DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1941

N. 14.460
ANO XLI

Declara Goebbels que os alemães estão lutando na frente oriental com um inimigo superior em número e em material

HONG KONG CONTINUA RESISTINDO AOS ATAQUES NIPONICOS

Informam de Manilha que os japoneses desembarcaram em Davao, onde se travam encarniçados combates

Londres, 20 (Reuters) — Hong Kong, o ultimo baluarte inglês na China continua a lutar valentemente pela sua situação já centenaria. De fato, em janeiro deste ano, a cidade celebrou seu primeiro centenario como colônia da corôa britânica e, si no próximo janeiro, Hong Kong tiver mudado a sua situação, não será por falta de disposição de seus defensores.

Durante cento e um anos a Inglaterra vem mantendo esse porto aberto a todas as empresas. Grande parte da cultura ocidental penetrou na China através desse porto e tambem ali foi assimilada pelos ocidentais muita coisa da sabedoria chinesa.

Aquela linda ilha verdejante constitue, na realidade, um ponto de contato ideal para o Ocidente e o Oriente e tem contribuido grandemente para o mutuo conhecimento entre as duas raças que ali se defrontam. Essa atmosfera se reflete até na arquitetura e na vida quotidiana de sua população. A parte oriental de Vitoria, sua pequena cidade na encosta do pico da Vitoria, dedica-se ao comercio internacional e as residencias dos estrangeiros, tendo um aspecto tão britânico como somente construções residenciais britânicas o podiam fazer. A parte ocidental é chinesa, tão semelhante a Chungking, naquelas ruelas, que deve causar grande saudade natural daquela cidade do interior que se tornou o centro e o simbolo da resistencia chinesa.

Mas Hong Kong tem atravessado multas crises, durante seu longo passado, incluindo guerras civis, graves campanhas de boycotts e epidemias de tifo, além de outras calamidades.

Si Hong Kong cair, sua queda constituirá um duplo golpe, pois estão refugiados ali muitos ilustres patriotas chineses, que cairiam, assim, nas mãos dos japoneses.

Um dos objetivos do Japão no ataque contra Hong Kong é certamente desfechar um tremendo golpe no poderio inglês no Extremo Oriente, mas não é menos certo que tambem constitue seu intento apoderar-se dos lideres da resistencia chinesa, que vem desafiando o imperialismo nipônico há cinco anos.

O governador de Hong Kong anunciou hoje cedo que prosseguem as operações naquela praça, onde as tropas britânicas continuam resistindo aos ataques japoneses.

Sabe-se agora que o raid efetuado pelas forças neerlandesas contra a área norte da ilha de Bornéo, durante o qual foram capturados numerosos soldados nipônicos, foi levado a efeito por um contingente de tropas holandesas.

Unidades da Marinha holandesa estão empenhadas, hoje, em destruir as instalações pesqueiras dos japoneses no Bornéo Setentrional, segundo um comunicado oficial distribuido na Batavia.

Essas instalações foram secretamente estabelecidas em profundas depressões ao longo da costa e podem servir como base para as ações agressivas nipônicas.

Numerosos suditos britânicos, na maioria mulheres e crianças, chegaram à Batavia, ontem, procedentes de Penang, via Singapura. Viram os primeiros bombardeios japoneses contra Penang e declararam que o centro comercial da ilha era "uma ruina fumegante."

Os aviadores japonêses lançaram boletins dizendo que o Japão não está em guerra contra os asiáticos, mas contra os ingleses. Quando o povo apanhava os boletins e os lia, os aviões inimigos desciam e metralhavam a população. O serviço aéreo entre as Indias Holandesas e a Australia continua sem interrupção.

A evacuação de Penang processou-se com toda eficiencia. O pessoal militar e o material necessario foram salvos e foi destruido o restante. Todos os suditos britânicos que desejaram partir foram evacuados e só ficaram na ilha os europeus que assim desejaram.

ATACAM OS CHINESES, PARA ALIVIAR A PRESSÃO SOBRE HONG KONG

Chungking, 20 (U. P.) — Despachos militares informam que as forças chinesas estão atacando energicamente a retaguarda japonesa em Kawloon, em um esforço para salvar Hong Kong.

As forças chinesas que atacam a retaguarda japonesa em Kwloon penetraram, em 18 do corrente na cidade de Chunchun, situada sobre a fronteira de Kawloon, depois de haver destruido todas as obras de defesa, segundo informa o correspondente da "Central News" em Kwantung.

Os japoneses levaram, apressadamente, reforços em virtude dos quais os chineses se retiraram. Atualmente os chineses ocupam os suburbios da cidade e posições situadas ao longo da estrada de ferro.

Sabe-se que as forças chinesas quando se encontravam em Chunchun, arrasaram os armazens japoneses e a estação ferroviaria.

A embaixada britânica desmentiu as informações de origem japonesa que diziam que os nipões dominavam Hong Kong. Manifesta que ainda há comunicação com a citada ilha. Reconhece que a situação é precária mas que as defesas continuam castigando duramente os invasores. Bombardeiros japoneses, em pequenas formações, atacaram varias cidades da China livre, pela primeira vez desde que começou a guerra no Pacifico, querendo, evidentemente, demonstrar que continuam tendo em suas garras a China propriamente dita. Um bombardeiro japonês lançou algumas bombas de calibre pesado sobre Loyang, em 19 de dezembro. Chungking não foi bombardeada nos ultimos 110 dias.

O embaixador norte-americano, sr. Clarence Gauss, comentando a mensagem enviada ao presidente Roosevelt, em que se afirma o apoio moral da China à declaração de guerra dos Estados Unidos ao Japão, manifestou à Associação dos Jornalistas Chineses que "recebi o seu telegrama conjunto de 15 de dezembro e o transmiti ao governo dos Estados Unidos, em cujo nome agradeço pela sua expressão de solidariedade". No discurso, que pronunciou no dia da declaração de guerra, o presidente Roosevelt expressou, perante o mundo, "a promessa de que, tendo empunhado armas em defesa da liberdade, não as deporemos enquanto a liberdade não fique novamente assegurada no mundo em que vivemos. Os Estados Unidos se sentem orgulhosos de se encontrar associados com a valente China nesta luta, e olha o futuro confiante na vitoria e em uma paz justa."

OS JAPONESES DE POSSE DA MAIOR PARTE DA ILHA

Nova York, 20 (Reuters) — A rádio japonesa admitiu hoje que a guarnição britânica em Hong Kong está ainda combatendo, mas acentuou que os japoneses estavam de posse da maior parte da ilha.

As tropas britânicas, segundo declararam os japoneses, conservam em seu poder a cadeia de fortificações que se estende do Monte Davis, no lado ocidental da ilha, até o Monte Sywan, na parte oriental de Hong Kong. Os japoneses asseveram estar de posse da cidade de Vitoria, onde lavram varios incendios.

OS JAPONESES ELOGIAM A RESISTENCIA DOS DEFENSORES

Singapura, 20 (Reuters) — Os japoneses renderam hoje tributo à "tenaz resistencia" oferecida pelos defensores de Hong Kong. Com efeito, a Agencia Domei, em irradiação de Toquio declarou que "a queda iminente de Hong Kong, que se esperava, foi retardada pela resistencia tenaz oposta pela defesa. Os defensores da fortaleza combateram desesperadamente de maneira a merecer mesmo o respeito dos valentes japoneses".

UM COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Washington, 20 (U. P.) — O Departamento da Guerra deu a publicidade ao seguinte comunicado:

"Sobre as operações nas Filipinas, não há ainda detalhes relativos às importantes operações de desembarque dos japoneses no porto de Davao e na ilha de Mindanao, bem como no sul do arquipélago.

De acordo com autorização recentemente dada pelo secretario da Guerra, o comandante das forças norte-americanas no Extremo Oriente outorgou a Cruz de Mérito a treze oficiais, sub-oficiais e soldados por seu extraordinário heroismo em ações de guerra.

Não há nada a anunciar sobre as operações inimigas em outras zonas."

A base norte-americana em Pearl Harbour foi um dos pontos mais visados no traiçoeiro ataque nipônico. No clichê vemos o mapa da ilha de Oahu (Hawaii) onde se encontra o importante porto estratégico. (Gráfico da Inter-Americana, para o "Correio da Manhã").

Washington, 20 (Reuters) — Em aditamento ao comunicado oficial declarando que um submarino norte-americano tinha afundado um navio transporte inimigo em aguas do Extremo Oriente, informa-se agora que mais um navio transporte do adversario foi igualmente posto a pique por outro submarino norte-americano nas mesmas aguas.

COMO SE OPEROU O DESEMBARQUE EM DAVAO

Manilha, 20 (Reuters) — "A luta continua em Davao", declara um comunicado oficial que acrescenta: "O campo de Nichols foi ligeiramente bombardeado."

Revela-se oficialmente que tropas japonesas desembarcaram hoje em Davao, na ilha Mindanao, onde se estão travando desde às primeiras horas da madrugada encarniçados combates.

O quartel general americano em Manilha anunciou que foram intensificadas as atividades de patrulha inimigas, nas áreas de Aparri, Vigan e Legaspi. Pela tarde de hoje, sábado, uma pequena formação de aparelhos japoneses desfechou novo ataque contra o aeródromo de Nichols, mantendo-se sempre a grande altura. Todas as bombas atiradas explodiram nas aguas da baía de Manilha.

Pouco depois, outros aviões inimigos de bombardeio foram vistos atravessando a baía, a grande altura, aparentemente rumando para a base naval de Cavite.

De outro lado, um comunicado oficial anuncia que foi concedida a "D. S. C.", postumamente, ao capitão Kelly, que, depois de ter afundado o encouraço japonês "Haruna", pereceu em seu avião após ter ordenado que seus subordinados abandonassem o aparelho. Outros 10 "Distinguished Service Cross" foram concedidas, inclusive a dois filipinos.

O comunicado divulgado revelu que o capitão Kelly pereceu quando seu avião se constituiu no ponto focal do fogo concentrado de forças navais hostis, momento em que o aviador americano demonstrou grandes qualidades de bravura e valor, atingindo habilmente com três impactos diretos um encouraçado inimigo, afundando-o. Ao regressar à sua base, o aparelho do capitão Kelly foi incendiado em virtude de ataque de dois caças inimigos.

O capitão Kelly ordenou que seus comandados descessem em para quedas, porem ele ficou no aparelho e faleceu em consequencia da quêda do avião.

O QUE SE DIZ EM WASHINGTON SÔBRE O ATAQUE A DAVAO

Washington, 20 (Reuters) — O ataque japonês contra Davao faz prever uma renovação do esforço nipônico para conservar em progresso a campanha das Filipinas. A intensificação das operações japonesas conduzem à conjetura de se saber se as fôrças japonesas em Luzon estão prontas para um ataque em grande escala, sincronizado com as operações em Mindanao. Essa ilha seria uma importante presa estratégica para os japoneses, pois está virtualmente ligada por intermédio de pontes de pequenas ilhas à parte britânica de Bornéus.

Segundo tudo faz crer, o desembarque em Davao constituiu a primeira informação oficial vinda de Manilha sôbre qualquer tentativa de desembarque japonês nas Filipinas, com exceção de Luzon. Como se sabe, já anteriormente os pilotos nipônicos tinham efetuado diversos ataques contra o aeroporto de Davao, possivelmente com o intuito de preparar terreno para o citado desembarque.

À propósito, convem notar que pela primeira vez o comunicado oficial de hoje anuncia que o capitão aviador, Collin Kelly, destruiu o couraçado "Haruna" durante o bombardeio aéreo no qual perdeu a vida.

Revela um comunicado oficial que, nas Filipinas, as patrulhas inimigas intensificaram suas atividades terrestres.

Embora o problema de reabastecimento das Filipinas, comenta-se nesta capital, apresente múltiplas dificuldades e se esperam alí violentos ataques, reina um definido otimismo nos círculos locais sôbre a capacidade dessas ilhas resistirem galhardamente aos ataques inimigos.

Concede-se aquí uma grande importância ao facto do major-general MacArthur ter sido promovido ao posto de general, o que é interpretado como uma prova de que a defesa da ilha teve um caráter ainda mais impressionante e esmagador do que deixaram entrever os comunicados, e que o presidente Roosevelt mantém sua confiança em que o ilustre comandante americano saberá continuar a desempenhar brilhantemente a tarefa que lhe foi imposta.

De outro lado, foi ordenada uma importante reorganização interna na "O. P. M. S.", visando conseguir maior rapides na produção nacional, colocando todas as indústrias do país em absoluto pé de guerra, afim de atender as atuais exigências impostas pelo conflito com as potências do eixo.

O QUE INFORMA UM COMUNICADO DE SINGAPURA

Singapura, 20 (Reuters) — Um comunicado oficial informa: — "Permanece calma a situação. Reconhecimentos aéreos foram efetuados sôbre o território inimigo e no mar da China". Outro comunicado oficial informa: — "Nenhuma atividade inimiga foi assinalada na frente de Perak, onde nossas tropas se estão reorganizando. Na estrada de Grik, registraram-se alguns choques, nos quais as tropas imperiais mataram mais de 60 soldados inimigos".

O sr. Duff Cooper, em discurso irradiado ontem, referindo-se à situação na Malásia, declarou:

"Os acontecimentos são graves. Nossas fôrças foram obrigadas a retirar-se do norte e do oeste da Malásia, deixando assim Penang exposta aos ataques inimigos e não contamos com fôrças suficientes para evacuar a maioria da população civil.

Penang tem sofrido cruelmente com os intensos bombardeios aéreos. Podemos ainda nos sentir agradecidos de que tantas pessoas tenham podido ser evacuadas".

De outro lado, foi publicado um aviso, hoje pela manhã, na imprensa, anunciando a suspensão êste ano dos tradicionais torneios esportivos, maritimos e terrestres, que deveriam ter lugar no próximo dia 1º de janeiro no recôncavo do porto desta cidade.

A diretoria esportista, encarregada da festa, anunciando o cancelamento, propôs ficar com o dinheiro das subscrições recebidas adiantadamente "afim de fazer face às despesas do torneio no dia 1º de janeiro de 1943".

Submarinos inimigos ao largo do litoral norte-americano do Atlantico

Washington, 20 (A. P.) — Submarinos inimigos estariam agindo ao largo do litoral do Atlantico — deu a entender hoje o Departamento da Marinha.

A revelação foi feita de forma indireta numa recomendação para que sejam suspensos os "boletins do tempo". Não foram dadas, todavia, informações sobre as faladas operações dos submarinos inimigos. Deu-se a entender os vasos inimigos estavam aproveitando desses boletins para sua atuação.

Sabe-se que navios patrulheiros da marinha norte-americana, e tambem submersiveis, e aviões, andam na esteira desses submarinos inimigos.

São Francisco, 20 (U. P.) — O contra-almirante John W Greenhela, comandante do 22.º distrito naval, disse: "Confirmou-se a existência de submarinos, operando na frente da costa da California, e que atacam os navios norte-americanos".

ACREDITA-SE QUE OS RUSSOS ESTÃO REALIZANDO UM MOVIMENTO ENVOLVENTE PARA CERCAR O GROSSO DAS FORÇAS NAZISTAS A NOROESTE DE MOSCOU

Desde o início dos ataques russos na frente central tiveram os alemães mais de cem mil mortos

Moscou, 20 (U. P.) — A julgar pelos despachos da frente, os russos estão realizando um movimento envolvente para cercar o grosso das forças alemãs, a noroeste da capital, segundo parece por Volokolamsk. Anunciaram-se novos avanços nos setores de Mojaisk e Kalinin, situada a primeira ao sul de Volokolamsk, e a segunda a noroeste desta cidade.

NUMEROSAS DIVISÕES PERDIDAS PELOS ALEMÃES NA FRENTE CENTRAL ....

Moscou, 20 (Reuters) — Informa a emissora local:

"Durante a noite de ontem, 19 de dezembro, prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha."

Assim, a luta se desenvolve da seguinte maneira:

"No setor de Kalinin, em virtude da pressão das unidades russas, os alemães foram obrigados a se retirar para novas posições, tendo as tropas russas reconquistado mais outras dez aldeias."

A radio disse textualmente:

"As tropas russas continuam em perseguição dos remanescentes do 23.º Corpo do Exercito alemão derrotado nas proximidades de Kalinin.

As tropas russas capturaram ontem dois importantes pontos fortificados inimigos e libertaram mais 23 aldeias. Os equipamentos e transportes germanicas enchem literalmente as estradas."

Desde o início dos contra-ataques russos na frente de Moscou, os nazistas perderam nada menos de 11 divisões de "tanks", quatro divisões de infantaria motorizada e outras dez divisões de infantaria.

107.000 MORTOS ALEMÃES NA FRENTE DE MOSCOU

Moscou, 20 (U. P.) — Os meios oficiais informaram, hoje, que 22.000 oficiais e soldados alemães foram mortos, na frente de Moscou, durante a segunda semana da contra-ofensiva russa. Desde o início dos ataques russos, a 6 do corrente, os germânicos tiveram 107.000 mortos. A primeira informação, publicada ha uma semana, fixava em 85.000 o numero de nazistas caidos nos diferentes setores da capital russa.

A AVIAÇÃO BRITANICA COLABORANDO NO ATAQUE AOS FINLANDÊSES

Nova York, 20 (Reuters) — Uma irradiação da BBC de Londres, citando informações finlandesas, revela que aparelhos britanicos estão colaborando nos ataques contra as tropas finlandesas.

Declara ainda que as tropas russas passaram agora ao ataque ao longo de quasi toda a frente russo finlandesa.

E acrescenta que, segundo noticias de Estocolmo, é cada vez maior a ansiedade e descontentamento em toda a Finlandia, e que o novo ataque russo está sendo lançado da Area de Novogorod.

OS RUSSOS ANULAM VIOLENTA INVESTIDA CONTRA SEBASTOPOL

Moscou, 20 (U. P.) — O Exercito russo, prosseguindo sua ofensiva contra a Wehermacht, chegou hoje até Novogorod, pelo norte, enquanto que, no sul, os russos atacavam diretamente Karkov.

O unico lugar na frente de 2.800 quilometros, onde os alemães tomaram a iniciativa, foi na peninsula da Criméia. Alí, poderosas forças do Eixo lançaram um terrivel ataque contra Sebastopol, praça sitiada ha muitas semanas, e o unico porto importante em poder dos russos, a oeste Taganrog. A investida foi desfeita, depois que as tropas do Eixo se haviam aproximado das defesas exteriores da base citada.

PARA PROTEGER OS FLANCOS DAS COLUNAS EM RETIRADA

Moscou, 20 (U. P.) — Noticia-se que os alemães organizaram fortes grupos de soldados armados, com fuzis e metralhadoras, para proteger os flancos das colunas em retirada que são atacadas pelos russos.

A luta mais violenta se trava sobre a estrada de Mojaisk, onde os russos estão a ponto de cortar, pelo oeste, a retirada da guarnição alemã de Ruza.

Foi confirmada a reconquista de Ruza, já anunciada anteriormente.

AUXILIO BRITANICO

Nova York, 20 (Reuters) — A Grã Bretanha está enviando para a Russia seis milhões de pares de tendas de campanha — anunciou a radio britanica esta manhã, acrescentando que — "tal fato, por si, dá uma idéia da extensão do auxilio basico da Inglaterra à sua aliada. Declarou a BBC que — "apenas uma semana depois da invasão germanica da União Soviética, um milhão de pares de tendas foi expedido aos russos, e, em fins de agosto já estava a caminho o segundo milhão.

ROMPIDAS AS LINHAS ALEMÃS EM ALGUNS PONTOS

Berlim, 20 (U. P.) — (Via Estocolmo) — A radio emissora de Berlim anunciou hoje que em alguns pontos do sector norte da frente oriental os russos tinham conseguido romper as linhas alemãs."

O anuncio não deu mais detalhes nem disse tambem onde exatamente se tinha produzido a ruptura.

O locutor disse que a luta na frente oriental continua se desenvolvendo no meio de um frio muito intenso, o qual faz sofrer enormemente os soldados mal equipados para "este inverno tão inesperadamente prematuro" segundo os circulos oficiais.

PELO MENOS DUAS DIVISÕES FORAM ANIQUILADAS

Moscou, 20 (Reuters) — O radio desta capital anuncia que "pelo menos duas divisões alemãs foram aniquiladas na costa meridional do lago Ladoga.

TAMBEM VOIBOKALO FOI RECONQUISTADA

Moscou, 20 (A. P.) — A Radio emissora anuncia que, além de Volokolamsk foi capturada pelas forças russas a cidade de Voibokalo, ao sul do Lago Ladoga, na frente finlandeza.

PROVAS DE NERVOSISMO

Moscou, 20 (A. P.) — A Radio Emissora anuncia que se combate violentamente na região de "K", na frente meridional. Ultimamente as tropas alemãs têm dado provas de nervosismo. Todas as noites, à mesma hora, iluminam as stepes por meio de girandolas consecutivas de foguetes.

Entre 7 e 15 de dezembro as tropas russas, nessa região aniquilaram 5.000 alemães, entre oficiais e praças.

AVANÇANDO ALÉM DE VOLOKOLAMSK

Moscou, 20 (A. P.) — Foi anunciado, em uma irradiação suplementar, pela Radio Emissora desta capital que a localidade de Plavsk foi tambem recapturado, além de Volokolamsk, tendo sido destruidos seis aviões alemães, tudo isto no decorrer das operações do dia 19 de dezembro.

VOLOKOLAMSK RECONQUISTADA PELOS RUSSOS

Londres, 20 (U. P.) — A rádio de Moscou comunica que as tropas russas ocuparam Volokolamsk.

UM APÊLO DO SR. GOEBBELS AO POVO ALEMÃO

Reconhece que os russos são superiores em número e em material

Nova York, 20 (A. P.) — O ministro da Propaganda do Reich, dr. Joseph Goebbels, numa irradiação de Berlim, lançou um apelo ao povo alemão, para que envie roupas do inverno às tropas da Wehrmacht na frente russa.

"Graças aos nossos soldados é que podemos comemorar o natal deste ano", declarou o dr. Goebbels, "ainda que modestamente". O discurso do titular da Propaganda alemã, constituiu uma campanha suplementar para coléta de galoches, mantas, luvas, capotes de pêles, "sweaters" e "cache-cols", "para preservar os nossos soldados contra o frio intenso".

Os nossos soldados têm conseguido vitórias de importância mundial e histórica, prosseguiu o sr. Goebbels. Na frente oriental, estamos lutando contra um inimigo superior em número e em material.

A pátria não mereceria uma hora de descanço se um soldado alemão na frente russa tivesse de marchar sem roupas adequadas. Ha inumeros artigos e roupas de inverno em casa, de que não podemos abrir mão tão facilmente, mas, não podemos comparar os nossos sacrificios com os dos soldados, nesta guerra em pleno inverno.

Todos nós em casa temos um telhado acima das nossas cabeças, temos um leito para dormir e temos diversões e, embora as nossas rações alimentares não sejam grandes, são melhores do que as da maior parte dos paises europeus. Sei o quanto é necessário para vós, conservar o que tendes, mas, os soldados alemães tambem o necessitam, e eles devem estar em primeiro lugar."

O dr. Goebbels procedeu por fim à leitura de um apêlo do sr. Hitler, segundo o qual "a maior frente de batalha de todos os tempos", será mantida até à destruição do mais perigoso inimigo da Alemanha".

Nova York, 20 (A. P.) — A declaração de Hitler, do que "a maior frente de batalha de todos os tempos" será mantida "contra um inimigo superior em número e em material", apareceu numa proclamação que, segundo o dr. Goebbels numa alocução pelo rádio, o Fuehrer o mandara lêr.

Aliás, a autoria dessa declaração foi confirmada, num transcrito completo da alocução do dr. Goebbels, efetuado pelo posto de escuta da "National Broadcasting Company", em Nova York. Uma transcrição anterior do discurso atribuira aquela declaração ao próprio Goebbels.

O Fuehrer não se limitou a salientar a inferioridade da Alemanha em homens e material na frente russa, apenas, mas perante todas as nações que combatem o Reich.

A proclamação de Hitler, lida por Goebbels, declarou em parte: — "O povo alemão não está ameaçado em casa, senão por ataques aéreos, mas os milhões de soldados nossos, depois de um ano de violentissimas batalhas, acham-se diante de um inimigo superior em número e em material."

Esperado um ataque a Gibraltar

Londres, 20 (Reuters) — "Alguma coisa de grande vai acontecer na Europa Ocidental, prenuncia o "News Chronicle".

As tropas alemãs vão avançar através da peninsula com o fim de neutralizar a base de Gibraltar".

FRAGOROSA E TOTAL A DERROTA DOS TEUTO-ITALIANOS NA CIRENAICA, DECLARAM OS INGLESES

É tão rápida a retirada que, exceto num ponto, os britanicos não puderam entrar em contacto com o inimigo

Cairo, 20 (Eric Bigio, da Associated Press) — Às primeiras horas desta manhã, anunciou-se oficialmente que as fôrças britânicas da Líbia tinham ocupado Derna e Mecili ontem, sem encontrarem oposição.

O comunicado, a respeito, estendeu-se em minúcias, com pormenores especialmente quanto às operações que antecederam à ocupação dos dois importantes postos inimigos.

Um comentarista militar, ao mesmo tempo que divulgava a informação referente ao novo avanço, sobremaneira importante do ponto de vista estratégico, das fôrças do Império Britânico, declarava:

"Nossas fôrças avançadas penetraram para além de Derna e Mekili. Há evidentes comprovações e sinais de desorganização na retirada, cada vez mais precipitada, do exército do general alemão Erwin Rommel."

Já agora parece claro que o general Romel não poderá mais manter-se firme em nenhum ponto dessa imensa área. Nossas colunas avançadas, em rapidissima investida, passaram bem além dos dois postos e ameaçam a principal retaguarda da fôrças do Eixo. A única coisa que resta aos ítalo-alemães é a fuga, sempre a fuga, na direção do mar. Suas perdas em Gazala e Tmimi foram tão grandes que realmente as tropas do Eixo estão, já, nas vésperas do colápso absoluto.

Ao penetrarem em Derna, as fôrças britânicas, que desde anteontem tinham ocupado o aeroporto, encontraram quarenta aviões inimigos destruidos. À tarde, as patrulhas inglesas de vanguarda chegaram a um ponto a 25 milhas oeste de Giovanni Berta, enquanto outras patrulhas, mecanizadas, faziam progresso a oeste de Mekili, em perseguição ao grosso das tropas inimigas.

Durante o dia, houvera quase ininterrupto fogo de aviões, para preparar a entrada. Nesses ataques, colunas inimigas em retirada foram atrozmente bombardeadas, em vôos baixos.

O comunicado britânico acentuou mais que "o avanço sôbre o coração da Cirenáica continua com êxito, incansavelmente".

Um comentador militar declarou aos jornalistas que na área da fronteira da invasão britânica, as posições do Eixo em Bardia e Halfaya continuam se defendendo, Bardia especialmente, tem sofrido muito do fogo de artilharia. Nessas posições, o general Romel estaria ainda recebendo reforços.

Anunciou-se que a aviação britânica atirou torpedos aéreos contra dois transportes do Eixo, cada um de 8.000 toneladas, e contra dois navios tanques de 2.000 toneladas, que viajavam em comboio fortemente protegido, perto de Tripoli. Um navio de cada uma dessas tonelagens foi afundado.

Tripoli, como se sabe, é um dos principais portos da entrada das fôrças alemãs e italianas na Líbia, e também a porta dos suprimentos militares para os exércitos. Tripoli continua a ser batido violentamente pelos aviões e navios da ofensiva britânica.

Os britânicos declaram que a retirada das fôrças do Eixo na Líbia transformou-se numa fragorosa e total derrota, com as tropas imperiais simplesmente perseguindo o exército desmantelado do general Romel, que recebe da aviação e das tropas terrestres britânicas os mais rudes e destruidores golpes, que contribuem para concluir o extermínio do que resta das legiões ítalo-alemãs.

É tão rápida e furiosa a retirada que, exceto num ponto, os britânicos não puderam entrar em contacto com o inimigo que, em franca debandada pelo deserto líbico, se acha agora na parte ocidental das montanhas de Gebel Akhdar. A fonte informativa declarou que os britânicos seguiram a tática de reduzir a fôrça inimiga tanque por tanque, acompanhada de vigorosos ataques da infantaria. A arma aérea, por sua vez, investiu sem tréguas contra as formações de tropas, os depósitos de munição e as colunas de suprimento do Eixo, até que o inimigo ficasse em pedaços, completamente impossibilitado de resistir, tendo então a trágica retirada.

PREÇOS DAS ASSINATURAS
— DO —
CORREIO DA MANHÃ

INTERIOR	
ANUAL com direito ao Almanaque ...	75$000
SEMESTRAL sem direito ao Almanaque	40$000
EXTERIOR	
ANUAL com direito ao Almanaque ...	180$000
SEMESTRAL sem direito ao Almanaque	90$000
NÚMERO AVULSO	
DIAS UTEIS	$300
DOMINGOS	$400
ATRASADOS	$500
INTERIOR	
DIAS UTEIS	$400
DOMINGOS	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção do aviso. Cinco dias após o vencimento, a assinatura será suspensa.

Somente os assinantes anuais terão direito a um exemplar do ALMANAQUE do "Correio da Manhã" para 1942.

Já se encontra á venda nas bancas de jornais o Almanaque de 1942 — Preço 20$000

Quatro navios de um comboio atacados por aviões

Cairo, 20 (A. P.) — Anuncia-se que aviões da arma aérea da Marinha torpedearam dois navios-transportes de 8.000 toneladas e dois navios de 2.000 toneladas de um comboio poderosamente protegido, nas vizinhanças de Tripoli, terça-feira, afundando um navio de cada qual dessas tonelagens.

Ambos os navios começaram imediatamente a afundar.

Tripoli é, agora, um dos principais portos de entrada para os abastecimentos e reforços italianos e alemães para os Exércitos do Eixo, acossados pela ofensiva britânica.

Aviões alemães destruidos em combate

Londres, 20 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"Fomos informados de que dois Focke-Wulf de longo raio de ação foram abatidos no mar. Um terceiro Focke-Wulf, severamente danificado, provavelmente não conseguirá regressar à sua base.

Esses valiosos aviões alemães foram destruidos em combate, sexta-feira, 19 de dezembro, por aviões da arma aérea da Marinha, operando de navios empenhados na defesa dos comboios contra os aviões alemães de longo raio de ação que operavam nessas águas. Não tivemos baixas nessas sucedidas operações."

Temas para a Conferência

Alguns paises americanos já sugeriram temas para a próxima conferência de consulta a realizar-se no Rio de Janeiro com o fim de estudar as questões que o momento comporta em face da agressão feita aos Estados Unidos.

O Chile e a Bolivia preocupam-se com as garantias do comércio ou, mais precisamente, da navegação, admitindo que esta venha a ser alvo de ataques. A Colômbia pretende instituir uma conferência técnica destinada a examinar os problemas posteriores à guerra. A Venezuela propõe certas medidas sôbre o contrôle da exportação. Assim por diante, quase todos se estendem em cogitações relativas à ordem econômica.

Constitúe isso, com efeito, uma parte capital do programa a estabelecer. Mas há outras coisas dignas de imediata consideração no domínio político e mesmo no domínio estritamente jurídico.

Não foi desavisado o grande professor e publicista chileno Alejandro Alvarez quando alegou existir um direito internacional tipicamente americano, diverso, em sua evolução, do velho direito, como são diversas as concepções de nossa vida no continente, comparadas às que têm posto em conflito os povos europeus.

Se é exato que a guerra tem um sentido na Europa e outro na América, não sendo os mesmos os motivos de onde surgiu e nem por conseguinte os processos de sua marcha, é também certo que o direito, influenciado por ela ou chamado a reger o destino dos povos dentro das circunstâncias dela resultantes, não seguirá idêntico rumo. Não o seguirá, por fortuna e encargo nosso: por fortuna, em razão da peculiaridade de nosso pensamento político, mais votado às obras da confraternização e amizade; por encargo, em vista, é claro, das fórmulas a apresentar, afirmando-o.

Começa que nos cumpre encarar a situação internacional pelo prisma da *solidariedade*.

No plano moral, a solidariedade dos paises americanos dispensa qualquer definição. No plano jurídico, porém, complica-se, e contudo não se perde, entre as malhas de uma rêde vastíssima de problemas novos. A conferência de consulta do Rio de Janeiro não realizará trabalho útil sem vasculhar em todos os cantos todos os equívocos que a situação frequentemente condensa e poucas vezes dissipa espontaneamente.

De um modo geral, somos paises solidários; de modo especial, entretanto, muitos ainda somos paises neutros — de neutralidade expressamente declarada — no caso da guerra distante, embora trazida a um de nossos paises. É, pois, indiscutível que o conceito da solidariedade produz reflexos sôbre a posição de neutralidade assim antes proclamada. Até que ponto o primeiro exclúe o segundo? Em outras palavras, até que ponto o segundo não será um óbice à pureza do primeiro?

E não é tudo. Vários paises americanos inclinam-se a aceitar o conceito novo da *não beligerância* em suas relações com os Estados Unidos. Êsse conceito, como o entenderam e fixaram inicialmente a Espanha e a Itália, coloca o pais *não beligerante* em uma espécie de atitude simpática ao beligerante; conserva-o fóra da guerra e todavia não lhe impõe o dever de tratar o beligerante como tal, isto é criando restrições à sua beligerância. Será então compatível a neutralidade não revogada com a *não beligerância* posteriormente decidida? Enquadrada a *não beligerância* no princípio da solidariedade, poderá a solidariedade tolerar a neutralidade?

Há, parece, efeitos do estado de *não beligerância* a que devem subordinar-se os paises que o adotaram. Até que ponto êsses efeitos, beneficiando o beligerante continental, deixam de amparar o estado de neutralidade quanto aos paises alheios ao continente americano?

Não são questões estas pouco importantes. A solidariedade dos paises americanos, promulgada agora menos em homenagem que em auxílio dos Estados Unidos, decorreu da agressão a um pais continental feita por um pais não continental. Até onde a continuação do estado jurídico de paz com a potência agressora e seus aliados não é um impedimento ao compromisso da cooperação defensiva?

Evidentemente existe, como disse Alejandro Alvarez, um direito internacional tipicamente americano. Nem todo êle, porém, foi ainda esmerilhado. Haveremos primeiro de forjá-lo, como sucede a todo direito, na luta.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Com ou sem ?

Segundo os telegramas, discutem em Hollywood si a mulher, devido à crise da seda, deve definitivamente abandonar as meias.

Mulher-tentação, sereia,
Que pela vida passeia
Um par de pernas que ateia
Rubras paixões na alma alheia,
Ouça um conselho e me creia:
— Não ande nunca sem meia!

Filha do asfalto ou da areia,
Da cidade, morro ou aldeia,
Se o seu prestigio baqueia,
E' que a sua perna enfeia.
Com toda a atenção me leia:
— Não ande nunca sem meia!

Embora de encantos cheia,
Nua, a perna não "tapeia",
Terá arranhão, mancha ou veia,
Ou o cabelo que se alteia,
Se a gillette o não penteia:
— Não ande nunca sem meia!

A meia é a mágica teia
Que a perna afaga e torneia.
Como uma serpe coleia,
De vários tons a bronzeia
E fez bela a perna feia:
— Não ande nunca sem meia!

Mulher! Divina colmeia,
Que esparze mel à mancheia
E ... a suave cadeia
Das pernas nos prende e enleia
Por bem do que as tateia:
— Não ande nunca sem meia!

Alvaro Armando

• • •

Numa residência à rua Salvador Pires, os ladrões arrombaram uma janela roubando 1:400$000 que estavam em cima de um móvel.

Este ficou sendo considerado o móvel... do crime.

• • •

Um funcionário dos Correios ia passando pela rua da Candelária quando topou com um pacote — parecendo ao bom sentido — de dez contos de réis!

Imediatamente, num gesto louvável, entregou o dinheiro à Polícia.

Corre insistentemente o boato de que o funcionário passará a tesoureiro da repartição.

• • •

A respeito do comentário que fizemos sôbre o menino Joel que fôra mordido na orelha por um rato, procuram-nos o sr. Joel Roxo, explicando que nada tem com o caso. Costuma ser "mordido", mas não pelos ratos. E não é Trigo Roxo.

Cyrano & Cia.

SAUDADES

A saudade da terra da gente se fecha sempre no círculo mágico de uma lembrança, uma paisagem, um clima, uma pessoa. Para mim ela se fechou numa coisa estranha e tão inesperada na minha vida: "o meu Público".

Ele é meu. E' meu amigo. E' dele que eu tenho saudades — é nele que tenho tanto pensado aqui.

Para mim o *meu Público* — é uma só pessoa, com mil personalidades; é um *"singular"* na multiplicação louca dum *"plural"* bondoso, amavel, carinhoso e tropical.

Meu Público! que saudades eu tenho de Você!

Meu Público; meu querido amigo — que abraço apertado de Boas Festas eu mando a você!

Falar com alguém todas as manhãs bem cedinho na hora em que a Vaca Leiteira, — que é Hygia, filha de Esculápio, e é tambem buzina provocadora, — acordava o Rio (e por falar nisso, como anda ela?), falar assim enquanto o café brasileiro fumega na chícara caseira, trazida por uma daquelas bonitas e boas criadas antigas (daquelas que não pertenciam ainda às maluquices da Lei do Trabalho, e não ouviram falar nos resultados dramáticos das Unions daqui), falar assim com essa intimidade durante duas vezes 365 dias (total 730 e mais meio ano), já é uma amizade. E é dessa amizade, dessa intimidade que eu tenho saudades — Público meu amigo — é dessa saudade que eu faço minha primeira crônica americana. E' uma coisa de que quero falar enquanto Nova York palpita a sua hospitalidade, grande, esmagadora, como tudo que é seu.

Se você, amigo leitor, tiver interesse em saber coisas da América, escreva, como fazia no Rio, para o meu "*Ministério de Reclamações*"! escreva para o consulado de Nova York, que fará seguir as cartas através da grande América amiga. O Correio daqui é muito mais certo que o relógio da Glória e ainda muito mais, infelizmente, que o Correio daí. Ah! se o Brasil quisesse concertar certas coisas (e o Correio Geral é uma das mais prementes), como sua estrela seria única na constelação complicada do céu enfarruscado de hoje.

Diga, meu Público, diga os dias da semana que marcar para a sua "quarta coluna". Farei de jeito com que nesses dias nunca deixe de estar firme ao encontro marcado.

E agora, meu amigo Público, deixe eu lhe dizer. que a recepção que na América fizeram à brasileira sua patrícia, que recebeu sob o nome *indígena* de Majoy, o prêmio Cabot da Universidade de Columbia, em Nova York, essa recepção americana eu devo agradecer à amizade que os americanos do norte mostram pelo Brasil mas tambem e muito devo agradecer a Você meu leitor amigo, que pela receptividade da sua amizade permitiu que essa honra fosse atribuida a uma Mulher brasileira, que trabalhou e quis bem a Você.

Leitor amigo — meu Público querido — muito obrigada e não se esqueça da

MAJOY

PARA A CONFERENCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS

A delegação argentina

Buenos Aires, 20 (Reuters) — Observa-se grande atividade no Ministério das Relações Exteriores, por motivo dos preparativos da Argentina, afim de participar da terceira reunião de chanceleres americanos, que terá lugar no Rio de Janeiro e em Petrópolis, no mês de janeiro próximo.

O chefe da chancelaria tem mantido conferências com o vice-presidente Castillo, acerca de assuntos de ordem político-econômica, determinando-se, outrossim, a representação argentina que irá ao Brasil, a qual deverá ser presidida pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Guinazu, sendo integrada pelo embaixador argentino no Brasil, sr. Eduardo Labougle e, pelo sr. Podestá Costa, em caráter de conselheiro político.

Os técnicos auxiliares designados são, o sr. ministro da Fazenda, Raul Prebisch, o sr. Carlos Torrian, representante do Ministério das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura, sr. Ovidio Schiopetto, e o representante da Divisão Política, sr. Ricardo Bunge.

Completarão a delegação auxiliares [illegible] da Guerra e Marinha.

A representação argentina partirá para o Rio de Janeiro a 8 de janeiro de 1942, a bordo do "Uruguai".

AMPARO A' LAVOURA ALGODOEIRA DE SÃO PAULO

Em memorial e telegramas ao chefe da nação, pleiteiam lavradores e representantes da lavoura paulista de algodão medidas de amparo para a próxima safra.

Ouvido a respeito, declarou o ministro da Fazenda que, com êsse objetivo, acaba o govêrno de assegurar o financiamento da safra futura na base de 15$600 por arroba em caroço ou seja de réis 50$000 por 15 quilos de algodão em pluma, base de tipo cinco, colocado na capital paulista ou no interior, deduzido o valor de fretes em armazens gerais ou particulares julgados idôneos. O prazo de financiamento será de seis meses e o juro de 7 % ao ano, subordinada a operação à apresentação de certificados oficiais de classificação e seguro contra fogo. Findo o prazo e satisfeitas as despesas, poderão os devedores prorrogar o financiamento por mais seis meses ou vender o algodão do govêrno naquela base, sem qualquer despesa ou formalidades alem das normalmente exigiveis em conferência de mercadorias. Diz ainda o ministro estar certo que essas medidas resolvem plenamente a situação com a defesa dos legítimos interêsses dos produtores.

Quanto ao financiamento especial pleiteado pela Cooperativa dos Plantadores de Algodão de Barretos, para aquisição de aparelhagem própria para o beneficiamento de algodão, esclarece a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil que a referida Cooperativa pleiteou empréstimo de mil contos, por oito a dez anos, oferecendo em garantia a hipoteca da usina de Vila Nogueira, de propriedade da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, em cuja compra seria aplicada a importância total do empréstimo. Objetou, então, a mesma Carteira não poder conceder o empréstimo pela totalidade do valor da compra por lhe ser vedado pelos Estatutos do Banco que só autoriza a concessão de metade dêsse valor e por prazo não superior a cinco anos.

Nessas condições e porque proseguem os estudos da operação, entende o ministro que o empréstimo pretendido deve subordinar-se às condições que venham a ser estabelecidas pelo Banco, de conformidade com os seus Estatutos.

Êsse parecer do ministro da Fazenda vem de ser aprovado pelo presidente da República.

O Brasil em face dos acontecimentos internacionais

O presidente da República recebeu os telegramas que se seguem:

"Rio — Os membros da Academia Brasileira de Letras abaixo assinados trazem a v. ex. a expressão de seu caloroso aplauso e inteira solidariedade à atitude de v. ex. orientando, ainda agora, a política internacional do Brasil no sentido dos altos ideais que sempre a inspiraram. Saudações muito respeitosas — Leví Carneiro, José Carlos de Macedo Soares, Pedro Calmon, Pereira da Silva, Roquete Pinto, Filinto de Almeida, Aquino Corrêa, Austregésilo, Olegário Mariano, Claudio de Souza, Barbosa Lima Sobrinho, Aloisio de Castro, Mucio Leão, Fernando Magalhães, Osvaldo Orico, Viriato Corrêa, Manoel Bandeira, Clementino Fraga, Rodolfo Garcia, Ataulfo de Paiva, Oliveira Viana, Cassiano Ricardo e João Luso."

"Rio — Tenho a honra de transmitir a v. ex. a seguinte moção apresentada pelo major Antonio Bastos e aprovada em sessão de hoje por unanimidade de votos:: — "O Conselho Nacional de Petróleo resolve expressar ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da República, a sua satisfação e os sentimentos de seu lídimo orgulho pela atitude decidida e patriótica de s. ex. hipotecando aos Estados Unidos da América do Norte a solidariedade do govêrno e do povo do Brasil." Respeitosas saudações — *General Julio Caetano Horta Barbosa*, presidente."

"Rio — Temos a honra de transmitir a v. ex. com vivo entusiasmo, a resolução unânime votada em sessão de hoje pelo Conselho Nacional de Proteção aos Indios, de apôio decisivo e incondicional, em face da preclara declaração internacional de solidariedade à América do Norte, tomando posição definida contra inominável agressão do Japão e declaração da vibração cívica do Brasil e que merece ser prestigiado por todos os órgãos da nossa sociedade. Atenciosas saudações. general Candido Mariano da Silva Rondon, presidente, Manoel Rabelo, F. Iglesias, Heloisa Alberto Torres, coronel Vicente de Paulo, T. F. Vasconcelos, Boaventura Ribeiro da Cunha."

"São Paulo — Temos a honra de participar a v. ex. que em reunião da Sociedade Rural Brasileira e após proposta do sr. Joaquim Sampaio Vidal, aprovada unanimemente, foi resolvido que se expressasse a v. ex. nossa inteira solidariedade à atitude assumida pelo govêrno na atual situação internacional, de acôrdo com as tradições brasileiras de política continental. Comunicando a v. ex. êste voto, a Sociedade Rural Brasileira que julga interpretar os sentimentos da classe agrícola paulista a que v. ex. se referiu tão honrosamente no seu memorável discurso aqui pronunciado em 3 do corrente, e que, possuindo a mesma coragem bandeirante de seus antepassados dilatadores das frontes do país, está integralmente ao lado de v. ex. para defesa da nossa estremecida Pátria quando necessário se tornar. Respeitosas saudações. — Luis Vicente Figueira de Melo, presidente."

O Brasil encarregado dos negócios da Italia junto a nações beligerantes

Assinou o presidente da República um decreto-lei tornando extensivo ao exercício de 1942 o prazo de vigência do crédito especial de três mil contos, aberto para atender a despesas decorrentes da situação do Brasil como encarregado dos negócios da Itália junto a nações beligerantes.

EM FERNANDO DE NORONHA

Organisada a 1ª Bateria Independente de Obusos 105

O presidente da República assinou um decreto-lei organizando, para instalação a partir de 1º de janeiro de 1942, a 1ª Bateria Independente de Obuses 105 com séde em Fernando de Noronha.

PRISÕES NA NICARAGUA

..*Managua*, Nicaragua, 20 (A. P.) Mais de 140 pessoas, suspeitas de simpatia pelos nazistas, foram presas e enviadas para um campo de prisão no interior do país.

A quebra da Caixa Rural Operária da Paraiba

João Pessoa, 20 ("Correio da Manhã") — O interventor federal recebeu, em palácio, uma grande comissão de comerciantes e industriais, a qual solicitou a intervenção do governo no sentido de ser dada solução ao rumoroso caso da ruina da Caixa Rural Operária da Paraíba, de molde a evitar uma verdadeira calamidade, que seria a propositura de uma ação de todos os depositantes contra os acionistas. O interventor prometeu estudar a questão.

TODA A ESPANHA NA ARTE DE CARMEN SALAZAR

A ESTRÉIA DA FAMOSA BAILARINA NO DIA 25 NO "GOLDEN ROOM" DO CASINO COPACABANA

Carmen Salazar

Com trese anos, Carmen Salazar já dansava, como primeira bailarina, nos maiores teatros da Espanha. E, em pouco tempo, na Opera de Barcelona, Carmen Salazar atraia tanto o público, nos bailados do "Fausto", da "Aida" e em "Manon" e em "Thais", quanto os mais notaveis cantores prometidos pelos cartazes dos grandes espetaculos.

Mas, depois de ter atingido rapidamente a gloria nas pontas dos pés, como bailarina clássica, e as culminancias da sua arte Carmen dedicou toda a sua técnica e todo o seu entusiasmo à dansa que mais perto estava do seu coração e da sua sensibilidade — a dansa quente e sugestiva de sua pátria, a dansa sensual e envolvente da Espanha, violenta como a paixão e languida como as caricias.

E a dansa espanhola, aristocratisada por essa bailarina de alta classe, subiu do bairro de Triana para os salões de Madrid e teve em Carmen Salazar a sua interpretação mais sútil e mais profunda ao mesmo tempo, sútil pela perfeição das suas minucias e profunda pela força do seu sentimento.

E é essa grande bailarina, que hoje só dansa as dansas prediletas de seu coração, as dansas de Espanha, não como as dansarinas populares espanholas, mas com o encanto das conquistas dos requintes da arte, é essa grande bailarina que vai estrelar no dia 25 no "Golden Room" do Cassino Copacabana, ao lado da dupla cômica dos fantasticos Turand Bros e do mágico Frakson em seus novos e assombrosos números de prestidigitação.

(60653)

Condecorado o jornalista Carlos Andrada

Na tarde de ontem, no Itamaratí, o ministro Oswaldo Aranha entregou ao jornalista Carlos Andrada, diretor de "El Tiempo", de Assunção, a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul com que, há tempos, fôra agraciado pelo govêrno brasileiro. Em rápidas palavras o titular do Exterior, em nome do presidente Getulio Vargas, saudou o nosso visitante, estando presentes ao ato, o sr. Lourival Fontes, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e grande número de jornalistas.

NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, aspectos da colação de grau da turma de 1941, paraninfada pelo exmº. sr. dr. Getulio Vargas. Em cima, a mesa que presidiu a sessão, na ocasião em que lia o juramento hipocrático o diretor da Faculdade: o prof. Rolando Monteiro. Em baixo: os novos médicos e alguns dos professores presentes á cerimonia

Volta ao Panamá um pol'tico oposicionista

Panamá, 20 (A. P.) — O político oposicionista e terceiro vice presidente da República, sr. Anibal Rios, regressou ao Panamá ontem à noite como simples particular, não sendo molestado pelas autoridades.

Como se sabe, o sr. Rios pleiteou seu direito à substituição do presidente deposto sr. Arnulfo Arias.

EMBAIXADOR PRISIONEIRO

Zurique, 20 (Reuters) — Despachos recebidos pela Agência Oficial Alemã informam que o dr. Yen Yen, ex-embaixador de Chung-King, em Berlim e Moscou, foi aprisionado, na última sexta-feira, pelos japoneses, em Kowlin, acrescentando-se que, possivelmente, muitas altas personalidades de Chung-King ainda estão combatendo em Hong-Kong.

Abolida a demarcação das zonas na França

Genebra, 20 (Reuters) — Informam de Vichí que as autoridades alemãs de ocupação, em Paris, pediram ao governo francês que a linha de demarcação entre as duas zonas ocupada e não ocupada, fosse abolida.

DE REGRESSO A LONDRES

Nova York, 20 (Reuters) — O sr. Charles Peake, ex-chefe da secção de imprensa do Foreign Office no Ministério de Informações, que acompanhou lord Halifax a Washington como conselheiro de imprensa, está de regresso a Londres por ter sido nomeado representante do governo britânico junto ao comité nacional da França Livre.

A solidariedade brasileira com os Estados Unidos

João Pessoa, 20 ("Correio da Manhã") — O interventor Rui Carneiro continua recebendo manifestações de aplausos à atitude de solidariedade do Brasil com os Estados Unidos, na guerra nipo-americana, sendo ressaltado o nome do presidente Getulio Vargas na firmeza do seu pronunciamento, que correspondeu ao anseio nacional.

Exonerou-se das funções de secretário parlamentar do primeiro lord do Almirantado

Londres, 20 (Reuters) — O tenente-comandante R. Fletcher pediu exoneração de suas funções de secretário parlamentar junto ao primeiro lord do Almirantado, explicando que sua atitude se funda unicamente em motivos particulares e pessoais não tendo a menor relação com assuntos políticos de qualquer natureza nem com o que acontece no mar.

O comandante Fletcher foi nomeado secretario parlamentar do primeiro lord em maio de 1940.

Homenagem à memória do Barão de Mauá

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — O Tribunal de Seguta do aniversario de nascimento do barão de Mauá, será inaugurada, em homenagem à sua memoria, em frente ao palacio do Comércio, uma herma do grande brasileiro.

Vai ser interrogado pela Auditoria da Marinha

Esteve reunido na 2ª Auditoria da Marinha, sob a presidência do capitão de fragata Antão Alves Barata, o respectivo Conselho Permanente de Justiça, sendo apreciado o processo a que responde pelo crime de furto o sargento José Luiz de Oliveira Silva. Lida a denuncia, oferecida pelo promotor Adalberto Barreto, foram ouvidas as testemunhas sargento Bebastião L. da Silva e cabo Adalberto de Almeida Caetano, tendo o auditor Santos Junior, encaminhado os trabalhos. Dando o Conselho por encerrada a formação de culpa, ficou marcada para o próximo dia 23, às 13 horas, nova reunião, para o fim de ser interrogado o acusado.

Parte de um terreno para edificação de um templo

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito a ceder à Congregação dos Sagrados Corações de Jesus e Maria parte de um terreno necessária à edificação da igreja de Santa Margarida Maria.

A Caixa de Construção de Casas da Guerra tem novo regulamento

Assinou o presidente da República um decreto aprovando novo regulamento para a Caixa de Construção de Casas do Ministério da Guerra.

Saneamento da Amazonia

Assinou o presidente da República um decreto aprovando os convênios entre o govêrno federal e os Estados do Amazonas e Pará para execução do plano de saneamento da Amazônia e estendendo ao Território do Acre as medidas tomadas pelos mesmos convênios.

Aprovado o regulamento de metralhadora para a cavalaria

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi aprovado o regulamento de metralhadora para a cavalaria.

GIBRALTAR

Londres, 20 (Reuters) — "Se Hitler não fôr vencido no norte da Africa, a Espanha deve entrar na guerra. Os planos estão amadurecidos e agora só resta começar", — diz um semanario espanhol, que acrescenta:

"Parece-nos que o momento ainda não é oportuno para um ataque ao rochedo. Hitler quer bases aereas e submarinas para a campanha do norte da Africa e do Atlântico e, por isso, será sabio que volte as suas vistas para Gibraltar. Um ataque ao rochedo seria a única coisa que distrairia a atenção britânica do mapa da guerra."

Aberto um crédito

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 250 contos para admissão do pessoal extranumerário, em 1942, incumbido do contrôle e escrituração dos recursos destinados ao plano de saneamento da Amazônia.

UMA MENSAGEM DE JORGE VI PELO NATAL

Londres, 20 (Reuters) — Do palacio de Bukingham foi oficialmente anunciado que o rei Jorge VI dirigirá uma mensagem ao povo do Reino Unido e do Império no próximo dia de Natal, às 14 horas GMT.

As atividades nazistas no Chile

Santiago do Chile, 20 (U. P.) — O juiz Mena da Corte de Apelação de Valdivia entregou à justiça militar um extenso sumário judiciario relativo a recente investigação sobre as atividades nazistas no país.

O juiz Mena pede que se considerem alguns aspectos como violação da soberania nacional.

NOTAS HISTÓRICAS

Solidariedade

Rebentou em 1709 uma grave comoção intestina em Minas Gerais, oriunda de causas complexas, dentre as quais sobrelevam as rivalidades na exploração das minas de ouro.

Não foi um entrechoque banal de grupos desavindos. Houve combates, traições, morticínios bárbaros. Até as mulheres demonstraram energia espartana, obrigando os homens a voltar ao campo de batalha.

O governador do Rio de Janeiro, d. Fernando de Lencastro, tentou intervir, mas teve de retroceder.

Os ódios continuavam acesos quando chegou da metrópole a notícia da anistia.

Para se ter idéia da gravidade da luta, basta dizer que a anistia não foi respeitada e que o governo português se viu coagido a formar uma nova capitania, com os territórios de São Paulo e Minas Gerais, por carta régia de 1.º de novembro de 1709.

Simples paliativos, não removeram as verdadeiras causas das hostilidades, que continuaram, latentes ou ostensivas, a se manifestar através de vários episódios da História do Brasil.

E no entanto como procedeu essa gente agreste, golpeada por fundas dissenções, egressa dos campos de ferozes recontros — ao ser invadida por estrangeiros a Guanabara? Sepultura instantaneamente todas as divergências internas. Irmanara-se. Marchara junta. Acima de tudo — o Brasil! Belo exemplo de patriotismo forneceram assim os emboabas e os paulistas, ao ser o Rio de Janeiro invadido pelas forças de Duguay Trouin.

O governador de Minas, Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, chegou a reunir seis mil homens entre os ex-adversários, à frente dos quais marchou apressadamente em direção ao Rio de Janeiro. Por desgraça, capitulára o governador do Rio de Janeiro e o chefe do numeroso reforço preferiu respeitar cavalheirescamente a palavra alheia, não sem um acesso de desespero e impotência, em que transvazou o pudor cívico de sua alma de guerreiro.

O que paira em todos esses fatos é o sentimento de unidade e solidariedade florescente entre os brasileiros nos momentos de perigo.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7893
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 22-2190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1059
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00
NÚMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES Tomasina — Paraná Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita do Sapucaí Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Suassuí Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor. M. Paulo Filho.

A Exposição homenageou seus funcionários que completaram 10 anos de casa

O sr. Lauro Carvalho abraça a funcionária Ana Gomes Alonso

Atendendo ao gentil convite d'A Exposição, o "Correio da Manhã" fez-se representar na solenidade realizada pela direção da firma Lauro Carvalho & Cia. Ltda. comemorativa do decênio de trabalho de seus funcionários Senhores Amandio Pinto Ribeiro, Aurora Lopes, Antonio Mattos Carvalho Junior, Cicero Duarte da Silva, Roque Romão Lodi, Lycia Marques da Silva, Humberto Monte Parente, Moacyr Cruz Silva, Ana Gomes Alonso e Enéas de Souza. Além de todos os funcionários da firma e seus dirigentes, presenciaram a solenidade representantes de nossa imprensa e famílias e amigos dos homenageados. A recepção foi aberta ao som do Hino Nacional, após o qual fez uso da palavra o sócio da firma Sr. José Vasconcellos Carvalho que em nome da direção social expoz dos elevados fins da mesma e a satisfação que tinha a administração da firma em homenagear os seus primeiros funcionários que completaram um decênio de reais serviços prestados para o sempre crescente desenvolvimento de nosso grande magazin. Assumiu a presidência da mesa o Sr. Lauro Carvalho, chefe desta grande organização que a seguir transmitiu a palavra ao sócio da firma Sr. Vitor Nicolau P. Cavalcanti, que utilizou-a de maneira agradável e sentimental relembrando dos tempos idos em que como funcionário da firma comungava com os seus colegas ora homenageados em seus sonhos de futuro e de cada qual contando pitorescas passagens de suas vidas, dentro de suas atividades no então novel magazin. Vivamente aplaudido foi o orador, passando-se então, pelo chefe da firma à entrega aos homenageados, de distintivos comemorativos aos seus 10 anos de trabalho e cooperação.

Foi comovente a cerimônia que a todos sensibilizou dada a simpatia e o carinho da mesma. Para todos os homenageados tinha o chefe da firma uma palavra de agradecimento e de estimulo e de todos recebia um testemunho eloquente de gratidão e desvelo pela organização que sabia coroar os seus esforços de maneira tão cativante. Convem aqui ressaltar as palavras expontaneas que ouvimos; ao receber seu distintivo o Sr. Enéas de Souza que durante 10 anos continuos dedica os seus esforços naquela organização no seu setor que é de contra-mestre das oficinas de alfaiataria: Fez questão de dizer algumas palavras de agradecimento e cheio de comoção disse "que não sou homem de cultura, não tive esmerada instrução, mas que só quero dizer de qualquer forma aos meus colegas e a direção da firma, na pessoa do Sr. Lauro Carvalho, o quanto de satisfação e de gratidão experimento neste momento que nunca mais poderei esquecer na vida". Ao receber seu distintivo a Senhorita Ana Gomes Alonso quiz tambem dizer algumas palavras e as disse, brilhantemente e delas podemos anotar as seguintes: "Aos empregados da firma Lauro Carvalho & Cia. Ltda. e a nós que hoje completamos 10 anos de atividades bem empregadas nesta nossa grande organização, não nos importa a tão celebre questão da estabilidade no emprego, ela por nós é relegada para segundo plano porque nós sabemos que em uma organização como a nossa deixamos de ser simples empregado, simples auxiliares para sermos ao lado de nossos chefes, colaboradores, coparticipadores da construção sempre interminavel, porque é sempre crescente, desta organização que é "A Exposição". Todos nós, chefes e colaboradores temos um fito único — o nosso desenvolvimento e essa enorme compreensão reinante entre nós, da qual esta solenidade é testemunho vivo, esta harmonia que entre nós impera, permite-nos abandonarmos confiantes ao trabalho, esquecidos de interesses e direitos em choque. Eles não existem para nós porque nesta nossa casa não há patrões e empregados, há colaboradores exclusivamente" e terminou dizendo "estou orgulhosa e satisfeita". Aplaudidíssima foi a alocução da homenageada.

Terminada a entrega dos distintivos aos homenageados, em nome deles usou da palavra o Sr. Humberto Parente que, em longo e judicioso discurso estudou a questão social, olhando-a pelo prisma sábio e orientador do Estado Novo, abordando na matéria a "Rerum Novarum", e terminou concluindo que a firma Lauro Carvalho & Cia. Ltda. dá um exemplo digno de ser seguido por todos os patrões.

O orador foi vivamente aplaudido. Em seguida o Sr. Lauro Carvalho, chefe da organização disse mais algumas palavras de agradecimento e estimulo e levantou um brinde aos homenageados, e ao champagne, foi levantado um brinde aos altos destinos da "A Exposição", pelo homenageado, Sr. Roque Romão Lodi. Falou, em seguida, o sócio Sr. Emilio Brandão que, em linhas breves e interessantes traçou o desenvolvimento da organização Lauro Carvalho & Cia. Ltda. a qual é entrelaçada com a história de trabalho dos homenageados. Bastante aplaudido foi o orador. Encerrando a cerimônia falou novamente o Sr. José Vasconcellos Carvalho, sócio da firma, que exprimiu sua satisfação e a da administração da firma, comentando os discursos feitos e fazendo ressaltar as brilhantes palavras da Srta. Ana Gomes Alonso, as quais, disse, expressavam na realidade o pensar da firma e o seu próprio.

NO COLÉGIO MILITAR

Amanhã será realizada, no Colégio Militar, a solenidade da entrega de certificados de conclusão de curso e títulos de reservistas da turma do corrente ano.

O ato será festivo e marcado com um programa que terá inicio às 9 horas. Às 10.30 horas verificar-se-á a cerimonia principal, sendo que, nessa ocasião, discursarão o orador oficial da turma, aluno Antonio Henrique dos Santos e o respectivo paraninfo, coronel Fernando Barreto Pinto.

DOZE GAROTAS ALUCINANTES NO NOVO "SHOW" DO MARAVILHOSO "GRILL" DO CASSINO ATLÂNTICO

Um espetáculo maravilhoso de colorido e beleza plástica

Ilsa Carron, uma das lindas bailarinas do "ballet" do Cassino Atlântico

O Cassino Atlantico, com o seu "grill" maravilhoso, é a atração permanente da sociedade carioca. E para corresponder à essa preferência, a sua direção não se cansa de apresentar novas atrações. Para a véspera de Natal, quando o Cassino Atlantico oferece a seus frequentadores, um esplêndido "reveillon" prepara-se a estréia do "ballet" Eva Stacchino! Doze garotas alucinantes, belas, harmoniosas, podendo qualquer uma delas ser premio de beleza em o mais disputado concurso, doze garotas, dansando, sapateando, encantando com os gestos, a voz, as atitudes, a graça, a faceirice, eis o que é a "troupe" Eva Stacchino. Dirigidas por essa notavel artista que é Eva Stacchino, essas lindas garotas deslumbram pela harmonia, pelo talento musical e coreografico, pela sedução feminina, que irradia cada um dos seus sorrisos.

Rosina Pagã, loura, fina e adoravel, continua obtendo extraordinário êxito, com as suas canções de Carnaval; Januario de Oliveira faz rir às bandeiras despregadas com o seu repertorio brejeiro. E Mirelle France, a canção francesa que se fez mulher, é o momento de poesia lirica, de sentimentalismo, nesse "show" magnifico do "Cassino Atlantico".

Vai ser julgado o tenente Ubaldo Monteiro

Sob a presidência do major Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, reune-se amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça sorteado para processar e julgar o tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, por falta de exação no cumprimento dos deveres. A sessão com inicio marcado para às 13 horas, é destinada ao julgamento. A defesa está a cargo do advogado Evandro Lins e Silva e a acusação do promotor Tarquinio de Souza Filho. Ao que conseguimos apurar, a defesa invocará a prescrição da ação penal, por já terem decorrido mais de dois anos da época em que teria sido praticado o delito.

No Estado Maior do Exército

Foi desligado de adido, afim de se recolher à sua unidade, o major Higino de Barros Lemos, classificado no 13º R. I. Foi concedida permissão ao coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, diretor do Serviço da Carta de Mato Grosso, para ir a São Paulo, onde poderá se demorar três dias, no interesse de seu cargo. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: tenente-coronel Joaquim Ribeiro Dutra, major Higino de Barros Lemos.

O EXÉRCITO NO INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLITICA

A visita do ministro da Guerra e de vários generais e outros oficiais

Como estava anunciado, realizou-se ontem, no Salão do Conselho da A. B. I. a sessão solene com que o Instituto Nacional de Ciência Politica homenageou o Exército, e pela palavra de vários de seus membros, disse da impressão que recebera da visita ao Ministério da Guerra.

Estiveram presentes o ministro da Guerra, os generais Góis Monteiro, Meira de Vasconcelos, Valentim Benicio, Silio Portela, e o capitão Adamastor Cantalice, representando o presidente da República, major Gastão Cordeiro, representando o general Raimundo Sampaio, comissões de oficiais representativas dos Corpos e Estabelecimentos da Capital Federal, e numerosos socios do Instituto.

Aberta a sessão pelo dr. M. Paulo Filho, presidente do Instituto foi dada a palavra ao academico Claudio de Souza que, em elegante oração, recordou a sua iniciação militar no Batalhão Academico e disse do conforto que recebera da visita ao Ministério cujo trabalho exaltou. Falou a seguir o professor Ildefonso Mascarenhas que fez um balanço das atividades atuais do Exército, principalmente no campo da mobilisação industrial, salientando o que observou nas Diretorias de Material Bélico e de Engenharia, referindo-se ainda aos objetivos culturais e civicos do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil e da Biblioteca Militar.

As palavras do desembargador Saboia Lima, que falou em seguida, com eloquência mostraram a obra de identificação entre a Nação e suas forças armadas, que está sendo levada a cabo, no momento atual.

Ocupou depois a tribuna o professor Lineu de Albuquerque Melo, que salientou o sentido politico da diretriz pan-americana e da confiança nos chefes militares, nesta quadra dificil da vida internacional em que as nações do Continente deverão sustentar os compromissos assumidos e o Brasil a posição que lhe definiu o presidente Getulio Vargas.

Falou a seguir o dr. Pedro Vergara, vice-presidente do Instituto, que em eloquentes palavras, disse da impressão que guardára da caserna quando fôra fazer o seu serviço militar e ressaltou o trabalho silencioso, dificil e cheio de sacrificios do oficial do Exército que labuta da madrugada ao pôr do sol na preparação repetida cada ano de milhares de jovens brasileiros.

O professor Benjamin Vieira fez uma sintese da história do exército para mostrar como a Nação póde confiar em forças armadas que têm a tradição de bravura e de glorias como as do Brasil. O ultimo orador foi o dr. Batista Bittencourt cujo discurso foi o elogio da administração do ministro Dutra.

Levantou-se para agradecer em nome do Exército, por delegação do ministro da Guerra, o general Meira de Vasconcelos. Salientou o serviço que o Instituto de Ciência Politica vem realizando para difundir o sentimento de cooperação que deve presidir a vida da comunidade brasileira. Referiu-se tambem ao sentido da continuidade histórica da vida nacional procurada pelo Instituto através do pensamento dos grandes vultos do nosso passado, assim como o gesto decisivo de 10 de novembro.

Encerrando a sessão o dr. M. Paulo Filho pediu aos presentes, que, de pé, saudassem o Exército na pessoa do general Eurico Dutra, com uma salva de palmas.

A SOLIDARIEDADE DO PARAGUAI AOS ESTADOS UNIDOS

Trocam mensagens os presidentes Morinigo e Roosevelt

Assumpção, 20 (U. P.) — O presidente da República, sr. Higino Morinigo, enviou ao presidente Roosevelt um telegrama nos seguintes termos: — "Ao apresentar a v. ex. a adesão sincera do governo e do povo paraguaios, por motivo da agressão japonesa, tenho o prazer de afirmar a v. ex. que a solidariedade do governo paraguaio com os Estados Unidos na atual emergencia, decretada pelo governo em 10 do corrente, leva implicitamente a resolução de não se considerar os Estados Unidos como país não-beligerante. Aproveito esta oportunidade para apresentar a v. ex. os meus mais efusivos votos e a expressão cordial de minha simpatia."

O presidente Roosevelt, em outro telegrama, respondeu ao sr. Morinigo com as seguintes palavras: "Deseja expressar a v. ex. o meu profundo apreço pela mensagem que é uma nova demonstração animadora da estreita amizade existente entre os nossos países e a determinação do governo e do povo paraguaios de apoiar amplamente os principios e bases dos acordos que todas as Repúblicas Americanas contrairam. Com a certeza da minha mais elevada consideração, queira aceitar a expressão do meu mais sincero respeito pessoal."

Os argentinos residentes no Japão

Buenos Aires, 20 (U. P.) — Na chancelaria, recebeu-se hoje uma nota do encarregado de negócios argentinos no Japão, sr. Erasmo Villa, a qual diz "Segundo informa a agência "Domei", todos os argentinos residentes no Império estão em perfeitas condições e sob a proteção do exército japonês".

O consul argentino em Hon-Kong, sr. Muniz Lavalle, notificou o Departamento de Relações Exteriores que no Consulado argentino se encontram 40 refugiados argentinos.

As contas do governo na Central do Brasil

O chefe da Contadoria da Receita da Divisão Financeira da Central do Brasil solicitou a remessa urgente ao seu escritório de todas as contas do governo referentes a este mês, afim de que não caiam em exercício findo.

Tendo em vista o regime de autonomia dessa Estrada, a inobservancia da referida recomendação importa em responsabilidade pecuniária.

AI DOS VENCIDOS!

A história da humanidade, desde os momentos mais recuados até o alvorecer do século XX, em se referindo à conquista de povos e terras pela fúria das armas, compreende quatro períodos bem distintos: O da rapina, nas épocas primordiais; o do domínio religioso, após o advento do cristianismo; o do equilíbrio europeu, a partir do instante em que a côrte da Áustria atinge as culminâncias da grandeza; e o da unidade de raça, solo e língua, depois que a casa de Savoia incorpora a Itália, e a Prússia se apodera da mor parte da confederação germânica. Do primeiro ao último, tudo se resume numa coisa única: O emprêgo da fôrça bruta, por homens ambiciosos e fanáticos, em detrimento das comunidades desprevenidas.

Nas éras primitivas, é o direito incontrastável do mais forte quem dita as leis: *Vae victis!* — ai dos vencidos! — exclama, inflado de orgulho, um chefe gaulês, ao rejeitar as súplicas que lhe dirige o inimigo. Todas as sociedades bárbaras e semi-bárbaras defrontam uma alternativa que é a de escolher entre conquistar ou submeter-se, entre subjugar outras nações para proceder ao saque (e, portanto, progredir, à custa alheia) ou entregar-se sem tugir nem mugir à discrição de impiedosos vencedores (e, dessarte, perder todos os bens, inclusive a liberdade ou a vida). A soberba, o amor da glória, a aspiração ardente de senhorio universal exercem notável influência sôbre os grandes conquistadores de outrora. Tanto que muitos dêles querem gravar em monumentos indestrutíveis, nos pontos mais longínquos do globo, inscrições comemorativas, à maneira daquela da autoria de célebre faraó: "*Sésostris, o rei dos reis, o senhor dos senhores, submeteu esta região pelas armas*". No entanto, a causa precípua das execrandas ações guerreiras é sempre a desenfreada cobiça.

Com o cristianismo desaparece a fôrça bruta. Mas em princípio, e não de fato. Porque os conquistadores, fantasiados de convertentes de almas, não têm meias medidas. A ferro e a fogo despejam e avitam os heréticos.

A contar do século XVI, a Europa, mui arrefecida no sentimento religioso, embora a mesma nos impetos guerreiros, prepara outra justificativa em apôio de invasões desleais e ávidas exigências. Disfarçam-se os conquistadores em campeões da paz. E informam (acredite neles quem quiser) que movem a guerra, porque consigam recompor o equilíbrio continental, e obter em conseqüência décadas e décadas de doce sossêgo.

Mal êsse conceito de harmonia européia perde o valor, nasce a teoria da nacionalização, tambem muito elástica e muito cômoda. Sob o pretexto de uma raça, um solo e uma língua, ou de fronteiras naturais, retornam os conquistadores, metamorfoseados em unionistas, a investirem contra os pequenos Estados vizinhos, de jeito a anexá-los e absorvê-los.

Que venham à cena, no teatro do mundo, alguns dos conquistadores. Porém apenas os mais conspícuos, os mais famosos. Dispense-os Belzebú por uns instantes do inferno. E faça-os desfilar, aquí por esta ribalta.

Eis que o pedido merece deferimento. E já se ouvem os anúncios dos atores máximos de terríveis tragédias.

— Nino! E Semiramis, sua esposa! Ele atravessou a Ásia em triunfo. Ela soube castigar os povos que tentaram recuperar a independência.

Fora, fora com ambos os dois!

— Sésotris! Por toda a parte, até além do Ganges, levantou colunas que dessem conta de seus feitos heróicos.

Fora, fora com o soberbaço faraó, escravizador dos prisioneiros de guerra!

— Dario I! Atacou a Trácia, afim de conseguir caminho para a Grécia.

Fora, fora com o ignominioso soberano!

— Xerxes! Conseguiu reunir o mais poderoso exército até então visto. Convenceu-se tanto do poder que tinha que no mar Egeu, durante uma tempestade, mandou açoutar o salso elemento, para castigar-lhe a rebeldia.

Fora, fora com o insensato que amargou em Salamina total derrota!

— Felipe II, notável pela solércia! Não acreditava houvesse fortaleza inexpugnável, quando nela pudesse penetrar um saco cheio de ouro. Em cobiçando um país, invadia-o, pela astúcia, e pela fôrça, e pela corrupção. Com perseverante obstinácia, servia-se habilmente das dissenções e lutas intestinas (que êle mesmo provocava) e das rivalidades entre Estados.

Fora, fora com êsse mestre de estratagemas que Demóstenes desmascarou, com revelar os seus métodos e galvanizar os gregos que viviam mergulhados na mais completa indiferença.

— Alexandre III, o Grande! Quando menino, ouvindo falar das façanhas de Felipe II, entrou a reclamar: "*Meu pai nada me deixará para conquistar!*" Com 30.000 soldados a pé, 4.500 cavaleiros, víveres para trinta dias, e um admirável plano de campanha, apoderou-se do maior império do mundo.

Fora, fora com o cúpido senhor que "começou com a alma de Trajano e acabou com o coração de Nero e os costumes de Heliogabalo"!

— Anibal, o chefe cartaginês que disputa com Alexandre, o Grande, o título de maior capitão da antiguidade! Viveu a perseguir um objetivo! A destruição da potência romana.

Fora, fora com o hábil estrategista que com 26.000 homens invadiu a Itália que dispunha de 800.000! Na verdade, Roma estremeceu ao alarme — *Annibal ad portas!* Mas encontrou ânimo para, num impulso desesperado, atirar-se contra Cartago, e vencer.

— Cesar, *imperator!* Aquele que preferia ser o primeiro numa aldeia que o segundo em Roma!

Fora, fora com o *duce!* Ainda rapaz, diante da estátua de Alexandre, demonstrou enorme ambição, com lamentar-se assim: "*Na minha idade, êle já havia conquistado o mundo; e eu até agora nada fiz!*".

— Átila, o rei dos Hunos, o devastador da Europa! Que se glorificava dizendo: "*A herva não cresce mais, onde passa o meu cavalo!*"

Fora, fora com o "flagelo de Deus"!

— Carlosmagno, rei dos Francos e imperador do Ocidente!

Adiante, o propagandista do Evangelho!

— Guilherme, o Conquistador! Imaginou e realizou uma empresa tão temerária como grandiosa: A invasão da Grã Bretanha!

Fora, fora com o cruel capitão que, tendo o apôio do papa Alexandre II e dos aventureiros que [illegible] dos anglo-saxões, se fez coroar na abadia de Westminster!

— Gengis-Khan! Manobreu as rédeas do maior império do mundo, desde o mar Negro até o mar da China. Os massacres e as devastações eram a base de sua estratégia. Os que resistiam mandava-os cortar em pedaços, ou serrar ao meio, ou mergulhar em água fervente.

Fora, fora com o tártaro sanguinário que combatia para matar, e destruir, e despojar os vencidos!

— Tamerlão, o *saheb-keran*, isto é: o senhor do mundo! Um dos mais notaveis capitães do Oriente. Sóbrio, ativo, intrépido, inteligente, ardiloso, fanático, feroz. Inimigo da mentira e amante da verdade.

Fora, fora com a fera! Em Delhi, fez degolar 100.000 escravos que o embaraçavam. Em Bagdá levou oito dias para liquidar com a população da cidade; ao final da carnificina, as cabeças amontoadas formavam um cento de pirâmides.

— Henrique IV, o cardial Richelieu, Gustavo Adolfo, o príncipe de Condé e o visconde de Turenne!

Fora, fora com todos eles!

— Luiz XIV, o Grande! Definia a sua política absolutista nesta expressão: "*L'Etat c'est moi!*".

Fora, fora com o provocador de inúmeras guerras, com o político que alienou as simpatias da Europa e prejudicou os esforços econômicos de Colbert, aumentando ainda mais a miséria do povo!

— Frederico II, fundador da grandeza da Prússia!

Fora, fora com o ilustre guerreiro, mas político sem entranhas que se apoderou da Silésia e preparou a divisão da Polônia!

— Atenção: Napoleão Bonaparte, o maior capitão de todos os tempos! Subiu ao trono, graças às vitórias militares que obtivera para a França. E, como só podia manter-se à custa de novos sucessos bélicos, atirou-se contra a Europa numa série de campanhas memoraveis, feitas em nome da propagandização de idéias revolucionárias. Falhou apenas — e isso foi a sua desgraça — em duas coisas: Não conseguiu invadir a Inglaterra; não venceu a Rússia.

Fora, fora, e para Santa Helena! Trata-se do mais genial capitão do mundo? É homem eminente pelas aptidões e pela potência de trabalho? Tanto monta. A ambição desmedida arruinou-o, fê-lo escravo da vaidade. Uma ilha deserta, no meio do mar bravio, é bom ninho para águias dêsse porte.

O crudelíssimo Tamerlão achava prazer em asseverar que, assim como só existia um Deus, só um homem devia reinar. Tal qual os demais depredadores de povos, esquecia-se êle da brevidade das glórias, da pouquidade das riquezas, da fatuidade das ortentações e da falsidade das esperanças. O' a insania dêsse títere, levando-o a estabelecer paralelo entre o Todo-Poderoso do universo e o "bicho da terra tão pequeno"!

Tamerlão, Tamerlão, que de Nino e de Semíramis? Cinza e nada mais. Que de Sésostris e doutros mavórcios faraós? Cinza, e nada mais. Que de Dario, de Xerxes, de Felipe II, de Alexandre III, de Anibal, de Cesar, e doutros famosos capitães da Grécia, de Roma, da Pérsia, da Macedônia e de Cartago? Cinza, e nada mais. Que de Átila e de Gengis-Khan? Cinza, e nada mais. Que de Luiz XIV, de Frederico II e doutros reis da Europa? Cinza, e nada mais. Que de Napoleão? Cinza, e nada mais.

Tamerlão, Tamerlão que de ti? Eras de pó. Hoje és cinza, e nada mais.

Que os conquistadores repousem em paz, nos seus túmulos. Para a maior glória de Deus!

Requiescat in pace! Ad majorem Dei gloriam!

Ary Maurell Lobo

TIMOR

Não se conhece, nem será por agora cabalmente conhecida, a reação da opinião portuguesa ante a ocupação de Timor. Tal reação só póde ter sido, para inscrevê-la numa frase, *de alegria com alguns laivos melancólicos.*

Não é segrêdo a unanimidade com que o povo português vê na aliança inglesa, acima do compromisso, a tradição; mais que uma carta decisiva no jogo internacional, é uma tendência afetiva e uma camaradagem. Os ingleses auxiliaram conquistas de D. Afonso Henriques; estiveram com D. João I contra a tirania castelhana, dando àquêle como espôsa uma princesa de Lancastre; auxiliaram o Prior do Crato contra a tirania de Felipe II; revalidaram a aliança com D. João IV; pediram uma princesa de Portugal para o trôno inglês; os portugueses venceram com eles, quando no reinado de D. Pedro II o marquês das Minas conquistou Madrid; lutaram juntos contra a tirania napoleônica, e por tal fórma que Wellington, em plena batalha de Waterloo, lamentou não ter com ele soldados portugueses; juntos lutaram ainda em 1914 contra os assomos da tirania alemã.

Essa longuíssima fraternidade de armas não podia deixar de criar profundas raízes na alma e no instinto do povo; quando estourou a presente conflagração viam-se nas aldeias rudes trabalhadores chorando, de mágua ou de ráiva, por pegarem na enxada quando lhes apetecia pegar em armas. Deve acrescentar-se, aliás, que o atual govêrno português, nas suas exteriorizações sôbre o assunto, obedeceu sempre a êsse imperativo e reafirmou em termos inequívocos a fidelidade à aliança inglesa.

Tudo isso se terá sentido, recentemente, fortalecido ao máximo. Pela palavra prestigiosa do seu chefe de Estado, o Brasil se declarou altivamente solidário com os Estados Unidos, proclamando integral fidelidade aos seus compromissos; não póde o facto ter deixado de ecoar profundissimamente na alma portuguesa; ela vê no Brasil o mundo fraterno com que instintivamente se funde, se confunde e caminha.

É-nos, pois, impossivel inscrever nêste quadro um ato de hostilidade por parte da Inglaterra: a ocupação de Timor não póde ser êsse ato de hostilidade; pelo contrário, deveremos procurar, implicita em tal facto, qualquer prova de afeto. E essa prova encontra-se precisamente na fórmula adotada, ou seja na ocupação pura e simples.

Isto parece paradoxal, mas não o é. Raciocinemos com clareza. A Inglaterra não precisava de seguir o caminho da ocupação pura e simples; sabemos que êste lhe desagrada, que pela primeira vez a êle recorreu agora, no decurso desta guerra. Se Londres invocasse em Lisboa os termos e deveres da aliança, nenhum govêrno português ousaria dizer à Nação e ao Mundo: "Resolvi faltar ao compromisso de honra e de sangue a que está ligado o país". Sem hesitar (faça-se a qualquer govêrno português essa justiça) a Inglaterra teria a seu lado o aliado que nunca lhe faltou.

Por que não seguiu a Inglaterra êsse caminho? É evidente. Ela não precisa de pedir nêste momento uma participação total portuguesa. Pelo desenrolar das circunstâncias, a solução do caso de Timor, relativamente ao Japão, apresentou-se-lhe imprecindivel. Se invocasse a aliança, ela obteria como é óbvio uma colaboração total, isto é a entrada, na guerra, de Portugal e todo o seu Império. Isso teria para ela vantagens e desvantagens estratégicas. Mas sobretudo o atual govêrno português prefere conservar uma posição de neutralidade, isto é prefere que só em última instância tal pedido de colaboração lhe seja feito.

• • •

Por isso em conciência ninguém sentiu na ocupação de Timor um ato hostil. Por isso temos de ver implicita uma prova de afeto naquilo mesmo que parece um mero ato de fôrça. E êsse afeto ainda mais consolidado parece com a solução final já anunciada, supressora de todo melindre que porventura pudessem sentir os dissidentes do sentimento lusitano.

Edição de hoje 36 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada; mormaço possivel. — Ventos variaveis, com rajadas bastante frescas.

Máxima, 31º5; mínima, 21º6.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Votos de amizade

Toquio anunciou que se havia dirigido às chancelarias do Brasil, da Argentina, do Chile e do Perú assegurando que manteria as suas relações de amizade com esses países e tencionava não as modificar.

Cremos que os japoneses não saibam muito bem o que significa a palavra "amizade" na vida do Hemisfério Ocidental. Ela tem aqui uma expressão muito precisa, tão precisa que não serve, nas terras leais em que vivemos, para ocultar máus propósitos e intenções malévolas. É usada para explicar o entendimento franco e a cooperação decidida entre nações que, num continente novo, em cujos dicionários os vocábulos têm um sentido exato e indeturpável, estão acostumadas a viver às claras, o que quer dizer sem dissimulações.

Assim, pois, é-nos forçoso afirmar que a declaração nipônica de aparente apreço a quatro das vinte e uma Repúblicas americanas, aparece com a feição indeclinável de uma sondagem em busca de ingênuos num ambiente em que se viu como a amizade japonesa oferecida a Washington foi tão *duradoura* que sobreviveu várias horas, nos sorrisos disfarçados dos srs. Kurusu e Nomura, ao ataque traiçoeiro de Pearl Harbor...

Por ocasião dêsse ataque, todas as nações — todas! — desta parte muito sã do planeta se declararam solidárias com os Estados Unidos e em termos que tornam os votos japoneses ora anunciados uma clara revelação do intuito mal imaginado de criar sizanias num agrupamento de povos que não demorou um minuto em tomar uma deliberação unânime, em confirmação a um compromisso unânime.

As potências do Eixo têm um vocabulário esquisito e querem forçar a humanidade a aceitá-lo como o único, porque parece que foi inspirado no vocabulário político de Talleyrand. Mas os povos americanos têm vida própria, civilização própria e uma vivacidade tão própria, que não se alteram quando alguem imagina que eles se deixem enlevar pelos cantos de sereias...

Fiéis ao apêlo do govêrno brasileiro — isto para nos referirmos exclusivamente a nós — sentimos o dever de aconselhar a mocidade a esperar tranquila os acontecimentos, sem atitudes precipitadas contra as comunidades estrangeiras que no nosso solo não se instalaram com propósitos de corresponder à nossa hospitalidade, ao nosso acolhimento. Mas uma coisa é exigirmos de nós mesmos a obrigação de prestigiar a autoridade do poder público que nos rege, e outra seria esquecermos que também o presidente da República nos recomendou vigilância. Seremos calmos. Não seremos, porém, ingênuos e nem imaginarão os que nos cortejam sem sinceridade que esqueçâmos a lição amarga da madrugada de 7 de dezembro e não saibamos ser precisos na nossa solidariedade ampla a uma nação continental agredida.

A história da falsidade entre povos já é longa no mundo, embora os requintes traiçoeiros datem apenas de 1939 para cá. E se os japoneses imaginam sensibilizar-nos com os seus protestos de estima, tenham sempre presente que cada um dos nossos cidadãos que fazem as suas vigílias pensando no Brasil tem sob os seus olhos, constantemente, os mapas dos quistos militares que o Nipon semeou na vastidão de um dos mais prósperos Estados brasileiros.

O fôro e o acúmulo dos processos

Mais duas leis importantes — a das Contravenções Penais e a do Código do Processo Penal — entrarão agora em vigor. Fazem pensar no acúmulo de trabalhos forenses de que se acham sobrecarregados os juizes. As demandas multiplicam-se, bastando assinalar que no relatório do corrente ano do presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal está evidenciado que o número dos recursos civeis e criminais, remetidos à instância superior, cresce dia a dia. Por outro lado, ministros há do Supremo Tribunal, êste com reuniões diárias, que têm no momento cêrca de quatrocentas causas em estudo para relatarem.

Não se póde negar que é impressionante o movimento forense. Está na razão direta do extraordinário desenvolvimento da cidade, a segunda metrópole sul-americana. Aumentou a população. Intensificaram-se os negócios. Disseminaram-se as diversões. As edificações são por toda a parte.

A justiça está ficando na impossibilidade de dar conta pontualmente dos serviços que lhe competem. As questões, envolvendo interêsses graves de liberdade e patrimônio são tantas que aqueles que sôbre elas têm de pronunciar-se, adstritos aos prazos que o sistema judiciário lhes impõe, já reconhecem que os encargos começam a pairar acima de suas próprias fôrças. O govêrno, sem dúvida, terá a oportunidade, que não merece ser adiada, de tudo examinar, para dar ao caso a solução mais compatível com as exigências da vida no Distrito Federal.

Idéia comovente

O jovem tenente Kelly, das fôrças aéreas norte-americanas, conseguiu com o sacrifício da própria vida incendiar e afundar um couraçado nipônico. O seu heroísmo encheu de entusiasmo o povo norte-americano, que teve porém, de lamentar consternadamente o desaparecimento do seu bravo aviador.

Para premiar tão audaz e brilhante façanha, era preciso que fosse prestada ao herói uma homenagem que condissesse com o seu valor e com a gratidão da nação. O presidente Roosevelt, numa comovente e expressiva iniciativa, escreveu uma carta que deverá, daquí a onze anos, em 1952, ser entregue ao então presidente dos Estados Unidos, pedindo uma matrícula gratuita para o filhinho de Kelly, que naquela época atingirá a idade regulamentar.

O pequeno Kelly, para quem convergirá certamente a constante estima e simpatia do povo da grande República, ingressará assim numa carreira gloriosa em cujo exercício seu pai perdeu gloriosamente a vida, deixando-lhe como legado um nome que se inscreve destacadamente entre os heróis nacionais dos Estados Unidos.

Falta de transportes

O problema do transporte, mesmo tratando-se da navegação por cabotagem, começa a impressionar seriamente as populações que habitam zonas de escala. Semana a semana escasseiam os navios procedentes do norte e do sul do país. Algumas linha deixaram de funcionar, como a de Aracajú-Vitória, por meio da qual chegava ao Espírito Santo a produção açucareira de Sergipe. Em Vitória, aliás não muito distante do Rio, rareiam os gêneros procedentes do sul do país e adquiridos aquí pelo comércio espiritosantense, sentindo-se já a falta de vários artigos de primeira necessidade. O transporte marítimo entre Rio e Vitória é deficientíssimo, havendo dificuldades para conseguir praça nos vapores anunciados, visto interessar mais às companhias de navegação reservar essa praça a outros portos do norte, em virtude de maior frete.

Resta o transporte por via terrestre. Mas êsse transporte é privilégio da Leopoldina Railway, cujas tarifas foram recentemente majoradas, não convindo, portanto, dar preferência ao transporte ferroviário. E aí está outro caso a merecer a atenção da Comissão de Marinha Mercante, em cuja alçada se enquadram êsse e outros obstáculos à equitativa distribuição de praça, nos navios que fazem o curso de cabotagem. A solução, parece-nos, quanto a Vitória, seria o aumento das escalas, de maneira a poderem ser atendidos os interêsses do comércio e da população do Espírito Santo.

Nada de reformas!

Contava o saudoso professor Benjamin Baptista, a seus amigos e discípulos, o que lhe sucedera certa vez na Alemanha. Tendo recebido o encargo, por parte do govêrno brasileiro, de ver como naquele país se ministrava o ensino da anatomia, em que foi excelso mestre brasileiro de várias gerações, procurou, como lhe pareceu lógico, o professor Waldeyer, também grande nome e então no apogeu da fama. Recebeu-o o mestre alemão no seu anfiteatro e foi mostrando, com simplicidade, ao colega brasileiro, a sua norma de ensinar. A certa altura porém, o professor Benjamin Baptista não resistiu ao desejo de lhe formular uma pergunta: qual seria, no ensino da cadeira de anatomia da Universidade de Berlim, a percentagem de reprovações? Por ela desejaria o lente brasileiro, consoante critério nacional, auferir da severidade do ensino naquele país, então ainda sob a direção imperial que lhe grangeou, no terreno pedagógico, grande e merecida fama. Waldeyer retrucou com esta inesperada resposta: aquí não se reprova ninguem, porque quando um estudante vai a exame já deu de si tais provas de capacidade, assiduidade e dedicação ao estudo que debalde procuraria um professor justos motivos para inutilizar o seu esfôrço; quando um estudante dêsse más provas de si o envergonhado, o reprovado seria eu, o professor, e não êle, o discípulo!

O ilustre professor Benjamin Baptista, sempre lembrado com tanta saudade, contava ainda outro episódio. Do mesmo Waldeyer êle solicitou que lhe mostrasse o regulamento em vigor para o ensino médico na Alemanha, e com especialidade para o ensino da anatomia. Outra decepção lhe estaria reservada. Pensando naturalmente, ainda consoante modêlo nacional, que o mestre alemão pudesse tirar de sua estante, ao alcance da mão, uma série de dispositivos alinhados, cada qual sob um número e uma data, chamada regulamento do ensino, ficou o professor Benjamin Baptista estatelado ante a declaração de lhe ser impossivel mostrar o que pedia, porquanto as leis de ensino eram ali a própria tradição, que os anos haviam estratificado, e que, quando se tornava necessário um acréscimo ou modificação, era isso feito por um adendo que não ferisse a estrutura do edifício pedagógico.

Teve o ilustre compatriota, que contava êsses factos a seus amigos e discípulos, a convicção de que se pode ensinar, e ensinar bem, sem êsses dois flagelos essencialmente indígenas: o regulamento do ensino e a reprovação. Se pudessemos admitir que, ao invés de uma viagem à Alemanha de um professor brasileiro de anatomia, ocorresse a viagem ao Brasil de um professor alemão, o seu colega daquí, inquirido acêrca dos regulamentos de ensino, ficaria embaraçado para escolher na sua biblioteca o que mais conviesse à admiração do estrangeiro; e se a outra indagação lhe fosse também formulada poderia apresentar estatísticas em que, ao invés da percentagem de reprovados, figuraria como diminuta a percentagem dos aprovados, para gaudio dos professores que afungentam os alunos e não fazem o que devem fazer, que é exatamente conseguir que se familiarizem com as disciplinas onde, mau grado o pouco que sabem, pontificam.

Essas considerações ficam aquí feitas, ou melhor essas lembranças registradas, porque se está falando novamente em reforma do ensino, quando tantas já se sucederam num decurso pouco razoável de tempo. Tendo regressado ao Estado onde exerce sua atividade como secretário de Educação, declarou publicamente o sr. Coelho de Souza que ainda no correr dos últimos dias deste ano, e entrando por janeiro de 1942, teremos reformado o ensino técnico-profissional, o secundário, o primário e o normal. Ora, em matéria de instrução, o que não tem faltado ao Brasil são justamente reformas; e no dia em que se prometesse aos habitantes deste país que êles teriam dez anos de paz pedagógica, durante os quais poderiam seus filhos receber a mesma instrução uniforme, seria êsse o maior presente feito à segurança e à paz das famílias brasileiras, hoje sobressaltadas pelas múltiplas alterações que vem sofrendo a vida estudantil de seus descendentes. A instrução hoje é caótica. As crianças sáem dos colégios num estado de penúria mental lastimável, exatamente por falta de norte aos seus instrutores — cada ano, cada semestre, cada mês chamados a mudar o rumo de sua atividade pedagógica, a pretexto de que estão evolvendo, melhorando, acomodando o país às novas exigências do progresso e do regime.

Seria extremamente generoso e sensato — por parte dos responsáveis pelo que se passa hoje na esféra da instrução, com desespero de todos os pais de família e apreensões de quantos temem pelo futuro da sociedade — ancorar onde estamos, seja bom ou ruim o mar pelo qual vamos navegando, de forma a permitir que se crie uma condição de estabilidade propícia ao desenvolvimento mental da criança e à sua formação cultural. Nada de reformas, pelo amor de Deus!

Anistia fiscal

A diretoria da Sociedade Rural Brasileira procurou o interventor em São Paulo para agradecer-lhe várias providências do govêrno relativas às atividades agrícolas, entre as quais a anistia fiscal aos devedores de impostos atrasados, inferiores a réis 100$000. Não é propriamente por se tratar de uma anistia que o facto merece reparo. É que, pela importância atribuida às dívidas, desde logo se conclue que os anistiados devem ser pequenos lavradores, os que formam exatamente a classe a ser dispensada do pagamento do imposto, conforme uma resolução da Conferência Nacional Tributária, há meses reunida nesta capital.

Essa proposta, em favor da isenção dos pequenos proprietários rurais, certamente prevalecerá e passará a figurar no projeto da nova legislação tributária. Por que, então, enquanto não vem a nova lei, não seguem os outros Estados o exemplo de São Paulo, anistiando os que devem pequenas quantias, por lançamento do imposto territorial?

Da iniciativa, que representa um adiantamento ao que a lei nova vai instituir, resultariam múltiplos proveitos e notadamente os seguintes: não prosseguiriam as execuções fiscais contra os pequenos lavradores, cujo mais imediato resultado seria não perderem eles o exiguo trecho de terra que cultivam, com esfôrço e dificuldade; a justiça deixaria de proceder a um recrutamento de custas, sendo a única a ganhar com a relação dos executados; firmar-se-ia, antecipadamente, o princípio que o presidente da República tem sustentado, em relação aos pequenos proprietários rurais.

El adviria, sôbre todos esses, o grande proveito de continuar a cultura das terras iniquamente levadas à praça e adjudicadas a grandes proprietários, que as abandonam, contentando-se em integrá-las aos seus já vastos domínios. A anistia seria um meio para evitar a isenção plena, até a vigência do projetado Código Tributário.

Rodovias e taxas

A rodovia veiu desempenhar papel importante, como artéria de ligação entre municípios, conseguintemente, como propulsora da expansão econômica das zonas produtoras e de sua articulação com os mercados. Mas, para que êsse préstimo seja real, é indispensavel que as taxas módicas constituam fator predominante. A interventoria paulista resolveu satisfatoriamente o caso do imposto municipal de estradas de rodagem, o qual passou a ser cobrado equitativamente, reduzindo-se consideravelmente a taxação.

Outra resolução tomada por aquela interventoria, em relação aos impostos cobrados aos que se utilizam das estradas de rodagem, entende com as vantagens concedidas, em matéria fiscal, aos veículos de tração animal, pertencentes a propriedades agrícolas e que transitam conduzindo artigos de produção das zonas interessadas e a caminho dos mercados.

A rodovia de maior utilidade não é a que se destina, na maioria dos casos, a excursões de turismo; mais prestimosa é a que se constrói e utiliza visando principalmente favorecer a circulação das mercadorias. E por isso mesmo as taxas, a recairem sôbre os transportes, deverão estar em perfeita cooperação com êsse objetivo. Não basta, do ponto de vista do proveito econômico, rasgar rodovias em todas as direções, tornando-as verdadeiros escondouros da produção; êsse grande préstimo ficará notavelmente reduzido, se o preço do transporte tiver de ser elevado, para estar em proporção com as altas taxações.

Sob êsse aspecto, a política rodoviária ainda não completou a sua evolução econômica, o que se dará quando, como a exemplo do que fez a interventoria paulista, a taxação sôbre o transporte deixe de constituir um sério obstáculo ao escoamento da produção. E quando isso acontecer, a rodovia será um fator eficaz do barateamento da vida.

Admissão aos cursos secundários

Era uma coisa verificada que os exames de admissão ao curso ginasial tinham facilidades em excesso, o que permitia a aprovação de alunos em massa e quase analfabetos. Disso resultava que muitos deles, participando mais adiante de estudos secundários rigorosos e honestos, não conseguiam vencer o primeiro ano. Acabavam reprovados. Ficavam condenados à repetição.

A resolução, que fez suprimir dos mencionados exames o caráter eliminatório de português e matemática, não melhorou as condições dêsse ensino. Pode-se mesmo acrescentar que as agravou. Se o candidato à matrícula de ginásio já chegava fraco à prova de seleção de sua capacidade intelectual, mais fraco se tornou, dispensado de se preparar nos conhecimentos rudimentares da língua pátria e das ciências positivas. Na correção de provas de qualquer disciplina, a ignorância do idioma não pode deixar de prevalecer. O estudante que sabe dissertar sôbre um determinado ponto de geografia, ou traduz, razoavelmente, um trecho de francês ou inglês, não pondo seu trabalho em vernáculo limpo e policiado, não merece nota favorável. A sua língua não está abaixo de qualquer outra matéria e êle não há de ignorá-la sob o amparo oficial.

O caráter eliminatório de português e matemática, de alguma sorte, inspirava receios e obrigava os futuros ginasianos a não se descuidarem. Agora, porém, sem os riscos da reprovação por êsse motivo, a admissão, que já era fácil, tornar-se-á facílima. Os colégios secundários, cuja manutenção dependia do número de candidatos à matrícula, lucrarão, com certeza, porque os maiores embaraços estão removidos. Farão negócio. Encher-se-ão de alunos.

O ensino, entretanto, não será tão beneficiado.

HOMENAGEADO O DIRETOR DO "DIARIO CARIOCA"

O presidente Roosevelt dirigiu uma carta aos jornalistas do Rio de Janeiro

Pelo desempenho dado à sua missão de intérprete do pensamento da imprensa brasileira junto ao presidente Roosevelt, o sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do *Diário Carioca*, foi homenageado ontem pelos seus colegas, que lhe ofereceram um almoço, no Jockey Club.

A festa ultrapassou os estreitos limites de uma simples reunião entre companheiros de profissão, para alcançar um cunho eminentemente americanista.

Os discursos pronunciados, todos afirmando a solidariedade continental e aplaudindo a atitude do governo brasileiro em face do momento internacional, testemunham o firme propósito da nossa imprensa de se manter a serviço da América, defendendo a causa da Justiça e da Liberdade.

A presença do chanceler Oswaldo Aranha, do embaixador norte-americano, sr. Jefferson Caffery e do prefeito Henrique de Toledo Dodsworth, emprestou relevo especial à homenagem dos jornalistas brasileiros ao seu embaixador junto ao presidente Roosevelt.

Além do homenageado, do ministro das Relações Exteriores, do embaixador Jefferson Caffery e do prefeito Henrique de Toledo Dodsworth, estiveram presentes as seguintes pessoas: srs. Lourival Fontes, diretor geral do DIP; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Ozéas Motta, Ermano Cardim, M. Paulo Filho, Dario de Almeida Magalhães, Roberto Marinho, Candido Campos, Costa Rego, Jaime de Barros, Rodolfo de Carvalho, Edmundo da Luz Pinto, Augusto Frederico Schmidt, Danton Jobim, Georgino Avelino, Joaquim de Sales, Otavio Tarquinio de Souza, Horacio Cartier e Teixeira Leite.

Ao champagne, o sr. Roberto Marinho saudou o sr. Horacio de Carvalho Junior, em nome dos seus colegas. O homenageado agradeceu, traçando seguro perfil do presidente Roosevelt e lendo a grande mensagem que o chefe da grande nação americana dirigiu à imprensa brasileira, respondendo à saudação que lhe foi dirigida pelos diretores da imprensa carioca. Finalmente o sr. Elmano Cardim, diretor do *Jornal do Comércio*, levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

Pelo sr. Horacio de Carvalho Junior foi comunicado aos presentes o texto em inglês da resposta do presidente Roosevelt aos jornalistas cariocas, cuja tradução é a seguinte:

"Meu caro dr. de Carvalho.

Quando regressardes para o Rio de Janeiro, espero que transmitireis aos vossos distintos colegas a expressão do prazer com que li vossa encorajadora afirmação da decidida solidariedade espiritual que une os povos da América em face do destino comum.

Nessa mensagem, vós vos referis às aspirações dos cidadãos da América e à confiança na vitória, não obstante as trevas que o barbarismo e a violência lançaram sobre o mundo. Solicitais tambem de mim uma palavra de esclarecimento e de esperança.

Como vós e vossos colegas, sou tambem um cidadão das Américas, precisamente com as mesmas ansiedades, aspirações e esperanças que me haveis manifestado; e posso transmitir-vos a mesma palavra de encorajamento e de esperança que me enviastes, assegurando-vos que nós, nos Estados Unidos, temos igual determinação de realizar as aspirações que tão eloquentemente exprimistes. Quando tantos povos comungam nessa determinação, ela não pode falhar.

Afortunadamente, os desejos e os objetivos do Brasil e dos Estados Unidos são absolutamente paralelos, não porque nós assim os dirijamos, mas porque cada um dos nossos países encontra seu melhor interesse colocado pela própria Providência na segurança e no bem-estar do outro. Nenhum dos nossos países tem nada a temer do outro, jamais ocorreu qualquer conflito entre eles, jamais nenhum ocorrerá. Cada um deseja tranquilidade, para realizar os ideais de amizade, prosperidade e felicidade. Qualquer avanço de um para esse objetivo significa um avanço correspondente do outro.

Esta é a razão por que nossa cooperação tem sido fecunda. Ela tem sido coroada de êxito, porque é sincera. Devemos esperar que interesses alheios, hostis ao tranquilo bem-estar dos nossos países tentarão obscurecer esse simples fato. Tais interesses buscarão lançar a desconfiança entre nós, e criar receios e conflitos que nos separem. Eles procurarão negar o fato de que a "política de boa vizinhança" é muito mais velha e permanente do que a guerra atual. Ao vê-los tentarem tais cousas, logo sabemos que isso é somente um instrumento lógico de qualquer tentativa para "dividir e conquistar".

De minha parte, posso assegurar-vos que não serei desapontado por qualquer dessas tentativas. É meu ardente desejo, e tambem do povo dos Estados Unidos ver o Brasil absolutamente livre de qualquer ameaça e que, nessa segurança, continue a crescer em prosperidade e felicidade, de acordo com as suas próprias tradições nacionais. Eu vos asseguro nossa constante colaboração, de todo o coração, para esse fim.

A crescente cooperação entre a imprensa do Brasil e dos Estados Unidos serve como um póderoso vínculo entre os nossos povos e governos, e contribuirá efetivamente para a realização dos nossos ideais comuns.

Muito sinceramente vosso — *Franklin D. Roosevelt*".

O CALCANHAR DE AQUILES DA ALEMANHA NAZISTA

DOUGLAS MILLER

CAPITULO 7.º

É no concernente aos produtos do petróleo que a Alemanha defronta, talvez, o seu problema mais grave. Antes da guerra ela consumia cerca de seis milhões de toneladas por ano. Desse total metade era importada. Avaliam-se de doze a vinte milhões de toneladas anualmente as exigências da guerra. Não obstante a febril construção de estabelecimentos para a produção de gasolina sintética, apesar do crescente emprego do álcool e do benzol, a produção alemã é tão baixa que está proibido o uso pelos civis, dos motores de combustão interna.

Nos dois primeiros anos da guerra a ação militar foi por assim dizer intermitente na sua violência. Durante a campanha na Bélgica e na França a Alemanha consumiu sem dúvida grande parte do suprimento existente de gasolina; mas durante outros periodos, sobretudo nos invernos 1939-1940 e 1940-1941, o *stock* poude ser refeito. Ao que parece, no último verão europeu o suprimento alemão de gasolina se tornou maior do que no começo da luta, graças ao fornecimento rumeno e tambem ao arrancado da Rússia no seu colápso inicial. Mas convém registrar que as jazidas rumenas estão em declinio de produção; que as polonesas estão quasi exaustas; que as russas estão já muito longe de alcance, e que as fábricas de gasolina sintética são os principais alvos visados pela R.A.F.

Poderá a Alemanha prosseguir na guerra com a sua atual provisão de petróleo, sem o receber de novas fontes? A resposta não é por enquanto fácil. Os fatos poderão, mais uma vez, tomar rumo inesperado. Mas é desde já evidente que a Alemanha tem sofrido, e sofrerá, com a destruição, pelas bombas aéreas, das suas fábricas e dos seus depósitos. A gasolina sintética, por outro lado, não tem suficientes atributos para permitir perfeito rendimento dos motores de aviões. E os sete milhões de toneladas de petróleo rumeno recebidos anualmente pela Alemanha hão de ter caido muito com a destruição de campos petrolíferos da Rumânia pelos russos.

Admitindo-se mesmo um êxito alemão que leve os nazistas a Bakú ou ao Iraque surge o problema terrível do transporte de tão longe para a Alemanha. O petróleo abunda, é certo, nessas duas regiões, mas como carregá-lo em quantidade bastante? Não há *pipelines* para a Alemanha, e o transporte por ferrovia ou água é inviavel por força das condições presentes.

Ademais os britânicos estão no Iraque e bem podem chegar a Bakú antes dos alemães. Lá estiveram em 1918 controlando os poços russos de petróleo. Se não puderem retê-los, destruirão esses poços. Estavam preparados para fazê-lo na última guerra, quando os alemães avançaram pela Ucrânia. E tambem os ingleses irão até à destruição dos campos petrolíferos do Iraque, de preferência a deixá-los explorados. Note-se que êsses campos facilmente seriam depois postos novamente a produzir, porque o petróleo está muito à superfície e não seria muito longo cavar e adaptar novos poços para substituirem os eventualmente destruidos.

Muito mais sério, porém, do que o alimento dos motores é o problema dos lubrificantes. Os lubrificantes de petróleo são indispensaveis para a operação de toda combustão interna e para o funcionamento de todas as máquinas em que há metais em mútuo contacto. Parece comparativamente simples fabricar gasolina sintética pela combinação de hidrogênio com o carbono obtido do coke — o muito conhecido processo de hidrogenização — mas é em extremo difícil e complexo obter as combinações hidrogênico-carbônicas que produzem os lubrificantes. Estes óleos não são simples compostos químicos. O melhor dos químicos alemães fracassou ao tentar criar óleos combinando carbono, hidrogênio e oxigênio. Por isso os alemães têm experimentado o emprego de gorduras animais e vegetais, como sebo e óleo de mamona. Mas estes produtos têm fraco resultado como lubrificantes. E em todo caso no continente europeu há poucas fábricas para o preparo de lubrificantes extraidos do petróleo crú.

As usinas russas estão fora do controle de Hitler e facilmente serão destruidas se houver perigo de lhe cairem nas mãos. Em toda a Alemanha, que eu saiba, só há uma usina para o preparo de lubrificantes. Está em Bremen e tem sido alvo contínuo das bombas britânicas. Nos paises conquistados, principalmente na França, há fábricas, porém quase todas são de limitada capacidade. Acresce que a gasolina sintética da Alemanha é mera gasolina e não tem valor como lubrificante.

Os alemães estão agora obtendo a maior parte dos seus lubrificantes dos reduzidos suprimentos de óleos para uso caseiro e das fontes rumenas e polonesas quanto podem ser aproveitadas.

O continuado bombardeio de usinas de lubrificantes promete embaraçar grandemente a ação das colunas motorizadas. As deficiências de suprimento de óleo devem ser a causa dessas estranhas pausas da máquina de guerra alemã, como a observada no bombardeio de Londres. Já esse problema fôra dos mais árduos que teve o Estado Maior alemão de enfrentar na inda hoje chamada Grande Guerra.

A seguir: Capitulo 8.º

A BARRA DE PELOTAS OBSTRUIDA

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — Na Barra de Pelotas, continuam a se registrar encalhes. Entre os navios recentemente encalhados, contam-se os vapores "Taquí" "Burí" e "Tietê". Observa-se que isto se tem dado por estar o canal obstruido, em consequência das quatro últimas enchentes.

CONTRA A IMIGRAÇÃO JAPONESA

Uberaba, 20 ("Correio da Manhã") — "O Triângulo", diário local, revive em longo artigo, transcrevendo o projeto e debates registrados na Câmara dos Deputados, a questão da proibição da imigração japonesa. Lembra o jornal que o projeto foi de iniciativa do deputado Fidelis Reis.

UNIÃO GERAL CONTRA O EIXO

A Casa Branca revelou a existência de negociações nesse sentido

Washington, 20 (A. P.) — A Casa Branca revelou que, dentro em breve, "um plano conjunto para unidade de ação", abarcaria todos os governos "empenhados na luta contra o Eixo".

Segundo a declaração em aprêço, até que se faça a extensão à Russia, China, Holanda e outros, continuariam a desenvolver-se as ligações militares norte-americanas e britanicas, respectivamente em Londres e Washington.

A breve comunicação formal declarou que, os passos para a obtenção de uma unidade de ação mais ampla entre todos os aliados, já se acha em curso.

É o seguinte o texto da comunicação da Casa Branca:

"Desde ha algum tempo, conforme já o tem indicado o presidente dos Estados Unidos, a missão militar norte-americana em Londres, e a missão britanica de Estado Maior em Washington, têm estado em permanente contacto com as supremas autoridades militares de ambos os países."

Usavam distintivos proibidos

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — O Tribunal de Segurança Nacional condenou várias pessoas residentes no município de Santa Cruz, visto usarem distintivos proibidos. Tendo vindo a precatoria, foi cumprida a sentença vindo os indiciados para esta capital. Daquí, serão provavelmente remetidos para o Rio.

Na zona gaúcha dos teuto-brasileiros

Porto Alegre, 20 ("Correio da Manhã") — Informam de Caí, que é zona povoada em sua grande maioria de teuto-brasileiros, que, nas comemorações do Dia do Reservista, alí se apresentaram aos postos da sede e do interior do município, 1.500 reservistas. Acrescenta-se que se espera que, até 31 de dezembro, o número de reservistas alí alistados se eleve a três mil.

Trecho de um artigo do sr. Goebbels

Nova York, 20 (U. P.) — Dum artigo publicado pelo sr. Goebbels num orgão nazista, a "British Broadcasting Corporation" reproduz o seguinte trecho:

"Agora, que a frente russa se encontra estabilizada, a Alemanha voltará sua atenção para o principal inimigo — a Grã Bretanha. Os alemães não devem esperar uma rapida vitória sobre os ingleses, mas preparar-se para alguns reveses, visto que o gigantesco Imperio Británico não pode ser conquistado em poucos dias, semanas ou meses."

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O AVIÃO DE TREINAMENTO T. P. 1, CONSTRUIDO NO PARQUE DE AERONAUTICA DOS AFONSOS

O Parque de Aeronautica dos Afonsos, quando comemorou, este ano, o seu oitavo aniversario, deu uma demonstração de eficiencia, entregando ao serviço do Correio Aereo Nacional a primeira série de aviões Waco ali construidos. O país desconhecia essa aptidão do Parque, supondo-o apenas aparelhado para reparar motores e aviões, proceder a revisões periodicas do material aereo ou fabricar peças isoladas e armar aparelhos. Todos estão lembrados de que a passagem do oitavo aniversario do Parque foi um dia de regosijo publico. Nos Waco-cabines fizeram, então, o presidente da Republica e os ministros da Guerra e da Aeronautica um vôo sobre a cidade, fato que a imprensa assinalou como digno de nota pela confiança demonstrada pelo chefe da nação e os dois titulares nos aparelhos de fabricação nacional. Essa demonstração de que as oficinas dos Afonsos, embora modestas do ponto de vista da industria aeronautica, tinham capacidade para operar em escala mais larga, não podia deixar de causar a grata impressão que realmente causou, ficando o povo brasileiro no pleno conhecimento da sua importancia e tambem da capacidade técnica da oficialidade que serve no Parque e da existencia de um corpo de operarios já especializados.

Avião de treinamento

Agora, aquelas oficinas, que mal eram conhecidas, produzem um novo tipo de avião, projetado nos gabinetes de estudos do Serviço Técnico da Aeronautica.

Tirantes ou tubos de aço e o motor, tudo o mais é material nacional. A fusilagem, as asas, a estrutura, enfim, do novo aparelho foi ali confecionada.

Trata-se de um T. P., isto é, de um avião de treinamento primario. O diretor do Parque, major Guilherme Ribeiro, levou-nos a ver o aparelho, que estava no campo entre os seus irmãos mais velhos N. A. Para os entendidos no assunto, damos abaixo uma descrição técnica desse prototipo. Como leigos, porém, vimos um avião pequeno, com duas aberturas correspondentes aos logares do piloto e do co-piloto, ou melhor, do instrutor e do aluno, asa baixa, corpo côr de cinza e um só motor. Aproximamo-nos. Tudo novinho em folha. Tudo bem acabado, denotando perfeição do trabalho.

Já fez um "looping"

Logo que ficou concluido o prototipo, o primeiro a voar nele foi o major Guilherme Ribeiro. Sua impressão, após varias experiencias feitas, é a de que o aparelho serve admiravelmente para os fins a que se destina. Obtivemos, então, a informação de que o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, tambem o experimentara, dando uma nota de sensação. Empreendeu, voando sosinho, sobre os Afonsos, o primeiro "looping".

Saiu-se tão bem, o avião deu-lhe uma confiança tão absoluta, que repetiu a façanha com a mesma pericia. Aviador militar dos mais brilhantes e competentes que possuimos, o brigadeiro Pederneiras, quando aterrissou, havia sacramentado o minusculo aparelho, submetendo-o a essa dura prova de arrebatadora acrobacia. Todavia, constituiu-se uma comissão composta dos oficiais aviadores, capitães Victor Barcelos e Manoel Vinhaes, e tenentes Paulo Emilio da Camara Ortegal, Artur Costa, e Luiz Fernando Alves de Vasconcelos, para dar parecer sobre a conveniencia da utilização do avião na instrução da Força Aerea Brasileira.

O Serviço Tecnico e o Parque dos Afonsos aguardam esse parecer afim de proceder aos estudos para a construção em serie do T. P.-1.

Tambem já desenhou um prototipo

No campo encontramos o primeiro sargento Augusto Cavalcanti. Este subalterno da F. A. B. é um entusiasta da industria aeronautica.

Já construiu um tipo de aparelho, destinado porém á aviação de turismo. O presidente da Republica, quando visitou o Parque, teve ocasião de examinar detidamente o avião a que o seu autor deu o nome de "Tenente Lucena" em homenagem ao bravo aviador militar tragicamente desaparecido. O sargento Cavalcanti contou-nos que começou a construção numa oficina do Parque, acabando-a nas oficinas do Parque, o que foi um [illegible], porque só assim chegaria a bom termo. Uma particularidade interessante do avião do sargento Cavalcanti consiste em que pode ser guardado numa garagem de automovel, pois as suas asas, por um dispositivo especial, encolhem como as asas de um passaro...

Detalhes técnicos

O T. P.-1 é um monoplano de asa baixa, biposto, com duplo comando, destinado á instrução de pilotagem e acrobacia. O trem de aterragem é cantilever com amortecimento oleo-pneumatico, sendo a bequilha orientavel, para facilitar as manobras no sólo; as rodas são munidas de freios mecanicos.

O grupo moto-propulsor é constituido por um motor "Ranger" de 180 HP., a 2.450 R. P. M., e uma helice de madeira cuja fabricação já é corrente entre nós; entretanto, o avião pode receber indiferentemente os motores de seis cilindros, em linha, inver[illegible]tidos, desde 175 HP., até 200 H. P.

A celula é composta por uma asa inteiriça, de madeira, com perfil evolutivo, tendo ao longo do bordo de fuga, os ailerons e as abas de intradorso usuais, suportados por uma falsa longarina.

Sua estrutura é composta por duas longarinas caixão, cujas mesas são feitas em laminas de spruce coladas; sobre estas longarinas estão montadas as nervuras tambem spruce em torno das quais é colado e pregado o revestimento de contraplacado, já fabricado no Brasil.

O conjunto é forrado com téla de algodão nacional, sobre a qual se executa a pintura habitual de proteção. As superficies de cauda, têm tambem a estrutura analoga, sendo como a asa em vigas cantilever. O leme de profundidade é dotado de um "fletner", comandado pelo piloto. O prototipo tem as carlingas abertas, podendo-se entretanto, preve-las fechadas quando se deseje.

Qualidades de vôo

Peso vasio, 700 kg. — Equipagem, 180 kg., combustivel, 150 kg. Peso total — 1.030 kg. Velocidade maxima, 240 km. H. — Velocidade minima, 80 km. H. — Velocidade ascencional (no sólo) 6 m|. segundo. Teto pratico, 5.200 m. — Autonomia, 5 horas.

Informações telegráficas

NOVOS PILOTOS PERNAMBUCANOS

Recife, 20 ("Correio da Manhã" — O Aero Club brevetará amanhã os novos pilotos Adolfo Pereira Carneiro, Heraclito Rego, Rinaldo Brito, Waldemar Samico, Eurico Melanio de Barros, Manoel Bastos Lima, Emilio Cezar Salvi e Neide Cruz Ribeiro.

Os consulados chilenos na França

Barcelona, 20 (U. P.) — O consul do Chile, sr. Camillo Riccio, desmentiu as noticias segundo as quais o Chile estaria para encerrar todos os consulados chilenos na França, todos a cargo de consules honorarios. Atualmente encontram-se inscritos no Consulado de Barcelona, 150 chilenos.

O consul Riccio está providenciando agora cinco despachos de produtos espanhois para o Chile.

Não procedem as alegações

Nos recursos de Serafim & Souza, declarou o diretor da Recebedoria do Distrito Federal que não procedem as alegações de vez que ninguem póde ter ou expor á venda, sem possuir a patente de registro, mercadorias sujeitas ao imposto de consumo.

Assim, confessada a falta, mantido o anterior despacho pelo seu legal fundamento, sendo intimada a firma a fazer o recolhimento da multa no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, salvo recurso ao Conselho de Contribuintes, no prazo de 20 dias, e mediante prévio depósito das importâncias exigidas.

Dois poloneses condenados à morte

Washington, 20 (Reuters) — Segundo informa o jornal alemão *Breslauer Neuste Nachrichten*, de 18 de dezembro, o tribunal especial de Katowice pronunciou sentenças de morte contra o polonês Antoni Kretka e contra outro polonês chamado Ernest Zielinski.

Ambos foram acusados de pertencer a um grupo de guerrilheiros e de possuir armas de fogo.

UM HERÓI OBSCURO

A malária é doença dos campos; por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vítima. Quando chega a época das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega tambem a época das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta própria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as sezões o retêm no leito. Esse homem entretanto é um herói obscuro, luta bravamente, e mesmo no intervalo do seu acesso terçã, continua a tratar da terra.

Nos laboratórios tambem silenciosamente se trabalha. Sábios dedicam-se ao problema da cura definitiva da malária, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os específicos aí estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido. O Maleitosan Fontoura, um desses específicos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malária, raramente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento. Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em vários dias da semana.

O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malária, por ser eficiente, econômico e inofensivo, accessivel pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país. (58811)

Teria chegado a Vichí o general Juin

Nova York, 20 (Reuters) — A radio de Amsterdam controlada pelos alemães aludiu hoje a uma informação de Vichí adiantando que "o comandante chefe das forças francesas na Africa do Norte, general Juin, tinha chegado a Vichí para conferenciar com as autoridades francesas".

CORREIO MUSICAL

AINDA O CENTRO LÍRICO BRASILIENSE — Voltamos a tratar desta util instituição. Por enquanto já sabemos a seu respeito duas coisas positivas: a data do nascimento e a da instalação. É pouco, mas já é uma informação clara. São fatos que se concatenam de modo promissor. Com efeito, a sociedade podia estar fundada e não encontrar tempo nem local para ser instalada. Isso acontece. Felizmente a gentileza acolhedora do nosso ilustre colega Herbert Moses pôs logo á disposição do Centro recem-nascido o salão do *Conselho* da A. B. I., como a insuflar sugestões dos bons conselhos que já passaram por ali sob a égide do benemérito presidente daquela casa. E parecem ter resultado eficaz essas auras benfazejas: a sessão — apesar de ser ainda de sonhos e de ideais — decorreu em plena paz, em tranquilidade auspiciosa. E, contudo, todos sabem, não há nada como o ideal para produzir distúrbios e má vontade.

Algumas indagações indiscretas foram formuladas, na verdade, por alguns dos participantes ao ato artístico, ou em beneficio da arte, sendo porém prontamente respondidas pelo maestro José Siqueira, que se achava na presidência da mesa, atento ao que se poderia dar naquele recinto.

De tudo que se passou durante o ato solene, mas quase familiar, podemos depreender que o Centro é mais uma patriótica tentativa para dotar a nossa terra com o teatro lírico nacional.

Já explicamos que esse cavalo de batalha tem sido muito cavalgado por nós. É preciso, agora, que outros o montem e não se deixem derrubar. O "pingo" é ardoroso e possue evidentes manhas.

É necessário que haja o mais sólido preparo para os candidatos ao teatro de ópera. Felizmente, o próprio maestro Sylvio Piergile o confessa quando diz: "não é possivel continuar nesse regime de improvisações de artistas líricos." Cantores de teatro não se improvisam, temos afirmado repetidas vezes. E é o que há de mais verdadeiro.

Em suma, nada se improvisa neste mundo... a não ser os discursos que já foram escritos e decorados!...

O Centro Lírico Brasiliense não será, pois, uma simples agremiação social, mas antes uma escola organizada com finalidade prevista e meditada: a de formar artistas cantores para o palco. Para isso haverá vários concursos. O primeiro será realizado em janeiro próximo, para os candidatos que aparecerem.

Depois serão efetuados outros, de seis em seis meses, afim de atender aos pretendentes dos Estados mais longinquos.

Nesses concursos serão escolhidas quatro vozes de sopranos, meio-sopranos, tenores, barítonos e baixos, formando conjuntos completos para as representações que serão levadas a efeito já em maio próximo.

Para terminar, uma boa nova: foi convidada para presidente de Honra do novo Centro, a sra. Gabriela Bensanzoni que, certamente, faz jús a tão justa e bela homenagem pelo muito que já tem feito pelo teatro nacional. — JIC.

A "DOMINICAL" DE HOJE COM A O. S. B. — O concerto de hoje da O. S. B. tem feitio absolutamente nacionalista. Não só as músicas, mas também os regentes, são todos brasilienses. Aliás, essa hipótese artística faz parte integrante do programa da vitoriosa sociedade filarmônica.

Trabalhar pela propaganda da nossa música e em favor dos nossos elementos de valor que já existem, ou que estão aparecendo.

Figurarão no concerto de hoje de manhã as seguintes obras: "Prelúdio" da "Suite" sobre cantos populares do Brasil, de Newton Padua; "Guriatan", de Batista Siqueira; "Prelúdio, Tempestade e Marcha Fúnebre", da ópera "O Bandeirante", de Assis Republicano; "Episódio Sinfônico", de Francisco Braga; "Ouverture de Salvador Rosa", de Carlos Gomes; "Redemoinho e Cenas do Nordeste Brasiliense", de José Siqueira.

Os regentes serão os próprios autores e o maestro Eleazar de Carvalho. — J.

AUDIÇÃO DA CANTORA ESPANHOLA SABINA DE MASIFERN — Realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no Auditório da A. B. I., um concerto da cantora Sabina de Masifern, dedicado á imprensa e, mais particularmente, de certo, aos críticos musicais, que não são tantos assim que possam encher o simpático local consagrado á música de câmara no Palacio da Imprensa.

Sempre fomos contrários a essas audições prévias, preferindo ouvir os artistas já em recitais ou concertos públicos.

Alguns estreantes, mesmo de valor, recorrem a esse expediente, afim de formar ambiente mais propício, quando são desconhecidos.

Não vemos necessidade de semelhante prova preliminar.

A cantora Sabina Masifern, que estudou canto na Escola Normal de Paris e na Itália, com Pablo Casals, e já realizou recitais nas principais cidades da Europa, tomando parte em concertos Lamoureux e na *Chantecrie de Paris*, poderia, á vista disso dispensar essa apresentação.

Seu programa será o seguinte: Falconier, "Pupilletto" (XV-XVI); Mozart, "Agnus Dei"; Grieg, "Canção de Solveig"; Verdi, "Caro nome", do "Rigoletto"; A. Thomas, romance de Mignon, "Connais-tu le pays?"; A. Costa, "Serenata"; Falla, "Nana"; Granados, "Danza Andalusa"; De Lamotte de Grignon, "Canço de Maria". — J.

ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Por motivo da promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, recebeu o Dr. Getulio Vargas, presidente da República, o seguinte telegrama:

"*Recife*, 6 — Estatuto Lavoura Canavieira revela elevado propósito de Vossa Excelência de rehabilitar e harmonizar pelo equilíbrio econômico os diversos elementos da tradicional atividade produtora de açucar do país. O decreto beneficiando os plantadores de cana atende ao mesmo tempo a grande número de usineiros desde muito prejudicados em suas limitações, o que mais uma vez torna Vossa Excelência digno da homenagem sincera do nosso profundo reconhecimento. Respeitosas saudações. — Usina Agua Branca — S. A. Luiz Ignacio Pessoa de Melo; Usina Salgado — Joaquim Bandeira & Cia. — Cia. Usina Capiberibe — Leoncio Araujo, Usina Três Marias — José Henrique Novais, Usina Santa Terezinha de Jesus — José Bonifacio Pessoa de Melo, Usina Camorim Grande — Vicente Gouveia, Usina Serro Azul — José Piaulilino Gomes de Melo, Usina Central Serra Azul — Irmãos Gouveia de Melo, Usina Pirangi — Espólio A. Ferreira Junior, Usina Santo André — Miguel Otávio de Melo, Usina Tiuma — Fileno de Miranda, Usina Porto Rico — Ezequiel Siqueira Campos, Usina Central Olho Dagua — Hardman Tavares, Usina Frei Caneca — Silveira Barros & Cia., Usina Bamburral — José Pontual."

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, recebeu o seguinte telegrama:

"*Recife*, 6 — Telegrafamos presidente Vargas manifestando nosso reconhecimento pela justiça com que Sua Excelência, atendendo ás necessidades da lavoura canavieira, no decreto 3.855, tambem defendeu vitais interesses de grande número de usineiros sublimitados. Agradecemos Vossa Senhoria a atuação inteligente e justa como presidente do I.A.A., influindo decididamente na solução desse nosso magno problema. Confiamos que na execução da nova lei Vossa Senhoria empenhe todos os esforços no sentido de restabelecer a harmonia no seio da nossa grande e laboriosa classe, usando ainda do prestigio e autoridade do seu cargo para, mediante equiparação dos preços do açucar, realizar completo equilíbrio na situação dos agricultores e industriais de todas as regiões produtoras do país. Saudações. Usina Salgado — Joaquim Bandeira & Cia., Usina Agua Branca S. A. — Luiz Ignacio Pessoa de Melo, Usina Capibaribe — Leoncio Araujo, Usina Três Marias — José Henrique Novais, Usina Santa Terezinha Jesus — José Bonifacio Pessôa de Melo, Usina Camorim Grande — Vicente Gouveia, Usina Serro Azul — José Piaulilino Gomes de Melo, Usina Central Serra Azul — Irmãos Gouveia de Melo, Usina Pirangi — Espólio A. Ferreira Junior, Usina Santo André — Miguel Otávio de Melo, Usina Tiuma — Fileno de Miranda, Usina Porto Rico — Ezequiel Siqueira Campos, Usina Central Olho Dagua — Hardman Tavares, Usina Frei Caneca — Silveira Barros & Cia., Usina Bamburral — José Pontual, Usina Aliança — Pessôa de Melo & Cia."

Entre os signatários dos telegramas figuram o Dr. Joaquim Bandeira, proprietário de uma grande usina e atual presidente da Associação Comercial daquele Estado, e o Sr. Leoncio Araujo, ex-presidente do Sindicato de Usineiros de Pernambuco e ex-representante, na Camara dos Deputados, da indústria açucareira do Brasil.

No mesmo sentido se manifestou o grande industrial pernambucano, Sr. Batista da Silva, que representa a indústria açucareira de todo o país, na comissão incumbida de estudar a sindicalização das classes rurais.

O ministro indeferiu o pedido de reconsideração do funcionário do Banco do Brasil

O sr. Virgilio José Martins Carneiro, escriturario do Banco do Brasil, fez uma reclamação ao antigo Conselho Nacional do Trabalho e foi atendido. O ministro do Trabalho, porém, reformou a decisão do Conselho e julgou improcedente a reclamação.

Aquele bancário, então, sustentando que o ministro era incompetente para conhecer das decisões do C. N. T. no regime do decreto n. 24.784, pediu reconsideração do despacho reformador e antes que o ministro se manifestasse propôs no juizo ordinário uma ação contra o nosso principal estabelecimento de crédito para liquidar as decisões do C. N. T., que o ministro reformara.

Agora, acaba de ser publicado o despacho do ministro do Trabalho indeferindo o pedido do sr. Virgilio Carneiro, de conformidade com o parecer do Consultor Juridico do Ministério, que demonstrou a legalidade do ato do ministro e confirmou a improcedencia da reclamação do sr. Virgilio, aprovando ao mesmo tempo, a conduta do Banco do Brasil.

O desastre ferroviário na léste brasileiro

Baía, 20 (A. N.) — Do desastre ocorrido ontem, cerca de meio dia, na ferrovia Federal Leste Brasileiro, nas proximidades da estação Mapele, quando o trem da diretoria dessa estrada chocou-se com uma composição de carga, sairam feridas quatorze pessoas, registrando-se a morte de um menino, filho do engenheiro João Chaun. Entre os feridos está o diretor da ferrovia, sr. Lauro Farani de Freitas, que, com mais oito vitimas, se encontra recolhido ao Hospital Português, inspirando o seu estado sérios cuidados. Cinco outros feridos foram recolhidos ao Hóspital da Leste Brasileiro.

SOB A EGIDE DE — RUY —

Uma sociedade argentino-brasileiro

Buenos Aires, 20 (Reuters) — Terá lugar hoje, ás 18 horas, o ato da constituição da associação que se denominará "Associação Cultural Argentino-Brasileira "Ruy Barbosa", a qual agrupará na mesma causa, todos os brasileiros e argentinos, desejando estreitar os vínculos da boa-vizinhança.

Para regularizar a situação de um sindicato

O Sindicato dos Operários e Empregados na Indústria de Construção Naval, por intermédio do seu presidente, solicitou ao ministro do Trabalho, intervenção no mesmo, em virtude de se acharem oito membros da Comissão Executiva impedidos de exercerem os respectivos mandatos, em face do que dispõe o decreto-lei n. 7.404, de 18 de junho deste ano.

O titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado, de acordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, determinou que seja organizada uma Junta Governativa Provisoria para regularizar a situação do mencionado Sindicato, dentro do prazo de noventa dias.

Os jornalistas estrangeiros em Londres já tiveram seu Natal

Londres, 20 (Reuters) — Os jornalistas estrangeiros atualmente na Inglaterra, que fazem parte da Associação de Imprensa Estrangeira, celebraram o Natal, numa reunião realizada ontem á noite, e na qual se fez ouvir o Quarteto Belga.

A Associação de Imprensa Estrangeira conta atualmente com uma centena de membros, jornalistas de 36 nacionalidades diferentes. O último membro inscrito na secção norte-americana foi o jornalista negro Rudolph Dunbar, representante da Associated Negro Press dos Estados Unidos.

Antes de se propor como sócio, Dunbar sondou as probabilidades de ser aceito, receioso dos preconceitos raciais, mas foi aceito por unanimidade.

Entre as mais notáveis personalidades entrevistadas pela Associação de Imprensa Estrangeira, no decorrer deste ano, estão os srs. Eden, De Gaulle, Herbert Morrison e Brendan.

O CONCURSO CHINÊS

Nova York, 20 (Reuters) — O presidente da Câmara de Comércio Chinesa, falando, hoje, na Sociedade Chinesa Americana, revelou que a China ofereceu à Grã Bretanha um exército de duzentos mil homens, bem treinados, para os serviços na Fronteira da Birmânia, tendo, porém, o governo britânico recusado a oferta.

Prosseguindo, declarou o sr. Ti-Li:

"Os combates em terra seriam deixados para a China. Exorto as democracias a se aproveitarem inteiramente dessa oferta e a nos ajudarem a preparar um exército expedicionário para invadir o Império Japonês.

A invasão será o meio mais seguro de pôr um termo rápido e decisivamente à ameaça japonesa."

O regimento da Delegacia do Trabalho Marítimo de Alagôas

O ministro do Trabalho aprovou com as emendas sugeridas pelo consultor juridico do Ministério, o regimento da Delegacia do Trabalho Maritimo de Maceió.

Estão sujeitos ao pagamento de impostos

O diretor da Despesa Pública baixou portarias, dando conhecimento aos escrivães da Tesouraria e da Pagadoria Geral do Tesouro Nacional da comunicação feita, de ordem do ministro da Fazenda, ao superintendente do acervo da Brasil Railway Company e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, de que o Ministério da Fazenda, baseado na lei e na doutrina, tem resolvido que as organizações autárquicas e os patrimônios oficiais descentralizados, estão sujeitos ao pagamento de impostos, salvo quando haja lei expressa que os isente.

RADIO

AS EXIGENCIAS...

Do ponto de vista radiofonico local, o bom é o que dá lucro financeiro. As estações vivem da publicidade comercial, dependem dos anunciantes que custeiam os programas. Têm, portanto, que agradar a esses anunciantes, antes de agradar os proprios ouvintes. A melhor idéia do mundo, o programa mais inteligente, o numero mais sensacional não gozarão da simpatia dos diretores de radio se os anunciantes não acharem que vale a pena gastar alguns contos de réis patrocinando a sua apresentação...

Os diretores de radio, até certo ponto, têm as suas razões, procurando angariar a simpatia dos anunciantes para as suas irradiações, mesmo que os sintonizadores não se interessem por elas. Afinal, o radio vive do dinheiro dos patrocinadores... Mas, não se lhes pode dar apoio quando cedem inteiramente ás exigencias desses anunciantes para apresentar programas de mau gosto, programas que um radio que vive proclamando o seu progresso não devia apre-

O argumento o *cliente quer assim*, tantas vezes usado pelos diretores de radio para desculpar certos textos, é comprometedor... Afinal, deve ser possivel convencer um "cliente" de que o fato dele pagar vinte ou trinta mil réis pela irradiação de uma frase não lhe dá direito a irradiar por um microfone sob responsabilidade alheia todas as tolices que quizer. A impressão do sintonizador, em geral, é de que para dizer todas as cretinices do mundo por um microfone carioca, basta pagar — tal o aspecto de certas irradiações... — H. P.

VARIAS

"Ondas Musicais" — A Liga Brasileira de Eletricidade, apresentará terça-feira proxima, em programa de estudio, a pianista Magdalena Tagliaferro que interpretará as seguintes peças: J. S. Bach — Coral da cantata n. 147 (Jesus, Alegria dos Homens), e sentar nunca.

Abertura da 28ª cantata; Reynaldo Hahn — Sonatina em do maior (Allegro non tropo, Andantino, rubato, Final); Liszt — Eclogue (de Années de Pelerinage em Suisse) e Caprice Poetique n. 2; Villa Lobos — A prole do Bebé (N. 1, Moreninha) e 1ª Suite Infantil (Nênê vai dormir); Frutuoso de Lima Vianna — Dansa de Negros (Dedicada a Magdalena Tagliaferro); Numeros em gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente pelas PRF-4, E-5, D-2 E-3, A-9 e G-3, das 13 ás 14 horas.

O programa da C. E. B. — A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da PRA-2, sob a direção da pianista Georgette Remy, amanhã, ás 19 horas, constará do seguinte: I — Cronica da sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil. II — Recital do soprano ligeiro Maria Augusta Costa: 1) Campra — Chanson du Papillon; 2) Giordani — Coro mio bene; 3) Rimsky-Korsakow — La Rose et le Rossignol; 4) Ravel — L'Enfant et le; 5) Massenet — Ganote de Manon; 6) Francisco Braga — Vecchio Tema; 7) Francisco Mignone — Quando uma flor desabrocha; 8) Del'acqua — Vilanella. Ao piano a sra. Amelia Cravo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini. Amanhã, ás 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano, e Roberto Lawrence, baritono.

Radio Club — A's 9 hs.: "Liga Infantil de Futebol", com Sagramor de Scuvero. Pinguinho transmitirá, diretamente do campo do Botafogo F. C. o "Torneio relampago". "Chá dansante" (17 hs.), e gravações variadas. Amanhã, de 19 hs. em diante: Arnaldo Amaral, Ademilde Fonseca, Castro Barbosa, Chiquinho e seu Ritmo e "Piadas do Manduca" (21,15), com Lauro Borges e outros.

Tupy — A's 11 hs.: "Prog. Paulo Gracindo" e, a seguir gravações variadas, "Calouros", com Ary Barroso, e Silvino Netto (21,05). Amanhã, de 18 hs. em diante: Aida Costa, Fon-Fon, George Amaral, Isaurinha Camargo, Quatro Azes e um Coringa, Gilberto Alves e "Teatro".

Mayrink Veiga — A's 11 hs.: "Programa Casé". A seguir: America x Vasco, na palavra de Oduvaldo Cozzi, gravações variadas até 23 horas.

Prefeitura — Amanhã, ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: programa com a orquestra sinfonica de Berlim.

Ministerio da Educação — A's 20 hs.: "Revista Musical da Semana". Amanhã, ás 21 hs.: Concerto Sinfonico.

VIDA CATÓLICA

S. TOMÉ, APOSTOLO

21 DE DEZEMBRO

Jesus Christo, o Messias prometido por Deus e anunciado pelos Profetas, completados 30 anos de sua vida terrena, iniciou, nessa idade, sua missão divina.

Batisado, no rio Jordão, por João Batista, seu Precursor, e, após os quarenta dias de jejum no deserto, onde se sujeitou á celebre, por audaciosa, tentação do demonio, escolheu dose discipulos dos quais formou seu colegio apostolico.

Entre estes figurava Tomé, homem sincero e leal, mas de uma intransigencia de costumes que impressionava. Para crer, precisava ver com os olhos, tocar com as mãos. A só palavra, mesmo de amigo que considerasse, não era suficiente para deixa-lo satisfeito em materia de crença, desde que o fato fosse de relevancia. Amigo como o foi de Jesus, desde sua escolha para apostolo, acreditando-o um Deus onipotente, muito embora o mesmo Jesus a todos eles falasse amiudadas vezes a respeito do seu sofrimento, morte e ressurreição, estarrecido ficou de assombro quando viu o Mestre preso e algemado, seguindo a escolta que, precedida de Jesus, o viera sequestrar, levando-o á presença das autoridades.

Ainda sob a impressão dos acontecimentos impressionantes de tres dias passados, Tomé encontra alguns dos apostolos, — seus irmãos e companheiros de apostolado — que, denotando intenso jubilo nas fisionomias francas, lhe disser ter visto o Christo ressuscitado, dentro da sala do Cenaculo. Tomé, supreso, os fita; mas logo afirma: "Si não lhe vir o sinal das chagas nas mãos e não lhe tocar a chaga do lado, não hei de crer".

Na primeira reunião, a portas trancadas no Cenaculo, todos presentes, Jesus, como anteriormente, aparece, e imediatamente se dirige ao apostolo que taxou de incredulo: "Tomé, olha as minhas chagas, chega-te ao pé de Mim e mete os dedos na chaga do meu lado". Deante de uma realidade vivissima como a que presenciava, o apostolo, tocado em cheio talvez pelo que de graças lhe faltava, cai de joelhos e diz a Jesus: "Meu Senhor e meu Deus!" Jesus então, caridosamente, o levanta e diz, no presente para todo o futuro na terra: "Tomé, tu acreditaste porque viste, bemaventurados os que não vendo acreditem".

Razões de sobejo têm os santos padres em diserem que providencial foi essa duvida de S. Tomé, que tanta coragem dá aos que não viram o Christo e no entanto nele acreditam, morrendo até por seu amor, pela causa santa da Igreja que fundou, — a Catolica, apostolica, romana, pelos principios que esta mesma Igreja, que é sua Esposa mistica, estabeleceu como dogmas.

No mar tempestuoso da vida que vivemos, abrolhos por todos os lados, São Tomé figura o farol abençoado que sustem nas mãos o facho luminosissimo da Fé.

Bendito seja ele por toda a Eternidade.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Com toda a solenidade da liturgia romana, realizar-se-á na noite do Santo Natal, a já tradicional Missa do Galo, no templo dessa Veneravel Ordem Terceira.

Será celebrante monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, procomissario da Veneravel Ordem.

Grande orquestra e côros acompanharão as cerimonias liturgicas.

JUVENTUDE FEMININA DA AÇÃO CATOLICA

A Juventude Feminina Catolica da Matriz de Santa Rita, fará realizar no proximo dia 25 sua festa anual com o seguinte programa:

A's 8 horas — missa festiva de Natal, com comunhão geral das associadas, seguindo-se inauguração de lindo presepio.

A's 15,30 horas — sessão solene, litero musical, sob a presidencia do vigario, conego dr. João Carlos Beserril, havendo quadros vivos.

ORDEM TERCEIRA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Promovido pela administração desta Veneravel Ordem Terceira, será realizada com toda a pompa da liturgia a festa do Natal.

Lindo presepio com as figuras em tamanho natural será armado na capela-mór do templo da Ordem onde tambem haverá missa á meia-noite.

PEQUENA OBRA DE AMOR, EM HONRA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

No convento de Santo Antonio, onde tem sua séde, está realizando desde ontem essa pia instituição o seu retiro anual que irá até o proximo dia 24 do corrente.

E' pregador desse salutar exercicio frei Mansueto O. F. M., seu diretor.

Concursos do DASP

Inspetor de Previdencia — Será realizada hoje, ás 7,30 da manhã, no Instituto de Educação, a prova de Contabilidade do concurso para Inspetor de Previdencia, do Ministério do Trabalho. Os candidatos deverão levar os cartões de identificação, regua e lapistinta ou caneta tinteiro.

Datilografo (Q. M.) — As provas de datilografia do Distrito Federa serão identificadas na terça-feira, ás 17 horas.

Meteorologista — Deverão comparecer na proxima terça-feira, ás 7,30 da manhã, ao Instituto de Meteorologia, para se submeterem á prova prática os candidatos números 5, 7, 3 3e 39.

Datilografo do Dasp — Serão encerradas no dia 30 do corrente as inscrições para Datilografo do Quadro Permanente do Dasp.

Chamadas ao S. B. M. — Estão chamados a comparecer ao S. B. M. do INEP, na praça Marechal Ancora, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos:

Amanhã, 22, ás 11 horas — Topografo — 1 — 3 — 4 — 5 — 9 — 10 — 11 — 12 — 14 — 15 — 16 — 19 — 20 — 21 — 23 — 24 — 27. Escriturario: 2874 — 2877 — 2880 — 2881 — 2883 — 2884 — 2886 — 2888.

Amanhã, 22, ás 13 horas' 2918 — 2919 — 2920 — 2925 — 2926 — 2934 — 2935 — 2936 — 2938 — 2945 — 2946 — 2947 — 2951 — 2953 — 2956 — 2958 — 2961 — 2963 — 2964 — 2966 — 2968 — 2970 — 2972 — 2974 — 2977.

Dia 23, ás 11 horas: Escriturario: 2889 — 2890 — 2892 — 2892 — 2893 — 2894 — 2895 — 2896 — 2897 — 2898 — 2899 — 2900 — 2901 — 290 — 2905 — 2906 — 2907 — 2910 — 2913 — 2914 — 2921 — 2922 — 2923 — 2924 — 2927 — 2928.

Dia 23, ás 13 horas: Escriturario: 2929 — 2930 — 2931 — 2932 — 2933 — 2937 — 2939 — 2940 — 2941 — 2942 — 2943 — 2944 — 2948 — 2950 — 2952 — 2954 — 2955 — 2957 — 2959 — 2962 — 2965 — 2967 — 2969.

Chamados com urgencia — Devem comparecer com urgencia no S. B. M., para completar a prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos: Escriturario: 113 — 225 — 577 — 824 — 872 — 873 — 944 — 980 — 1425 — 1476 — 1747 — 1852 — 2057 — 2241 — 2243 — 2252 — 2272 — 2298 — 2321 — 2360 — 2416 — 2434 — 2444 — 2550. Inspetor de alunos — 27 — 197 — Técnico de Administração: 16 — 60.

PARA DERRUBAR .. MUSSOLINI DO .. PODER

Londres, 20 (A. P.) — Anuncia-se que um grupo de anti-fascistas e de comunistas italianos formaram um "Comité de Ação", secreto, para subverter o governo de Mussolini e concluir uma paz em separado entre a Itália e os aliados.

Recorda-se a recente descoberta de um movimento revolucionário na Itália, inclusive uma tentativa de morte contra Mussolini e atos de sabotagem em todo o país.

Esse Comité foi recentemente formado "nas visinhanças da fronteira italiana" e inclue membros do Partido Socialista Italiano e do movimento "Justiça e Liberdade".

Esse Comité, em manifesto ao povo italiano, exigiu a denúncia do Pacto das Três Potências, a imediata negociação de uma paz em separado com a Inglaterra, a União Soviética e outras nações atacadas pelo fascismo e a retirada de todas as tropas italianas da frente russa e de outras frentes de batalha.

Não se sabe, entretanto, como foi distribuido esse manifesto, nem qual a extensão das operações do Comité.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Exame de primeira época

Amanhã, 22, ás 14 horas — perspectivas e sombras — 2º ano de arquitetura — candidatos — Luis Antonio Rodrigues Pereira, Sergio Wladimir Bernardes e Vitor José Castel Luis de Azevedo.

Geometria descritiva — Curso de pintura — candidatos — Maria Dourado de Cerqueira Bião e Maria Prousolina de Melo Prates.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Previne-se aos alunos da turma D da 2ª série que os exames orais de Historia da civilisação, marcados para o dia 26 do corrente, por interesse do serviço, serão realizados na terça-feira proxima, 23, á 1 horas da tarde, sendo examinadores os professores Antonio Traverso e Jeronymo Viveiros, emesmo dia e á mesma hora serão efetuados os exames do 2º ano B, tambem de historia da civilisação, sendo examinadores os professores J. H. Mello e Souza e Ary da Matta.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Cultuando a memoria de Alvaro Alvim — O interventor Amaral Peixoto assinou uma deliberação dando o nome de Alvaro Alvim ao grupo escolar recentemente instalado, pelo governo fluminense, em Governador Portela, em Vassouras. Com esse ato, o chefe da administração estadual quis homenagear a memoria daquele cientista, que era tambem fluminense, pois nasceu no municipio acima citado.

Fiscalisação profissional no Estado — No periodo de 15 a 30 do corrente mês, o Serviço de Fiscalisação e Estatistica do Trabalho do Estado do Rio visitou 423 estabelecimentos comerciais e industriais, com 726 empregados, dos quais, 42 não possuem carteira profissional. Entre as firmas citadas, 27 estão infringindo as leis trabalhistas, no tocante á falta de livro de registro, falta do seguro contra acidentes, horas excedentes de trabalho, descanço semanal e salario minimo.

O magisterio nas escolas isoladas — Pelo interventor federal foi baixado um decreto, estabelecendo o numero de escolas isoladas existentes no Estado e determinando que os professores primarios, não lotados nesses institutos, fiquem servindo nos respectivos municipios, devendo ser aproveitados em unidades escolares que se vagarem ou forem creadas. Os que, em virtude de permissão legal, estejam nas Escolas Profissionais Henrique Lage, Aurelino Leal e Nilo Peçanha, bem como na Casa Maternal 1º de Maio, será aí lotados definitivamente. Por outro lado, o Departamento do Serviço Publico deverá propor a reclassificação, como auxiliares do ensino, dos professores que exerçam suas funções nos Institutos de Educação do Estado, lotando-os definitivamente nesses estabelecimentos.

O mesmo decreto estabelece que os membros do magisterio primario que foram mandados para fóra da localidade a que pertencem, por serem casados ou por necessidade do ensino, ficarão no municipio onde estão atualmente. Os casados que obtiverem os favores do Estatuto dos Funcionarios Publicos, no correr do ano letivo, serão aproveitados na primeira vaga que ocorrer na séde da repartição em que servir o conjuge.

Atos do interventor — O interventor assinou os seguintes atos: extinguindo um cargo excedente da carreira de investigador; nomeando Otavio Marana, para exercer, interinamente, as funções de investigador, e exonerando Alaita Pereira Vaz Braga, investigador interino, por ter aceito cargo incompativel.

Novo procurador dos feitos da Fazenda — Em ato ontem assinado, o interventor federal nomeou o curador geral da comarca de Niterói, sr. Severo Bomfim, para exercer, em comissão, o cargo de procurador dos feitos da Fazenda.

Curso de classificadores de frutas — Estão sendo realizadas, em Niterói, as provas para o curso de classificadores de frutas, recentemente instituido pelo governo do Estado do Rio. Esse curso destina-se, como se sabe, a formar tecnicos especializados no setor aludido, os quais serão empregados no Entreposto do Alcantara, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio.

A banca examinadora está constituida de funcionarios daquela dependencia da administração publica estadual e tambem do sr. Brandão Caldas, representante do Ministerio da Agricultura, no Estado.

Será rigoroso o policiamento nas praias — O secretario de Justiça e Segurança Publica baixou uma portaria ao delegado de Niterói, recomendando-lhe a adoção de medidas, no sentido de serem observadas as instruções daquela Secretaria, no tocante ao policiamento das praias de banho locais. Esta providencia foi determinada pelo fato de que o chefe da aludida repartição observou pessoalmente diversas infrações praticadas pelos banhistas e pelos barcos.

Comissão de Eficiência do Ministério da Viação

Apresentou-se ao ministro da Viação o sr. Raul de Azevedo, presidente da Comissão de Eficiência do Ministério, de regresso da sua viagem ao sul do país em serviços de inspeção e observação.

S. S. esteve em São Paulo, Paraná e Sul de Minas, visitando Correios e Telégrafos, portos e canais, estradas de ferro e serviços educacionais.

Embora acidentado num desastre de automovel em São Paulo, o sr. Raul de Azevedo, depois dos primeiros tratamentos, continuou sozinho no desempenho da sua comissão, pois que fôra obrigado a fazer voltar ao Rio de Janeiro o seu secretário, sr. Olama Pereira Teixeira, vitima do mesmo desastre, com fraturas no antebraço, tendo sido licenciado.

O sr. Raul de Azevedo está ultimando o seu relatório, com as observações colhidas e sugestões que lhe pareceram melhores e que apresentará por estes dias ao ministro da Viação e ao presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público.

A Associação dos Usineiros Alagoanos

Maceió, 20 ("Correio da Manhã") — Reunidos ontem, os usineiros alagoanos fundaram sua associação de classe. Foi aclamada a seguinte diretoria: presidente, Alfredo de Maya, secretário, A. E. Passhaus, tesoureiro, José Otavio Moreira.

Negado provimento a um recurso

O Sindicato Médico Cearense dirigiu-se ao ministro do Trabalho, solicitando reconsideração do despacho que o reconheceu sob a denominação de Sindicato dos Médicos de Fortaleza.

O ministro interino do Trabalho, de acordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, negou provimento ao recurso.

A capital da Guiné portuguesa transferida para Bissáo

Bissáo, Guiné Portuguesa, 20 (U. P.) — A capital da provincia foi, hoje, solenemente transferida de Bolama para Bissáo, com a chegada aqui do ministro das Colonias, sr. Vieira Machado acompanhado do governador geral. O acontecimento foi celebrado com uma missa solene oficiada na Catedral, tendo havido uma sessão na Municipalidade, seguindo-se a inauguração do monumento denominado "Esforço da raça", perante o qual o ministro e o governador proferiram discursos de exaltação nacionalista. O ministro foi recebido, na praça Império, por elementos oficiais e forças indígenas que lhe tributaram grande manifestação de lealdade.

O ministro conferenciou com as autoridades locais, afim de organizar o fornecimento de gêneros alimenticios para o Cabo Verde, onde a população sofre privações importantes. Brevemente, seguirá um navio para São Vicente com um carregamento de viveres.

A politica exterior do governo boliviano

La Paz, 20 (U. P.) — Todos os jornais aplaudem a politica exterior do governo por motivo da declaração de guerra do eixo aos Estados Unidos e as medidas adotadas para orientar a politica externa no que diz respeito á solidariedade com os paises americanos.

O governo está estudando um decreto no qual se prevê a situação da empresa noticiosa "Transocean". Espera que este decreto seja assinado amanhã pelo presidente da República e ministros do governo.

O referido ato governamental expressa, entre outras coisas, que as noticias da "Transocean" têm transtornado a tranquilidade e a ordem públicas.

Deliberações do Conselho Nacional do Petróleo

Realizando a 168ª sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidência do sr. general Horta Barbosa.

O Conselho tomou as seguintes deliberações: a) Empresa Nacional de Comércio S. A., autorizada, pelo decreto n. 4.949, de 25 de novembro de 1939 a pesquizar jazidas da classe IX, em aréa do municipio de Guarei, Estado de S. Paulo, solicitou seis meses de prorrogação de prazo. O plenario deferiu o pedido; b) Santos Martins & Comp., Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd., Armour of Brasil Corporation, Industria de Pneumáticos Firestone, Societé de Sucreries Brésiliennes, Cia. Brasileira de Juta, Cia. Siderurgica Belgo Mineira S. A., Exportadora de Produtos Brasileiros S. A., Cia. Fabril de Juta, Scheader & Comp., Teles & Comp. Limitada, S. A. Magalhães, Cia. Comissária Importadora e Exportadora, Evans & Schuris, Cia. Brasileira de Usinas Metalurgicas, Standard Oil Company of Brasil, The Caloric Company, Atlantic Refining Company of Brasil e Cia. Mate Laranjeiras S. A. requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

BRASIL - PARAGUAI

Assunção, 20 (Reuters) — Continuando a execução dos convênios assinados com o Brasil, o governo do Paraguai acaba de nomear as comissões técnicas encarregadas de os por em prática.

A primeira dessas comissões se encarregará do estudo da navegação do rio Paraguai e da dragagem e balisamento do alto Paraguai, tendo sido constituida pelos srs. José Fiandro e Basilio Yekoleff, ambos engenheiros.

A segunda comissão, que terá a seu cargo o estudo do tratado comercial, compor-se-á dos srs. Alfonso Campos, Julio Bajac e Lidio Chilavert.

A terceira comissão, encarregada de estudar os meios necessários á criação da frota mercante paraguaio-brasileira, é composta do capitão de fragata Ramon Dias Benza, capitão de fragata Humberto Infante Rivarola e sr. Marcelino Camil.

As duas primeiras comissões funcionarão em Assunção e a última no Rio de Janeiro, já estando as duas primeiras em plena atividade, enquanto os componentes da última conferenciaram com o ministro das Relações Exteriores, sr. Argana.

ATOS RELIGIOSOS

ANNA BOETTCHER

(7.º DIA)

Germano Boettcher Sobrinho, Alice Boettcher, Dr. Nilton Salles e familia, Dr. Hanna Scheurer e senhora e Olinda Sommer Fouquet agradecem a todos que os confortaram na grande dôr pela perda de sua querida mãe, sogra, avó e irmã ANNA BOETTCHER e convidam os demais parentes e amigos a assistir a missa de 7.º dia em sufrágio de sua bonissima alma, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Rua Benjamin Constant). (Y 17538)

RENATO DA ROCHA MIRANDA

(DATY)

AGRADECIMENTO

A FAMILIA DE RENATO DA ROCHA MIRANDA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam da grande dôr por ocasião do seu falecimento, comparecendo ao seu enterro, á missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, ou enviando telegramas, cartões, flores e corôas, vem pelo presente testemunhar a sua eterna gratidão.

JOSE' DOMINGUES DE OLIVEIRA

(30.º DIA)

Genoveva Regazzo de Oliveira, Eduardo, Israel, Judith Léa e Aurelina convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que, por alma de seu inesquecivel esposo e pai JOSÉ DOMINGUES DE OLIVEIRA, mandam resar amanhã, segunda-feira, dia 22, ás nove e meia horas, no altar-mór da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem. (Y 16433)

ELZA CARVALHO VILLAS BOAS

Agradecimento

A familia de ELZA CARVALHO VILLAS BOAS, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que lhe manifestaram sua solidariedade no rude golpe que a feriu, acompanhando o enterro, enviando flores, cartas, telegramas, assistindo ou mandando celebrar missas em sufragio da alma de sua querida ELZA, aqui expressa o seu grande e comovido reconhecimento. (Y 8722)

MAJ. ENG. LINCOLN WASHINGTON VÉRAS

O Brigadeiro do Ar EDUARDO GOMES, Chefe do Serviço de Bases e Rótas Aéreas, convida aos Oficiais das nossas Forças Armadas, parentes e amigos do Maj. Eng. LINCOLN WASHINGTON VÉRAS para a missa que, em sufragio de sua alma, será celebrada no proximo dia 23, ás 9,30 horas, na Egreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (Y 16358)

NORBERTO CARLOS MACHADO

Alvaro Machado e senhora, Cesar Valente, senhora e filhos, Francisco Machado Valente, senhora e filha, profundamente consternados, participam o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, NORBERTO MACHADO em Moncorvo, Portugal, e convidam as pessoas amigas a assistirem á missa, que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam rezar nos altares Mór e S. S. Sacramento da Igreja da Candelária, ás 10 1|2 horas de quarta-feira, 24 do corrente, pelo que antecipam agradecimentos. (X 03726)

NORBERTO CARLOS MACHADO

SAMPAIO, AVELINO & CIA., LTDA., profundamente contristados com a dolorosa noticia que acabam de receber do falecimento em Moncorvo, Portugal, do seu ex-socio NORBERTO CARLOS MACHADO, convidam todos os seus amigos e do seu finado ex-socio a assistirem á missa que, por alma do mesmo, mandam rezar no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria, no dia 24 do corrente mez, ás 10 1|2 horas da manhã, por cujo áto de piedade e religião antecipam agradecimentos. (Y 03727)

MAJOR LINCOLN WASHINGTON VÉRAS

O Diretor, Oficiais, Praças e o Pessoal civil da Fábrica de Material de Transmissões do Exército, participam que mandam resar uma missa por alma do inesquecivel companheiro Major LINCOLN WASHINGTON VÉRAS, na Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 23 do corrente, ás 9h.30, pelo que consideram-se desde já agradecidos. (X 03718)

Joaquim Marques da Silva

Lucy Marques da Fonseca e Silva, Agenor Carrilho da Fonseca e Silva e filhos, participam aos parentes e amigos que será rezada missa de sétimo dia em sufrágio da alma de seu querido pai, sogro e avô, JOAQUIM MARQUES DA SILVA, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, num dos altares da Catedral Metropolitana. Pedem que sejam dispensados os cumprimentos de pêsames.

Joaquim Marques da Silva

A Empresa A NOITE convida seus funcionários e os amigos do seu estimadissimo e antigo companheiro JOAQUIM MARQUES DA SILVA para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, fará rezar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

VIRGINIA DE FREITAS LORETO

(VIUVA SERGIO LORETO)
(1º ANIVERSARIO)

Viuva Amaury de Medeiros, filhos e genro e Sergio Loreto Filho, senhora e filhos (ausentes) fazem celebrar missa em sufragio da alma de sua querida mãe, sogra e avó, amanhã, 3ª feira, 22, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Ignacio. (D 08764)

ALMIRANTE MORAES REGO

Os Aspirantes de 1898 mandam celebrar missa pelo repouso eterno do pranteado colega e bom amigo, amanhã, 2ª feira, 22, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula. (Y 14899)

DR. OCTAVIO ASCOLI

Americo Silva Pinto e senhora, José Maria Coelho, senhora e filho, Jayme Esteves, e senhora, convidam os amigos e parentes do seu cunhado, OCTAVIO ASCOLI para assistirem a missa que mandam rezar pelo descanço eterno de sua alma, ás dez horas do dia 23 do corrente, terça-feira, na Igreja de S. Francisco de Paula, (Capela de N. S. das Vitorias). (Y 18397)

JOAQUINA AZEVEDO

(QUININHA)

Viuva Joaquim Faria de Azevedo; Mario Velloso de Carvalho, senhora e filhos; Adhemar Azevedo, senhora e filhos; José Rebello Pinheiro, senhora e filhos; Antonio Gomes e senhora; Dr. Celson Azevedo e senhora; Ary Branco Cotia, senhora e filha; Adolpho Becker, senhora e filhos; Mario, Oldemar e Clélia Azevedo, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em sufragio da bonissima alma de sua saudosa cunhada e tia, QUININHA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo. (Y 15978)

ALMIRANTE TACITO MORAES REGO

J. de Lamare S. Paulo e familia fazem celebrar missa pelo sufragio da alma de seu saudoso amigo, ALMIRANTE TACITO MORAES REGO, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar de S. Francisco de Salles, na Igreja de S. Francisco de Paula. (Y 18297)

ANTONIO TERRA DE SOUSA

O Pessoal em geral do Escritorio e obras da Firma Terra, Irmão & Cia., mandam rezar missa por alma de ANTONIO TERRA DE SOUSA, saudoso Filho do socio Snr. José Secundino de Sousa, 2ª feira, 22, ás 10 horas da manhã na Igreja de N. S. da Lampadosa — Á Av. Passos. (Y 15972)

ALMIRANTE TACITO REIS DE MORAES REGO

Carmen Sussekind de Moraes Rego, Aloysio Sussekind de Moraes Rego, senhora e filha, Augusto Sussekind de Moraes Rego, senhora e filhos, Maria Alzira Sussekind Rocha e seu marido Oswaldo Sussekind Rocha, Tacinho Sussekind de Moraes Rego, João Baptista de Moraes Rego, senhora, filhos, genros, nôras e netos, Helio de Moraes Rego, senhora e filha, Carlos Sussekind, senhora, filhos, genros, nôra e netos, Eduardo Sussekind, senhora e filhos, Frederico Sussekind, senhora, filhos e nôra, Olga Sussekind Alvares, Viuva Lucio de Mendonça, filhos, nôras e netos, Plinio Rocha, senhora e filho, José Montenegro, senhora, filhos, nôra e genro, Frederico de Almeida Rego e filhos, familias Aarão Reis, Carvalho Almeida, Reis, Lucano Reis e Eduardo Cardoso convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que fazem celebrar por alma de seu extremoso, inesquecivel e bonissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, ALMIRANTE TACITO REIS DE MORAES REGO, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (Y 16577)

MARIO DE ANTONIO PORTELLA

Clito Portella e Senhora (ausentes), General Alexandre Leal e familia, Jorge de A. Portella e familia, Guiomar Portella Inglez de Souza, Colombo de A. Portella e familia, Oscar de A. Portella e familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu querido irmão, cunhado e tio, MARIO, amanhã, 2ª feira, dia 22 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nª Snrª da Conceição na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (Y 15874)

ADELE BOMBOM

(7º DIA)

Tina e Mario Pareto agradecem a todos que os confortaram na grande dôr pela perda de sua querida mãe e sogra, e convidam os parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março). (Y 16568)

CASIMIRO MOVILLA ROIZ

(FALECIDO NA ESPANHA)
(7º DIA)

Dolores Soto de Movilla, Milagros Movilla, Cândida Movilla (ausentes), José Movilla Soto, Jesus Lusquiños, Emilio Movilla Taboas, Arturo Soto Aljan e irmãos, Mercedes e Nieves Soto convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pae, sogro e tio, CASIMIRO MOVILLA, terça-feira, 23, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso. (Y 18342)

DR. JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA PERNAMBUCO

(FALECIDO EM RECIFE)

Fernandina de Almeida Pernambuco (ausente), Clélia e Wollynia Pernambuco (ausentes), Ricardo Pernambuco (ausente), senhora e filhos, José Antonio Pernambuco, senhora e filhos, convidam a todos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, DR. JOSE' ANTONIO DE ALMEIDA PERNAMBUCO, mandam rezar na proxima 3ª feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. (Y 16494)

MARCELINO DE CARVALHO SERRINHA

Ida Barradas Serrinha convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que, por alma de seu extremecido marido, MARCELINO DE CARVALHO SERRINHA faz rezar amanhã, ás 8 e meia, no altar-mór da Igreja de S. José, agradecendo aos que comparecerem a esse áto de piedade cristã. (Y 16498)

ANTONIO TERRA DE SOUSA

José Secundino de Sousa, Filhos, Genro e netos, novamente convidam seus Amigos a assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de seu saudoso Filho ANTONIO mandam rezar amanhã, segunda-feira, 22, ás 10 horas, na Igreja de N. S. da Lampadosa — á Avenida Passos.

Antecipadamente se confessam eternamente gratos. (Y 15965)

ANTONIO TERRA DE SOUSA

Maria Luiza Terra de Brito, marido e Filhos, Guilhermina Terra H. da Silva marido e Filhos e Luiz Terra mandam resar missa por alma do seu saudoso Primo, ANTONIO TERRA DE SOUSA, amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 10 horas, na Igreja de N. S. da Lampadosa — á Avenida Passos. (Y 15971)

ELISA PALHARES

(LILI)

Abelardo Palhares, senhora e filhos, Nair de Barros Palhares e filhos e demais parentes de ELISA PALHARES, convidam aos amigos para assistirem á missa que, pelo eterno repouso da alma de sua irmã, cunhada, tia e parenta, fazem celebrar, amanhã, 22, setimo dia de seu falecimento, ás 9 horas, na Matriz de Lagôa, Rua V. da Patria. Antecipam seus agradecimentos. (Y 18356)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

BODAS DE PRATA

EURICO RODRIGUES LISBOA e familia, comemorando o 25º aniversário do consorcio de seu irmão, cunhado e tio ABILIO RODRIGUES LISBOA e de d. LUIZA CAMUYRANO LISBOA, mandam celebrar uma missa em ação de graças, no dia 23 do corrente mês e ano, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São José, convidando os seus parentes e amigos. (Y 16415)

BACHAREIS DE 1911

Em comemoração á passagem do 30º aniversario de formatura, os bacharéis da Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais (turma de 1911) farão resar uma missa no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 27 do corrente, ás 10 horas, e desde já convidam seus parentes e amigos, extensivo esse convite aos parentes e amigos dos mestres e colegas já falecidos, do vês que a missa é ad secundum intensionis.

20—12—941. (Y 08723)

AGRADECIMENTOS

3 AVE-MARIAS

Uma graça alcançada com essa milagrosa novena. Agradece E. D. S. (Y 16420)

A Frei Fabiano e SS. Trindade

CÔRA agradece a graça alcançada com o restabelecimento do Heron. (Y 16437)

Uma incursão de aviões alemães contra a Inglaterra

Londres, 20 (A. P.) — Um avião inimigo, tentando em vão atacar um ponto da Inglaterra, lançou as suas bombas sobre o mar. Alhures, na mesma área, um menino recebeu ferimentos em consequência de bombas. Aviões inimigos lançaram bombas sobre a região de sueste, sem causar danos ou baixas.

Tratamento dispensado aos prisioneiros

Londres, 20 (Reuters) — Um holandês que conseguiu recentemente fugir para a Inglaterra disse a um correspondente da Reuters que, para mostrar aos holandeses exemplos típicos dos aliados da Grã Bretanha, "os alemães trouxeram para a Holanda certo número de prisioneiros de guerra russos que conservam num estado lamentavel, sem se barbear e quasi descalços."

"Os prisioneiros, acrescentou, são conservados em vagões ferroviários, como rezes, e exibidos de cidade em cidade."

A SITUAÇÃO DA ARGENTINA

Buenos Aires, 20 (Reuters) — Foram dadas á publicidade as instruções complementares baixadas pelo chefe de Policia para a execução do decreto que estabeleceu o estado de sitio para todo o país.

A comunicação declara que, tendo em vista as considerações feitas no preâmbulo do decreto de 16 do corrente, o governo considera indispensavel que se ponha termo aos comentários da imprensa, assim como ás reuniões públicas que, por qualquer modo afetem a neutralidade argentina em face das nações beligerantes ou importem em menoscabo aos governos, regimes politicos, chefes de estado, ou, de qualquer outro modo, se oponham á posição internacional adotada pela República Argentina, na defesa do continente americano.

São tambem proibidas as manifestações tendenciosas que visem provocar descrédito das autoridades, classes armadas ou, por qualquer maneira, comprometam a integridade do país, a ordem interna com manifestações favoraveis á substituição da soberania nacional por outra estrangeira ou á substituição do regime liberal estabelecido na constituição por um regime de força.

Fica expressamente proibida a propaganda de doutrinas estrangeiras contrárias ás instituições e ao sentimento nacional.

A policia tomará as providências necessárias para a execução das instruções, impedindo a circulação ou suspendendo a publicação dos jornais que infringirem os termos do decreto, conforme a gravidade do caso.

Deixa de funcionar na Colombia a Transocean

Bogotá, 20 (A. P.) — A policia colombiana realizou uma diligência nos escritórios da agência telegráfica alemã Transocean, apreendendo o material e os arquivos da mesma.

Os escritórios da Transocean ficaram sob vigilância policial.

Extraída a loteria portuguesa do Natal

Lisboa, 20 (U. P.) — Foram sorteados hoje os prêmios da loteria de Natal, sendo que o primeiro prêmio de 6.000 contos foi vendido em Moçambique e o segundo, 600 contos foi vendido na cidade do Porto.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA EVA TODOR — A Companhia de comedias, estrelada por Eva Todor continúa realisando os seus espetaculos no Teatro Rival. Hoje, mais uma vez, teremos alí a comedia de Ladislau Todor, versão brasileira de Luiz Iglezias, *Colégio Interno*. A seguir subirá á cena na popular casa de diversões a peça *Crescei e multiplicai-vos*.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES — Os espetaculos da Companhia Vicente Celestino continuam atraindo grande publico ao Carlos Gomes. A peça *O Ebrio*, despede-se agora do cartaz depois do grande sucesso alí obtido. No proximo dia 31 realizar-se-á a primeira de *A Mulher do Padeiro*, em 2 atos e 20 quadros.

—:—

"CANARIO" NO TEATRO REGINA — No Teatro Regina será levada hoje, mais uma vez, a peça de José Vanderlei e Mario Lago, *Canário*. Com essa comedia, iniciou Palmeirim a sua temporada deste ano no Teatro Recreio de onde passou agora para a Cinelandia. No espetaculo tomam parte os elementos principais do conjunto.

—:—

O FINAL DA TEMPORADA DE PROCOPIO FERREIRA — No Teatro Serrador subirá hoje á cena a peça de Moliére, *O medico á força*, tradução de Bandeira Duarte para o nosso idioma. Procopio aparecerá no papel de Sganarelo. A 28 a Companhia Procopio Ferreira despedir-se-á do publico carioca, dando por finda a sua temporada do corrente ano.

Era um dos mais conhecidos administradores coloniais modernos

Londres, 20 (Reuters) — Com a idade de 75 anos, vem de falecer nesta capital sir Hugh Clifford, um dos mais conhecidos administradores coloniais modernos.

Sir Hugh iniciou as suas atividades administrativas em 1883, entrando para o quadro de funcionários do Perak, para encerrá-las apenas em 1929, quando se retirou á vida particular, no momento em que desempenhava as funções de governador-geral dos Estabelecimentos dos Estreitos e alto comissario dos Estados Malaios.

Amotinaram-se

Chungking, 20 (A. P.) — Despachos chineses declararam que, mais de dez mil soldados chins, pertencentes ás tropas do regime titere de Nankin, amotinaram-se nas proximidades de Chengchow, ao sul do rio Amarelo, durante a noite de 18 de dezembro, e mataram ou feriram mil soldados japoneses. Mais tarde, os amotinados dinamitaram uma secção da ferrovia Peinping-Hankow. Os despachos em questão acrescentaram que a luta ainda se acha em curso.

Regressa a Buenos Aires devido á atual situação internacional

Nova York, 20 (A. P.) — O deputado argentino Americo Ghioldi partiu hoje desta cidade, viajando de avião, com destino á Miami, onde embarcará, tambem por via aérea, para Buenos Aires. O sr. Ghioldi declarou que o seu súbito regresso é devido "á atual situação internacional", que exige a sua presença na Argentina. O sr. Ghioldi veiu aos Estados Unidos com um grupo de deputados argentinos, chefiado pelo sr. José Luiz Cantillo, presidente da Câmara dos Deputados da Argentina.

Guarnições para camas

No Ministério da Guerra

Excluido do E. M. E. por ter sido nomeado adido militar em Londres — O tenente coronel da arma de Artilharia Felix de Azambuja Brilhante, foi excluido ontem do Estado Maior do Exercito, em virtude de sua recente nomeação para o cargo de adido militar á embaixada do Brasil em Londres.

A cerimonia do dia 24, na Escola de Estado Maior — O coronel Renato Batista Nunes, comandante da Escola de Estado Maior, avisa por nosso intermedio, que o uniforme para a solenidade do dia 24 do corrente, ás 10 horas, é o branco com passadeiras, armado, e não como está nos convites distribuidos.

Distribuição de brinquedos aos filhos dos continuos e serventes gabinete da Guerra — Depois de amanhã, na sala da imprensa do Ministerio da Guerra, ás 9 horas, haverá uma distribuição de brinquedos para os filhos dos continuos e serventes da Secretaria e do gabinete ministerial. Trata-se de uma lembrança da "Casa Nunes", que mobiliou todo o palacio da Guerra.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major Adalberto Mendes da Silva, capitão Osvaldo Furtado de Campos, 1º tenente medico Luiz de Lacerda Werneck, 2º tenente Jeronimo Derengovski. Foram concedidas permissões: ao coronel Eduardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque, para ir á capital de S. Paulo; ao major Artur Levi, para ir a Conselheiro Lafaiete; ao 1º tenente Cristovam Massa, para gozar férias em Ponta Porã; aos seguintes aspirantes a oficial, para passarem o transito nas localidades indicadas: Marcelo Mena Barreto de Barros Falcão, em Santos; Edgar Barreto Bernardes, em Campo Bélo; Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo, no municipio de Itaperuna; e Augusto de Lima Galvão, em Belo Horizonte.

Na Diretoria de Saude — Foi concedida permissão ao capitão medico Osvaldo Furtado de Campos, do 4º Btl. Rdv., para gozar parte das férias em cujo gozo se acha, em Rio Branco, Estado de Minas Gerais. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães medicos João Malicoski Junior, Tito Ascola de Oliva, Raul Barata e Osvaldo Furtado de Campos, 1os. tenentes medicos Bernardino da Costa Santos e Luiz Lacerda Werneck. Foi mandado o capitão Raimundo Menezes, comparecer á séde da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, afim de depor em um processo.

No Colegio Militar do Rio — Assumiu a chefia da Secção de Tiro o capitão Renato da Costa Mendes. O seu colega, Carlos de Menezes Brito, reassumiu o comando da 2ª Cia.

Solenidade de entrega de certificado de conclusão de curso, de reservista e de educação fisica — Declarou o coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, que o inicio da solenidade é ás 9 horas e não ás 8, como foi publicado.

Na Diretoria de Intendencia — Foi desligado o 1º tenente Aarão de Araujo Coelho, da 7ª Formação de Intendencia. Foram concedidas permissões: ao tenente coronel Clodomiro Nogueira, do S. F. da 6ª R. M., para gozar férias nesta capital; ao capitão José de Paula Dias, do 13º R. I., para ir a S. Paulo; ao 1º tenente José Gatti, do S. I. R. da 6ª R. M., para gozar em S. Paulo as férias regulamentares.

Na Diretoria do Material Belico — Apresentaram-se por diversos motivos o major Branalides Cavalcanti Barcelos e o capitão João Luiz da Costa Lima.

Contagem de tempo pelo dobro — O ministro da Guerra, em aviso de ontem, em aditamento ao de 8 de novembro de 1939 e para execução do disposto no art. 152 do decreto-lei n. 3.864, de 24 de novembro de 1941, declarou que a data limite para a contagem de decenios sem licença passa a ser de 24 de novembro do corrente ano e não mais 28 de outubro de 1939.

Aquisição de produtos chilenos pelo Brasil

Santiago do Chile, 20 (U. P.) — O govêrno teve informações de que o Brasil determinou a aquisição de dez mil toneladas de salitre e grande parte de cobre, produtos êsses que serão conduzidos por um vapor brasileiro, o qual trará de regresso um completo carregamento de açucar, afim de atender ao consumo interno chileno.

O NATAL DOS POBRES

Será depois de amanhã a distribuição no Pálacio do Catete

Pertence á tradição da cidade o Natal da Criança Pobre que a senhora Darcy Vargas, com a colaboração de ilustres damas da nossa sociedade, promove, desde alguns anos, nos jardins do Palácio do Catete. Este ano, ao contrario do que tem sido noticiado, esta festa de solidariedade cristã realiza-se no próximo dia 23, ás 14 horas.

Afim de que a distribuição de roupas e brinquedos ás crianças pobres, no Palácio do Catete, transcorra em ambiente de ordem, em beneficio de todos os interessados, a Policia acaba de tomar as necessárias providências, de conformidade com os desejos da sra. Darcy Vargas.

Assim é que, tendo em vista o grande número de crianças que, anualmente, vão receber das mãos da primeira dama do país os presentes de Natal, a Policia acaba de resolver que a concentração de crianças terá lugar em frente ao Palácio do Catete, formando-se aí duas filas — uma de meninas, outra de meninos — que descerão pela rua Silveira Martins, até ao portão lateral do Palácio Presidencial, onde a sra. Darcy Vargas, atenderá, a partir das 14 horas do dia 23, todas as crianças portadoras de cartões.

Como a distribuição de brinquedos e roupas terá inicio ás 14 horas em ponto, a concentração de crianças, em frente ao Palácio, só será permitida de 10 horas em diante, não havendo, pois, necessidade de que as crianças desde cedo da manhã fiquem á espera da hora da distribuição de presentes.

Com as medidas tomadas pela Policia, o Natal dos Pobres no Palácio do Catete transcorrerá sem atropelos, sendo atendidas pela sra. Darcy Vargas todas as crianças que levem os respectivos cartões de ingresso.

PARA AS CRIANÇAS DA ILHA DO BOM JESÚS

Atendendo a uma solicitação do coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor do Serviço de Recrutamento e Reserva, a secretaria geral do Ministério da Guerra abriu uma subscrição para o Natal das crianças que residem no Asilo de Inválidos da Pátria, localizado na ilha do Bom Jesús. No mesmo dia em que foi aberta a subscrição foi ela encerrada com uma contribuição superior a 400$000, pressurosamente doada por oficiais, funcionários civis e praças que servem naquela repartição.

O NATAL DOS FILHOS DOS OPERARIOS

O gabinete do ministro do Trabalho remeteu aos Institutos da Estiva, Industriarios, Marítimos, Bancários, Transportes e Cargas e Comerciarios e ás Caixas de Aposentadoria e Pensões, os cartões que serão distribuidos ás crianças menores de dez anos, para que sejam contempladas, no dia 23, ás 15 horas, no Palácio do Trabalho, com um copo de leite, bonbons e brinquedos.

Os operarios sindicalizados e associados daquelas instituições de previdencia deverão, portanto, procurar seus cartões o mais breve possivel.

NO PREVENTORIO D. AMELIA

Para o Natal das duzentas crianças pobres internadas no conhecido estabelecimento de Paquetá, mantido pela Fundação Ataulpho de Paiva, foram enviadas mais as seguintes dádivas: dr. Mario de Andrade Ramos 200$000, sr. Bernardo José Gomes oito caixetas de doces, dr. Américo Mendes de Oliveira Castro, 50$000, sr. Raul Ramos Villar 50$000, Companhia Tecidos Nova América diversas fazendas, dr. Luiz Felippe Souza Leão 50$000, Santos Martins & Cia. 3 Latas de Biscoitos e 25 Latas de Cacáu, Ludovico Lazdati & Cia. 100$000, Hime & Cia. 100$000, P. Salgado & Cia. 100$000, A. R. Lisboa & Cia. 100$000, Carlos Q. Burle 50$000, Cia. Calorio 100$000, Wite Martins & Cia. 100$000, Maurillo Araujo & Cia. 100$000, Companhia Electro-Quimica Fluminense 100$000, Indústrias Quimicas Duperial 100$000, Simonsen & Cia. 100$000, Empresa Milhos Brasil 2 Caixas de Maizena, Cia. Comércio Navegação 3 sacos de sal, d. Darcy Vargas 2 engradados Brinquedos, dr. Américo Ludolf e senhora Diversos Brinquedos.

CENTRO DE RECREAÇÃO DO RETIRO SAUDOSO

Neste centro do S. O. S., realizou-se ontem, ás 3 horas da tarde, uma festa em comemoração ao Natal, que obedeceu ao seguinte programa: a) — Hino Nacional; b) — Distribuição de briquedos e merendas; c) — Danças: 1) — Carrilhão Dunkerque; 2) — Na Baía tem; 3) — Vegerka; 4) — Dança indigena; encerrando-se a festividade com o Hino Nacional.

NO BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE

A exemplo dos anos anteriores, o Botafogo Futebol Clube vai promover depois de amanhã farta distribuição de gêneros, roupas e brinquedos aos pobres do bairro.

Ontem foi feita a distribuição dos cartões, que chegaram a quasi cinco mil, aos pobres que compareceram á séde da prestigiosa associação esportiva.

Cada cartão dá direito ao recebimento de gêneros. Se o seu portador se fizer acompanhar de crianças menores de 12 anos e até o máximo de quatro, receberá tambem brinquedos e roupa.

Ontem o Botafogo ofereceu ao "Correio da Manhã" dez cartões para distribuir entre os pobres.

O NATAL DOS POBRES NO CLUBE DOS DEMOCRATICOS

O Clube dos Democraticos, fará realizar, em obediencia a uma das suas mais altas finalidades, o Natal dos Pobres e das Crianças distribuindo viveres e brinquedos, respectivamente.

A distribuição dos cartões aos pobres que lhes dão direito a receber os gêneros, será feita amanhã, ás 10 horas da manhã, verificando-se a grande distribuição de viveres, no dia 23, das 18 ás 21 horas.

No dia 25, dia de Natal, realizar-se-á um grandioso e popular baile infantil, com farta distribuição de brinquedos e doces ás crianças pobres.

O "Cabo de Buena Esperanza" chegou de Cadiz

Deu entrada na Guanabara, ontem á noite, o "Cabo de Buena Esperanza", procedente de Cadiz. O transatlântico espanhol, que recebeu demorada visita das autoridades portuárias, trouxe para o Rio 33 passageiros de primeira classe e 4 de terceira, e conduz crescido número em trânsito. Figuram entre os passageiros para Buenos Aires muitos refugiados de guerra.

Para o Rio viajaram, entre outros, os padres brasileiros Oswaldo Pinto e Expedito Marques, e o empresário Fernando Lombroso.

O "Cabo de Buena Esperanza" trouxe um regular carregamento de castanha.

Registro profissional

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos os registros dos auxiliares da administração escolar Zelia dos Santos, Joaquim Maria Lopes, Geralda Albino de Oliveira, Tomaz Alves e João Tomaz de Oliveira.

Riscadas do vocabulário

Nova York, 20 (Reuters) — A rádio de Vichí, citando informações de Tóquio, diz hoje que a palavra "China" deve ser eliminada do vocabulario japonês e substituida por "Imperio Central". A irradiação acrescenta que o mesmo deve ser feito com a expressão "Extremo Oriente", que é de origem anglo-saxônica."

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será disputado o clássico José Calmon

O Jockey-Club abrirá hoje, os portões do hipódromo da Gávea, para a realização da ante-penultima reunião da temporada deste ano, servindo de base ao programa organizado, o clássico José Calmon, para animais nacionais que não tenham ganho mais de 60:000$000 em prêmios no país, sobre a distancia de 2.000 metros e dotação de 20:000$000. Medirão forças nos dois quilometros, Bonitinha, Aventureiro, Carocho, Condurd, Ponche Verde, Camões e Asteca, parelha esta que dispensa vantagens de peso aos demais participantes, cabendo as honras do favoritismo a Bonitinha.

Os candidatos prováveis às principais colocações são os seguintes:

Camillo — Romantica — Ojamba.
Dominó — Napolitano — Xintan.
Taco — Rockmoy — Itaba.
Thankerton — Itavila — K. Gallahad.
Bracobi — Rapidez — Bango.
Camões — Bonitinha — Condurd.
Uruayé — Danglar — Thuya.
Barthou — Acarad — Barreira.
Caminito — Caml — Jaça.

A primeira prova será corrida às 12,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Ihi Tai Tan! — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Romantica — E. Silva	53
40	Rodo — A. Araujo	55
30	Ojamba — O. Reichel	53
20	Carapitanga — C. Ferreira	56
50	Robusto — S. Batista	53
50	Tupiã — A. Rosa	55
40	Carajá — L. Benites	55
40	Camillo — J. Zuniga	53
17	Cyria — R. Olguin	53

Prêmio Dominó — 1.400 metros — 6:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
40	Temquevê — C. Morgado	53
40	B. Boy — O. Macedo	51
35	Xintan — R. Silva	51
35	Bradador — C. Brito	56
27	Dominó — J. Zuniga	58
25	Faustina — A. Rosa	50
40	Napolitano — W. Andrade	56
35	B. Keaton — A. Araujo	58
40	Onyx — E. Coutinho	52

Prêmio Indayatuba — 1.600 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
18	Taco — P. Simões	55
35	Rockmoy — J. Zuniga	56
35	Itaba — S. Batista	53
25	Creeelle — L. Mezaros	53
50	Tupan — J. Silva	58

Prêmio Simpatia-Muricy — 1.000 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
18	Thankerton — J. Canales	58
50	Palhaço — C. Brito	54
30	Itavila — J. Silva	56
60	Malisana — L. Leighton	48
50	Clarinada — G. Costa	52
60	Secretario — D. Ferreira	50
50	Kemal — J. Zuniga	54
35	K. Gallahad — A. Araujo	58

Prêmio Oyapock — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Carapuça — A. Rocha	48
25	Bracobi — J. Zuniga	48
35	Voltaire — R. Freitas	54
50	Bango — A. Rosa	50
50	Bougainville — P. Simões	50
25	Rapidez — D. Ferreira	48
40	Polo — S. Batista	50

Clássico José Calmon — 2.000 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
20	Bonitinha — J. Canales	50
70	Aventureiro — W. Cunha	58
70	Carocho — I. Souza	58
40	Condurd — D. Ferreira	57
40	P. Verde — W. Andrade	57
35	Camões — S. Batista	60
35	Asteca — J. Zuniga	60

Prêmio Alter Ego — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Bonita — L. Mezaros	54
50	Tiberium — C. Pereira	56
70	Thuya — D. Ferreira	54
40	Bolsador — P. Simões	54
60	Borneo — J. Zuniga	56
25	Danglar — G. Costa	58
—	Batota — Não correrá	54
—	Pervertida — Não correrá	54
25	Uruayé — J. Canales	56
25	Bauá — J. Morgado	56

Prêmio Everest — 1.000 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
27	Acarad — I. Souza	52
30	Barreira — J. Mesquita	51
40	D. Xiquote — R. Freitas	54
40	Maraxym — J. Canales	56
40	Brasil — A. Rosa	51
30	Altona — R. Olguin	53
30	Barthou — J. Zuniga	50

Prêmio Navio Escola Sagres — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Jaça — L. Benites	53
37	Caminito — D. Ferreira	52
50	Viola — I. Souza	58
40	Adonis — J. Zuniga	50
30	Baliador — O. Serra	50
35	Caml — O. Reichel	53
25	Isolda — G. Costa	60

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até as 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Batota e Pervertida.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para às 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Rodo, Ojamba, Carajá, Xintan, Palhaço, Itavila, Polo, Aventureiro e Thuya.

A CORRIDA DE ONTEM

Montalvan levantou o handicap principal

Transcorreu deveras animada a sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea, proporcionando as sete provas do programa disputas interessantes. Iniciou a lista dos ganhadores Seymour, figurando tambem na mesma, Dilsto, Três Corações, Ciclone, Braila, Serodina e Montalvan, este no handicap final, que levantou facilmente, seguido a cerca de cinco corpos por Pernambuco, escoltado de Cadenera e Aratad.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Napolitano — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Seymour, c., 6 a., São Paulo, por Tomy e Sem Medo, do sr. A. Martins Filho, entraineur E. Oliveira, 55 quilos, P. Simões; 2º — Conjurada, 48, A. Rocha; 3º — Uyara, 46, O. Macedo. Correram mais Taipú, Oceano, Brincadeira, Tipa, Nhá Duca, Casino e Marumbi. Tempo, 80 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 63$500; dupla (13), 90$700. Placés, 33$600; 57$200 e 52$000. Apostas, réis 34:890$000.

Prêmio Clarinada — 1.200 metros — 7:000$000. 1º — Dilsto, c., 4 a., São Paulo, por Bambú e Lagave, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur P. Gusso, 51 quilos, G. Costa; 2º — Dulcina, 48, R. Silva; 3º — Sedutor, 58, J. Canales. Correram mais Ball, Scandal Allgury, Ourofala e Sortilegio. Tempo, 78 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 81$900; dupla (14), réis 45$000. Placés, 18$500 e 29$700. Apostas, 47:460$000.

Prêmio Serodina — 1.800 metros — 10:000$000. 1º — Três Corações, c., 3 a., Minas Gerais, por Enigma e Lega, do sr. C. Rocha Maia, entraineur O. Feijó, 55 quilos, I. Souza; 2º — Factura, 53, J. Canales; 3º — Arco Iris, 55, J. Zuniga. Correram mais Cuscús, Nada Mais, Ely e Arisca. Tempo, 78 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 181$800; dupla (24), 115$800. Placés, 183$400 e 29$700. Apostas, 76:110$000.

Prêmio Opanio — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Ciclone, a., 4 a., Rio Grande do Sul, por Origan e Piranha, do sr. G. Seabra, entraineur O. Feijó, 56, J. Mesquita; 2º — Brise Coeur, 54, R. Benites; 3º — Pitanguy, 56, G. Costa. Correram mais Dalita, Sanharó, Bulandy, Otario, Capelo e Maratá. Tempo, 99 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 20$000; dupla (12), réis 54$700. Placés, 14$800; 22$500 e 33$500. Apostas, 71:300$000.

Prêmio Casino — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Braila, a., 7 a., Rio Grande do Sul, por Brazal e Autocracia, do sr. V. S. Paiva, entraineur F. Schneider, 56 quilos, J. Silva; 2º — Marabout, 50, J. Zuniga; 3º — Galantre, 47, W. Lima. Correram mais Mandão, Payal, Yami, Maniaco, Aedo, Urucaré e Ufal. Tempo, 100 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 32$200; dupla (12), 20$400. Placés, 11$700; 14$100 e 14$400. Apostas, 70:250$000.

Prêmio Bango — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Serodina, a., 8 a., Argentina, do sr. O. C. Caetano, entraineur W. Costa, 50 quilos, S. Batista; 2º — Pojaquara, 49, S. Camara; 3º — Egaso, 49, W. Lima. Correram mais Fair Dair, Lilith, Igarité, Controle, Kilwa, Mondesir, Chipietro e Lido. Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 38$600; dupla (24), 70$600. Placés, 17$000; 74$200 e 21$000. Apostas, 82:400$000.

Prêmio Egaso — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Montalvan, c., 4 a., São Paulo, por Trinidad e Vindicta, do sr. H. de La Roque Almeida, entraineur O. Feijó, 55 quilos, O. Fernandes; 2º — Pernambuco, 54, W. Andrade; 3º — Cadenera, 52, I. Souza. Correram mais Aratad, Friant, Opulencia, Bienvenue, Pon, Tprikose, Plumazo, Catalpa, Gaibú e Sapateador. Tempo, 90 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, réis 60$500; dupla (13), 85$200. Placés, 38$900; 53$000 e 103$200. Apostas, 121:320$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 503:730$000, sendo com os concursos, 681:835$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dez vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um 1:075$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 9 pontos, cabendo a cada um 5:180$000.

Betting de 10$000 — Oito vencedores, cabendo a cada um réis 896$000.

Betting de 5$000 — Cincoenta e um vencedores, cabendo a cada um 884$000.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido 68:300$000, que será adicionado ao do próximo sábado.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS ULTIMAS CORRIDAS DO ANO

As inscrições para as reuniões dos próximos sábado e domingo, no hipódromo da Gávea, serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, na secretaria de corridas do Jockey-Club, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do clássico Firmiano Pinto. O projeto respectivo será dado a conhecer á 1 hora da tarde.

FUTEBOL

PROSSEGUE O TORNEIO "EXTRA"

Os jogos marcados para hoje

Reiniciando a disputa do torneio "Extra", que a Federação Metropolitana de Football, organizou neste ano, entre os clubes da divisão principal em disputa da Taça "Oscar Cox", e que por varios motivos teve diversas interrupções, serão efetuados na tarde de hoje, os seguintes matchs.

Ás 4 horas da tarde

América e Vasco da Gama — campo da rua Campos Salles.
São Cristovão e Botafogo — campo da rua Figueira de Mello.
Canto do Rio e Madureira — no stadio Caio Martins, em Niteroy.

TENIS

A COMPETIÇÃO DE HOJE NO TIJUCA

Os jornalistas enfrentarão os membros da C de Tenis

Como acontece todos os anos, o Tijuca T. Clube, para encerramento das atividades esportivas da temporada; efetuará na manhã de hoje, uma interessante competição de tenis, entre os jornalistas e os membros da Comissão de Tennis do Clube. Serão realizados varios jogos de duplas, com inicio marcado para ás 9 horas da manhã, e após a competição será servido na Casa do Tennista, um almoço a todos os participantes dessa competição.

NATAÇÃO

INFANTO-JUVENIS EM COTEJO

Hoje, o VIII concurso oficial

É enorme o interesse nos meios aquaticos da cidade pelo oitavo concurso oficial da Liga de Natação do Rio de Janeiro, que será realizado esta manhã na piscina do Tijuca Tenis Clube.

Oito clubes com equipes bem treinadas vão intervir nas vinte provas do programa; sendo que o Tijuca, o Fluminense e o América são os que maiores possibilidades têm para a vitória coletiva.

Como já tivemos ocasião de focalizar ,o gremio cajuti, está seriamente ameaçado de perder a liderança da natação infanto-juvenil para o Fluminense, que, logrou classificar maior número de defensores nas eliminatorias.

Pelo exposto, é facil calcular o sensacionalismo que cerca o certame que terá como local a piscina do aristocratico gremio da rua Conde de Bonfim.

FRANCA A ENTRADA

A Liga de Natação dando mais uma demonstração do seu interesse em desenvolver a natação tornando-a cada vez mais conhecida ,resolveu não cobrar ingressos para o certame de hoje.

VARIAS ESPORTIVAS

PRONTA A REFORMA DOS ESTATUTOS DA F. M. F.

O presidente da F. M. F. sr. Gastão Soares de Moura Filho, marcou para terça-feira, ás 3 horas da tarde, uma reunião de todos os presidentes dos clubes da entidade, afim de lhes apresentar as modificações feitas no estatuto da Federação, para que o mesmo possa ser aprovado no Conselho Nacional de Desportos.

VOLLEYBALL EM PERNAMBUCO

Recife 20 ("Correio da Manhã") — O Clube Nautico do Capibaribe levantou o campeonato de volley, vencendo pelo escore de 2x0 o Esporte Clube.

O MAVILIS PEDIU FILIAÇÃO

Deu entrada ontem, na secretaria da F.M.F. o pedido de filiação do Mavilis F. C. que assim pretende disputar o próximo campeonato oficial de 1942.

CANALLI E ALVARO ESTÃO LIVRES

O Canto do Rio comunicou ontem á F.M.F. que rescindiu os contratos que tinha com os jogadores Alvaro e Canalli.

O FLAMENGO EM NOVA IGUASSÚ

A convite do Filhos de Iguassú F. C. o C. R. do Flamengo, representado pelo seu quadro de amadores, realizará na tarde de hoje em Nova Iguassú, um match amistoso com aquele grêmio.

PARA A TERCEIRA DIVISÃO

O amador Abilio Francisco Paulo pertencente ao Vasco da Gama solicitou á F.M.F. transferência para a Terceira Divisão.

CONTRATOS REGISTADOS

Foram registados ontem na F. M.F. os seguintes contratos: de Antonio Lanzelotti, José Geraldo e Luiz Ferreira de Oliveira, todos pelo Canto do Rio F. C.

MUDOU DE CLUBE

Foi concedida na F. M. F. a transferência do jogador Antonio Lanzelotti, de profissional do Madureira A. C. para o Canto do Rio.

SEM EFEITO A SUSPENSÃO

Em virtude de ter pago ontem, na F.M.F. a multa, que lhe havia sido imposta por aquela entidade o jogador Mario Francisco da Silva ficou apto a intervir nos jogos restantes do Torneio Extra.

PARA REORGANIZAÇÃO DO TEAM

A diretoria do Bangú A. Clube vem de organizar uma comissão composta dos srs. Elias Gaze, Antonio Manfrenatti e José Lemos para a reorganização dos seus teams de football, ficando os referidos senhores encarregados da observação e negociações com os futuros defensores do grêmio suburbano.

SEGUEM AMANHÃ PARA CAXAMBÚ

A C.B.D. enviará amanhã para Caxambú, afim de participarem da concentração para o próximo Sul-Americano os primeiros jogadores requisitados para a formação do scratch brasileiro, e que são os seguintes: Affonsinho, Caieira, Patesko, Joanino, Argemiro, Florindo e Paulo, este último de Minas Gerais.

Ontem, á tarde, de automóvel, seguiram para aquela cidade, os srs. Castello Branco, Celio de Barros e o treinador Adhemar Pimenta, que vão chefiar os players na referida concentração.

ADIADA A REUNIÃO DO AMERICA

A reunião do Conselho Deliberativo do America F. C. que estava marcada para amanhã, segunda-feira, dia 22, afim de tomar conhecimento do projeto de reforma dos estatutos, devidamente adaptados ás instruções expedidas pelo Conselho Nacional dos Desportos, discutir as alterações feitas, apresentar emendas e finalmente resolver a sua aprovação, foi, em virtude de uma solicitação da comissão encarregada de elaborar o referido projecto transferida para a próxima sexta-feira, dia 26 do corrente, ás 8,30 da noite, n asêde social.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Montevidéu, 20 (Reuters) — Anuncia-se que as primeiras partidas em disputa do Campeonato Sul-Americano de Football são as seguintes: 10 de janeiro, Uruguay contra Equador; 15, Argentina contra Chile; 17, Uruguai contra Paraguai; 18, Argentina contra Brasil e Chile contra Equador; 21, Argentina contra Perú; 22, Paraguai contra Equador e Brasil contra Chile.

O FLUMINENSE ENFRENTARÁ HOJE O S. PAULO F. C.

O Fluminense F. C. inicia na tarde de hoje, em São Paulo, a sua temporada, enfrentando no Estadio do Pacaembú o forte quadro do S. Paulo F. C. Na equipe do grêmio tricolor figurará o keeper Aymoré, do Botafogo, em virtude de se achar contundido Batatais.

NA COLOMBIA

Bogotá, 20 (R.) — Poderes especiais foram conferidos ao presidente pelo decreto que dispõe sobre o controle da atividade de estrangeiros, em seguida ao rompimento das relações diplomáticas com a Alemanha e a Itália.

A polícia recebeu ordens de manter a mais estrita vigilância sobre os estrangeiros. Outras medidas foram estabelecidas para controlar as atividades das radio-emissoras.

PARA EVITAR A PARALISAÇÃO DAS FABRICAS

Recife, 20 ("Correio da Manhã") — Reuniu-se a Comissão de Abastecimento de Materias Primas, constituida pelo governo do Estado, para estudar a situação da indústria pernambucana, de modo a evitar a paralisação das fábricas, por escassez de matérias primas.

Posse de promotores substitutos militares

Tomaram posse e prestaram compromisso legal de bem e fielmente desempenharem as funções de promotores substitutos de segunda entrância da Justiça Militar, os bachareis Tarquinio de Souza Filho e Raimundo Leonam de Almeida Nobre, os quais deverão ter exercicio, respectivamente nas 2ª e 1ª Auditorias da 1ª Região Militar.

Aforamento de terrenos de marinha em torno das fortificações

Assinou o presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As disposições contidas no decreto-lei n. 3.438, de 17 de julho de 1941, referentes ao aforamento de terrenos de Marinha se aplicam à zona de 15 braças (33 metros) em torno das fortificações, a qual continúa a ser regulada pelo artigo 1º do decreto-lei n. 3.437, da mesma data.

Art. 2º — Os aforamentos a que se refere a letra a do artigo 2º do decreto-lei n. 3.437, citado, poderão ser concedidas, nos termos do decreto-lei n. 3.438, tambem mencionado.

Art. 3º — Continuam em pleno vigôr as demais disposições dos decretos-leis em apreço.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário".

A Central inaugura o seu serviço de entregas rápidas

Pelo major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil foi inaugurado, ontem, ás 10 horas da manhã, o serviço de Entregas Rápidas da Estrada.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia o 2º delegado auxiliar. Telefone 22-2204.

COLISÕES

Pela avenida Passos passavam, ontem, á tarde, o bonde n. 1830, da linha Engenho de Dentro, o qual, avançando o sinal, á esquina da rua Buenos Aires, se precipitou sobre o reboque n. 115, de um outro bonde, este da linha Estrada de Ferro, que subia a rua Buenos Aires. Em consequencia do acidente feriram-se: o condutor Luiz Souza, que procedia a cobrança no reboque 115, alem dos passageiros que neste, viajavam e que são: Francisco Fernandes, morador á rua da praia 183; Alexandre Monte, domiciliado á rua Camerino, 72, e Durvalino Freitas, residente á travessa Cinco, 22. Todos se retiraram após convenientemente pensados das contusões e escoriações recebidas.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

O empregado no comercio Altamirando Lobo, morador á rua da Abolição, 420, teve uma desinteligencia com sua esposa, Irene Lobo. Esta, tomando de um litro de alcool, o despejou sobre as vestes, pondo-lhes fogo. A vitima foi internada no H. P. S. com queimaduras generalizadas. O marido, correndo em socorro de Irene, sofreu tambem queimaduras de segundo grão nas mãos. Foi pensado no posto de Meyer.

VITIMAS DOS AUTOS

No viaduto de São Cristovão foi colhida por auto, sofrendo contusões e escoriações, Iracema Reis, moradora no pateo da referida estação, casa 6. O carro causador do acidente foi o particular numero 3193, cujo chauffeur fugiu. A vitima foi internada no H. P. S.

— Na rua Conde Bomfim, em frente ao 350, o carro 31.321, dirigido pela dra. Maria Eugenia da Silva, atropelou o menor Paulo Ribeiro, morador á rua Ferreira Pontes, casa sem numero, causando-lhe contusões e escoriações diversas.

O menor foi levado, no proprio carro que o atropelou, ao Hospital João Alfredo, onde serve a doutora Maria Eugenia, e ali convenientemente pensado.

O EXPEDIENTE NA CAIXA ECONOMICA NOS DIAS 24 E 25 DO CORRENTE

A Administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que no dia 24 de dezembro em curso funcionarão das 9 ás 12 horas as seguintes agências: Carioca, á rua Treze de Maio 33|35 e Rio Branco (Cheques) á Avenida Rio Branco 149; para depósitos: Rosario á rua Sete de Setembro 187 e Bandeira á rua Pará 15, para penhores. Dia 25 (Natal) somente haverá expediente nas agências de depósitos acima mencionados no mesmo horario, isto é, das 9 ás 13 horas.

(60666)

ESTADO DE EMERGÊNCIA EM CUBA

Havana, 20 (U. P.) — O presidente Batista assinou a lei instituindo o estado de emergencia em Cuba durante o prazo de 45 dias e autorizando o poder executivo a governar por meio de decretos-leis durante esse periodo.

Foram concedidos ao presidente poderes para colocar o país em pé de guerra dentro do mais breve prazo possivel.

O Eixo controla cinco aeródromos na Guatemala

Washington, 20 (U. P.) — O relatório da Comissão Especial da Camara dos Representantes encarregada de verificar se de fato existe uma suposta rede de bases aéreas do Eixo na América do Sul, bem como depósitos de armas e combustiveis e estações radio-telefônicas, declara que o Eixo controla cinco aeródromos na Guatemala situados a distancia de bombardeio do Canal do Panamá e que dois aviadores alemães estão adidos á legação germânica (o relatório foi redigido antes dos Estados Unidos entrarem na guerra).

O documento contem as seguintes informações:

Foi achado um depósito de armas em uma colonia japonesa a apenas trinta milhas de Cali.

A legação alemã na Guatemala tinha pelo menos 14 receptores de onda curta.

O embaixador alemão no México foi nomeado chefe da Gestapo para a América Latina.

As saídas de barcos mercantes dos Estados Unidos para a Europa eram comunicadas por meio de um código á capital do México, de onde eram transmitidas por onda curta á Alemanha.

Com respeito ao Chile o relatório diz: "Há motivos para acreditar que se adestram tropas de assalto no Chile. Os melhores diplomatas da Alemanha, Italia e Espanha coordenam agora suas atividades no Chile para provocar um rompimento das relações amistosas existentes entre esse país e os Estados Unidos. Os oficiais do Exército chileno durante muitos anos foram educados na Alemanha e chegaram a admirar o sistema alemão".

Referindo-se á Colombia declara: "É sabido que quando a Scadta estava em poder dos alemães essa empresa fotografara o terreno. Há razões para acreditar que as fotografias da Colombia ...

ULTIMAS ESPORTIVAS

O PROGRAMA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Montevidéu, 20 (U. P.) — O programa oficial do próximo Campeonato Sul-Americano de Football ficou estabelecido da seguinte forma, de acordo com o calendario publicado pela Associação Uruguaia de Football:

Primeira data — 10 de janeiro: Uruguai x Equador. 11 de janeiro: Argentina x Chile — Perú x Paraguai. Brasil livre.

Segunda data — 14 de janeiro: Uruguai x Chile. 15 de janeiro: Perú x Equador — Brasil x Paraguai. Argentina livre.

Terceira data — 17 de janeiro: Uruguai x Paraguai. 18 de janeiro: Argentina x Brasil — Chile x Equador. Perú livre.

Quarta data — 21 de janeiro: Argentina x Perú. 22 de janeiro: Paraguai x Equador — Brasil x Chile. Uruguai livre.

Quinta data — 24 de janeiro: Uruguai x Brasil. 25 de janeiro: Perú x Chile — Argentina x Equador. Paraguai livre.

Sexta data — 31 de janeiro: Uruguai x Perú. 1 de fevereiro: Brasil x Equador — Argentina x Paraguai. Chile livre.

Sétima data — 4 de fevereiro: Brasil x Perú — Paraguai x Chile. 7 ou 8 de fevereiro: Uruguai x Argentina — Equador livre.

A "NOVA ORDEM"

Londres, 20 (Reuters) — Analisando os altos e baixos da *nova ordem* germânica, um técnico econômico desta capital chamou a atenção para o fato que deveria ser considerado pelas nações que ainda alegam a sua parte de amizade a Hitler, o que será o seu futuro econômico, provavelmente na Europa sob o guante alemão.

Há dias passados apenas, o dr. Funk disse, num comício, em Praga que "o velho continente está adquirindo uma nova feição e voltando a sua face para o Oriente".

Economicamente falando, isso traduz o abandono da política econômica que sob a influência da política do poderio marítimo anglo-saxão era dirigida principalmente para as colônias ultramarinas.

Distritos na Europa oriental possuidores de consideráveis depósitos de matérias primas e que a Europa ainda não explorou, constituirão o futuro espaço colonial europeu.

Isso quer dizer, em outras palavras, o desaparecimento de todas as esperanças americanas baseadas na hegemonia econômica do mundo.

Que isso seja uma política decidida do nazismo está provado por meio de uma declaração que foi publicada, há um mês passado, no *Deutsche Allgemeine Zeitung*, assinalando que a "transferência do centro de gravidade para a Europa oriental significa a emancipação da Europa do resto do mundo".

O aludido técnico sugeriu que tal emancipação não deve ser considerada [illegible] pelos importantes países comerciais da América do Sul ou seus clientes na Europa continental.

A idéia de Hitler substituir a economia européia por uma torrente natural de comércio através do Atlântico, deve indicar um preço extremamente alto a pagar por uma amizade ilusória com os germânicos.

A hegemonia germânica sobre todos os outros Estados europeus — aliados ou subjugados — é o resultado inevitável do triunfo alemão.

O país que procurar seguir os seus canais naturais de comércio no Atlântico para o lado ocidental, cedo sentirá o estalo de rebenque.

Posto que o plano alemão seja baseado sob uma posse satisfatória do território russo, o que é ainda um sonho fantástico do futuro, o técnico acrescenta que, de qualquer fórma, implicaria em possibilidades de que tal economia européia prognosticava perigo para qualquer país que presuma que a vitória de Hitler beneficiará a outra nação, excepto a Alemanha hitlerista.

NA PALESTINA

Londres, 20 (De um correspondente da AFI, no Oriente, para a Reuters) — Depois do golpe traiçoeiro do Japão, as atividades dos agentes nazistas em ligação com seus "amigos" mussulmanos se intensificaram nos países árabes e nas regiões vizinhas. As informações que possuimos parecem indicar que as atividades subterraneas dos partidarios de Rachid Ali no Irak e do Grande Mufti na Palestina tiveram um ligeiro impulso. O rádio do Eixo espalha sem cessar informações tendentes a convencer os seus auditores de que a guerra já está ganha pelos japoneses que, com sua vitória, libertaram o Extremo Oriente do dominio das raças anglo-saxônicas. Se bem que o efeito dessa propaganda seja temporario, não há dúvida bue enfraqueceu de algum modo a autoridade crescente das potências aliadas no Oriente Médio. O pequeno adiamento verificado na conclusão do tratado anglo-iraniano não pode ser atribuido sinão à atitude de alguns deputados e politicos iranianos que continuam a acreditar que a Alemanha nazista é capaz de lançar ainda uma ofensiva no Oriente Médio para "auxiliar" os árabes rebeldes, restabelecendo-os em sua autoridade.

Os rumores lançados pelos circulos eixistas e árabes parecem salientar que algo de importante está para acontecer entre nazistas e o grupo dos árabes amigos do ex-primeiro ministro Rachid Ali e do Grande Mufti. Várias referências feitas pelo rádio alemão são destinadas a fazer germinar nos circulos árabes e mussulmanos a idéia de que em breve o govêrno atual reconhecerá não só o "comitê rebelde" sob a presidencia de Rachid Ali como também concluirá um tratado formal com eles, auxiliando-os a libertar-se do dominio das potencias aliadas. O adiamento da realização do plano nazista é devido provavelmente ao fato dos agentes nazistas esperarem levar o mais importante dirigente da Arabia Saudita a tomar uma posição de neutralidade benevo-

A FESTA DA AMERICA

Nova Orleans, 20 (Reuters) — Devido à guerra, a chamada "Fiesta Pan-Americana", programada para começar em outubro de 1942, quadrigentésimo quinquagésimo aniversário da descoberta da América, por Cristóvão Colombo, foi adiada.

A celebração anual da quarta-feira gorda já tinha sido tambem cancelada, previamente.

Anunciando a procrastinação da "fiesta" e, ao mesmo tempo, fazendo a primeira declaração pública sobre os planos da mesma, o sr. William G. Zetzman, presidente geral do comitê encarregado da aludida celebração, adiantou que, "quando a paz voltasse nós celebraríamos a nova aurora da liberdade para a espécie humana, completando os planos para a "fiesta".

O comitê estava pronto a anunciar seu programa, quando, seis meses atrás, as condições mundiais se tornaram tão sombrias que chegaram a causar o adiamento do anúncio referido.

Entremeados nos projetos da "fiesta" havia planos para a disputa de series de jogos pan-americanos, conferências sobre comércio e turismo e, um possivel encontro da boa-vontade, entre o presidente dos Estados Unidos e vários chefes de Estado pan-americanos.

A idéia básica das cerimônias — declarou o sr. Zetzman — era causar o "re-descobrimento" da América, por todos os americanos, realizando a "fiesta", cujos predios e exibições iriam ilustrar a cultura, as artes, indústrias, recursos, e oportunidades recreativas e comerciais das Américas Central, do Norte e do Sul.

A "fiesta" incluia a construção e dedicatória de edificios permanentes, para a qual seriam convidadas todas as Repúblicas Americanas, afim de exporem seus produtos.

Tais predios permanentes serviriam, depois da "fiesta", como feiras de amostras, afim de promoverem o intercâmbio cultural, comercial e turístico pan-americano.

O plano geral da "fiesta" — declarou o seu presidente — foi discutido e recebido com especial atenção pelo secretário de Estado, sr. Cordell Hull; pelo assistente da Secretaria de Estado, sr. Sumner Welles e outras altas personagens do governo norte-ame-

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo, por merecimento: Abilio Francisco Ramos, detetive, da classe F para a G; Agib Rodrigues Vila, detetive, da classe E para a F; Eurico Belens Porto, comissário de polícia, da classe [illegible], comissário de polícia, da classe [illegible] Filho, comissário de polícia, da classe I para a J; Cleriam Arantes, comissário de polícia, da classe G para a H; [illegible] Franco [illegible] a classe G para a H; Euclides Vieira da Costa, Ubirajara Cunha e Afonso da Silva Nogueira, guardas civis, da classe F para a G; Antonio [illegible], Olivio Antonio Teixeira, João Placido de Barros e Leonel Arruda, guardas civis, da classe E para a F; Aristoteles Silva, polícia especial, da classe G para a H; Honorio Medeiros de Barros, polícia especial, da classe F para a G; Carlos Mendes, escrivão de polícia, da classe I para a K; Adolfo Luiz Ladner, escrivão de polícia, da classe H para a I; Waldemar Puig Tosca, escrivão de polícia, da classe F para a G; Edson Moacir Medeiros Falcão, escrivão de polícia, da classe G para a H; [illegible] da Mota Silva, escrivão de polícia, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade: Leonidas João de Souza, detetive, da classe E para a F; Alcides Varela de Figueiredo Rocha, comissário de polícia, da classe I para a J; Firmino Ancora da Luz, comissário de polícia da classe H para a I; Antonio Simões e Anchieta [illegible] Theodoro do Nascimento, guardas civis, da classe F para a G; Francisco Campos Nogueira, José Martins de Brito, André Alves de Barros, Manoel Gomes dos Reis e Frederico de Almeida e Silva, guardas civis, da classe E para a F; Alexandre de Oliveira Moura, polícia especial, da classe [illegible]; Alvaro Meira de Figueiredo, escrivão de polícia, da classe I para a [illegible]; Eduardo da Silveira Reis, escrivão de polícia, da classe H para a I; Adolfo Mendonça Menezes e Luiz José [illegible] Alves, da classe G para a H; Raimundo Otacilio de Souza Moreira, Alfredo José Alves e [illegible] Araujo, escrivães de polícia, da classe F para a G.

Na pasta da Agricultura

Removendo ex-ofício, no interesse da administração, Renato Jones Garbogini, datilógrafo, classe D, da Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal, em Bagé, para a Divisão do Pessoal.

Na pasta da Guerra

Removendo ex-ofício, no interesse da administração, Mario Roberto Brazil e Severino Firmino de Lima, escreventes, classe C, do Arsenal de Guerra do Rio para o Sanatório Militar de Itatiaia.

Designando Antonio Cesar Alves, auditor, Anselmo Nunes, oficial de justiça, e Eraldo Guelros Leite, promotor, todos substitutos da Justiça Militar.

Na pasta da Marinha

Dispensando Carlos Maya Ferreira, Tancredo França Junior e Julio Valença de Lemos, oficiais administrativos, das funções de membros da Comissão de Eficiência.

Concedendo aposentadoria a Henrique Macedo Costa e Luiz Martins, do cargo de operario de arsenal, classe H.

Na pasta da Viação

Nomeando Helios Daltro Rodrigues, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G, e Oscar Soares Cardoso, ajudante de tesoureiro, em comissão, padrão G, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão H, do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Autorizando a prorrogação, por 180 dias, do prazo fixado para a assinatura do contrato de concessão outorgada à S. A. Ponte Minas-Goiaz, para construção e exploração de uma ponte de concreto armado sobre o rio Paraiba, no porto denominado Mangueira.

Aprovando os projetos e orçamentos: para o alargamento da faixa do cais do Paquetá a Outeirinhos — trecho fronteiro aos armazens internos ns. 20 a 23, do porto de Santos, concedido à Companhia Docas de Santos, na importancia de 12.005:571$100; relativos a modificação das obras do cais de inflamaveis do porto de Paranaguá, concedido ao Estado do Paraná, na importancia total de 814:485$000; referentes à construção de 150 quilometros de linha simples, de fio de cobre de 3 mm. de diametro e instalação de 18 aparelhos seletivos, no trecho de Santa Maria a Cruz Alta, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 388:374$600;

Para ampliação do armazem de mercadorias da estação de Pelotas, km. 547.701 da linha de Cacequi a Rio Grande, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia de 250:578$000; e para a instalação de uma plaina nas oficinas de João Neiva, da Estrada de Ferro Vitoria a Minas, concedida a Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgica S. A., na importancia de 150:436$100.

As nações da América Latina que entraram na guerra

Como o problema terá repercussão na Conferência de Chanceleres do Rio de Janeiro

Washington, 20 (U. P.) — Nas esferas diplomáticas foram mencionados três pontos para definir o programa sobre as relações com as nações da América Latina que entraram na guerra e cuja consideração certamente se abordará na reunião do Rio de Janeiro.

De fórma não oficial assinalou-se que pelo primeiro deles, todas as nações declararam aos Estados Unidos não beligerantes, de acordo com a resolução n.° 15, do convênio de Havana.

Pelo segundo, todas as nações resolveriam reconhecer direitos de beligerância à Inglaterra e todos os seus aliados, de modo que os seus vasos de guerra possam reabastecer-se de combustivel e aprovisionamentos, assim como reparar avarias. Em última instância negar-se-ia às potências do "Eixo" os direitos de beligerante e portanto seus navios de guerra, submarinos, etc., não poderiam entrar em nenhum porto americano.

Nos circulos diplomáticos assinala-se que tal plano seria de extraordinário valor militar e que pelo mesmo motivo não se desprestigia a completa soberania de cada nação.

Alguns diplomatas sul-americanos julgam a adoção de tais medida, que seria de maior proveito para a União e os seus aliados do que o simples gesto moral de declarar a guerra.

Acredita-se que os delegados norte-americanos têm uma idéia clara da possibilidade de ampliar a cooperação econômica e que a cooperação de reconstrução financeira, o Banco de Importações e Exportações e várias outras entidades pódem realizá-las sob as atuais condições de guerra.

O senador James Murray, da Comissão de Assuntos Militares manifestou à imprensa que é de grande importância continuar a política de boa vizinhança, "como política basilar dos Estados Unidos e de todas as Repúblicas Ocidentais".

Acrescentou que confia que todos os cidadãos da União compreendeção "o valor que representa o fato de prestar apoio às outras Repúblicas do Hemisfério Ocidental em todas as fases da guerra e que a declaração de solidariedade das nações latino-americanas são atos de colaboração prática.

Tratado sueco-alemão

Estocolmo, 20 (Reuters) — A Suecia e a Alemanha assinaram hoje um tratado comercial, com a duração de um ano, a partir de 1° d janeiro próximo.

Declarações

CAIXA BENEFICENTE DA CORPORAÇÃO DOCENTE DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente convido os Snrs. socios quites desta Caixa para a assembléia geral ordinaria em que serão apresentados o relatorio e balanço, e será eleita a diretoria para o biênio de 1941 a 1943, terça-feira, 23 do corrente, às 16 1|2 horas, à rua Rodrigo Silva nº 3, nesta Capital.

Rio, 20—12—941.

(a) **Manoel Rodrigues Penêdo Junior**, 1° secretario. (Y 18327)

EDITAIS

BANCO DO BRASIL

Concorrência para a construção do novo edificio da Agência de Piracicaba, Estado de São Paulo. Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comercio". (50360)

USE PARA ASMA — e — BRONQUITE XAROPE ALOTTI Em todas as Drogarias (Y 18334)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 17553)

JOVEM FRANCESA Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 22-3816. (Y 11980)

CAMINHÃO SAURER Vende-se um de quatro cilindros nove toneladas, estrado de ferro, maquina perfeita, nunca aberta, pouco uso. Rua Desembargador Izidro 121, das 8 às 16 horas. (Y 14904)

OPORTUNIDADE PARA RICO PRESENTE Vende-se um lindo colar de perolas cultivadas, fino oriente com fecho de platina e brilhantes. Preço 2:900$000. Mostra-se a domicilio. Fone. 26-6988. (Y 14018)

TAPETES Conserta-se e lava-se tapetes orientais e de todas as qualidades com profissionais de 30 anos de pratica. George Moldovanyi. Rua Santo Amaro, 144, apto. 108, tel. 25-8030. (Y 8678)

São Lourenço Hotel Florida, tratamento de 1.ª ordem, diaria 15 e 16$000. Amanda Kull. (Y 8682)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (Y 14459)

GADO HOLANDÊS Vendem-se: vacas e novilhos. Dirigir-se ao proprietario Sylvio de Andrade Bastos em Ericeira — E. F. L. — Minas. Distante 3 ½ horas de auto do Rio. (Y 14626)

ROUPAS USADAS Compra-se de homem, paga-se bem, atende-se à domicilio — telefonar para 22-5568. (Y 13966)

FARMACIA Vende-se boa casa, 75 contos. — Informações T. 29-4728 — NELSON. (Y 17519)

CONSTRUÇÕES ESPECIFICAÇÕES façam na Copiadora. Serviço perfeito, rapido e economico. Referencias de varias casas construtoras. Rua da Quitanda, 97, sob. 23-5155. (Y 13932)

Chave da Felicidade A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos à rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

CARPINTEIROS Precisam-se bons carpinteiros para concreto armado na obra da Praia de Botafogo n.° 74 (Morro da Viuva). (Y 13891)

OTIMO TERRENO Vende-se na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietaria. Tel. 26-2155 das 9 às 12 horas.

NOTAVEL GALERIA DE PINTURAS A OLEO Piano Crapeau Bluthner, riquissima mobilia estilo Imperio para salão de visitas, lustres de bronze e cristal, dito Versailles, tapetes persas, bronzes assinados e todo o importante mobiliario que se acha no Palacete à rua Haddock Lobo n. 140, serão vendidos em leilão, amanhã, segunda-feira, 22, às 20 horas pelo leiloeiro GIANNINI, estando a casa em exposição hoje, domingo, das 12 horas em diante. (Y 16608)

LOJA Traspassa-se o contrato de uma grande loja à rua Sete de Setembro n. 196. (Y 16610)

CASA COMERCIAL Antes de vender ou comprar de qualquer artigo, procure o Bureau do Contribuinte. Rua 7, 140, 2°, s. 217. (Y 16586)

CINEMA Aparelhos de projeção em qualquer estado, compra-se; à rua Lapa, 43. (Y 16611)

FILMES — CINEMA Uma copia Vida Cristo e 3 filmes Movietone grande metragem, vende-se; à rua Lapa, 43. (Y 16612)

IMPOSTO DE RENDA Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2°, s. 217, tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 16570)

10$000 Por quanto se trata carteiras de estrangeiros, não se cobra adiantado. Com o sr. Gomes, praça Tiradentes, 9, 1°. (Y 16574)

Representante do Rio e Niterói Oferece para representar nestas praças qualquer produto, é bastante relacionado e afreguezado, deseja ampliar o ramo de representações. Informações Standard Oil Comp Off. Brazil e Banco do Brasil. Resposta a Alyrio Perlingeiro, à travessa Eurycles de Matos, 36 — Laranjeiras. Tel. 25-3583. (Y 8825)

CONSTRUÇÕES Empreitadas, totais ou parciais, administração e fiscalização de obras. Construções a prazo com financiamento de 60 a 80 % e juros de 9 % pela tabela Price. Tecnicos especializados acham-se à disposição dos srs. proprietarios na Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4° andar. (Y 8819)

VAI CONSTRUIR ? Tendo ou não construtor procure para sua orientação tecnica, os especialistas da Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4° andar. (Y 8817)

Maquina Singer Enceradeira Eletro-Lux Vende-se e 1 aspirador, tudo ultimo tipo, estado de novo, ocasião, junto ou separado. Rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28 Set.°. (Y 8815)

Engenheiros fiscais Otima organização de tecnicos para fiscalização de obras, oferece aos srs. proprietarios, a Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4° andar. (Y 8818)

Piano Bluthner, crapeau, Piano Stanowe, armario, Moveis, Refrigerador G. E., Radios, Maquina Singer gabinete de luxo, Enceradeira, Aspirador, Cristais, Faqueiro de prata, Dito de cristofle LEILÃO Será tudo vendido pela maior oferta amanhã, 2.ª feira, às 20 horas, pelo Giannini, no palacete da rua Haddock Lobo n. 140. (Y 18386)

Selos para coleções Para presentes de NATAL e FESTAS, especial sortimento de selos em coleções, pacotes, albuns e artigos filatelicos por preços sem competidor. — Filatelica "J. Costa" — Rua Buenos Aires, 30. (Y 18387)

FESTAS! Filtros de barro e metal. Talhas, moringas, velas e pedras para filtros, ceramica fina, arte marajoara, etc. — Não compre sem ver os preços de varejo do Emporio de Filtros e Ceramica à rua Gen. Camara, 122 — Loja. (Y 8807)

RIO - PETRÓPOLIS Massagem Finlandesa Só para Senhoras e Crianças, por enfermeira dipl. na Europa e registr. no Dep. Nac. de Saude, especializada em massagem finlandesa a mais recomendada pelos srs. Medicos para todos os fins. Emagrecimento garantido. Na Cinelandia ou a domicilio, qualquer bairro, tres vezes por semana em Petropolis. Magnifica oportunidade para as senhoras veranistas e familias de tratamento. Hora certa de encontrar pelo telefone 42-4425 Rio, das 13,45 às 14 horas. (Y 8808)

PRATARIA MAIS BARATO QUE EM LEILÃO — CANDELABROS, serviço de chá, bandejas, etc. OPORTUNIDADE — R. SACHET, 6. (Y 8812)

COLORIMETRO LEITZ, novo, perfeito; OPORTUNIDADE: 850$. OCASIÃO — TRAVESSA OUVIDOR, 6. (Y 8813)

BARCO A MOTOR Vende-se um com 15 m. de comprimento, 2 motores de 95 H. P., 12 milhas, cabine com 2 camas, completamente equipado e em otimo estado. Preço 80 contos. Tratar largo da Carioca, 5, sala 205, tel. 42-7510. (Y 8806)

RADIO Conserta-se com garantia, a domicilio, em qualquer parte do Rio, orçamentos gratis, chamar Ageo, tel. 26-2326, extecnico de uma das maiores casas do ramo. (Y 15964)

FOX-TERIER Pelo de arame. Vendem-se filhotes com pedigrée de pais premiados. Botafogo, rua Farani, 18. (Y 15966)

CONTADOR Com cabal conhecimento de contabilidade moderna, organização e controle, inglês, francês e alemão, dando as melhores referencias, procura colocação. — Rio ou S. Paulo. Cartas para O. Spanier — Rio. Av. Vieira Souto, 526. (Y 15965)

Trilhos e tubos galvanizados — baratissimos Grande partida para imediata entrega, todas as bitolas, usado, bom estado. Cartas neste jornal para 8809. (Y 8809)

NEGOCIO UNICO Trata-se de um contrato de fornecimento com o governo, superior a cem contos. Precisa-se setenta contos, mediante caução; paga-se juros e comissão, a combinar. Negocio sem intermediarios, é favor evitar d'cepções. Procurar hoje, domingo, pelo sr. Monteiro, tel. 22-5423, de 9 às 11 horas da manhã e de 13 às 18 da tarde. (Y 18385)

ROUPAS USADAS DE HOMEM — COMPRA-SE PAGA-SE BEM ATENDE-SE A DOMICILIO **Telefonar para 22-1683** (Y 15976)

MALAS VELHAS Conserta-se qualquer tipo de mala. Vai-se a domicilio. Telefone 42-4512, chamar o sr. Pedra. (Y 15977)

Ladrilhos Carioca Ltda. Fabrica e vende pelos melhores preços: ladrilhos, marmorite, azulejos, etc. R. S. Luiz Gonzaga, 113 — 48-3152. (Y 8834)

CONSERTOS PIANOS Nos domicilios Afinações, reformas, extinção cupim, por competente profissional. Perfeição e seriedade. Tel. 48-0241. (Y 18394)

O SR. PRECISA Representante no Rio? Escreva para O. Aguiar & Cia. Agentes de negocios comerciais. Rua Rosario, 136, salas 2/4. Compramos e colocamos na praça quaisquer mercadorias ou produtos. Interessamos por residuos de fabrica, lenha em grande quantidade para entregar no Rio ou à margem das Estradas de Ferro. Escreva-nos consultando s/ qualquer negocio ou corretagem. (Y 8829)

**Geladeira 2:000$** Vende-se uma nova, marca Frigidaire, tamanho 3 pés cubicos. Valor .... 4:800$. Urgente. Ver à rua Itapiru' n. 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 16621)

MOTORES Vendem-se, dinamos politrizes e armações de uma oficina de niquelador, à rua da Alfandega, 168. (Y 16617)

**Radio Eletrola 2:600$** Mod. 1941 — Vende-se uma mudando 12 discos. Movel de luxo, valor 8:500$, compl. nova. Pegando Europa até sem antena. Ver à rua Itapiru' n. 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 16622)

ESTOJO KERN Vende-se com 23 peças, para desenho. Tel. 22-4873. (Y 8838)

ALUMINIO Chapas, Disco, Fios, Arrebites, Chapas de cobre, Disco, Lingotes de aluminio, Zinco eletrolitico Back Well. R. Senador Dantas n. 119, 2°. Tel. 42-9149 — Armengol. (Y 8833)

AEROPLANOS Vende-se fab. de aero modelos, mecanismo moderno, urgente. — Tratar no BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 Setembro, 140 — 2°4 (Y 18396)

LOJA Aluga-se à rua do Resende, 50, entre av. Gomes Freire e av. Mem de Sá. Trata-se no sobrado. Tel. 42-1011. (Y 15975)

Eletrola automatica VENDE-SE por 2:900$000, custou ha poucos meses 9:600$000. Mudando 12 discos, e com possante radio de 3 faixas de onda. Rua Real Grandeza, 26. Tel. 26-6701. (Y 16578)

CONTADOR Firma comercial admite Contador registrado, reservista, com conhecimento de contabilidade mecanizada Ruff. Cartas com informações detalhadas e pretensões à caixa n. 16579 na portaria deste jornal. (Y 16579)

CAUTELAS Da Caixa, compra até o dobro do valor, à rua 13 Maio, 44, 11° andar, sala 1102, tel. 22-4757. (Y 16580)

CALISTA 5$000 A domicilio 10$000 Varela — Carmo, 7 — 42-4519. (Y 16582)

LUSTRO DE MOVEIS ? "A Restauradora" fabrica, lustra e conserta quaisquer moveis para residencias, casas comerciais, etc. Rua Benedito Hipolito, 66. Tel. 43-2674. (Y 16592)

CALISTA CARVALHO, especialista na extirpação de calos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, à rua Uruguaiana, 24, 2° andar. Tel. 22-0021. (Y 16583)

SELINS CANGALHAS Leve para sua estação de veraneio, uma sela completa, o cavalo é facil de encontrar, na roça, vende-se arreios por preço baratissimo à rua S. Luis Gonzaga, 580. (Y 16585)

CONSULTORIO Vende-se instalações metal com 2 camas, 2 mesas, 1 coluna e armario. Teofilo Otoni n. 191 — loja. (Y 16590)

25$000 Trata-se de papeis para casamentos mesmo que não tenham certidões, ainda que estrangeiros. Informações gratis. Com o sr. GOMES, praça Tiradentes n. 9 — 1°. (Y 16575)

MOBILIA Vende-se de metal, usada, com 2 camas de solteiro, penteadeira, mezinha e coluna. Rua Teofilo Otoni n. 191 — loja. (Y 16589)

LEILÃO DE JOIAS PARA PARTILHA AMANHÃ O leiloeiro Giannini vende em seu armazem à rua de S. José n. 35, importante leilão de joias para partilha, conforme catalogo no "Jornal do Comercio" de hoje. Este leilão será realizado às 15 hs. (Y 16601)

MOBILIA IMPERIO PARA SALÃO DE VISITAS Galeria de pinturas a oleo de laureados mestres, porcelanas antigas, piano crapeau Bluthner, radio, prataria, dormitorios, lustres e tudo que guarnece o Palacete à rua Haddock Lobo n. 140 serão vendidos em leilão pelo GIANNINI, amanhã, segunda-feira, 22, às 20 hs. e se acham em exposição, HOJE, DOMINGO, das 12 horas em diante. (Y 16603)

TALHA ELETRICA Compra-se de 1 ½ — 5 toneladas possivelmente com carro de movimento motorizado Caixa Postal 3354 — Telefone 23-6209.

MOVEIS DE ESTILO Piano crapeau Bluthner, radios, porcelanas, pratas, pinturas a oleo de notaveis pintores, tapetes, cristais, bronzes assinados, geladeira G. E., maquinas de costura; ventiladores e todos utensilios e moveis que se acham no Palacete à rua Haddock Lobo n. 140, serão vendidos em leilão amanhã, SEGUNDA-FEIRA, 22, às 20 horas, pelo leiloeiro GIANNINI. Exposição das 12 horas em diante, HOJE, DOMINGO. (Y 16605)

JOIAS DE PLATINA Ouro, brilhantes, correntes, relogios, pulseiras, placas, aneis e tudo que constam do catalogo publicado no "Jornal do Comercio", de HOJE, serão vendidas pela melhor oferta, amanhã, SEGUNDA-FEIRA, 22, às 15 horas, em leilão, pelo GIANNINI, para partilha, no armazem à rua de S. José n. 35, tel. 22-7331. (Y 16600)

PIANO BLUTHNER CRAPEAU Em ex. de jacarandá, piano Stanwey armario, refrigerador G. E., aparelhos de radio, porcelanas, tapetes, porcelanas, prataria, pinturas e tudo que se acha no predio à rua Haddock Lobo n. 140, serão levados a leilão pelo GIANNINI, amanhã, segunda-feira, 22, às 20 horas, estando tudo em exposição HOJE, domingo, do meio-dia em diante. (Y 16602)

MOENDA ALAMBIQUE Vende-se por preço barato, cilindros de 32 x 16 polegadas, eixo de 4 polegadas e respectivas engrenagens, alambiques de cobre para aguardente, capacidade de 200 litros diarios. Ditos materiais em perfeito estado e podem ser examinados em Glicerio, Estado do Rio, E. F. L. e tratar à rua do Carmo n. 29, 1° and., sala 8, das 12 às 17 horas. (Y 16493)

MERCADORIAS Compra por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 16473)

QUADROS — OLEO Vendo quadros de pintores celebres, italianos e franceses. Tratar com o sr. Creso; à rua São Bento n. 10. (Y 16461)

COLCHÕES Reforma e faz novo a domicilio. Compra moveis, salas e escritorios. Telefone 28-4309 — Martinho. (Y 16491)

MÁGICO DE SALÃO Festas - Aniversários FONE 22-22-22 (Y 18284)

VASOS XAXIM Vendem-se: Assembleia, 78; Buenos Aires, 87; São Pedro, 170; Av. Passos, 80; praça Tiradentes, 30; 1.° de Março, 92; A Sementeira, Mercado Novo; Visc. Uruguai 530, Niterol; Lucidio Lago, 18; Carvalho Souza, 298; Catete, 310; Visc. Pirajá, 189 e com Lourenço seu rep. Sete Set.° 107 1°, onde se vende a legitima fibra de XAXIM e ORQUIDEAS vindas do interior. (Y 16560)

RÁDIO 1942 Vende-se possante, curtas e longas, 6 valvs. e Olho Mágico, por 500$. Rua Senhor dos Passos, 202, sobrado. (Y 16562)

EMPREGO Paga-se ordenado de rs. 600$000, a senhores e rapazes apresentaveis e que dêm boas referencias, para serviço facil e honroso, tendo assistencia, não só tecnica como tambem ajuda material na fase exigida de experiencia. Não importa que tenham outras ocupações. Despesas iniciais pagas pela empresa. Tratar av. Rio Branco n. 173, 5° andar, das 9 horas em diante com o sr. Lima. (Y 8767)

REFRIGERADOR Vende-se por 3:200$ um grande, 6 pés, modelo de luxo, quasi sem uso. Valor 8 contos. Aceita-se oferta. Urgente. Av. Copacabana, 1.110, 2° andar, apto. 31. Tel. 27-9927. (Y 8769)

SECRETARIA Procura-se moça inteligente com grande pratica de escritorio, perfeita datilografa, com iniciativa propria. Procurar o sr. Emmanuel, das 16 às 17 horas, na rua Uruguaiana, 147. (Y 16439)

HOTEL ELITE Rua Senador Vergueiro, 11 — Aluga um apartamento com dois quartos, com moveis ou sem. — Flamengo. (Y 16436)

Geladeira Westinghouse Vende-se uma de 4 pés cubicos, em estado de novo, com 3 anos de garantia, por 3:000$000, à rua Pontes Correia, 63 — Andaraí. (Y 16435)

Srs. MEDICOS Vende-se ULTRA-VIOLETA HANOVIA, KROMAYER em perfeito funcionamento. Tel. 22-0228. (Y 18336)

**ARVORE DE NATAL Margarida, cento, 6$** Saudade, cento 5$, a domicilio ou no deposito de cravos americanos, à rua Joaquim Palhares, 595, tel. 48-8412 — Praça Bandeira. (Y 18181)

BRILHANTE GRANDE Oito quilates, perfeito. Particular vende anel. Preço de ocasião. Telefone 28-6028. (Y 16487)

BACTERIOLOGISTA Organização industrial farmaceutica carece de profissional diplomado, para serviços na sua secção de produtos bacteriologicos. Cartas com indicação precisa de credenciais a este jornal, para "LABORATORIO". (Y 8728)

BICICLETA INGLESA Para rapaz, aro 24", rigorosamente sem uso, vende-se por 600$000. Rua Constante Ramos, 97, apto. 2. Telefone 27-5971. (Y 8743)

BRITADOR Compra-se em perfeito estado e demais accessorios para uma pedreira. Admite-se eventualmente um socio com pratica. Rua Mexico, 164, sala 112, telefone 42-6709 com Vicente. (Y 8748)

COLCHOEIRO Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado. Telefone 29-3699. (Y 16445)

"Motor Otto Deutz" 30 H. P. — Oleo Diesel. — Estado de novo. Ver rua Alegria, 229. (Y 16550)

FITAS DE AÇO EMBALAGEM Vendem-se de 3/4" recondicionadas, para embalagem de algodão. IRAL — Carlos 42-5011. (Y 16552)

Algodão embalagem Vendem-se arcos de ferro para embalagem de algodão de 3/4" recondicionado, IRAL. — Rua da Alegria, 229 — Carlos — 42-5011. (Y 16551)

FRIGORIFICO Vende-se com 12.000 frigorias, condensados, chuveiro, lubrificação automatica, marca Suiça. Tratar avenida Passos, 106, com Ary de Oliveira. (Y 16541)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO Compro, titulos desta Companhia, atrazados ou com emprestimos de muitos anos, pago bom agio e liquido imediatamente. Expediente sem interrupção das 9 às 7 horas da noite. Av. Rio Branco n. 90, 1° andar, sala 2. (Y 16537)

Guarda-Moveis Brasil Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de mudanças e transportes. Rua do Lavradio, 131. Tel. 42-3854. (Y 14126)

SERVIÇO DE BOMBEIRO Vasamentos de agua, desintupimentos, mudanças de aparelhos sanitarios, conserto de bombas eletricas, caixas dagua, reforma de fogões e aquecedores a gás, falta de gás e agua. Oficina Gasista Hidraulica Carlos. Tel. 48-3612. (R 16539)

RADIO - ELETROLA Moderna e luxuosa, mudando automaticamente 12 discos. Custou ha poucos meses 9 contos. Vende-se por 3:900$ ou pela melhor oferta. Urgente. Av. Copacabana, 1.110, 2° andar, apto. 31. Tel. 27-9927. (Y 8768)

ANALISE QUIMICA Analise qualitativa e quantitativa. Pesquisas tecnologicas sobre quaisquer substancias ou produtos manufaturados. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2° andar. Tel. 42-8676. (Y 16517)

Mecanico montador Grande Companhia necessita com urgencia de bom mecanico-montador (mestre) para montagem de maquinas pesadas. Exigem-se referencias pessoais e indicação de serviços já executados. Cartas para caixa 16.504 deste jornal. (R 16504)

CIMENTO Posso entregar quantidade — Minimo de 1.000 sacos. — A. Albuquerque — Av. Nilo Peçanha, 155, 8°, sala 809 — 42-7081. (Y 16502)

Justiça do Trabalho Em qualquer caso procure os advogados especializados, do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 Setembro, 140, 2°, s. 217 — 43-3362 — 43-3211. (Y 18361)

FOGÃO A GÁS Vende-se 1 "Junker" com 4 bocas e forno, esmaltado de branco, tampa de fechar, moderno, completamente novo. Por mudança; à rua Teodoro da Silva n. 227. (Y 18365)

FIGO CRISTALIZADO NATAL CAIXA DE QUILO 11.000 A domicilio. Tel. 42-2858 — São José n. 28 — Loja. (Y 8796)

CARROCINHAS Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel 26-1359. Preços modicos. (50188)

Brilhante grande 11 quilates, perfeito. Particular vende anel por preço de ocasião. Ver e tratar à av. Rio Branco, 128, 1° andar, sala 106. (Y 16356)

DATILOGRAFA Precisa-se de uma jovem que tenha conhecimento de correspondencia, para importante firma americana. Cartas para este jornal n° 16347. (Y 16347)

CALISTA PEDICURO Massagens, extração de calos, cravos, unhas encravadas, verruga plantar, e joanete; tratamento indolor especializado e garantido; rua Gonçalves Dias, 30-A, s. 42, tel. 42-9661 (elevador), lado da c. Colombo — Anibal P. Rodrigues. (Y 8710)

Paty e Arcozelo A Cia. Terras, Vilas e Cidades, está oferecendo à venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras), a preços reduzidos, de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. à rua Uruguaiana, 104, 1°, tels. 23-3229 e 43-9849. (Y 16425)

TITULOS Compra-se Jockey Club a 7:000$; Tijuca Tenis Club e Club dos Caiçaras a 1:500$. Com o corretor Moniz à rua General Camara, 41 — loja. (Y 18315)

Summer - Copacabana Furnished house to let for 3 months. 5 bedrooms. Entrance for automobile. Price 4 contos for the 3 months. Telephone 27-2911. (Y 18313)

EQUIPO DENTARIO Completo, com compressor, novo, vende-se por preço de ocasião. Rua Teofilo Otoni, 83, 1° and. (Y 18311)

GOVERNANTE Precisa-se de uma moça estrangeira educada, competente, que fale perfeitamente o inglês, para cuidar de uma criança de 5 anos. Que acompanhe a familia para Petropolis. Exigem-se otimas referencias. Telefonar para 25-5715 (Y 18304)

TAPETES ORIENTAIS Legitimos, quadros a oleo de pintores italianos e holandeses e alguns moveis antigos de jacarandá, vende-se a particular por preço de ocasião. Tel. 25-6531 (Y 18301)

DENTADURAS Consertam-se, corrige-se qualquer defeito em 3 horas. Chapas novas e consertos de bridges para o mesmo dia. — Av. Marechal Floriano n° 1, 1° andar. Telefone 43-8137. — Proximo à avenida Rio Branco. (Y 16346)

Apolices e Sul America Capitalização Compro, mesmo sem valor, empenhadas ou atrasadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos, desta e de outras. Cautelas, certificados e juros vencidos e a vencer. Liquidação imediata. Das 9 às 19 horas. Av. Rio Branco, 90, 1° andar, sala 2. (Y 16423)

DATILOGRAFA Importante organização nacional admite moça datilografa que possa fazer outros serviços de escritorio. Ordenado inicial rs. 300$000. CARTAS manuscritas para esta redação sob 16396. (Y 16396)

OFFICER MANAGER Britisher, perfect English-Portuguese, seeks employment as office manager (or similar position). Replies to Box No. 16.393. (Y 16393)

MOTOR A VAPOR VENDE-SE de 2 cilindros, horizontais, reversivel, em otimo estado, trabalhando com 30 a 60 rotações por minuto, produzindo de 145 a 300 cavalos de força. Preço de ocasião. Informações pelo tel. 42-7755. (Y 16385)

VENDE-SE No Estado do Rio, 72 metros, novos tubos galvanizados de 1 1/4 polegadas. Ofertas J. H. neste jornal. (Y 8676)

Radio -- Srs. Fazendeiros Vende-se um magnifico de bateria e pilhas com 8 valvulas. Possante, ondas curtas e longas. Preço razoavel. Rua da Alfandega, 215, esq. av. Passos. (Y 17555)

"FARMACIA" No interior, bem montada, vende-se. Carta por favor a Juvenato — Matias Barbosa — Estado de Minas.

Lavoura canavieira Dec. n° 3.855 — art. 132. Advogado Francisco Sodré — Av. Rio Branco, 151, 2° andar, sala 2 — Rio. (Y 18284)

Um lote barato com direito a um parque inteiro Das 200 pessoas evidentemente privilegiadas, 180 já adquiriram maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Teresopolis pagando-as em pequenas prestações mensais, em cinco anos, com direito ao uso e goso do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Restam apenas cerca de 20 lotes, recentemente preparados, arborizados e com linda vista, para serem vendidos neste verão. Propriedade do Dr. Arnaldo Guinle, registrado sob o n° 4 — Dec. 58 de 10-10-37. Informações com o sr. EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana, 104, 1°. Tels. 23-3229 e 43-9849. (Y 18299)

Cautelas C. Econômica Ouro, Prataria, Platina, Brilhantes, grandes ou pequenos, em broches, Relogios, etc. Joias Antigas — Compram-se. Cobre-se qualquer oferta. — Trav. Ouvidor (R. Sachet), 6. (Y 8814)

Piano Alemão Tipo Bluthner 2:800$ Vende-se um luxuoso, quasi novo, 3 pedais; avenida Pasteur, 397. (Y 16623)

Piano Bluthner Facilita-se pagamento. Longo prazo. Vende-se um estado de novo armado em ferro, cordas cruzadas, pela quarta parte do valor. Urgente. Praia de Botafogo, 370. (Y 16618)

Vendo, gosta e... compra na certa Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos à venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, recentemente inaugurado. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc. e sobretudo muito peixe. — Inf. no escritorio do Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguaiana n. 104, 1.° — Tels. 23-3229 e 43-9849. (Y 16424)

MEL CREME Senhora ou Senhorita Tem pele seca, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e verá resultado. Venda na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA Tratamento de peles secas e oleosas, massagens, limpeza eficaz de todas as imperfeições, aplicação de mascara, vitaminosa com sucos de frutas. Preço limpeza, 12$; limpeza e massagens, 14$; mascara, 5$; sobrancelhas, 3$; manicure, 4$; à rua Machado de Assis, 20, 1° andar, Flamengo. Tel. 25-2126.

MASCARA VITAMINOSA Desejais ter pele alva, macia, com póros fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se em vossa propria casa, em 1 minuto, com leite ou suco de frutas. E' recomendada para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181, na Perfumaria Carneiro, na Drogaria Sul-Americana e nas principais casas do genero. (Y 18359)

Industria lucrativa Vende-se por 40 contos. Tratar à rua Cachamby, 107 (Meyer), das 9 às 12 horas, tambem domingo. (Y 18369)

Bicicleta de menina Vende-se, francesa, perfeita, pouco uso, urgente. Ver pela manhã e noite, rua Souza Lima, 8, apto. 23. Posto 6. Tel. 47-1276. (Y 18353)

FOGÃO A GÁS Vende-se 1 com 3 bocas e forno, "Cosmopolita", está como novo. Por mudança; à rua Dona Maria, 60, casa 15. (Y 18364)

SALA DE JANTAR Vende-se completamente nova com 12 peças, por 2:000$000, na rua do Matoso n. 191. (Y 16540)

Consultorio Medico Vende-se um de vias urinarias. Largo Carioca, 13. Tratar sr. Prudente. (Y 8788)

V. Excia. vai Mudar-se? (Serviços Revello) Vão à LIGHT — Pagamento dos depositos para LIGAÇÕES DE LUZ — GAS — FORÇA — TELEFONE. — Transferencia e Liquidação dos DEPOSITOS. Edificio Cinelandia. Senador Dantas, 19, 1.°, s. 105/7. Tel. 22-4722. Das 8 ½ às 13 hs. (Y 18339)

V. Excia. vai Mudar-se? (Serviços Revello) MUDANÇAS — GUARDA-MOVEIS. Em contacto com EMPRESAS. — Edif. Cinelandia, Senador Dantas, 19, 1°, salas 105-7. (Y 18337)

CAIXA Moça oferece seus serviços. Dá referencias. Tel.: trabalho, 27-8711. Residencia, 27-4782. (Y 18374)

MINERAIS Para identificação e analises, com rapidez e segurança, consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2° andar. Tel. 42-8676 (Y 18383)

ANEL PERDIDO 2:000$000 Gratifica-se com a quantia acima quem devolver um anel com 19 brilhantes e rubis, montado em platina, perdido dia 20 deste, entre a C. Economica da Avenida e Confeitaria Colombo. Rua dos Araujos, 101. Tel. 28-5239. (Y16566)

QUADROS A OLEO Particular vende belissimos e riquissimos originais de pintores celebres europeus por preço de ocasião. Leblon — Rita Ludolf, 75, apto. 2. Tel. 47-1874. (Y 18258)

MEL DE ABELHA CLARO CENTRIFUGADO Compra-se uma partida de 10 mil quilos em latas novas ou tambores para exportação. Ofertas pelo telefone 22-1031 às 11 horas ou 15 hs. (Y 18219)

PELO DE ARAME IRLANDÊS Vende-se linda cachorrinha com tres meses de idade, de raça pura "Irish Terrier". Rua João Lira, 139 (Leblon). (Y 18292)

BOMBA Siemens Eletrica, para agua, nova, vende-se à travessa do Ouvidor, 28. (Y 18295)

FORMULAS PRATICAS Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até as de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2° and. Tel. 42-8676. (Y 18294)

FRIGIDAIRE Vende-se uma de duas portas, no estado, para desocupar lugar, ocasião unica para oficina de consertos de refrigeradores. Rua Morais e Silva, 76 (Maris e Barros). (Y 18282)

SALA DE JANTAR Renascença com 13 peças, geladeira Westinghouse, piano Pleyel, etc., motivo de mudança. Urgente. Ver das 14 às 19 horas, av. Maracanã, 30. Telefone 48-5274. (Y 16359)

Abrigo do Christo Redemptor Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, [illegible]

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente, dando-lhe um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e doente: rua Ocidente 134 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos: rua Ocidente, 134 — Catumbi

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 185.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 478.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos: rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos: rua Itapira 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí 53 — Vila Rosali.

Antonia Rodrigues com duas filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo às pessôas generosas: rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Maria Pinheiro de Souza — Morro de Sto. Antonio — Barracão 379 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

MOVEIS FINOS Vendo urgente juntos ou separados, por preço de verdadeira pechincha, lindo dormitorio e sala de jantar de imbuia, modelo ultimo e sem uso. Riachuelo 418. (Y 15951)

Caligrafia PARA TODOS OS RAMOS DE ATIVIDADE. CURSO TECNICO. PROF. S. HENRIQUE MATOS P. Tiradentes, 14-2.° (Entre a rua Carioca e 7 Set.). Tel. 42-1270. APARELHOS PATENTEADOS (Y 8839)

LANCHA Vende-se, de cedro envernizado, 4 lugares, com motor Outboard Evinrude de 10 HP. Construida em fevereiro de 41, com carro para puxar para terra, ancora, direção, metais cromados, etc. Tratar com Benedito, no Fluminense Yacht Club. (Y 18220)

FOTOSTAT Reprodução Fotografica de documentos em 13 minutos. Av. Mal. Floriano 135. (Y 16319)

COMPRO TUDO Moveis Jacarandá, casas mobiliadas, Refrigeradores, Enceradeiras, Aspiradores, quadros a oleo, porcelanas, cristais, tapetes, linhos, joias, máquinas de costura e de escrever, radios, bronzes, pratarias e outros objetos serve cautelas de penhor, tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 15834)

Oficina de automoveis Vende-se uma: à rua Marquês de Abrantes n.° 178-A — Oficina S. Geraldo, boa freguesia. (Y 16338)

ESTUFADOR Aceitamos reformas de grupos estufados, atende-se a domicilio. Rua da Passagem 90. Tel. 26-7080. (Y 15961)

"MANICURE" SYLVIA — ex-manicure do Salão Alhambra participa aos seus distintos clientes que se instalou proximo a Cinelandia, onde os aguarda com a honrosa preferencia. — Telefone 22-9695. (Y 15868)

Refrigerador G. E. Transfere-se com prejuizo de um conto de réis contrato de um absolutamente novo, modelo pequeno, 3 pés cubicos, por 4:600$, sendo 600$ à vista e o resto a prazo. Rua Rodrigo Silva 36, Loja. (Y 14903)

MANGAS ESPADAS Superiores, deliciosas e escolhidas, do Municipio de Vassouras, Fazenda Santa Helena. Aceito encomendas para entrega de fins de Dezembro em diante. Preço a domicilio 20$000 por caixa do mesmo tamanho contendo 36 ou 50 frutas. Serviço entrosado com a Agencia Pestana — João Dale, Candelaria 19, 4.° and. Tel. 23-1307. (Y 15888)

APARTAMENTO Aluga-se um pequeno, Rua do Passeio, 68. Edificio Plaza.

"Veraneio em Correias" Quartos mobiliados em edificio novo, com pensão (não aceitamos doentes) no edificio do Cine Correia, informação pelo tel. 43-7448, com Rocha.

Instalação eletrica Propria para pequena cidade, vende-se um grupo completo composto de motor Diesel-Otto, horiz., 25 H. e alternador, 15 KVA, 220 V., 1450 R. p. M., tambem vende-se separado. Rua Invalidos, 134 — Ofic. fundos. (Y 8771)

MOVEIS RUSTICOS Vende-se um dormitorio de sucupira, pequeno, por rs. 850$000 e uma sala de imbuia por rs. 1:200$. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31. (Y 8803)

MALA ARMARIO Estrangeira, quasi nova, rs. 650$000, vende-se. Tel. 43-0726, av. Rio Branco, 9, sala 340. (Y 8798)

LIVROS

VENDA PERMANENTE DE RARIDADES

Aguardem meu anuncio de domingo próximo, deixando de fazê-lo hoje por falta de novidades.

WALTER ALVES DA CUNHA

Avenida Nilo Peçanha, 38-D, 1° andar, sala 104, Tel. 42-1878 — Esplanada do Castelo.

Nosso escritório mantem um serviço perfeito de encomenda. Precisa de algum livro? É raro? Não importa, procure-nos que, por mais raro que seja, irá ter em sua mão.

COMPRO E PAGO BEM

Laudelino Freire, Século de Pintura; Bénezit, Dicionário dos Pintores, 3 vols.; Larousse Univelsellle, em 2 vols. e do Século XX, 6 vols.; Léon Gautier. La Chevalerie, M. de Vigné — Le Roman Russe e qualquer livro raro.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

409ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — PLANO XX

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 20 DE DEZEMBRO DE 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelas finaes duplas do 2.º ao 5.º premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo encarnado e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 20 de Dezembro de 1941, ás 14 horas.

5.662 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.662 PREMIOS

Premio	Numero
300:000$000 (S. Paulo)	5293
30:000$000 (Porto Alegre)	19206
10:000$000 (Rio)	33827
5:000$000 (S. Paulo)	5868
3:000$000 (Rio)	1981
2:000$000	2780
2:000$000	6394
2:000$000	26383
2:000$000	27240
2:000$000	30371
1:000$000	3198
1:000$000	6477
1:000$000	7677
1:000$000	9247
1:000$000	10388
1:000$000	11571
1:000$000	12098
1:000$000	16128
1:000$000	18080
1:000$000	18542
1:000$000	19687
1:000$000	23764
1:000$000	23815
1:000$000	23817
1:000$000	27674
1:000$000	28116
1:000$000	28386
1:000$000	28936
1:000$000	31495
1:000$000	33939

[illegible]

Premios Maiores: 5293 — 300:000$ — S. PAULO; 19206 — 30:000$000 — Porto Alegre; 33827 — 10:000$000 — S. PAULO; 5868 — 5:000$000 — S. PAULO; 1981 — 3:000$000 — RIO

Todos os numeros terminados em 3 têm 50$000

O ESCRITORIO À RUA DA ALFANDEGA, 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

409.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 409.ª Extração

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso uruguaio	10$410	10$410
Peso argentino	4$700	4$700
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$650	19$680
Libra AREA	79$650	79$650

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$870 para vendas e a 78$370 para compras e para o dolar à vista o de 16$500, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$500	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$170	78$570	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$670	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$620.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	7.024.400
De 1 a 18	275.537,932
Até o dia 19	282.562,422

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 19-12-941)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	79$570
Nova York	16$570	19$680
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$600
Buenos Aires	—	4$702
Uruguaio	—	10$410
Japão	—	4$650
Chile	—	$655
Suecia	—	4$740
Italia	—	1$200

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$870

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 19-12-941)

Escudo	—	$888
Dolar	—	20$699
Unterstuetzungsmark	—	4$400
Peso argentino	—	4$960
Libra AREA	—	79$570
Peso uruguaio	—	10$800
Lira	—	1$050
Franco suiço	—	5$741

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.

Abertura e Fechamento (oficiais):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
Madrid tel. por P.	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Buenos Aires tel. por P..	c 9.20	c 9.20 Nominal
França (não ocupada), tel.	c 23.70	c 23.80
por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.35	c 23.35
Estocolmo	c 23.90	c 23.90
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado

MONTEVIDÉU, 20.

As 9.20 horas.

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 190.50	P. 190.50
Taxa de compra	P. 189.50	P. 189.50

BUENOS AIRES, 20.

As 9.29 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 422.50	P. 421.50
Taxa de compra	P. 422.00	P. 421.00

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 20 de dezembro de 1941 (em sacas de 10 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil...	1.280	1.280
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil...	3.453	
Pela Leopoldina	686	4.139
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	873	
Regulador	972	1.845
Do Espirito Santo:		
Regulador	496	496
Até o dia 19:		
De São Paulo	17.764	
De Minas Gerais ..	39.071	
Do Estado do Rio ..	20.636	
Do Espirito Santo ..	5.625	83.096
Até esta data:		
De São Paulo	19.044	
De Minas Gerais ..	43.210	
Do Estado do Rio ..	22.481	
Do Espirito Santo ..	6.121	90.856
Existencia anterior — dia 19		324.203
Entradas de hoje		7.760
		331.963

Embarques:
Não houve.

Até o dia 19.	75.652	
Até esta data.	75.652	
Consumo local diario .	600	600
Existencia às 6 horas da tarde		331.363

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e com procura destituida de interesse. As vendas registradas foram de 740 sacas, no preço de 28$500, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	39$500
Tipo 4	30$000
Tipo 5	29$500
Tipo 6	29$000
Tipo 7	28$500
Tipo 8	25$000

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 42$500; duro, 40$500; anterior, mole: 42$500; duro, 40$500; mesmo dia no ano passado, duro, 18$000 mole, 19$000.

Embarques: ontem, 57.980 sacas; anterior, 34.080 sacas; mesmo dia no ano passado, 18.576 sacas.

Entraram: ontem, 29.878 sacas; anterior, 32.681 sacas; mesmo dia no ano passado, 40.227 sacas.

Existencia: ontem, 1.558.505 sacas; anterior, 1.587.107 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.929.011 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos....	20.164
Total	20.164

NOVA YORK, 20.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro .	12.60	12.65	—
Em março, 1942 .	12.70	12.66	—
Em maio, 1942 .	12.80	12.65	—
Em julho, 1942 .	12.75	12.72	—
Em setembro 1942	12.79	12.76	—
Vendas	17.500	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento —.

Na abertura: o mercado acusou alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 20.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro . .	8.28	—	—
Em março, 1942.	8.45	—	—
Em maio, 1942 .	8.55	—	—
Em julho, 1942 .	8.65	—	—
Em setembro 1942	8.75	—	—
Vendas	500	—	—

Posição do mercado: anterior, paralisado; abertura, paralisado; fechamento —.

Na abertura: o mercado inalterado.

ACUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 1.590 sacos; sairam 1.590 ditos e ficaram em deposito: 37.284.

Preços — Branco cristal 65$000 a 76$000; Demerara 56$000 a 58$000 e Mascavo 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem 60$000; anterior, 60$.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Demeraras: ontem, 39$200; anterior, 19$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$500.

Somenos: ontem, 6$500 a 10$000; anterior, 6$500 a 10$000.

Entradas de ontem:		
Em sacos de 60 quilos. 6. . . .	41.100	26.300
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos.	2.279.000	2.247.900
Exportação:		
Para Santos. . .	4.500	10.200
Para o sul do Brasil.	8.500	4.200
Para o Rio de Janeiro.	200	4.200
Norte do Brasil .	2.600	8.000
Total.	15.800	22.500
Existencia em sacos de 60 quilos . .	1.369.000	1.353.700

NOVA YORK, 20.
(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em março . .	2.63½	2.65	—
Em maio. . .	2.67½	2.68	—
Em julho. . .	2.69½	2.69	—
Em setembro .	2.72½	2.71½	—

Mercado: anterior, estavel; abertura, calmo; fechamento, —.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem alteração nos preços e com regular movimento de procura.

Não houve entradas; sairam 552 fardos e ficaram em deposito 21.053 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CALMARIA EM WALL STREET

Wall Street refez-se das emoções da primeira semana da guerra no Pacifico. Não se fazem mais vendas precipitadas. As cifras dos negocios voltaram á normalidade e as flutuações dos preços, de um dia para o outro, não ultrapassam as diferenças habituais.

Se bem que o nivel médio das ações ainda tenha baixado — o indice Dow-Jones dos valores industriais passou esta semana de 110,75 para 108,85 — numerosos titulos fizeram progressos sensiveis. Notadamente as ações das companhias siderurgicas e de cobre acusaram uma alta apreciavel. No decurso dos ultimos oito dias, a U. S. Steel progrediu de 50,12 para 51,12; a Bethlehem Steel de 56,37 para 59,87, a Anaconda Copper de 24,62 para 26,50, a Kennecott Copper de 33,62 para 35,12.

Ao contrario, a baixa dos valores dos automoveis acentuou-se ainda mais. As ações da General Motors Corp. foram cotadas sexta-feira ultima a 29,87 contra 32,62 no fim da semana precedente, as ações da Chrysler a 43,87 contra 49,62. Depois da entrada dos Estados Unidos na guerra, os titulos dessas duas companhias de automoveis — as ações da Ford não são cotadas na Bolsa de Nova York — perderam 7 e 11 dólares respectivamente, seja cerca de 20 % dos seus preços anteriores.

Esse recuo extraordinario se explica pelo fato de que a produção civil de automoveis sofrerá em 1942 uma redução mais forte do que havia sido previsto. Segundo o plano estabelecido antes do começo da guerra com o Japão, a produção de veiculos devia ser mantida ao redor da metade da produção normal. Presentemente, o Office of Production Management (Repartição de Administração da Produção), dirigida pelo antigo presidente da General Motors Corp., sr. Knudsen, exige que uma parte maior das usinas de automoveis seja reservada ás necessidades da fabricação de material de guerra.

A baixa dos valores da indústria de automoveis teve sua repercussão tambem sobre as ações de Du Pont de Nemours, a mais importante companhia americana de produtos quimicos. Du Pont de Nemours é o maior acionista da General Motors e as rendas provenientes da sua participação na companhia de automoveis são, superiores, em geral, aos lucros que lhe traz a sua produção quimica.

Um outro recuo forte (de 19,87 para 17,25, temporariamente mesmo para 16,12) foi registrado na última semana para as ações da U. S. Rubber Co. Esta companhia é a única das grandes companhias da industria americana de artefactos de borracha que possue extensas plantações nas Indias Neerlandesas.

Os titulos sul-americanos foram naturalmente influenciados pela baixa geral em Wall Street. A ação da Brazilian Traction passou somente de 4,87 para 4,75 dolares (e pouco mais baixo 4,25). Os empréstimos federais brasileiros cotados em Nova York só acusam igualmente flutuações pouco importantes. O empréstimo de 8 % 1921-1941, passou, a partir de 6 de dezembro, de 24 a 23; o empréstimo 7 % 1952 (Eletrificação da Central) de 20,50 a 19,75; o empréstimo 6 1|2 %, 1927-57, do 19,50 a 18,50. O recuo foi mais nitido com relação a certos empréstimos estaduais. O do Paraná 7 %, 1958, foi cotado sexta-feira ultima a 17,00 contra 20,50, há duas semanas; o de São Paulo 8 % 1921|26 a 22 contra 43; o de São Paulo 7 % 1926|56 a 27 contra 33. O Coffee Loan 7 % 1930-40 passou de 63 a 54. Ao contrario, o empréstimo municipal de São Paulo 8 % 1952 só perdeu um dolar (15,00 contra 16,00).

A diversidade das reações dos diferentes titulos brasileiros indica que se trata de preços de puro azar. Não há razão logica alguma para se acreditar que o crédito do Estado de São Paulo seja mais atingido pela guerra do que o crédito da municipalidade de São Paulo. No entanto, os empréstimos do Estado brasileiro baixaram de 15-20 %, e o empréstimo da municipalidade de 6 % somente. Sem nenhuma dúvida, essas irregularidades serão brevemente corrigidas, e póde-se esperar que os empréstimos brasileiros recuperem em Nova York o seu nivel anterior, desde que melhore a tendencia geral do Wall Street.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

ALGODÃO EM S. PAULO

NOVA YORK, 20.

Estado do mercado, estavel.

Vendas: 2.000 arrobas.

Cotações de disponível, ontem: Tipo 4 ... 483$000 a 473$000

Mercado, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 14 pontos.

A intermediaria não funciona nos sabados.

Em maio 8.40 8.42

Em julho 8.43 8.46

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex		
Crepe	25	25
Smoker Plantation		
Scherts eta	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 207; vitelos, 40; suinos, 8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 146 2|4; vitelos, 10 2|4; suinos, 2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 60 2|4; vitelos, 29 1|2; suinos, 6.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 43 1|4; vitelos, 2 1|2; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 205; vitelos, 49.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 173; vitelos, 26.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 200; vitelos, 19; suinos, 31.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 580 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	799:210$000
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente..	48.896:874$100
Em igual periodo de 1940	20.950:693$400
Diferença a mais em 1941	27.946:180$700

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições pouco ativas e não acusou grandes negocios por esse motivo. As apolices Diversas Emissões, ao portador regularam em firmeza e as da municipalidade com os preços variaveis, permanecendo estas firmes as do sorteio. As ações de bancos e companhias, assim como as debentures permaneceram estaveis, tudo conforme se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:

20 D. Emissões, port., a 800$000
18 Idem, a 805$000
15 Idem, cautela, a 805$000
112 Reajustamento, a 863$000
8 Idem, 500$, a 420$000

Obrigações da União:

850 Tesouro, 1930, a 1:010$000

Apolices Municipais:

400 Empr. 1917, port., a 182$000
75 Idem, a 183$000
120 Idem, nom., a 180$000

Apolices Estaduais:

7 Minas 1934, 1.ª série 180$000
185 Idem, a 180$500
27 Idem, a 181$000
17 Idem, 2.ª série, a 178$000
273 Idem, 3.ª série, a 180$000
306 Idem, a 180$500
35 Idem, a 181$000
28 Pernambuco, a 91$000
5 Idem, a 90$000
367 Rodv. E. do Rio, a 623$000
21 S. Paulo, a 210$000
3 Idem, a 219$000
1 Idem, uniformizadas, a 1:092$000
75 Belgo Mineira, port., a 550$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	920$000	910$000
E. do Rio de 1:000$		
Ditas de 500$, port.	—	495$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	540$000
Ditas, port.	—	550$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	502$000	485$000
Prefeitura do Recife, 4 %	—	80$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. á 20, 5 %, port.	564$000	—
Ditas, nom.	550$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	183$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	183$000	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1931, 200$.		

	Vend.	Compr
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	198$000
Decreto 5.284, 7 %	193$500	—
Decreto 1.550	192$500	—
Decreto 1.000, 7 %	192$500	—
Decreto 1.048	192$500	—
Decreto 1.623, 5 %	180$000	—
Decreto 2.007	192$300	—
Bancos:		
Comercio	826$000	820$000
Brasil	455$000	448$000
Português do Brasil, port.	—	208$000
Português do Brasil, nom.	—	200$000
Brasileiro do Comercio	—	215$000
Regional	—	220$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	850$000
America Fabril	—	290$000
Nova America, com 75 %	265$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		

	Vend.	Compr
Minas São Jeronimo	135$000	134$000
Idem, pref.	131$000	—
Paulista de E. de Ferro	—	255$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	250$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	250$000	248$000
Idem (nom.)	—	218$000
Belgo Mineira	554$000	549$000
Mercado Municipal	—	370$000
Carbonifera de Butiá	120$000	—
Bras. Diamantifera	80$000	—
Docas da Baía	40$000	31$000
Ind. Sul Mineira	—	400$000
Ferro Brasileiro	—	380$000
Cerv. Brahma, pref.	725$000	—
Debentures:		
Carris Portoalegrense	—	210$000
Lar Brasileiro	212$000	211$000
Docas de Santos	—	200$000
Tecidos Corcovado	—	105$000
Progresso Industrial	205$000	203$000
Antartica Paulista	214$000	213$000
Nova America	—	1:070$

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 22 — Quarta Região Militar, Rede Eletrica Pique-Itajubá, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 22 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes do grupo 36 (livros e revistas), galinhas abatidas, material de limpeza, de copa e de cosinha.

Dia 22 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de rações preparadas, vestuarios, calçados, chapeus, miudezas de armarinho, material sanitario, papel de linho tela, papel carbono duplo, borracha, lapis tinta, e tinta de escrever.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de postes de concreto armado, para suporte da linha de contato e das de transmissão.

Dia 22 — Corpo de Bombeiros, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 14.

Dia 22 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para execução da construção do sub-solo, destinado á bateria de emergência, estação telefônica, quadros gerais de força e luz, reservatorio de agua, caldeiras de agua quente, filtros, bombas e doseadores, no Pavilhão Ortopedico, á rua Visconde de Niterol.

Dia 23 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, vetacas, ferragens, bambú maduro, cabo de imbé, material de construção, de pavimentação, combustiveis, material de expediente e de desenho.

FALENCIAS E CONCORDATAS

AUGUSTO JOAQUIM DE CASTRO

A requerimento de Jorge Chabú, o juiz da 2ª vara civel decretou a falencia de Antonio Joaquim de Castro, estabelecido á praça das Nações, 20 A. O termo legal retroagiu a 29 de outubro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 5 de fevereiro de 1942, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

FELIPE GORIMBAUM

Roberto Schleham, dizendo-se credor da quantia de 496$300, requereu no juizo da 8ª vara civel, a decretação da falencia de Felipe Gorimbaum, estabelecido á rua Senador Antonio Carlos, 698.

J. P. SANTOS & CIA.

O juiz da 2ª vara civel julgou, por sentença, cumprida a concordata preventiva da firma supra.

JOÃO AMORIM GUERREIRO

O juiz da 4ª vara civel designou o dia 9 de janeiro de 1942, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia supra.

ALVES FRAGA & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra os creditos não impugnados.

E. SALMON

O juiz da 6ª vara civel mandou excluir do passivo da massa falida supra os creditos impugnados de Schaibel & Kanitz, Alice Serrão Pinto, dr. Duarte Nunes, A. Teixeira Pinto e Antonio G. A. Pena Junior.

JAYME SERBER

O juiz da 7ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de Jacob Schneider & Irmão, na falencia supra.

ELPIDIO TINOCO CARVALHO

O juiz da 8ª vara civel nomeou sindico, o requerente da falencia supra.

Assembléias de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde as seguintes:

8ª vara civel — Couto & Irmão.
9ª vara civel — Manuel Alves Novo.
14ª vara civel — Domingos Adrião Alves.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro. . . .	8.28	8.33
Em março. . . .	8.39	8.48

Economia & Finanças

O COMÉRCIO DE CERA DE CARNAUBA

A cera de carnaúba constitue um dos produtos cujos preços foram bafejados por uma alta violenta e muito rápida. Assim é que, há cerca de seis anos apenas, isto é, por volta de 1935, a tonelada de cera de carnaúba estava avaliada em 4:500$000. Já em 1939, era vendida á razão de 10:400$000, passando a 18:884$000, em 1940, para, finalmente, atingir a cifra de 23:422$000 no periodo de janeiro a setembro do ano em curso.

Dada a elevação constante dos preços do produto, os industriais norte-americanos cogitam em descobrir um sucedâneo para o mesmo. Até este momento, porém, nada se sabe de positivo, a respeito — parecendo que o tipo sintético não apresenta as qualidades exigidas pela indústria. Tal presunção é confirmada pelos fatos, tendo em vista o crescente desenvolvimento observado nas exportações da cera brasileira, a despeito da sua cotação extraordinariamente elevada nos mercados externos.

Os Estados Unidos foram sempre o nosso principal comprador de cera de carnaúba, cabendo-lhes o coeficiente de 84,14 % do total exportado durante os três primeiros trimestres deste ano.

A Grã Bretanha ocupa o segundo lugar, com 11,24 % do total, seguindo-se-lhe o Japão, com 1,32 por cento e a África do Sul, com 1,07 %. O restante foi vendido para sete outros paises, em proporções pequenas.

Nos nove primeiros meses deste ano, o valor da exportação de cera de carnaúba foi maior que o correspondente aos doze meses do ano passado. De fato, exportamos este ano, até setembro, 8.557 toneladas de cera, no valor de 200.422 contos de réis, ao passo que a exportação total de 1940 somou 8.653 toneladas, equivalentes a 160.411 contos.

No periodo em exame, a cera de carnaúba representou 4,15 % do total geral da exportação brasileira, tendo alcançado o quarto lugar no quadro de vendas dos nossos principais produtos.

A SITUAÇÃO DO MERCADO DA BORRACHA NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo informações contidas no *Guia de Importadores*, de Nova York, a indústria da borracha, nos Estados Unidos, se vê agora atingida pelas restrições governamentais que reduzem o uso do produto crú de 25 % até o próximo mês de abril. Trata-se de uma medida de precaução, destinada a assegurar a existência de estóques no caso de serem interrompidas as vias de comunicação com as fontes abastecedoras do Oriente.

A Rubber Reserve Corporation, instituição estabelecida pelo governo como única compradora de borracha nos Estados Unidos, está providenciando uma reserva de borracha em bruto que, com o tempo, deverá alcançar cerca de 400.000 toneladas, sabendo-se que a metade dessa quantidade já se encontra armazenada. Os fabricantes estão enfrentando, no momento, a tarefa de satisfazer os requisitos da defesa. Os produtos que lhes são exigidos, para tal fim, são múltiplos, compreendendo desde as máscaras contra gases, acessórios para parequedas, até subressalentes para veiculos e para os aparelhos destinados á aterrissagem de aviões. Em seu esforço para conservar os estoques de borracha em bruto, os engenheiros pesquisadores descobriram que, misturando certas substancias quimicas á borracha, a durabilidade se prolonga muito, especialmente nos casos em que a idade seja fator de estragos.

A produção de borracha sintética aumentou muito, embora a indústria não se mostre muito aplicada em ampliá-la, a menos que isso se torne absolutamente necessário.

A despeito de todas as medidas postas em prática, uma restrição bastante severa se imporá á produção de artigos de consumo civil, entre os quais se incluem os pneumáticos para automóveis de passageiros. A eventual redução de 50 % na produção de automóveis significará, como é de supor, que os pneumáticos assim economizados passarão ao mercado de sobressalentes.

Outro expediente foi posto em prática pelo Exército norte-americano, como resultado de experiências recentemente realizadas com pneumáticos recondicionados para os veiculos militares. Tais pneumáticos foram submetidos, durante vários meses, ás mais duras provas, ficando comprovado que rendem mais ou menos 80 % da quilometragem dos pneumáticos novos, custando muito mais barato. Calcula-se que, por esse processo, será conseguida uma substancial economia, além de uma redução de mais de 50 % nas necessidades de borracha em bruto para o Exército.

CINTAS

ou Modelador com e sem barbatana, conforme o caso, faz Mme. Mariette, General Roca, 935 — lado Metro-Tijuca. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (Y 18163)

CAUTELAS

da Caixa, particular, compra, caucionadas, ou vencidas, pagando 100 % da avaliação e até mais. Atendo a domicilio. Edificio Ouvidor, á rua Ouvidor n. 169, sala 719, 7º andar. Tel. 43-6736. (Y 16514)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$; casal desde 20$. Mandamos mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica, rua Santana, 100. (Y 16561)

AZULEJOS

Faiances, figuras, vasos, etc., quem faz o preço é o freguez. Buenos Aires n. 85 — S. Pedro, 181. (Y 14894)

BOA OPORTUNIDADE

Deseja-se entendimento com quem disponha de 80 contos para aplicar em fabrica própria de produto de consumo universal, iniciada há três anos por técnico brasileiro, junto do melhor parque industrial do país, próximo desta Capital. Cartas para Aerutil, nesta Redação. (Y 15891)

ALAMBIQUES

Vendem-se dois franceses, Savalle, um para 4.800 litros diarios de aguardente, com panela, coluna, resfriador e canalizações, pesando 1.000 quilos. — Outro para 4.400 litros diarios de alcool finissimo, com panela, esquentador, coluna, medidores, filtro retificador, serpentinas e canalizações pesando 6.000 quilos. Trabalha com caldo e aguardente e pode ser adaptado facil e barato para fabricação de alcool anidrico. Ambos continuos e a vapor.

CALDEIRAS

Vendem-se uma inglesa, Glasgow, 2,14 por 3,64, 140/160 HP., com 100 tubos de 4¼ pol., perfeita, e outra francesa, Fivesllle, 1,10 por 3,50, 45 HP., com 38 tubos de 3 pol., dois ebolidores conjugados. — Ambas para lenha ou bagaço, cilindricas e horizontais, e completas, com todos pertences e canizações.

TANQUES DE FERRO

Vendem-se de chapa ferro galvanizado 3/8, reforçados com cantoneiras e arrebites, quadrados e redondos, fechados, para deposito alcool, de 1.000 a 12.000 litros capacidade.

DORNAS E TONEIS

Vendem-se de carvalho, da Cia. Brahma e nacionais de peroba, para aguardente, cerveja, etc., de 2 a 12.000 litros capacidade.

Todo esse material está em exposição e venda á RUA DESEMBARGADOR IZIDRO 121, proximo á Praça Saens Pena, das 8 ás 16 horas. Negocio direto com o proprietario. (Y 14902)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:

Usinas eletricas até 1.500 KVA.
Geradores eletricos até 600 KVA.
Motores eletricos até 400 H. P.
Transformadores até 900 KVA.
Turbo-Gerador a Vapor — 375 KVA.
Motor GÁS-POBRE OTTO 50 H. P.
Maquinas para Eletro-Quimica.
Maquinas para Eletro-Metalurgia.
Forno Eletrico para 500 K. W.
Compressores para ar.
Reservatorios para ar.
Condensadores de vapor.
Maquinas para solda eletrica.
Maquinas para desmonte hidraulico.
Bombas hidraulicas até 16".
Maquinas para mineração.
E... mais uma infinidade de maquinas de todo genero, principalmente tudo que se relaciona á ELETRICIDADE, que é nossa especialidade.

"Pan Eletro-Mecanica"

Tel. 43-2217. Av. Rio Branco 103, 2.º C. Postal 1572 — Rio. (Y 14955)

Tratamento tuberculose

PELA SUPERALIMENTAÇAO, REALIZA O "GASTRION" QUE, DANDO APETITE, NUTRE E FORTIFICA. OURIVES, 88. (Y 15584)

ARMAZEM

Liquidos e comestiveis, fazendo bom negocio, pagando pequeno aluguel, longo contrato. Vende-se por motivo de força maior. Rua Silvana n.º 76. Piedade — Não se trata por telefone. (Y 8667)

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.

A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruários juntos á Fábrica.

FRACOS E ANEMICOS
VINHO CREOSOTADO
do far. quimico — SILVEIRA.

Brasileiros do Interior !

Peçam o novo e completo catalogo que a "A CAPITAL" (Avenida Rio Branco n.º 102 — Rio de Janeiro) está distribuindo especialmente para encomendas por reembolso postal.

BOMBONERIA COLOGNY

Av. Ataulpho de Paiva, 67-C -- Leblon -- Fone 27-8086

PARA AS FESTAS

PÃO DE MEL
MARZIPAN
BOMBONS
CHOCOLATES
BOMBONNIERES
NOZES — AMENDOAS
PASSAS E FIGOS.
PREÇO BARATOS. (Y 17467)

OURO BRILHANTES PLATINA

CAUTELAS CAIXA ECONOMICA
Venda pela melhor oferta. — JOALHERIA GOMES. — Rua Carioca 37. Vendemos aneis de gráu modernos desde 500$000. Aceitamos troca. — Gomes Carioca 37. (Y 15919)

CONCURSO PARA POSTALISTA

Inscrições abertas até 2 de Fevereiro proximo futuro. Vencimentos a partir de 600$000 mensais; 2800 vagas a serem preenchidas. Pontos organizados por funcionarios do Dep. dos Correios e Telegrafos. Contem toda a materia do programa em redação concisa. — Preço 25$000. Informações — Assembléia 74, 1.º and., com Dr. Angelo. (Y 14937)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Y 15584)

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS!

COLEÇÃO DAS OBRAS DE

PAULO SETUBAL

Preço da obra completa, em 12 volumes, ARTISTICAMENTE ENCADERNADA, 180$000. — Vendas a prazo em condições especiais — Remessas para o interior pelo Serviço de Reembolso.

Pedidos a ZELIO VALVERDE — Livreiro-Editor — Travessa do Ouvidor, 27 — Caixa Postal 2956 — Rio de Janeiro.

ALEGRE O SEU LAR...

Com um rádio e um refrigerador da

CASA MARTINHO

Acabamos de receber os últimos modelos das melhores marcas para 1942 — Rádios RCA Victor, com 5 valvulas, desde 425$000.
Vejam a exposição dos nossos Rádios-Vitrolas.
Á vista com grandes descontos e a longo prazo — Concertos garantidos — aceitam-se trocas

5, AVENIDA RIO BRANCO, 5

Telefone 43-0732
Próximo á Praça Mauá

VENDE-SE

um negócio rendoso que tem muitos anos de existência, boa clientela (só senhoras) e muita fama. Serve especialmente para senhora que deseja atividade num ramo distinto. Informações mais detalhadas pela caixa postal 2992. (Y 16429)

CHIMICO INDUSTRIAL

Diplomado, com larga prática em grandes indústrias, especializado na fabricação de produtos quimicos, deseja trocar a sua colocação
Cartas para "Industrial" nesta folha
(Y 08669)

NEGOCIO-CAPITALISTA

PRECISA-SE

Deseja-se entendimento rápido com pessoa que disponha de cêrca de 500 contos, podendo ser parte em imoveis, que queira associar-se a um estabelecimento bancario já em funcionamento. Negócio sem intermediários. Guarda-se e pede-se absoluto sigilo. Cartas na portaria deste jornal para n. 8816. (Y 08816)

COLCHÃO HOLLYWOOD

TIPO AMERICANO

De molas ensacadas — Arejado (10 ventiladores)
Feito no Rio — Entregue em 2 semanas
O máximo conforto aos mais razoaveis preços a
Solteiro: desde 500$000.
REPRESENTAÇÃO GERAL — 74, RUA MEXICO, SALA 801
TEL. 42-0407 (Y 15967)

ESTUDE RADIO

No Instituto de Investigações Radioeletricas, á travessa Ouvidor, 28-1º, sob a direção de engenheiro diplomado em Universidades norte-americanas.
Inauguração dos cursos praticos e por correspondencia em primeiro de janeiro de 1942.
Informações pessoalmente no endereço acima ou por carta á Caixa Postal n. 3311. Pela volta do correio receberá folhetos com todos os detalhes. (Y 16558)

COMPANHIA HOTEIS PALACE

AVISO

A Companhia Hoteis Palace avisa que seu escritorio central, mudou-se para o Edificio do Palace Hotel. Entrada pelo lado da Avenida Almirante Barroso. (Y 13916)

RADIO 1942

Vende-se possante curtas e longas, 6 valv. e Olho Mágico, pegando a Europa sem antena, por 500$. Rua Senhor dos Passos 202, sob. (Y 15860)

SOUTIENS FINOS

Mais variado sortimento de modelos exclusivos, preço da fabrica, serve para presentes. Casa Mme. Sara. Av. Rio Branco 114, 3.º andar. Telef. 22-7091. (Y 18259)

GELADEIRAS

Eletricas, a gás e querozene, Electro-Lux, Norge, G. E. 1942 — Preços baratissimos a longo prazo sem fiador, — 38 — Rua Sete de Setembro n.º 38 — Tel. 43-4171, proximo á rua da Quitanda. (Y 16178)

RÁDIOS

Philco, Philips Pilot, 1942 — preços baratissimos, a longo prazo, 38, Rua Sete de Setembro 38. Tel. 43-4171. Proximo á rua da Quitanda. (Y 16178)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2.º andar. (Y 15859)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 16431)

LIVROS BICHADOS

Expurgo e imunização garantida em bibliotecas, arquivos comerciais, etc., unico executor deste trabalho no Rio. Preço, quantidade superior a 500 livros 400 réis por volume. Tel. 28-9754. (Y 8706)

FRIVOLITES — LINGERIE

LOUISE

R. CÂNDIDO MENDES, 25 AP. 42

ROBES — CHAPEAUX (Y 8787)

Mecanico montador

Grande Companhia necessita com urgência de bom mecânico-montador (mestre) para montagem de máquinas pesadas.
Exigem-se referências pessoais e indicação de serviços já executados.
Cartas para Caixa 16503 deste jornal. (Y 16503)

PIORRHÉA ALVEOLAR

Inflamação das gengivas, pús, mão hálito, amolecimento e quéda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos sais de iodo, mercurio e bismuto. Use o Pyorrhex de Cicero D. Diniz. A venda nas Drogarias, Farmácias e casas de artigos dentários. (Y 8725)

Construções de maquinas

Para importante firma, tecnico como construtor e desenhista, oferece-se estrangeiro legalisado, idade 27 anos.
Cartas para Caixa 16.576 deste jornal. (Y 16576)

PACKARD 1937

vende-se, pouco uso, quilometragem original 30.000, 4 portas, estofamento de couro, pneus 6 lonas c/ uso de 1.000 klms., funcionamento estado de novo. Preço Rs. 9:000$000. Para vêr e tratar, pelo Fone 3-6420 com o Sr. Pedro, SÃO PAULO. (60656)

SEGUROS

Organização dispondo de todos os ramos e de Companhias Nacionais e Estrangeiras de primeira classe pode oferecer situação altamente interessante a produtor de capacidade.
Cartas á Caixa n. 16369 deste jornal. (Y 16369)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE

Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situada á rua Haddock-Lobo n.º 235, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e Ginasial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato misto. (71)

Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras

DO

INSTITUTO SANTA URSULA

OFICIALMENTE RECONHECIDA
Sob os auspicios de S. Eminencia o Cardeal D. Leme

Estabelecimento dirigido pelas Religiosas Ursulinas e destinado á formação de professoras para os ginasios e escolas normais de todo o Brasil.

Corpo docente constituido pelas figuras mais eminentes da cultura brasileira. Instalações completas e modelares.

Preparação cientifica universitaria. Cultura humanista superior. Formação social e moral. Educação cristã.

Os exames vestibulares serão iniciados a 20 de fevereiro. Cursos intensivos de preparação para esses exames. Numero limitado de matriculas. Aceitam-se alunas internas.

Praia de Botafogo — 246. Tel. — 26-4340
RIO DE JANEIRO (71)

CAIEIRA

na Lagôa de Araruama, com boa instalação, vende-se por preço de ocasião. Ofertas sob o n.º 15915, á administração desta folha. (Y 15915)

COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA.

OFERECE Rapidez, Honestidade e Precisão

Fornece todas as indicações que lhe forem precisas; executa a venda de apartamentos, predios ou terrenos; coordena a incorporação de edificios ou mesmo incorpora; fornece calculos, estudos, ante-projetos, etc., relativamente a imoveis; associa-se aos proprietarios de terrenos; conduz financiamentos para hipotecas ou incorporações; realiza a venda de grandes areas e lotes.

De seus capitalistas tem encomendas permanentemente para compras de imoveis em geral.

TODOS OS SEUS SERVIÇOS SÃO TECNICOS

Jamais um cliente acidental deixou de tornar-se um cliente assiduo

COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA.
Av. Rio Branco, 117 - 2.º andar - S. 223/225.
Telefone: 43-7600

DESENHA-SE

Mecânica, topografia, arquitetura, anatomia, gráficos, calculam-se poligonos. Desenhos para patentes, observa-se o máximo sigilo. Tels. 38-5106 — 43-6248. (Y 16441)

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MODICAS
Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação
TIJUCA
MARIA DA GRAÇA
REALENGO
Informações com o Sr. Mario, á Rua Domingos Magalhães 381, em frente á estação. — Fone 29 4635, e no escritório central da
COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL
RUA DA QUITANDA, 143 — FONE 23-2101

COLHCÕES

RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões em crina	23$000
Colchão de crina fina	70$000
Colchão de cearina	166$000
Colchão de cortiça	258$000
Colchão de crina animal	320$000
Almofadas de paina de flexa	10$000
Almofadas de paina de seda	20$000

Casa LUIS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA

Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira que são capim comum. (Y 16489)

Gasogênio "Brasil"

PARA SEU VEICULO E SUA INDÚSTRIA

INSTALAÇÕES FIXAS

A CARVÃO OU A LENHA

Aparelhos para pronta entrega
Instalações em 5 dias
Mais leve - Menor espaço - Mais rendimento
Orçamento e consultas sem compromisso
RUA URUGUAIANA, 147 - FONE 43-9699. (Y 8701)

NATAL

BOLOS E DOCES
Só em Fôrmas
— DA —

CASA AMERICANA

SORTIMENTO MARAVILHOSO

Rua Assembléa n. 50
Esquina de Quitanda — Fone 22-5555

REGISTOS

Sem fazer buscas idôneas, não requeira registo de marcas, patentes e aprovação de preparados farmacêuticos, bebibas, comestiveis, diplomas, professores, etc.

A SERVIÇAL LTDA.

a única organização brasileira que tem fichários próprios e completos, e presta informações sem compromisso.
Rua da Quitanda n.º 7, sobrado — Telefone 42-9285
Caixa Postal, 3384 — Rio de Janeiro (Y 8708)

SALAS PARA ESCRITORIO

Rua 1.º de Março, 37

Alugam-se andares ou salas em predio acabado de construir, proximo á Rua do Ouvidor. Verno local com porteiro Galdino e tratar na Companhia Imobiliaria Nacional, á RUA DA QUITANDA, 143.

Dr. Zeferino Bastos

Edificio Ouvidor — Sala 1003 — Da 14 ás 17 horas
Médico de senhoras — Ginecologista e Obstetra.
Aviso — Dará consultas aos seus antigos clientes por preços módicos, ás 2as., 4as e 6as. de 10 ás 12 horas. Tel. 23-6070. (Y 8761)

Ginásio Santo Antônio -- S. João del-Rei -- Minas -- E. F. O. M.

Dirigido pelos Padres Franciscanos Holandeses
Inspeção Permanente
Curso Primário, de Admissão e Secundário
Estudos sérios. Disciplina firme. Preços módicos

PARA OS ESTUDOS o Ginásio dispõe de amplos salões de estudo e salas de aula, de excelentes gabinetes de Fisica e Quimica e de um rico Museu de História Natural.
PARA OS RECREIOS o Ginásio possue 3 campos, 2 grandes pátios internos, ótimo cinema sonoro e uma bela piscina olimpica de natação.
Há 3 dormitórios separados para os maiores, médios e menores.
Para os alunos há ocasião de tirar a caderneta de reservista.
Peçam Estatutos ao Diretor ou procurem-nos na Casa Colegial (Y 15963) 71

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes de Policia .. 42-4042
Falta Agua 22-5555

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-1620
Agencia Catete 25-6598
Agencia Praça da Bandeira .. 28-8000
Agencia Copacabana 27-0578
Agencia Meier 29-4667
De noite:
Domingos e feriados 28-8590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-3432

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3860
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-5792
Informações em Niterói, tel. .. 8013

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-3686

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 às 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 43-8672. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 88, telefone 43-6684. Notificações — Rua Camerino, 88 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-5669. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-7291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações — Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 245, tel. 27-8960.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-8719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4285.

CENTRO 8 — Portaria — Avenida 28 de Setembro n. 168, telefone 48-1890. Notificações — Avenida 28 de Setembro n. 168, telefone 48-2627.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás 408, telefone 29-2628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 794, telefone 29-8189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2552.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 148, telefone Bangu' 76.

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — R. ua Augusto de Vasconcelos, 58.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 46.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-8088.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 428 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 5 as 6 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraiba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á Avenida Barão de Tefé n. 27 (Cais do Porto), telefone 43-1100.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Pegam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0006.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário da Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 43-5755
São Paulo 23-0700
Belo Horizonte 43-0084
São Lourenço e Caxambu' 23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0087
Muriaé ...... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirai 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 43-5802
De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Êstes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas prévіamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 90 — Das 11 as 5 horas da tarde.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 2.

11ª. — Freguesia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 455.

12ª — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 455.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-2784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 2 as 3 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº 875 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 29 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 303 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTUBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia ... (22-7836)
Diretoria Geral de Investigações 43-4045
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256 (22-6279)

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no campo de S. Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã: no largo de Santo Cristo, no largo do Catumby, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 3º dia:

Ministerio da Fazenda — Diretoria de Estatistica Economica e Financeira; Diretoria do Imposto de Renda; Laboratorio Nacional de Analises; Conselho de Contribuintes; Conselho Superior de Tarifa; Ministros e desembargadores aposentados.

Ministerio da Justiça — Secretaria de Estado; Serviço de Estatistica Demografica, Moral e Economica; Escola João Luiz Alves; Instituto 7 de Setembro; Penitenciaria Agricola do Distrito Federal; Secretaria da Extinta Camara dos Deputados; Secretaria do Extinto Senado Federal.

Ministerio do Exterior — Secretaria de Estado; Corpo Diplomatico.

Presidencia da Republica e orgãos subordinados — Departamento de Imprensa e Propaganda.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 26:

"Innagá", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itapura", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 25; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 27:

"Araraquara", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem

Aprovados: Raphael Palermo, Rubem Paes Leme, Moraes e Silva, Walkyr de Oliveira Leitão, Antonio Gonsand Batista, José João de Santana, Maria Ferreira de Carvalho, Icaro Garcilando, Antonio da Motta, Reynaldo Ferreira de Almeida, Hermina Wilke, Francisco Affonso de Araujo, Shalom Hamu, Lauro de Andrade Costa, Demetrio Ferreira de Castro, Wanderle Figueira dos Santos, Ireno Pereira de Souza, José da Costa Aragão, Mario Scapim, Nicola Notto, Fernando Cesar da Cunha Bastos, Luis Pereira do Nascimento Junior, Alcebiades Gardim.

MULTAS

Estacionar em local não permitido — P 2756 — 3449 — 3758 — 8950 — 4235 — 6207 — 7935 — 8838 — 9861 — 10486 — 11002 — 13378 — 13821 — 18462 — 18849 — 18553 — 20942 — 21640 — 22792 — 26263 — 28554 — 28295 — 28708 — 30001 — 30071 — 31082 — 31190 — 31204 — 31715 — 33728 — 33308 — 33583 — 34044 — 35329 — CD 25 — 27 — 51 — 51 — 156 — 177 — 196.

Desobediencia no sinal — Exp 44 — P 1388 — 3807 — 7284 — 14477 — 14900 — 20800 — 23815 — 23620 — 2554 — 25666 — 27418 — 29346 — 31204 — 31700 — 33748 — 34362 — 34946 — 35570 — 35785.

Interromper o transito — P 9808 — 16052 — 31260.

Angariar passageiros — P 10197 — 22821.

Contra mão — P 10150.

Contra mão de direção — P 6308 — 6853 — 8598 — 8679 — 19298 — 20188 — 31903.

Falta de atenção e cautela — P 5873 — 10102 — 19432 — 28189 — 25041 — 28120 — 26548 — 29244.

Abandonado — P 1838 — 10703 — 12179 — 12856 — 18877 — 22030 — 27947 — 29009 — 31061 — 33606 — 33747.

Formar fila dupla — P 3484 — 5459 — 16052 — 26005 — 33669.

Uso excessivo de busina — P 92 — 841 — 2356 — 4701 — 4780 — 21176 — 22400 — 24482 — 25666 — 34290.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas Estacio de Sá ns. 71 e 90, Benedito Hipolito n. 77, Av. Salvador de Sá n. 153, Machado Coelho n. 174, Praça Condessa Frontin n. 48, Itapirú n. 40, Haddock Lobo ns. 106 e 350, Catumby n. 6, Catete n. 248, Cosme Velho n. 128, Lapa n. 57, Aurea n. 80, Marquez de Abrantes n. 214, Laranjeiras n. 384, Alice n. 7, Jardim Botanico n. 720, Bartolomeu Mitre n. 770, Real Grandeza n. 313, São João Batista n. 14, Voluntarios da Patria n. 351, Av. Princesa Isabel n. 60, Av. Nossa Senhora de Copacabana ns. 502, 726, 1.074 e 1.262, Teixeira Melo n. 42, Visconde Pirajá ns. 309 e 623, Bela ns. 305 e 633, São Cristovão ns. 829, 1.021 e 1.233, Figueira de Melo n. 372, Ana Neri n. 4, S. Francisco Xavier ns. 3 e 665, Conde de Bonfim ns. 436 e 959, Av. 28 de Setembro ns. 285 e 344, D. Zulmira n. 43, Maxwell n. 292, Mearim n. 1, Barão de Mesquita ns. 465 e 758, Praça Barão de Drumond n. 29, Carolina Meyer n. 12, Aristides Caire n. 102, José Bonifacio n. 186, José dos Reis n. 19, Av. Suburbana ns. 2521, 2356 e 2.670, Alvaro Miranda n. 38, Clarimundo de Melo n. 9, Av. João Ribeiro n. 196, Ana Neri n. 2.076, 24 de Maio ns. 665 e 1.005, Vaz de Toledo n. 190, Barão Bom Retiro n. 454, Eng. de Dentro n. 304, 2 de Fevereiro n. 226, Est. Marechal Rangel n. 176, Est. Mons. Felix n. 504, Sidonio Pais n. 19, Vicente de Carvalho n. 29, Carolina Machado ns. 490 e 1565, Av. 1º de Maio n. 17, F. Marinho n. 13, Maria Passos n. 86, Topazios n. 71, Nerval de Gouveia n. 5, Capitão Couto Menezes n. 4, Est. Barro Vermelho n. 527, Av. Automovel Club n. 2297, Av. Conego Vasconcelos n. 9, Est. Sta. Cruz n. 206, Est. Otaviano n. 286, Est. Eng. Novo n. 15, Correia Soares n. 2, Santissimo n. 18, Candido Benicio n. 518, Augusto Vasconcelos s/n, Barcelos Domingos n. 29, Senador Camará n. 41 e Felipe Cardoso n. 123.

Estarão de plantão amanhã, as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas Haddock Lobo ns. 123, 185 e 481, Carmo Neto n. 13, Joaquim Palhares n. 669, Sta. Maria n. 6, Estacio de Sá n. 71, Aristides Lobo n. 229, Catumby n. 108, Catete n. 280, Laranjeiras n. 168, Senador Vergueiro n. 23, Gloria n. 90, Almirante Alexandrino n. 98, General Polidoro n. 2, Voluntarios da Patria n. 245, São Clemente n. 94, Marquês de S. Vicente n. 18, Jardim Botanico n. 12, Real Grandeza n. 313, Av. Ataulfo de Paiva n. 298, Gustavo Sampaio n. 229, Av. Nossa Senhora de Copacabana ns. 566, 794 e 1180, Visconde de Pirajá ns. 148 e 618, S. Luis Gonzaga ns. 38 e 666, General Padilha n. 8, S. Cristovão ns. 64 e 1119, Conde de Bonfim n. 509, Av. Tijuca n. 31, Av. 28 de Setembro n. 344, Dona Zulmira n. 43, Maxwell n. 292, Mearim n. 1, S. Francisco Xavier ns. 268, 665 e 993, Barão de Mesquita n. 758, Licinio Cardoso n. 261, 24 de Maio n. 1005, Lino Teixeira n. 283, Barão de Bom Retiro n. 88, Carolina Meyer n. 12, José dos Reis n. 19, Av. Suburbana n. 2.356, 2.679 e 3.112, Clarimundo de Melo n. 9, Assis Carneiro n. 20, Av. João Ribeiro n. 196, Alvaro Miranda n. 451, Est. Marechal Rangel n. 5, Est. Monsenhor Felix n. 936, Pacheco Rocha n. 166, Est. Marechal Rangel n. 847, Maria Freitas n. 24, Ciricy n. 62, Fernandes Marinho n. 13, Maria Passos n. 86, Topazios n. 71, Nerval de Gouveia n. 5, Capitão Couto Menezes n. 4, Est. Barro Vermelho n. 527, Av. Automovel Club n. 2297, Est. Otaviano n. 286, Est. Sta. Cruz n. 206, Av. Conego Vasconcelos n. 9, Est. Engenho Novo n. 15, Correia Seará n. 35, Av. Geremario Dantas n. 1469, Candido Benicio n. 518, Est. Taquara n. 372, Ferreira Borges n. 4, Senador Camará n. 41 e Felipe Cardoso n. 123.

CONTRA-GOLPES

Londres, 20 (Reuters) — "Os sucessos britânicos na Libia — devemos já supô-lo — estão fazendo Hitler planejar contra-golpes" — diz o "Times".

E prossegue o articulista: — "Existem indicios de ação futura: reforços do Eixo estão sendo enviados para a Africa e forças substanciais estão se consolidando á retaguarda de von Rommel, afim de disputar um possivel avanço sôbre Tripoli.

Constata-se urgente atividade da Luftwaffe, na Itália ocupada; podemos estar certos de que se trata de preparativos para contra-ataques antes que para defesa.

Mais para o ocidente, na Africa, há pressão cada vez maior para a concessão de bases aéreas em territorio francês, no caminho mais direto sôbre Gibraltar.

Por outro lado, a pressão diplomática sôbre a Espanha não se relaxa.

No outro extremo do Mediterrâneo, a declaração de guerra da Bulgária, por si, não representa uma ameaça que cause temor, mas, criou novo estado de apreensão, na fronteira turca, podendo-se julgar o fato como um dos muitos planos de hostilidade que deverão culminar numa investida dos eixistas para o oriente.

De um a outro extremo do Mediterrâneo existem possibilidades de ações hostis, que devem ser estritamente observadas, devendo nós estar previnidos e vigilantes. É nessa região que Hitler procurará ferir, e devemos estar prontos para nos opormos a êle e assistir, no levante, á vitória retumbante do general Auchinleck."

Atos do ministro da Guerra

Pelo ministro da Guerra, foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega do Inquérito Policial Militar de que está encarregado o coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata.

— Foram designados, por necessidade do serviço: Darcí Vignolli e Siseno Sarmento, para exercerem as funções de instrutores e Décio Gorresen de Oliveira e Emanuel d Almeida Morais, para auxiliares de instrutor, tudo da Escola das Armas.

Antonio Godinho Glenri Curado, instrutor da arma de infantaria do C. P. O. O R. da 2ª (segunda) Região Militar.

— Foram exonerados os 1ºs tenentes: Carlos de Meira Matos, Olegário de Abreu Memoria, Jorge Correia Gonçalves e Othon da Silva Sondermann, das funções que exerciam na Escola Militar como auxiliar de instrutor de infantaria;

— Foram designados, por necessidade do serviço, os 1ºs tenentes: Hugo de Andrade Abreu, para preencher a vaga de auxiliar de instrutor de Infantaria da Escola Militar deixada pelo 1º tenente Othon da Silva Sondermann e Francisco d eAssis Araujo Bezerra, tambem para auxiliar de Instrutor de Infantaria da mesma Escola; Gelio Graça da Cunha, para auxiliar de Instrutor da arma de Infantaria no Centro de Instrução de Motorisação e Mecanisação.

— Foi mandado publicar que o sr. ministro exarado nos requerimentos que abaixo se mencionam os seguintes despachos: Capitão Tullo Regis do Nascimento, pedindo voltar á Escola Técnica do Exército — Indeferido, em vista das informações; 1º tenente intendente de Guerra Antonio Nunes Barros, pedindo solução de inquérito. — Arquive-se. O inquérito foi solucionado.

FIRMAS MULTADAS

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Ezra Mordka Zilberstajn, Alexandre Chan, Sara Garnegarz, Julio Siqueira & Comp., Cernigol & Comp. Ltda., e Joaquim Alves Armazem, em 500$000; Armindo Tavares dos Santos, Manuel Rodrigues Bandeira e José Augusto Lopes Felix, em 200$000; Sebastião Silva, Banco dos Estados, Otto Sprenger, Hugo Braga Ltda., Tullo Gomes & Comp. Limitada, Pires & Madeira, Manoel de Souza Vargas, Fábrica de Ferragens Ltda., José Alves & Gonsalves, Francisco Costa da Silva, Baptista Godinho & Comp., Silva & Azevedo Ltda., A. M. Santos & Comp., Abilio L. Lopes, Ormindo Vale, Viação São Jorge, Alfredo Werner, Mario da Silva Menezes, Isidro Araujo, J. D. Loureiro & Oliveira, 100$000; Anibal Joaquim Fontes, Vicente Pereira, Adão Lemos, C. Afonso & Comp. Antonio Dias de Carvalho, Julio José Gomes, J. Teixeira Ancede, Rafael Serrula, Adolfo Adolfo Vasconcelos, J. J. P. Monteiro, Sebastião Noronha Alkim, José Mesquita, B. Rodrigues & Filho, Alvarez & Roiz, F. F. Fernandes & Comp., José da Silva Oliveira & Comp., Custodio José de Castro & Comp., Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Simões & Nunes, Oliveira & Filho A. H. de Sá & Comp. Ltda., Almerindo Dias & Ferreira, Manoel do Nascimento, J. D. Loureiro & Oliveira, F. Moreira & Gonçalves Daniel Augusto Morais, Radamur Torteroli, José Pereira & Carvalho, Mondego & Oliveira, Armando & Comp. Ltda., Francisco Almeida Chinez & Com., Dias & Oliveira, Jacob Ostrower, J. Almeida & Gomes, Irmãos Leonardos, Matadouro Avicola Mar e Terra, Cantina Carioca, Szlama Dyskant, A. J. Into, Vieiras de Castro Ltda., Instituto Cirurgico Aes de Carvalho, Gomes & Leitão, Mossek Soldfarb, Miguel de Souza Massa, Carvalho & Bernardino, Teixeira Pereira & Souza, D. Lopes & Irmão, José Paes Pinto, Moisés Fernandes, D. Valdez Fernandez, Joaquim Pinto da Cunha, Augusto & José Alvaro Melo & Comp. Ltda., José G. Ferreira, Julio Rosa, José Francisco de Oliveira, José Luiz Ferreira, Joaquim de Carvalho, Amaral & Souza, José Alves da Costa, Valente & Comp., Carnelro & Souza, em 50$000.

PARA MOBILIZAÇÃO DE UM EXÉRCITO DE 7.000.000

O serviço obrigatório adotado nos EE. UU., determinará o alistamento de 40.000.000 de homens

Washington, 20 (U. P.) — O Congresso sancionou e remeteu á Casa Branca o projeto da Lei pela qual o país poderá contar, em qualquer momento, com um exercito de 7.000.000 de homens, que tambem torna obrigatório o alistamento dos homens de 18 a 64 anos, o que aumentará grandemente o poderio do exercito e da marinha. Atualmente, o alistamento é obrigatório para os homens de 21 a 27 anos inclusive e significa que aproximadamente 40.000.000 de homens devem alistar-se. Os fisicamente capazes e os não excluidos pelas suas ocupações se bem que não sejam convocados para o serviço ativo, serão chamados de acordo com as necessidades em cada oportunidade, para prestar serviços como combatentes.

O Comando do Exercito está tomando as medidas que o caso requer para cumprir as disposições da nova Lei e se sabe que êle projeta convocar as classes de 28 a 36 anos, que foram desmobilizadas quando se reduziu a idade fixada pela Lei anterior. Naquela oportunidade, como se recorda, foram alistados 17.000.000 de homens de 21 a 36 anos.

O govêrno aumentará as facilidades para treinamento e de sua capacidade para equipar homens e do treinamento dos recrutas dependerá a celeridade com que se cumpra o proposito de aumentar o poderio das forças armadas. A nova Lei cria tambem o seguro para conscritos e seus direitos. Esta disposição incluida pelo Senado estabelece que as viuvas e os orfãos dos soldados mortos no ataque de 7 de dezembro contra Pearl Harbor e durante os ataques dos submarinos alemães contra o "Kearny" e o "Ruben James" receberão 5 mil dólares. Identica soma será entregue ás familias dos soldados mortos em ação. Por outra parte os marinheiros e membros dos corpos da marinha podem solicitar um seguro até 10 mil dólares no máximo, sem fazer exame médico, sempre que a solicitação seja apresentada dentro de 120 dias da promulgação da Lei.

Antes da sanção desta Lei, o presidente da Comissão de Assuntos Navais do Senado, sr. David Walsh, apresentou um projeto pelo qual se aumentava os efetivos da marinha para 500.000 homens e os dos corpos de soldados da marinha para 104.000.

Com a aprovação da nova Lei praticamente se duplicará o poderio da marinha e das forças de soldados da marinha, de vez que no momento os efetivos atingem a 300.000 e 60.000, respectivamente.

As Camaras agiram com celeridade pouco comum aprovando hoje, o remetendo á Casa Branca, uma lei pela qual se autoriza o govêrno a empregar a quantia de 512.000.000 de dólares em construção de casas para operários da indústria de guerra e estabelecimentos militares.

A Camara dos Representantes, por sua parte, aprovou e remeteu ao Senado um projeto de Lei pelo qual se admite que o presidente Roosevelt amplie seus poderes para fiscalizar todos os meios de comunicação, quando acreditar que isto se tornou necessário para o prosseguimento da guerra.

Durante uma entrevista á imprensa, o presidente Roosevelt anunciou que os governadores dos Estados asseguraram ao govêrno federal sua cooperação incondicional.

Roosevelt declarou que havia pedido aos governadores dos quarenta e oito Estados, que coordenem os trabalhos das agencias oficiais de colocação com as do govêrno federal, afim de centralizar a conscrição dos operarios para a defesa.

As promessas dos governadores respondem ao pedido que lhes fôra feito pelo presidente Roosevelt em uma recente mensagem na qual evidenciava que a guerra manda "que utilizemos na medida do possivel a mão de obra masculina e feminina deste país para aumentar a produção dos armamentos. Isto somente pode se obter centralizando, em uma repartição, o trabalho de alistamento dos trabalhadores".

Por seu lado o senador Taft declarou hoje em Chicago que "apezar do Congresso não ser chamado a dirigir a guerra" é indispensavel manter inalteravel o tradicional direito de criticar, sempre que por essa forma não se venha a fornecer informações ao inimigo, "porém, há muitas pessoas que desejam suprimir o direito devido a julgarem que se encorajará o inimigo se se produzirem muitas criticas".

Entre os acontecimentos relacionados com a atual guerra na qual está empenhado o país, destacam-se as declarações do Diretor da Defesa Civil, sr. Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York, que disse que brevemente será pedido ao Congresso que aprove uma verba para a aquisição de 50 milhões de mascaras contra gazes para a população civil que reside perto das costas do Atlantico, do Pacifico e Golfo do México.

O sr. La Guardia manifestou outrossim á imprensa que se projeta a fabricação de cinco tamanhos de mascaras, a saber: para meninos com idade inferior a dois anos, de dois a três, de três a doze, de doze a dezoito e para maiores dessa idade. As mascaras serão distribuidas gratuitamente e seu uso será obrigatório nas zonas perigosas que se estendem por 200 milhas para dentro.

Apartamentos - Casas - Comodos

Centro

SALA PARA ESCRITORIO ou escritorio. Aluga-se. Rua Gonçalves Dias, 30, 2º. (Y 8709) 1

ALUGA-SE por 600$ otimo salão com dependencias sanitarias proprias, á rua do Rosario n. 172, sob. (Y 16519) 1

ALUGA-SE otima sala, ampla, clara e fresca, Rua 13 de Maio, 44. (Y 18318) 1

SALAS — Alugam-se duas salas á Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 8820) 1

ALUGA-SE sala para consultorio á rua Alvaro Alvim n. 31, 6º, sala 602. (Y 14924) 1

SALA NO CENTRO — Aluga-se para escritorio, Rua Ouvidor, 50, 1º andar, esquina de 1º de Março. (Y 14905) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua Quitanda n. 74, por 650$ por mês, trata-se no 3º andar das 15 ás 19 horas. (Y 15879) 1

ALUGA-SE um magnifico sobrado, com 3 quartos, salas, cozinha e banheiro. Ver e tratar todos os dias das 11 1/2 ás 12 horas. Rua Carlos Sampaio n. 19 (Esplanada do Senado). (Y 18266) 1

Apartamento de luxo — Exclusivamente para familia. Hall, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e área com tanque, pintado a óleo. Preço 600$, e com 4 quartos e demais peças p/900$000 no Edificio Gaetano Segreto — á rua Pedro 1º, 7. Pode ser visto. (Y 8784) 1

Rua Alvaro Alvim 27 — Edificio Goés, Cinelandia. Otimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e água quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 8772) 1

Loja no Centro — Rua Moncorvo Filho, 17-A; aceitam-se propostas para locação de ótima loja, com 3 portas largas, e 14 metros de frente. 800$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 8777) 1

Andaraí e Grajaú

ED. PIRES REBELLO — Alugamos neste esplêndido edificio de construção recente, á rua Maxwell, 419, ótimos apartamentos com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. — Temperatura agradavel e grande abundancia dágua. Ver a qualquer hora, com o porteiro. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 3

ALUGAMOS á Rua Marechal Jofre, 149, duas bôas casas e um ótimo apartamento, tendo as casas 1 e o Apto. 3 quartos e demais dependencias. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-A — Loja. Tel. 42-8050. (3)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma grande e otima sala de frente ou quarto bem mobilados com todo conforto. Rua Voluntarios da Patria n. 192. Tel. 26-5007. (Y 18247) 4

PENSÃO SIXEL — Praia Botafogo, 204/206. Quartos para solt. — casal — peq. familia — agua cor. — preços módicos. (Y 8826) 4

ALUGA-SE o apartamento n. 3, da rua Pinheiro Guimarães n. 17, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área e demais dependencias. Chaves no local. Trata-se no Armazem Colombo, praça José de Alencar ns. 12-14. (Y 15045) 4

COPACABANA — Aluga-se mobilado, 4 quartos, 2 salas, hall, garage, jardim, etc. Fone: 27-1628. (Y 15329) 4

LOJA — Aluga-se em predio novo, de 3x5 metros, á rua Voluntarios da Patria, 475. Trata-se á r. da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083.

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, do predio acabado de construir, á rua Voluntarios da Patria, 475, com quarto, sala, banheiro completo e cosinha a gas, de 400$. Podem ser vistos a qualquer hora e trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 23-4083. (Y 15033) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Candido Gaffrée, 73, com sala, 2 quartos, quarto empregada, mais dependencias por 600$ e 550$. Chaves: Av. João Luiz Alves, 76, apto. 1. (Y 13896) 4

ANDAR TERREO. Com jardim e quintal, instalação otima. Osorio de Almeida n. 72. Tel. 26-1753. (Y 18343) 4

ALUGAM-SE 2 otimos apartamentos no mesmo andar, ns. 11 e 12, com otimas instalações a 7 quartos no todo, a uma ou duas familias de tratamento. Lugar saudavel, a poucos minutos do centro, Rua David Campista n. 5, Botafogo. Procurar encarregado. (Y 8709) 4

BOTAFOGO — Rua Voluntarios da Patria, 58. Aluga-se o ótimo apartamento de frente no 3.º pavimento, com quatro salas, duas salas, copa, cozinha, banheiro e demais instalações sanitarias, hall de entrada e grande varanda na frente. Tratar no local, com o porteiro. (Y 16476) 4

BOTAFOGO — Edificio "Abaetê" — Aluga-se apartamento com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves na portaria. Rua Marquês de Olinda, 90. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49, loja.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento novo em andar térreo, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. por 450$. Próximo de ônibus e bondes. Rua Pinheiro Guimarães, 21. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49, loja. 4

ALUGA-SE confortavel apt., sala, dois quartos, banheiro, cozinha, etc., para familia de tratamento. Rua 19 de Fevereiro n. 80, apt. 4, esquina de Vol. da Patria. Edificio São Luiz. (Y 8802) 4

Catete e Glória

CATETE — Aluga-se o apartamento 10 da rua Pedro Americo n. 136, com 3 quartos, 1 sala, banheiro cozinha etc. As chaves no local. Tratar com David & Cia. á rua do Ouvidor ns. 71-73. (Y 15808) 5

ALUGAM-SE ótimos apartamentos com uma ótima sala, um bom quarto, banheiro e cozinha americana á rua do Catete 30. Trata-se á rua do Ouvidor 131 loja. (Y 14922) 5

Rua do Russell, 84 — Edificio Perigord (em frente ao Campo do Russell). Local aprazivel e próprio para crianças. Otimo apartamento de frente no 6º andar em magnifico edificio com garage, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependências para empregados. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 8778) 5

Rua do Russell, 84 — Edificio Perigord. Em frente ao campo do Russell, local aprazivel e próprio para crianças. Otimo apartamento no 8º andar, 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregados e área. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 8779) 5

Copacabana-Leme

POSTO 6 — Aluga-se apart. mobilado. Tel. 27-0308. (Y 15903) 8

VERÃO — Copacabana. Aluga-se de janeiro a abril, casa mobilada com todo conforto, exclusivamente a familia de tratamento. Av. Copacabana n. 190 — Lido — 27-9146. (Y 18188) 8

ALUGAMOS — Apartamentos, á rua Siqueira Campos, 265, com 2 quartos, sala, quarto e W. C. de empregada e demais dependencias. Ver até ás 18 horas. Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua Mexico n. 98, 3º. Telefones 22-6399 e 42-4666. (xxx) 8

ALUGA-SE no posto 2 uma casa mobilada, com duas salas grandes, quatro quartos, banheiros, cozinha, garage, quartos de empregada por quatro meses ou mais. Aluguel mensal 1:500$. Fone 27-8147. (Y 18265) 8

ENGLISH board-residence — Well furnished double and single-room to let. Good food, near beach Post 6. Tel. 27-9483. (Y 14927) 8

Edificio Itamar — Aluga-se o apartamento 804, com sala, quarto, banheiro de côr, cozinha e garage. Linda vista. Av. Copacabana, 308. Chaves no ap. 512. Tratar na Administradora Nacional, Ouvidor, 76. (Y 15889) 8

ALUGA-SE o apartamento 406, para casal, ricamente mobilado, Av. Copacabana, 308. Ver das 15 ás 18 horas. Em frente Copacabana Palace. (Y 15802) 8

ALUGA-SE no posto 6, otimo apartamento, luxuosamente mobilado. Tratar com Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. pelo telefone 42-4572. (Y 18185) 8

COPACABANA — Rua Francisco Sá n. 91. Aluga-se magnifica residencia mobilada ou sem moveis. Ver de 12 ás 17 horas. Tratar á rua Buenos Aires, 70, 5.º andar, 23-0970. (Y 15935) 8

Av. Copacabana 308 — Apto. 804. Otimo e moderno apartamento, com hall, quarto, sala, cozinha, banheiro e garage. Chaves por favor no 512. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 8781) 8

APARTAMENTO De Luxo ao lado do Copacabana Palace-Hotel, em prédio novo. Próprio para casal de fino gosto, prazo á combinar. Todo conforto. Mobiliário escolhido, 2 living-rooms, loggia, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro para empregadas. Frigidaire, Rádio, Garage — Mais informações: tel. 47-0114, das 10 ás 14 horas. (Y 16372) 8

Apto. mobilado — Aluga-se Av. Copacabana, posto 4, com todo conf. apt. novo 4 quartos, 3 salas, q. empregado, garage, etc. Preço 2:500$000 com linda vista para o mar, tratar Tel. 27-5846. (Y 15823) 8

COPACABANA — PROCURAMOS LUXUOSA RESIDENCIA — Na zona sul, com 5 quartos, 2 banheiros completos, garage e etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do México, 90-A — Loja — Tel. 42-8050. (8)

Verão em Copacabana — Av. Atlantica n. 24, apto. 73, de frente, muito fresco, com 3 qts., 3 sls., demais dependencias. Todo luxuosamente mobilado, com geladeira, radiola, etc. Linda vista e varanda. Preço 2:200$000 por mês. (Y 18192) 8

ALUGA-SE por 870$ um apartamento á rua Santa Clara n. 187, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha e banheiro. Informações pelo tel. 26-0460. (Y 18540) 8

ALUGA-SE por 600$, otimo apartamento com 2 quartos, sala de jantar, saleta, cozinha e banheiro completo, tanque e terraço, á rua Sá Ferreira, 219; chaves no apartamento 1. (Y 18520) 8

TRASPASSA-SE por motivo de viagem, magnifica casa no Lido, mobilia moderna, totalmente subalugada. Por carta á caixa 16323 deste jornal. (Y 16323) 8

TO LET for summer, furnished apartment-studio, with piano, refrigerator, etc. Beautiful view. Av. Atlantica, 1034, apt. 18, posto 6. (Y 16564) 8

APARTAMENTO — Aluga-se no edificio Itaoca, á rua Duvivier, 43, amplo apartamento com 2 salas, 3 grandes quartos, quarto para empregada e demais dependencias. Informações na portaria do edificio. (Y 18382) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, por 3 meses confortavel apartamento mobilado, tres quartos, geladeira eletrica, rádio, louças, etc. R. Ministro Viveiros de Castro, 115, apt. 48. Ed. David. (Y 18488) 8

Rua Fernando Mendes, 25 — Posto 2 — Otimo quarto para rapaz solteiro, no 9º andar. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 8773) 8

Av. Atlantica 320 — Edificio Evers, Posto 2. Otimos e modernos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Desde 600$. — Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 8774) 8

ALUGA-SE espaçoso apartamento mobilado á antiga ocupando todo um andar; informações fone 47-0549. (Y 8766) 8

ALUGO casa tido apartamento para Verão, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados. Posto 6. Telef. 27-4150. (Y 18330) 8

ALUGA-SE apt. 702, Ed. Irapuan, a terminar em dezembro (3 qts., sala, saleta, etc.). Rua Fernando Mendes, 29-31. Informações 47-2895. (Y 8732) 8

ALUGA-SE moderno predio de dois pavimentos, tres quartos, duas salas, garage, quarto empregado á rua Pompeu Loureiro, 4. Preço 900$ e taxas. (Y 8765) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento em primeira locação, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e banheiro e quarto de empregada, garage e terraços de serviço. Preço 1:100$. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49, loja.

COPACABANA — Aluga-se magnifica loja em primeira locação, na Av. Atlantica, própria para instalação de negócio de luxo. Tratar com: HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49, loja. 8

POSTO 2 — Alugam-se os ultimos apartamentos do predio em final de construção á rua Duvivier, 19. Informações no local. (Y 16364) 8

POSTO 6 — Julio de Castilhos, 56. Aluga-se moderna casa. No 1.º pavimento 2 salas, 1 quarto, copa, banheiro e cozinha; no 2.º tres bons quartos, banheiro completo. Externamente: quarto de empregada e banheiro. Preço: 1:200$ e taxas. (Y 18398) 8

VERÃO, COPACABANA — Aluga-se por 3 meses, apartamento mobilado, perto da praia, com 2 quartos, quarto empregada, sala jantar e saleta, cozinha e 2 banheiros. Geladeira eletrica, radio, etc. Telefone 27-6890. (Y 16434) 8

COPACABANA — Aluga-se. Vende-se. Apartamentos luxo completamente novos. Rua Otto Simon, 169, 5.º e 6.º andares. Tratar: 27-1249, com Jorge. (Y 16500) 8

COM linda vista sobre o mar, aluga-se apartamento-studio, mobilado, com piano, refrigerador eletrico, etc. Ver e tratar á Av. Atlantica, 1034, apt.º 18, (Posto 6). (Y 16563) 8

BEM DEFRONTE DO LIDO — Aluga-se, prazo minimo de 3 meses, confortavel apartamento, mobilado, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias com geladeira eletrica e radio, á rua Ronald de Carvalho n. 20-B — Edificio Petronio, apartamento 502. Pode ser visto das 10 ½ da manhã em diante ou tratar no telefone n. 43-9014. (Y 16553) 8

TERESOPOLIS. Alugam-se duas casas, de estilo americano, em centro de grande terreno, com varanda, living-room, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, garage, e outra com 2 varandas, living-room, 2 dormitorios, banheiro, e dependencias para criados, e garage. Ambas inteiramente mobiladas, com ultra gás, e luz eletrica. Aleides L. de Morais, Corretor oficial da Bolsa de Imoveis. Av. Rio Branco, 52, 7º, s. 71. (Y 16363) 8

RESIDENCIA luxuosamente mobilada aluga-se por seis meses, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada, garage, jardinzinho e quintal. Rua Belford Roxo, 386, posto 2. Visitas depois de 11 horas. (Y 10430) 8

COPACABANA — Aluga-se por 3 meses casa mobilada com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto de empregadas, mais dependencias, jardim e garage. Pode ser visitada todos os dias, das 14 ás 18 horas. (Y 18306) 8

EDIFICIO NORTE — Alugamos neste magnifico Edificio recem-construido á Av. Copacabana, 1418, esplendido apartamento com ótima sala, saleta, 3 grandes quartos, copa, cozinha, 2 banheiros e garage. Tratar: IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTD. Rua México, 98-3.º Tels. 22-6399 e 42-4666. (60730) 8

TERRENO EM COPACABANA — Procuro para construção de 10 andares. Cartas detalhadas com o local e o menor preço para M.B. nesta folha. (Y 16557) 8

Flamengo

FAMILIA estrangeira, aluga grande sala mobilada moderna com banheiro anexo, e todo conforto. Rua Bento Lisboa, 23, casa 1 (Não é avenida). (Y 16505) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa uma sala de frente bem mobilada a casal com ótima pensão: 43, rua São Salvador. (Y 15052) 10

FLAMENGO — Aluga-se ou vende-se apartamento de frente, á rua Machado de Assis, 45, apt.º 402 com saleta, sala, 3 qs. banheiro completo, q. e banheiro de empregada, armarios embutidos, agua corrente nos quartos, local para geladeira, etc. Informações no local com sr. Alfredo. (Y 18174) 10

ALUGA-SE apartamento moderno mobilado, hall, living, dining, 3 dormitorios, banho, demais dependencias, frigidaire, telefone, Ladeira da Gloria, 162. Para visitar e informações com o porteiro. (Y 18231) 10

FLAMENGO — Aluga-se á rua Paysandú, 48, Edificio Marmara, excelente apartamento de frente, terreo, com 3 quartos, sala, dependencias para empregados, etc. Aluguel 1:000$000 incluido taxas. Telefone: 22-0198. (Y 15884) 10

Ed. Amendoeira — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento, recem-construido á Praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplêndido apartamento com ar condicionado em todas as peças, com 3 grandes quartos, living, hall de entrada, belissima varanda e demais dependências. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 10

Edificio Pelotas — Alugamos neste luxuoso edificio, construção a terminar em breves dias, sito á Praia do Flamengo, 374, trecho sem bondes, magnificos apartamentos com grande living, 2 ótimas salas, 4 grandes quartos, 2 banheiros de cor e de grande luxo, aposentos com banheiros para empregados, copa, cozinha e garage. Aquecimento central e instalação completa de gás em todos os banheiros. Acabamento esmerado. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 10

APARTAMENTO — Aluga-se, de luxo, 800$ e taxas, um salão, 2 bons quartos, banheiro de cor, quarto e banheiro de empregado. A rua Machado de Assis n. 43, apt. 604. Tel. 25-8160. (Y 16513) 10

ALUGA-SE otimo apartamento para familia, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Rua Ferreira Vianna n. 59, apt. 18, Flamengo. Tratar no n. 57, apt. 2, das 9 ás 11 horas dias uteis. (Y 8801) 10

Gávea

ALUGA-SE casa moderna, isolada, independente, com 4 quartos e as demais dependencias necessarias, e mais: quarto, W. C. e banheiro de criada, quintal, garage ou não e grande terraço. Bonde á porta. Tel. 47-3455. (Y 16615) 11

ALUGAM-SE lindos e confortaveis apartamentos com piscina, garage, jardins e num clima de Petrópolis. Rua Marquez de S. Vicente 429. 11

APARTAMENTO. Alugamos em edificio situado á rua Frederico Eyer, 40, com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar com os administradores: Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 11

GAVEA — Alugamos á rua Faro 32, em esplendido edificio recem-construido, confortaveis apartamentos com 2 ótimos quartos, 2 salas, luxuoso banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada e demais dependências. Viração constante da Lagôa e dos morros adjacentes. Grande facilidade de condução. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTD. Rua México, 98-3.º Tels. 22-6399 e 42-4666. (60727) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se a partir de janeiro a casa da rua Joana Angelica n. 220, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, garage e demais dependencias. Tel. 27-0604. (Y 18217) 12

IPANEMA — To let, during summer. Comfortable furnished house. Living and dining rooms, 4 bedrooms, 2 bathrooms, 3 verandas, large kitchen, servant-r., garage. Rua Garcia d'Avila 195. Shadow side. Near the Lagoa. — Tel. 27-2974. (Y 15982) 12

IPANEMA — Aluga-se casa moderna: 4 quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, quintal e outras comodidades. Aluguel 820$000. Rua Prudente de Moraes, 294, apt.º 1. Tratar no Banco Hipotecario Lar Brasileiro. Ouvidor, 90, 5º. Com o sr. Pereira. Tel.: 23-1823, Ramal 26. (Y 15949) 12

IPANEMA — Aluga-se pelo verão confortavel casa mobilada, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 3 varandas, cozinha, q. de criados, garage. Rua Garcia d'Avila, 195. Lado da sombra. Perto da Lagoa. Tel. 27-2974. (Y 15831) 12

IPANEMA — Aluga-se em casa de casal estrangeiro, quarto bem mobilado, para cavalheiro, com ou sem café. Barão da Torre, 651, c. 2. (Y 18100) 12

APARTAMENTO. Aluga-se em Ipanema, em edificio novo, com saleta, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, etc., aluguel inclusive taxas 900$000. Avenida Vieira Souto, 712, proximo ao canal. Tratar com Pedro Russell, no Teatro Recreio, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Tel. 22-2807. (Y 8715) 12

ALUGA-SE por 3 meses otima casa mobilada á rua Visconde de Pirajá, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 900$000. Informações e chaves á mesma rua n. 162. Padaria Brasil. (Y 8730) 12

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 126, á casa I, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. Tel. 27-0645. (Y 8719) 12

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (12)

IPANEMA — Aluga-se apartamento, a casal, com moveis ou a quem comprar os moveis. Rua Alm. Saddock de Sá, 243-1º. (Y 15665) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage, á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014, tel. 23-4793. (Y 16414) 12

ALUGA-SE otima e moderna casa com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, tudo luxuosamente mobilado. Rua Campos de Carvalho, 807, 50 metros da praia. Ver das 9 ás 12 horas. (Y 16128) 12

APARTAMENTO. Casal. Alugamos do Edificio Lombardia, sito á Avenida Epitacio Pessoa, 724, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e etc. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 12

Ed. Sta. Ignês — Alugamos neste magnifico edificio, recem-construido á rua Torres Homem, 1151, próximo á Pça. Barão de Drummond, ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. para empregado e demais dependências. Jardins em toda a volta. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 12

Rua Barão Jaguaribe, 402 — Otimo apartamento com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados. 720$ — Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 8776) 12

Rua Barão da Torre 107-A — Otimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro moderno, copa, quarto e banheiro de empregados, varanda, área com tanque e quintal. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 8775) 12

Laranjeiras

APARTAMENTO — Aluga-se, com 2 quartos, otima sala, varanda coberta, banheiro completo, etc, por 500$ e taxas, á rua Mario Portela, 40, apt. 8-102, muito perto da rua das Laranjeiras. Pode ser visto a qualquer hora e trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 15032) 16

ALUGA-SE otima casa com 7 qs., 3 salas, dependencias, garage, jardim, 3 qs. de criados: á rua das Laranjeiras, 317, chaves no 353. (Y 8746) 16

EDIFICIO SAGRES — Rua Ribeiro de Almeida, 2. Alugamos neste edificio otimamente situado, o unico apartamento vago, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, dependencia para empregado, etc. Aluguel 900$000. Tratar com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90-LOJA. TEL. 42-8050. (xxx) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento em edificio novo, com 3 quartos, 1 sala, e demais dependencias. Rua Itaberá, 22. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 49, loja. 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se confortavel apartamento em andar superior do predio da rua Cupertino Durão, 26; proximo ao mar; tratar á Av. Rio Branco, 69-77, 3.º andar, sala 1. A. Gomes. (Y 15809) 17

ALUGA-SE ótimo apartamento, junto á praia, ocupando todo um andar. Fino acabamento e conforto moderno. Garage. Rua Acurahy, 26, apt. 201. Chaves no apt. 301. Tratar Dr. Segadas. Av. Rio Branco, 137, Edificio Guinle sala 1014. Tel. 23-4793. (Y 14900) 17

ALUGA-SE á rua João Lira, 28 — proximo da praia, casa acabada de construir com 2 salas, varanda, sala de almoço, 4 quartos, cozinha, banheiro, garage e dependencias de empregados. Aluguel 1:600$ mensais. Tratar no Edificio Rex, 5.º andar, sala 509. (Y 18283) 17

APARTAMENTO — Aluga-se grande, novo e amplo apartamento, com ou sem garage e perto dos banhos de mar do Leblon. Ver e tratar á rua Campos de Carvalho n. 337, apart. 201. (Y 14917) 17

APARTAMENTO — Aluga-se, com garage e em frente ao mar, ao lado do belo jardim que divide o Ipanema do Leblon. Ver e tratar á Avenida Delphim Moreira n. 36. (Y 14916) 17

LEBLON — Alugam-se 2 otimos apartamentos, andar terreo e 1º andar acabados de construir, á rua Aristides Espinola 37, esquina Campos de Carvalho; 3 quartos, entrada, sala jantar, 2 varandas, e mais dependencias. Perto do mar, onibus na porta. Trata-se á rua Campos de Carvalho, 424 ou Teofilo Otoni, 69, 1.º andar. (Y 14805) 17

AV. NIEMEYER, 112 — Aluga-se esse otimo predio. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º. (Y 8824) 17

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se um apartamento com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias completas para empregada e varanda, á rua Progresso n. 83, apartamento 8. 101. (Y 16508) 23

ALUGA-SE lindo palacete por modico preço, á rua Joaquim Murtinho, 161. (Y 18331) 23

São Cristovão

Ed. S. Cristovão — Alugamos neste Edificio, sito á rua Santos Lima, 5, esq. de Benedito Otôni, 89, junto á Matriz, ótimos apartamentos e uma grande loja de 118m2. Vêr a qualquer hora. Tratar: IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. 24

Jardim Zoologico

JARDIM ZOOLOGICO — Aluga-se um ótimo predio com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim, etc. por 400$000 mensais, á rua Acaú, 76. Chaves por favor no 78. Tratar tel.: 43-3489. (Y 18446) 25

Vila Isabel

ALUGA-SE confortavel predio, bastante arejado, com amplas acomodações, em centro de terreno. A rua São Francisco Xavier n. 949. Chaves e demais informações na padaria Lusitana, na mesma rua n. 912. (Y 15880) 26

ALUGA-SE um bom quarto de frente á Av. 28 de Setembro n. 402, c. I. (Y 16629) 26

Tijuca

APARTAMENTO NOVO, lindo, bela vista, duas salas, quatro quartos, cozinha, copa, banheiros, aluga-se na Avenida Maracanã, esquina da rua Uruguai; informações no armazem defronte ou Assombléia n. 74, 3º andar, sala 4. (Y 16382) 27

APARTAMENTOS NA TIJUCA. Alugam-se otimos apartamentos completamente novos, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. á rua Clovis Bevilaqua n. 198, proximo á praça Saenz Pena e a duzentos metros da rua Conde de Bonfim. Trata-se na Secção Predial do Banco Andrade Arnaud S/A. á rua Buenos Aires n. 20-A, 1º andar, Telefone 43-4440. (Y 15283) 27

Ed. America — Alugamos ótimo apartamento situado no melhor ponto da Tijuca, com 2 quartos, grande sala, saleta, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. Apart. 304. Rua Campos Sales, 67, esquina da Praça Afonso Pena. Vêr a qualquer hora. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., Rua México, 98-3º and.. Tel. 22-6399 e 42-4666. 27

ALUGA-SE casa grande para familia ou pensão, á rua Alzira Brandão, 30. Telefonar para 28-0299. (Y 15973) 27

Rua Marquês de Valença, 65 — Otimos e modernos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregados e área, desde 530$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 8780) 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE uma casa á rua Ferreira Borges n. 20, em Campo Grande. Tratar com Macedo á rua Conde de Bonfim n. 142. Telefone 28-0613. (Y 15954) 29

ALUGA-SE no Rocha, casa com duas moradias independentes, perto da esquina da rua Guimarães. Tel. 27-3956. (Y 14858) 29

ALUGA-SE em Mangaratiba, praia de banhos, boa casa, preço 207$000 mensais. Tratar com Macedo, telefone 28-0613. (Y 15955) 29

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Borges Monteiro n. 450, o apartamento n. 201, confortavel, peças amplas, banheiro completo, varanda, entrada de serviço, quarto de empregados. Local agradavel e no lado da sombra. Pode ser visitado nos domingos. (Y 17515) 29

CASA — Alugamos bôa casa á Rua Visconde de Niterói, 66, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua do México, 90 — Loja — Tel. 42-8050. (29)

MEIER. Aluga-se para familia de gosto o confortavel predio da rua Dias da Cruz, 406. Acha-se aberto. Tendo 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, jardim e grande quintal. Tratar no local. (Y 16373) 29

APARTAMENTOS — Alugamos á rua Conde de Porto Alegre, 261, proximo á esquina da rua Guimarães (Est. do Rochal), otimos apartamentos, acabados de construir, com todo o conforto moderno, possuindo tres quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e entrada para automovel, etc. Aluguel 450$. Chaves á rua Guimarães n. 307, apt. 102. Tratar com os administradores: Lowndes & Sons, Ltd., rua Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (748) 29

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (30)

RAMOS. Aluga-se otima casa á rua Lygia n. 31, c. III. Proximo aos banhos de mar. (Y 15872) 30

Niterói

CASAS NOVAS — Alugam-se 2 acabadas de construir, para familia de tratamento no centro da cidade, informações no Rio á rua Senador Correia, 14. Laranjeiras. Tel. 25-9050. (Y 15870) 33

ALUGA-SE boa casa moderna com contrato, 400$000 mensais. Rua Tavares de Macedo n. 198 Chaves 191. Tel. 26-1575. (Y 16357) 33

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se para o verão a casa da Av. Piabanha, 596. (Y 18218) 35

PARA VERÃO — Aluga-se confortavel casa mobilada com 4 quartos, grande varanda, etc. Rua General Osorio, 86, 10 contos. (Y 14932) 35

PETRÓPOLIS

Aluga-se para os 4 meses de verão casa mobilada com 4 quartos, sala de jantar, banheiro completo, quarto de empregado, cozinha com todos os utensilios, varanda, quintal, lugar alto, bela vista. Tratar no Rio com D. Angelina, pelo tel. 25-0701 ou em Petrópolis Rua Visconde Bom Retiro 108-A. Tel. 4145. Preço — 3:500$000. (Y 14595) 35

TROCA-SE sitio tipo bungalow, todo conforto, garage, terreno 33x510 em Petropolis, valor 175 contos por predio situado de Laranjeiras á Ipanema até 200 contos; telefonar 25-9685 de 18 ás 20 horas. (Y 15803) 35

PETRÓPOLIS — A familia de alto tratamento, aluga-se para o verão o predio da rua D. Pedro n. 323. (Y 47489) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se para o verão no Valparaiso á familia pequena de alto tratamento, bungalow mobilado, com 4 comodos, cozinha, jardim e todas comodidades. Rua Simon Bolivar, 321-A. (Y 16315) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa mobilada, 4 quartos, garage, ver e tratar rua Washington Luis, 1076. (Y 18232) 35

VERÃO EM PETRÓPOLIS — Pensão de tratamento, 5 min. da estação e dos onibus, quartos bem mobilados com ou sem comida. "Pensão Saul". Rua Buenos Aires, 146. Fone: 2542. English spoken on parle français. Man spricht deutsch. (Y 18183) 35

PETRÓPOLIS — Alugam-se mobiladas, 4 qs., 2 s., etc. Rua Moria, 951 e 975. Inf. tel. 23-4620 e 26-8770. (Y 15882) 35

Vila Amazonas — Casa distinta estrangeira, aluga para verão quartos elegantes, com ótima pensão, Petrópolis, á rua Monte Caseros, 437. (Y 14954) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se á pequena familia de alto tratamento, para o verão, residencia, alto á rua Coronel Veiga, 1734, acabada de construir, com mobilia, roupa, louça, cristais, etc. radio, geladeira eletrica, lareira, ultragas — tudo novo. Grande terreno, varanda, sala, 4 quartos, garage, etc. Onibus na porta. (Y 14931) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se por tres ou quatro meses a partir de janeiro, o magnifico predio bungalow mobilado, com 5 quartos, duas salas, garage, quarto e banheiro de empregados, varanda e jardim. Aluguel 10:000$000. Rua Sete de Abril, 116. Telefone: 2103 e no Rio: 42-3665. (Y 14938) 35

ALUGA-SE casa no centro de Jardim com magnifica vista no centro perto do Palace Hotel Monsenhor Bacellar, 274, 2 salas, 3 quartos mobilados, 10 contos; tratar no Rio pelo tel. 42-4635 e 42-8385. (Y 16370) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se quarto mobilado em casa francesa, quartos com agua corrente, lindo panorama. Onibus para Rio na porta: rua Marmogeiro Silva, 588 — Tel. 4228. (Y 8720) 35

ALUGA-SE á rua João Caetano, 255, toda mobilada. Ver no local ou pelo telefone 38-1183. (Y 8720) 35

ALUGA-SE para estação, em casa sem moveis, com garage, pleno centro cidade. Informações das onze da dez e meia horas, pelo tel. 22-3444. Rio. (Y 18352) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS. Aluga-se casa com 4 quartos, mobilada. Ver com o sr. Alfredo, Av. Oliveira Botelho n. 238. Informações 26-0638. (Y 8705) 36

COPACABANA — Aluga-se residencia para familia de alto tratamento na rua Toneleiros, em centro de grande jardim, com 3 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, copa, e dependencias para criados e garage. Aluguel: 2:500$000, ALCIDES L. DE MORAES, Corretor oficial da Bolsa de Imoveis. Av. Rio Branco, 52-7º. (Y 16362) 36

Traspassa-se

NITERÓI

Aluga-se de janeiro á março, casa mobilada com todo conforto para familia de tratamento, 4 quartos, salas e demais dependencias. Rua Moreira Cesar 241, na praia de Icaraí. (Y 14945) 38

IPANEMA — Aluga-se

Casa 4 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, garage, quartos empregados, cozinha e demais dependências. — Tel. 27-6614. (Y 15866) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se casa 3 quart., 2 salas, varanda, cozinha, sala de banho, garage, etc. Ver e tratar domingos 540 Estrada Rio-Petrópolis. (Y 15917) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se para verão ótima casa mobilada com todo conforto, telefone, geladeira eletrica, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Av. Piabanha 246, tel. 4148, tratar no mesmo. (Y 8691) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se para verão, luxuosa casa, mobilada, junto á Estação, sem cozinha, no lado de 2 residencias de 1ª ordem, belo terraço, 8 comodos. Tratar com Walter, Av. 15 Novembro 11. (Y 14913) 38

APARTAMENTO MOBILADO (Posto 6)

Aluga para casal de tratamento por 3 a 6 meses, constando de quarto, sala de jantar, de visitas, quarto p/empregada, cozinha, banheiro, etc., recem mobilado e decorado com fino gosto, com telefone, radio, geladeira, enceradeira, louças cristais, etc. Exige-se e dá-se referencias. Informações pelo telefone 47-0349. (Y 15946) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se otima casa para familia de tratamento, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto de empregado e garage, e demais dependencias, em centro de grande jardim, á Avenida 7 de Setembro, 65. Tratar á Praça Floriano ns. 31/39, 2º andar. Telefone 22-7690. (Y 14933) 38

Apartamento mobilado

Aluga-se, de luxo, confortavel, 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, demais dependencias. Tratar com o porteiro. Ed. "Camponar" — Avenida Copacabana 324 (atrás da praia do Copacabana Palace). (Y 14907) 38

VERÃO — IPANEMA

Aluga-se mobiliada, com todo conforto, casa nova á rua Nascimento Silva 154, esquina de Montenegro. Tel. 47-1057. (Y 14928) 38

COPACABANA

Aluga-se amplo apartamento mobilado pelo verão, na Av. Atlantica. Tel. 27-4424. (Y 15877) 38

Verão — Petrópolis

Rua Saldanha Marinho, 161 — Proximo as Duas Pontes — Aluga-se, casal, apartamento constando de quarto, sala, banheiro completo e varanda, pela manhã — Tratar no local. (Y 18252) 38

Teresópolis — Alto
Pensão Americana

Proxima da Fonte Judite e da Piscina Sloper. Lugar tranquilo e saudavel, 5 minutos da estação. Largas varandas. Agua corrente. Tratamento esmerado. Cozinha excelente. Rua Martil 306. Telefone 35. (Y 14914) 38

APARTAMENTO

Aluga-se um excelente, com fino e luxuosamente mobilado, á Praia do Russell 44. Pode ser visto de 10 ás 17 horas. Chaves com o porteiro. Tratar na Praça Floriano ns. 31/39, 2º andar. Telefone 22-7690. Administradora Imobiliaria Limitada. (Y 14934) 38

Férias — Week End

Nas montanhas de Paty do Alferes, Fazenda Manga Larga de Cima. Apartamentos e quartos com todo conforto. Otimo passadio. Temperatura média 18 graus. Informações [illegible] (Y 17427) 38

Aluga-se terreno para Hotel

Em Botafogo, no centro e no melhor ponto (negocio direto) [illegible] Avenida Rio Branco) [illegible] com contrato de [illegible] guarda-moveis, [illegible] Hotel, nesta redação. (Y 13930) 38

FURNISHED FLAT "DE LUXE" TO LET

From 1 st. January until 30 march. — New furniture. — Beautifull sea panorama — very cool in summer — Every confort. — Spacious rooms, two big bath rooms, spacious kitchen, bathroom for servants. — Avenida Atlantica 226-a apt. 301 exctly in front of posto 1. — Visits from 1 to. (Y 15855) 38

Copacabana Posto 3

Aluga-se á Avenida Atlantica quarto de frente á estrangeiro. — Informações pelo tel. 47-3776. (Y 14915) 38

PETROPOLIS — CASA

A rua Coronel Veiga 1672 aluga-se casa nova, toda mobilada, com cinco quartos, dois quartos de empregada, hall, duas salas etc. Preço 15 contos. (Y 14859) 38

Sitios para Veraneio

Alugam-se dois, pequenos, em Pedro do Rio. Casa ainda não habitada. Sala jantar, 3 quartos, banheiro completo, garage e demais dependencias. Onibus a porta. Tratar Rua Rosario, 69, 1.º. (Y 18240) 38

Verão em Petrópolis

Aluga-se mobilada a casa á R. Buarque Macedo 34. Trata-se no Rio. Tel. 27-1127. (Y 18207) 38

IPANEMA — Aluga-se bungalow mobilado, geladeira eletrica, telefone, todo o conforto para casal de tratamento, por 3 ou 4 meses, aluguel 700$000. Ver rua Gerceix, 24, entre praia e Lagoa. (Y 16324) 38

ITAIPAVA

Precisa-se alugar nessa localidade ou arredores, pelo prazo minimo de seis meses, casa moderna com 4 ou mais quartos, com ou sem mobilia, garage e demais dependencias. Ofertas com condições detalhadas para GERMINAL neste jornal. (Y 17532) 38

Verão em Teresópolis

Alugam-se casas com quatro ou tres quartos, sala, dependencias e garage. Indicações com o sr. Julio, Armazem Moderno, Avenida Oliveira Botelho 68 ou com o sr. Gonçalves, telefone 133, Alto de Teresópolis. (Y 18224) 38

APARTAMENTOS LEBLON

No melhor ponto (lado da sombra) á Avenida Epitacio Pessôa esq.ª rua Campos de Carvalho (perto da praia), 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, garage e demais dependencias, em frente a grande jardim. (Y 18165) 38

Verão em Petrópolis

Aluga-se um otimo quarto mobilado em predio recentemente construido. — Rua 13 de Maio 293. Tel. 4359. (Y 18172) 38

Verão Copacabana

Aluga-se por tres meses otimo apartamento mobilado em predio esquina Avenida Atlantica entre posto 5 e 6. Telefone 27-6488 de 9 ás 12 e de 13 ás 17. (Y 18178) 38

Alto de Teresópolis

Aluga-se mobilado, confortavel predio com pomar, duas varandas, etc. Informações pelo tel. 27-3188. (Y 18168) 38

CASA MOBILADA Copacabana

Aluga-se por 3 meses uma confortavel com 4 quartos, quarto empregada e mais dependências.
Praça Eugenio Jardim 26. Tel. 27-3226
(Y 14923) 38

PETROPOLIS

Aluga-se por três meses casa mobilada á rua Simon Bolivar, 107 — no Valparaizo, com três dormitorios e demais dependencias. Tratar no local ou á Rua Garcia d'Avila, 108, Rio. Tel. 27-0818 depois das 19 horas. (Y 14856) 38

Petrópolis — Valparaiso

Aluga-se a residencia á Av. Portugal 86 — Tratar Tel. 27-4331. (Y 16307) 38

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 38

Apartamento — Posto 6

Aluga-se superior 8.º andar, com ou sem mobilia. 3:000$ e 2:500$, respectivamente; tel. 27-2842. (Y 17492) 38

COPACABANA, POSTO 5 — Aluga-se em ótimo apartamento de familia estrangeira um ou dois quartos com varandu, todo conforto muito bem mobilado com ou sem pensão, comida estrangeira. Telefone 47-1712. (Y 8703) 38

APARTAMENTO

Aluga-se a familia de trato, muito confortavel e arejado, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varandas, etc., quarto e serviço de criada, na avenida 28 de Setembro, 271. "Apartamentos Gloria". Tratar no local. (Y 18366) 38

VERÃO EM LEBLON

Aluga-se bonita casa moderna com 3 quartos, 2 salas espaçosas, garage e jardim grande, quarto para empregada, terraços, etc. Preço 1:200$. Rua Rainha Guilhermina, 66 — Leblon. Trata-se Sabo Paris, rua Uruguaiana, 45, 1º andar, tel. 43-6009. (Y 18367) 38

Apart.º Copacabana

Traspassa-se o processo de um no 2.º pavimento de edificio de construção bem adiantada, proximo do Lido. Tem 3 q., 1 sala, banheiro, 1 q. empregado, etc. Preço 120 contos. Informação com proprietario. Tel. 27-8910. (Y 18355) 38

LOJA

Por motivo de doença grave, traspassa-se contrato de uma boa loja em otimo local. Av. Mem de Sá, 7. (Y 16497) 38

CASA — AVENIDA PORTUGAL

Com esplendida vista, 3 salas, entrada, 4 quartos, 2 quartos de empregado, sala de almoço, garage, varandas e terraço, para familia de tratamento. Aluga-se com ou sem mobilia. Tratar pelo tel. 26-1954. (Y 16515) 38

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 219

Arrenda-se, com contrato, o predio n. 219 da rua 7 de Setembro com 6 pavimentos. Informações á rua do Rosario n. 54, 5º andar, sala 4, com dr. Edmundo Vieira, das 12 ás 13 horas. (Y 16512) 38

Linda casa de campo

Aluga-se em centro de grande chacara arborizada, mobilada, Frigidaire, chuveiro eletrico, etc. Grande living-room, 3 quartos e dependencias, muito perto da praça Seca, Jacarepaguá. Tel. 25-4975. (Y 16511) 38

Verão em Copacabana

Aluga-se no Posto 2, um predio estilo mexicano, completamente mobilado, tendo 3 quartos e mais 2 separados, 3 salas, pateo interno, varandas, jardins, etc. Tratar tel. 27-4480. (Y 16510) 38

CASA — LEBLON Aluga-se

Ampla e arejada, de 2 pavimentos, em centro de terreno, jardim, á frente, com 4 quartos, duas salas e demais dependencias. Todo o conforto. Entrada de automovel. Rua Carlos Góes, 36. — Aluguel: 1:200$. (Y 16501) 38

Transpassa-se

Apartamentos de luxo

SENHORES MEDICOS E DENTISTAS:

A' rua Senador Dantas, 45-B, alugam-se apartamentos confortaveis, cuja disposição permite, em conjunto, residencia e consultorio, pelos alugueres de 1:300$000 e 1:450$000. Ver e tratar no local. (Y 8745) 38

Sobrado no centro com elevador para varejo ou negocio de luxo

Traspassa-se na rua Uruguaiana, 22, 2º andar, para quem ficar com as instalações e banheiros. Ver das 8 ás 12 horas. (Y 15962) 38

CASA — URCA

Aluga-se casa nova á avenida S. Sebastião, 275, com 4 quartos (sendo 1 para empregada), 2 salas, banheiro completo, garage, copa, cozinha, banheiro para empregada, grande area coberta, varandas e pequeno jardim. Aluguel: 1:300$. Ver hoje até ás 12 horas ou segunda-feira a qualquer hora. (Y 8731) 38

IPANEMA

Aluga-se casa nova, 3 qts., living, banheiro luxo, escritorio, qt. empregada, garage. Barão Jaguaribe, 288. Informações: tel. 27-8315. (Y 16483) 38

Veraneio em Copacabana

Aluga-se confortavel casa mobilada para os meses de Janeiro, Fevereiro e Março. Tratar com o sr. Paiva á rua Buenos Aires, 104, 2º andar, sala 23. (Y 16457) 38

L I D O

Aluga-se no Palacete São Paulo, á rua Ronald de Carvalho, 35, otimo apartamento, com 3 salas, 2 qts. e demais dependencias. Informações com o porteiro. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1º. 38

Magnificas salas para escritorio

EDIFICIO RIVOLI

Em grupos ou separadas, com canalização de gás e agua, alugam-se magnificas salas para escritorios ou consultorios, á rua Senador Dantas, 45-B, em edificio recem-construido. Tratar no local. (Y 8744) 38

Casa mobilada — URCA

Aluga-se uma ricamente mobilada á beira-mar. Trata-se á rua da Quitanda, 97 — com Vitorio. (Y 8763) 38

LOJA NO CENTRO

Aluga-se á av. Mem de Sá, 253, loja, com 1 porta. Tratar com o porteiro do edificio. (Y 16495) 38

OTIMA RESIDENCIA TIJUCA

Aluga-se á rua Rego Lopes, 44, transversal a Conde de Bomfim, otima, moderna e confortavel residencia, para familia de tratamento, com cinco quartos, cinco salas, grande terraço coberto, em centro de bom terreno com arvores frutiferas. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar com Ramiro á rua da Quitanda, 198. (Y 16496) 38

Casa em Teresópolis

Aluga-se, acabada de construir, em centro de jardim, na rua Sebastião de Lacerda, 1.373. As chaves estão na rua Paraguai, 588. Trata-se pelo telefone 27-5538. (Y 16542) 38

Loja Avenida Atlantica Posto 2

Traspassa-se o contrato de linda loja para comercio de luxo. Tel. 47-3792. (Y 16559) 38

Verão Copacabana

Aluga-se uma linda casa estilo colonial, rua Djalma Ulrich, 163, pertinho da praia, 4 q., 2 s. e demais dependencias, excelente garage com q. em cima e terraço, até 31 do Maio, aluguel 1:300$ p. mês. Tratar av. Rio Branco n. 59. (Y 18326) 38

VERÃO COPACABANA

Aluga-se de Janeiro a Março, otimo apart. mobilado, no Posto 4, lado da sombra, perto da praia, com 1 s., 3 q., banheiro de côr, ampla varanda e demais dependencias. R. Leopoldo Miguez n. 6, apto. 6. Pode ser visto das 2 ás 6 horas. Mais informações tel. 27-9686. (Y 16488) 38

LOJA NO LEBLON

Aluga-se na Av. Ataulfo de Paiva, 67-A, muito espaçosa para grande armazem. Tratar com Macedo na rua do Rosario 83, tabelião, das 13 ás 15 horas. (Y 16419) 38

Transpassa-se

IPANEMA

Aluga-se para familia de alto tratamento, a moderna, confortavel e bem mobilada casa da rua Nascimento Silva 368. Está aberta. Trata-se no Banco Borges, á rua Alfandega, 26. (Y 18268) 38

APARTAMENTO Rua Candido Mendes ns. 119/121

SANTA THEREZA

Um por andar, aluga-se o do 3º pavimento, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Tratar rua São Pedro, 79, 2º. (Y 18269) 38

IPANEMA — Aluga-se

Confortavel residencia, cinco quartos, demais dependencias. Rua Maria Quiteria, 90. Aluguel. 1:800$000. (Y 14943) 38

Apartamento mobiliado

Aluga-se otimo, com todo conforto para familia de tratamento, em um dos melhores edificios de Copacabana, próximo á praça do Lido. Informações pelo telefone 47-3968. (Y 18199) 38

ICARAHY

Casa mobiliada por 2 ou 3 meses, aluga-se á Rua Mem Sá, 358, com 5 quartos, centro terreno, local para automovel. (Y 18223) 38

Verão — Petrópolis

Em frente ao Tenis Club — Rua 1º de Março 139 — Aluga-se, de janeiro a março, confortavel apartamento mobilado, constando de 1 quarto, 1 sala, varanda para a rua e banheiro completo. Trata-se no local. (Y 18249) 38

Aluga-se em Icarahy

Sobrado da rua Presidente Baker n. 140, com 3 quartos, 2 salas, saleta, copa, dispensa e quartos para empregadas, tem entrada para automovel e gaz. Está aberta das 8 ás 11. Trata-se na Alameda S. Boaventura n. 19. (Y 14920) 38

EDIFICIO CAYRU' R. Tavares Bastos n. 5

(ESQUINA R. BENTO LISBOA)

Aluga-se os apartamentos ns. 32 e 41, exclusivamente para familias de tratamento, com portaria permanente, elevador de portas automáticas e entrada para serviço. Tratar r. São Pedro, 79-2º. (Y 18270) 38

Copacabana — Posto 6

Aluga-se com ou sem moveis, prédio de 2 pavimentos, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, cozinha, dispensa, quarto de empregado, grande garage, abundancia dágua. Vêr e tratar á RUA JOAQUIM NABUCO n. 130. (Y 16378) 38

FOURNISHED APARTMENT Posto IV

Attractively priced on short term complete, with Frigidaire, Telefone linen, Silver — Sea view. Information please. Phone: 27-6410. (Y 16380) 38

Casa para Verão

Aluga-se casa em Ipanema com 4 quartos, 2 salas, etc., dependencias para criados, garage. Toda mobiliada, geladeira elétrica, rádio, etc. Rua Barão da Torre, 438. Vêr das 14 ás 18. Aluguel 1:700$000 mensais. (Y 16392) 38

"APARTAMENTO"

Aluga-se á rua Santos Lima, 17, S. Christovão, apto. 301 c/ 4 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, terraço e dependencias para empregada. 525$000 contrato minimo 18 meses. Vêr e tratar no local. (Y 16418) 38

Avenida Atlantica

Aluga-se nesta avenida n. 950, otimo apartamento, espaçoso, confortavel, com garage e linda vista. (Y 16348) 38

VERÃO — ITAIPAVA (Chacara)

Alugam-se com pensão otimos quartos com água corrente. Diária 20$000. Estrada da União Industria n. 14098 — Telefone: 8J13. (Y 18305) 38

Verão — Copacabana

Aluga-se casa mobiliada a familia de tratamento por 3 meses. 5 quartos. Entrada para automovel. 1:300$000 mensais. Informações. Tel. 27-2911. (Y 18314) 38

Esplanada do Castelo

Em apartamento, aluga-se uma sala independente, mobilada com todos os requisitos a senhor de tratamento e responsabilidade. Resposta para esta redação, para n. 16.374. (Y 16374) 38

APARTAMENTO NA TIJUCA. Alugam-se apartamentos ainda não habitados, na rua José Hygino n. 248. (Y 16438) 38

VERÃO EM PETROPÓLIS

Aluga-se aristocratico Chalet á Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gaz — 2 banheiros — 5 quartos — 4 salas — varanda — garage e grande parque.

Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 91-6º. Tel. 23-1830. (Y 08752) 38

COPACABANA POSTO 5

Aluga-se para 2 ou 3 meses pequeno apartamento bem mobilado para uma pessoa só. Inf. pelo tel.: 26-8033. (Y 14930) 38

Verão Copacabana

Aluga-se 4 meses apart.º av. Atlantica, lux. mobil. 3 sal. 3 qrts. ag. quente corrente 2:500$000 mens. 47-2610. (Y 16619) 38

IPANEMA

Aluga-se casa mobilada, todo conforto, perto da praia, lado da sombra. Preço e prazo a tratar. Joana Angelica, 35. (Y 16353) 38

Correspondência

CABOCLA

Por ti suporto mesmo a saudade. Faze o mesmo por mim. Sim? Telefona para o H. Esperarei. Beijos. VICTOR. (Y 18363) 70

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela 70.028, Agencia da Bandeira. O interessado: sr. J. Marques. (Y 17554) 61

PERDEU-SE um cliper de diamantes, quarta-feira de noite entre 22 e 23 h. Entregar contra boa recompensa. 27-0529. Rua Gustavo Sampaio 201-2.º andar. Mme. Stella. (Y 15921) 61

CARTEIRA de engenheiro perdida — Virgilio de Bastos Freire Filho, comunica, para os efeitos legais, que perdeu a sua carteira de engenheiro civil e eletro-técnico n. 1057-D, registro 3390 do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região. (Y 18182) 61

Advogados

DR. PAULA CHAVES — Advogado. Rua Ouvidor, 68, sobrado. (Edificio Aliança da Bahia). (Y 18220) 62

Automóveis de ocasião

ADLER JUNIOR

Vende-se urgente, á vista, limousine de 2 portas, com 5 lugares, em otimo estado de conservação e funcionamento. Pintura nova, muito economico. Tel. 25-0061. (Y 18345) 64

DODGE 38

Vende-se 1. Em otimas condições. A. rua Evaristo da Veiga, 21. Tratar com sr. Serafim. (Y 16593) 64

FORD 1929 — Vende-se aberto, de particular, funcionamento garantido, 2.ª-feira, com o sr. Jair, fone 26-5722. (Y 8721) 64

WANDERER — 6 cilindros. Vende-se 8:000$000. Aceita-se por troca, carro europeu, pequeno. 27-8916 ou 26-0480. (Y 16070) 64

OLDSMOBILE 1938

Vende-se um Sedan 4 portas com mala tipo de luxo côr grenat em otimo estado. Tratar á rua da Quitanda 185, 5.º andar, sala 502, com o proprietario. (Y 15885) 64

FIAT - BALILA — Vende-se uma com quatro portas, em perfeito estado de funcionamento. Tratar com o sr. José até ás 11 e depois das 17 horas, na Garage Batista, á rua Conde de Bomfim n. 435. (Y 14036) 64

VENDE-SE Chevrolet conversivel 1936, ótimo estado, aceito oferta, rua Frei Caneca, 301. Of. S. Jorge. (Y 18280) 64

FORD 37 — Particular, vende de luxo, 85 H.P., azul, pneus faixa branca, ótimo radio Philco. Ferreira Viana, 45, c. 2. Tel. 25-3202. (Y 18341) 64

VENDE-SE 65 contos, bungalow, 3 quartos, sala etc. Rua Mucurí, 302, Alto Terezopolis, Rio 28-4645. Indicações sr. Joaquim, Bar Angelo. (Y 18317) 64

CHEVROLET, 86 — Vendo urgente, sedan, 2 portas com mala, ótimo estado. Negocio de ocasião á vista. Tratar 2.ª-feira, rua Buenos Aires, 20-A, 4.º andar, sala 14 — 23-0432. (Y 16402) 64

BUICK, 40. Coupé Opera, com 8.000 quilometros rodados. Vende-se, Avenida Gomes Freire, 47-49. (Y 8811) 64

Dentistas e protéticos

ALUGA-SE uma oficina de protese. Avenida Marechal Floriano n. 65, sob., sala dos fundos. Trata-se com o sr. Castilho. (Y 18048) 72

PROCURE um especialista para um bom trabalho. Clinica de dentadura, J. L. de Albernaz. Araujo Lima, 170. Tel. 28-4536. Andaraí. (Y 8729) 72

DR. Alvaro de Moraes

CIRURGIÃO DENTISTA

Atende pessoalmente aos seus antigos clientes e amigos em seu gabinete e residência à rua Conde de Bomfim 1287. Telefone 38-6359. (Y 14860) 72

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO

R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves dias
Tel. 22-5223 (72)

"LEADER"

O pino que resolveu a retenção máxima do dente com os seus

18 Ângulos Retos

Dourados	1$000
Prata-paladio	2$500

Em todos os depósitos 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciais e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 43-4555. (Y 16565) 72

CASAS EM MADUREIRA - ALUGAM-SE

de recente construção á rua Domingos Lopes, n. 500, junto á estação, com 1 e 2 quartos e demais dependências. Alugueis: 200$000 e 240$000 inclusive taxas. (Y 16588) 38

Empresas de Publicidades

Aluga-se um espaço de 13 metros de frente, à Praia do Flamengo número 118, pelo espaço de 12 a 14 meses, para entrega imediata Tratar com Marques Pereira, no Edificio Porto Alegre, sala 304. (Y 16379) 38

Apartamento Leblon 350$

Aluga-se com sala, quarto, cosinha e banheiro completo. Fogão e aquecedor a gás. Av. Bartolomeu Mitre 448. (Esta av. começa na praia), proximo a Ataulfo Paiva. Bonde e onibus Leblon. (Y 16587) 38

ESTAÇÃO DE ÁGUAS

A 3 horas de automovel do Rio. Diaria 15$. HOTEL DOS VERANISTAS (agora sob a direção do velho hoteleiro Ferreira). PARAIBA DO SUL, ao lado das fontes das AGUAS SALUTARIS. Local aprazivel. Clima e passadio excelentes. Informações pelos tels. 53 (Paraíba do Sul) ou 43-6256 (Rio, com o dr. Babo F.º). (Y 16506) 38

CASAS EM PETROPOLIS

Alugamos, para verão, diversas casas grandes e pequenas, com ou sem mobilia, no centro e em arrabaldes da cidade.

PREDIAL SANTA RITA LIMITADA
Avenida 15 de Novembro, n. 1028 — Petrópolis
Aos domingos, aberto até ás 12 horas. (Y 15930) 38

FÉRIAS e WEEK-END

NAS MONTANHAS DE PATY DO ALFERES
Sitio "HOTEL BELVEDERE"

REPOUSO ABSOLUTO, CLIMA EXCELENTE - SECO - SEM NEBLINA
Todo conforto. COZINHA DE 1.ª ORDEM. Direção estrangeira. NÃO SE ACEITAM DOENTES.
Informações, prospectos e reservas de quartos: Rio, Tel. 43-8756 — Caixa Postal 681. (Y 14612) 38

APARTAMENTOS

Alugam-se no "Edificio São Francisco de Paula", rua Riachuelo, 252. Trata-se na Secretaria da Ordem, no largo de S. Francisco de Paula, das 11 ás 17 hs. (Y 16390) 38

Andaraí

VENDEM-SE cachorrinhos pekinezes marrons, de 2 meses. Tel. 25-0031. (Y 8733) 63

TERRIER PELO DE ARAME —

Vende-se 1 fêmea de 7 meses, bem educada, 1 macho de 3 meses do país legitimos, registrados no Kennel Club. Preço Rs. 500$000. Rua Farme de Amoedo, 7. Tel. 27-2017. (Y 16395) 63

Aves e ovos

VENDEM-SE 400 frangas Leghorns de alta postura, 900 metros de tela, 200 mourões de peroba rosa, 2 casas coloniais, 3 criadeiras a carvão, ninhos alçapão, chocadeiras, caixas para ovos, depositos para ração, comedouros, bebedores, e 40 porcos Pinu, Macau e Canastra. Ver e tratar com o sr. A. Rocha, Estrada da Matriz, 8, Pedra de Guaratiba. Distrito Federal. (Y 15868) 65

AVIARIO — Vende-se um bom localizado todo iluminado a luz eletrica, com bastante criação selecionada de galinhas e frangas Leghorns de alta postura, muitas fruteiras, linda criação de porcos, agua propria e encanada, preço 70 contos. Ver e tratar á Estrada da Matriz, 8, Pedra do Guaratiba, Distrito Federal. (Y 15862) 65

COMBATENTES Shamo e Inglês para combate e reprodução; ótimos exemplares de fina linhagem. Ovos p/incubação. Rua Cadete Polonia, 91 — Sampaio. (Y 15911) 65

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Costelar. R. da Quitanda n. 85-1º. (Y 13437) 73

HIPOTÉCAS

Empresto a 9 % a.a., qualquer quantia; tambem financio construções. Tratar á rua Ouvidor 68 — 2.º, s. 11, das 12 ás 17 horas. (Y 8734) 73

A JUROS desde 9 % de 10:000$ a 800:000$000 empresta sob hipotecas de prédios, terrenos mesmo em construção ou em inventários. Adianta-se dinheiro para legalização de documentos e impostos. Solução rápida. Corretor A. Moraes. Ouvidor, 89, sob. (Y 08724) 73

HIPOTECAS

Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politecnica Engenheiros Ltda. — Ov. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 8822) 73

200 A 2.000 CONTOS

Empresto sobre hipotecas de predios bem situados, centro ou zona sul, aos juros de 9 % e 10 %, rapidez e maximo sigilo. Tratar com Gomes Pereira 34, Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (Y 16422) 73

Hipotecas

Procure ver as nossas condições, sem compromisso antes de fazer qualquer negocio. Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ & FILHO. Rua da Quitanda, 87, 1º and., sala 1. Tel. 23-6359. (Y 18316) 73

800 CONTOS. Pessoa que se retira, faz emprestimos sobre propriedades e terrenos, em qualquer parte, de 20 contos para cima, juros 8 % ao ano. Cartas indicando local, para o n. 18325 na portaria deste jornal. (Y 18325) 73

HIPOTECAS — Empresta-se qualquer quantia a juros desde 9% — Prazo 3 a 15 anos sobre prédios e terrenos. Financiamento de 60 a 80% para a compra ou construções de prédios. Adianta-se dinheiro para certidões e impostos atrazados. — Nelson Pessoa — Av. Rio Branco, 137 — 6º and., S/615 — Edf. Guinle. Tel. 23-0404. (Y 16384) 73

Diversos

QUADROS ANTIGOS. Elias van der Broeg, Escola Holandesa, Seculo XVII, flores e uma paisagem suiça. Muito decorativo, vendem-se de particular, somente a particular. Tel. 27-9059, 12-2 horas. (Y 16436) 74

Enceradores — Alugam-se práticos e de confiança a 17$ por dia. Calafeto e enceramento, preços módicos, or çamento gratis. Tel. 23-6318. (Y 16594) 74

REJUVENISATION, Mme. Riché, de l'Institut Rivoli, de Paris, Andrade Pertence, 20 — 25-2223. (Y 14942) 74

LAROUSSE UNIVELSSELLE, 2 volumes, novo. Aceita-se oferta. Rua Frei Pinto, 42. Tel. 48-1007. (Y 18328) 74

CALAFATE ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta, em qualquer parte; recado 29-4039. (Y 17458) 74

MASSAGISTA — Madame Louisette — Telefone 22-9850. (Y 16783) 74

Agencia — LIMA

Informações — Fiscalizações — Cobranças — Paradeiros, etc. — Trabalhos garantidos. — Sigilo absoluto. — Av. Rio Branco, 183, 6.º, s. 603. (Y 14887) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara Muller, á rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7891. (Y 13540) 74

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de difícil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmácias e drogarias. 74

BOTEQUIM — Vende-se, bem afreguezado, contrato reformado, 2 portas, sobrado, aluguel modico, etc. Rua General Camara, lado impar, não sujeito a desapropriação, em frente ao mercado do Largo do Capim. Tratar Dr. Amorim — Alfandega, 68-1º, s. 4. Das 12 ás 13,30 e 16 ás 17 horas. (Y 18286) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, blusões, pijamas etc., trabalho perfeito; concertam-se camisas inutilisadas. Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 48-1087. (Y 18287) 74

Vendas diversas

VENDE-SE um serviço de jantar, de prata francesa. Trata-se pelo telefone 25-8881. (Y 15881) 98

TREM ELETRICO "LIONEL". Vende-se um, em bom estado, com 5 metros de trilhos e dois accessorios. Telefonar para 47-1178. (Y 16340) 98

VENDE-SE uma Fabrica de Doce, Manteiga e Requeijão. Em franco prosperidade, motivo far-se-á sentir ao comprador. Entender á rua Franklin de Moraes n. 70 em Barra do Piraí, E. do Rio. No Rio, á rua Ibituruna n. 2, telefone 28-4808. (Y 8717) 98

TAPETE — Vende-se de 4,50 x 3,40 e uma mesa de ping-pong. Rua Almirante Cochrane n. 32, Tijuca. (Y 8786) 98

Modas e bordados

Não mande fazer seus vestidos — Compre-os Brontos. Cópias de Modelos de Dreiser Co., New York. Vestidos, Manteaux e Costumes em Seda e Linho, de 90$000 a 280$000, Valor Minimo 850$000. Grande Variedade em Voils e Tecidos de Verão, de 34$000 a 54$000. "Vestidos Eden", Av. Rio Branco, 114, sala 23 do 2º andar. Tel. 42-2292. (Y 18388) 81

PARTICULAR vende lindas blusas e toalhas de linho bordadas, recebidas do Norte. Inf.: 47-0992. (Y 16572) 81

Instrumentos de musica

PIANO — Precisa-se alugar um piano, de preferência alemão, novo, com bonito som, para pessoa cuidadosa que toca muito bem. Ofertas para 26-6988. Botafogo. (Y 18381) 75

Luxuoso piano — Alemão, quasi novo e sem uso, garantido perfeito. O melhor fabricante do mundo. Vende-se por preço de rarissima ocasião. á rua Maria e Barros, 920. (Y 13899) 75

RADIO Vitrola 11 valvs. 4 faixas de ondas, maravilha em som e ondas curtas a qualquer hora do dia, movel modernissimo, olho magico, mudança automatica de discos Capehart tudo absolutamente novo, garantido, vende-se hoje, apresenta. Av. Atlantica, 478, tel. 47-0416. (Y 16395) 75

VENDE-SE um superior piano alemão em estado de novo á rua Santa Sophia, 18 (Tijuca). (Y 18329) 75

Compro um Piano 42-7088

PAGO BEM
Embora precise de reparos. (Y 8391) 75

COMPRO 2 PIANOS - Tel. 22-6629

1 de cauda e 1 de armario. Pago bem. (Y 15920) 75

Piano Alemão BLUTHNER

Vende-se um maravilhoso, com 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, cepo de metal, em côr de jacarandá, e harmoniosos sons. Soberbo e luxuoso instrumento proprio para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Rua do Ouvidor n.º 81, 1.º andar — Esq. r. Quitanda. (Y 16572) 75

PIANO ALEMÃO

Vendo pela 3.ª parte do valor do afamado fabricante "Schimel Renner" côr clara, completamente novo e dos ultimos tipos, com todos pertences, para pessoa de bom gosto, facilita-se. Rua Riachuelo n. 217. — Terreo. (Y 18344) 75

RADIO PHILIPS 848-A, novo, vende-se um, olho magico, 9 valvulas, ondas curtas e longas, pegando a Europa toda, preço 1:200$. Negocio urgente. Rua da Carioca n. 26, 1º andar. (Y 16567) 75

Ouro e joias

ANEIS de grau, a prazo. Joias, relogios e bijouterias finas pelo sistema Adoma, sem aumento de preço. Joalheria ANGELO, praça Tiradentes, 89, junto á Telefonica. (Y 17539) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (Y 15771) 76

BRILHANTES JOIAS USADAS PRATARIAS

Objetos de valor.
É quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor 76

OURO — Compra-se ouro, prata platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 16477) 76

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando só na Casa Ledi; 96, Ouvidor, 96 — Junto á Casa Nazaré. (Y 16556) 76

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 17491) 83

BULL-DOG francês — Vendem-se filhotes, lindos exemplares, marrom escuro, só machos, a 600$ cada. Riachuelo n. 418, loja. (Y 15950) 83

COMPRO tudo que é movels: dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiliadas, modernas e antigas. Tel. 22-4645. Atendo com presteza. (Y 17499) 83

DORMITORIO com 6 peças, 750$, outro com 9 peças 1:100$ modernos, folheados a imbuia, com armarios de 3 portas, vendem-se á rua Riachuelo, 418. (Y 17542) 83

MOVEIS

Vende-se um piano, um dormitorio p/casal c/9 peças, um jogo para hall estofado e outros moveis. Ver e tratar á rua Mauá 100. Sta. Teresa, das 9 ás 11 e das 20 ás 22 horas. (Y 13915) 83

MOVEIS

EM ESTILO OU FOLHEADOS

Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:

Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.

RUA FREI CANECA Nº 8 TEL 42-0521. 83

VENDE-SE uma magnifica sala de jantar de imbuia maciça, estilo, em estado de nova; preço de verdadeira ocasião Rs. 2:000$000, Rua da Quitanda n. 81.

DORMITORIO folheado a imbuia com 7 peças, vende-se por Rs. 750$000. Rua da Quitanda, n. 81. (Y 8804) 83

DORMITORIO de imbuia e grupo Colonial, novos, particular, vende por preço razoavel. Inf. tel. 25-6599. (Y 08711) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 18302) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3126. Paga-se bem. (Y 16440) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte, á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel.: 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 16420) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, louças e maquinas de costura, paga-se bem e liquida-se rápido. Tel. 48-0996.

SALA DE JANTAR RUSTICA. Vende-se com 11 peças de ótima fabricação, sem uso, preço de ocasião, 2:400$. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO MODERNO com 10 peças, vende-se folheado a imbuia de ótima fabricação, sem uso, preço de ocasião. 1:800$. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 16584) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços modicos; á rua Frei Caneca 9, fundos (Y 18303) 83

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe do Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 8

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias. Blenorragia e complicações. — Hemorroidas e Doenças anuretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (80)

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs.

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 0037 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6827. 80

DR. PEDRO MOURA

Doenças do estomago, duodeno, figado, vesicula biliar, apendice, prostata, rins, bexiga, utero, ovarios, mama, bócios, hemorroidas, varices, hidrocele, hernia, fratura, tumores.

Rua Honorio de Barros, 25 — Flamengo. Telefs. 25-5423 e 25-5644 — 1ª — consulta 60$000 — Telefone marcando hora. (Y 13537) 80

DR. JULIO MACEDO

VIA URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º ANDAR)
Consultas diárias — 9 às 12 e 14 às 19 horas - Tel. 22-3051 (Y 18354) 80

DR. MOISÉS FISCH VIAS URINARIAS

DOENÇAS DAS SENHORAS — CIRURGIA — Tratamento rápido e moderno. Consultório: Rua da Assembléia, 98, 7.º and. Ed. Kanitz, — Diariamente das 13 ás 16 hs. Fone 22-1549. (Y 16305) 80

Professores

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. de I. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-8126. (Y 15705) 87

INGLÊS — Ensina professora, gramática e conversação método rápido. Av. Copacabana, 1110, apt.º 68. Tel. 27-7818 durante o dia 43-1025. (Y 14926) 87

PROFESSOR de piano, formado em Viena, leciona por método moderno, em sua residencia e no domicilio do aluno, a preços modicos. Praia de Botafogo, 456, 2.º andar, art. 2. Tel. 26-3886. (Y 16391) 87

FRANCÊS - INGLÊS — Qualquer concurso, exito gar. Tambem conversação. Preços modicos. Mme. Alice, francesa, Pr. Floriano, 55, 6º, apt. 9, Tel. 22-5841. (Y 16387) 87

INGLESA leciona seu idioma praticamente e teorico, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3, proximo rua Uruguaiana. (Y 16381) 87

ALEMÃO, Francês, Latim, Grego ensina com resultados rapidos, professora formada pela Universidade de Berlim. Tel. 47-1674. (Y 18254) 87

ALEMÃO, Latim, Grego. Professor alemão, doutor diplom. ensina, método rapido e interessante. Vai a domicil. Traduções cientificas. Rua Duvivier, 28, apt. 10. Tel. 47-0696. (Y 18278) 87

PROFESSORA DE INGLÊS — Prepara candidatos á Faculdade Nacional de Filosofia e alunos sem média, do curso secundario. Tel. 28-9061. 16471) 87

JOVEM AMERICANO, leciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-5631. (Y 15948) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756. (Y 15864) 87

FRANCÊS — Professor formado em Paris, ensina seu idioma em qualquer grau. Gramática, conversação, literatura. Tel. 27-6318. (Y 14901) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 16-2º. Tel. 22-5724. (Y 8827) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Ensino Concursal, num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-42-24. Atende das 8 ás 10.

INGLÊS estudam pelo BRIGHT'S SYSTEM só, que dispõem da rapida e grande força da orientação e da clarevidencia, que lhes, não somente permite, mas obriga imediatamente crear iniciativa adquirir esse IDIOMA sem demora, o que realizam indubitavelmente, mas exclusivamente pelo este incomparavel — STANDAR METHOD — 42-42-24.

INGLÊS — Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo, pois "BRIGHT'S SYSTEM" garante dominar sobre os que não "O" conhecem.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 8882) 87

Inglês em 3 meses — Torne-se importante aprendendo a falar inglês corretamente com o Prof. Alves. Manhã — tarde e noite. R. da Carioca, 80-1º. (Y 8830) 87

LEILÕES

O leiloeiro Giannini convida sua freguezia para o notavel leilão de arte e mobiliario de estilo que se acham no predio á rua Haddock Lobo, 140, achando-se a casa em exposição hoje, domingo o dia todo sendo o leilão realizado amanhã, segunda-feira, 22, ás 20 horas. (Y 16007) 77

LUSTRE de cristal Versailles, ditos de bronze e cristal, aparelhos de radios pianos, bilhar tipo francês fab. Tujague, moveis de estilo, tapetes, porcelanas, bronzes laureados, cristais Baccarat e muita miudeza que se acham no leilão que será realizado segunda-feira, 22, ás 20 horas, pelo GIANNINI, no Palacete á rua Haddock Lobo n. 140. Exposição HOJE das 12 horas em diante. (Y 16004) 77

PINTURAS a oleo de artistas nacionais e estrangeiros, notavel biblioteca sobre literatura, artes, historia, dicionarios, bronzes assinados, porcelanas, cristais, prataria, maquina Singer, ventiladores, radios, bilhar francês, lustres de cristal, e muitos objetos de arte serão levados a leilão Segunda-feira, 22, ás 20 horas amanhã, estando a casa em exposição HOJE, DOMINGO, rua Haddock Lobo, 140, pelo GIANNINI. (Y 16006) 77

Máquinas diversas

PRESENTE DE NATAL? — Uma máquina para coser. — Bemoreira, vende máquinas perfeitas, garantidas em prestações a partir de 30$000. Rua da Conceição, 17. (78)

SINGER. A Casa Almeida vende de mão e de pé 100$, 150$, 200$, 250$, 300$ e 400$; para bordar 1, 8 e 5 gavetas, 400$, 500$, 600$ e 700$; rua Anibal Benevolo, 56, esq. Salv. de Sá n. 114. (Y 14906) 78

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 15705) 80

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

HIDROCELE

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre.
Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3033 e 47-3440 80

ASMA

BRONQUITE CRONICA
VARIOS ATESTADOS DE CURA

DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue varios ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultório á rua da Quitanda, 20 — Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 ás 6. Tel. 22-0049. 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luis Lima Bitencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 ás 13 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 16427) 80

SINUSITES AMIGDALAS

FRATAMENTO FISIOTERAPICO
Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S 418 — Telefone 22-0023 — Cinelandia. (Y 16616) 80

Manicures

MASSAGISTA — Mme. Elisabeth, dipl. em Estocolmo, emagrecer rapido, metodo novo. Fone 27-0391. (Y 18236) 93

Motores e Bicicletas

BICICLETAS — Vende-se 1 para rapaz, 1 para menina, marca "Gold Ace" — OLARIA. Estrada Engenho da Pedra n. 719. (Y 15823) 82

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

ZONA NORTE — Compra-se uma casa até 50:000$000. Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 8821) 91

TERRENOS Barão de Petrópolis

Vendem-se junto ao onibus e bondes, lotes de 12 x 30. Tratar á rua Sete de Setembro, 66-68, 1º andar — Dr. Pedro, das 8 ás 10 e das 17 ás 19 horas. (Y 8770) 91

TERRENO Castelo Santa Luzia

Vende-se otimo, 20 x 19. Proprietario Dr. Pedro. Rua 7 de Setembro ns. 66-68, 1º andar. (Y 8770) 91

TERRENOS NA PENHA

A 5 minutos da Penha, em Vicente de Carvalho, vendemos lindos lotes com agua. Pequenas entradas e prestações. Rua Sete de Setembro, 66-68, 1º andar. Tels. 23-4841 — 43-2041 — Dr. Pedro. (Y 8770) 91

Hipotecas

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS PELA TABELA PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno) no Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução imediata na apresentação do negocio. Informações com Ribeiro, á rua Buenos Aires, 87, 1.º (entre Avenida e Uruguaiana). (92)

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS — Vendo lote de 22x44. Lado de sombra; próprio para Cine, Hotel ou grande incorporação. Detalhes e preços aos interessados diretos, com Estrella, — 38-3998. (Y 08704) 91

TERRENO — Copacabana Vende-se — ótimo á rua Barão de Ipanema junto ao predio, 132. Ofertas para á rua D. Mariana, 224. Botafogo. (Y 15907) 91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (Y 16475) 91

Bairro de Fátima

Vende-se na principal rua do bairro um terreno de 12 x 30. Tratar, Telefone 38-6318. (Y 18271) 91

FABRICA

Vende-se bem instalada, com bom contrato, fábrica para moveis ou esquadrias, aparelhagem moderna com capacidade para boa produção. Tem o armazem 600 mtrs.2 e fica bem próximo ao centro da cidade. Preço a combinar e facilita-se se for preciso.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

SÍTIOS

Vendo em Governador Portela, sitio, com 6 alq., muita água, altitude de 650 metros, estrada de rodagem, 50 contos.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRANDE AREA

Vendo no Humaitá, por 350 contos, magnifico terreno para grande edificio ou vila, medindo 24,00x150,00 planos. Excelente emprego de capital.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

BOTAFOGO

Vendo terreno de 9x26, em rua transversal a Marquês de Abrantes e perto.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS

Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA

Vendo na Avenida Copacabana, zona comercial, bem situado terreno com 20 metros de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — TERRENO

Vendo por 190 contos, bem situado lote de 16x29.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

M. SÃO VICENTE

Vendo por 200 contos, antiga residencia de 1 pav. cujo terreno mede 15x500.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA

Vendo por 800 contos, bela residencia á Av. Rainha Elisabeth, cujo terreno mede 13,30x30,00, com 3 salas, 4 quartos, garage, dependencias de criados, etc.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA

Vendo por 330 contos, terreno com 22x20, com projeto aprovado pela Prefeitura para edificio de 9 paves.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRANDE AREA

Vendo por preço de oportunidade na estação de Anchieta, grande área de terreno com 39.000m3, Grande lucro na venda de lotes.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

TERRENO

Vendo em ruas transversais a próximo á praia, terreno com 11 e 17 metros de frente.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO

Vendo por 80 contos, apartamento inclusive garage na praia.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE

Vendo edificio ocupado por conhecido hotel, inclusive moveis e utensilios, grande ponto de valorização. Preço 630 contos, facilitando-se 300 contos, numa hipoteca aos juros de 8% ao ano.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

TIJUCA — RENDA

Vendo por 1.600 contos, grande área de terreno para loteamento. Excepcional emprego de capital, de resultado satisfatório.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO

Vendo por 120 contos, no Flamengo, á rua Buarque de Macedo, em edificio a iniciar a construção. Facilidade no pagamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRÉDIO DE RENDA

Vendo por 530 contos, moderno prédio de apartamentos, côm 3 pavs. e 6 apartamentos, em Botafogo, próximo á Praia, terreno de 13,70x30.
tudo lote de 16x29.
JOÃO CURY

FLAMENGO

Vendo por 600 contos, um grupo de prédios velhos dando uma renda anual de 35 contos, em rua transversal a praia e bem perto. Mede o terreno 17x50.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

JARDIM BOTANICO

Vendo por 320 contos, residencia construida ha um ano, com 3 salas, 4 quartos, garage e demais comodidades.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO

Vendo por 115 contos, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de criados. Facilita-se parte do pagamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO

Vendo por 225 contos, com 3 salas, 4 quartos, garage, 2 banheiros, quarto e W. C. de criados, etc. Frente da Av. Atlantica. Facilita-se parte do pagamento.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — TERRENO

Vendo na Av. Copacabana, zona comercial, bem localizado terreno de 12x50.
JOÃO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305 (93)

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Na rua Riachuelo, Fatima, vendo apartamentos pequenos. Construção a iniciar em janeiro. Preços desde 40 contos com pagamento facilitado, em 15 anos. LUIS FELICIO, Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Tel. 23-4849. (Y 16454) CV 100

VENDEMOS — CASTELO — 724 contos andar em edificio construido, todo alugado dando ótima renda.
BAIRRO DE FATIMA — A partir de 78 contos, apartamentos c/ 1 sala e 3 quartos e dependencias. Construção a iniciar-se. Grande facilidade de pagamento.
CINELANDIA — Vendemos 2 lojas e sobre-lojas c/ grande financiamento.
CINELANDIA — Vendemos andares para escritorios ou em grupos de 2 e 3 salas, a partir de 160 contos com 60 % de financiamento.
CINELANDIA — Vendemos andar inteiro para escritorios por 240 contos com grande financiamento.
CASTELO — Vendemos andares ou grupos de 3 salas para escritorios a partir de 150:000$000 com grande facilidade de pagamento.
COMPRAMOS — ESCRITORIOS E LOJAS — No Castelo ou Cinelandia e Av. Rio Branco.
AREAS — Na Zona Industrial a partir de 1.000 m2.
COORDENADORA IMOBILIARIA — Av. Rio Branco, 117-2.º salas 223/4/5. Tel. 43-7600. (Y 8756) CV 100

PRAÇA TIRADENTES — Vende-se localizado nessa Praça um magnifico lote de 12x46 com 2 frentes, ao preço de 2.600 contos. Barros & Krancher. — Av. Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 18324) CV 100

CENTRO — No Ed. Montezuma, no bairro mais moderno do Rio e mais próximo do centro, vendo ótimos apartamentos com 2 q., 2 s. e dependências. Somente dois destes apart. estão ainda á venda —no 3.º e 4.º pav. Preço 177 contos, pagamento facilitado em 15 anos. LUIS FELICIO, av. Rio Branco 117 (ed. Jornal do Comércio, 4.º sala 411. Tel. 23-4849. (Y 16452) CV. 100

CENTRO — Vendo por 450 contos á rua Evaristo da Veiga, predio de construção antiga em terreno com mais de 80 m2. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, 11º, sala 1105. (60724) CV 100

Andaraí

ANDARAI. Vendemos tres solidos predios, construidos em terreno de 10x48, á rua Paula Brito, para moradia ou renda. Renda atual 6:000$ anuais, podendo aumentar alugando o predio da frente onde mora o proprietario. Tratar á rua do Rosario n. 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 8740) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo 110 contos confortavel apart.º c/ hall, amplas salas, 2 qts., varandas, copa, coz., dep. emp., local para carro, etc. Financiado. Inf.: 25-6006. Freitas Valle. (Y 17535) CV 400

BOTAFOGO — Terreno. Vendo pela melhor oferta, medindo 10x300, com um predio velho, á rua Alvaro Ramos n. 239, proprietario 25-8480. (Y 15841) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos excelente residência á rua D. Mariana, com 3 salas e 6 quartos. Magnifica localisação. 330 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º. Tel. 42-3889. CV 400

BOTAFOGO — Vende-se terreno de 72 metros de frente por 26 metros de fundo, por 137 contos. Respostas para 18857, neste jornal. (Y 18857) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se magnificos lotes de terrenos com diversos tamanhos a partir de 70:000$000, até 120:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 16407) C.V. 400

BOTAFOGO — Predio em terreno — 26x72, proprio para Embaixada. — Vende-se J. Teixeira. Ouvidor, 90, terreo (Y 16448) CV 400

VENDE-SE — Botafogo, bela e luxuosa residência. Preço 420 contos. Soc. Anonima "PAULA AFFONSO" rua S. José n. 70-1.º andar. (CV. 400)

VENDE-SE — 170 contos, Botafogo lindo prédio em estilo californiano. Facilita-se parte do pagamento. Soc. Anonima "PAULA AFFONSO". Rua São José, 70-1.º andar (CV. 400)

BOTAFOGO — Vendo á rua S. Clemente, bem proximo á praia de Botafogo (zona comercial), ótima área de terreno com mais de 820 m2. por 850 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, sala 1105. (60719) CV 400

Largo dos Leões — Em rua transversal, vendo magnifico lote de 14 x 27, preço 105 contos. Tratar Av. Rio Branco, 91, 5º, S. 1 — J. Quintanilha. (Y 18393) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Compra-se casa até 200 contos, posto 2 a 6, ou em Ipanema. Negocio direto com o proprietario. Resposta para n. 14.869. (Y 14869) CV 700

COPACABANA — Vende-se residência de luxo, acabada de construir, com 6 quartos, garage e demais dependências. Ver á rua Siqueira Campos n. 206. Preço 330 contos. Tratar com a proprietária: Sociedade Anônima "Paula Afonso" rua S. José n. 70, 1.º andar. (CV 700)

APARTAMENTOS — Copacabana — Vende-se 75 contos prontos para serem habitados, em prestações de 520$ e pequena entrada, um no 5.º andar, frente para a av. Copacabana, com sala, 2 quartos e quarto de empregados e outro no 8.º andar de frente para a rua Bolivar. Ed. Castro Araujo, á av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Podem ser visitados a qualquer hora. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações Soc. Anonima "PAULA AFFONSO" rua São José, 70-1.º andar. (CV 700)

COPACABANA — Rua Bolivar. Vende-se de um distinto casal que se ausenta um excelente apartamento servido por 2 elevadores, em 7.º andar de um magnifico Edificio. O apartamento compõe-se de uma espaçosa varanda adornada de plantas e piso de ceramica; grande living-room em comunicação com a sala de jantar essa peça tem ao todo 45 m. q.), sala de almoço; 3 quartos; um dos quais bem espaçoso; lindo quarto de banho na cor azul e amarela, copa, quarto de empregada com o respectivo serviço sanitário. O apartamento é completamente livre de todos os lados oferecendo por isso magnifico panorama, de um lado o Atlantico e de outro o corte do Morro de Canta-Galo. Na venda está inclusive todo o completo, perfeito e respectivo mobiliario desde a mencionada varanda, living, quartos, 4 lustres de alabastros, 5 tapetes, serviços de buffet, radio, grande painel de famoso pintor e outros quadros, obras de laureados artistas. Preço da venda 260:000$. Demais informe com Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173-6.º andar. (Y 18322) CV 700

COPACABANA — Vendemos desde de 110 contos, ótimos apartamentos, construidos e em inicio de construção, em boas ruas, com facilidade de pagamento. Av. Copacabana, 267. WIDOK DO BRASIL. (Y 18377) CV 700

VENDEMOS — RUA GUSTAVO SAMPAIO — 185 contos, apartamento com 2 salas e 4 quartos, etc. Construção muito adiantada. Facilita-se o pagamento.
AV. ATLANTICA — 190 contos, loja com 90 m2. Facilita-se o pagamento.
POSTO 5 — Duas lojas em edificio construção a iniciar-se. 180 e 250 contos. Facilita-se o pagamento.
POSTO 6 — 200:000$ e 300:000$, 2 ótimas lojas em edificio construção muito adiantada. Facilita-se o pagamento.
RUA ALMIRANTE GONÇALVES — A partir de 170 contos, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, etc. Grande financiamento.
RUA REPUBLICA DO PERÚ — 60 a 150 contos, apartamentos com 1 sala e 3 ou 4 quartos, etc. Construção a iniciar-se. Financiamento de 60 %.
AV. COPACABANA — 240 contos, apartamentos de luxo com 3 salas, 4 quartos, etc. Area construida de 255 m2. Construção iniciada. Facilita-se o pagamento.
RUA DOMINGOS FERREIRA — 150 a 250 contos, apartamentos prontos c/ 1 sala e 2 quartos e outro com 2 salas e 4 quartos. Facilita-se o pagamento.
COORDENADORA IMOBILIARIA — Av. Rio Branco, 117-2.º salas 223/4/5. Tel.: 43-7600. (Y 8757) CV 700

APARTAMENTO DUPLEX. Vende-se magnifico, acabamento irrepreensivel, salas de visita, musica, jantar, biblioteca, 4 quartos, dependencias para empregados, deposito para malas, banheiro luxuoso, garage, no posto 5, entre Avenidas Copacabana e Atlantica, preço 270 contos. Tratar com Godinho, á rua Almirante Tamandaré n. 45, apt. 102. (Y 14008) CV 700

COPACABANA — Vendemos palacete em esquina de 15 x 30 (Zona de 10 pavimentos). Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s/803. Tel. 42-8530. (Y 16538) CV 700

COPACABANA — Vendemos prédio á Rua Barata Ribeiro, por 350 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca s/803. Tel. 42-8530. (Y 16531) CV 700

COPACABANA - Apartamentos — Vendem-se os ultimos apartamentos de um Edificio a ser construido á Av. Copacabana, lado da sombra, de frente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, copa-cosinha e demais dependências. Construção a iniciar-se em janeiro próximo. Grande facilidade de pagamento. ADMINISTRADORA AZAMBUJA LTDA. — Av. Rio Branco, 137-10º. S/1013 — Ed. Guinle. (Y 16521) CV 700

POSTO 5 — Vende-se predio em centro de terreno, com 12x50, á r. Barata Ribeiro; trata-se na Administração Urbs., á r. do Rosario, 120, 1.º andar. (Y 18300) CV. 700

COPACABANA — Vendo esquina de 11x50, zona 10 andares, proxima á Av. N. S. Copacabana. Tratar só pessoalmente com Rezende á rua Barão da Torre, 199, Apt.º 301. (Y 18289) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 160 contos ótimo apart.º c/ 3 salas, 3 qts., grande varanda, armarios embutidos, q. e ban. emp. etc. Local para carro. Financiado. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 17537) CV 900

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apt. terreo de frente, com saleta, sala, 4 qts., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006. Freitas Valle. (Y 17536) CV 900

FLAMENGO — Vende-se no 5.º pav. do Edificio Maximus, á Praia do Flamengo, 122, apartamento com hall, sala, 2 quartos, banheiro completo e dependencias empregada. Preço 110 contos. Prazo 18 anos. Informações: 22-8027. (Y 15861) CV 900

FLAMENGO — Em uma das principais ruas, vendem-se três prédios, em terreno de 30x70 — Tratar pessoalmente — Av. Almte. Barroso n. 90 — sala 1209. (Y 15909) C.V.900

Terreno zona sul — Aceita-se um pequeno terreno na zona sul, em troca de uma esquina em Icaraí, próximo da praia, lado da sombra (16x20). Trata-se pelo telefone 25-6823. (Y 13919) CV900

FLAMENGO — Vendo 78 contos, ótimo apart.º c/ hall, sala, dois quartos, armarios embutidos, q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006. Freitas Valle. (Y 17505) CV 900

Flamengo — Apartamentos — Vendem-se á rua Machado de Assis, apartamentos já construidos, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro de cor e demais dependências. Facilita-se o pagamento — ADMINISTRADORA AZAMBUJA LTDA. Av. Rio Branco, 137-10º. S/1013, Edf. Guinle. (Y 16522) CV 900

FLAMENGO — Vendo á rua Buarque de Macedo um ótimo lote de terreno com 11 x 38. Preço 350, podendo facilitar 60 % em 15 anos, tratar á rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 16405) C.V. 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70% em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 16405) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto, de empregada em terreno de: 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 16405) C.V. 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo predio em terreno de 15x28, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregado, outras dependências e garage, á rua Paissandú, pelo preço de 350 contos. Facilita-se 60 % para pagamento em 15 anos, juros de 9 % ao ano, péla Tabela Price, tratar com Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar. (Y 16406) C.V. 900

FLAMENGO — Apartamento, vendo um de frente, sendo um por andar, com hall, sala, 2 quartos, quarto de criado, copa, cozinha, etc. 115:000$. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2. (Y 8794) CV 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento com saleta, sala jantar, 3 bons quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. empregado. Preço: 150 contos. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (Y 16555) CV 900

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — Vende-se um excepcional lote de 22x46 ao preço de 1.050:000$000. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173-6º andar. (Y 18320) CV. 900

CASA — Vende-se por 250 contos, á rua S. Salvador, 107, de recente e ótimo construção, com 3 salas, 5 qts., 2 banheiros, sendo 1 de cor, 2 halls, 2 varandas, 4 W.C., 2 qts. e serviço sanitario para criados, garage para 2 carros, jardim, área, galpão para malas, ceramica, mosaicos, etc. Facilita-se o pagamento, 100 contos á vista e o restante Tabela Price, juros de 9 % pela Caixa Economica. Ver das 9 ás 18 hs. Proprietario, 22-9523 e 42-7189, das 13 ás 16 horas. (Y 16360) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — Em edificio construido, vendo apartamento c/ 3 quartos e dependencias. Preço: 175 contos com grande financiamento. LUIS FELICIO, Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Tel. 23-4849. (Y 16453) CV 900

VENDO apartamento com hall, sala, dois quartos e mais dependencias, á praia do Flamengo. Fone: 25-5755. (Y 16354) CV 900

FLAMENGO — Vende ótimo lote com 11x53 por 250 contos á rua Paissandú. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1105. (60720) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo 65 contos, terreno 15x25 á rua Piratininga, 50 mts. depois predio n. 30. Facilito parte. Inf. 25-6006. FREITAS VALLE. (Y 17521) CV 1001

GAVEA — Vendemos lotes de 16 mts. de frente á Rua Piratininga por 70 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s/803. Tel. 42-8530. (Y 16534) CV 1001

JARDINS GAVEA — Vendo 36 contos, ótimo terreno 12,15x46, plano e cercado, á rua Golf Club. Inf.: 25-6006 — Freitas Valle. (Y 18380) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo rua nova um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 1 6404) C.V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua projetada um ótimo lote de terreno de 14 x 25 preço 90 contos, podendo-se facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 1 6404) C.V. 1001

GAVEA — Vendo na Rua Piratininga um lote de terreno de 10 x 30 preço 58 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tabela Price, com Raul Rebouças, Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and. (Y 16404) C.V. 1001

Grajahú

GRAJAÚ — Vendo 36 contos, ótimo terreno 10,15x35, á rua Visconde Santa Isabel, junto e antes do predio n. 553 (distante 60 mts. da esq. da Av. Julio Furtado). Inf.: 25-6006. Freitas Valle. (Y 17506) CV 1200

IPANEMA — Vendem-se 2 casas de 1 pavimento, 2 s., 2 qs., etc., não são de frente de rua. Preço 60 contos cada. Tratar com Rezende á rua Barão da Torre, 199, apart.º 301. (Y 18290) CV 1200

Ipanema

Ipanema - Rua Prudente Morais n.º 561 — Vendo 260 contos, magnifico terreno de 20x40. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 17508) CV1300

IPANEMA — Vendo residência para casal — 150:000$000 — Tratar pessoalmente á Av. Almirante Barroso n. 90 sala 1.209. (Y 15910) C.V.1300

VENDE-SE ótimo predio na Av. Rainha Elisabeth. Tratar com dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Av. Rio Branco, 134. Tel. 22-4989. (Y 14802) CV 1300

IPANEMA — Vendo por 190 contos na Av. Vieira Souto, junto a magnifico palacete, ótimo lote com 10x50, ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, 11º, sala 1105. (60723) CV 1300

IPANEMA — Vende-se na rua Redentor, ótimo bungalow com 3 quartos, 2 salas, quarto empregada, garage, etc. — Escrever por favor para 16450, neste jornal. (Y 16450) CV 1300

IPANEMA — Compramos até 150 contos, predio residencial, com garage e entrada para automovel. Av. Copacabana, 267. WIDOK DO BRASIL. (Y 18376) CV 1300

IPANEMA — Vendo em rua paralela á praia, ótima residência, lado sobra, em terreno de 10 x 21, tendo: 4 qts., banheiro em cor, varanda, 3 s., hall, 1 quarto, copa, cozinha, garage, banh. e quarto de empregados. Preço 200 contos. Tratar Av. Rio Branco, 91, 5º, S. 1 — J. Quintanilha. (Y 18391) CV 1300

Laranjeiras

TERRENO plano com 16,40 x 36 vendo á rua Cosme Velho n. 285, tratar á rua Buenos Aires n. 161-A, sob, tel: 43-2208. (Y 18384) CV 1400

Leblon

LAGOA — Vende-se terreno de 14ms.x25, com 368 m. q. plano em zona de 3 andares, a 16 metros da rua Jardim Botanico. Preço: 90:000$000 — Trata-se á rua do Ouvidor, 87, loja. CV 1500

LEBLON — Vendem-se dois lotes, sendo um de 30x39; e outro de 13,30x18 — Tratar só pessoalmente com Rezende á rua Barão da Torre, 199, apt.º 301. (Y 18288) CV 1500

LEBLON — Vendo á 10,00 da praia ótima residencia em construção por 165 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1105.

LEBLON — Vendo por 150 contos, ótima esquina com 16x34 no melhor local da Avenida Visconde Albuquerque. Negocio de ocasião. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (60721) CV 1500

Leme

APARTAMENTO NO LEME. Vende-se um de ocasião, frente para o mar, em 5º andar de magnifico edificio. Está ocupado, entrega-se livre pelo preço de 200 contos. Elevador privativo, hall, 2 salas, cinco quartos, dois banheiros coloridos, copa, etc. Ainda quarto de empregada e garage. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco n. 173, 6º andar. (Y 18323) CV 1600

LEME — Predio perto da praia. Vende-se. J. Teixeira. Ouvidor, 90, terreo. (Y 16449) CV 1600

Mangue

PREDIO — Rua Pedro Rodrigues 9, para negocio pertencente ao espolio de João José Matos o leiloeiro Giannini devidamente autorizado pelos herdeiros levará a leilão terça-feira, 23, ás 16 horas em frente ao mesmo. (Y 16597) CV 1800

Santa Tereza

SANTA TEREZA — Compro um predio em Santa Tereza, que esteja localizado em centro de terreno nas proximidades da rua dr. Julio Ottoni ou Largo do França, ou permuto por ótimo predio no Flamengo, tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 16403) C.V. 2100

RENDA liquida 35 contos anuais. Vendo um grupo de predios novos com 9 moradias, junto do centro. Tratar diretamente, hoje mesmo, no local, Tel. 22-3879. (Y 8782) CV 2100

SANTA TERESA — Vendemos por 120 contos, um terreno de 42x85 e um predio de magnifica construção por 130 contos. Av. Copacabana n. 267, Widok do Brasil. (Y 18378) CV 2100

SANTA TERESA — Compra-se casa independente, mesmo precisando conserto e com bonita vista. Ofertas para 18358 n/ jornal. (Y 18358) CV 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO. Vendemos esplendido lote de terreno á rua Fonseca Teles, de 18x55. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 8735) CV 2200

VENDE-SE urgente, trezentos contos, laboratorio acabado construir, grande terreno. Telefone 26-3209, com sr. Eugenio. (Y 16389) CV 2200

São Cristovão — Vendo ótima área com 25.000 m2, prestando-se para loteamento ou grande fábrica. Preço réis 90$000 o metro quadrado. Mais detalhes em meu escritório, Av. Rio Branco, 91, 5º, S. 1. J. Quintanilha. (Y 18392) CV 2200

São Francisco Xavier

VENDE-SE o bom predio á rua Guimarães n. 355, São Francisco Xavier, Dr. Garnier, em leilão pelo Palladio, dia 30 de dezembro de 1941, á 16 ½ horas, em frente ao predio. (Y 16377) CV 2600

S. FRANCISCO XAVIER. Vendo 25,20 x 86,60 (mais de 2300 m2), produzindo renda de 23:200$ anuais e que pode ser elevada acima de 140:000$, fazendo-se mais construções. Local magnifico, proximo de todas as conduções. Preço 450:000$. Tratar com o dr. Roquette, das 16 ás 18 horas, á rua do Carmo n. 5, 3º, andar, diariamente. (Y 16413) CV 2300

Tijuca

VENDE-SE lote de 10x75 s. com frente para a Estrada da Barra da Tijuca (asfaltada), perto da praça Otavio Guinle. Tel. 25-5701. (Y 14950) CV 2500

TIJUCA — Vendo na Ozina um predio novo de 2 pavimentos, em centro de terreno de 18,60 x 20 com 2 salas, copa, cozinha, varanda, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e garage, preço 140 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 16408) C.V. 2500

TIJUCA — Vendo a rua Jatai um ótimo lote de terreno completamente plano com 18 x 23 preço 65 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, pelo sistema da Tabela Price, tratar á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 16402) C.V. 2500

TIJUCA — Vendo um ótimo lote de terreno completamente plano com 480m2. preço 48 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, pelo sistema Tabela Price, tratar á rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 16402) C.V. 2500

AV. TIJUCA — Vendem-se 2 lotes contiguos com 734m2, na esquina da rua Itapua, posição incomparavel, entre luxuosas residências. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — 37:000$ — Ocasião! Vende-se á rua Henrique Fleiuss, próximo do prédio 142, terreno de 12 x 36. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, junto e antes do prédio 157, terreno de 12,65 x 90, dando frente para outra rua em vias de ser aberta, descortinando soberbo panorama; facilita-se o pagamento. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. CV 2500

VENDEMOS — RUA AGUIAR, 100 contos, terreno de esquina de 18x22, com projeto para 3 pavimentos, com 9 apartamentos.
RUA HADDOCK LOBO — 205 contos predio de esquina com 2 lojas.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117-2º, salas 223/4/5. — Tel. 43-7600. (Y 8754) CV 2500

VENDE-SE ótima casa, em centro de terreno, medindo 18 metros de frente, por 36 de fundos, com duas moradias, á rua Antonio Basilio, 27. Trata-se com o Dr. Fróes, Tel. 23-2480. (Y 16489) CV 2500

TIJUCA — Vendo 170 contos luxuosa residência, estilo colonial mexicano, proximo á Saenz Pena, c/ 2 salas, 3 qts., ban. cor, dep. emp., copa, coz., arm. emb. pinturas a oleo e grafites. Financiada. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 18381) CV 2500

VENDEM-SE ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA", — fim da rua Marechal Trompowski. Tratar com o proprietário Sr. Eduardo Marques de Souza no local aos Domingos das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas, tel. 27-9699, ou diariamente na Casa Guimarães Ltda. á Rua do Ouvidor, n .50. (Y 16444) CV. 2500

TIJUCA — Vendemos lotes de vários tamanhos á Rua Jatahy, a partir de 48 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s/803. Tel. 42-8530. (Y 16530) CV 2500

TIJUCA — Vende-se luxuosa e confortavel residência á rua Dr. Sattamini, em terreno de 14 x30. O prédio é de estilo colonial mexicano e tem 5 quartos, salas de visitas, jantar, estar e almoço, copa, 2 banheiros, cozinha e mais dependencias, garage, jardim, quintal, quarto para empregadas, etc. — Preço: 300:000$000 — Trata-se com o proprietário, á rua da Quitanda 83-A - 3.º (Y 16516) CV 2500

Apartamento pequeno

Compra-se na Tijuca ou Laranjeiras até 65:000$000, em predio já construido. Negocio direto. Cartas para este jornal para Marilu'. (Y 14869) CV 2500

Urca

URCA — Vendo 2 otimos lotes juntos, com total de 20 ms. de frente, á beira mar, a 13:500$ o metro de frente. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco n. 108, sala 1105. (722) CV 2600

URCA — Vendo por 200 contos á rua Alm. Gomes Pereira, 2 otimos lotes juntos com 20x25. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, sala 1105. (722) CV 2600

URCA — Vendo 200 contos luxuosa residência moderna, á r. Alm. Gomes Pereira, c/ hall, 2 salas, 3 qts., coz., dispensa, ban., dep. emp., 3 ótimas varandas e garage. Inf. 25-6006 — Freitas Valle (Y 17538) CV 2600

URCA — Em rua transv. á av. Pasteur, vendo lindo palacete com todo requisito luxo e conforto, em terreno de 16 x 25, tendo 5 qts., banh. em cor, 3 s., escritório garage, apart. compl. de empregado, etc. Preço 360 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91-5º, S. 1 — J. Quintanilha. (Y 18390) CV 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos solido predio de um pavimento, carecendo de alguma reforma, á rua S. F. Xavier, construido em terreno de 5x29. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 8736) CV 2700

VILA ISABEL — Vende-se um predio com 2 quartos, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Preço 65 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos Tabela Price, com Raul Rebouças. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. (CV 2700)

VILA IZABEL — Vendo ótimo lote de terreno na rua Particular que tem entrada pelo n.º 200 da rua Jorge Rudge, com 9 x 26, junto e antes do predio n.º X, preço 18 contos, Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 16401) C.V. 2700

Subúrbios da Central

VENDEM-SE dois ótimos predios juntos para renda, á rua Maria Lopes, proximo á esquina da rua Mendes de Aguiar, perto de condução e da Estação de Cascadura. Construção solida, fartura dagua, 3 qs., 2 s., e 2 qs. 2 s. respectivamente, terrenos murados, etc. Tratar Dr. Amorim, Alfandega, 68, 1º, s. 4, das 12 ás 13,30 e das 15 ás 17 horas. (Y 18281) CV 2900

ENG. DENTRO — Vendemos dois solidos predios á rua da Abolição, proximo ao Largo, construidos em terreno de 16x50. Para moradia ou renda. Renda anual 6:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 8738) CV 2800

ROCHA — Vendo terreno entre prédios 271 e 307 da rua Guimarães (parte nova), pronto construir, com 12,60x19,10 mts. Magnifico local, saudavel, perto da cidade. Preço 35 contos, sem intermediários. Heitor, — 23-3017 ou 27-4835. (Y 8702) CV 2800

CAMPO GRANDE — Terreno c/7.200 mts2 próprio para industria, por 20 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s/803. Tel. 42-8530. (Y 16532) CV 2800

SANTA CRUZ — Vende-se á Estrada da Pedra (Curral Falso), terreno com .... 103.000m2, completamente plano, lugar seco, pitoresco, muito ventilado e ao lado de modernas oficinas de campo de familias de tratamento. Facilita-se o pagamento. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. CV 2800

ROCHA — Vendo á rua Gravatai, ótimos lotes de terrenos com 9x35, cada lote. Preço 20 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 16400) C.V. 2800

RIACHUELO. Vendemos solido e novo predio á rua Paz de Siqueira, construido em terreno de 10x42,50. Dois quartos, salas, garage com quarto para empregados, jardim, quintal, etc. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 8739) CV 2800

ENG. DENTRO — Vendemos solido e novo predio de um pavimento á rua Goiás, construido em terreno de 11x13. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 8737) CV 2800

VENDE-SE uma grande área, propria para loteamento, em Campo Grande, fazendo frente para a Estrada Rio São Paulo. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4.º andar. (Y 8823) CV 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vende-se lote 500 m. q. á estrada da Freguezia, frente para linha de bonde e rua Araguaia. Tratar pelo tel. 27-2703. (Y 18340) CV 3001

JACAREPAGUÁ - GRAJAÚ — Vende-se na Estrada dos 3 Rios, Araguay e Bananal, para os quais o tempo de percurso até o centro estará em breve reduzido á metade em virtude da ligação da 1ª com a estrada que sai do Grajaú, já em via de conclusão, magnificas chácaras de 2.000m2 a 15.000 m2, planas e próximas dos bondes e ônibus. Facilita-se o pagamento. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

JACAREPAGUÁ — Vende-se á Av. Geremario Dantas, esquina da rua Campos Sales, magnifico terreno com 70 metros de testada — 2.775m2; á vista ou a prazo. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. CV 3001

JACAREPAGUA — Vendo ótima área situada na Estrada do Rio Grande, com 200.000 m2 por 200 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 108, 11º, sala 1105. (60718) CV 3001

LARGO DO JACARÉ — Vendemos quatro predios acabados de construir, em terreno de 30,50x11,00, Renda anual 17:800$000. Tratar á rua do Rosario, 104-4º, tel. 23-4383, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 8742) CV 3001

Meiér

A RUA MAGALHAES COUTO, junto ao predio n. 25, vendo predio á construir, em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, plantas a escolha dos pretendentes, desde o preço de 41 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Também posso facilitar o pagamento, sendo 18 contos a vista e o restante em prestações mensaes relativas ao aluguel. Ver e tratar no local amanhã das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas na Avenida Rio Branco 134, 4.º andar, sala 403. (Y 18276) CV. 3100

EM rua plana, calçada, perto do jardim do Meyer vendo predio á construir, com todos os requisitos modernos, em terreno amplo, plantas a escolha dos pretendentes, desde o preço de 38 contos, inclusive o terreno e tudo posto em nome do comprador, sem mais despesas. Também posso facilitar o pagamento, sendo 16 contos a vista e o restante em prestações mensaes de 276$700. Tratar na Avenida Rio Branco n. 134, 4.º andar, sala 403, das 10 as 12 e das 15 as 17 horas. (Y 18277) CV. 3100

MEYER — Vendo um ótimo lote de terreno, á rua Ana Barbosa, junto e depois do predio n.º 13, com 11 x 34,50, preço 30 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 16399) C.V. 3100

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE — Irienópolis, — Bonsucesso. Confortavel casa em centro de terreno (10x18,26), de dois pavimentos; com 2 salas, 3 amplos quartos, hall, banheiro completo de côr, cozinha, copa, quarto e banheiro para empregados e mais dependencias. Tratar á rua Sete de Setembro, 88-1º andar, sala alto, depois das 18 horas. (Y 16525) CV 3200

PENHA — Vendo á rua Leopoldina Rêgo uma casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e banheiro c/W.C., fóra da casa. Quintal cimentado e todo arborizado, 3 quartos nos fundos. Preço: 50:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças.

PENHA — Vendo á Av. Luzitania, 2 predios novos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 7 x 40 e 2 lotes de terreno de 7 x 40 c/1 á Rua Setubal e 2 de 7 x 40 na Rua Lisbôa. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and., com Raul Rebouças. (Y 16410) C.V. 3200

RAMOS. Compra-se casa de 2 salas, 2 ou 3 quartos, em Ramos. Pagamento á vista. Negocio sem intermediario. Inf. telefone: 26-6723. (Y 16352) CV 3200

Niterói

ICARAI — Vende-se ótima esquina (16x20) proximo da praia, lado da sombra, entre casas novas e em rua nova. Trata-se: Ouvidor n. 183, sala 404, com o engenheiro Paiva, das 3 ás 4 da tarde. Tel. 43-5338. (Y 17525) CV 3300

ICARAI — Vende-se o prédio, de construção moderna, situado na rua Dr. Tavares de Macedo, 244, próximo á praia. Vêr e tratar no mesmo todos os dias, exceto ás sextas e sábados. (Y 14491) CV 3300

VENDE-SE na praia de Icaraí, terreno medindo 20x15. Negocio direto. Tratar pelo tel. 27-3330. (Y 16361) CV 3300

Veraneio — A beira mar. Professora francesa deseja familia distinta que possa hospedar mocinha distinta durante as férias, contra pagamento de pensão em troca de aulas de francês, inglês. — Tel. 32-5341. (Y 16356) CV 3300

ICARAÍ — Vende-se nesta praia lindo lote de esquina. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco, 110, 7.º das 14 ás 16 horas. (Y 18310) CV 3300

NITERÓI — Vendo á rua 15 de Novembro dois ótimos prédios, sendo um com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, e um pequeno nos fundos alugados por 500$000, vendo por 40 contos, tratar á rua Gonçalves Dias 67. 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 16397) C.V. 3300

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se lindo apartamento, construção em acabamento até 30 do corrente; grande living-room, 3 quartos, varanda envidraçada, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de empregado e W. C. Ver á Avenida João Pessôa, 106, 6.º andar no lado da praça. Tratar á rua do Rosario n.º 113-A, 3.º andar, sala n.º 34. (Y 14948) CV3500

PETRÓPOLIS — Vende-se á Av. D. Pedro, linda residencia de 1 pavimento, construida ha 2 anos, tendo 3 quartos, 2 salas, dependencias de creados e garage. Centro de terreno. Preço 135 contos. Inf. no Rio com Haroldo Joppert & Cia. Ltda., á rua Buenos Aires, 100, 6.º ou em Petrópolis, aos sabados e domingos, á rua Paulo Barbosa, 195.

PETRÓPOLIS — Vende-se em ótima rua do Valparaizo, esplêndida residencia ainda não habitada, construida em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, 2 quartos e banheiro de criados, grande garage e varanda. Preço 200 contos, Inf. no Rio com HAROLDO JOPPERT & CIA. LTDA., á rua Buenos Aires, 100, 6.º ou em Petrópolis, aos sabados e Domingos, á rua Paulo Barbosa, 195.

PETRÓPOLIS — Vendem-se 2 magnificos terrenos, um por 130 contos á Av. Piabanha, medindo 26x100, outro por 60 contos á rua Coronel Veiga, medindo 22x90. Inf. no Rio com HAROLDO JOPPERT & CIA., á rua Buenos Aires, 100, 6.º ou em Petrópolis (aos sabados e domingos) á rua Paulo Barbosa, 195.

PETRÓPOLIS — Vende-se no melhor trecho da rua Benjamim Constant confortavel e sólida residência de 2 pavimentos, em centro de terreno de 15x60, tendo 5 dormitórios, 3 salas, 2 banheiros e demais dependencias. Preço 235 contos. Inf. no Rio com HAROLDO JOPPERT & CIA. LTDA., á rua Buenos Aires, 100, 6.º, ou em Petrópolis, aos sabados e domingos, á rua Paulo Barbosa, 195.

PETRÓPOLIS — Vende-se na Av. Visconde do Rio Branco, rica e aristocrática residencia em estilo Colonial, construção de 1.ª ordem, em centro de grande terreno, dispondo do máximo conforto para familia de alto tratamento. Tem 4 quartos, 4 salas, banheiro em côr, biblioteca, escritório, e todas as demais dependencias. Lindo bosque com farta nascente dagua. Preço 350 contos com facilidade de pagamento. Inf. no Rio com HAROLDO JOPPERT & CIA., á rua Buenos Aires, 100, 6.º ou em Petrópolis, aos sabados e domingos, á rua Paulo Barbosa, 195.

PETRÓPOLIS — Vende-se no melhor local do Retiro, admiravel terreno de 30x100, plano e entre lindas residencias. Preço 65 contos, Inf. no Rio com HAROLDO JOPPERT & CIA. LTDA., á rua Buenos Aires, 100, 6.º ou em Petrópolis, aos sabados e domingos, á rua Paulo Barbosa, 195.

PETRÓPOLIS — Vende-se na Estrada de Carangola (atualmente sendo calçada) pitoresca e confortavel casa de campo, ainda não habitada, tendo 3 quartos, living, banheiro completo, cozinha, etc., construida em terreno de 66x120, todo plantado de flores e arvores frutiferas. Preço 140 contos. Inf. no Rio com HAROLDO JOPPERT & CIA. LTDA., á rua Buenos Aires, 100, 6.º ou em Petrópolis, aos sabados e domingos, á rua Paulo Barbosa, 195. (CV3500

APARTAMENTOS — PETRÓPOLIS. Vendem-se os ultimos já prontos para este verão — grande conforto. Rua João Pessoa, 106 — J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Av. Almirante Barroso, 97, 4º andar. Fones: 42-5225 e 42-8200. (Y 16549) CV 3500

PREDIO — Vende-se estilo colonial, 4 quartos, banheiro luxuoso, dependencias para empregados, garage, jardim terreno 11x90, construção nova e irrepreensivel á rua Olavo Bilac, Ponte Fone preço 220 contos. Tratar com Godinho, á rua Almirante Tamandaré, 45, ap. 102. (Y 14009) CV 3500

PETROPOLIS — Casa nova, 85 contos com 2 qs., 1 s. com lareira, banho completo, cozinha, quarto de empregado, lugar para guardar auto, grande varanda, agua nascente, trata-se á rua Professor Estrella n. 377 no Rio, telefone 43-5338 das 3 ás 4. Ouvidor, 183, s. 404. (Y 16518) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos em Carangola confortavel sitio c/2 alqueires, nascente própria, plantações, etc. — Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s/803. Tel. 42-8530. (Y 16528) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos em Carangola, terreno de 56 x 532 com plantações, nascente própria. — Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s/803. Tel. 42-8530. (Y 16529) CV 3500

TERRENO. Vende-se area de 60x80, com 5 lotes, na esquina da Estrada Independencias com Taquara e a 75 metros e do mesmo lado do predio 466, onibus á porta, preço 50 contos, facilita-se parte do pagamento. Tratar com Godinho. Tel. 25-2274. (Y 14010) CV 3500

VENDEMOS — Av. 15 DE NOVEMBRO — 1.500 contos terreno com 2 frentes, 3881 m.2 no melhor ponto de Petropolis.
RUA EUCLIDES DA CUNHA — 70 contos grande terreno de 22x900.
RUA SALDANHA MARINHO — 70 contos terreno de 21x350.
RUA CORONEL VEIGA — 100 contos excepcional terreno de 22x50.
RUA ITAI — 90 contos, 3 casas de construção boa, tendo cada uma, 4 comodos, e 1 das casas tem 2 lojas.
RUA CRISTOVAO COLOMBO — 55 contos, predio com 6 comodos, terreno de 18,4x250.
RUA SALDANHA MARINHO — 120 contos, predio novo com 7 comodos e garage. Terreno de 22x50.
RUA ALTO DO RETIRO — 160 contos boa chacara com agua nascente, casa nova de 2 salas, 2 quartos e dependencias. Terreno de 147x90.
ITAIPAIVA — 65 contos, ótima casa em terreno de 25x50 arborizado, distante 150 metros da estação.
ITAIPAIVA — 90 contos. Chacara de 7 alqueires distante 15 minutos da estação.
COMPRAMOS — SITIO — com 20 alqueires. Urgente.
COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º. Salas 223/4/5. — Tel. 43-7600. (Y 8758) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendo á rua Ingelheim, um ótimo lote de terreno com 36 x 51, com tres penas dagua, descortinando uma linda vista. Preço 90 contos, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 16398) C.V. 3500

PETRÓPOLIS — Vendo ótima casa bem próximo do centro em terreno de 16x50, com 3 quartos, 2 salas, ótimo e amplo alpendre, garage com 2 quartos no sobrado e ótimo quintal, toda mobilada com moveis modernos de Sucupira, preço .... 300:000$, podendo facilitar uma parte, tratar á rua Gonçalves Dias 67-2º andar com Raul Rebouças. (Y 16411) CV. 3500

Teresópolis

VENDE-SE ótimo terreno 87,5 x 40,4 frente da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Higino da Silveira, 131. Tel. 108. (Y 14892) CV 3600

ATENÇÃO. Vendemos as melhores chacaras e sitios. Meio da Serra de Teresopolis. Parada da Barreira. Aguas nascentes, piscinas naturais, etc. Sitios e chacaras desde 8:000$, com facilidade de pagamento. 10.000 tijolos para construção imediata. Estrada de Ferro e Rodagem á porta. Propriedade da Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. (Y 8741) CV 3600

VENDEMOS — Perto do Golf Club, terreno para chacara de 55x300. Situação magnifica. Preço: 70 contos. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117-2º, salas 223/4/5. — Tel. 43-7600. (Y 8755) CV 3600

TERESÓPOLIS — Vendemos casa no centro em terreno de 30.000 mts2 por 160 contos. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, s/803. Tel. 42-8530. (Y 16535) CV 3600

Fazendas e sitios

SITIO

Vendo bom sitio em Itaipava com 60 mil met. quad., por 60 contos, tambem um bom terreno na rua Ingelhein 17 x 110 por 16 contos, trata-se á rua General Osorio 43. (Y 14898) CV 3700

SITIO

Vende-se um otimo, na Cidade de Piraí, com 4 alqueires e 42 quartas de otimas terras, com força eletrica da Light, um dos melhores climas do E. do Rio, dando renda de onze contos e tanto anual, entre laranjas, bananas, alugueis de casas e pasto. Informações detalhadas com o sr. José Alexandre de Lima na rua João Rego, 89, casa 14 — em Olaria — Distrito Federal. (Y 16227) CV 3700

SITIO em Jacarepaguá. Vende-se um na Estrada Rio Grande, 737x700, tendo casas, mata, nascentes encanadas, plantações, otima estrada, onibus á porta, no melhor clima de Jacarepaguá, bom para granja, pode-se tambem vender metade. Tratar com Rocha, tel. 43-3373. (Y 16312) CV 3700

NEGOCIO DE OCASIÃO. Vende-se um excelente sitio á Estrada do Colubandê, 878, em São Gonçalo, distante das Barcas de Niterói uns 25 minutos de auto, e com onibus de "Tribobó" á porta. 22.000 metros quadrados e 100 metros de frente, casa construida ha um ano apenas, com grande varanda ao redor de 3 metros de largura por 18 de comprimento, 8 quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, agua quente e fria, dependencias para criados e muitas instalações para criação avicola. E' um sitio muito pitoresco e tem grande pomar. Tratar diretamente com o proprietario no Rio, telefone 26-7560, sr. Correia. Preço 75:000$, com grande facilidade no pagamento. (Y 16366) CV 3700

FAZENDA — Em Rodeio, Estado do Rio distante 7 klms. da Estação Paulo de Frontin, com acesso pela estrada Rio-São Paulo. 700 mil metros quadrados entre pastos, matas, arvores frutiferas, hortas e lavouras. Casa nova, com agua corrente. Gado vacum, cavalar e muar. Maquinas agricolas. Preço: 250 contos.
COORDENADORA IMOBILIARIA — Av. Rio Branco, 117-2.º salas 223/4/5. Tel.: 43-7600. (Y 8752) CV 3700

FAZENDA em Passa-Tres (Estado do Rio). Localizada no quilometro 100 a 150 da Estrada Rio-São Paulo (altitude 550 metros). Tem ao todo 150 alqueires geometricos; dos quais 8 alqueires margeando a mencionada Estrada. — Lavoura variada, criação de gado, etc. Só a produção de leite rende garantido 5:000$ mensais. Preço 450:000$. Demais detalhes Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar. (Y 18321) CV 3700

VASSOURAS — Vende-se grande terreno por 25:000$000 no centro da cidade, medindo 41x55, plano, com duas frentes. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6º. (Y 18319) CV 3700

VENDE-SE um sitio, onde juntou-se o util ao agradavel, renda anual, superior a dez contos, em frutas de diversas qualidades em abundancia, flores em profusão, clima ótimo, agua nascente em quantidade, pertinho de uma cidade, servida de trem e onibus, podendo ainda ser explorado com largueza: Sericicultura, Apicultura, Suinocultura e Avicultura. Cerca de duzentos mil metros quadrados, com uma casa regular, duas de telhas para colonos e mais duas de sapê. Preço Sessenta e cinco contos. Vale o dobro. Tratar com o proprietario: Joaquim Santos — Piraí — Estado do Rio. (Y 14655) CV 3700

VENDE-SE a melhor granja de Paulo de Frontin, com todos requisitos necessarios, preço de ocasião, Buenos Aires, 104, 2.º andar, s. 28. Ferreira. (Y 18280) CV 3700

FAZENDINHA — Vende-se ótimo sitio perto do rio, boa renda completamente montada, Buenos Aires, 104, 2.º andar s/ 28. Ferreira. Facilita-se. (Y 18279) CV 3700

SITIOS — Vendemos sitios e fazendas em: Petropolis, Terezópolis, Friburgo, Vassouras, Juiz de Fóra, Rezende e Paraíba do Sul. Imobiliária Amapá: Ed. Carioca sala 803. Tel: 42-8530. (Y 16536) CV. 3700

SITIO EM ITAIPAVA

Vende-se otimo sitio junto á Estação de Itaipava e da Estrada União Industria, com 3 ½ alqueires de 48.400 m2, com belissima casa residencial, toda mobilada, com grande varanda, sala de jantar com fogão de inverno, sala de estar, 4 grandes quartos, armarios embutidos, banheiro completo, copa e cozinha, todas de azulejo branco, grande piscina toda de azulejo branco, garage para dois carros. Diversas minas de agua nascente já captadas, estabulo, cocheira, com todos os requisitos modernos, 4 vacas e 1 touro de raça suiça, galinheiros, horta, etc. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 16482) CV 3700

SITIO — Vende-se por 15:000$, com 15 alqueires, com cachoeira, com matas a 3 quilometros da estrada de automovel, lado da serra, estação de Conselheiro Alvim, E. F. Leopoldina, 300 metros de altitude, 3 horas do Rio. Tratar á rua Senhor dos Passos n. 108. Tel. 43-3368. (Y 8836) CV 3700

COMPRO FAZENDA

já organisada, e produzindo renda, em lugar alto e salubre, até 300 contos — Giró, Rua do Bispo, 120, Rio. (Y 14238) C. V. 3700

FAZENDA

Vende-se esplendida propriedade de 300.000 metros quadrados, toda cercada de arame farpado em moirões de cimento armado, com 30.000 bananeiras, 3.000 limoeiros e diversas especies de arvores frutiferas. Criação de galinhas de raça Rhode Island, Leghorn e outras, patos, porcos, etc. Confortavel casa de moradia, armazem, deposito, galinheiros em tela e postes de ferro, cocheiras, etc. Maquinismos completos para lavoura mecanica. Situação ótima a 50 minutos do Rio pela Estrada Rio-Petropolis ou E. F. Leopoldina.
Plantas, preço e outros detalhes na ADMINISTRAÇÃO IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA, Rua Sete de Setembro 65-6º and. — Sala 61. (Y 16855) C. V. 3700

VENDE-SE

Otimo sitio com 33 hectares, devidamente medidos e demarcados, sendo parte em pastos e parte em matas (capoeirinha) sito á margem da Rio-São Paulo, quilometro 115, servido pela recem-construida estrada Getulio Vargas, pela qual dista da futura siderurgica Volta Redonda apenas 20 minutos. Tratar á rua Antonio Rocha n. 23 em Barra Mansa, Estado do Rio. (Y 16333) CV 3700

BAIRRO "BRAS-LUS"

Terrenos. Vendemos nas novas ruas, gás e luz, servido por onibus e bondes "Lins de Vasconcelos". Informações e planta do bairro "Bras-Lus", no local com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, tel. 29-2342 e 28-0531.
O bairro "Bras-Lus" está situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabussu'. (Y 16581) CV 2700

PEQUENA FAZENDA

Vende-se com mais de 63 alqueires geometricos, a 14 quilometros de Piraí pela Estrada de Thomazes, clima saluberrimo, altitude 400 metros, boas terras e aguadas, gado, pastos cercados, 20 alqueires de mato, usina hidro-eletrica, casa de morada e para colonos, estabulo e deposito de construção nova, pomar, etc., 3 onibus diarios para Piraí, da praça Mauá. Trata-se no local ou pelo tel. 23-0202, sem intermediarios. (Y 8800) CV 3700

SITIO EM PAULO DE FRONTIN

Distante 3 ½ klms. da estação, boa casa mobilada, 2 nascentes, prestando-se para aviario, cultura, etc., otimo clima, 2 ½ alqueires. Vende-se ou aluga-se. Tratar na av. Mem de Sá, 301 — 1º. (Y 14930) CV 3700

FAZENDA x CASA

Vende-se otima fazenda, em Itaocara com 90 alqueires, otima casa com 6 quartos, 2 salas, varanda, luz eletrica, agua encanada, banheiro, etc., servida de onibus diariamente, oito casas para colonos, clima saluberrimo. Banhada pelo Rio Negro, e tres cachoeiras. Ou troca-se por casa no Rio, de igual valor. — Preço 150:000$000. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua São Bento n. 10 — Rio. (Y 16469) CV 3700

SITIOS

Vendem-se diversos sitios, clima otimo, em diversos locais e preços vantajosos. Facilitamos o pagamento. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 16472) CV 3700

CAMPO GRANDE

Grande sitio, 7.500 laranjeiras e outras frutas. Casa moderna. Eletricidade. Otimos galinheiros modernos. Aluguel mensal só 800$ por mês, mas, exige-se solida garantia. Informações 48-2791. (Y 8795) CV 3700

A 800 rs. o m2 — Vende-se, a 14 km. do Campinho, Jacarepaguá, 217x400, sobre a Estr. Guaratiba. Todo plano, com moradia. Ocasião. 25-6965. Dr. Medella. (Y 16524) CV 3700

Palacete de esquina Mariz e Barros

Affonso Nunes venderá em 3.º e ultimo leilão o palacete, proprio para embaixada, casa de saude ou construção de edificio, rua Ibituruna, 126, leilão 3.ª feira 23, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo. (Y 16367) 91

APARTAMENTO

COPACABANA

Vendo, Posto 4, acabamento aprimorado, com moveis adaptados, 4 qrts. e 3 salas, 3 varandas, etc. Gal. Camara n. 64 — 7.º — José Barroso. (Y 8712) 91

PRAIA DO FLAMENGO

Ocasião excepcional

Vende-se por motivo de viagem grande apartamento, ocupando todo o andar, em predio de esquina já em construção, acabamento de luxo, com 2 salas, cinco quartos, 2 banheiros de côr, sala de almoço, etc. Tratar diretamente com o proprietario sr. Eugenio, tel. 26-3209. (Y 16388) 91

I. DO GOVERNADOR

ZUMBY — Vende-se magnifico terreno de esquina, de 38 x 67 mts., no melhor local do Zumby, excepcional para loteamento. Aceitam-se ofertas. Facilita-se o pagamento, podendo-se vender somente parte. Diretamente com o proprietario á rua da Assembléia, 98, 7º, sala 71. Tel. 42-2036. (Y 16394) 91

Terreno — Andaraí

Vende-se otimo terreno de 16,80 x 21 junto á praça General Rondon. Preço 18:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento n. 10 — Rio. (Y 16463) 91

CASA — FRIBURGO

Vende-se otima casa mobilada á rua General Argolo em centro de terreno de 40 x 50, todo plantado de arvores frutiferas, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, luz eletrica, agua encanada, por 70:000$000, sendo á vista 35:000$000, e o restante em prestações mensais de 500$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento n. 10 — Rio. (Y 16481) 91

CASA ENGENHO NOVO

Vende-se otima casa, em centro de terreno de 11 x 50, todo arborizado, com 4 quartos, 3 salas, varanda e demais dependencias perto da estação, preço 65:000$000, sendo 32:500$000 á vista e o restante em prestações mensais de 1:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento n. 10. (Y 16479) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (Y 16460) 91

ESPOLIO — Predio em leilão no Mangue

Rua Pedro Rodrigues n. 9, prox. á rua Gal. Pedra, será vendido em leilão TERÇA-FEIRA, 23, ás 16 hs., em frente ao mesmo, pelo leiloeiro GIANNINI. Informações pelo tel. 22-7331. (Y 16599) 91

Terrenos — Teresópolis

Vendem-se quatro terrenos em otimos locais, no alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaux, para construções imediatas. Rua 7 de Setembro, 66-68, 1º andar — 23-4841 — Dr. Pedro. (Y 8770) 91

TERRENOS Zona industrial

A 10 minutos do centro e do Cais do Porto, vendo para oficinas ou pequenas industrias, de 500 a 6.000ms.2, com agua, luz, esgotos, gás e força. Tratar á rua 7 de Setembro, 66-68, 1º andar — Dr. Pedro. (Y8770) 91

Quintino Bocaiuva

Chacara com frente para tres ruas, prestando-se para loteamento ou grande avenida, 39 x 125. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 66-68, 1º andar, das 8 ás 10 e das 17 ás 19 horas — Dr. Pedro. (Y 8770) 91

APARTAMENTO

Compra-se em Copacabana pronto para ser habitado, com 3 quartos, 1 ou 2 salas e dependencias. Negocio direto e rapido com comprador. Tel. 47-3973. (Y 8747) 91

Terreno — 160.000ms.2

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto á Vila Jardim da Penha, servido de trens, bondes e onibus, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Sete de Setembro, 66-68, 1º andar — das 8 ás 10 e das 17 ás 19 horas — Dr. Pedro. (Y 8770) 91

TERRENO

Colegio, casa de saude ou apartamento. — Rua Barão de Petropolis, 80.000ms.2. — Rua 7 de Setembro ns. 66-68, 1º andar. (Y 8770) 91

TERESÓPOLIS

Troca-se terreno no Rio por casa em Teresópolis, voltando-se a diferença em dinheiro. Rua 7 de Setembro, 66-68, 1º andar — Tavares. (Y 8770) 91

RIO COMPRIDO — Vendo por 600 contos á rua do Bispo conjunto de 10 residências dando boa renda e com grande terreno de 27 x 200 inteiramente plano onde se pode construir 3 vezes mais. Renda atual bruta 70 contos. NELSON PESSOA Av. Rio Branco, 137 6.º and., s/615 — (EDF. GUINLE).

SANTA TERESA — Vendo por 350 contos magnifico e luxuoso palacete á rua Joaquim Murtinho em terreno de 18 x 60, com panorama maravilhoso. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6.º and. s/615 — (EDF. GUINLE).

GAVEA — Vendo por 80 contos terreno de 12 x 34 em rua nova transversal á Marquês de São Vicente. NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/615 — (EDF. GUINLE).

COPACABANA — Vendo por 350 contos, em nome do comprador, ampla e luxuosa residência no Posto 5, em terreno de 12 x 30. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/ 615. (ED. GUINLE).

TIJUCA — Vendo por 170 contos no melhor trecho da rua Haddock Lobo terreno de 13 x 28 entre prédios e pronto para edificar. — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/ 615 — (EDF. GUINLE).

TIJUCA — Vendo por 45 contos terreno de 13,50 x 23 á rua Medeiros Passaro. Outro de 13 x 23 á rua da Cascata. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/615 — (EDF. GUINLE).

LAGOA — Vendo por 90 contos esplêndido terreno de 12 x 29, plano e pronto para construir, a 2 passos da rua Fonte da Saudade — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/ 615 — (EDF. GUINLE).

GRAJAÚ — Vendo por 100 contos linda residência construida há 1 ano á rua Rosa e Silva, tendo 2 pavs., 4 quartos, 2 salas, garage e dependências. Terreno de 10 x 40. — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137, s/615 — (EDF. GUINLE)

GRAJAÚ — Vendo por 125 contos, na melhor rua, prédio novo com 2 apartamentos independentes, tendo cada um 2 quartos e 2 salas amplas, varanda grande, copa, garage e dependências. Planta e detalhes com NELSON PESSÔA. — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/615 — (EDF. GUINLE).

GRAJAÚ — Vendo por 200 contos novo e luxuoso palacete de primoroso acabamento, com amplas acomodações, em terreno de 12 x 50, lindamente ajardinado. Planta, fotos e mais detalhes com NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/ 615 — (EDF. GUINLE).

GRAJAÚ — Vendo por 60 contos á rua Araxá terreno com 570m2 com projeto aprovado para construção de 5 casas. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/615 — (EDF. GUINLE).

FLAMENGO — Vendo por 330 contos em rua transversal á Paisandú luxuosa e moderna residência de fino acabamento com 5 dormitórios, 3 salas, garage, 2 quartos de empregados, 2 amplas varandas, banheiro de luxo em cor, etc. Isento de transmissão e impostos por 17 anos e com facilidade de 100 contos. — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/ 615 — (EDF. GUINLE)

FLAMENGO — Vendo por 200 contos terreno de 16 x 29 em ótima rua transversal á rua Paisandú — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/ 615 — EDF. GUINLE).

CENTRO — Zona Comercial. Vendo por 55 contos esplêndida esquina de 24 x 23 á rua Moreira Pinto, pertinho da rua Cel. Pedro Alves — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/ 615 (EDF. GUINLE).

JARDIM ZOOLOGICO — Vendo linda e aprazivel residência nova edificada em centro de terreno de 12,50 x 34, com 3 amplos quartos, 1 sala, banheiro moderno, agradavel varanda, entrada de auto, jardim e grande quintal. Vêr a qualquer hora á rua Maria Antonia n. 179 (rua calçada e arborizada com água, luz, gás, esgoto, bondes e ônibus Lins e Vasconcelos a 100 mts.). Preço 75 contos com facilidade de 45 contos a prazo de 15 anos. — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/ 615. (EDF. GUINLE)

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo por 85 contos, sólido prédio de 2 pavs. com 4 quartos, 2 salas, sala de almoço, quarto e dependências de criados e demais dependências, precisando apenas de limpesa. É conjugado de um lado e fica a 2 passos da rua São Cristovão. — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/615. — (EDF. GUINLE).

LINS DE VASCONCELOS — Vendo urgente por 45 contos, com facilidade de pagamento o sólido prédio da rua Lins de Vasconcelos n. 311, com 2 quartos, 2 salas, e demais dependências. Pode-se fazer garage. Terreno de 8x30. — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/615 — (EDF. GUINLE).

LINS DE VASCONCELOS — Vendo por 25 contos terreno de 10 x 17,50 entre os prédios 211 e 199 da rua Maria Antonia — NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6º and., s/615 — (EDF. GUINLE). (Y 16383) 91

D. B. FRÉMENT

CORRETOR DE IMOVEIS

COMPRO A' VISTA

Por 6 mil contos — Edificio no Centro
Por mil contos — Palacete em V. Sonte
Por 500 contos — Palacete em Petropolis
Areas grandes para lotear.

VENDE-SE EDIFICIOS NOVOS

15.000:000$000
12.000:000$000
7.000:000$000
5.500:000$000
2.500:000$000
1.000:000$000
850:000$000
620:000$000
250:000$000

D. B. FRÉMENT
ED. REX
S. 1026
42-1960 — 28-6268
(Y 15873) 91

PRAIA ICARAÍ

Terreno frente praia, 12 x 33, vende-se. Trata-se Presidente Backer, 20 — Niteroi. (Y 16375) 91

Ao correr do martelo Palacete de esquina

Affonso Nunes venderá em 3.º e ultimo leilão sem reserva de preço o palacete em grande terreno de esquina, proprio para embaixada, casa de saude ou para construção de edificio, á rua Ibituruna, 126, leilão terça-feira, 23, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo. tel. 22-3111. (Y 16363) 91

CASAS NA PENHA

Vendemos tres novas com pequenas prestações e entrada. RUA SETE DE SETEMBRO, 66-68, 1º andar — Dr. Pedro. (Y 8770) 91

RECREIO BANDEIRANTES
3 lotes — 16:000$000

Pessoa que se retira, vende 3 lotes devidamente legalisado com alvará do juiz os lotes 23, 24 e 25, da Quadra, 43, perto do mar, tendo cada lote 15 x 40 ou sejam 45 metros de frente, por 50 de fundos, preço justo desses lotes é de 30 contos, vende-se devido á urgencia 16 contos todos os lotes no bar do local tem empregado que mostra os lotes e ver planta e tratar. Rua Ouvidor, 45, 1º s. 3 depois das 12 horas com corretor Coelho.

PREDIO — GAVEA
92:000$ — Renda 300$

Vende-se junto da rua Inglês de Souza, bom predio de um só pavimento, 2 amplos quartos, 2 salas, quarto de banho completo, garage, 2 quartos fóra, centro de jardim de 10 x 30 fóra tem 2 predios de quarto e sala, cosinha, W. C. com chuveiro, alugados ha 8 anos, com entrada independente por outra rua, rendem 300$ Preço de tudo 92 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, S. 3, com corretor Coelho, depois das 12 horas.

GRANDE TERRENO
Gloria

Vende-se no melhor local do largo da Gloria, esquina, com deslumbrante frente para Baía Guanabara, tendo por uma rua, 34 metros e pelo largo da Gloria, 15 metros mais ou menos, terreno esse que póde ser vendido junto ou dividido em duas partes, não se atende a telefone, nem intermediários. Tratar, com corretor Coelho, Rua Ouvidor 45, 1º S. 3, depois das 12 horas.

PREDIO NA GLORIA

Vende-se predio junto da Hermenegildo de Barros, em terreno e 10 x 30 de sobrado, carece alguns consertos ou se presta, para apartamento ou moradia nobre, renda como está 410$000, preço do terreno e material, 43 contos. Tratar, com corretor Coelho, rua Ouvidor 45, 1º, S. 3, depois das 12 horas.

TERRENO — PENHA
Praça do Carmo

Vende-se o belo terreno, da rua Antonio do Carmo, esquina da rua Maria do Carmo, junto ao predio 28, e junto da Praça do Carmo, com 14 metros de frente por 50 de fundos, preço de galinha morta 12 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º, S. 3, com corretor Coelho.

PREDIO — 35:000$000
Maria da Graça

Vende-se predio novo de 4 anos, 4 quartos, 2 salas, 2 cosinhas, 2 banheiros, serve para 2 casais, centro de terreno, 26 x 20 rende 400$ preço 35 contos ou pela melhor oferta. Tratar, rua Ouvidor 45, 1º, S. 3, depois das 12 horas com Coelho.

TERRENO — FABRICA

Tendo vendido 4 lotes, resta dois lotes, com um total 35 metros por uma rua e 24 por outra rua, na rua Conselheiro Mayrink esquina de rua. Preço de todo 60 contos e metade 32 contos; vêr planta e tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, S. 3. corretor Coelho, depois das 12 horas.

PREDIO — NOVO

Vende-se novo de 3 quartos, sala, e sala de banho completa, jardim e entrada para auto em terreno 12 x 26. Preço 43 contos, tem habite-se no sinal estrega logo. Situação, rua Borja Reis, Excluido Caixas, tem deposito de gaz e luz. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, S. 3, depois das 12 horas, corretor Coelho.

PREDIO — PIEDADE

Por 27 contos, vende-se o belo predio, da rua das Mangueiras de sobrado, centro de terreno 11 x 40 de sobrado, precisa obras do valor 5 contos, andar terreo devido salas, quartos, cosinha e W. C.; em cima 3 quartos e 2 salas. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º S. 3, com corretor Coelho, depois das 12 horas.
(60716) 91

CENTRO — APART.

Vendo, á Av. Henrique Valadares, apartamentos a partir de 33 a 85 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

COPACABANA — APART.

Vendo por 110 contos, posto 6, ótimo apart. com 3 quartos, sala, saleta e demais dependências, inclusive garage.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

FLAMENGO — APART.

Vendo confortaveis apartamentos em construção prestes a terminar, a partir de 65 á 185 contos
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

NITEROI — PREDIO

Vendo, próprio para colégio ou clube, sito á rua Miguel de Frias, preço 120 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GLORIA — PREDIO

Vendo por 155 contos, prédio antigo em terreno 26 x 25, á rua Candido Mendes.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

URCA — TERRENO

Vendo por 260 contos, na Av. Portugal, próximo ao n. 300, esplêndido lote de 20 x 25, facilitando parte do pagamento a longo prazo.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

URCA

Vendo por 48 contos na Av. S. Sebastião, terreno de 10 x 40, com fundo para o morro, no começo desta Avenida, entre 2 prédios construidos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GRAJAÚ — PREDIO

Vendo por 130 contos, á rua Marechal Joffre, ótimo prédio com 2 pavimentos. 1º pav.: 2 salas, copa, cozinha e quarto de empregado. 2º pav.: 3 quartos, banheiro completo. Entrada para automovel; construção de 1 ano, em terreno de 11 x 33.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

COPACABANA — TERRENO

Vendo por 85 contos, na rua Saint Roman, lote 22 x 35.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

TIJUCA — PREDIO

Vendo por 130 contos, prédio recentemente construido, com todo o luxo e requisito de conforto, constando de 5 quartos, sala, copa, banheiro de luxo em cor, com armários embutidos, abrigo para automovel, etc., á rua Henrique Fleiuss.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

BOTAFOGO — TERRENO

Vendo por 600 contos, na rua S. Clemente, ótimo terreno de 19 x 111, zona de 10 pavimentos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

BOTAFOGO — TERRENO

Vendo por 125 contos, ótimo terreno de 13,35 x 44, sito á rua Conde de Irajá.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

AV. TIJUCA — TERRENOS

Vendo por 60 contos ótimo lote de 12 x 45 e por 50 contos outro de 15 x 50. Lotes maiores a 6 contos o metro de frente.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — 8/14
91

APARTAMENTOS
POSTO 4

Construção iniciada — esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia; 2 salas, 3 quartos grandes, dependencias e garage. — J. GURGEL DANTAS — firma construtora. Avenida Almirante Barroso, 97, 4.º — Tels. 42-8200 e 42-5225. Vendedores autorizados: Mesquita & Reis. Ltda., Ed. Odeon — sala 614 — Fones 42-3155 e 42-3670.
(Y 16545) 91

APARTAMENTOS
PETRÓPOLIS

Vendem-se vários, muito confortaveis — em construção adiantada — com 3 quartos, 2 salas, varanda, garage. Linda paisagem, local muito aprazivel — clima saluberrimo, próximo ao Retiro. Ver á Avenida Barão do Rio Branco 1.411. J. GURGEL DANTAS firma construtora. Avenida Almirante Barroso, 97 - 4.º — Tels. 42-8200 e 42-5225.
(Y 16544) 91

APARTAMENTOS
LIDO

Em construção. Rua Belford Roxo n. 271, lado da sombra. — Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias. J. GURGEL DANTAS Firma construtora Avenida Almirante Barroso n. 97 — 4.º andar. Tels. 42-8200 e 42-5225 Vendedores autorizados: MESQUITA & REIS LTDA. Edificio Odeon — Sala 614 — 6.º andar — Fones 42-3155 — 42-3670
(Y 16546) 91

APARTAMENTOS
PETRÓPOLIS

Vendem-se os ultimos já prontos para este verão — grande conforto. Rua João Pessôa, 106 — J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Av. Almirante Barroso, 97, 4.º andar. — Fones: 42-5225 e 42-8200.
(Y 16547) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se com grande salão de 5x7, sala, 3 quartos, escritório, banheiro confortavel, garage e dependencias. Entrada de 20:000$000 e o restante, pago com o aluguel. Vêr á Avenida Atlantica 950. Chaves com o porteiro.
(Y 16548) 91

PREDIO — CENTRO

Vendo por 580 contos, grande predio, á trinta mts. da Av. Rio Branco, numa área de 330m2; otima situação. Informações na R. Mayrink Veiga, 4, 1º, s. 2 das 13 ás 16 horas. (Y 16507) 91

Copacabana — Terrenos

Vendo 12 ou 24 x 20, a 75 contos, facilito. E' grande predio, novo, terreno 15 x 30 (R. B. Ribº.) 420 contos. A. T. CANÉRA. Av. R. Branco 103, 3º, s. 8. (Y 18351) 91

S. Christovão terrenos

Vendo na zona industrial — c|2.200m2 a 85$, proximo Pça. da Bandeira, 900m2 200 contos; 600m2 90 contos. A. T. CANÉRA. Av. R. Branco 103, 3. s. 8. (Y 18350) 91

APARTAMENTOS
Edificio Climax

Laranjeiras, vendo 2 apartamentos no mesmo andar. Hall, sala, sala de almoço, 3 quartos, copa, cosinha, quarto de criada e garage. Este edificio terá depósito para malas, piscina, jardim, e lavanderia. Preço 160:000$000, cada, financiamento de 60 %, plantas á r. Sete de Setembro, 94, 4º, s. 2. ESTEVES.
(Y 08793) 91

RENDA

Urca, vendo predio com 6 apartamentos. 290:000$000, otima renda, Meier. Avenida com 9 predios, boa renda, réis 260:000$000. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, s. 2, ESTEVES. (Y 08792) 91

URCA

Vendo 2 predios, com as seguintes acomodações cada, 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, garage, tendo nos fundos apartamento para criadas. Preço 170:000$000, cada. R. Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2. ESTEVES.
(Y 08791) 91

TERRENO — LAGOA

Vende-se á rua Sacopan, 3 bons lotes com várias dimensões, discortinando lindo panorama. Preços 80 e 90 contos. Financia-se a construção a prazo de 15 anos, Tabela Price. Tratar com José Couto. R. Gonçalves Dias, 67, 2.
(Y 16554) 91

COPACABANA

Vende-se uma grande área com mais de 4000m2 frente — 20 fundos 207, no fim da rua nova aberta em Pompeu Loureiro, 70, pelo preço de 200 contos. Tratar com Dr. Mello pelo tel. 43-9064, Av. Almirante Barroso 97-2º andar. Cia. Garantia Edif. Sta. Isabel.
(Y 18296) 91

CASA MÉIER

Vende-se otima casa com 6 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, garage e mais dependencias em centro de terreno de 11 x 26. Preço 60:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua São Bento n. 10. (Y 16465) 91

APARTAMENTOS DESDE 36:000$000

Esplanada do Senado
Apartamento de entrada, quarto e banheiro, desde 36:000$000; sala, quarto e BWC, desde 52:000$; sala, 2 quartos, BWC, cozinha, quarto e WC p/criado, desde 85:000$000.

Avenida Rui Barbosa
Luxuosos apartamentos com linda vista; com dois, três, ou cinco quartos, três banheiros, garage, piscina, etc., desde ..... 95:000$000.

Rua Saint Romain, esquina de Gomes Carneiro
Apartamentos com linda vista para o Atlântico, de três, quatro e cinco quartos, garage, localização privilegiada de 180:000$ a 270:000$000.

Praia do Flamengo
Ótimos apartamentos com 3 salas, 3 quartos e demais dependências, garage, a partir de 150:000$. Sala, quarto, banheiro e WC Kitchen, desde ..... 65:000$000.

Rua Paisandú
Confortáveis apartamentos, com sala, 3 quartos, garage, etc., a partir de Réis 140:000$000.

Rua Barão de Icaraí
Belos apartamentos com 2 salas, 3 amplos quartos e dependências desde ... 146:000$000.

Rua Senador Vergueiro
Confortáveis apartamentos com saleta, sala, 3 quartos e demais dependências a partir de ..... 130:000$000.

Rua Humaitá
Apartamentos de gosto, com sala e dois quartos, e demais dependências; ótimo local para residência desde 82:000$000.

Avenida N.S. de Copacabana
Ótimos apartamentos já construidos com 2 salas, 3 quartos e dependências desde 130:000$000.

AVENIDA E CASTELO: Escritórios em grupos de 3 a 5 salas, desde 128:000$000. Lojas e sobre-lojas, já construidas e em construção.

CARVALHEIRA
Av. Rio Branco, 135/137 — Sala 816 — Edificio Guinle
— Fone — 43-8747 —

Hollanda Maia
Corretor de Imoveis

Vende:

COPACABANA — Vende-se no posto 4, residência de luxo, nova e de fino acabamento, em centro de terreno, com 3 salas, 4 quartos, banheiro de luxo em côr, garage, etc. Preço 350 contos.

IPANEMA — Terreno — Vende-se explêndido lote de 10 x40, a rua Prudente de Morais. Preço 130 contos.

IPANEMA — Vende-se próximo á Praça da Paz, ótimo prédio, em terreno pequeno, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, garage, dep. |criado, etc. Preço 135 contos.

JARDIM BOTANICO — Terrenos — Vendem-se ótimos lotes de 12x30 no Jardim Corcovado, desde 78 contos. Magnifica esquina, á rua Jardim Botanico, com mais de 460m2, por 100 contos.

JARDIM BOTANICO — Vende-se numa das melhores ruas paralelas ao Jardim Botanico, magnifico prédio c|2 pavimentos de 2 salas, escritório, copa e cozinha, varanda, terraço, 4 quartos, sendo 2 conjugados, amplo banheiro, entrada p|auto, etc. Preço 150 contos.

JARDIM BOTANICO — Vende-se luxuosa residência, acabada de construir, c|linda fachada de pedra, em centro de ótimo terreno, composta de: 3 salas amplas, espaçoso hall, 2 varandas, 4 grandes dormitórios, rico e espaçoso banheiro em cor azul, garage, etc. Preço 350 contos.

LEBLON — Terrenos — Vende-se 12x30, R. Dom Pedrito, 15x37,50. R. Dias Ferreira com 2 frentes, 20x30. Gal. Artigas, próximo a praia, 15 x25 Visconde de Albuquerque e vários outros. Preços e demais detalhes no escritório.

ZONA SUL — Renda — Num dos mais futurosos bairros da zona Sul, próximo a praia, edificio novo com 12 magnificos apartamentos, todos com garage. Renda estimada em 80 contos anuais. Preço 650 contos.

HOLLANDA MAIA
(Corretor de Imoveis)
Avenida Graça Aranha, 49 (loja)
(91)

TERRENO
Gavea

Rua Marquês de S. Vicente, 13 x 34, pronto para construir, 80:000$ — Rua Sete de Setembro 94, 4.º, s. 2.
(Y 08790) 91

6.000:000$000

Vende-se por motivo imperioso novo e grande, majestoso edificio zona sul c|167 apps. rendendo baixa renda de 3 anos 8 %. Possibilidade para 10 %, facilita-se 80 % que tenho certeza a conseguir.

1.200:000$000

Vende-se, edificio de escritórios, renda 120 contos D. B. FREMENT, E. D. REX, s. 1026. (Y 15875)

350:000$000

Palacete em Laranjeiras e em Botafogo por 200:000$000, Casa Petrópolis desde 100 contos até 1.500 contos. D. B. FRÉMENT, ED. REX, S. 1026. 42-1960 — 28-6268. (Y 15876) 91

AV. EP. PESSOA

25 x 40 — 380:000$000.
AV. L. DE P. MACHADO
12 x 38 — 120:000$000
15 x 28 LAGOA — 200:000$000

CENTRO

30 x 100 — Por 1.500 contos
D. B. FRÉMENT
ED. REX — S. 1026 — 42-1960 e 28-6268
(Y 15878) 91

TERRENO — Leblon

Vende-se, á rua Almirante Pereira Guimarães, com 13,m00 x 32,m80. Preço 135:000$000. Informações com o sr. Coelho, na firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTD. Av. Graça Aranha, 18, 4º andar. Fone 22-1885. (Y 18275) 91

TERRENO NO MÉIER
(Area de 3.852 m2)

Vende-se á rua Dias da Cruz otimo terreno todo plano com 2 frentes e com a area de 3.852 m2, proprio para construção de avenida de casas, ou apartamentos, preço 180:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento n. 10 — Rio. (Y 16480) 91

TERESOPOLIS

Vende-se um terreno 10 x 50 próximo a Varzea. Trata-se Av. Feliciano Sodré, n. 132-A. (Y 18372) 91

APARTAMENTOS

ESCRITORIOS
AVENIDA RIO BRANCO
Otimo emprego de capital, vendo andares corridos, adaptaveis a 10 salas e dependencias sanitárias, próximo á futura Avenida Presidente Vargas, construção com as melhores especificações, com AR CONDICIONADO e agua gelada em todos os andares; pagamento com pequenas entradas e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

CASTELO
Em Edificio construido, vendo grupo de 3 salas, 2 banheiros sendo 1 completo e ótima varanda.
Preço 150:000$000.
96:000$000 á vista e 54:000$000 em 18 anos pela Tabela Price.

PRAIA DO RUSSELL
Vendo residencia de 3 pavimentos em terreno de 278 m.2, podendo construir Edificio de apartamentos para renda.
Informações diretamente no escritorio.

FLAMENGO
SENADOR VERGUEIRO.
Construção adiantada, vendo ótimo apartamento com belissima vista, lado da sombra, no 12.º pavimento, com saleta, sala de jantar com 27 ½ metros quadrados, varanda envidraçada com 6 metros por 2, 3 quartos muito bons com varandas, rouparia, banheiro em côr, cozinha e dependencias para empregado.
Preço 180:000$000. — Facilita-se o pagamento.

FLAMENGO
Edificio em construção na Praia, vendo com as melhores especificações, magnificos apartamentos de luxo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro completo para empregado. Todas as peças de frente com linda vista para o mar. — FINANCIADO PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS.

INFORMAÇÕES COM: **AVILA RAPOSO**
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 9.º ANDAR — Sala 2 — Tel. 43-0490 (Ed. S. Francisco) (Y 16614) 91

APARTAMENTO
49 CONTOS

Rua Riachuelo — Fatima — Pagamento em 15 anos. — LUIS FELICIO — Ed. Jornal do Comercio, sala 411 — Tel. 23-4849
(Y 16455) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS
PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 301/5
— TELEFONE 43-2309 — (Y 16417) 91

LAGOA

Vendo, Aven. Epitacio Pessoa, nova e modernissima vivenda, colonial mexicana, com 4 grandes quartos, banheiro em cor, 3 salas e garage. Preço 270 contos **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

HADDOCK LOBO — RENDA

Vendo, na melhor transversal um sólido e moderno Edificio com 2 apartamentos, tendo cada um, 4 quartos, 2 salas, banheiro em cor, q. e dep. de emp. e garage. Preço 270 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

GAVEA

Vendo, rua Marquês de S. Vicente, ótima propriedade construida em terreno de esquina medindo 33 x 66, com 10 quartos, 5 salas, garage, etc. Própria para casa de saude, hotel ou colégio. Preço 720 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LEBLON

Vendo, rua João Lyra, junto a Ataulfo de Paiva, superior lote medindo 13 x 36. Preço 150. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

NITEROI — RENDA

Vendo, próximo a Icaraí, um conjunto de 4 casas novas, produzindo uma renda de 12 contos. Preço 80 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Junto á Lagoa, vendo suntuosa e aristocrática residência, estilo colonial mexicano, com 3 ótimos quartos, 2 salas, escritório, sala de almoço, q. e dep. e garage. Acabamento finissimo. Preço 240 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

PRAIA DO FLAMENGO

Vendo em Edificio novo, ótimo apartamento com 3 quartos, living, banheiro em cor, e dep. Preço 180 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

GAVEA — TERRENO

Na melhor transversal, vendo superior lote medindo 12 x 37. Preço 75 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca, n. 5 Sala 205.

COPACABANA — TERRENO

Próximo ao Cassino Copacabana, vendo excelente lote medindo 12 x 38, com 2 frente. Preço 380 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

FLAMENGO

Próximo ao Hotel dos Estrangeiros, vendo moderna e belissima residência em terreno de 16 x 40, com 4 grandes quartos, banheiro em cor, 3 salas, sala de almoço, garage e mais um aptº. com 2 qs. e banheiro de luxo. Preço 420 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

CONDE DE BONFIM - RENDA

Vendo, no inicio dessa rua, prédio com 2 pavtos. e uma residência em cada, construido em terreno de 8,50 x 70. Preço 190 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

EPITACIO PESSOA

Próximo á Ilha do Club Naval, vendo bela residência, estilo mexicano, com 4 qs., 2 salas, escritório, 2 banheiros e garage. Preço 170 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

GLORIA — TERRENO

Em situação privilegiada, com linda vista para a baía e para a cidade, vendo excepcional área de 1.800m2, própria para vila e Edif. de Aptos. Plantas e detalhes com **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

CENTRO — RENDA

Próximo a Salvador de Sá, vendo superior Edificio com 3 pavimentos e 1 apartamento por andar, tendo cada um, 4 quartos, independentes, 1 sala, banheiro completo, q. e dep. de empregado, copa, cozinha. Preço 210 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA — TERRENO

Em transversal próximo ao Lido, vendo extraordinário lote medindo 36,80 x 26,80. Preço 1.000 contos. Tambem vendo a metade do lote. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.
(Y 8805) 91

LEBLON — PREDIO AINDA NÃO HABITADO

Vendo á rua Campos de Carvalho, bem perto da praia, maravilhoso prédio residencial, estilo colonial, otimamente situado em esquina, construção esmerada, que se acha em estado de terminação para ser habitado em janeiro próximo, tendo em baixo: 2 espaçosas salas, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro de empregada, pequena área e garage. Em cima: 4 bons e arejados quartos, sacada, banheiro nobre completo. A casa é um verdadeiro encanto e pode ser vista hoje, domingo, das 2 ás 5 horas da trade, após prévio entendimento telefônico com ...... 28-9612. Preço unico, sem a menor possibilidade de redução Rs. 175:000$000. WALTER BERGER, rua do Rosário n. 129-4º. 91

AV. TIJUCA
Chácara x Auto

Compra-se carro de classe, fechado, ultimo ou penultimo tipo, em troca de chácara na Av. Tijuca, com 4.724m2 em elevação suave, com facil acesso, dominando lindas paisagens e ao lado de luxuosas residências, dando-se prazo para o pagamento da diferença. Tel. 22-5396. 91

TERRAS — Realengo

Vende-se uma área 72.000m2 perto da estação, facilitamos o pagamento, á 3$000 o metro quadrado. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 16476) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

A Av. Mem de Sá, 2 predios antigos em terreno de 16 metros de frente, otima localização para construção de edificio de apartamentos. Preço de ocasião.

SANTA TERESA

A rua Joaquim Murtinho, terreno de 21 x 40, descortinando belissimo panorama. — Preço Rs. 55:000$000. Parte a prazo.

GLORIA

A rua Candido Mendes, junto á rua da Gloria terreno de 18,00 x 59,00, otima localização para construção de um edificio de apartamentos. Preço de ocasião.

LARANJEIRAS

A rua das Laranjeiras terreno de 8 x 55. — Preço Réis 130:000$000.

BOTAFOGO

A rua Principado de Monaco, terreno de 14,00 x 23,00. Preço Rs. 80:000$000.

COPACABANA

A Av. Copacabana, em edificio a ser construido. Otimos apartamentos de fina construção. Preço desde Rs. 90:000$.

TIJUCA

A rua Medeiros Passos, terreno de 13,50 x 46,40. Preço Rs. 76:000$000.

TERESOPOLIS

A rua Pirahi (Bairro Mildon) — predio com 1 sala, 4 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Terreno de 28,00 x 52,00. — Preço Rs. 60:000$000.

A rua Pirahi, confortavel residencia em centro de terreno, com 1 sala, 5 quartos, banheiro completo, cozinha e varanda. Preço Rs. 70:000$000.

PETROPOLIS

A rua D. Pedro I e Ipiranga, magnificos lotes de terrenos. Otima oportunidade. Planta e mais informações em nossos escritorios.

NITEROI

A rua Otavio Carneiro, esquina de Tavares de Macedo, armazem e predio moderno, dando boa renda. Estas propriedades acham-se localizadas no melhor ponto de Icaraí. — Preço do conjunto, 150:000$.

SUBURBIOS

A rua João Barbalho (Quintino Bocaiuva) n. 253 e 265, 2 predios com 3 salas, 2 quartos e demais dependencias.

A rua Olina, predio com 2 apartamentos em fim de construção, com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha cada um. Preço para conjunto 110:000$.

COMPRAMOS

TIJUCA — GRAJAÚ — predios para residencia, base 60:000$000.

COPACABANA — IPANEMA — BOTAFOGO — predios para residencia e renda, base de Rs. 120:000$ a 1.000:000$.

HIPOTECAS

A partir de 50:000$ no perimetro urbano, juros de 9 % ao ano, prazo de 3 a 5 anos.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
Rua México, 98 - sala 104
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 880, Sala 5.
(711) 91

V. EXCIA. VAI MUDAR-SE ?
(Serviços Revello)

ALUGUEIS — PROPRIEDADES — TERRENOS — IMOVEIS — ETC. — Lista permanente da disposição diaria para, ALUGAR — COMPRAR — VENDER — ARRENDAR — ETC.
Edif. Cinelandia — Senador Dantas 19, 1.º Salas 105|7 — Telf. 22-4723 — Das 8 1|2 ás 13 h. (Y 18338) 91

PREDIOS E TERRENOS

Compramos por conta de nossos clientes, de qualquer preço, com minimas despesas, transações rapidas. Av. Copacabana, 267 — WIDOK DO BRASIL. (Y 18375) 91

TERESOPOLIS

Vende-se um predio novo próximo Av. Feliciano Sodre, n. 132.A. (Y 18373) 91

VENDEMOS

RICO e luxuoso prédio situado na Av. Epitacio Pessoa em centro de grande terreno. Preço 800 contos.

RESIDÊNCIA na Urca de moderna construção com 5 dormitórios e 3 salas pelo preço de 265 contos.

TERRENO no Leblon medindo 20x13 do lado da sombra, pelo preço de 75 contos.

APARTAMENTO á Av. Atlantica com 2 salas, 2 quartos, etc. pelo preço de 110 contos.

EDIFICIO de apartamentos no Flamengo de sólida construção, dando renda de 9 %, pelo preço de 1.900 contos.

TERRENO no Leblon lado da sombra, junto á praia entre duas residências, 12x30 pelo preço de 125 contos.

RESIDÊNCIA em Copacabana, moderna, em centro de terreno de 25x50, pelo preço de 800 contos.

TERRENOS á Av. Atlantica, de 15x27 por 700 contos; 17x34 por 950 contos, e 23,70x42 por 1.800 contos.

TERRENO no Ipanema de 17x50 por 250 contos e 20x40 por 265 contos.

LOJAS em São Cristovão, junto ao Campo rendendo 30 contos pelo preço de 220 contos.

PREDIOS para renda situados nos principais bairros e em ótimas condições de pagamento.

TERRENO no Leblon de 15x38 com duas frentes e do lado da sombra pelo preço de 125 contos.

EDIFICIO de apartamentos no Leblon, próximo á praia, contendo 2 ótimos apartamentos, com garage, pelo preço de 180 contos.

GRANDE área de terreno no Leblon com cerca de 4.000 mts2 junto ao mar, pelo preço de 750 contos.

Zumalá Bonoso
Gentil Fernando de Castro

RUA SIQUEIRA CAMPOS N.º 7 - LOJA
(esq. Av. Atlantica)
47-1252 — 47-3235
NOTA — Informações diariamente das 8 ás 22 horas.

Edifício BARÃO DE ICARAHY"

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

ESQUINA RUA BARÃO DE ICARAÍ COM RUA MARIA EMILIA — O MAIS SOSSEGADO E ARISTOCRATICO PONTO DO FLAMENGO

SÓ 6 LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS

Um por andar, todos de frente, com um magnifico living-room, uma grande sala de jantar, quatro amplos dormitórios, 2 banheiros, e mais dependências e garage.

Projeto e construção de
OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
Informações e mais detalhes com o incorporador:
Dr. Adolpho Olinto Guedes de Brito
AV. GRAÇA ARANHA, 18, Sala 601, 6.º and.

Enquanto é tempo

ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

As construções estão encarecendo dia a dia e os terrenos são cada vez mais caros. Ainda é tempo de se comprarem apartamentos em bôas condições, a partir de 147:000$, nos Edifícios Senator e Aquila, á rua Senador Vergueiro n.º 147 e travessa Umbelina, n.º 29, a poucos metros da Praia do Flamengo.

Localisação que oferece todas as comodidades de transporte, proximidades do centro, fornecimentos, etc. num dos mais aprazíveis bairros da zona sul.

CONSTRUÇÃO ADEANTADA

Incorporação, vendas e financiamento de

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S. A.
Sede: Rua do Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro

EDIFICIO TAQUARETINGA

RUA GENERAL GLYCERIO - LARANJEIRAS

1. **Situado em centro de terreno ajardinado, medindo 37m x 51m, em local socegado e distinto, com frente para duas ruas, em uma das quais será aberto o Tunel que ligará Laranjeiras a Botafogo.**
2. **Afastado 10 metros das ruas e das construções vizinhas 14 metros de cada lado.**
3. **Fachada de estilo RENASCENÇA, cuidadosamente trabalhada.**
4. **Garage no sub-solo com 550 m2. e com 4 portas de entrada e saida.**
5. **Abrigo para automóvel na porta principal do Edificio.**
6. **Em cada apartamento uma varanda coberta sobre o jardim, com 2,50 de largura, e mais 2 salas e 3 quartos, além do de empregada.**
7. **Todos os comodos dando para os jardins.**
8. **Grande depósito de malas para os moradores.**
9. **Apartamento para o porteiro com quarto, sala, cozinha, instalação sanitária e chuveiro.**
10. **Banheiros com azulejos de côr, pavimentados com mosaico e as cozinhas e halls de serviço com ceramica.**
11. **Dois elevadores, cada um com velocidade de 75 metros por minuto**

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO.

PREÇOS DE 138 a 188 CONTOS

Construção de ***Cavalcanti, Junqueira S. A.***

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 6º - TEL. 42-8177

VENDEMOS

IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.

(Administradores de Bens)

RUA MEXICO, 98 - 3º - Tels. 42-3889 - 42-4666 e 22-6399

EDIFICIO FLAMENGO

TRAVESSA UMBELINA, ESQUINA PRINCEZA JANUARIA (AVENIDA LIGAÇÃO)

Ótimos e confortaveis apartamentos com 2, 3 e 4 por andar. Situação privilegiada, com todas as peças dando frente para a Rua.

Apartamentos com 1, 2, 3 e 4 quartos, 1, 2 e 3 salas, banheiros, quartos empregados, por preços a começar de 85 contos. Financiamento a longo prazo — Construção a ser iniciada brevemente.

Construção e incorporação: DR. CLIMÉRIO V. DE OLIVEIRA.

Vendas e plantas com TASSO BARBOSA — Corretor autorizado.

S. José, 85 - 2.º andar

DR. HELIO CARVALHO E SILVA

Travessa do Ouvidor, 20, 5º andar

VENDO, longo prazo, pequena entrada inicial — juros de 8%:

COPACABANA — Edificio "Presidente Penna", apartamento com saleta — sala — 3 quartos — q. para empregados, etc. Desde 100 contos.

BOTAFOGO — Apartamentos com sala — 4 quartos e q. para empregados. Desde 135 contos.

LEBLON — CASA estilo Colonial com 2 salas — 4 quartos — q. para empregados — garage, etc. Preço 180 contos.

TERRENOS — Nas melhores praias desta capital. Desde 15 contos.

(60750) 91

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º — 43-7170

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção :

AV. ATLANTICA, 846

Posto 5

Frente tambem para R. Aires de Saldanha.

Em adiantada construção.

Um apartamento por andar.

Vestibulo, 2 Salas, 4 Quartos, Varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W. C. de criados e Garage.

Preço : 320 contos.

PETRÓPOLIS

Rua Trese de Maio, 136

(Próximo á Catedral)

Em adiantada construção.

Apartamentos confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage. Fogões eletricos econômicos e aquecimento central.

Preço : de 87 a 128 contos.

O corretor OLIVIERI, vem por intermédio do "Correio da Manhã" agradecer a todos os clientes e amigos, com a preferência que o distinguiram e desejar um feliz Natal e prosperidade para o ano de 1942.

Rua da Assembléia, 104-6.º and. S/611

TERRENO — Avenida Epitacio Pessôa

VENDEM-SE 2 lotes de terreno com 21 metros de testada cada um, e com duas frentes. Ver á avenida Epitacio Pessôa, a 20 metros antes do predio n.º 528. Tratar á rua do Rosario, 113-A andar, sala n.º 34. (Y 14949) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo, 230 contos, hotel, com 38 qts., mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9% a/a. Inf. 25-6006. Freitas Vale. (Y 17534) 91

JARDIM GUANABARA Ilha do Governador

Vende-se um terreno com vista para o mar, na quadra que está sendo edificada. Carta para este jornal. (91)

COMPRO predio de loja e sobrado ou Avenida, boa construção, para renda, bairros de Estacio, S. Christovão, Rio Comprido e Boulevard, base de 80 a 100 contos á vista. Telefonar para Rodrigues 80-8682. (Y 14862) 91

L. CESARANO — Rua do Ouvidor, 107, 1º andar Fone 43-6033

VENDE

COPACABANA

Otimo apartamento dando esquina para Av. Atlantica, com 3 quartos, 1 sala, quarto empregado com banheiro, banheiro completo e tanque com área para lavar roupa, com moveis, facilitaso o pagamento. Pessoalmente em meu escritório.

RUA MARQUES DE S. VICENTE

Terreno com 18 x 85. Preço 90 contos de réis.

LARANJEIRAS

Prédio em centro de terreno, com área de 7.000m2. Preço réis 650:000$000.

PETROPOLIS

Praça Pasteur (Castellania). Onibus á porta. 2 prédios em terreno de 50 x 200, muita água de mina. Preço 150:000$000.

L. CESARANO — RUA DO OUVIDOR, 107, 1º — FONE 43-6033 (Y 16451) 91

22$000 POR MÊS NÃO É NADA!

mas dá para adquirir um otimo terreno de 10 x 40 metros na

Vila Leopoldina

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a Lei 58, de 10-12-937.

Preço 40 Prestações de 30$000
ou 50 " de 25$000
ou 60 " de 22$000

COMPANHIA PROPRIETÁRIA BRASILEIRA

Séde — Rua 1.º de Março, 83, 3.º Fone: 23-3069
Agencia — Av. Plinio Casado, 53, Caxias.

91

PETROPOLIS

TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA e "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, águas nascentes em abundancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n.º 1.400 e rua Dr. Sá Earp. n.º 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40m,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor, ADQUIRE UM LOTE E AGUARDA A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma construtora

Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:

MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.º andar

Fones: 42-3155 — 42-3670.

(Y 16543) 91

CORREAS

PETRÓPOLIS

Vende-se aprazivel vivenda recentemente construida á Rua Princesa D.ª Paula com acomodações para familia de tratamento, tendo grande salão de estar com chaufage, 4 espaçosos quartos, tendo neles quatro armarios embutidos, cozinha, copa, dois banheiros, quarto para empregada, grande veranda ladrilhada e demais requisitos exigidos a uma moradia confortavel. — Informações pelos telefones 3959 em Petrópolis ou 22-9975 no Rio — Preço 320 contos. (Y 15863) 91

EDIFICIO CLIMAX

RUA DAS LARANJEIRAS N.º 525

Vende-se um apartamento com direito a piscina, lavanderia elétrica, garage e depósito de malas exclusivos, isolamento completo de ruido de um para outro apartamento, banheiros em côres e muitos outros detalhes de apartamentos de grande luxo. — C. T. I. — Rua México n.º 98, 9.º andar, salas 911 a 913 — Tel. 22-0485.

(39303) 91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. 91

CASA — ITAIPAVA

Vende-se otima casa de campo toda mobilada, com 1 sala de 6 x 3,38 — 3 quartos com armarios embutidos, 2 varandas, banheiro e mais dependencias, construida em 1939, em centro de terreno de 38 x 55 (esquina), com agua, luz elétrica e esgoto, perto da Estação e da Estrada União e Industria. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 16474) 91

TERRENOS TIJUCA

Vendem-se otimos lotes nas ruas Garibaldi, Pinto Guedes, Av. Maracanã e rua nova ligando as duas ultimas. Preços de 83:000$ á 145:000$0 Informações Av. Graça Aranha 43, 10.º, sala 1001. — Tel. 42-9524. (Y 17493) 91

COMPRO predios para renda de 1 até 3 pavimentos com lojas ou esquina, zonas urbana e centro comercial, de bairros, pago comissão. Tel. 22-2048. (Y 18165) 91

LEBLON

Vende-se por 150:000$000 excepcional lote com 14,00 ms. pela rua Dias Ferreira (bondes), 13,50 ms. pela rua Umberto de Campos e 22,00 ms. de extensão media. Financiamento para a construção (projeto aprovado) de um edificio de 3 pavimentos com 2 lojas e 10 apartamentos com varanda, saleta, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de criado e terraço com tanque, todos com a sala e 1 quarto voltados para a rua. Peças amplas. Excepcional aproveitamento sem prejuizo de iluminação e ventilação. Perto do Clube Germania e ao lado do edificio n.º 180 da rua Gal. Venancio Flores. Não se atende a intermediarios. Tratar diretamente com o proprietario no Hotel Vista Alegre, apto. 6. — Telefone 22-1830. (Y 18333) 91

VENDE-SE

A muito bôa propriedade citricola, situada na melhor zona de Nova Iguassú, constante de 18 alqueires de terra, dez dos quais plantados com 13.500 pés de laranja Pêra, grande parte em plena produção.

O adquirente poderá elevar de pronto a plantação a 20.000 pés, pois existe na propriedade um viveiro com cerca de oito mil enxertos cultivados com toda técnica e em condições de ser transplantados.

Várias benfeitorias entre as quais regular casa de residência.

Excelente água potavel, máquinas agricolas, pulverizadores, etc.

Situação de grande futuro

Trata-se com o sr. Carvalho, rua Conde de Baependy, 64. — Tel. 25-2707. (X 16447) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otima propriedade com cerca de 27.000 ms.2, com 2 casas residenciais de construção recente, com entradas independentes, piscina, lagos, grande mata, agua nascente. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (X 16458) 91

Lagoa Rodrigo de Freitas

Vende-se quatro lotes de terreno ao todo ou de per si, formando meia quadra com tres frentes, sendo: 31 metros para a Lagoa, a mesma dimensão para a Av. Lineu de Paula Machado e 52 mtrs para a rua transversal. — Negocio direto. Cartas para portaria deste jornal n.º 15.902. (X 15902) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se belissima propriedade em vasto terreno com agua propria topografia privilegiada, facilita-se o pagamento. Trata-se com o sr. Motta. — R. 13 de Maio 44-A — 12 Sala 1204. (X 17494) 91

ZONA-SUL — Compro dois prédios vizinhos na base de 140:000$000 cada um com bom terreno e renda liquida de 7%. Negócio direto pelo telefone 42-6658. (Y 15908) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno, de 9 x 26 á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 16464) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otimo terreno de 22 x 31,90 á rua 1.º de Março, perto do Tenis Clube. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 16462) 91

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — Desde de 300$

LOJA — Travessa do Ouvidor, 38 — ótima loja acabada de construir. — 2:500$000

SALAS — Travessa do Ouvidor, 33 — ótimas salas em 1.ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 400$000, 450$000 e 600$000

Gavea

R. PROF. ABELARDO LOBO, 62 — Apto. 1 — Com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada.

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Apartamento 502 — Com 2 salas, 4 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:900$000

Cattete

ED. LEAO — Rua do Catete, 284 (esquina de Carvalho Monteiro) — ótimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.

LOJAS — Rua do Catete, esquina de Carvalho Monteiro, ótimas lojas, prédio novo, em 1.ª locação.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo gás e luz. — 430$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 400 — Apto. ocupando todo o andar, tendo 3 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

RUA MACHADO DE ASSIS, 45, Aptos. 103 e 303 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 650$000

ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, 193, Apto. — Com 2 salas, hall, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço. Peças todas independentes. Muito fresco, lado da sombra. — 1:300$000

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 333 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 — 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas — banheiro — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada. — 500$000, 750$000 e 1:350$000

Urca

Aluga-se palacete ricamente mobilado, construção estilo colonial, com 4 qtos. independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, garage, qto. e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver á Av. Portugal, 358.

Copacabana

ÓTIMO APARTAMENTO novo, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de um ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 3.º andar. — 1:900$000

Ipanema

RESIDENCIA — Rua Prudente de Morais, tendo no 1.º pav. hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage para 3 carros e no 2.º pav.: 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, 2 quartos para empregadas em cima da garage. — COM MOVEIS 4:500$000; SEM MOVEIS 4:000$000

ED. ULTRAMAR — Rua Prudente Moraes, 656, apto. 46 — Com 1 sala, hall, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 850$000

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 256 (esquina de Souza Franco) ótimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, terraço, quarto de empregada e copa.

Petropolis

INDEPENDENCIA — Aluga-se magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc. — Linda vista.

ARISTOCRATICO CHALET á Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias :

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

Avenida Rio Branco

Vendem-se os últimos andares (para escritórios) do Palácio Inhauma. Financiamento de 70%, prazo máximo 18 anos. Tratar com Dr. Helio Carvalho e Silva, á travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

O Sr. PAGA

A sua familia recebe

Edificios SENATOR ou AQUILA

OBSERVE V. S.

a criteriosa divisão das peças, a sua interdependência e o aproveitamento inteligente do espaço, que lhe oferecem os apartamentos em construção, do *Edificio Senator* - à rua Senador Vergueiro, 147 ou *Edificio Aquila* - à Travessa Umbelina, 29 (transversal da Avenida Oswaldo Cruz).

CONSIDERE QUE

além dessas acomodações de *uso exclusivo* do seu proprietário, são de referir as partes de *uso comum*, em cada um dos Edificios:

★ Hall de entrada, com pavimentação em mármore, de mais de 57 m2;

★ Jardim com 210 m2;

★ Galeria com pavimentação em mármore de 2,35 m. de largo por 22 m. de comprimento, ligando o hall principal ao jardim;

★ Ampla garage com capacidade para 20 automoveis;

★ Dois elevadores "Otis" para uso exclusivo dos moradores, alem de um terceiro elevador da mesma marca e escada para serviço.

REFLITA

na possibilidade de proporcionar à sua familia todo esse confôrto, adquirindo o *seu apartamento* a módicas prestações mensais, equivalentes ao aluguel.

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — R. BARÃO DE ICARAÍ — SENADOR VERGUEIRO — TRAV. UMBELINA

Próximo do Luxuoso Cinema São Luiz, de elegantes Confeitarias de Chá, de Armazens fornecedores, da Matriz da Glória, os Edificios Senator e Aquila oferecem realmente conforto.

GARAGE SUBTERRÂNEA — JARDIM INTERNO — TRANSPORTE FACIL E RÁPIDO — PRAIA A POUCOS METROS

INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DE

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 87 - RIO

TUPAN

EDIFICIO MONTEZUMA

(BAIRRO DE FATIMA)

RUA DO RIACHUELO — A' 5 minutos do Centro

Apartamentos a partir de 49:000$000

Quarto com 12,60 m2. — Sala 14,40 m2. — Cozinha, Banheiro e ótimo Balcão

RUA EVARISTO DA VEIGA, 138 — Telefones: 42-5293 e 42-9057

Raul Rebouças

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar

Deseja aos seus amigos e clientes um Natal Feliz e prosperidades no decorrer de 1942.

(Y 16412) 91

Petrópolis

Não compre casa, terreno sitio, apartamento, de Petropolis a Areal, sem consultar

A IMOBILIARIA RYDAN

AV. RIO BRANCO, 137-7.º Sala 720 - Tel. 43-7448

(91)

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar. (Y 16409) 91

AGUA QUENTE

ao abrir a torneira...

CALDEIRAS G.E.

- Automáticas
- Queimando óleo
- Econômicas
- Absoluta segurança
- Água quente e corrente dia e noite.

GENERAL ELECTRIC

JACAREPAGUA' - GRAJAHU'

LIGAÇÃO DIRETA

JA' FORAM INICIADAS as obras para conclusão da Estrada de ligação de Jacarépaguá ao Grajaú, reduzindo essa distancia em mais de 50 % Ainda temos a venda por preços acessiveis, ótimas areas para granjas ou sitios de recreio. Topografia variada. Condução excelente. Centro comércial prospero. Todo o recurso moderno. PAGAMENTO A LONGO PRAZO. INFORMAÇÕES A RUA 1.º DE MARÇO 82 — 1.º — 23-2180 ou LARGO DA TAQUARA 2-B Fone 73. Mesmo aos domingos.

91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41 — Incorporação — Junto a futura Avenida Presidente Vargas — Edificio ... 19 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritórios. Construção de luxo: 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda. — 625:000$

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira-Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage e etc. — Facilita-se 50 % a longo prazo. — De 180 a 210:000$

RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,30 x 120, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 220:000$

Copacabana

LIDO — Palacete de soberba construção, necessitando apenas de pinturas externas, com 7 ótimos dormitorios, 3 salões, quarto de empregada, garage, etc., em terreno de 17x15. — 600:000$

LIDO — Avenida Copacabana, entre as ruas Duvivier e Ronald de Carvalho — Edificio Vila Rica — 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, varanda, 3 salas, 2 quartos de banho, 2 quartos de empregados, garage, e etc. Condições de venda: 15:000$ sinal: 38:00$ na escritura do terreno, 31:000$ durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:510$ durante 18 anos. — 240:000$

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas, com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — De 250 a 400:000$

RUA BARBOSA LIMA — Na parte elevada, mas com ótimo acêsso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta. — 130:000$

Botafogo

EDIFICIO CAPARAO, Praia de Botafogo — Construção iniciada. O mais alto edificio residencial da América do Sul, 21 pavimentos, 1 apartamento por andar, construção de luxo, com ar condicionado, 2 grandes salas, biblioteca, 5 grandes dormitórios, 3 quartos de empregada, 3 quartos de banho, garage para 3 carros e demais dependencias, construido no centro de soberbo jardim, recuado 44 metros da rua. Ultimos apartamentos. Instalação de ar condicionado 15:000$000. — 370:000$

EM OTIMA rua residencial, asfaltada, junto aos onibus e bondes, palacete de esquina, em terreno de 12x30, de 3 pavimentos, construção antiga, em bom estado, com 5 quartos, 3 salas e ótimo porão habitavel. — 300:000$

Apartamentos otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo. — 130:000$

SAN MICHELE — Novo bairro aristocratico da Zona Sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — 50:000$

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Esquina de Machado de Assis, Edificio Heitor de Melo, 12 pavimentos, construção iniciada, 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, sala, quarto de empregada e etc. Não tem garage. Condições de venda: 20:000$ sinal, 50:000$ na escritura do terreno, 20:700$ durante a construção, e o restante durante 18 anos, juros 10%, T. Price, ou sejam 1:817$000 mensais. — 253:000$

RUA SENADOR VERGUEIRO — Prédio de 3 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 8x26. — 260:000$

RUA BUARQUE MACEDO — Junto á Praia do Flamengo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. — Facilita-se 70 % a longo prazo. — 330:000$

Lagôa-Gavea-Leblon

NAS IMEDIAÇÕES DO PLAY GROUND e da Av. Epitacio Pessoa, esplêndido terreno de 12x34, próprio para construção de fina residencia, em bairro aristocrático. — 90:000$

RUA CAMPOS DE CARVALHO — ótima esquina de 24x12, próprio para construção de residencia ou pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia. Onibus á porta. — 180:000$

RUA CAPURI — Soberbo lote de 22,70 de frente, alargando em seguida até 41,25 pela linha dos fundos, por 80,00 de extensão. — 150:000$

RUA JOAO BORGES — Depois da Praça, lote de 12x27. Aceita-se oferta. — 80:000$

Therezopolis

Magnifica propriedade, com mobiliário de luxo, de construção recente, localizada em situação privilegiada, na Varzea, em centro de soberbo bosque de 7.200m2, descortinando deslumbrante vista. A propriedade tem jardim de inverno, salas, varandas, 5 ótimos dormitórios, 2 banheiros, garage, adega, jardim, horta, pomar, aquário, tudo enfim, indispensavel para familia de alto tratamento. Facilita-se 70%, a juros de 8% a. a. pela tabela Price. — 250:000$000

Tijuca

PRÓPRIO PARA Laboratório, colégio, pensão, casa de saude, etc., prédio de construção antiga, em bom estado, á Av. Maracanã, próximo á rua Uruguai, com 10 quartos, salas, porão habitavel, garage e etc., em terreno de 43 metros de frente, em forma de lança. — 300:000$

Suburbios

COM ONIBUS E BONDES A PORTA — No melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, prédio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 50 contos, a longo prazo. Preço do prédio e terreno inclusive. — 100:000$

RUA FLAMINE (Penha Circular) — Prédio de construção recente, construido em terreno de 12x40, com 3 quartos, 2 salas, quintal e etc. — 30:000$

Alcino Guanabara

(Antiga Guapi - E. F. Teresópolis)

SITIO de 20.000m2, com boa casa de moradia, com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de jardim, com piscina, represa, pasto, bananal e etc. Local saudavel, próprio para repouso, com 110 metros de altitude. — 50:000$

Vassouras

SITIO para veraneio dentro da cidade — Bungalow, construido ha 20 anos, totalmente reformado, com 4 quartos, 2 salas e demais dependências, alem de 3 outras pequenas casas e etc. Terreno 88.000 m2., sendo 200 de frente. Grande variedade de árvores frutiferas, inclusive aproximadamente 200 mangueiras, em franca produção. Permuta-se tambem por terreno ou casa no Rio. — 95:000$

Petropolis

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro 1 — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul. de 800 a 3.000:000$. RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 500:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis.

MATRIZ :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS :

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, S. 3. — Tel. 2282

91

EDIFICIO AUGUSTUS

Vendem-se dois apartamentos nesse majestoso edifício, situado à Avenida N. S. de Copacabana, esquina da Av. Rainha Elisabete: Um no 7.º pavimento com 14 metros de frente pela Avenida Rainha Elisabete, com 1 saleta de entrada, 1 magnifica sala, 2 grandes quartos, banheiro com azulejos e aparelhos em côr, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, 2 halls, um principal e um de serviço. Preço Rs. 120:000$000, sendo Rs. 50:000$000 a vista e o restante em prestações mensais de Rs. 710$000. Um no 11.º pavimento, com 20 metros de frente pela Avenida Rainha Elisabete, tendo varanda com 50m2., sala de visitas com 21m2, sala de jantar com 19m2, 4 quartos, grande quarto e W. C. de empregada, banheiro com azulejos e aparelhos em côr, grande sala de almoço, cozinha, despensa, 2 halls, ambos exclusivos, 2 elevadores. Preço Rs. 234:000$000, sendo Rs. 94:000$000 a vista e o restante em prestações mensais de Rs 1:424$000. O edifício está em vias de conclusão e pode ser visitado pelos pretendentes. Tratar das 14 às 17 horas com a COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES. Rua México, 164 — 4.º andar, salas 43 — 44 — 45.

(91)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

PRAIA DO FLAMENGO, 82 — **RUA DA GLORIA N. 60**

JUNTO AO EDIFÍCIO SEABRA — **EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇÃO**

Construção já iniciada — **Vendem-se os últimos apartamentos.**

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.º andar — Telefone 22-1885.

(Y 15712) 91

APARTAMENTOS

(LARGO DO MACHADO)

Com o pagamento apenas da cota do terreno até a recepção da chave, vendem-se ótimos apartamentos á construir com inicio em Fevereiro, á Rua Dois de Dezembro número 124, com 4 ótimos quartos, saleta, sala, varanda, quarto e banheiro de empregado, quarto para malas, copa, cozinha, garage, etc., desde 125 contos.

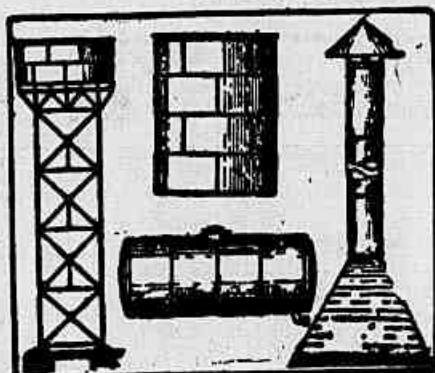
ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO — Ed. Porto Alegre, 3.º andar, salas 301/304 — Telefones 42-8215 e 42-9076

(Y 16310) 91

CONSTRUÇÕES METÁLICAS

PROJETOS E ORÇAMENTOS GRATUITOS

Técnico Responsavel:
Mario Roxo Sobrinho — Eng.º Civil
Carteira N.º 760 D — Reg. C. R. E. A. N.º 930

CALDEIRARIA SERRALHERIA

BOTES — Lanchas — Chatas para transporte de gado — Tudo de ferro
BARCOS DE PASSEIO a remos ou a motor, de ferro ou de aluminio
PONTES para Estradas de Ferro e de Rodagem
ARMAZENS de Café, Algodão — Depositos — Garage, etc.
GALPÕES STANDARD — 3 tipos economicos, minha Especialidade
RESERVATORIOS para Alcool, Oleo, Gasolina, Agua
CHAMINÉS, Tubulações, Canos para alta pressão
POSTES para Linhas Eletricas, Armarios de Ferro
Caixilhos, Venezianas, Portas e Grades Artisticas e Industriais.

SÃO PAULO

PIERRE SABY

Escritorio e Oficinas: 1033, AVENIDA INDEPENDENCIA (Cambucí)
Caixa Postal 3704 — S. Paulo — Tel. 7-3939 — End. Telg. ITATABA

RIO DE JANEIRO

SERVA, RIBEIRO & CIA. LTDA. — FILIAL RIO

AV. RIO BRANCO, 127-6.º ANDAR — SALA 606
TELS 23-5846 e 23-5847 — RAMAL 18
(REPRESENTANTES EXCLUSIVOS)

91

68 LOTES TERRENOS

Vendemos, de nossa propriedade, na Ilha do Governador, ônibus e bondes á porta. BANCO DOS ESTADOS. Area 24.480 m2 — Travessa do Ouvidor n.º 28.

91

TERRENO
Lagoa Rodrigo de Freitas

Vende-se um magnifico lote com 15,50 por 28 m. com duas frentes, sendo uma para Av. Epitacio Pessôa e outra para a Rua B, já devidamente calçada. Frente ao Bar Sacopan, proprio para Regia Residencia. — Não se aceitam intermediarios, informar na mesma Avenida, 1.134.

(Y 15887) 91

PETROPOLIS

EDIFICIO GENERAL OSORIO
(RUA GENERAL OSORIO N. 62)

Majestoso edifício em belo estilo normando. Projeto de Cernigoi & Cia. Ltda. Ótimos apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregado e garage, a 30 metros da Avenida 15 de Novembro. Seguro Imobiliário. Consultem sem compromisso as nossas condições de financiamento a longo prazo. Depósitos Casa Bancária Mauá S. A. Seguro Imobiliário. Cia. Adriática Seguro de todo Cia. Novo Mundo.

INCORPORADORES

IMOBILIARIA RYDAN

AV. RIO BRANCO, 137 — Sala 720

Tels.: 43-7448 - 43-2200

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

Administração Predial — Operações sobre imoveis

VENDEM:

COPACABANA — Terreno de esquina à rua Toneleros, medindo 37,30x21 zona de 10 andares.

LEME — Apartamento, com sala de jantar, living, 3 quartos, varanda, dependências para criada, garage. Prestes a terminar. Pagamento à vista e a prazo.

BOTAFOGO — Casa para renda, 1.º pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependências; 2.º pavimento: 3 salões e 3 quartos, entrada para automovel, terreno de 8,80x76,50.

PETROPOLIS — Area loteada, de 100,00 ms2. Para revender em lotes com grande lucro.

COMPRAM:

EDIFICIO PARA RENDA — Em Flamengo, Botafogo, Copacabana ou Ipanema, até 2 mil contos.

CASA RESIDENCIAL — Em Copacabana ou Ipanema, centro de terreno, até 300 contos.

VILA, desde Botafogo até Ipanema. Até 500 contos.

CASA RESIDENCIAL — Em Copacabana ou Ipanema, até 150 contos.

Rua General Câmara, 76 — 2.º — Tel. 23-1004.

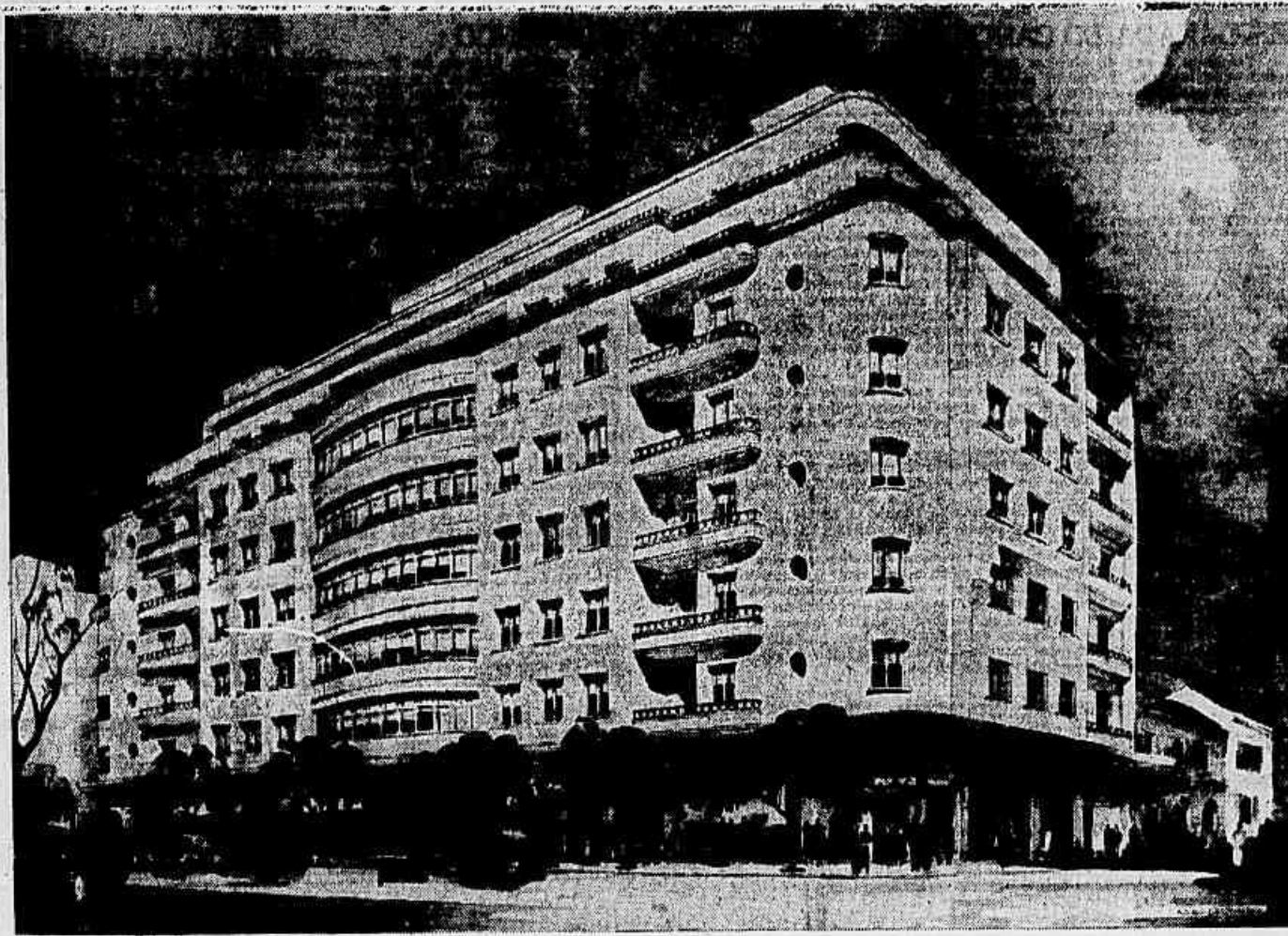
OTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietaria. Tel. 26-2155, das 9 ás 12 horas.

91

Edifício - LAVRAS -

RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA ESQ. RUA DAS PALMEIRAS

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA E EM PLENA EXECUÇÃO

PROJETO E FISCALIZAÇÃO: *A. RENDU.*
CONSTRUÇÃO: *CIA. DE CONSTRUÇÕES OTTINO S. A.*
FINANCIAMENTO: TABELA PRICE 9%, 15 ANOS.

VENDEM-SE APARTAMENTOS E LOJAS

INFORMAÇÕES NA **S. A. V. I.** (SECÇÃO IMOBILIARIA) — AV. RIO BRANCO, 11 - 13, LOJA

(Y 18274) 91

PETRÓPOLIS

Vendo boa casa em centro de terreno 12 x 120, tem 3 dormitorios, 2 salas, varanda, etc. Preço 70 contos á vista, trata-se á rua General Osorio 43.

(Y 14897) 91

ITAIPAVA

Vende-se otimo terreno plano, no melhor lugar de Itaipava, perto da estação, com agua, luz elétrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10.

(Y 16466) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se uma casa Rua Nunes Machado 115. Tratar com Leal Ferreira. — Avenida 15 de Novembro 715, tel. 2295.

(Y 15959) 91

VENDAS DE APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos na Av. Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A., rua da Candelária n.º 9, s. 801-5. Tel. 43-2369.

(Y 16416) 91

Edificio Corrêa do Lago

AV. OSWALDO CRUZ N. 20 -- Antiga Ligação

Vendem-se grandes apartamentos com todos requisitos de conforto, inclusive grande garage.

Construção a ser iniciada imediatamente pela firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. e financiada pelo INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS.

Tratar com ***AVILA RAPOSO*** (Devidamente autorizado pelo proprietario)

AV. RIO BRANCO, 91 - 9.º andar - Sala 2 - Tel. 43-9480 (Ed. S. Francisco)

(Y 16613) 91

APARTAMENTOS

AVENIDA ATLANTICA 272 — LIDO

Com o pagamento apenas da cota do terreno até a recepção da chave, vendem-se ótimos apartamentos á construir, com inicio imediato, com 3 quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregado, bem dispostas peças de serviço jardim de inverno, garage, etc., desde 170 contos.

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO — Ed. Porto Alegre, 3.º andar, salas 301/304 — Telefones 42-8215 e 42-9076

(Y 16309) 91

VERANEIO ECONÔMICO

Em ótima Fazenda na Montanha (Linha Auxiliar) e mais perto do Rio do que Miguel Pereira. Convivio familiar selecionado e cozinha de 1.ª ordem. Ambiente rural. Pescaria e passeios a cavalo e de charrete. Boa estrada de rodagem, ligada á Rio-S. Paulo, a Miguel Pereira e Vassouras. Diárias desde 15$000. Só se tem no REPOUSO MORRO AZUL, o mais antigo e conceituado estabelecimento fluminense de repouso e férias. Inf. com o sr. N. Lobo, Fone 23-3285, das 10 ás 11 horas.

(Y 18291) 91

Arquitetura e construções

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO

(CV 3800

ARQUITETURA • ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES

ALCIDES B. COTIA

SECÇÃO TERMOTÉCHICA

CHAMINÉS Pª FABRICAS
ALVENARIAS DE CALDEIRAS
LIMPEZA DE CHAMINÉS
ELIMINAÇÃO DE FULIGEM
ISOLAMENTOS

R. VISC. DE INHAUMA 39 9º AND. - RIO -

TEL. 23-3492

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CÔRES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 184 Telef. 23-1079 Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 411|13 — Telef.: 43-7390
End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

C.I.V.I.A.

Corretores de Imoveis, Vendas, Incorporações e Administração

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTD.

APARTAMENTOS

COPACABANA

AV. ATLANTICA — Prontos para serem habitados — 2 tipos: pequeno c/3 q., 1 s., ótimo banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — 128 contos: médio (refrigerado) c/4 q., 2 s., ótimo banheiro, quarto e banheiro de empregada — 199 contos Ambos c/grande facilidade de pagamento.

AV. COPACABANA — (Perto do Lido) — Em inicio de construção, sendo 2 aparts. por por andar, todos de frente, c/4 q., 3 s., 2 ótimas varandas, vários armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, etc. Vendem-se os últimos, — 240 contos, c/grande facilidade de pagamento.

RUA GOMES CARNEIRO — (Lado da sombra) — Em edifício pronto dentro de 5 meses, com linda vista para o mar, c/4 q., 2 s., cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, garage, etc. Vendem-se os últimos, — 190 contos — Pagamento: 25 contos de entrada, 20 na entrega das chaves e o restante em 18 anos pela tabela Price.

POSTO 3 — A 200 ms. da práia, ótimos apts., com linda vista para o mar; construção a ser iniciada em janeiro próximo, c/3 q., 1 vestiário, 1 grande living-room, 2 boas varandas, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada, garage. Desde 90 contos até 150 contos, c/ 60% financiado.

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Em construção iniciada, vendem-se os últimos, luxuosamente acabados, para familia de alto tratamento, um apart° por andar, c/5 q., sendo o menor de 18,50m2, 5 s., 3 banheiros, vários armários embutidos, copa, cozinha, dispensa, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, 3 elevadores próprios de cada apart°, etc. — 370 contos, c/ grande facilidade de pagamento.

AV. RUY BARBOSA — Belíssimos apts., de construção iniciada, com vista maravilhosa, desde 90 contos, c/grande financiamento.

FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO — Construção prestes a terminar, um por andar, c/3 q., 3 s., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage, desde 150 contos, c/grande facilidade de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO.— Belíssimos apts., construção iniciada, 2 por andar, todos de frente, vendem-se os últimos — 250 contos, c/grande facilidade de pagamento.

GLÓRIA

RUA DA GLORIA — Em edifício prestes a terminar a construção, ótimos aptos., luxuosamente acabados, com belíssima vista sobre a baía, c/4 q., 3 s., 2 banheiros, vestiário, vários armários embutidos, toilete, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, etc., desde 240 contos, c/grande financiamento.

AV. BEIRA MAR — (Lado do Castelo) — Em edifício prestes a terminar a construção, vendem-se os últimos aprts., desde 195 contos, c/grande facilidade de pagamento.

CENTRO (Escritórios)

AV. RIO BRANCO — (Perto da Av. Getulio Vargas) — Em edifício a iniciar as obras brevemente, vendem-se ótimos andares, c/grande facilidade de pagamento.

PETRÓPOLIS

Em edifício já iniciado, vendem-se ótimos aprts., desde 140 contos, c/grande facilidade de pagamento.

TERRENOS

GAVEA — Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de S. Vicente c/12 x 35 de 65 e 75 contos.

BOTAFOGO Junto ao Largo dos Leões — Terreno de 12 x 30 — 75 contos.

ITAIPAVA — A dois minutos da Estrada União Indústria, ótimos lotes, servidos por boa estrada de rodagem, próprios para pequenos sítios — 750$000 o metro de frente (com mínimo de 100 ms. de fundos).

AV. RIO BRANCO N.º 311, 6.º AND., S. 602 — TEL. 42-3893 — EDIF. BRASILIA

91

NÃO PAGUE ALUGUEL!

APARTAMENTOS E ESCRITORIOS

ESPLANADA DO CASTELO:

Vende-se á rua do Mexico, próximo ao mar em edificio com a construção iniciada, 3 ótimas lojas com grande facilidade de pagamento. 750:000$, 791:000$000 e 792:000$.

Vende-se á rua Sta. Luzia, junto a avenida, ótimos escritórios próprios para médicos, dentistas, advogados, representantes comerciais, etc. em edificio com a construção iniciada. Preços a partir de 125:000$000 cada grupo, com pequena entrada inicial e o restante financiado no prazo de 18 anos. Cada andar tem dois ou quatro grupos servidos por três rápidos e confortaveis elevadores. (Não tem corredor nos andares).

Vende-se á rua do Mexico em edificio com a construção iniciada muito próximo ao mar, ótimos e confortaveis escritórios próprios para dentistas, advogados, médicos e representantes comerciais. Salas amplas e arejadas com linda vista sobre o mar. Preços a partir de 135:000$000 cada grupo completamente independente. Pequena entrada inicial e o restante financiado ao prazo de 18 anos. Cada andar tem dois ou quatro grupos servidos por três rápidos e confortaveis elevadores. (Não tem corredor nos andares).

Vende-se na Cinelandia em edificio novo, grande salão com 120m2 com linda vista sôbre a praia, próprio para grande organização. Preço 240:000$000 com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo

Vende-se em pleno centro da Esplanada do Castelo junto a todos os Ministérios, localizado na Praça central em edificio com a construção iniciada, ótimos escritórios, próprios para médicos, advogados, dentistas e escritórios comerciais. Preços a partir de réis 195:000$000, com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo.

Vende-se á Av. Rio Branco, uma bonita e confortavel sobre-loja em majestoso edificio com a construção bastante adiantada, frente para a avenida Rio Branco, podendo ser dispensado elevador, servindo para grande organização pois tem seiscentos e tantos metros quadrados num grande salão, podendo ser adaptada com qualquer divisão. Preço 1.790:000$000, com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price.

FLAMENGO:

Vende-se á Praia do Flamengo, muito próximo a cidade em majestoso edificio com a construção prestes a terminar, ótimos apartamentos próprios para pequena familia, com linda vista sobre o mar, acabamento de primeira qualidade pela Companhia Construtora CAPUA & CAPUA S/A. Preços a partir de 65:000$000 com uma pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Vende-se á rua Almirante Tamandaré em ótimo edificio de dois apartamentos por andar, espaçosos apartamentos com as seguintes peças: vestibulo, grande sala de jantar, 3 grandes quartos, quarto de banho completo, cozinha espaçosa, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente, GARAGE. Preços: 135:000$000 e 145:000$000 com uma pequena entrada inicial e o restante financiado pelo Banco Hipotecario Lar Brasileiro.

Vende-se á Praia do Flamengo, em edificio de grande luxo, de um apartamento por andar, com a construção terminando, ótimos apartamentos com deslumbrante vista sobre o mar, contendo as seguintes peças: 1 bonito terraço, 3 ótimas salas, 4 belissimos quartos, 2 luxuosos banheiros em cor, bonita copa, confortavel cozinha, dependências de empregados (UM APARTAMENTO POR ANDAR), GARAGE. Preço: 340:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

Vende-se á rua Senador Vergueiro, lado da sombra em edificio com a construção iniciada pela Companhia PEDERNEIRAS, ótimos apartamentos com 1 vestibulo, sala de jantar, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha, dependências de empregados, entrada de serviço independente, dois por andar. Preços a partir de 115:000$000 com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price

SENADOR VERGUEIRO.

Vendem-se ótimos apartamentos com tres quartos, sala, cozinha, quarto de banho completo, entrada de serviço independente, rêde telefônica em todos os apartamentos, GARAGE e fino acabamento. Construção iniciada. Preços a partir de 147:000$000.

GLÓRIA

Vende-se um ótimo apartamento acabado de construir, próximo ao bonde, próprio para um casal. Preço: 60:000$000, sendo 36:000$000 á vista e o restante, ao prazo de 15 anos em prestações de Rs. 358$000.

BOTAFOGO:

Vende-se á rua Humaitá, próximo a lagoa Rodrigo de Freitas, ótimos e confortaveis apartamentos com linda vista, com a construção a iniciar breve, contendo as seguintes peças: 1 bôa sala, 2 bons quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, 6 elevadores. Preços a partir de 82:000$000, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

COPACABANA:

Vende-se á rua Oto Simon em local privilegiado, com ar da montanha, linda vista sobre o Oceano, ótimos apartamentos com a construção terminando. Preços a partir de 120:000$000 com uma pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo.

Vende-se no posto 6, em majestoso edificio com a construção bastante adiantada pela Companhia Construtora CAPUA & CAPUA S/A, luxuosos apartamentos, com linda vista sobre o mar, contendo 2 salas, 4 quartos, confortavel banheiro completo, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, GARAGE. Grande salão de recepção em condominio. Preços a partir de 180:000$000 com pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo.

Vende-se no posto 4, em edificio já construido, de esquina, com linda vista sobre a praia, com as seguintes peças: 1 bôa sala, 2 bons quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregados, 1 por andar. Preço: 125:000$000 com 25:000$000 de entrada e o restante pago com o próprio aluguel.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.º ANDAR — EDIFÍCIO COLOMBO — FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147.

ADMINISTRADORES DE BENS

PREDIOS

COPACABANA — POSTO 4 — Edificio de Apartamentos, construção acabando, renda mensal 11:500$000. — Vende-se por 1.250:000$000.

BOTAFOGO — Residência lindissima, estilo moderno, amplo terreno, grande jardim, etc. Vende-se por 450:000$000.

ICARAÍ — Prédio antigo em terreno de esquina, Praia e rua transversal de 15,80x58,20 — Vende-se por 170:000$000.

Temos á venda diversos prédios e diversos terrenos em diversas ruas, de Niterói.

APARTAMENTOS

COPACABANA — Edificio Saint Romain, rua Saint Romain esq. Gomes Carneiro. Último apartamento com frente para o mar, no 7.º andar, á concluir brevemente, com: hall de entrada com divisão para telefone e lavabo, hall de recepção, Living-Room com lindissimo terraço, 5 espaçosos quartos c/ armários embutidos, quarto guarda malas, 2 banheiros em cores e de luxo, cópa, cozinha, quarto e W.C. para empregados, garage e demais dependências.

Vende-se por 300:000$000, facilidade de pagamento, 10 % Tabela Price, 18 anos.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Constante Ramos, já em construção, com: 3 quartos, 2 salas, hall e entrada, varandas, quarto e W.C. para empregados e demais dependências. Vende-se de 165 a 205 contos.

FLAMENGO — Perto da Praia, a construir com: 2 quartos, 1 sala e dependências. Vende-se por 85:000$000. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price.

FLAMENGO — A construir, com: 4 quartos, sala, Living-Room c/ varanda, sala, grande vestibulo, hall, 2 banheiros, cópa, cozinha, 2 quartos de empregados e demais dependências. Vende-se de 145 a 350 contos.

GLÓRIA — Já construido, com: 4 quartos, sala, Living-Room com varanda, saleta, vestuario c/armário embutido, banheiro, cópa, cozinha, 2 quartos de empregados e demais dependências. Vende-se de 240 a 270 contos.

TERRENOS

PETRÓPOLIS — Petrópolis Country Club, Nogueira — Vendem-se lotes lindissimos de 2.000 a 15.000 metros quadrados — de 25 a 40 contos.

INFORMAÇÕES COM:

ADMINISTRADORES DE BENS

NA MINHA CHÁCARA...

Como este feliz proprietário, o senhor poderá também dizer um dia: "Na Minha chácara..." O PARQUE IMBUÍ oferece-lhe a sonhada oportunidade para realizar o desejo que todos acalentamos de possuir um recanto "nosso", onde em contacto com a naturêza, possamos retemperar o espirito fatigado da luta pela vida, no ambiente asfixiante da cidade... Há um sitio á sua espera entre as montanhas de Terezopolis, a uma altitude variável entre 900 e 1500 metros, com luz elétrica, agua encanada e uma piscina em construção, privativa das pessôas residentes no PARQUE IMBUÍ. Consulte no quadro abaixo nossas condições de venda, as mais vantajosas possiveis.

Registrado sob o n.º 6 no Registro Geral de Imoveis nos 1º e 3º Distritos de Teresopolis

BRACO S.A.

Praça 15 de Novembro, 20 - salas 204 - 205 - Tel. 23-4108

Av. Delfim Moreira

Vendo nesta esplêndida avenida soberba residencia em estilo Normando, ideal para familia de alto tratamento. Construção esmerada de poucos anos, toda frente em pedra, em magnifico estado, em centro de terreno que mede 13x30. Tendo em baixo: 3 salas, saleta, varanda, cozinha, copa, quarto de empregada e garage para 2 carros. Em cima: 4 quartos, banheiro nobre, varanda e demais dependencias. Preço único sem possibilidade de redução rs. 380:000$.

WALTER BERGER

CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS

Rua do Rosário n.º 129 — 4.º and.

Telefones: 43-7644 e 28-9612

(91)

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC.... Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEM-SE

OFERTA ESPECIAL

CATETE

Pequeno edificio com loja e 6 apartamentos, rendendo 8 ½ % liquidos .. .. 350:000$

COPACABANA

Edificio de 4 pavimentos em final de construção num dos melhores pontos do bairro — renda garantida de 8 % liquidos .. .. 1.200:000$

LARANJEIRAS

Edificio acabado de construir com 8 apartamentos e garage para 4 carros — renda 8 % 750:000$

LEBLON

Moderno Edificio com 10 apartamentos, 2 lojas e garage para 6 automoveis, rendendo 8% liquidos .. .. 500:000$

TODOS OS SANTOS

Pequena avenida com 6 casas rendendo 10% 135:000$

MARACANÃ

Ótima casa situada em rua arborizada, medindo o terreno 12x40, com 5 quartos, hall, 3 salas, 3 quartos de empregados e 3 banheiros 190:000$

GAVEA

Moderna e confortavel residência de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, demais dependências e garage .... 135:000$

TERRENOS

Vila Isabel — Medindo 8x45 no melhor ponto da rua Barão de Vassouras .. .. 30:000$

Ramos — Em ótima situação da rua das Missões, terreno plano de 22x65 .. .. 55:000$

Jardim Botânico — Medindo 12x44 no melhor ponto desta rua .. .. 120:000$

PETRÓPOLIS

Ingelheim — Magnifico sitio de 100.000 m2. com casa moderna, todo plantado e água em abundácia .. .. 550:000$

Quarteirão Brasileiro — Ótima casa em terreno de 4.000 m2, sendo grande parte plano 110:000$

Quarteirão Brasileiro — Explendida área de 20.000 m2., sendo grande parte plana .. .. .. 110:000$

Av. Barão Rio Branco — Lotes de 400 m2., .. 25:000$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7

(ANTIGA RUA DOS OURIVES)

TEL. — 22-7171

APARTAMENTOS DE LUXO

RUA S. CLEMENTE, NS. 131 e 137

Vendemos os últimos apartamentos deste magnifico Edificio, cada um com 3 grandes salas, hall, 4 quartos, varanda de 18 m2., 2 banheiros, dois quartos de empregados, espaçosa garage e demais dependências. Dois apartamentos por andar, sendo cada apartamento servido por um elevador privativo O Edificio fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31x72, afastado vinte metros da rua e 7 de cada lado, bem orientado com relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo 15 anos, juros 9 %.

Preços de 200 a 280 contos.

Construção de Souto de Oliveira & Cia. Ltda.

Obras já iniciadas

Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.

Administradores de Bens.
Rua México, 98-3º. Tels. 42-3889 e 42-4666.

(60715) 91

APARTAMENTO

Com grande facilidade de pagamento, vende-se, em moderno edificio, com frente para o mar, em construção na ESPLANADA DO CASTELO

Para informações:

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

— Fone: 42-8130 —

(91)

LINDOS APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Vendem-se com grande facilidade de pagamento em 15 anos, na Rua Almirante Tamandaré, a melhor rua do Flamengo, lindos e confortáveis apartamentos em prédio de oito andares. Cada andar com um apartamento, com duas varandas, duas saletas, duas grandes salas, quatro ótimos quartos, dois banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro completo para empregadas, garage e etc. São de ótimo acabamento, de fino e apurado gosto para familia de tratamento

Incorporação de F. SORIA & CIA., proprietários da Livraria Odeon — Avenida Rio Branco, 157.

Tratar á Rua da Quitanda N 20 - 6.º andar — Salas 603 e 604. Tel. 42-5211.

(Y 8718) 91

Apartamentos à Venda

Vendem-se a longo prazo, posto 3, apartamentos com sala, 3 quartos e dependencias de empregados. Desde 85:000$. Tratar com Dr. Helio Carvalho e Silva, á travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 hs.

Esplanada do Castelo

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO

Alugam-se as últimas salas para escritório do edificio Santa Isabel e três andares do edificio Santa Catarina.

Imobiliária Santa Catarina S/A — Av. Graça Aranha, 26, 13.º pavimento - Telefone 42-7103.

(Y 16452) 91

LOJA NO CENTRO

Vende-se com grande facilidade de pagamento, pequena loja em moderno edificio, prestes a ser concluido, na ESPLANADA DO CASTELO

Para informações:

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

— Fone: 42-8130 —

91

APARTAMENTO

VENDE-SE um otimo apartamento de frente com 1 boa sala, 2 quartos, em edificio em construção, lado de sombra, no melhor ponto da rua Carvalho Monteiro. Facilita-se o pagamento.

Coordenadora Imobiliaria

AV. RIO BRANCO, 117 — 2.º

Salas 223/4/5 — Tel. 43-7600

(Y 8759) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio.

(Y 16470) 91

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial junto á rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura. Vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis.

Informações e preços, á

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

— TEL. 42-8130 —

PREDIOS - TERRENOS

Aceitamos para vender, mediante comissão de 3%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Secção Predial)
RUA S. BENTO N. 10

(Y 16468) 91

A VIDA SOCIAL

Na biblioteca de Ruy

Meu velho Constâncio Alves, o mais amavel dos nossos cronistas da imprensa, lembrava-se de um encontro comigo na casa de Ruy Barbosa, naquela noite extraordinária em que o grande cidadão, já convalescente da doença que o levara a Poços de Caldas, regressava à esta cidade. Os cariocas receberam-no como numa apoteose. Eu era então reporter do Correio da Manhã. Em serviço, fui à residência da rua de São Clemente para ter uma impressão do movimento intenso que alí se operava. No meio de tanta gente de representação e distinção sociais, intimo do Conselheiro, Constâncio ajudava a familia a acolher os visitantes.

Estivemos um instante, nessa ocasião, a andar pela opulenta biblioteca do senador baiano. Cerca de trinta a trinta e cinco mil volumes, cuidadosamente arrumados pelas estantes.

— O mestre não usa catálogos, nem fichas, explicava-me o mais anatoleano dos nossos escritores. É um prodigio de memória e método. Sabe tudo de cór. Entretanto, o jurista português Cunha e Costa, que por aqui passou e com ele palestrou, divulgou numa revista de Coimbra, creio que, O Instituto, que Ruy era um modelo de catalogador e anotador, resumindo, num precioso fichário, tudo quanto estudava, fosse Direito, Economia, Finanças, Politica, Filosofia, História, Crítica e Literatura. "Ninguem o encontra descalço", afirmou Cunha e Costa. Engano. O que Ruy preparava eram uns cadernos de papel almaço, sem ordem nem unidade, nos quais assinalava, no alto de cada página, os assuntos que o interessavam de momento, apontando, a seguir, os lugares em que os mesmos eram tratados em livros e revistas. Nada mais. E isto mesmo só praticou quando teve de entrar nos longos e ásperos debates do Código Civil. Daí por diante, ficou-lhe o hábito. Tudo, é bem de ver, sem qualquer preocupação de socorrer a própria inteligência. Ele era desses homens que só liam uma vez. Mas o que lia, jamais esquecia.

Constâncio contou-me que Ruy, achando-se na Conferência de Haya, de lá várias vezes telegrafou para cá, indicando livros, pontos e páginas de cujos trechos carecia urgentemente. A quem ele solicitava a busca, era facil a verificação. A resposta ia logo, tambem por telegrama. Questão de horas.

Perguntei ao escritor se Ruy teria tido tempo de ler tudo que se encontrava em sua formidavel biblioteca. Ele acreditava que não.

— Uma parte, a minoria, sem dúvida, era para as consultas, declarou-me Constâncio. Eram volumes que só conservava por um ou outro capitulo que se lhe figurava de todo em todo original. O que Ruy já havia lido em outros autores, sendo melhores, não relia nos trabalhos dos que lhe pareciam inferiores. Não perdia tempo. Valia-se, tão somente, de alguma exposição ou argumentação que lhe merecesse a estima.

Alí mesmo, o cronista mostrou-me, só numa prateleira, 28 volumes sobre Dante e a Divina Comedia. Destes, 17 evidenciavam leitura pelas anotações deixadas em quasi todas as páginas. Os nove restantes deviam ser secundários.

Considerâmos a majestade do saber do egrégio brasileiro. Dir-se-ia um milagre da Providência Divina. A morte haveria de recear tocá-lo, como as pessoas avisadas que não conduzissem objetos de porcelana rarissima e de preço altissimo senão sob o grave temor de vê-los cair e quebrar, para nunca mais serem substituidos...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

AVISO

Fere a dôr o desgraçado
de frente, no coração;
O feliz... tome cuidado
que a dôr o fere á traição.

Godofredo Vianna

— Das minhas idéias fixas, a que menos tem variado é esta: a do jornalismo.

RUY BARBOSA — *A campanha do Civilismo.*

Natal dos militares

Na noite de 23 do corrente será realizada "A Chama Militar", comemorativa do Natal dos Militares.

A partida será dada na Escola de Recrutas, da Policia Militar, com chegada ao Quartel General, a partir de 10 horas da noite.

Nascimentos

Acha-se aumentado o lar do sr. Michel Caran e de sua esposa, d. Dulce Caran, com o nascimento de uma menina que receberá na pia batismal o nome de Sully-Jane.

Boas festas

Agradecemos a retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que nos enviaram a Companhia Brasileira de Lubrificantes S. A., e Fundação da Imprensa Carioca.

Comemorações

Bachareis de 1918 — Na proxima terça-feira, realizar-se-á no Automovel Clube o almoço em que se reunem os bachareis da Faculdade Livre de Ciencias Juridicas e Sociais, da turma de 1918. Assim comemoram o 23º aniversario de formatura.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira reseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

Nos Clubs

Clube de Regatas do Flamengo — Hoje, domingo, ás 8 horas da noite, realizar-se-á o habitual jantar dansante na séde do Clube de Regatas do Flamengo. Traje de passeio completo para damas e cavalheiros.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Pão frito com ovos
Bifes de figado
Croquetes de legumes
Borrachos com molho de manteiga
Torta de abacaxi

Lunch

Salgadinho aristocratico
Rolinhos de bananas

ALMOÇO

PÃO FRITO COM OVOS

Corte fatias finas de pão de fôrma, unte-as com manteiga, passe-as em queijo ralado, depois em ovos batidos e frite em manteiga e gordura, misturados.

Sirva com "Bifes de figado".

BIFES DE FIGADO

Lave muito bem 1|2 quilo de figado, retire a pele e corte-o em bifes um pouco grossos.

Condimente-os com sal, alho socado, pimenta, cebola ralada, caldo de limão, cubra com azeite e deixe descansar durante 20 minutos.

Esquente muito, uma porção de azeite, junte os bifes e frite-os.

Sirva com bom molho de tomates.

CROQUETES DE LEGUMES

Cozinhe os legumes que preferir, escorra a agua, passe-os por peneira, junte 1 colher de manteiga, queijo ralado e molho branco bem consistente. Adicione 2 gemas, faça croquetes, passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite.

BORRACHOS COM MOLHO DE MANTEIGA

Depois de bem lavados e condimentados, 4 borrachos, unte-os com manteiga e leve-os ao forno forte, regando-os constantemente com manteiga.

Junte á manteiga onde fritou os borrachos mais um pouco de gordura, doure 1 colher de farinha de trigo e vá vagarosamente pingando caldo, até formar um molho de consistencia branda. Côe, adicione mais 1 colher de chá de manteiga e sirva.

TORTA DE ABACAXI

Forre uma fôrma com caramelo, arrume pedaços de abacaxi em todo o fundo, polvilhe com açucar e deite por cima a seguinte massa:

Bata em banho-Maria 4 ovos inteiros, com 4 colheres de sopa de açucar, durante 15 minutos.

Retire e junte sem bater, 4 colheres de sopa de farinha de trigo e 1 colher de chá de essencia de baunilha. Misture apenas.

Deite sobre o abacaxi e leve ao forno brando.

LUNCH

SALGADINHO ARISTOCRATICO

Massa:

Misture 2 chicaras de farinha de trigo com 1 chicara mal cheia de manteiga, 2 gemas e 2 colheres de sopa dagua salgada.

Descanse na geladeira, depois estenda um pouco fina, corte em quadradinhos e coloque sobre cada um, uma pasta feita com queijo Club e enchova em conserva.

Enrole, aperte as pontinhas e pincele com gema e leve ao forno sobre papel untado.

ROLINHOS DE BANANAS

Massa:

200 grs. de farinha de trigo, 2 gemas, 2 colheres de sopa de açucar, 1 colher de sopa de manteiga e rhum até dar consistencia.

Estenda a massa um pouco fina, e passe por cima a seguinte pasta: esmague bem 1|2 queijo Club com nata, até formar uma pasta fina; corte a massa em quadradinhos, estenda sobre cada um, a massa de queijo, coloque uma fatia de banana por cima e enrole. Pincele com gema e leve ao forno quente em taboleiro forrado de papel untado.

Formaturas

No Colegio Maria Raythe, realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, a entrega dos certificados das bacharelandas, que alí terminaram o curso. Antes, pela manhã, ás 8 horas, será celebrada missa em ação de graças, na Capela do Colegio. A solenidade da entrega dos certificados será seguida de interessante festa, em que a Escola apresentará as suas diplomadas de alunas que terminaram o curso.

— Realizaram-se no Colegio Metropolitano, ontem, as solenidades com que os quintanistas deste ginasio celebraram a conclusão do seu curso secundario fundamental. Na matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, foi oficiada a missa em ação de graças, com o comparecimento de numerosas familias que encheram literalmente o majestoso templo. A's 8 horas da noite, no Auditorio daquele estabelecimento de ensino, foi efetuada a cerimonia da entrega dos certificados aos alunos que terminaram o curso.

O Orfeão do Ginasio, sob a direção da professora Lourdes Cerqueira, executou um selecionado programa. No salão nobre do estabelecimento realizou-se o baile da turma de bachareis.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, será realizada, com solenidade a distribuição de premios aos alunos do Curso Primario. Faz parte do programa da festividade a encenação de uma peça do teatro infantil, por elementos do Ginasio Metropolitano.

— Os diplomados do Ateneu São Luis, farão realizar amanhã, ás 10 horas da noite, nos salões do Fluminense F. C. o baile de formatura. Precedendo ao baile farão rezar missa em ação de graças, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Colou grau ontem na Faculdade Nacional de Direito o jovem Leonidas da Silva Jurunna, filho do sr. José da Silva Jurunna, funcionario do Ministerio da Fazenda e de d. Madalena Santaluce Jurunna. O sr. Leonidas da Silva Jurunna que é natural de Corumbá, Estado de Mato Grosso, é tambem diplomado pela Escola Superior de Comercio desta capital e representa na Federação das Associações Comerciais do Brasil a Associação Comercial de sua terra natal.

— Acaba de concluir o curso pela Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, o dr. Alonso Caldas Brandão.

— Colou grau, ontem, em ciencias juridicas e sociais, após um curso brilhante, o sr. Wilson Dias da Rocha, filho do sr. Joaquim Dias da Rocha e de d. Pergentina Dias da Rocha.

— Depois de amanhã se realizará a colação de grau dos bachareis da turma de 1941 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. O ato terá lugar ás 5 1|2 horas da tarde no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

Almoços

Realizou-se ontem, no Automovel Clube do Brasil, ás 12 horas, o almoço oferecido pela classe medica e amigos ao coronel dr. Florencio de Abreu, pela sua investidura no cargo de diretor do Hospital Central do Exercito. Compareceram inumeras pessoas, entre as quais o representante do ministro da Guerra, os generais Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar; Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia; João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito, muitos oficiais, medicos e pessoas gradas. Ao champagne usou da palavra o coronel dr. Jesuino de Albuquerque, secretario de Assistencia e Saude da Prefeitura, que fez o elogio do homenageado como profissional e como militar, lembrando os serviços prestados á corporação que ambos têm a honra de pertencer. O coronel dr. Florencio de Abreu, agradeceu.

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Maria de Lourdes Santiago, filha do casal José Santiago e Eugenia Gonçalves Santiago, com o sr. Lucio Fiusa filho do sr. Francisco da Cunha Fiusa e da sra. Alcidia de Souza Fiusa. São padrinhos da noiva o sr. dr. João Mussi e senhora, no civil, e Juvenil Pereira e senhora, no religioso; e do noivo, sr. José Santiago e senhora, no civil e senhorita Maria Eugenia Santiago e Fernando Barros, no religioso. A cerimonia religiosa terá lugar ás 16 horas, na igreja de Santa Terezinha, á rua Maria e Barros.

Em ação de graças

Terá lugar hoje, pela manhã, na Igreja do Mosteiro de São Bento, a missa em ação de graças mandada rezar pelos diplomandos deste ano do Ginasio de São Bento. Será celebrante d. Tomaz Keller O. S. B., abade da Ordem beneditina, havendo, no decorrer do ato religioso, comunhão geral. E á tarde, tambem de hoje, no salão nobre do Mosteiro, será procedida a entrega dos diplomas. Após, discursarão o aluno representante da turma e o paraninfo, dr. Nelson Sant'Ana.

ENCERROU-SE A EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUÊS

A cerimônia foi presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Melo

Efetuou-se ás 4 horas da tarde de ontem a sessão de encerramento da Exposição do Livro Português, na Biblioteca Nacional. O ato foi presidido pelo embaixador de Portugal, que pronunciou um breve discurso de agradecimento a quantos colaboraram na excelente exibição da cultura portuguesa, destacando os membros da comissão de honra, a que presidiu o ministro das Relações Exteriores, a cooperação do sr. Lourival Fontes e de quantos através das palestras diariamente realizadas, ilustraram o certame. Ainda teve palavras enaltecedoras da ação realizadora do sr. Sousa Pinto na organização da Exposição.

O juri escolhido para atribuição dos prêmios oferecidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional de Lisboa, constituidos por um primeiro prêmio de 3:000$000 e um segundo de 2:000$000, adjudicados, respectivamente, ás Livrarias José Olimpio e Civilização, reunir-se-á amanhã, na séde da A.B.I. para entrega dos respectivos prêmios aos concorrentes vencedores.

BELAS ARTES

Candido Portinari nos Estados Unidos — *Washington*, 20 (Reuters) — Candido Portinari, o conhecido pintor brasileiro, está executando quatro painels murais para a biblioteca da fundação Espanhola, segundo anunciou hoje o sr. Nelson Rockefeller.

Esses paineis cobrirão um espaço de 750 pés quadrados, obedecendo aos seguintes motivos: "Descoberta no Novo Mundo", "Entradas — espanhóis, negros e indios", "A obra educacional e religiosa dos missionários" e "Exploração econômica".

Essa série de quatro paineis murais está subordinada ao tema "Os trabalhos dos espanhóis e portugueses no Novo Mundo".

Segundo acrescentou o sr. Nelson Rockefeller, os novos trabalhos de Portinari foram presenteados áquela instituição pelo governo brasileiro, em combinação com o Departamento de Coordenação dos Negócios Americanos.

RADIO

(Por conveniencia de paginação esta secção vae inserta hoje na 6.ª página).

Natalicios

Faz anos hoje o contra-almirante Guilherme Hoffmann Filho. E' um dos nossos ilustrados tecnicos, especializando em polvoras e explosivos e consumado poliglota. Exerceu longos anos o cargo de diretor do Serviço Tecnico e Analitico da Armada, chefiando a secção de explosivos. A' disposição do Ministerio da Guerra ocupou o lugar de tecnico na Fabrica de Polvora do Piquete, ao ser inaugurada a mesma em 1909, e assim tambem fez parte de diversas comissões no estudo das instalações para a manufatura de polvora de base dupla por parte da Marinha. Colaborou em diversas revistas tecnicas, tendo sido muitos artigos traduzidos em revistas estrangeiras, entre outras a "Proceedings" do U. S. Naval Institute. Aperfeiçoou seus conhecimentos tecnicos em fabricas do velho continente, onde controlou tambem munição de guerra para a nossa Marinha. Fez parte da revolta da Armada em 1893 tendo tomado parte no desembarque da Armação e mais tarde no sitio de Bagé como gaúcho que é. Seus amigos e camaradas certo irão abraçá-lo, exprimindo-lhe os votos que ele tanto merece.

— Faz anos, amanhã, o jornalista Americo Palha, 1º secretario do Instituto Brasileiro de Cultura.

— Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, diretor do Departamento de Portos e Navegação.

— Festeja amanhã seu aniversario o dr. Antonio de Almeida Castanheira, contador da Loteria Federal. O aniversariante, que conta um grande circulo de relações, será muito cumprimentado.

— Faz anos, hoje, a senhorita Yára Macedo Rabelo, funcionaria do Departamento de Aeronautica Civil. A' noite, em sua residencia, a aniversariante reunirá as pessoas de suas relações e amizade numa festa intima.

— Faz anos hoje o sr. Mario Guimarães Ribas, tesoureiro do Centro Paranaense.

FILMS E "ASTROS"

Em cartaz

A mais justa razão por que se deve recomendar "Sob o Luar de Miami" é a de ser esse um filme essencialmente alegre — um filme que tem música, dansas, um diálogo brilhante e uma história que não chega a cansar, apesar de todas as semelhanças...

As irmãs Betty Grable e Carole Landis estão trabalhando com a tia Charlotte Greenwood num bar do Texas, quando recebem uma pequena herança. Resolvem, então, empregar o dinheiro na realização de um plano. E partem para Miami, onde há granfinos solteiros...

Walter Lang dirigiu o filme. E fez da história sem grandes possibilidades o que se poderia fazer de razoavel.

"Sob o Luar de Miami" é um technicolor. Mostra-nos, assim, uma Miami colorida, linda, que póde até não ser muito verdadeira, mas que seduz, de qualquer fórma... Lá é que Betty Grable, essa sensacional Betty Grable, e a meiga Carole Landis encontram Don Ameche e Robert Cummings, gozando as delicias do ambiente.

Betty Grable canta e dansa novamente. Ela consegue renovar o sapateado, tal a graça com que executa os seus números. Alguns são feitos com os Condos Brothers que já vimos em outros filmes. No "supporting cast", encontramos Jack Haley, que já teve melhores oportunidades...

"Sob o Luar de Miami" é, afinal, um espetaculo divertido com todos esses elementos — um espetaculo que vale os oitenta minutos de atenção.

H.

Diário para o fan

UMA DE CHARLES LAUGHTON

A propósito do caso de Alan Marshal no Lobero Theater, há dias, Charles Laughton também contou a sua... Ele, como todo veterano do palco, tem o seu bom repertório de "piadas" da vida teatral. Charles contou que, certa vez, representava-se uma peça em que um dos atores, de todos conhecido como abstemio, tinha que beber meia duzia de copos de whisky. Naturalmente, antes de elevarem-se as cortinas enchia-se a garrafa em que devia estar o whisky de chá frio. O ator dialogava com Laughton fingindo-se embriagado e bebia... Uma noite, resolveu pregar-lhe uma peça. Antes de começar o espetaculo ele trocou o conteúdo das garrafas por whisky puro. E, quando chegou a sua vez de entrar em cêna fez a fisionomia mais inocente do mundo. Iniciou o dialogo com o ator abstemio, viu-o beber com a maior surpresa um bom gole de whisky, outro, outro... "Depois, quase me arrependi da brincadeira..." — termina Mr. Laughton — "o homem teve que ser substituido no segundo ato..."

COISAS DE W. C. FIELDS

Um reporter de Hollywood foi, há dias, visitar W. C. Fields. E descobriu coisas sensacionais na vivenda do velho comediante. Delas, a mais curiosa foi, sem dúvida, o microfone que Mr. Fields usa para dar ordens aos seus empregados. Ele fala da sala principal e é ouvido em todos os recantos da casa. "Isso economisa tempo e dinheiro" — diz ele. — "Sim, dinheiro, pense nas solas que se gastam anualmente para percorrer a casa em busca de criados..."

CONFERÊNCIAS

Na Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre a "Apreciação da evolução catolica-feudal". Entrada franca.

Geometria algébrica — O engenheiro L. Hildebrando dará na próxima terça-feira, ás 9 horas, no "Boletim Positivista", á rua S. José n. 84, 2º andar, uma preleção filosófica, sobre o tema: "Geometria geral, moderna ou cartesiana. — Representação algebrica das curvas — Teorias gerais dos pontos determinantes dos diametros e dos centros".

Cruzada espiritualista — Na séde da Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões n. 22, ás 10,30 horas, haverá hoje uma conferência sobre "As belezas dos sermões do Buda e sua conexão com os encantos do cristianismo".

O tenente tem direito aos vencimentos integrais de capitão

O tesoureiro do 10º Batalhão de Caçadores, em oficio sn., de 6 de setembro último, expôs: a) que o 1º tenente José Moacir Baeta de Magalhães Gomes foi designado para o cargo de ajudante daquele Batalhão de Caçadores a 1 de julho do corrente ano, por ter sido então transferido para a 11ª Circunscrição de Recrutamento o capitão Arnaldo Moura de Azevedo, que exercia o dito cargo; b) que, na ocasião, serviam no corpo, como excedentes, cursando a Escola das Armas, os capitães Jaime de Castro Carvalho e Severino Sombra de Albuquerque, os quais quando presentes na unidade, comandavam companhias; c) que, todavia, com a transferência do capitão Arnaldo, um dos ditos oficiais, excedentes, o capitão Jaime passou a efetivo, sendo designado ajudante. Em consequência, consulta se cabe ao tenente Moacir Baeta a respectiva diferença de vencimentos.

Em solução, declarou o ministro da Guerra, que o 1º tenente José Moacir Baeta de Magalhães Gomes cabem os vencimentos integrais do posto de capitão desde a data em que passou a exercer as funções de ajudante do Batalhão até a posse do ocupante efetivo do cargo, de vez que não havia, pronto na unidade, qualquer capitão excedente.

Louvado o ex-adido militar no Chile

O chefe da 2ª Secção do Estado Maior do Exército, coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, por motivo do desligamento do tenente-coronel José Alves de Magalhães, assim se expressou a seu respeito: "A ser desligado do E. M. E. o tenente-coronel José Alves de Magalhães, que terminou o estágio regulamentar nesta seção e vai comandar o 18º B. C. (Campo Grande), é do meu dever enaltecer a V. Excia. os destacados serviços por ele prestados nas funções de adido militar, junto á nossa embaixada em Santiago. Tendo perfeita compreensão do seu honroso encargo de representante do nosso Exército na nação chilena, deu cabal desempenho ás suas funções, deixando no Exército amigo, conceito elevado e um ambiente de estima e confiança do mesmo Exército. O tenente-coronel Magalhães, como era de esperar, confirmou, na delicada investidura que lhe coube exercer, o merecido conceito de oficial de escól, que conquistára no desempenho de funções anteriores, nos gabinetes, Escolas e na tropa. Agiu sempre com elevado descortinio, produtiva inteligência e operosidade objetiva, qualidades essas que se refletem com marcante relevo, nos trabalhos enviados á secção. O distinto camarada na tropa que vai comandar terá a oportunidade de continuar a dar ao Exército os bons serviços que são esperados do seu devotamento profissional, entusiasmo e capacidade de ação. Ao resumir a atuação destacada do tenente-coronel Magalhães, como adido militar no Chile, agradeço-lhe os bons serviços prestados á Secção e louvo-o pelo cabal desempenho que deu aos seus encargos naquele posto de trabalho. Com as minhas despedidas, desejo-lhe felicidades no comando que vai assumir".

O general Mario Ari Pires, 1º sub-chefe do Estado Maior do Exército, subscreveu integralmente os conceitos acima emitidos.

Em viagem para o Brasil os novos aviões adquiridos nos Estados Unidos

Os novos aviões "Beechraft", adquiridos nos Estados Unidos pelo governo brasileiro e que serão empregados nos serviços do Correio Aéreo Nacional, já se acham em viagem para o nosso país. Comanda a esquadrilha que, ontem, segundo informação recebida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica, havia chegado a Brownsville, no Texas, o capitão Teofilo de Mendonça. A esquadrilha, que realiza um vôo de confraternização americana, visitando os paises da rota, vem pela orla do Atlântico, devendo estar nesta capital no fim da semana vindoura.

Aptos para o serviço da F. A. B. — Foram julgados aptos para o serviço da Força Aérea Brasileira os civis José Norberto Torres, Assuero Lopes da Costa, Julio Vitorino de Almeida, Valter Rodrigues de Aguiar, Joel de Araujo, Luiz Barbosa e Alvaro Neves Filho, inspecionados para efeito de alistamento na Escola de Aeronáutica.

Transferidos para a reserva da Força Aerea — O ministro da Aeronáutica, com o assentimento do titular da pasta da Guerra, transferiu do Exército para a reserva da Força Aérea Brasileira os reservistas Benedito Tinoco Natalino, João Caetano dos Santos, e Evaristo Peres.

Requerimentos despachados — O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Lili Lucas Souza Pinto, possuidor da Carta de Piloto Internacional, solicitando permissão para fazer um estagio na F. A. B., afim de tornar-se reservista da Aeronáutica e Joaquim de Barros Coelho, médico, solicitando seu aproveitamento no Serviço de Saude do Ministério da Aeronáutica. "Não há o que deferir; de José de Barros Musa, 3º sargento reservista do Exército, solicitando inclusão e engajamento em uma das companhias de Guarda do Ministério da Aeronáutica. "Seja relacionado para inclusão nas companhias de Guarda, sem prejuizo dos sargentos que já prestam serviço na F. A. B."; e de S. Guimarães Abitam, major do Exército, propondo a venda de um imovel para servir como residencia do comandante do 1º R. Av. "Arquive-se por não interessar a compra, segundo as informações".

SOB AS VISTAS DE ROOSEVELT

Seria organizado um Conselho Supremo de Guerra

Washington, 20 (De William B. Ardery, da Associated Press) — Segundo uma fonte muito bem informada, o presidente Roosevelt está cogitando criar um Conselho Supremo de Guerra, que lhe será subordinado diretamente e que terá poderes mais amplos que o gabinete ministerial.

Esta fonte acrescenta que embora a idéia ainda esteja em estado embrionário, sabe que o presidente acredita que a formação de um tal organismo muito virá facilitar a decisão de muitos assuntos que requerem a atenção pessoal do presidente.

Declara-se que o projetado conselho será composto de 3 a 5 membros.

A concepção orientadora da criação do Conselho é conferir-lhe poderes para dirimir questões que possam surgir entre os diversos departamentos de estado ou outros organismos, bem como lhe serão atribuidas "tarefas especiais" que atualmente não se enquadram na jurisdição de um único departamento, libertando desta forma o presidente muitas tarefas e preocupações que neste momento o assoberbam pois exigem constantemente a sua atenção e a sua intervenção pessoal.

Cita-se, como exemplo, a possibilidade desse organismo vir a atuar como coordenador e harmonizador entre o Exército e a Marinha, cabendo, possivelmente uma delegação de poderes a um dos membros do Conselho para que este possa "expedir ordens necessárias á harmonização" entre esses dois organismos vitais da defesa.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.460
Ano XLI

REALIZOU-SE ONTEM, NO MUNICIPAL, A CERIMONIA DA COLAÇÃO DE GRÁU DOS NOVOS BACHAREIS EM DIREITO

Paraninfo da turma, o presidente da República pronunciou interessante discurso

O presidente Getulio Vargas quando chegava ao Teatro Municipal

Teve o maior brilho a colação de gráu dos novos bachareis em Direito, realizada na noite de ontem no Municipal, com a presença do mundo oficial e de figuras do corpo diplomático.

Eleito paraninfo um chefe de Estado, pela primeira vez na história universitária do Brasil, num pleito cheio de entusiasmo, dos novos advogados, o presidente Getulio Vargas compareceu pessoalmente à solenidade.

Ao chegar ao Municipal, cerca de 21 horas, o chefe do governo foi acolhido com as mais calorosas manifestações de apreço e simpatia, erguendo-se todo teatro, de pé, em aclamações e vivas. Das galerias e tribunas ouviam-se palmas, sendo s. excia. aplaudido até tomar lugar à mesa.

Acompanhavam o presidente da República o ministro da Educação e todo o gabinete militar e civil da presidência.

Cerca de 21.15 horas iniciou-se a sessão. Tomaram lugar à mesa, além do chefe do governo e do ministro da Educação, altas autoridades civis e militares.

Lida a ata, com a declaração dos novos bachareis, o melhor aluno presta o compromisso, perante as altas autoridades.

Seguiu-se o juramento de toda a turma.

FALA O ORADOR OFICIAL

De inicio falou o bacharelando José Emidio de Oliveira, orador oficial da turma, que, em nome dos bachareis, proferiu a oração gratulatória.

Seu discurso obedeceu ao tema central "Não há motivo para descrença no Direito". O orador desenvolveu, largamente, a sua tese. Referindo-se, depois, à sua turma — a turma do cincoentenário — mostrou que ela colava gráu com a responsabilidade de continuar a tradição de vida da ilustre Faculdade que "há cincoenta anos fornece à cultura nacional, no setor politico e na administração; no magistério e na magistratura; na diplomacia e nas letras, uma das maiores contribuições de valores, dadas, talvez, por uma escola superior do Brasil. A geração da turma do cincoentenário era uma "geração incessantemente com acontecimentos singulares". A sua infância nada mais fora do que suportar as consequencias da grande hecatombe de 1914. Tinha, entretanto, alguma coisa a dizer, essa geração, sobre a ciência do Direito. Não havia motivos para descrenças, pois tem sido a vida do Direito senão uma sucessividade contínua de momentos de crise e de fases de esplendor? O passado jurídico do Brasil constituia um motivo de perene amor ao Direito. Temos dado à América Latina, em matéria de direito, o exemplo mais eloquente que um povo pode apresentar da exuberancia do seu pensamento. Havia no Brasil uma vocação profunda para o cultivo do Direito. Desenvolvendo longamente tese tão grande atualidade o orador da "turma do cincoentenário", prosseguindo em sua oração, acrescenta:

"Justifiquemos, agora, uma das mais destacadas atitudes que assumimos em nossa vida universitária: a eleição de sua excia., o senhor presidente Getulio Vargas, para nosso paraninfo. Nós, os moços, sentimo-nos incapazes de assumir compromisso tão solene, se não estivessemos cientes da grandeza que de sincera.

Senhor presidente Getulio Vargas: quando fomos ao Catete levar a vossa excelência a notícia da nossa deliberação, em palavras de agradecimento v. excia. mostrou-se desvanecido por três razões principais: a primeira — por se tratar de um gesto expontâneo da mocidade; a segunda — por ser ele a primeira vez, em nossa história, que um presidente da República era escolhido paraninfo; e a terceira — porque os estudantes vinham colaborar com o objetivo do governo: fazer a mocidade servir ao interesse do país. E reiterando esse desvanecimento queremos justificar a nossa atitude. Ela foi expontânea, porque ela nasceu na consciência de alguns e frutificou na consciência da maioria. Por outro lado, sabíamos que até então, nenhum chefe de Estado, entre nós, havia sido escolhido paraninfo, por uma turma de estudantes de direito: e quizemos, por isto mesmo prestar ao chefe da nacionalidade esta homenagem singela, cientes de que lhe prestariamos uma homenagem verdadeira. Com a nossa atitude quizemos ainda evidenciar, senhor presidente, que a mocidade de hoje compreende e segue o governo de v. excia., e colaborar com o objetivo de todos os movimentos fecundos que tem por objetivo o engrandecimento do Brasil.

É o que acontece com o regime instituido a 10 de novembro — o Estado Nacional — que resultou — conforme a palavra convincente do ministro Francisco Campos "de um imperativo de salvação nacional".

Pouco importa que nos tratados dos autores, famosos e seculares, não apareça catalogado, como um dos tipos de forma de governo ou de forma de Estado — o 10 de novembro de 1937. Pouco importa que, o 10 de novembro não satisfaça à crítica alienígena. O fato é que, para nós, o Estado Nacional Brasileiro é eficaz na sua missão grandiosa de cuidar dos nossos interesses, de zelar pela grandeza do patrimônio moral do nosso povo, que vem lutando sem desfalecimento, desde o inicio da sua história, para poder sobreexistir. Temos um Estado Nacional — que garante, de respeito à dignidade humana, de incentivo à disciplina, visando o progresso do país. Temos um Estado Nacional, grandioso, isento dos partidarismos que aniquilam, livre, inteiramente livre dos sectarismos que levam à bancarrota. E a elegendo vossa excelencia paraninfo egrégio da nossa turma, senhor presidente Vargas, é que quizemos dar uma prova do quanto a mocidade admira a obra ingente que vem empreendendo o reconstrutor da nacionalidade; é que quizemos homenagear o homem da confiança do Brasil, nestes dias de agitação mundial.

Nada interessa tanto à mocidade de hoje quanto os assuntos que dizem respeito à vida nacional. E isto facilmente se explica: é que a nós, os moços de hoje, caberá nos dias de amanhã, zelar pela subsistência da Pátria. E por isto que guardamos com carinho, senhor presidente, as palavras que v. excia. costuma fazer aos moços, em momentos sem duvida. Sempre procuramos compreendê-la, porque, antes de tudo, sabemos seguir a trilha preferida, respeitando as palavras de v. excia. O paraninfado, que tributamos a v. excia., senhor presidente, significa, assim, o respeito e a admiração dos bachareis do cincoentenário ao Chefe da Nacionalidade."

DISCURSA O PROFESSOR PEDRO CALMON

O professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito, falou, a seguir, exaltando a obra jurídica do presidente Getulio Vargas, agradecendo a presença de s. excia.

O sr. Getulio Vargas falou, após. Quando se levantou, ouviu-se calorosa salva de palmas.

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi este o discurso pronunciado pelo presidente da República:

Senhores professores.

Senhores bachareis.

A escolha para servir de paraninfo dos bachareis da turma do cincoentenário da Faculdade Nacional de Direito constitue homenagem invulgar que muito me desvanece. Vós a fizestes sem ter em vista os méritos do jurisconsulto, que o não sou, nem de professor, que o não me permitiu ser, por mais que admire essas duas carreiras às vezes paralelas. Diplomado, pratiquei a advocacia durante quatorze anos sempre atraído pelo estudo das questões sociais através dos preceitos da lei e pelos postulados básicos de ordem filosófica que conformam os sistemas de direito. Dessa forma, inclino-me a atribuir, acima de tudo, o vosso gesto espontâneo ao interesse que tendes manifestado ao meu governo pela modernização do ensino e elaboração de leis consentâneas com as necessidades e a cultura jurídica do país.

Realmente, este decenio tem sido de reforma, de reconstrução. No campo das ciências sociais — politica, economia e direito — permanecíamos em situação paradoxal. Enquanto uma legitima tradição cultural oferecia expoentes no direito e como jurisconsultos, a nossa organização politica e a estrutura econômica da Nação apresentavam-se evidentemente retardadas. No primeiro, formalismo, de cópia de boa parte, tolhia o nosso desenvolvimento e a propria manifestação da vontade popular, iludindo com aparências e impossibilidade de exprimir-se através de instituições representativas da evolução social. A estrutura econômica, do mesmo modo, presa ao agrarismo extensivo, não favorecia a nossa prosperidade e até a entravava.

Ao observador menos avisado o exame deste periodo de regime republicano poderá dar a impressão de que a vida do país se estagnara, tal a desproporção entre o ritmo existente entre os fenômenos sociais e a sua expressão legal. Havia, porém, era o momento da monocultura e da industrialização, as populações cresceram e o trabalho a natural complexidade decorrente da divisão do trabalho e das diferenciações de grupos, enquanto as instituições permaneciam apáticas e refratárias às influencias do progresso geral. Havia um desajustamento entre os órgãos políticos e a vida econômica e social. A necessidade de restabelecer o equilibrio, de recongraçar as forças dispersas da Nação determinou a substituição da estrutura constitucional de 1891. O advento do Estado Nacional impôs consequentemente reformas substanciais no corpo das normas jurídicas.

A Constituição de 10 de Novembro deve ser considerada, antes de tudo, uma solução brasileira dos problemas brasileiros. Instituimos um regime de autoridade equidistante dos modelos extremistas em moda, conferindo-lhe o poder de coordenar e disciplinar a serviço do engrandecimento nacional, as nossas energias espirituais e econômicas. Podemos dizer que fomos obrigados a criar um direito novo com o fim de atender às exigências da vida social brasileira e definir as responsabilidades do poder público em face das atividades individuais. Fugimos aos excessos do estatismo absorvente para remediar os males do liberalismo anti-intervencionista. Aos indivíduos como parcela da sociedade, se reconheceram direitos que lhes permitem elevar-se em dignidade humana e desenvolver livremente as suas aptidões construtivas. Mas ao lado dos direitos que lhes foram outorgados, sobressaem as obrigações de fazer e obedecer, sempre em função dos interesses da coletividade.

Para os governantes era mais cômodo, por certo, o Estado-policia, dentro da concepção do liberalismo clássico. Talvez essa circunstância influisse no espirito dos dirigentes politicos tornando-os misoneistas, apegados ao fetichismo das fórmulas e indiferentes às solicitações do momento histórico e das realidades ambientes. Não havia, propriamente, o temor da mudança; vivia-se na ilusão de que tudo estava perfeito e nada de melhor se podia fazer. Entretanto, problemas de solução premente eram adiados e continuavam sem regulação jurídica relações novas, decorrentes do crescimento e expansão da sociedade brasileira. É facil verificar o asserto. O trabalho nacional ficara desorganizado com a abolição da escravatura. Entramos no regime de concorrência do braço livre e da importação da mão de obra com a instalação de numerosas indústrias e mesmo assim nada se legislara para ajustar as relações do capital e do trabalho e assegurar amparo econômico ao trabalhador. Daí a legislação social deste decenio, que abrange os mais variados aspectos e coordena todos os agentes da produção, culminando na instituição da justiça especial destinada a dirimir-lhes os choques de interesses em proveito do bem estar coletivo. Caso idêntico ocorreu com a exploraço das riquezas do sub-solo. Aplicavam-se capitais e braços nas indústrias extrativas a mineração tomava surto inesperado, mas faltavam normas legais que resguardassem ao mesmo tempo os bens privados e a integridade do patrimônio público. Não podia o governo deixar de legislar sobre minas, como o fez no Código em vigor. Em relação à força hidráulica aconteceu o mesmo, e decretou-se o Código de Aguas. Esses exemplos bastam para esclarecer como independe da simples vontade dos homens a atividade legislativa condicionada quasi sempre ao desenvolvimento das forças econômicas e aos fatores de ordem social.

A par das relações novas, oriundas de agentes e sujeitos de direito antes inexistentes, a premência e a celeridade dos fatos sociais exigiram outros instrumentos legislativos, que não as consagradas assembléias politicas. Estas, pela sua composição pelo seu número, não podiam deixar de ser lentas e pouco eficientes. Os congressos de origem politica legisferavam mal, vagarosamente e na verdade delegavam a sua tarefa a comissões de doutos e a advogados de interesses ocasionais. O exame objetivo dessas questões de substância e de forma atesta a orientação realista e moralizadora que levou o novo regime a atribuir a pequenos corpos técnicos e especializados a função de traduzir em leis os reclamos da coletividade e a salvaguarda das prerrogativas da nação.

Todas as reformas até agora feitas não são experiências de teóricos, derivam de inadiaveis problemas e foram orientadas por um pensamento único, por uma idéia mestra — o reforço da unidade nacional. Compreendemos que não somente havia necessidade de abater um sistema particularista, que ia das barreiras tributárias e imposições fiscais até a multiplicidade de processos civis e penais. Sendo o Brasil um todo perfeito e completo, com identidade de características fundamentais no idioma, no sentimento religioso, na formação moral, não se justificava a diversidade de normas para regular as mesmas relações em todo o território do país. Precisavamos criar o direito nacional e o nosso esforço nesse sentido está representado pelos códigos de processo civil e penal.

As leis promulgadas na vigência do Estado Nacional revelam uma vigorosa intenção uniformizadora e a coragem de enfrentar os problemas na sua realidade. Talvez não sejam perfeitas, e não o serão sob muitos aspectos, mas representam a vontade sincera e honesta de estabelecer normas que possam ser respeitadas e cumpridas. As leis inadequadas tornam-se letra morta, mais prejudicam do que beneficiam e geram a descrença na justiça. Lembro-vos essa circunstância para aconselhar-vos a análise corajosa das idéias feitas e dos falsos conceitos, causa frequente de erros e fracassos na vida dos indivíduos e dos povos. Em velhas nações talvez a rotina seja expressão de força; nos países jovens é uma modalidade de indolência.

Entre as idéias feitas que tereis de defrontar figuram, por exemplo, a afirmação corrente de que o direito está em decadência e o preconceito deprimente da nocividade do bacharelismo. Ora, o direito não pode desaparecer, nem perderá jamais o seu valor ético porque é um elemento indispensavel à vida dos povos civilizados; acompanha-lhes, isso sim, o processo evolutivo, renovando os seus fundamentos e normas para melhor assegurar o equilibrio social e a disciplina das relações humanas, como uma das suas condições existenciais. Por sua vez, os homens que se pretendem práticos identificam a formação jurídica com a predominância do teórico e atribuem males e defeitos de vária natureza ao bacharel. A simples observação dos fatos demonstra a falsidade do conceito. O bacharel não é um mal brasileiro, porque não é um mal. A elite intelectual do país apresenta-se ainda muito reduzida relativamente à totalidade da população. Os homens possuidores de um curso superior apenas bastam para os postos essenciais. O vasto hinterland precisa de elementos ativos de cultura e os reclama. Eles são uteis e impulsionam o progresso local. A crítica ao bacharelismo resulta de um pressuposto: — o de que o portador de um título deve ser um profissional exclusivo da advocacia ou membro da magistratura, em resumo, um homem apenas dedicado à profissão para que o habilita o diploma, e diminuido quando realiza o seu destino noutros setores de trabalho. O bacharel, quer seja burocrata, industrialista ou agricultor, é um agente de cultura no seu meio porque mais afeito ao trato das idéias gerais e mais apto a compreender a sua terra e a sua gente sob um critério amplo e progressista. Em qualquer situação sempre que exerça com devotamento uma função ou se dedique às atividades produtivas, constitue positivo lucro para a vida social da Nação.

Meus jovens colegas:

Poucos dias decorreram das minhas palavras aos universitários de S. Paulo, mas necessito recordá-las aqui, como aviso e conselho.

Ao ingressardes na vida pública deveis preparar-vos, de coração e de cérebro, para as tarefas que o futuro imporá às gerações novas.

Nunca, em periodo algum da história, foi tão vasto o movimento de transformação dos valores existentes, nem tão profunda a inquietação da humanidade. Com as vossas energias moças haveis de atravessar a tormenta, mostrando o ânimo superior dos fortes. Haveis de dar à Pátria tudo quanto vos pedir para serdes dignos dela. Haveis de empregar todos os esforços para honrá-la. E, se no áspero caminho da vitória, algum desalento atingir o vosso espirito, lembrai-vos que esse desalento é contagioso, que idea sugestiona os outros, e que os povos como os indivíduos já estão derrotados quando admitem a derrota.

Marchai corajosamente para a vida, aprendendo, praticando exercendo as virtudes supremas da ação, alimentando as energias nas fontes do otimismo próprio da juventude. Acreditai em vós no vosso esforço; guardai a vossa fé no Brasil, e com o trabalho honesto, a inteligência e a cultura, engrandecei-o, realizando ao mesmo tempo a vossa própria felicidade.

A oração do chefe do govêrno foi entrecortada de palmas. E, depois de encerrada a sessão, o presidente Getulio Vargas, ao retirar-se, foi novamente alvo de aclamações.

NA MAIS RAPIDA BATALHA NAVAL DESTA GUERRA

Afundados dois cruzadores e um torpedeiro italiano

(Especial para o "Correio da Manhã" por Jan Yindrich).

A bordo do destroyer holandês "Isaac Sweers" no Mediterrâneo 20 (U. P.) — Quatro destroyers, na batalha naval mais rápida desta guerra, afundaram dois cruzadores, um torpedeiro e uma lança torpedeira italiana, em 20 minutos, no Mediterrâneo Central.

Os três destroyers britânicos "Sikh", "Legion" e "Maori" e o destroyer holandês "Isaac Sweers" deram conta de uma força naval italiana integrada por 2 cruzadores de aproximadamente 5.000 toneladas cada um, protegidos por uma escolta de numerosas lanchas torpedeiras, às 2,30 da madrugada.

Os dois cruzadores foram avistados quando navegavam lentamente em direção leste. Em seguida mudaram de rumo, pondo a prôa para oeste, perto da ilha italiana de Pantellaria. A uma velocidade de 40 milhas horárias, os destroyers se introduziram entre os cruzadores italianos, sem que fossem percebidos até que o "Sekh" disparou 2 torpedos contra o primeiro cruzador, ao mesmo tempo que fazia fogo com seu canhão mais pesado.

Os torpedos, ao que parece, atingiram o depósito de combustivel, porque o cruzador ficou preso das chamas. Quasi que simultaneamente o destroyer "Legion" disparou tambem 2 torpedos contra o outro cruzador e fez funcionar sua artilharia. O cruzador italiano começou a afundar, porem não se incendiou.

Em seguida, os destroyers "Maori" e "Isaac Sweers" abriram fogo contra o cruzador incendiado. O correspondente viu uma gigantesca chama que se elevou até 60 metros no ar, ao mesmo tempo que uma espessa camada de fumo cobria o céu.

O canhão de popa do navio holandês estava disparando, no momento que uma forte sacudida fez o correspondente tremer e o destroyer se desviava do seu curso. O navio mantinha a velocidade quando apareceu um corpo escuro a uns 30 metros de distância, pelo bombordo, navegando em direção oposta. "Um destroyer italiano" exclamou um oficial holandês.

O correspondente supôs que ia ser feita uma abordagem porém o navio afastou-se tão subitamente do seu curso, que quasi foi arrojado ao mar. Nesse momento o destroyer holandês disparou um torpedo que quasi atingiu o navio inimigo. Ao mesmo tempo o navio italiano foi alcançado em cheio por 4 impactos de canhão.

O oficial de artilharia holandês declarou: "Alcançamos o navio italiano quatro vezes, porém não estamos seguros se afundou".

O combate travou-se a uma distância aproximada de 600 metros.

"A MOCIDADE BRASILEIRA ESTÁ DISPOSTA A PEGAR EM ARMAS"

Mensagem de solidariedade dos estudantes de Direito de São Paulo ao povo e ao governo dos Estados Unidos

A tarde de ontem, na séde da embaixada norte-americana, teve lugar uma cerimônia que, revestindo-se de toda simplicidade, constituiu no entanto um acontecimento de profunda significação.

Uma comissão de acadêmicos da Faculdade de Direito de São Paulo — composta dos estudantes Genival Feijó, Lenicio Pacheco Ferreira, Augusto Baena, Anibal Pellon e Justiniano S. Silva — entregou em mãos do embaixador Jefferson Caffery, uma mensagem firmada por 600 colegas e na qual, se expressavam os sentimentos da mais irrestrita solidariedade aos Estados Unidos diante da insólita e traiçoeira agressão japonesa.

No ato da entrega do documento falou, em nome de seus colegas presentes e dos que se acham em São Paulo, o acadêmico Genival Feijó que falou da atitude da mocidade estudantil de S. Paulo, colocando-se resolutamente ao lado das forças democráticas, ao lado do pan-americanismo, contra a intolerância e a violência. O acadêmico Genival Feijó, continuando, afirmou que os estudantes de São Paulo esperavam que a nossa solidariedade, de uma simples manifestação formal, passasse a uma forma ativa, concreta e positiva, contribuindo com a sua parcela na luta para o esmagamento completo das forças contrarias à nossa civilização.

O estudante Wagner Cavalcanti, usando tambem da palavra, salientou que os estudantes precisam colocar-se na vanguarda, estimulando a população, na demonstração prática da mais sincera solidariedade ao governo pela atitude que assumiu no tocante à agressão de que foi vitima a grande nação irmã do continente.

"A mocidade deve estar prevenida e convenientemente preparada, sr. embaixador Caffery. O momento não comporta vacilações. A mocidade brasileira está disposta a pegar em armas, ou vivemos, ou seremos esmagados", terminou textualmente o estudante Wagner Cavalcanti.

Por fim, profundamente sensibilizado com o entusiasmo e a decisão das palvras dos dois jovens, falou o embaixador Caffery que disse que o futuro da causa defendida pelos Estados Unidos e por toda a América, dependia da mocidade, sendo por isto mesmo, motivo de profunda satisfação, os sentimentos alí expressados pela mocidade estudantil do Estado de São Paulo, que muito o confortavam e ao governo e ao povo do seu país.

É o seguinte o texto integral da mensagem dos estudantes de Direito de São Paulo:

"Exmo. sr. embaixador dos Estados Unidos da América do Norte. Nesta hora grave e decisiva para as Américas, quando a grande democracia norte-americana é atingida por um golpe movido pela traição e pela indidia, nós, alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vimos perante o governo e o povo dos Estados Unidos da América do Norte reafirmar nossa inabalavel disposição de lutar pela segurança e pela liberdade do nosso Continente. Como brasileiros perfeitamente identificados com as diretrizes de solidariedade continental externadas na declaração do governo da nossa Pátria, colocamos todas as nossas forças e todas as nossas energias a serviço do magnifico ideal panamericanista, em cuja primeira linha de defesa se empenham, agora, o Exército e a Marinha dos Estados Unidos da América do Norte. São Paulo, 10 de dezembro de 1941."

Perdas alemãs sobre Malta

Malta, 20 (A. P.) — O Comando Militar de Malta comunica: — que um bombardeiro alemão foi "certamente destruido e três outros danificados enquanto que dois aviões de caça foram possivelmente destruidos", durante a incursão aérea de hoje.

NO EXTREMO ORIENTE

É CONFUSA A SITUAÇÃO EM DAVAO

Manilha, 21 domingo — (A. P.) — As 2,15 de domingo, que correspondem às 12,15 (de sabado) em Washington, foi divulgado que o Quartel General das Forças nesta capital está sem comunicações desde a tarde de ontem com Davao, na ilha de Mindanão e a situação neste quinto ponto de desembarque das forças japonesas no arquipelago das Filipinas é confuso.

Presume-se que os japonêses conseguiram desembarcar forças de regular importancia nesta ilha onde predomina o elemento japonês na população e as fontes bem informadas, aqui, acreditam que a campanha de Davao possa vir a constituir a batalh terrestre de maior importancia até hoje travada nas Filipinas.

O general Douglas Mac Arthur, por intermedio do seu quartel general, anunciou na tarde de ontem que prosseguia uma luta violenta, com as forças de defesa terrestre amplamente preparadas para enfrentar esta tentativa de se opor aos invasores.

Tudo leva a crer que as forças de terra estejam sendo apoiadas pela aviação americana.

TOKIO ANUNCIA A CAPTURA DE PENANG

Singapura, 20 (Reuters) — Uma irradiação da emissora de Tokio anuncia que o departamento de exercito do Quartel General Imperial divulgou às 23,50 horas de Tokio: "As forças nipônicas na Malaia capturaram a ilha de Penang, na tarde de 19 de dezembro e prosseguem seu avanço em direção ao sul ao longo da Peninsula da Malaia."

O ESTABELECIMENTO DE "AREAS MARITIMAS DEFENSIVAS"

Washington, 20 (A. P.) — O departamento da Marinha anunciou de maneira formal o estabelecimento de "áreas maritimas defensivas", em torno de treze portos e rotas nas costas de léste e oéste dos Estados Unidos.

Assim, toda a navegação nessas áreas passará a ficar sob supervisão naval e, os marcantes foram advertidos de que os seus navios só poderiam operar nessas áreas em dia claro, ou sob supervisão do governo.

Foi divulgado tambem uma advertencia de que, "qualquer navio que entrar ou navegar nessas aguas ha de faze-lo por seu proprio risco."

"SINGAPURA NÃO DEVE CAIR E NÃO CAIRÁ"

Singapura, 20 (U. P.) — O governador da Colonia, Sir T. S. W. Thomas, afirmou que Singapura não deve cair e não cairá.

O governador afirmou ainda: "O resultado final da luta dependerá do tempo que se necessitrá para reforçar eficazmente as forças terrestres, navais e aéreas que defendem a peninsula de Malaca e especialmente as ultimas."

ESTOU ORGULHOSA POR TER MEU MARIDO DADO A VIDA PARA A DEFESA DA AMÉRICA

Impressionantes palavras da sra. Collin Kelly, a viuva do herói americano que afundou o couraçado "Haruna"

Nova York, dezembro (Serviço especial da Inter-Americana) — Se bem que a guerra entre os Estados Unidos e o Japão haja apenas começado, já surgiram os nomes dos heróis que ergueram bem alto as tradições militares do povo americano. A figura que mais se destacou na primeira semana de guerra e que os americanos continuam ainda a reverenciar como um alto padrão de heroismo, foi o capitão Colin Purdie Kelly, das fôrças aéreas em serviço nas Filipinas. A façanha que o tornou imortal na gratidão dos americanos foi o afundamento do couraçado japonês "Haruna", de 29.330 toneladas de deslocamento, provocado por três bombas atiradas do seu avião. Para conseguir essa esplêndida vitória, o capitão Kelly pagou com a vida a audácia do seu cometimento, descendo até junto das bocas dos poderosos canhões nipônicos. O presidente Roosevelt, em carta dirigida ao presidente dos Estados Unidos em 1956 pede, em nome do país, a inscrição gratúita do filho de dezoito meses dêsse bravo aviador

O capitão Kelly, sua viuva e seu filho

na Escola de West Point, como homenagem à memória gloriosa do pai que morreu pela pátria.

Outros pilotos americanos foram citados, igualmente, pelo alto comando das fôrças do Pacifico em face dos seus atos de heroismo. São eles: o tenente Boy D. Wagner, companheiro do capitão Kelly e os tenentes da fôrça aérea naval C. A. Keller e H. T. Utter.

O tenente Wagner foi citado pelo general Douglas MacArthur, comandante em chefe das fôrças americanas no Pacifico por "distinguir-se em um arrojado ataque a um esquadrão aéreo japonês em Aparri, nas Filipinas". O tenente Wagner, nesse ataque, derrubou dois aviões de um grupo de cinco que o atacaram e metralhou outros doze que haviam aterrissado, incendiando cinco deles. Êsse piloto tinha vinte e cinco anos de idade e era natural de Johnstown, na Pennsylvânia, onde ainda vivem os seus pais.

O comunicado do almirante Thomas Hart, comandante em chefe das fôrças navais norte-americanas no Pacifico descreveu da seguinte maneira a atuação corajosa do tenente H. T. Utter, outro dos heróis daquela frente: "O tenente Utter atacou três aviões de combate japoneses e derrubou um deles com os seus canhões. Os outros dois aparelhos inimigos fugiram. Utter se viu obrigado a descer sôbre o mar e levou seu avião até a costa, reparou as avarias que quase o inutilizaram e na manhã seguinte voou até à sua base".

Quem era o tenente Kelly

O capitão Kelly nasceu em Madison, na Flórida, no dia 11 de junho de 1915. Frequentou a escola pública da sua cidade natal, ingressando mais tarde, na Academia Militar de Marion, em Alabama. Depois de um ano de estudo alí, foi admitido na Escola Militar de West Point, a mais famosa dos Estados Unidos. Em 1937, graduando-se nessa escola, o capitão Kelly seguiu para o acampamento de Randolph, no Texas, onde fez um curso de aprendizagem como piloto, sendo, depois, destacado para o March Field, na Califórnia.

No ano passado, o capitão Kelly foi nomeado oficial executivo do 42º Esquadrão de Bombardeio em Hawaii, aonde lhe acompanharam sua jovem esposa e um filho, então, recem-nascido. Em meiados de 1940 fez uma aterrisagem forçada, mas com grande êxito no "Belt Parkway" de Brooklin — uma espécie de estrada — enquanto pilotava um dos 19 aparelhos destinados aos aliados. O avião sofreu leves avarias e o aviador ficou ligeiramente ferido em um lábio. As autoridades militares e a imprensa elogiaram grandemente a habilidade e a perícia dêsse jovem piloto. Aos 23 de março dêste ano foi destacado para Hickam Field, no Hawaii, passando dalí para as Filipinas recentemente.

Ao ter noticia da sua morte heróica, sua esposa que tinha regressado aos Estados Unidos havia apenas seis semanas, impressionou a todos quantos a visitaram pela sua atitude estóica e exemplar. Segurando nos braços o filhinho de um ano e meio, disse aos representantes da imprensa: "Talvez os surpreenda o facto de não me encontrarem chorando. Não chorarei, não perderei o ânimo, não me deixarei abater. Eu e Collin, discutimos, muitas vezes, sôbre o que poderia nos acontecer um dia e... aí o temos. Vivi com o meu marido em bases do Exército americano no Texas, na Califórnia e no Hawaii. Vi, muitas vezes, a morte bem perto. Em uma só tarde, assisti à morte de quatro dos nossos amigos mais íntimos, no cumprimento do dever. Quando ouvia o ruido dos motores tinha sempre um pressentimento angustioso, mas essa era a vida de Collin e tínhamos de vivê-la assim. Foi uma vida maravilhosa. Depois da morte de Collin tomei uma decisão: Corkey, nosso filho, seguirá os passos do pai. Algum dia entrará para a West Point. Espero que seja um homem tão digno e nobre como o foi o seu pai. Desejo que o exemplo de Collin seja um incentivo para todos os jovens que dediquem as suas vidas à defesa da pátria. Estou orgulhosa de que êle tenha se sacrificado servindo à América."

Visita de oficiais e guardas-marinha do navio-escola "Sagres" ao Arsenal de Marinha

Um flagrante colhido durante a visita

Vários oficiais e o corpo de guardas-marinha do navio-escola "Sagres", ora em visita ao nosso porto, estiveram na manhã de ontem no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Os visitantes, que eram dirigidos pelo 1º tenente Fragoso de Matos, da Marinha portuguesa, foram recebidos no edifício da administração daquele departamento da Armada pelo almirante Julio Regis Bitencourt, respectivo diretor, capitão de corveta Barros Barreto, superintendente geral das oficinas da Ilha das Cobras, e outros oficiais. Em seguida, os oficiais e cadetes lusos, divididos em turmas e orientados pelos capitães de corveta Barros Barreto e Ernani dos Santos Rocha e pelos capitães tenentes Paulo Bardi e Gastão Brasil, visitaram as carreiras, navios de superficie e as oficinas. Terminada a visita foi oferecido aos oficiais e cadetes portugueses um cock-tail, tendo, nessa ocasião, os visitantes manifestado as suas melhores impressões pelo que observaram no Arsenal da Ilha das Cobras.

A segunda ofensiva inglesa de inverno contra a Italia

Berna, 20 (Reuters) — "É possivel que a segunda ofensiva de inverno britânica contra a Italia assuma uma forma mais violenta ainda, mas os chefes e soldados do Eixo enfrentarão o inimigo, com tanta resolução como sempre" — foi, o comentário feito sôbre a guerra na Libia pelos circulos autorizados italianos. Estes mesmos circulos admitiram que "o centro de gravidade das operações na Libia se deslocou agora para a zona ocidental das montanhas de Jebel, na Cirenaica Ocidental".

OS BOATOS SOBRE O SR. CHURCHILL

Madrid, 20 (U. P.) — A agência noticiosa oficial espanhola "EFE" informou esta noite que o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, se encontra no Cairo, conferenciando com o sr. William Bullit, enviado especial norte-americano, e com o embaixador da Grã Bretanha na Turquia, Sir Hugh Knachtbull-Hugessen.

Navios dinamarqueses para a Argentina

Buenos Aires, 20 (Reuters) — Fontes autorizadas informam que, virtualmente, podem se considerar concluidas as negociações que se efetuaram para a aquisição de 4 navios, trazendo bandeira dinamarquesa, que se acham em portos argentinos, desde o inicio da guerra. Três dêsses são barcos-frigorificos, a saber: o "American Reefer" o "Indian Reefer", o "Brazilian Reefer". O quarto dêles é o "Bretagne", tendo capacidade para transportar 5.500 toneladas de mercadorias gerais.

Engenheiros alemães em Bizerta

Nova York, 20 (A. P.) — O rádio britânico declarou que numerosos engenheiros alemães chegaram à base naval francesa de Bizerta, na Tunisia. A irradiação em aprêço acrescentou que alguns dêles haviam sido transportados em submarinos italianos.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Rainha da Opereta, com Willy Forst.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Romance de Circo e A Caveira (série).
Metro — Aventura no Oriente, com Clark Gable e Rosalind Russell.
Odeon — Sedutora Intrigante com Ilona Massey e George Brent.
Pathé — Adversidade, com Fredric March e Olivia de Havilland.
Plaza — Esta Mulher Me Pertence, com Franchot Tone.
Rex — O Morro dos Máus Espiritos com John Wayne e Betty Field.

CENTRO

Centenário — Comando Negro e Quando Uma Mulher é Valente.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Motim no Artico e Palco.
Eldorado — Serenata Prateada e Piloto de Arrojo.
D. Pedro — Capitão Cauteloso e Criada para Amar.
Floriano — A Vida Tem Dois Aspectos e Por Partidas Dobradas.
Guarani — A Marca de Fogo e Esposa Emprestada.
Ideal — Não Cubiçarás a Mulher Alheia e Submarino Fantasma.
Iris — Romance de Circo e Sonsa, Mas Sabida.
Lapa — Cavaleiro Solitário e Uma Noite no Rio.
Mem de Sá — Lady Hamilton, a Divina Dama e Complementos.
Metropole — Lobo Entre Lobos e Três Cavaleiros do Texas.
Olimpia — 3 Semanas de Loucura e Florisbela Quer o Divórcio.
Opera — Sublime Obsessão, O Homem que se Perdeu e Palco.
Parisiense — Seus Tres Amores e Ciclone a Cavalo.
Popular — Ordinário Marche, As Muralhas de S. Francisco e 3 Mascarados.
Primor — Levanta-te Meu Amor e Castigo Merecido.
Rio Branco — Não Olhes Tanto Assim Rapaz e Conquistadores.
São José — As Quatro Mães e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Um Casal do Barulho e Tres Mascarados.
América — A Carta e Complementos.
Americano — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Apolo — Comando Negro e Complementos.
Avenida — A Volta do Fantasma e Complementos.
Bandeira — A Tentação de Zanzibar e O Cartucho Acusador.
Beijaflor — O Médico Prisioneiro e Por Partidas Dobradas.
Carioca — Sob o Luar de Miami, com Betty Gable e Don Ameche.
Catumbi — Gunga Dim e Nas Malhas da Espionagem.
Coliseu — Tudo Isto e o Céu Tambem e Ferradura Fatal.
Edison — A Revoada das Aguias e Piratas de Estrada.
Estácio de Sá — Ceia dos Veteranos e A Mulher Faz O Homem.
Fluminense — O Gavião do Mar e Loucos, mas Mansos.
Grajaú — A Tentação de Zanzibar e Complementos.
Guanabara — Serenata Prateada e Complementos.
Haddock Lobo — Valentes de Ocasião e A Febre da Ribalta.
Ipanema — O Morro dos Máus Espiritos com John Wayne e Betty Field.
Jovial — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Madureira — Ao Sul de Suez e Familia do Barulho.
Maracanã — A Volta do Fantasma e Complementos.
Mascote — A Ilha dos Ressuscitados e Disfarce de Um Impostor.
Meier — Um Audaz Aventureiro e A Volta de Dracula.
Metro - Copacabana — Ninotchka, com Greta Garbo.
Metro - Tijuca — Ninotchka, com Greta Garbo.
Modelo — A Volta do Fantasma e Complementos.
Moderno — Lady Hamilton, A Divina Dama e Contra o Rei.
Nacional — O Principe e O Mendigo e Luvas de Ouro.
Natal — Kit Carson e Ruperct o Bacorim.
Olinda — O Homem que se Perdeu, Aventuras nas Selvas e Palco.
Oriente — Aves Sem Ninho e O Trem Cyclone (série).
Paraiso — Conquistadores e Cavaleiros da Morte (série).
Paratodos — A Volta dos Mosqueteiros e Natal em Julho.
Penha — As Tres Noites de Eva e O Grande Misterio Aereo (série).
Piedade — A Tentação de Zanzibar e Complementos.
Pirajá — Kitty Foyle e Complementos.
Politeama — A Carta e Complementos.
Quintino — A Revoada das Aguias e Ritmos de Nova York.
Ramos — Terra Sem Lei e Os Tambores de Fú Manchú (série).
Real — A Fúria Branca e Asilo de Menores.
Rita — Seus Tres Amores e Valentes de Ocasião.
Rosário — O Último Encontro e O Grande Misterio Aereo (série).
Roxi — As Quatro Mães e Complementos.
Santa Cecilia — Conquistadores e Os Tambores de Fú Manchú (série).
São Cristovão — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Complementos.
São Luiz — Sob o Luar de Miami, com Betty Gable e Don Ameche.
Tijuca — Os 4 Filhos de Adão e A Caravana Emboscada.
Varieté — Ordinário Marche e Castigo Merecido.
Velo — Alô América e Familia do Barulho.
Vila Isabel — Alô América e Complementos.

NITEROI

Eden — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Tres Cavaleiros do Texas.
Imperial — A Cidade Que Nunca Dorme e Sonsa, Mas Sabida.
Odeon — Serenata do Amor e Complementos.
Paratodos — Capitão Aventureiro e Mikado.
Rio Branco — A Patrulha da Morte e Palco.
São José — Virginia Romantica e O Diamante Negro.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Escrava dos Deuses e Complementos.
Cine-Corrêas — Traidor e Aventureiro Heroico (série).
Glória — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio com Vicente Celestino.
Regina — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Rival — Cia. Eva Todor, em Colégio Interno.
Serrador — Médico à Força, com Procopio e Bibi.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
21 de Dezembro de 1941

NATIVIDADE

JULIO DANTAS

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

Há quem considere o Natal a festa, por excelência, da criança. Com efeito, é a imagem da infância que se glorifica no *Jesu bambino*, expressão do que de mais belo, mais risonho, mais delicadamente humano produziu a história das religiões. O Natal representa a adoração do berço, mistério de vida que começa, flor do sentimento que balbucia. O homem, que sempre se obstinou em criar os deuses à sua imagem, pensou, desta vez no filho que lhe sorria e iluminou toda a Legenda Aurea com a graça do Menino Jesus. A divindade encarnou num botão de rosa, aberto, não na opulência e no esplendor, mas — para que a inocência surgisse em toda a sua pureza — na simplicidade e na humildade. Alpha da existência, primeiro lume da candeia da vida, síntese da perfeição inicial e da candura integral, a criança é a figura central do quadro e, perante ela, curva-se em adoração a humanidade cristã.

Outros, porém, vêem no Natal, não a festa do Filho, mas a da Mãe; não a exaltação da criança, mas a da Mulher. Toda a sublime expressão da Natividade está na Virgem, torre ebúrnea, madre inviolada, *"donna alta ed umile"* — disse o grande Florentino — cujos sagrados flancos encarnam a glória divina e humana de criar. O recemnascido representa a vaga generalidade da criança; a Virgem puérpera, a particularidade de determinada Mulher, que o programa iconográfico medieval apresenta sentada em majestade num trôno gótico, para que o Mundo cristão adore nela a maternidade sem pecado, a beleza sem culpa e a criação sem mácula. O Natal significa a genuflexão do Mundo perante a graça feminina, na suprema glorificação de todas as virtudes da Mãe do homem, de todo o poder gerador e vitalizador do seio materno, fonte da vida e da ternura humana. Os teólogos, associando paradoxalmente a virgindade e a maternidade, a pureza e a concepção, a força germinal e a graça espiritual, criaram um símbolo eterno; os artistas corporizaram-no na imagem da Eva-Madona (como lhe chamou o elegante Castiglione), divinização da feminilidade, suprasumo da formosura, milagre da Natureza.

Seja, entretanto, a festa da criança ou a festa da Mulher, — o que o Natal não é, com certeza, é a festa do homem. Nesse mistério de transcendente beleza, o homem não toma qualquer parte — nem mesmo o bondoso e venerando José, a mais resignada das figuras evangélicas — a não ser na atitude passiva de adoração. Adoram os pastores, — expressões de humildade; adoram os reis, — padrões de grandeza; e, uns e outros, assistem aos fatos deslumbrantes com a mesma ingênua incompreensão dos animais do estábulo, em êxtase perante as palhas onde uma criança dorme e junto das quais a mais doce das Mães vela e sorri. Como nas Thesmophórias, em que se celebravam duas castas figuras femininas da teogonia grega, — o Natal exclui o homem, entre rude e brutal, que só adora o que não compreende e, que só compreende o que solicita e satisfaz a sua natureza bárbara e os seus instintos profundos. No templo de Céres e de Prosérpina era-lhe defesa a entrada, e considerada sacrílega a sua presença durante os sacrifícios. Assistindo aos atos rituais da Natividade, o homem — agente tradicional e tenebroso da guerra e da destruição — assiste à festa das suas grandes vítimas, que são, precisamente, a criança e a mulher.

Nesta hora de sofrimento universal, o Mundo, ao pensar na criança divina e na Mãe divina, imagens risonhas de um lar ainda feliz, não pode deixar de recordar a dor de tantas crianças na orfandade, a angústia de tantas mães na viuvez, a fome de tantos lares devorados pela miséria, pelo incêndio e pela devastação. Em frente do espectáculo da infância faminta, que marcha em levas para longe dos regaços maternos; da virgindade imolada aos instintos das massas humanas armadas; dos berços vasios; dos campos talados, incendiados e cobertos de cadáveres, — a obra do homem aparece-nos em toda a sua hediondez, e nós perguntamos a nós próprios para que tem servido, há quasi dois milênios, a lição moral de uma religião de paz, de caridade, de bondade e de respeito pela vida humana. Pregou-se o amor da criança, — e a criança é martirizada, desterrada, morta de fome e de frio; instituiu-se o culto da Mulher, — e a mulher devora em lágrimas as mais cruéis afrontas à sua fraqueza e ao seu pudor; criou-se a religião do lar, — e os lares, desertos, reduzem-se a escombros fumegantes. Que significação e que sentido pode ter hoje, para o *homo ferox*, a dourada écloga da Natividade, se ele não respeita os valores morais que ela encerra, e faz sofrer às crianças, e ofende as mulheres, e destrói a ara sagrada dos lares patriarcais?

Povo humilde, mulheres piedosas, crianças inocentes das aldeias onde ainda, neste ano, o drama da guerra não chegou! Vai passar-se, na visão longínqua do sangue, das labaredas e dos naufrágios, mais um Natal cristão. Quando armarem o seu presépio, onde a criança divina dorme e a Virgem a contempla sorrindo, — não se esqueçam de o cobrir de luto. A Natividade chegou, — mas a Paixão continúa.

Cortes e Recortes

Um criador de belezas

Coelho Netto deixou uma obra de ficção literária que compreende muito mais de cem volumes. No início das suas atividades intelectuais, êle não foi o grande trabalhador que mais tarde se revelou. Basta dizer que pertenceu à boemia que aqui floresceu no último decênio da Monarquia e nos primeiros anos da República, para se ter uma idéia da existência de sonhos e dispersão de energias levada, nessa época, pelo moço maranhense. "A Conquista", um de seus melhores romances, data desse tempo. E' a fotografia do meio carioca em que êle se debatera. Fixa tipos e costumes. No disfarce dos indivíduos, desfilam alguns dos poetas, novelistas, jornalistas e políticos que seriam depois figuras de extraordinária projeção no cenário brasileiro. Coelho Netto pertencia à roda de Paula Ney, Aluisio e Arthur de Azevedo, Valentim Magalhães, Raul Pompeia, Olavo Bilac, Guimarães Passos, Alberto de Oliveira, Emílio de Menezes, Rodolpho Amoedo, os dois Bernardelli, Ferreira de Araujo, Alcindo Guanabara, Capistrano de Abreu e Antonio Salles, privando na intimidade de Sylvio Romero, Machado de Assis, Ruy Barbosa, Martins Junior e Joaquim Nabuco. Mas parece que, entre todos, os que mais de perto conviveram com êle foram Bilac, Euclydes da Cunha e José do Patrocinio. Do autor de *Os Sertões*, foi o companheiro constante, leal e devotado, nos dias bons e nas horas adversas. Foi o seu conselheiro avisado, animando-o para a viagem a uma rude tapera dos chapadões baianos, onde algumas centenas de jagunços bárbaros, bravos e criminosos, se entrincheiraram para desafiarem, como

(Continúa na 3.ª pag.)

A ULTIMA PROVINCIA CRIADA NO BRASIL

Martins de Andrade

Velha aspiração acalentava o espírito dos habitantes de Curitiba. Há muito sonhava aquela comarca desligar-se de São Paulo. Em 1811 fôra enviada uma representação a d. João VI, pela Câmara Municipal de Paranaguá, pedindo que fosse elevada a Capitania aquela zona territorial. Essa tentativa não conseguiu lograr êxito. Mais tarde, novos esforços para que a 5ª comarca paulista fosse elevada à categoria de provincia não encontraram acolhida por parte dos homens públicos dominantes.

Em 1842, a população de Curitiba, na sua maioria liberal, apoiava a revolução que estourára em Sorocaba. Os chefes locais, sentindo que o momento lhes era propicio para alcançarem o almejado intento, planejam habilmente nova sortida. Compreenderam logo a situação do governo que a revolução punha em chéque, pois se via, ao mesmo tempo, preocupado com a guerra dos farrapos no Sul. Apresentava-se momento azado para a consecução do antigo intento.

O tenente-coronel João da Silva Machado, mais tarde Barão de Antonina, já havia reunido a guarda nacional, enquanto Manoel Francisco Corrêa Jor. organizára um batalhão por sua própria conta. Congregando-se liberais e conservadores ante o ideal comum, trataram desde logo de conseguir a promessa do governo provincial de que os auxiliaria na consecução do antigo desideratum, caso se mantivessem afastados do movimento.

Esse trama não passou despercebido aos chefes da revolução paulista, que desconfiaram logo dos curitibanos. O secretario do presidente rebelde, dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos, escrevendo ao major José Rodrigues Leite, justificando a debandada da ponte dos Pinheiros, comenta:

> "De Curitiba as noticias que há não são positivas: o que consta com mais algum fundamento é que lá pretendiam aproveitar a ocasião para separarem-se, formando nova Provincia; mas eu ainda não temo que os curitibanos nos hostilizem".

Não lhes foi dificil obterem do barão de Monte Alegre e de Caxias a palavra de que cooperariam para que fosse realizado aquele intento. Abstiveram-se assim os chefes locais de compactilhar a sorte dos rebeldes, confiantes no futuro promissor que os aguardava.

Monte Alegre, fiel ao compromisso, tratou logo de apelar para o gabinete, solicitando o "beneficio que há tanto imploram" os habitantes daquele vasto território. Concluiu, depois de tecer varias considerações, o seu oficio:

> "Tais são as reflexões que me pareceu levar ao conhecimento de V. Excia. em abono da pretensão dos povos de Curitiba que, tendo ficado imunes da rebelião que rebentou na Provincia e resistindo a todas as insinuações, convites, ameaças de chefes dos rebeldes, fazem-se credores de toda a consideração de S. M. o Imperador, e mereceriam talvez o beneficio que há tantos anos imploram, ainda que êle custasse algum sacrificio aos outros membros da familia brasileira, o que, felizmente, não acontece".

Seu sucessor, o visconde de Macaé, e o deputado Carlos Carneiro de Campos, ambos baianos, como Monte Alegre, propugnaram no mesmo sentido. Mas, ante a tenaz oposição contra êle levantada, o projeto Carlos de Campos, de 1843, não mais teve andamento.

Só em 1850 o assunto volta a ser tratado, quando era discutida a elevação da comarca de Rio Preto, do Pará, à categoria de provincia, com a denominação de Amazonas. A bancada paulista em peso protesta contra a medida e busca embaraçar o andamento do projeto. Carneiro Leão, senador por Minas, depois marquês de Paraná, consegue remover as dificuldades opostas pelos seus colegas paulistas, Vergueiro e Paula e Souza. O senador visconde de Abrantes, este tambem baiano, defende a criação de mais essa provincia, em vista da distancia de São Paulo e Curitiba. Na Câmara, o representante mineiro Cruz Machado, mais tarde visconde de Serro Frio, em uma das sessões de maio de 1853, profere um discurso em defesa do projeto, sob os protestos seguidos de Antonio Carlos, Martim Francisco, Livramento e do deputado por Santa Catarina, Joaquim Antonio Nébias, que afirmou nada de novo trazer para o Império a elevação da 5ª comarca a provincia, senão "um senador a mais".

A despeito, porém, da grande oposição levantada no seio da Assembléia, o projeto vingou. Martim Francisco, lamentando o acontecido, profere "algumas palavras sentidas, para lastimar o retalhamento da Provincia" que representa.

Pouco depois, graças especialmente aos esforços dos estadistas baianos era criada, pela lei n. 704 de 29 de agosto de 1853, a provincia do Paraná, tendo sido instalada em dezembro desse mesmo ano.

Foi esta a última provincia criada no Brasil.

O PORQUE DO SILENCIO DE ROSSINI

Depois da sua obra prima o "Guilherme Tell", com 37 anos apenas, não escreveu mais operas

Por *SALVATORE RUBERTI*

Gustave Dore, fez de Rossini, sobre seu leito de morte, este desenho, onde se lhe destaca a linha delicada do nariz aquilino e a larga fronte.

Naquele sábado, à noite, na casa de esquina da *Chaussée d'Antin*, em Paris, Giovacchino Rossini recebia os seus amigos.

— Na minha casa, de vez em quando toca-se música... dizia o mestre.

E naquela noite tocou-se música a valer e do bom quilate!

Quando as senhoras se espalharam pela *sala de concertos*, Rossini dirigiu-se a cada uma delas e, como de costume, deu um beijo, e mesmo dois, a todas, bonitas ou feias, jovens ou velhas que fossem. Entretanto apenas roçava os labios na fronte das feias e das velhas, mas às jovens e belas estalava-lhes nas faces, beijos, sonoros que se ouviam desde a entrada.

A mesma operação se repetia no momento da partida.

Naquela noite, a afluencia de convidados era tão grande que diversos convivas tiveram que se sentar pelas escadas.

Iniciou o concerto o baritono Gustave Doré, o famoso ilustrador da "Divina Comedia". "*Monsieur Doré, que le monde croit un grand dessinateur mais qui, en verité, est un grand chanteur, pourtant mon collègue aussi...*" Era Rossini que assim falava e que se sentou ao piano para acompanhar o *colega*.

Depois aproximou-se do piano uma personagem de magnifica beleza, com sotaina de abade que, para prestar homenagem a Rossini, tocou aquela tempestade diabólica de notas que é a redução para piano da *ouverture* do *Guilherme Tell*.

"Cet homme est un démon" — exclamou Rossini, e a Liszt que esperava os cumprimentos:

— *Mon cher, c'est très difficile; c'est dommage pourtant que cela ne soit pas impossible à jouer!*

Para encerrar o concerto foi executado (ninharia!) o quartéto do *Rigoletto* com Adelina Patti, Maria Alboni, célebre contralto, aluna de Rossini, o tenor Gardoni e o bartono Dalle Sedie. Ao piano sentava-se Gioacchino Rossini.

Naquele *salon*, passava *tout Paris*, principalmente os artistas famosos. A Fodor, a Taglioni, Ambroise Thomas, Auber e até Meyerbeer, e ainda: Verdi, Gounod, Antonio Rubinstein, Joachim, o tenor Tamberlick, o barítono Faure, a Grisi, as irmãs Marchisio, o pintor Delacroix.

Rossini, que às vezes era de uma franqueza feroz e que sabia dar respostas que tonteavam, como a que deu a Liszt, a respeito da transcrição da *ouverture* do *Guilherme Tell* e a outra dada à Patti depois da execução lacavatina do *Barbeiro de Sevilha*, tão recheiada de variações, perguntando-lhes: "De quem é a aria que acabou de cantar?" Rossini, repito, com os *amadores* era especialista em saber cobrir com um véu as suas fraquezas.

A uma cantora, de voz defeituosa, mas que tinha gosto, êle dizia com um sorriso complacente:

— A senhora canta com toda a alma e a sua alma é bela.

A outra que se aproximava dele, depois de haver assassinado uma aria, e, corando, murmurava:

— Perdôe-me, maestro, estava com tanto medo...

— E eu então!... respondeu êle.

A uma excelente artista que tivera a desgraça de desafinar dizia êle, levantando os olhos para o céu:

— Oh! minha cara amiga! Que lhe posso dizer! Não, não, não sei dizer-lhe nada!

E a cantora saiu comovida por esta frase de dois significados.

Por outro lado, era sempre galante com as senhoras, principalmente se eram belas e não deixava escapar ocasião alguma para poder atirar uma frase maliciosa.

A uma belissima dama que adulava o mestre dizendo entre suspiros:

— Como lhe hei de chamar? Grande maestro, principe dos compositores, ou genio divino?

— Prefiro — murmurou Rossini — que me chame *mon petit lapin!*

Era este o homem cheio de jovialidade e de argucia, o artista que compos quarenta óperas em vinte anos e que, de inopino, no dia seguinte ao do êxito da sua obra prima *Guilherme Tell*, decide não escrever mais óperas, na idade de trinta e sete anos, em pleno fulgor do seu talento e da fama universal.

Porque? perguntavam todos e muitos perguntam ainda.

— "Que delito não ter continuado a escrever música" dizia-lhe Wagner quando o foi visitar em 1860 — trinta anos depois do inicio do silencio musical de Rossini.

— Acredita então que eu tambem poderia ter escrito música *do futuro?* respondeu Rossini.

— O senhor escreveu música de todos os tempos, maestro, e isto vale muito mais, exclamou Wagner.

Oh! sim, *música de todos os tempos*, se pensarmos que ainda hoje, à distancia de cento e vinte cinco anos, o *Barbeiro de Sevilha* se nos apresenta com o seu frescor a cada audição, estava para dizer novo, tanto é o maravilhoso e o inexplorado que encontramos ainda depois de tê-lo ouvido dezenas e dezenas de vezes.

Mas, e as outras óperas de Rossini?

Todas as outras, umas em maior outras em menor dose, possuem qualidades indiscutiveis e defeitos bem sensiveis; ha, porem, uma exceção a qual pode correr parelhos com o *Barbeiro*, em outro campo, e ser classificada entre as obras primas: é a ópera *Guilherme Tell* que a geração de hoje quasi não conhece e, até, pode-se dispensar o *quasi*.

* * *

A versatilidade de Rossini é proverbial: cerca de quarenta óperas em vinte anos; pareceria impossivel se não fossem conhecidas as partituras escritas do seu punho.

"Tinha facilidade" dizia Rossini e chamava *facilidade* o que era, indiscutivelmente, *genialidade*. E por muito tempo tambem os críticos acreditaram que houvesse essa *facilidade* no sistema de compôr de Rossini; trocaram por um *laisser aller* a natural frescura e a força vital das suas músicas que, em confronto com as de outros maestros seus contemporaneos, compreendidos Cherubini e Spontini, deveriam parecer novas, incrivelmente novas.

Certo a sua atividade era incansavel. Lançava notas e notas, sem parar, como um jato de fonte. Parecia que a pressa o dominasse, que a ansia de chegar o empolgasse. Por outro lado as próprias circunstancias teatrais daqueles tempos, as exigencias dos empresarios e as necessidades de ganhar a vida, ao menos para viver (de vez que o trabalho do compositor era muito pouco compensador para o esforço e o genio do artista!) impunham ao musicista uma existencia de intranquilidade, não lhe permitindo que pudesse ficar serenamente em casa acariciando a fantasia criadora. Era obrigado a por-se nas diligencias, armado de papel pena e tinta e, sobretudo, de resignação de santo, correr através dos caminhos, embuçado no seu ferragoulo, para alcançar as companhias de canto, de uma hospedaria a outra, submeter-se à usura do empresario, aos caprichos da *prima dona*, à grosseira ignorancia de poetastros, enfim, percorrer uma *via crucis* sem descanço e criar, criar para libretos, às vezes despreziveis, músicas que despertassem a admiração, o entusiasmo, o frenesi. Porque só assim poderia o compositor obter novas encomendas de melodramas, para as temporadas teatrais iminentes. Os direitos autorais como fonte de ganho de repetição eram ainda um mito, estavam ainda para vir e, afora a mesada que nada tinha de principesco que Barbaja, o impresario de Rossini, dava ao autor do *Barbeiro*, nada ou quase nada Rossini conseguia obter das representações de suas óperas. Numa carta, Gaetano Donizetti, o autor da *Lucia de Lamermoor* escreve a um amigo seu: "Repare que no teatro da nossa cidade, ao que me foi comunicado, se está representando uma opera minha; tenho motivos para acreditar que se deve tratar de uma contrafação; peço-lhe notar se os trechos do primeiro ato se desenvolvem nesta ordem..." Imagine-se que o embuste chegava ao ponto de reunir apenas poucos *trechos* originais de uma ópera e de amontoar à volta deles uma inteira sé-

Uma ovação no Théatre Italien, durante a representação de uma ópera de Rossini, num desenho da época.

(Continúa na 6.ª pag.)

XAVIER MARQUES, A TEORIA E A PRÁTICA DO ESTILO

De *Rafael Barbosa*

(Palavras proferidas na séde da Associação Brasileira de Imprensa, em solenidade comemorativa do 80º aniversario do romancista Xavier Marques, da Academia Brasileira de Letras).

Ha mais de vinte anos, e já então Xavier Marques se aproximava dos sessenta de idade, a nova geração intelectual na própria terra em que nascera e vivia o grande escritor — quanto mais fóra de lá — quase não tomava conhecimento dele o continuava mais ou menos intoxicada de D'Annunzio, de Wilde, de Flaubert e Huysmans e Maeterlinck, de poesia satânica e de simbolismo. A multidão, para nós, tal como aprenderamos com o genio flamante de "Il Fuoco" e "Il Piacere", não passava de um "monstro de cem mil cabeças humanas", que só admirava e aplaudia o pior. Tinhamos os nossos idolos e tudo mais eram deuses fanados. Quasi nada sabiamos das modernas e fortes literaturas inglesa, alemã, italiana, espanhola, norueguesa ou russa; conheciamos muito pouco do que ocorria por toda a América, onde apenas divisavamos as culminancias do pensamento novo de um Emerson ou a conceituosa e consoladora estética de um Rodó, ou até as imprecações de um Vargas Villa, e vinmos, em Portugal, pouco mais que a ironia monocular de Eça ou as antenas renovadoras do passado daquele grupo dos "Vencidos da vida", com algumas afinidades e concessões laterais a Cesario Verde, Antonio Nobre, Eugenio de Castro, Fialho d'Almeida.

Xavier Marques

No Brasil, talvez por amor da terra e talvez para que nos estimulassemos à idéia de termos nas veias a "consanguinidade" fecundante dos genios, condescendiamos no Romantismo somente com a flor de mocidade crestada de um Castro Alves — possivelmente, o "filho retardatario da Revolução", como lhe chamou Ronald de Carvalho, — ou aquele outro Castro Alves das biografias sedutoras, amoroso, bonito e galante e, sobretudo, baiano tambem e tambem moço como nós; admirávamos, com cortezia e respeito, mas não sem certo travo de irreverencia, a amargura hermetica, o feitio de caranguejo, indo e vindo de sua tóca de alma, desse incomparavel Machado de Assis, a mais universal das nossas glórias literarias e que, no entanto, vendo-o nas antologias, nós classificava-mos àquele tempo como um escritor brasileiro muito bom para "exemplos" gramaticais; gostavamos bastante do Raul Pompéa do "Ateneu" e de algumas esparsas "Canções sem metro"; reconheciamos no Gonzaga Duque de "Mocidade morta" uma das nossas mais refinadas vocações artisticas e lamentavamos o desvio de tão estranha sensibilidade por força de um supliciado destino perdido; exultavamos, eroticamente, quase histericamente, com Bilac e Gilka, para nós apaziguarmos depois, em pausas de saciedade, com o lirismo sedativo — único a que abriamos exceção na lingua portuguesa — do Vicente de Carvalho dos "Poemas e canções". E no centro desse panorama das nossas perferências de então, panorama bem desigual nas suas eminencias e planicies, viamos todos, como um gigante tombado bem antes do tempo — e talvez fossem o desfecho brutal de sua vida e a desolação da perda prematura dois fatores de inevitavel influencia em tão exaltado deslumbramento — viamos todos a surpresa do estilo e nos contagiávamos da energia telúrica e arrebatadora do protesto, do anatema e da beleza virgem de Euclydes da Cunha.

Abria-se, porem, a essa altura, em frente a uma geração que pouco antes deixara as calças

(Continúa na 6.ª pag.)

UM ENIGMA SHAKESPEARIANO

EXERCICIO DE LITERATURA COMPARADA

OTTO MARIA CARPEAUX

Censura-se muitas vezes à jovem ciência da literatura comparada o valor puramente histórico e pouco interpretativo de seus estudos. O método do grande crítico e maior poeta inglês, T. S. Eliot, escapa a estas censuras: "Método maravilhoso que encara em conjunto, toda a literatura universal, e que compara as obras dos povos em diversos tempos para delas tirar conclusões gerais." (Edmund Wilson). Devemos a este método uma nova descoberta das poesias barrocas espanholas e inglesas. E Eliot é inimitavel. Sem constrangimento, pretendo aplicar um método análogo ao grande enigma literário que é a comédia "Measure for Measure" (Medida por Medida) de Shakespeare, procurando comparála à várias obras, com as quais nunca foi comparada. Novas perspectivas recompensarão esse trabalho.

Quasi nunca Shakespeare inventava os argumentos de suas peças. Contentava-se em dramatizar contos ou então retocar velhas peças, com ligeiras modificações. No conto mediocre do escritor George Whetstone, achou assunto para torná-lo num mundo completo, maravilhoso, enigmático, como "Medida por Medida".

O duque de Viena, reconhecendo que, sob seu reino indulgente, as leis caiam em desuso e a anarquia moral se aproximava, resolve abandonar, por algum tempo, seu país e confiar o governo ao seu conselheiro Angelo, homem conceituado pela sua austeridade e sua inflexibilidade. Mas, ao mesmo tempo, o duque dispôs-se a voltar clandestinamente a Viena, disfarçado num simples monge, frei Ludovico, para observar a conduta de Angelo. Angelo é um puritano. Indignado com os excessivos deboches que enchiam a cidade de uma atmosfera pesada e, estando de posse de plenos poderes, renova uma velha lei que interditava todas as ligações ilegítimas sob pena de morte. Esta cidade cheia de debochados, de alcoviteiros, de casas de tolerâncias fica a principio aterrada. Mas, logo depois, todos se acalmaram, habituados como estavam às leis que não eram cumpridas. A vida alegre continua, e o irônico Lúcio, que acompanha a ação com raciocínios maliciosos, faz rir toda a cidade das determinações do casto Angelo. Mas Angelo não deixará que ninguem se ria pois cumpre o prometido. E a sua primeira vítima é um jovem fidalgo, Claudio, que seduziu, antes do casamento, a sua própria noiva, sendo condenado à morte pelas mãos do carrasco. O terror paralisa a cidade. Claudio treme em transes mortais. Frei Ludovico lhe oferece a consolação da religião, dizendo-lhe que nossa vida é um sonho confuso e a morte uma libertação. Mas tudo em vão. Em pleno desespero, Claudio suplica a sua irmã Isabel para ir conseguir de Angelo a sua clemência. Entre as deliciosas figuras femininas Shakespearianas, Isabel é de todas a mais adorável. Sua alma é uma encarnação de pura poesia. Ela está resolvida a entrar num convento e, dentro de pouco tempo, deverá tomar o véu. Desde já evita o mundo. Mas o desespero do irmão a comoveu, embora condenasse a sua depravação. Isabel vai no palácio do governador. Eloquentemente, lembra a Angelo que o perdão é a justiça suprema; sem o perdão a lei do Estado abateria o homem e a sua fraqueza. Para Isabel, como para sua irmã, Porcia, no "Mercador de Veneza", "O perdão é um atributo de Deus", e a futura religiosa arrisca mesmo a leve alusão teológica, de que o "perdão é a virtude do homem", regenerado pela graça divina". Angelo fica sensibilizado e confuso pela eloquência da jovem — e pela sua beleza. Num momento funesto toda a orgulhosa virtude do puritano — si Isabel se render! Após um desespero. Perdoará Claudio de todas as conjurações desesperadas de Claudio, cujo desespero não recua diante da infâmia.

Isabel guardará sua pureza — e sacrificará seu irmão. Um ar abafado de tempestade, um ar dostoievskiano, pesa sobre essa cena na prisão noturna que espera a alvorada da execução. "Mas, — diz frei Ludovico, o duque disfarçado, ao carcereiro — veja a estrela da manhã, não vos admireis demasiadamente, porque tudo isso se encadeia e todas as dificuldades tornam-se leves quando são reconhecidas." O nó da tragédia parecia inextrincavel, mas o duque já tinha imaginado um plano engenhoso que afastaria os fantasmas noturnos.

Em lugar de Isabel, levaram, afim de satisfazer os desejos de Angelo, sua própria noiva Mariana, que ele já tinha abandonado, alegando falsos escrúpulos morais. No outro dia, Angelo falta com a palavra: para apagar os traços do seu crime, ordena a execução de Claudio. Um simples monge, Frei Ludovico, ousa colocar-se contra as mais altas autoridades. Os sargentos agarram-no e o difamador Lúcio arranca-lhe o capuz — e todos reconhecem o duque. "Medida por Medida" são as terríveis palavras que ele lança ao pérfido governador. Angelo ajoelha-se e espera a morte. Mas o dia do perdão chegou, daquela graça que Isabel proclamou como a única salvação do Estado corrompido. À exceção do finório Lúcio, que deverá expiar as suas insolências, todos são logo perdoados. E Isabel não entrará mais para o convento. Ao lado do duque ela reinará sobre Viena, velando como um verdadeiro anjo a cidade que não mais se perderá.

"Medida por Medida" é uma tragédia política. Assistimos à educação de três homens para a verdadeira vida pública: Angelo saberá quanto é profunda a fragilidade humana e a injustiça das leis inflexíveis; Isabel saberá que sua virtude se torna mais necessária ao mundo que ao convento; o duque aprenderá que, em vez de contemplação e indulgência, é necessário atividade e clemência. Objeto desta educação humana é o Estado. "Medida por Medida" eis uma tragédia política: o problema é o abuso do poder, a maior tentação dos poderosos; o problema da responsabilidade que a força impõe aos governos, verdadeiras vítimas de seus plenos poderes. Este problema é representado na peça pelo eterno conflito da vida pública, o choque inevitavel entre a ordem jurídica do Estado e a ordem vital do sexualismo. O simbolo dramático deste choque é uma lei impossível, impossível mesmo num Estado de um despota oriental, lei que nunca houve e que nunca haverá. Uma lei impossível! Verdadeiramente não estamos, em "Medida por Medida", num mundo de realidades. Em toda a peça há uma atmosfera irreal, feérica; a boa fada é o duque disfarçado, reconhecivel somente por nós, os espectadores, e pela presença do qual nós sabemos a todo momento "como tudo isso se encadeia e todas as dificuldades tornam-se leves quando são reconhecidas."

Essa atmosfera de irrealidade é um grave erro contra a veracidade dramática. Mas Shakespeare assim o quis. Ele pouco modificou a ação de sua fonte, mas as raras modificações indicam esta direção: Angelo, governador de provincia, segundo Whetstone, transformado em lugar-tenente, instalado por um tempo determinado, e esta limitação temporária do seu poder nos faz levar a ação ainda menos a sério. No conto de Whetstone, Isabel entrega-se realmente a Angelo; em Shakespeare que inventou uma noiva de Angelo, ela é salva por uma intriga engenhosa, impossível na realidade e muito engenhosa para uma tragédia. Mas, será "Medida por Medida" uma tragédia? Eis a modificação mais profunda do argumento e que nos propõe o enigma desta peça: "Medida por Medida" é uma comédia! O hábito de Shakespeare em misturar as cenas trágicas com as cômicas aí é quasi insuportável. Toda a peça está cheia de repugnantes cenas de bordel: um espesso nevoeiro de sensualismo animal e sujo que faz suster a respiração aos espectadores. A intriga, pela qual a pureza de Isabel é salva, dá uma impressão de uma farça obcena. O fim da peça onde todos os vícios e crimes são perdoados e somente o inofensivo Lúcio é castigado, este fim é uma sátira gritante contra o título "Medida por Medida". Devemos rir, devemos chorar? A impressão final é altamente desagradável. Por isso, a peça é raramente representada. A maior parte dos críticos estão de acordo: uma obra prima falhada.

Diante de uma peça de Shakespeare, é somente o espectador ou o crítico que podem fracassar. Talvez não tenhamos compreendido porque o poeta encerrou uma tragédia numa comédia. Experimentemos separar os elementos, comparando-os a obras do mesmo gênero, onde o mesmo assunto aparece em pura tragédia ou em

(Continúa na 2.ª pag.)

UM POETA FRANCÊS

Jean de la Fontaine

por *Dominique Braga*

Lembro-me de uma conversa que tive há muitos anos com um crítico italiano de talento a respeito de La Fontaine. Meu interlocutor parecia surpreendido pela predileção dos franceses pelo autor das *Fábulas*. Na sua reprovação nem hesitava em negar por completo a La Fontaine a qualidade poética. "É um moralista, dizia-me, e além disso de espírito estreito, obedecendo a interesses sórdidos, a ambições mesquinhas; falta-lhe a faculdade lírica".

Não esqueci esses ataques. Pois, mais de uma vez, fora de França, ouvi sustentar semelhantes opiniões. Parece mesmo que La Fontaine não vai além das fronteiras do seu país, ou quando o faz não é com o mesmo êxito; os aplausos lhe são contados, faz-se dele um narrador agradavel, fino, de bom conselho, e de prudência burguesa. Mas é só.

Penso que há aí um malentendido. Esse explica-se porque em geral costuma-se ler La Fontaine muito cedo — como na própria França, aliás. Tem-se por ele uma amizade inocente. Mas essa não basta. Devemos relê-lo, com critério, não escolhendo unicamente as fábulas gravadas em nossa memória.

La Fontaine diz num dos seus poemas:

Si Peau-d'Ane m'était conté
J'y prendrais un plaisir extrême.

Por mim, cada vez que volto às *Fábulas* fico encantado.

Vamos relê-las juntos?

Comecemos pelo princípio, seguindo a progressão do autor. Como não ficar logo deslumbrado pelo milagre das eclipses, pelas sínteses, pelas modificações e derivações dos assuntos, pelas transposições poéticas que se alastram nos versos, enfim por todos estes artifícios tão naturais da língua que explicam o gôsto quasi físico que se tem de entendê-los.

Por vezes, é simplesmente uma expressão feliz, diretamente inspirada da língua popular. Escutem-no.

Ele nos mostra a rolinha prestes a ser varada pela flecha de um camponês; mas uma formiga morde o calcanhar do Nemrod que se vira.

La colombe l'entend, part, et tire de long.

Chega-se a ver o pássaro voar.

Outra vez é a raposa sismando que o perdigueiro a descobriu; ela

Tire ses grègues, gagne au haut.

Há pouco, o fugitivo "tirait de long", agora ele "gagne au haut". As duas expressões em si só nada significam, mas assim colocadas tornam-se imagens.

La Fontaine maneja com mestria o corte elíptico; eis a andorinha que aconselha as avesinhas a comer os grãos de linho que se transformarão mais tarde em laços para prendê-los. Mas os passarinhos não a querem ouvir:

Ils trouvaient aux champs trop de quoi.

Certas vezes o poeta nos sugere o movimento dos animais e da natureza por impressões *visuais*.

Grenouilles aussitôt de sauter dans les ondes,
Grenouilles de rentrer dans leurs grottes profondes.

Outras vezes são impressões *auditivas*. As canas, perto do regato, vivem

Sur les humides bords des royaumes du Vent.

Em outros trechos, não são mais impressões visuais, nem auditivas, mas impressões puramente rítmicas, com efeito de estrutura verbal indefinivel. As andorinhas, voando, aprendem muita coisa; uma delas previa os longínquos temporais

Et devant qu'ils fussent éclos
Les annonçait aux matelots.

Podemos repetir indefinidamente este último verso sem conseguir compreender como, fazendo soar seus *o* e seus *a* (quando a imitação verbal do vento realiza-se em geral com os *i* e as consoantes *s* e *f*) ele possue tão estranho poder de evocação. Achamo-nos diante de uma impressão *sincopada*.

Mais além é uma anotação humorística. Eis o pavão, este "arc-en-ciel nué de cent sortes de soies"; ele parece com

La boutique d'un lapidaire.

Ou então encontramo-nos diante do verso cheio de surpresas e de gracejos, aparecendo incidentemente, no meio dum discurso.

Os camondongos estão convencidos que um gato foi enforcado pelo seu dono por ter cometido qualquer roubo. Reina grande agitação entre os bichinhos, que cercam o corpo do falecido gato e

Se promettent de rire à son enterrement.

Outras vezes o gato torna-se para o poeta um velho soldado, senhor de muitas façanhas.

Même il avait perdu sa queue à la bataille!

Que arte nos diálogos de La Fontaine! Quanta vivacidade e concisão! Ele nada tem que invejar aos mais espertos autores cômicos.

C'est mon trésor qu'on m'a pris.
— Votre trésor? Où pris? — Tout joignant cette
[pierre.
— Eh, sommes-nous en temps de guerre.....

Vê-se por aí a infinita variedade do estilo, dos recursos, e toda a extensão dos meios de que dispõe o poeta. Conhecemos a habilidade com a qual ele maneja o "enjambement". É famoso o seguinte, na fábula "Les Animaux malades de la Peste":

Même il m'est arrivé quelquefois de manger
Le berger.

Porém não se trata somente de habilidade. Subitamente a poesia nasce.

Dans les blés quand ils sont en herbe,
C'est-à-dire environ le temps
Que tout aime et que tout pullule dans le monde.

Eis a poesia desencadeada. E agora eis a grande metáfora, a transposição poética à moderna. La Fontaine não menciona o objeto, por exemplo, não emprega a palavra "vento", mas, como o faria Mallarmé, ele nos mostra

Le plus terrible des enfants
Que le nord eut porté jusque là dans ses flancs.

Leiam esta admiravel fábula, "Le Chêne et le Roseau", da qual extraí esses versos e vejam como de imagem a imagem, o assunto se amplifica até chegar à grande evocação trágica dos dois últimos alexandrinos, onde se vê, aos assaltos do vento, desabar

Celui de qui la tête au ciel était voisine
Et dont les pieds touchaient à l'empire des morts.

Por vezes utilizando a oposição (que será mais tarde o principal recurso poético de Victor Hugo), La Fontaine obtem a imagem por contraste, passando por uma série de notações realistas que lhe conferem uma espécie de encanto aéreo. É ocupada com os seus afazeres caseiros, a doninha que mora perto de um coelhinho e transporta prosaicamente seus penates para a casa do seu vizinho, um dia

Qu'il était allé faire à l'aurore sa cour
Parmi le thym et la rosée.

Aí estão apenas incidentes poéticos. Mas tambem temos os exemplos de poemas dum conjunto perfeito, do princípio ao fim maravilhosamente musicais. Uma fábula como "Les deux Pigeons" é uma das mais puras obras primas da língua francesa. No domínio da elegia nada a ultrapassa, tudo se encontra nela, a ternura, a melodia, a queixa, a delicadeza discreta, e tudo isto com toques sempre exatos. O poeta conta a melancólica aventura do pombo correio; e de repente:

Amants, heureux amants, voulez-vous voyager?
Que ce soit aux rives prochaines,
Soyez-vous l'un à l'autre un monde toujours beau,
Toujours divers, toujours nouveau.
J'ai quelquefois aimé ....
Hélas! quand reviendront de semblables moments!
Faut-il que tant d'objets si doux et si charmants
Me laissent vivre au gré de mon âme inquiète!
Ah! si mon coeur osait encore se renflammer!
Ne sentirai-je plus de charme qui m'arrête?
Ai-je passé le temps d'aimer?

Depois da elegia, apresenta-se a poesia bucólica, no "Songe d'un Habitant du Mogol".

Solitude où je trouve une douceur secrète,
Lieux que j'aimai toujours, ne pourrai-je jamais
Loin du monde et du bruit, goûter l'ombre et le
[frais?
Oh! qui m'arrêtera sous vos sombres asiles?

Du Bellay não escreveu nada de melhor, o grande Ronsard não chegou à mesma perfeição.

Outro gênero surge, a eloquência dramática, no "Paysan du Danube"; Caliban, ou o Bárbaro, prega aos seus senhores, e um longo e ascendente discurso, quasi digno das mais fortes imprecações de Corneille

Craignez, Romains, craignez que le ciel quelque jour
Ne transporte chez vous les pleurs et la misère,
Et mettant en nos mains, par un juste retour,
Les armes dont se sert sa vengeance sévère,
Il ne vous fasse en sa colère
Nos esclaves à votre tour.

Todos os ilustres nomes que mencionamos no decorrer destas citações provam a sumidade e a qualidade da arte de La Fontaine. Eles fazem tambem perceber um dos traços característicos do seu talento. La Fontaine imitou muito. Ele imitou os antigos, Fedro, Esopo, nas suas fábulas, Ovidio no seu *Filemon e Baucis*; imitou predecessores: Bocacio nos seus *Contos*, e mesmo os contemporâneos: Molière em certas comédias e umas fábulas como "Les deux Médecins". Boileau nas suas *Epístolas* e em algumas paródias. Mas não era a imitação um processo habitual do século XVII? Corneille, Racine, Molière, La Bruyère não imitaram? O essencial quando se adota um modelo é de não se subordinar a ele e de introduzir na forma escolhida nova sensibilidade. La Fontaine assim o fez. Conhecemos a distância que medeia entre os secos apólogos de Esopo e as *Fábulas* vivíssimas.

A este respeito, outra observação poderia ainda ser feita. La Fontaine não escolhe um tema pelo seu interesse próprio, mas sim pelo que pode acrescentar de seu. Ele mesmo o disse:

.... conter pour conter me semble peu d'affaire.

Seria isto limitar a sua arte? Ele quis ensinar. Sabemos quanto são perigosas as ciladas da arte didática. Ele venceu tais dificuldades. Não há uma fábula que não o testemunhe.

De onde vem este admiravel exito? Da variedade dos dons e da absoluta confiança nas suas possibilidades, enfim, da intuição profunda da vida, dos seus tormentos, das suas ambições. Mas esse é um outro aspecto da personalidade de La Fontaine. Estudá-lo agora seria sair dos limites deste artigo. Haveremos de voltar a este assunto numa próxima crônica.

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CCXXIII

— Rogo ao prezado Mestre me diga se é correta a forma verbal em *ra*, bem como a significação dela em frases dêste tipo: "*Tomara* que Deus me chamasse"; "*prouvera* a Deus que eu morresse logo"; e, se possível, uns exemplozitos autorizados.

— É correttíssima, sim, para exprimir desejo; e exemplos não faltam nos bons modelos, como êstes:

"...*Prouvera* a Deus que não fôra verdade!" (Bernardes. *Apud* João Ribeiro: *Seleta Clássica*, ed. de 1905, p. 233.)

"*Prouvera* a Deus que eu morresse, meu filho, porque vou endoidecer!" (Rui Barbosa: *Queda do Império*, 1921, II, p. 519.)

"*Folgara* eu que me explicásseis desde já como arranjareis uma "albergaria" para os pobres velhos." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, 1879, p. 109.)

"*Tomara* que me dissessem que pecado farão os do campo....." (*Idem, ibidem*, p. 127.)

"*Tomara* eu já que a não..." (*Idem: Fausto*, 2.ª ed., p. 242.)

"*Tomara* ser passarinho para ir ter onde eu desejo." (*Idem, ibidem*, p. 206.)

CCXXIV

— Sr. Dr., vai aqui uma rusga dos mil demônios por amor da regência do verbo *importar* na acepção de *redundar* ou *resultar*. Foi o caso que um professor do nosso ginásio oficial corrigiu a seguinte construção de um aluno: "A falta do acento nesse ê, além de ser êrro ortográfico, *importa em* êrro de regência." Reclamando o aluno, foi revista a prova onde se acha essa sintaxe; mas o diabo é que os revisores não estão acordes quanto ao emprêgo da preposição. Um dêles assevera que o verbo *importar* tem complemento regido de *em* quando significa *atingir certo preço, chegar a tal quantia, montar a, custar*, e estriba-se em Mário Barreto e Carneiro Ribeiro; o outro acha que o uso dos bons autores modernos autoriza o emprêgo da preposição, mesmo quando o verbo esteja na acepção de *redundar* ou *resultar*, e apoia-se em Rui Barbosa e Pedro Pinto. Muito desejamos saber a sua opinião; e Sr., acha que tem razão êste ilustre corretor?

— Acho que lhe assiste razão. Não se devia corrigir a frase do estudante, porque, se êrro é tal regência, não o é do aluno, mas do nosso Código Civil, do grande Rui, de Carlos de Laet, de Francisco de Castro, de José Oiticica e muitos outros. Emendando a sintaxe do aulista, a êsses é que emendam os condenadores do regime preposicional do verbo *importar* na frase que originou a dissensão.

Como outros consultantes me têm perguntado qual a verdadeira regência dêsse verbo no sentido de *implicar* ou *dar em resultado*, vou já pôr à limpo êste assunto.

Quando foi a luminosa referta a propósito da linguagem do Código Civil, várias vêzes emendou Rui Barbosa a regência do verbo *importar*, trocando-lhe o objeto direto por complemento regido da preposição *em*. Abramos o seu *Parecer Sôbre a Redação do Projeto da Câmara dos Deputados* (edição de 1902) e lêamos algumas emendas feitas pelo notabilíssimo jurisconsulto:

"Art. 118, § único. Se os atos revogados tinham por único objeto atribuir direitos preferenciais, ..., sua nulidade *importará* sòmente *na* anulação da preferência ajustada." (Pág. 77.)

"Art. 248, VIII. Contrair obrigações, que possam *importar em* alheação de bens do casal." (Pág. 143.)

"Art. 262. A anulação dos atos de um cônjuge por falta da outorga indispensável do outro *importa em* ficar obrigado aquêle pela importância da vantagem...." (Pág. 147.)

"Art. 934. Só valerá o pagamento, que *importar em* transmissão da propriedade....." (Pág. 347.)

"Art. 998. Se fôr título de crédito a coisa dada em pagamento, a transferência *importará em* cessão." (Pág. 359.)

Na sua *Tréplica*, levou o Dr. Carneiro a mal ao Dr. Rui, por haver emendado a regência do verbo *importar*, expressando-se destarte:

"No parágrafo único do art. 118 é esta a linguagem do *Projeto*: "Se os atos revogados tinham por único objeto atribuir direitos de preferência, por hipoteca, anticrese ou penhor, a sua nulidade importará sòmente a perda da preferência." Emendando êste parágrafo, emprega o Dr. Rui a preposição *em* depois do verbo *importar*, recorrendo a uma regência não aforada entre os bons modelos.

....

Entretanto em todos os lugares em que no *Projeto* figura o verbo *importar*, no sentido de *produzir, causar, trazer consigo, dar em resultado, dar causa a, implicar, envolver*, é êste verbo acompanhado de complemento ou objeto direto. De fato, esta é a sintaxe que se observa em todos os escritores de nomeada, e nos que timbram de escrever com pureza.

....

No sentido, porém, de *elevar-se a tal preço, subir a tanto, montar a, chegar a tal quantia, custar*, é que se dá a êste verbo complemento indireto, precedido da preposição *em*, a qual é muitas vêzes elíptica. Assim é que se diz corretamente: "Os funerais da rainha *importaram em tantos contos*"; "as despesas da guerra do Paraguai *importaram em tanto*." Mas não se dirá bem em português: "A tomada da praça *importa na* perda e destruição do exército"; "a tomada de Humaitá *importou no* aniquilamento das tropas paraguaias"; mas: "a tomada de Humaitá *importou o aniquilamento* das tropas paraguaias." (Edição de 1923, p. 837-839.)

Nada obstante, as emendas ruibarbosianas foram incorporadas no Código Civil (lei n.º 3.071, de 1.º de janeiro de 1916), nos artigos 113, § único, 242 alínea VIII, 255, 933 e 997. Apenas o artigo 255 foi alterado pela lei n.º 3.725, de 15 de janeiro de 1919.

No mesmo ano em que foi sancionado o Código Civil, saiu à lume o primoroso livro de Mário Barreto — *Fatos da Língua Portuguesa*, onde êle doutrina o seguinte:

"O verbo *importar*, quando significa *atingir certo custo ou preço*, pode um nome regido da preposição *em*: ..... Se se usa, porém, no sentido de *levar consigo, originar, representar, causar, produzir, ter como conseqüência ou resultado*, é transitivo, rege acusativo, e incorre em êrro quem, como fêz o senhor crítico Osório Duque Estrada no seu *Registro Literário* de 19-VI-1916, emprega a preposição *em* depois do verbo *importar*: "As considerações que acabo de fazer, não *importam em* desestima à Teixeira de Melo." (Pág. 57.)

A essa lição de Mário Barreto e à censura que à mesma regência fêz um colega e amigo do Dr. Pedro A. Pinto, obtemperou êste:

"A sentença proferida contra o *importa em*, por qualquer dos dois, bastava e sobrava para que eu o considerasse desprezível. Acontece, porém, que tenho esbarrado com a expressão em magnos escritores, notadamente em Rui Barbosa, avaliado e nomeado por um dos nossos mais vastos escritores vivos do português vernáculo. Outros contemporâneos de grande autoridade fizeram uso da expressão de que agora trato." (*Nugas e Rusgas de Linguagem Portuguesa*, 1919, p. 42-43.)

Em seguida cita o preclaro vernaculista diversos autores de primeira plana que empregam nos seus trabalhos mais primos o verbo *importar* com objeto indireto ou complemento circunstancial regido de *em*, sempre na acepção de *redundar* ou *dar em resultado*. Entre êsses autores, impende relevar o Dr. Francisco de Castro, do qual disse Rui Barbosa que "um dos que mais sabedores do nosso idioma nesta terra e um dos que mais primorosamente entre nós o têm polido". Na sua *Clínica Propedêutica* há exemplos da construção ora malsinada, como esta que se lê à página 371 do vol. II (ed. de 1900):

"Uma larga incisão na traquéia, *importando na* supressão dessa via fluida, recorrente, extingue, por conseguinte, ao mesmo tempo o ruído expiratório."

Outros grados escritores vêm à baila, entre os quais êstes dois luminares:

Soiero dos Reis: "Em nada menos *importa* que no conhecimento da língua." (*Curso de Literatura*, I, 198.)

Carlos de Laet: "Não se confecia da Estado a Deus; e desta singular proposição que já *importa em* blasfêmia, logo na prática se tiram todos os consectários." (*Leituras Católicas*, n.º 244. *Discurso de Paraninfo*, p. 147.)

A êsses junto eu êste do Prof. José Oiticica:

"Na divisão taxionômica o mais relevante característico não é a *idéia* ou *significação* da palavra, isso *importaria numa* classificação semântica, por sinônimos e antônimos." (*Revista de Filologia Portuguesa*, São Paulo, n.ºs 21-24, p. 159.)

De Rui Barbosa cita o ilustre Dr. Pedro Pinto não menos de 22 exemplos onde o *importar em* figura com a significação de *implicar* ou *redundar*.

Insta copiar aqui esta consideração do egrégio autor de *Nugas e Rusgas*:

"Os defeitos apontados nos escritos de Rui Barbosa, e outros semelhantes, em casos, correm à conta dos protos e dos revisores. Não pode, porém, alegar-se o mesmo relativamente ao *importar em*, por mais de um motivo. Em primeiro lugar, pelo número grande de exemplos, e em segundo, porque tendo até os três tópicos que transcrevemos do *Parecer* fortemente açoitados por diversos críticos, não seria admissível que o Mestre continuasse a frasear do mesmo modo, se não tivesse de convicção que laboram em equívoco os que desestimam e vituperam a sintaxe agora posta em controvérsia." (Págs. 48-49.)

"Ora aí está, a nosso ver", comenta o erudito João Leda, "a razão principal da insistência no escrever Rui Barbosa *importar em*, sem que lhe valesse a opinião contrária: — o convencimento. O glorioso Mestre está absolutamente seguro do acêrto da expressão, e se não vem à liça defendê-la, estrambalhando as argüições contra ela levantadas, é porque talvez lhe não sobeja o tempo para êsses torneios, de ordinário infestos e inúteis." (*Nossa Língua e seus Soberanos*, 1928, págs. 43-43.)

Se Rui Barbosa não estivesse *absolutamente seguro do acêrto da expressão*, por certo não cinzelara em obras que lhe passaram pela cuidadosa revisão períodos como êstes:

"Eu não fui tão longe, não apostilei erros ortográficos, senão quando *importavam em* erros gramaticais, como na questão das crases." (*Réplica*, n.º 28, p. 55.)

"Tôda a restrição à publicidade *importa*, logo, *em* embaraço de circulação." (*Queda do Império*, 1921, I, p. 5.)

"Os mais, as rebeldias violentas, ..., quando não *importavam em* atentados de maior gravidade social, recebiam a repressão na vindicta particular, protegida contra a lei pela conivência do mundo oficial." (*Ibidem*, II, 212.)

"Delito *importa em* falta de adaptação a tôda a vida social...." (*Ibidem*, p. 214.)

"Um partido, que preze a sua honra, não pode aceitar a simulação gananciosa, que supomos estar presenciando, e que *importa no* crime de uma das mais altas traições à Coroa, à Constituição e ao povo." (*Ibidem*, p. 443.)

Enfim, como desejam os consulentes ouvir-me a opinião acêrca desta regência, concretizo-a neste asserto de Benjamin Constant: — "Acompanho cada vez com mais confiança o Sr. Rui Barbosa, com quem prefiro errar a acertar com outros."

CCXXV

— Bem disse o grande João Ribeiro, meu caro Mestre, que "as questões de linguagem têm uma vitalidade eterna": Nesta minha boa terra surgem a cada passo essas questões; e eu, para matar o tempo, muito me comprazo com elas. Agora está na liça esta frase: "Eu também *navego a esteira* dos que sabem." *Navego a esteira*?! Que quer dizer *esteira*? ¿Como é possível *navegar uma esteira*? Eu não condeno o emprêgo do verbo *navegar* como transitivo, mas o que não posso compreender é que uma *esteira seja navegada*. Está comigo o prezado Mestre?

— Lamento não o poder estar. Primeiro que tudo, convém retificar o conceito que o bondoso consultante atribui a João Ribeiro, que assim disse: "As questões de gramática têm uma vitalidade soberba." E doutra feita: "A gramática, por mais que desabem as ruínas, palpita de vida sob os escombros."

Desde Morais até Santos Valente, está registrado o sentido que tem *esteira* na expressão "navegar na esteira" ou "ir na esteira": *aberta, rumo ou sulco espumoso que, em navegando, deixa a embarcação na água; caminho, carreira, direção, reflexo, rumo, traço, trilho, vestígio; exemplo, modêlo, norma*. "Ir um navio na esteira de outro" explica Morais que é *ir pelo mesmo rumo e direção, atrás dêle*. "Ir na esteira de alguém" diz Santos Valente ser o mesmo que *segui-lo*.

A frase da consulta contém um êrro de regência, porque não se diz "navego a esteira", mas "navego na esteira". É expressão metafórica de uso constante entre os bons autores; e os gramáticos, vernaculistas e filólogos não raro a empregam nos seus livros e artigos. Ofereço ao estimável consultor êstes espécimes:

"*Navegando na mesma esteira* da ortografia com a fonética, e como em *pai* o ditongo é evidente, o autor rejeita a grafia *pae*." (Cândido de Figueiredo: *Problemas da Linguagem*, vol. I, 2.ª ed., p. 253.)

"É verdade que os mestres *navegam noutra esteira*." (*Idem: O que se não Deve Dizer*, vol. III, 2.ª ed., p. 235.)

"Aulete *navega na mesma esteira*." (Alves Cerqueira: *Dúvidas de Linguagem*, V. *Revista de Filologia Portuguesa*, São Paulo, n.º 18, p. 197.)

Carneiro Ribeiro utilizou-se da forma "*seguir pela mesma esteira*", de idêntico significado: "Constâncio...... *segue pela mesma esteira* do Morais." (*Tréplica*, 1923, p. 792.)

*

Mais uma vez, aos correspondentes que se esquecem de mandar-me o seu endereço comunico, mau grado meu, que não posso responder às suas consultas a não ser por esta secção, mas terão muito que esperar.

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamin Constant, 92, ap. 202. (Glória.) Rio-de-Janeiro.

O AUTOR DA "PROSOPOPÉA"

JOÃO PERETTI

Em artigo publicado na parte literária do "Jornal do Comércio", do Recife, edição de 23 de novembro, com o título "Olinda, cidade intelectual", o escritor pernambucano sr. Gilberto Freire escreveu:

"Deve-se destacar que foi em Olinda que Bento Teixeira Pinto compôs sua Prosopopéia — o primeiro poema que se escreveu no Brasil e no qual se sente o homem sempre em contacto com os livros do que parece ter sido o autor; evidentemente o mesmo Bento Teixeira, cristão-novo das denunciações do Santo Ofício, como me aventurei a sugerir em trabalho publicado em 1923. Idéia que vi depois confirmada por um mestre do valor de Rodolfo Garcia e por um erudito ilustre: Joaquim Ribeiro. Também foi Olinda um dos primeiros pontos do Brasil onde os jesuitas estabeleceram teatro, para representação de peças piedosas".

O reeditar de tal conjectura procura fazer passar por mansa e pacifica a idéa de ser Bento Teixeira, português, o autor da "Prosopopéa".

Fui, aliás, o primeiro a assinalar a estranha sugestão, a qual apareceu num estudo do mesmo escritor sôbre os *Anais* de Pereira da Costa, na apresentação da obra do nosso ilustre historiador.

Sem intuito de qualquer propaganda, esse facto foi por mim narrado no trabalho "Barleu e outros ensaios criticos"; mas aí denunciei desde logo a aberrante confusão, argumentando com fundamento que não podia haver identidade entre um homem digno como Bento Teixeira Pinto e um tão vulgar espécime de cristão novo como Bento Teixeira.

A sugestão aventurada pelo sr. Gilberto Freire apoiava-se em um depoimento das "Denunciações da Bahia", depoimento em que se acusava o português Bento Teixeira de haver proferido um juramento blasfémo contra Nossa Senhora, e de haver o mesmo declarado que "se fosse letrado havia de fazer grande proveito na Igreja de Deus ou lhe havia de fazer grande dano".

Fôrça é reconhecer que o escritor pernambucano admitia naquele tempo ser pouco provável a identificação do português Bento Teixeira com o autor da "Prosopopéa".

Ei-lo que diz: — "É verdade que deste Bento Teixeira transparece na denuncia que não se considerava letrado."

Ora, somente em 1929 continuando a série Eduardo Prado — Paulo Prado, com introdução e notas, Rodolfo Garcia publicou as "Denunciações de Pernambuco", portanto dois anos depois da sugestão do sr. Gilberto Freire, o que deixa evidente não haver esse escritor conhecido outras documentações a respeito desse Bento Teixeira, ficando assim como titulos de benemerência e valor uma blasfémia e uma heresia.

Nas "Denunciações de Pernambuco" encontram-se vinte e seis denuncias contra o referido blasfémo, e em uma outra é o próprio Bento Teixeira quem se qualifica de português, nascido no Porto em 1561 e residente na Bahia, antes de sua ida a Ilhéus e vinda a Pernambuco.

Por entre as denunciações, soube-se que êle estudara no Colégio dos padres na Bahia e, seminarista, frequentava fundos de sapatarias e lojas onde escandalizava com a sua lingua sôlta.

Da Bahia êle havia passado para os Ilhéus, onde escandalizára tambem Bartolomeu Luis, um da governança dos ditos Ilhéus, por motivos de heresia, e alí se casára com a cristã velha Felipa Raposa.

É nas "Denunciações da Bahia" pag. 363 que encontramos um depoimento de 18-8-1591 do qual se depreende achar-se Bento Teixeira então em Pernambuco, mas ter vivido quatro anos antes nos Ilhéus.

Nas "Denunciações de Pernambuco" verificam-se as mesmas obsessões numa linguagem de baixo calão incompativel com um mestre de ensinar a ler e escrever e de aritmetica, tal como se dizia.

Esse mestre de ensinar a moços as primeiras letras, numa ânsia febril de andarilho, viajava

(Continúa na 11.ª pagina)

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

A recepção do sr. Francisco Pati, nosso confrade da imprensa paulista

Realizou-se em São Paulo, no Teatro Municipal, a recepção do jornalista Francisco Pati na Academia Paulista de Letras, na vaga do sr. Artur Mota, que foi titular da cadeira fundada por Carlos de Campos, saudoso jornalista, parlamentar e homem de Estado, cadeira cujo patrono é Americo de Campos.

A cerimônia de posse do novo acadêmico foi presidida pelo sr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista, e contou com o comparecimento das altas autoridades do Estado, tendo constituido um acontecimento social e literário.

Saudou o orador o sr. Aristêo Seixas, que fez o elogio do recipiendário como jornalista, poeta, ensaista e orador. O sr. Francisco Pati fez o elogio de Carlos de Campos e Artur Mota.

Publicamos, a seguir, dois trechos de ambos os discursos.

Sobre Carlos de Campos, disse o sr. Francisco Pati:

"Em Carlos de Campos teve a imprensa politica um magnífico instrumento de precisão e cordura. Subscrevo os conceitos de Dino Bueno relativos à "superioridade de espirito e segurança de visão" com que em sua atividade no jornalismo, que lhe ocupou a maior parte da existência, tratou, discutiu, elucidou problemas politicos, administrativos, juridicos e sociais. "Espirito atilado, tolerante, prudente e conciliador", conforme o retrato do mesmo ilustre e saudoso professor de direito, Carlos de Campos realizou, na imprensa de São Paulo, obra genuinamente educativa, de compreensão e tolerância, mas nunca de transigência com a má fé politica ou pessoal.

Em sua plataforma de governo, como candidato do Partido Republicano Paulista à presidência do Estado, lida nesta capital em janeiro de 1924, sentiu-se Carlos de Campos orgulhoso de poder confessar que vinha da imprensa. "Venho da imprensa e já fui da oposição", — disse. E, por vir da imprensa, pediu a esta o julgamento dos seus atos quando estivesse governando o Estado, prometendo-lhe, em troca de tão grande serviço, a mais ampla liberdade de ação. Pertence a tão formoso documento politico este preconceito imortal: "A imprensa só deve ter na lei e na opinião o limite das suas faculdades julgadoras".

É a prudência virtude recomendavel aos jornalistas, pois desperta neles, antes de mais nada, o império da serenidade. É um erro supor que as palavras ásperas e violentas dizem mais que as outras. A violência das idéias está nas próprias idéias, não nos vocábulos que as exprimem. Riqueza de vocabulário não significa necessariamente riqueza de intenções. O ato de julgar tem valor autônomo e não me consta que as leis de repressão aos crimes mais hediondos se traduzam por palavras que não possam estar na boca de todo mundo. Haverá maior restrição que a do Código Penal? Que se diria, no entanto, do legislador que, empenhado em castigar o lenocinio e o roubo, empregasse vocábulos subversivos como as infrações que êle define e pune?

O meu noviciado no jornalismo paulistano fez-se em época de fortes agitações politicas, já sob o amanhecer, em nosso país, das questões sociais. Cheguei a tempo, por isso, de assistir a duelos jornalisticos memoraveis, e até hoje me lembro da atitude serena com que sempre se conduziu Carlos de Campos no meio deles. Revidando em nome do governo aos ataques da oposição — chamava-se naquele tempo *imprensa amarela* à imprensa oposicionista — a primeira impressão que os seus artigos produziam no espirito dos adversários era de desorientação a mais absoluta. Sua pena, a serviço de uma poderosa inteligência iluminada pela bondade e pela cultura, desconcertava o antagonista. Este forjava relâmpagos prenunciadores de tempestades e Carlos de Campos, na manhã seguinte, deixava, em quem o lia, a impressão de que tudo era bonança e de que o céu da politica paulista nunca estivera mais tranquilo. A sua mansuetude individual transfundia-se nos seus escritos. Era, mesmo, um dos seus elementos de persuasão.

Coincidem, neste ponto, as minhas recordações pessoais e o depoimento dos amigos e colegas do eminente homem público.

Ao despedir-se, em 16 de julho de 1915, da Câmara dos Deputados de São Paulo, por ter sido eleito para a cadeira de Bernardino no Senado, ouviu êle da boca de Antonio Lobo, Plinio Godoy e Fontes Júnior expressões carinhosissimas, que bem lhe punham em relevo os traços predominantes do caracter, do coração e do espirito. Antonio Lobo, que lhe sucedia na presidência, enumerou-os por esta forma: "cortezia e delicadeza do seu trato", "maneirosa correção do seu procedimento", "o afeto e a sinceridade do seu coração", "a sempre igual e bem distribuida tolerância do seu espirito", "o largo descortino de sua inteligência". Fontes Júnior destacou, de preferência, "o conselheiro prudente e sábio", "o representante mais genuino da opinião do seu partido", e encaixilhou-o dentro desta moldura: "Êle foi, portanto, um presidente imparcial, justo, gentil para com todos, sem que de sua cortezia, sem que de sua gentileza pudesse transparecer a mais leve suspeita de parcialidade".

Reputo a plataforma de governo de Carlos de Campos o documento em que melhor se estereotipam as suas virtudes básicas.

Não me interessa no momento saber se é exato que os programas de governo existem unicamente para não serem cumpridos. Sei, e isto me basta, que o programa de 19 de janeiro de 1924, se não foi cumprido integralmente, — pois houve, no decurso da sua evolução, um movimento revolucionário e a morte do seu autor e responsavel — foi uma profissão de fé jornalistica, de um lado, uma profissão de fé democrática, de outro lado. "O meu programa — escreveu Carlos de Campos — é, e não podia deixar de ser, tudo envidar, com as próprias energias e as de todos os republicanos de boa vontade, para que esse grandiloquo passado, mantido e desdobrado por novos surtos de presentes corolários morais e materiais, mais se avolume e se avantaje, em bençãos e galardões de paz, de trabalho, de cultura, de prosperidade e de venturas, neste imenso cenário de liberdade e de democracia, que é São Paulo".

Sobre o sr. Francisco Pati disse o sr. Aristêo Seixas:

"O sr. Francisco Pati é uma figura marcante nos arraiais da inteligência. As suas obras, em prosa como em verso, merecem lidas; mas uma dentre elas há que merece lida e meditada: é aquela em que se analizam as ocorrências politicas de 1930. Qualquer dos seus trabalhos, porém, mesmo o primeiro na ordem cronológica, honra sobremaneira o nome de seu autor; cada um deles lhe serviria para abrir ao seu espirito as portas do silogeu paulista.

Tanto quanto sabemos, é o escritor mais espontâneo e mais simples da geração a que pertence. Sem embargo da sua vastissima leitura em muitos idiomas e do seu rigoroso método de estudo, não teve nunca a preocupação do termo raro, da frase retorcida ou do periodo retumbante. Não foi jamais um estilo, como lá se disse, à procura de uma idéia, mas uma idéia constante guarnecida por um estilo singelo e do melhor quilate. A sua forma é sempre a mesma, correntia e facil; enquanto que os motivos se lhe multiplicam e se lhe renovam na fonte dos seus variados conhecimentos. Ninguem se desvia do seu raciocinio para lhe atender aos afeites da oração, nem se distrae na leitura com o êco de suas frases. O que lhe jorra da mente caminha como um arrôlo sereno e cristalino, entre as inclinações mansissimas do solo; corre como um regato, suave e puro, por cima do leito branco de pedregulhos, por baixo do pálio verde das ramarias. E assim é que deve ser. É esta a água que dessedenta, é esta a linfa que mata a sêde, é esta a prosa que não anda às rebatinhas na feira livre das nossas letras".

Um enigma Shákespeariano

(Continuação da 1ª pagina)

pura comédia. Este método comparativo nos abrirá talvez o pensamento secreto do mais incompreendido dos poetas.

A comédia é "O Revisor" de Nikolaj Gogol. A cena se passa sob o reino do Tzar Nicolas I, chefe despótico de uma burocracia totalmente corrompida, numa pequena cidade do interior da Rússia a centenas de milhas da capital. O prefeito julga-se praticamente independente. "O que nos importa" diz ele, "a Europa ou a opinião pública? Da nossa cidade a Moscou, a diligência leva quinze dias, e depois ainda estaremos muito longe da Europa!" Isto enquanto o "revisor", o temivel inspetor do tzar, não aparece. Tudo está em ordem; o prefeito só tem a velar para que "nenhum funcionário rouba acima de seus cargos". Mas um dia o revisor aparece. Na verdade, é o jovem velhaco Chiestakow que, crivado de dividas, foge para a provincia e se vê acolhido, com surpresa sua, com as maiores honras. Chiestakow reconhece, no mesmo instante, a situação, e tira partido das aflições dos burocratas culpados para satisfazer a sua fome, conseguir refeições cuidadas e aventuras faceis. Oferecem-lhe banquetes, jovens belas, e dinheiro, sempre o dinheiro. Ele chega a estabelecer uma tarifa fixa, segundo a classe dos funcionários que pagam gemendo. Cada dia, Chiestakow torna-se mais insolente, chega até a arrancar ao prefeito um suspiro: "Ah! Si eu soubesse somente o poder que ele possue!" Logo saberá. Chiestakow compreende quanto o seu posto é temporário, por isso, faz o que pode, e um belo dia desaparece, deixando uma carta onde tudo fica explicado. Os burocratas da cidade formam em volta do prefeito, um grupo estupefacto, quando de repente, em grande uniforme, sabre brilhante, aparece o revisor, o verdadeiro revisor do tzar, para fazer a grande revisão, para julgar severamente: medida por medida.

A tragédia é o "Prince Frederic de Hombourg", de Heinrich von Kleist. O verdadeiro herói da peça é o Grande Eleitor Frederico Guilherme de Brandebourg, o fundador do poderio prussiano. O principe de Hombourg é general do seu exército e o noivo de sua sobrinha Natália. Na batalha decisiva contra os suecos, batalha que torna a Prússia uma grande potência, a vitória estava duvidosa, mas o principe vence-a com um ataque pelo flanco, justamente o que havia sido formalmente proibido pelo Eleitor. Por isso, o principe é culpado de insubordinação e, de acordo com as leis marciais prussianas, deverá morrer. O Grande Eleitor é o primeiro servidor de seu Estado. Sabe que a existência do Estado depende da inflexibilidade, da imparcialidade da lei. Confirma, então a sentença da côrte marcial. Daí a tragédia, que vinha desenrolando-se com uma grandiosidade romana, toma então um outro rumo. O principe, que tinha desafiado a morte em inúmeras batalhas, começa a tremer lamentavelmente, como seu primo Shakesperiano Cláudio. Suplica a sua noiva afim de enternecer o terrivel soberano e obter o perdão: em vão. Em vão os oficiais do mais leal dos exércitos, revoltaram-se e ameaçaram o Eleitor de uma revolução afim de salvar o amado general. É preciso que, à força, fique a justiça. A lei é a lei. Mas o perdão é o perdão. O coração do soberano está com os oficiais. Ele sabe que o principe está inocente, mesmo no sentido mais restrito da lei: Hombourg sofre ataques de sonambulismo e em tal confusão não ouviu a proibição do ataque, e deu a ordem fatal, porém muito feliz. Todavia o destino do Estado não deve depender de uma intuição, embora as consequências tenham sido felizes. É preciso a conciência clara, e para educar o principe no cumprimento conciente de seus deveres, o Eleitor deixa subsistir a angústia do principe ante a sentença de morte até o último momento, embora o perdão já esteja assinado. Enfim o soberano e seu exército se encontram novamente e juntos gritam: "Abaixo os inimigos de Brandebourg!", que levarão este exército a vitórias intermináveis.

O "Revisor" é a mais brilhante comédia social que existe. O "Principe Frederico de Hombourg" é a maior tragédia politica. Portanto, são duas grandes obras falhadas, porque os autores queriam escrever obras inteiramente diferentes das que escreveram. O problema dessas criações é de profunda existencialidade. As aparências politicas das duas peças se baseiam sobre fundamentos religiosos; a representação dramática provem do interior dessas duas almas desesperadas. Do homem Shakespeare não sabemos quasi nada. Mas conhecemos Gogol e Kleist, de perto, por estudos de Simon Frank e de Friedrich Braig. Atrás da comédia social do Russo e do drama politico do Prussiano, há uma grande inquietação religiosa e duas tragédias humanas.

Gogol amou e odiou a Rússia, ao mesmo tempo. Como Dostojewski, ele era um fanático da Igreja ortodoxa e do Tzar autocrata. Incapaz de iludir-se, via na Rússia a realidade infernal. Seu romance humorístico "Almas mortas" é a epopéia dantesca da Rússia tzarista. O herói da comédia "O Revisor" é o principe do Inferno, o Anticristo. O mundo oriental pensa por parábolas, e o "Revisor" é um apólogo, quadro simbólico da humanidade que acredita em Deus, tão infinitamente longe — "quinze dias de diligência a Moscou" — e se acha com o direito de classificar os vicios segundo as ordens burocráticas — "nenhum por cima de seu cargo". Este mundo está bastante cego para tomar o falso revisor pelo verdadeiro, o Anticristo pelo Cristo. O trágico da comédia é representado pelo problema do abuso do poder, o problema da "Medida por Medida". Somente Gogol, como o seu prefeito não sabiam "o poder que ele tinha". Não sabiam qual o poder que o verdadeiro revisor havia deixado ao falso revisor do Tzar. É o ponto onde a religião e a politica, no sentido mais alto da palavra, vem a se chocar. Gogol não sabia, mas queria saber que quantidade de injustiças e de crimes é permitido a um mundo que se chama, ele próprio, de cristão. Em aparência, o "Revisor" fracassou com esta dúvida: a tragédia da humanidade desapareceu atrás da comédia burocrática. Na verdade, a tragédia demoníaca é sempre cômica. No "Revisor" trata-se de pequenos funcionários, é verdade. Mas aos monges de Tebaide, que eram entendidos, os demônios apareciam como nuvens de insetos, e Gogol é o maior demonólogo da literatura universal. Seu "Revisor" é uma pura comédia porque o diabo lhe aparecia sempre como um personagem cômico, e enfim sua atmosfera se apresenta tão cheia de pequenos demônios que ele não podia mais respirar. "Cidadãos, escrevia ele em 1846, tenho medo! Desses insetos, nascem monstros gigantescos, que nos devorarão". O fim é a loucura religiosa e a morte voluntária.

"O Principe Frederico de Hombourg" foi escrito quando a Prússia, humilhada, se curvava diante de Napoleão. Kleist via a salvação do seu país no homem de Estado verdadeiramente cristão, no qual identificou o Grande Eleitor. Mas a salvação é impossivel sem a violência, e Kleist, cristão sem o saber, que conhecia toda a fragilidade da natureza humana, era incapaz de criar um verdadeiro herói que fosse ao mesmo tempo um verdadeiro cristão. Eis por que criou um super-cristão. Ele eleva os poderes do Grande Eleitor até torná-lo um semi-deus. Kleist estava possuido do problema de "plenos poderes", do problema de "Medida por Medida". Vacilava entre o grito de vingança sem escrúpulos da "Batalha de Arminius ("Mate-os, o julgamento da história não vos pede justificativa") e a intriga torturante de sua comédia "A bilha quebrada", onde um juiz culpado tem que julgar o seu próprio crime. É o ponto em que a religião e a politica se chocam e no sentido mais alto da palavra: Kleist, espirito cristão sem o saber, queria evocar, na politica, e representar na cena, homens independentes, livres, heróis trágicos, enquanto os sabia fracos, frágeis, presos às confusões dos seus sub-concientes; eis por que o sonambulismo o interessa fortemente e a "purificação das conciências" o ocupava; eis por que o espetáculo da mais perfeita inconciência o persegula, o espetáculo das "marionnettes", cúmulo do cômico para ele. Para evitar a comédia, a todo preço, ele queria criar a tragédia pura, mas a estragava pela fraqueza tão humana de seu principe que tremia diante da morte. Daí, a tragédia pura estava excluida. A intriga artificial do sonambulismo, a falsa bondade do Eleitor não salvam mais a peça, comédia disfarçada em tragédia, mas cuja luz poética é bastante forte para esclarecer o suicidio do poeta.

"Medida por Medida", "O Revisor", "O Principe de Hombourg", são três tragédias politicas. Elas mesmas não se entendem nas suas interpretações "teológicas". É arriscar-se a um problema espinhoso dar-se a possibilidade de um teatro cristão, onde o "happy end" da "Vida es sueno" de Calderon, se erige como advertência. A conciência de uma Providência, que vela sobre os nossos destinos, parece excluir o trágico. Mas é um erro. A grandeza do trágico cristão aparece logo quando a face de Deus é coberta, quer dizer, nas obras cristãs de poetas não cristãos, com a divindade anônima como nos romances de Franz Kafka: a divindade escondida, nos bastidores de mundo sem Deus. E neste sentido, Shakespeare é um poeta sem Deus.

Não sabemos quasi nada do homem Shakespeare, e eu não pretendo meter-me em discussões sobre sua verdadeira religião e seu pretenso catolicismo, discussões que atingem muitas vezes o ridículo. O que sabemos é que o poeta do "Rei Lear" é o maior pessimista da literatura universal. O pessimista é um homem sem esperança. Na obra de Shakespeare, Deus está ausente. O homem Shakespeareano é um joquete dos deuses que nos matam como moscas para passar o tempo. Nossa vida não é mais do que um sonho cercado por um profundo sono; "ripeness is all", sabe o rei Lear, a maturidade pela morte, a única saida, a única justiça. O homem de Shakespeare está só no mundo, entregue a sua vontade e a sua fatalidade. Deus está ausente.

A única exceção, nesta obra imensa, é "Medida por Medida". Dizem que a terrivel fragilidade de todos os homens, nesta comédia sombria, está maravilhosamente tranquilizada pela presença animadora do Duque disfarçado. A peça é dedicada a todos nós. Não é somente a tragédia do Estado, da lei e do perdão do qual nossa vida material depende. É a tragédia do homem cujo "poder" neste mundo é temporário como o poder de Angelo. Traço profundo, pelo qual Shakespeare modificou seu sujeito para elevar do politico ao humano. Com este naturalismo intrépido, que é a prerrogativa do maior dos poetas, Shakespeare fixou esta tragédia humana no ponto, onde nos achamos, nós outros homens, os mais fracos e os mais faliveis: no sexualismo que nos liga profundamente à natureza, verdadeira antítese do Estado que é inteiramente artificio humano. O conflito dessas duas forças em "Medida por Medida", é apresentado no costume desenfreado e turbulhento da Renascença. Deus parece ausente. Mas ele está, na verdade, mais presente que o pretenso diabo da comédia ou o pretenso deus da tragédia. A vida aí está tão integralmente representada que a plenitude do trágico e do cômico nos sufoca, e nós não sabemos mais se devemos rir ou chorar, já que vivemos, nós mesmos, esse drama, onde todos os homens fracassaram. E nós, espectadores, nós fracassamos com eles. "Medida por Medida" nos desagrada porque ela ultrapassa nossa medida. A peça tem um único espectador: o Duque.

Quem é o Duque? Haslitt, o maior interpretador shakespeareano, chamou-o "um personagem verdadeiramente misterioso do teatro" e dizia no sentido depreciativo para caracterizar o artificio teatral dos enredos do Duque. Mas "todas as dificuldades se tornam leves quando são reconhecidas". É preciso reconhecer que o Duque com o artificio dos seus enredos ultrapassa toda a veracidade humana, mas tambem é por ele que a verdade humana da peça é salva. Mas é este artificio sobrehumano que salva os homens de "Medida por Medida" do circulo de ferro onde Shakespeare os aprisionou, dos deuses que nos matam como moscas, do sonho insensato da vida, da morte que não é mais a única justiça. Um "poder divino" salva a justiça pelo perdão "atributo de Deus", "virtude do homem regenerado pela graça divina". Assim Angelo é, no fim, regenerado pela sinceridade da sua confissão: "O' meu Senhor! eu seria mais culpado que minha culpabilidade se eu pensasse poder ficar inapercebido, porque vós me acompanhastes como um poder divino, em todos os meus passos". É o poder divino oculto que acompanha toda nossa vida. Oculto, ele é a terrivel divindade da justiça implacavel. Mas quando se constitue em juiz e desvenda sua face então é a graça que nos salva da justiça de "Medida por Medida".

Bilac e as crianças

Num dos seus mais belos sonetos, e são maravilhosamente belos todos os sonetos que nos legou Olavo Bilac, celebra a musa encantadora do poeta o ato divino da...

MATERNIDADE

Ventre mártir, a tôlla visita
Do amor fecundo te arrancou do sono;
E irradias, lampejas como um trono
De animado martírio que à luz palpita!

Ergue-te, em esto de orgulhoso entono:
Tenho culto à maldição bendita!
Teus o viço da Terra, quando a aflita,
...de orvalhos e de sêde, o outono...

Augusto, em gozo eterno, o teu suplicio...
Feliz a tua dôr propiciatória...
— Ruge-te, altar do torturante auspicio,

E abre-se em flores tua alcova ebúrnea,
Resangrentada pelo sacrifício,
Para a maternidade e para a glória!

A despeito da devoção sublime que lhe merecia o ventre bendito da mulher fecunda e do comovido e profundo afeto que votava às crianças, o altíssimo cantor de "Satania" morreu solteiro. E parece que, por não haver conhecido o delicioso e torturante amor paterno, Bilac derramou os transbordamentos do seu coração pela pátria e pela infância, que é dela sorriso perene. Bilac amava as crianças, e era delas amado. Pois se as afagava com tanto carinho! Pois se as beijava com tão supersticioso respeito!

Ora, por uma tarde de maio, solitário e cismático, passeava, por um de nossos jardins, o iluminado vate de "O caçador de esmeraldas". Tendo encontrado um banco sem um único ocupante, nele se instalou. E derramava o olhar enamorado pela graça amavel da paisagem, quando, em banco fronteiriço, deparou uma familia do seu conhecimento. Brincava, sob a amorosa vigilância dos olhares paternos, um alegre e formoso garotinho. Bilac sorriu alegremente para — o quem sabe? — futuro soldado de alguma espetacular campanha cívica. Súbito, fechou-se-lhe, carregada, a fisionomia. Ergueu-se visivelmente agastado. Tirou do bolso um pequeno caderno, no qual registrava as impressões que recebia, e, nervosamente arrancada uma das suas páginas, nela escreveu, às pressas, qualquer coisa, e depositando-a sobre o banco em que estivera sentado, saudou, encabulado, o casal, e deu-se de viola diogo. Tocados de natural curiosidade, os pais do travesso garoto correram ao local de onde se havia afastado o poeta, e segurando o pedacinho de papel que o vento ameaçava levar para a dispersão das coisas, leram esta quadrinha:

Criança bonita e meiga
Para os pais: anjo celeste.
Que emporcalha de manteiga
As calças que a gente veste!

LEONCIO CORREIA

ASTROLOGIA KABALISTICA

Os mistérios do nome

Ciência divinatória Astro-kabalistica

Por DAVID

COMANDANTE ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

Focalizaremos, hoje a figura moça do afortunado interventor fluminense, cujo nome feliz, se confirma pela sua projeção, na esfera politica nacional.

Por acaso ou intencionalmente, o Comandante Amaral Peixoto tem a profissão adequada ao signo em que nasceu — Cancer. Os cancerianos possuem aptidão para qualquer trabalho que diga respeito à agua (s. ex. pertence à Marinha) e apresenta tambem inclinações para os negócios públicos.

Vejamos as numerosas possibilidades de seu nome:

Comandante Ernani do Amaral Peixoto — Arcano VII — Triunfo, providência, honra, auxilio, glória, bom sucesso, reputação.

Agora, Comandante Amaral Peixoto: Arcano III — Obras fecundas, amor feliz, sucesso nas empresas — Ação.

Não podem negar, mesmo os seus desafetos, que o Estado do Rio esteja, graças ao dinamismo de seu interventor, em pleno reflorescimento e que em todos os setores de sua fecunda administração foram introduzidos melhoramentos indispensaveis à grandeza da Terra Fluminense.

Ainda, Amaral Peixoto (tout court) — Temperança, união, inovação, mudanças, combinações de idéias e forças.

Não se estabilizará por longo tempo a brilhante situação atual do comandante Amaral Peixoto, que terá, ainda, novo cargo de alta representação, no qual patenteará, podemos afirmar, as influências dos bem nascidos com o sol em Cancer e, ainda, pelas possibilidades magnificas do nome.

Dia, mês e ano em que nasceu recomendam evitar viagens arriscadas e indicam um cargo diplomático; "terá chance na carrière, si souber valorizar o célebre adágio o silêncio vale ouro"...

CAIXA DE RESPOSTAS

RUBIA (Friburgo) — Nome por extenso assinala vibrações benéficas. Seja prudente e circunspecta. Saiba calar-se. Se assim proceder, evitará aborrecimentos. Vida laboriosa na mocidade e afortunada depois dos 40 janeiros. Todavia, dia, mês e ano em que nasceu, pressagiam: ampla felicidade em todos os sentidos. Nada deve preocupá-la demasiadamente. Será venturosa. Gênio protetor: Hochel. Pedra preciosa: onix; flor: azevinho.

CLOWN (D.S.C.R.) — E' amorosa. Gosta de ser admirada, entretanto deve moderar a sensualidade. Si o que desejar for justo e possivel, obterá, pois há possibilidade de mudança em sua vida, na idade que tem atualmente. Os Arcanos aconselham: ser simples, sem orgulho e extravagancias. Controle-se porque do contrário arruinará os melhores sonhos, julgo que me fiz compreender bem. Pedra de sorte: diamante; flor: papoula. Nomes: só deve assinar o próprio e o último. Obterá assim maior força, mas deve observar o que foi aconselhado...

VIOLETA DOS BOSQUES (M.M.C.) — Nomes: próprios e por extenso, vibrações benéficas. Vida trabalhosa, porém, elevação certa. Viuvez ou dois casamentos. Exito nas empresas. Para maior chance não deve ser orgulhosa. A simplicidade conquista simpatias e enobrece. Pedra de sorte: ametista; flor: violeta. Gênio tutelar: Lelahel.

MEDUSA (N.E.R.S., Tijuca) — Você será venturosa. Está ainda muito jovem. Todavia, sua bondade inata, idealismo, o amor ao Belo e ao Justo, e o desejo de triunfo, são fatores positivos que se combinarão para trazer sucesso de seus direitos e aspirações. Não tenha receio. Gôsto artistico. Inteligência. Observe sempre que a simplicidade nobilita e enaltece. Não deixe que os espinhos da cólera e do orgulho firam o destino harmonioso que lhe pressagiam os Astros. Como assina comumente e o nome por extenso assinalam vibrações benéficas. Pedra preciosa: diamante; flor: papoula.

COMENDADOR (L.C.M.) — "Os dois caminhos" — A ciência do bem e do mal. Se achou o caminho da verdade e do bem, tambem encontrou uma criatura que o fez venturoso em todos os sentidos. Do contrário, se o amor pecaminoso venceu, o caminho das grades de ferro lhe estará destinado. Sua felicidade depende de sua conduta. Nome próprio: benéfico; por extenso: se seguir os conselhos acima tambem o será. Signo: Peixes. Pedra preciosa: crisólita.

JOÃO GOIANIENSE — Em que ano nasceu: 1871 ou 1891? Se em 1871, teve reais méritos em todos os atos de sua vida. Poderá esperar algo de bom depois dos 70 janeiros. Em caso contrário, não aconselho fazer tão longa viagem. Terá que vigiar seus bens, se ainda os tem. Não lhe é aconselhado associar-se a qualquer pessoa, principalmente na idade atual. Signo em que nasceu: Aries.

MANSO (A.F.M.) — De doze em doze anos, mudanças nos negócios. E' possivel que no ano próximo se realize um fato altamente compensador. Negócios de dinheiro. Tem um bom protetor nas esferas espirituais. Deve procurar conhecê-lo. Ser-lhe-á de grande auxilio em tudo que desejar de justo e verdadeiro. Terá empresas de sucesso. Não tema obstáculos; vence-los-á. Espirito inventivo: gôsto do que se renova e aperfeiçoa. Evite rixas. Nomes, próprio e por extenso, irradiações benéficas. Signo em que nasceu: Peixes.

IZIZ (A.S.A.) — Botafogo — Continue usando o nome que adotou: é felicíssimo. Quanto ao de batismo e por extenso, só o use quando for absolutamente necessário. Encontrará (ou já encontrou) uma senhora que é ou será grande amiga. Deve ter grande controle em todos os atos e pensamentos. Saiba calar-se em todas as ocasiões difíceis, assim como abandonar qualquer desejo menos elevado, que são por vezes humanos, mas prejudiciais. Quanto ao que pergunta, não há inconveniência. "Ela", por certo, abandonará aventuras, e os "enganos" voluntários. Estará a seu cargo, futuramente, zelar pelo que lhe pertence... Terá de realizar viagens, depois, compreendeu? Casamento rico e mesmo venturoso a espera. Pedra preciosa: agata; flor: lilás. Peço-lhe escrever dando-me sincera opinião sobre o presente estudo.

ADMA HELENA — O nome, como assina e por extenso assinalam vibrações maléficas. Deve precaver-se contra possiveis traições de amigos que, com efeito da lisonja, escondem perfidias. No entanto, a calma e a reflexão, são grandes alavancas para vencer obstáculos. Abastança e estabilidade, depois dos 40 janeiros. Melhorará, sensivelmente, se for paciente, se economizar as forças fisicas e morais, se for justa, sem orgulho, se passar a assinar o nome próprio, o segundo sobrenome e o ultimo. Suprimir o "de Miranda". Evite armas de fogo. Gênio tutelar: Mumiah. Pedra preciosa: topázio; flor: junquilho.

JAIRO (J.O.M.) — O senhor deve ser um homem relativamente feliz: mas errou a vocação. Em outro ramo de negócio faria fortuna mais depressa. Caráter justo; gôsta de prestar serviços a quem lhe pede, seja rico ou pobre, sem distinção. Nome por extenso assinala péssimas vibrações. Como assina habitualmente, bom, para os bons e má para os maus. Espirito inovador e inventivo. Poderá enriquecer com a descoberta de algo importante. Signo em que nasceu: Libra. Pedra preciosa: diamante.

MYLORD (Rodrio) — Nomes, próprio e por extenso: vibrações benéficas; a vida não lhe tem sido adversa. A juventude, relativamente venturosa. Quanto ao casamento, ao amor, ponho as minhas duvidas sobre a sua completa felicidade. E' predisposto às moléstias: do estômago, do coração, do peito, do fígado e ao reumatismo. Signo: Cancer.

METON (A.M.R.) — Só deve assinar o nome por extenso, mesmo em papéis sem importancia. No casamento harmonizar-se-á melhor com pessoas nascidas de 23 de setembro a 22 de outubro. Profissões que lhe convêm: secretário, musico, artista, literato, arquiteto, agricultor, pintor e escultor. Fim de vida venturoso. Aos 42 anos, terá melhor ocasião de firmar-se, tornar-se independente. Signo em que nasceu: Aquári.

MAGDALA (Rio Comprido) — Suprima o segundo sobrenome, use o nome próprio e o ultimo sobrenome. Entre os nascidos no seu signo, encontram-se clarividentes. Tem nobre missão a cumprir. Não a abandone no desleixo ou no olvido. Ela lhe será revelada assim que se mostrar disposta a aceitá-la. Posição estavel. Providência. Aptidões para governar. Pedra de sorte: diamante; flor: papoula. Gênio tutelar: Mitrael.

PESSIMISTA (N.Y., Rio) — Seja ativa e previdente. Evitará traições de inimigos que se dizem amigos. Ao meio-dia e às seis horas, terá oportunidade de fazer preces a Deus afim de melhorar seu estado mental e material. Gênio protetor: Imamiah. Pedra de sorte: diamantes; flor: papoula.

MASO (Rio) — O sucesso só pode ser alcançado, após muito rude trabalho e perseverança. Seja tenaz. Não desanime. Alcançará o que almeja. Situação garantida depois dos 42 janeiros. Só deve usar o nome como assina habitualmente, (S. de M.) e faça-se conhecido, tambem, por "S. de M" ou pelo ultimo sobrenome. Seja simples, sem orgulho e tenha confiança em si próprio. Tudo melhorará. Signo em que nasceu: Leão.

RESSOA — S.B.H. (Belo Horizonte) — Inteligência; trabalhos uteis e sucessos reais depois dos 40 janeiros. Nome por extenso assinala péssimas vibrações. Como assina habitualmente, vibrações benéficas. Modere o gênio. Seja tolerante. Especulações felizes. Signo em que nasceu: Cancer.

JAIR (J.C.S. Rio) — Você encontrará uma criatura adoravel em todos os sentidos para "encher" a sua vida. Saiba encontrá-la, porque lhe está destinada uma união rica e venturosa. Nome por extenso: assinala vibrações maléficas. Use só o nome próprio e o ultimo sobrenome. Seja silencioso, previdente, simples e perseverante. Em 1947 terá a melhor oportunidade de sua vida para tornar-se um homem independente. Signo: Aquário. Pedra preciosa: safira.

RIDAN SILVIA — Sua resposta já foi publicada no dia 3 de novembro do corrente ano.

JANDIRA (Recife) — Leia, com atenção, o quadro abaixo: "Como fazer uma consulta" e me envie os dados pedidos para o estudo, os quais são indispensaveis.

TAURUS (Coimbra — Minas) — Nome por extenso (como usa atualmente) boas vibrações para os bons, os simples, os justos; péssimas para os orgulhosos e materialistas extremados. Não deve ser demasiadamente desconfiado. Gosta do ganho, do amor; tendências à libertinagem. Necessita de estimulos para ativar os negócios. Senso de realidade e de equilibrio. Intuição. Se, nasceu em 1895 "o sucesso só será alcançado pela tenacidade, energia e coragem". Se foi em 1892, diz o Arcano: "Sereis dotado de gênio inventivo e, por isso triunfareis". No primeiro caso só venceu ou vencerá se não desanimar, do contrário a ruina o espera. No segundo, tudo mais facil: vitória, quasi certa, sem grandes esforços. Constituição forte, todavia está sujeito a moléstias: dos rins, da garganta, do coração e fígado. Pedra preciosa: Agata. Agradeço as expressões amaveis de sua missiva. A's suas ordens.

GAUCHO (J. C. D.) — O senhor deve seguir um caminho muito reto e limpo em todos os planos, evitando enganos voluntários, afim de melhorar o curso de sua vida. Seja simples, sem orgulho: não tenha ódios. Esqueça as ingratidões que receber, só assim, alcançará algumas de suas aspirações. Depois dos 42 anos terá vida melhor. Só deve assinar o nome abreviando o 2º sobrenome o que lhe dará mais chance. Todavia, observe os conselhos acima dados. Signo em que nasceu: Escorpião.

LOURINHA (M.N.M.) — Já foi atendida pelo "Correio da Manhã" do dia 9 de novembro do corrente ano. Os consulentes devem ler com atenção a "Caixa de Respostas".

MELANCOLICA DE NITEROI (M. L. F.) — Continue assinando só "M. de L.". Suprima, de uma vez, o "Figueiredo" que lhe traz vibrações maléficas. Seja perseverante, ativa e não se entregue a desanimos. Conseguirá realizar suas aspirações se assim proceder. Pense no dia de amanhã... As aventuras por vezes nos são funestas. Pedra de sorte: crisólita; flor: cravo.

ALBATROZ (Botafogo) — Impossivel ler o seu nome. Escreva com mais clareza, enviando todos os dados pedidos para a consulta.

XILEF (Rio) — A assinatura que mais lhe convém é a primeira letra do nome próprio e os dois ultimos sobrenomes, (Suprimir o "H"). Data de nascimento indica: Inteligência, elevação, domínio e esperança, aconselhando: "liberte-se de paixões inferiores e de erros, encontrará a ventura e a chave dos mistérios da vida." Faculdades psiquicas; gosta de leituras e tem aptidões cientificas: riqueza final. Signo: Capricórnio. Pedra preciosa: onix.

AMIL (Batatais) — No plano sentimental, pouca felicidade extensiva ao matrimônio. Cuidado com as inimizades. Bons negócios; obstáculos vencidos no plano material. Deve impor silêncio aos desgostos do espirito e às fraquezas do coração. Seja menos acanhado e hesitante. O seu melhor periodo deve ter sido os 42 janeiros. Elevação depois desta data. Signo: Aquário.

PRINCIPE NEGRO (Juiz de Fóra) — Aptidão precoce para ciências. Terá ocasiões favoraveis de triunfar nas empresas, se a cólera, as paixões, as extravagancias e o orgulho, forem vencidos pela força de vontade e desejo de progredir. Nome por extenso: assinala vibrações benéficas em todos os sentidos. Faça-se conhecido pelo primeiro nome próprio e pelo apelido. Ultimo sobrenome: vibrações maléficas. Signo em que nasceu: Cancer.

A. V. (Rio) — Indiscreção, curiosidade, inteligência. Aptidões para o professorado. Possibilidades de ascenção. No plano material: operações desastrosas. E' necessário um alto controle em todos os sentidos. Destrua o pessimismo sistematicamente. Intelectualidade. Deve libertar-se de paixões inferiores e possuir grande força de vontade e energia, para alcançar o que almeja. Signo em que nasceu: Capricórnio. Pedra preciosa: onix.

GIGANTE (J.S.G.) — Deve fazer-se conhecido pelo nome de batismo. Lutas, decepções e perda de posição nos primeiros empregos. Aptidões para o esporte, tendo possibilidades de se notabilizar na vida esportiva a que se dedicar. Idade madura mais feliz que a juventude. Nome por extenso: vibrações benéficas. Todavia, os Arcanos aconselham seguir um bom caminho afim de evitar novas quedas e desenganos. Signo em que veiu ao mundo: Cancer. Pedra de sorte: esmeralda.

MACEDONIA (J. G. L. Lorena, Estado de São Paulo) — Você encontrará obstáculos em sua vida. Entretanto, não deve desanimar. Se for persistente e tenaz, vencerá, poderá fazer fortuna. Só deve assinar o nome próprio, a primeira letra do segundo sobrenome e o ultimo. Evite subir em lugares altos. Há perigo de queda. Profissões adequadas ao signo em que nasceu: Médico, eletricista, banqueiro, construtor, agricultor, oficial, etc. Controle o gênio, procure evitar rixas e excessos de qualquer natureza, se quizer ter vida longa. O que tiver que fazer, faça sozinho, não aceite sócios em seus negócios. Pedra de sorte: Agata.

BENE — No mês passado lhe declarei não ter conseguido ler o seu sobrenome. Escreva à máquina o seu nome por extenso. O engano de uma letra prejudica a consulta. Os senhores consulentes devem ter o maior cuidado quando escreverem os seus nomes afim de evitar estudos prejudicados.

ANAI (Esplanada) — Dia, mês e ano em que nasceu, pressagiam, catastrofes em sua vida, desgostos, crueis, duros, semelhantes ao que já sentiu. Mas, o pior já passou. A senhora terá que reagir. Habitue-se a esperar. E' o que a senhora não sabe. Não deve ser impaciente. Trace um plano e o deixe "madurar". Não abandone os projetos, ainda, verdes. Vencerá pela persistência, pela tenacidade, do contrário, terá frequentes desilusões. A imaginação exaltada, a impede de considerar, de controlar a situação, por vezes, critica. Deve cuidar do fígado, dos rins, do coração e da garganta. Seja simples, justa e sem orgulho. Controle as paixões, e observe como tudo melhorará. E' o que lhe aconselha o sábio Arcano que irradia o seu nome. Pedra de sorte: Agata; flor: lilás. A's suas ordens.

FELIZARDO (Mendes — Est. do Rio) — Agradeço sensibilizado sua amavel missiva. Peço-lhe licença para publicá-la na minha secção oportunamente. Segue-se o estudo solicitado: Obstáculos nos principios das empresas. Antagonismos e divisão. Rivalidade. As sociedades não lhe são aconselhaveis. Assim como deve vigiar constantemente seus interesses. Todavia, tem inclinação para trabalhar em associação com outras pessoas. Amor com os seus perigos. O nome por extenso, aconselha o Arcano que o irradia: circunspecção, prudência, discreção. Falar pouco. A mudez é necessária em todas as ocasiões criticas. Só por extenso deve usar o nome. Gênio protetor: Menadel. Pedra preciosa: topázio.

PORTUGUÊS (Miguel Pereira) — Nome por extenso, assinala boas vibrações. O ultimo sobrenome, irradiação feliz. Faça-se conhecido pelo ultimo sobrenome. Se encontrou ou vier a encontrar a mulher indicada pelo Arcano que rege o seu nascimento, foi ou será feliz, em todos os sentidos. Progresso nas empresas com auxilio desta mulher. Não desanime "Seu" Ant... Signo: Scorpião.

EVANGELINA (D.V.O. Friburgo) — Perigo de queda e de ruina, se entregar-se ao egoismo e as paixões de más companhias. Abandone projetos insensatos. Todavia, se vencer pensamentos infrutiferos e dominar-se em todos os sentidos, elevar-se-á. O bom sucesso depende de inteligência e do consciencioso cumprimento do dever. Suprima o segundo sobrenome. Só assim o nome próprio e o ultimo sobrenome. Pedra de sorte: turqueza; flor: crisantemo.

CANOA (A.B.) — "Sereis dotado de gênio inventivo e por isso triunfareis". Assim prediz a data em que veio ao mundo. Inovações felizes. Espirito de inovação. Aprecia tudo o que se renova e aprimora. Gosto artistico. Inteligência. Deve ter tido satisfações na vida. Carater firme, resoluto; despreza obstáculos. Está numa idade importante para a sua vida (60 anos). Signo: Aries.

ESTUDO ASTRO-KABALISTICO

COMO FAZER UMA CONSULTA:

E' necessário enviar uma carta ao Suplemento do "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-2º andar, Rio de Janeiro, para DAVID, com os seguintes dados:

Nome por extenso, como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

OS DADOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE EXATOS — QUALQUER ERRO PODERA' PREJUDICAR A CONSULTA.

E' conveniente que as pessoas que enviarem consultas façam uma referência ao bairro em que residem afim de não estabelecer confusões, no caso de pseudônimos semelhantes.

Cortes e Recortes

(Continuação da 1ª pagina)

desafiaram, as policias dos Estados e o proprio Exército nacional. Foi quem depois encorajou Euclydes a realizar a sua excursão ao extremo norte do país. A edição de "Os Sertões" e o volume de "A' Margem da História" são, em parte, devidos ao entusiasmo que o romancista incutiu no sertanista. José do Patrocinio não teve companheiro mais dedicado. Pode-se avaliar do que representou para o jornalista-tribuno a solidariedade de Coelho Netto com o fato, hoje conhecido, dele ter trabalhado muitos anos para os jornais desse campeão do abolicionismo sem receber um vintem. Era tudo por amor à arte e à boemia. Com Olavo Bilac, Netto, tão pobre quanto ele nessa fase, foi ao extremo dos sacrificios. Vendo que o poeta, por que precisasse, vendera ao editor Francisco Alves uma parte da coleção de seus versos, que seriam, assim, editados sem unidade e fragmentariamente, operação essa efetuada por quatrocentos ou quinhentos mil réis, correu ao livreiro, evitou a divulgação precipitada e devolveu-lhe a quantia que o mesmo, por antecipação, já havia entregue ao famoso parnasiano-lirico.

Criador de belezas, escritor nacionalista, por excelência, de quem Kipling foi fazer o reclame na Europa, um dos fundadores da Academia, o nome e a obra de Coelho Netto merecem cada vez mais estar na memória e no coração do país, que lhe deve ser agradecido.

—:—

O eterno dom Juan

Em novembro, todos os anos, há em Madrid duas coisas que não falham: nas ruas, as punhaladas do guadarrama penetrando traiçoeiras por entre os sobretudos e as camisetas dos transeuntes descuidados, e, nos teatros, as tradicionais representações do Dom Juan, o célebre drama do velho Zorrilha.

O primeiro desses fatos resulta de uma lei climatológica. A capital da Espanha, situada no centro da Peninsula Ibérica, é edificada sobre colinas. Está sujeita às grandes oscilações barométricas, que excedem muito às registradas nas demais cidades da Europa. Só são comparaveis às que se observam no México, em Quito e no Cáiro. O termômetro marca diferença de 47º durante o ano e 20º num dia. Da Serra de Guadarrama, cujos cimos gelados se elevam a dois mil e quinhentos metros de altura, sopra sobre Madrid, a seiscentos e cinquenta e cinco de altitude, na estação outonal, um vento cruel, penetrante e sutil, que não apaga uma vela, dizem os castelhanos, porém, mata um homem.

As representações do Dom Juan decorrem igualmente de uma lei, não escrita, é verdade, mas permanente na lembrança de todos, tanto mais observada quando não se contesta que é uma herança dos antepassados.

Todos os anos, em novembro, quando o frio começa a apertar, Don Juan ressuscita. Afivela a espada, enrola a ampla capa vermelha e sobe ao cenário de três ou quatro teatros madrilenos e de outros tantos de cada provincia da gloriosa pátria de reis ilustres, santos veneraveis e aventureiros heroicos. E' a sua festa jubilar, que dura apenas uma semana, a semana de um público fiel e numeroso a aplaudir as façanhas do incorrigivel amoroso sob a luz da ribalta. A ação passa-se em Sevilha, no carnaval de 1545, últimos tempos de Carlos V. Na "Hosteria del Laurel", Don Juan Tenorio aposta com D. Luiz Mejia uma série de conquistas sentimentais. Partem ambos, procurando maiores espaços para as suas respectivas proesas. D. Luiz vai para a França; D. Juan, para a Itália. Em Nápoles, afixou à porta de sua residência o seguinte cartaz: "Aqui está D. Juan, que não receia a nenhum homem e que amará a todas as mulheres. No jogo, no duelo e no amor, ninguém o vencerá". Sua técnica para seduzir as damas é simples: um dia para enamorá-las, outro para possuí-las, outro para abandoná-las, dois para substituí-las e uma hora para esquecê-las. Resultado do método: num ano, setenta e duas mulheres conquistadas e trinta e dois homens espetados e mortos pela ponta de sua espada. Com essas credenciais, regressa a Sevilha, onde D. Luiz lhe apresenta apenas cinquenta e seis seduzidas e vinte e três mortos. Aconteceu que D. Luiz opuzesse restrições às bravatas do outro. D. Juan, em réplica, promete acrescentar mais alguma coisa: conquista a esposa do amigo, desmorona-lhe o lar e tira-lhe a vida.

De resto, D. Juan é uma ficção literária que tem preocupado alguns gênios das letras internacionais. Cueva, Lope de Vega, Tirso de Molina, Molière e Byron interessaram-se por êle. Guerra Junqueiro pensou que o podia matar. Ilusões de poeta... O terrivel amoroso cada vez mais parece eternizar-se. A Espanha não o esquece, envolvendo-o nas mesmas lendas com que exalta os seus famosos toureiros.

—:—

O duque-profeta

Não foi sem uma tenaz oposição de Felippe II, Rei de Espanha, que D. Sebastião, jovem monarca português, organizou a sua expedição militar contra os mouros. Felippe II tinha direitos adquiridos para aconselhar e sugestionar a D. Sebastião. Além de ser seu tio e aliado, era, nessa ocasião, o chefe do mais poderoso império militar do mundo, com a longa experiência das lutas de conquista e de defesa da civilização cristã. O principe lusitano não atendeu às ponderações do parente espanhol, que cismava no imenso desastre da aventura. Chegou mesmo a despachar às pressas para Lisboa, como seu enviado especial, o Duque de Alba, o mais temido general do seu reinado, aquele que venceu os franceses em Saint Quentin e que, para dominar os flamengos, afogou a Holanda em sangue.

Esse extraordinário estrategista militar, falando a D. Sebastião, foi-lhe franco. Argumentou e provou que a marcha sobre os mouros, além de inoportuna, seria desastrosa. O rei de Portugal mal saído da adolescência, ouviu-o com enfado, mas em silêncio. Não o interrompeu. Quando o velho general acabou de falar, êle se limitou a fazer-lhe esta pergunta:

— Duque, de que côr é o medo?

— O medo, senhor, respondeu-lhe o cabo de guerra, é da côr da prudência.

Estava encerrada a audiência. O General regressou para Madrid, melhor, para o Escurial. D. Sebastião marchou para a África, onde foi enfrentar os seus inimigos nas planicies de Alcacer Quibir. Até hoje, quase quatro séculos decorridos, não se tem noticias dele. Nem do seu exército, composto da fina flôr da mocidade portuguesa. Quando Felippe II invadiu Portugal, Camões estava a agonizar num hospital lisboeta. Com a independência da Pátria, morria o maior épico que lhe cantou as glórias. Mesmo na Espanha, não faltam historiadores que assinalam a série numerosa dos graves defeitos do Duque de Alba, cruel, sanguinário, opressor e fanático. Uma virtude, porém, a posteridade não lhe recusa: naquele momento, diante de D. Sebastião, teve a visão profética dos terriveis acontecimentos.

HISTO'RIAS DE BEIJOS

Durante a tornée triunfal que fez pela America do Norte, passando certa vez por Carson, pequena localidade no Estado de Nevada, Sarah Bernhardt concedeu uma entrevista a Sam Davis, jovem redator da folha local — "Appeal" —, correspondente do "Examiner", de São Francisco, e representante da Imprensa Associada.

Havendo simpatizado com o rapaz, a grande artista francesa, ao despedir-se dele na estação da estrada de ferro, beijou-o em ambas as faces, e, por fim, na boca, dizendo-lhe: "O beijo da direita é para o "Appeal" o da esquerda, para o "Examiner" e o da boca... para você".

Apenas acabou de receber o ultimo beijo, Sam Davis exclamou, com extraordinário aplomb: "Aviso-a, minha senhora, que como correspondente da Imprensa Associada represento inumeros outros jornais. Basta dizer-lhe que só a Leste do Mississipi existem nada menos de trezentos e oitenta!..."

Lord Halifax, embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, dirigia-se, há alguns anos atraz a Bath, tendo como companheiras de viagem duas senhoras já um pouco maduras, mas bastante melindrosas, que à ultima hora entraram no compartimento onde se encontrava sósinho o diplomata.

Pouco antes de chegar a seu destino e aproveitando a escuridão que reinava no vagão, durante a passagem pelo tunel, lord Halifax deu em sua propria mão diversos beijos ruidosos.

Já entrava o trem na estação, quando, levantando-se, de chapéu na mão, o diplomata aproxima-se das duas viajantes— "A qual das senhoras, minhas simpaticas companheiras de viagem, devo agradecer o delicioso incidente do tunel?" E, assim dizendo, retira-se apressadamente, enquanto as duas entreolhando-se, pareciam perguntar-se com inveja — "Foi você?..."

A BOMBA

Para um capitulo de lições de coisas

O substantivo bomba apresenta varios sentidos e um destes faz perder os ditos, por obra da artilharia grossa.

No campo belicoso a bomba é uma peça de metal avantajado, de fôrma cilindrica ou esférica ou de gordo peixe voador, contendo no bôjo complicações quimicas explosivas; a ação desse míssil faz dar à casca a pessoa ou a coisa por ele alcançada. Dizem os etimólogos que esse termo provém de uma onomatopeia grega, que passou para o latino, como expressão do ruido, do som atordoante que tal engenho produz. O destino dessa máquina de escangalhar é, naturalmente, colaborar nas refregas contra os alvos que, por sinal, não são brancos. Há quem empregue o aparelho isolado e clandestinamente, com relogio de hora marcada e o intuito subversivo de estragar um capitulo qualquer e levar o autor, quando descoberto a prestar contas à autoridade mais próxima.

Quando a ação da bomba se multiplica, surge o bombardeio, de sucia com as bombardas. Não confundir bombarda com bombardão, que é inocentemente musical.

Em arte pirobólica a bomba dispensa o metal; seu envoltório é mais simples e, às vezes, de marca barbante. Serve para os estampidos comemorativos e retumbantes, nas salvas de arraial e nos foguetes das festas populares, ao ar livre. São mais baratas no gênero zabumbante, mas ficam muito caras porque provocam a multa de cincoenta mil réis, pelo menos.

Alem dessas especies que lidam com o fogo, bombas há que se utilizam da agua. Estas são de variados feitios e destinos. A mais conhecida é a bomba dagua, que, por meio de sucção, traz à flôr da terra o precioso liquido escondido nas profundezas da mesma. Há modelos de gancho, de alavanca ou de roda; trazem ao serviço público e particular a agua do pôço ou a de lavagem; é muito usada nos jardins fechados e não se paga a pena por isso.

Outra especie dessa bomba sugadôra e ejaculante de agua é mais avantajada, de maquinismo aperfeiçoado e efeito humanitario. Pertence ao brioso e exemplar Corpo de Bombeiros, na luta contra os incendios. Esse aparelho é hoje aperfeiçoadissimo e rápido, mas parece que a repartição de aguas não gosta dele. Outrora usava-se contra os incendios a bomba rudimentar tocada a mão e servida pelas caçambas de agua, passadas de mão a mão por populares. Citam as crônicas cariocas a fama de uma dessas bombas, denominada Croula, quando a corporação, ainda infante, era comandada pelo coronel Carvalho, denodado, ativo, mas prejudicado pelo aparelhamento primitivo, que emperráva sem dizer agua vai.

A geringonça ou giria carioca possue a bomba do chopp que indica a armação metálica munida de pistão sugador da bebida oculta num barrilote e fornece o liquido por uma torneira espumante para quem gosta; regista ainda a bomba do respiro para indicar a caixa torácica, com sua função de inspirar e expirar o ar necessario à limpesa do sangue na bomba do coração.

Na zona sul do Pindorama usa-se a bomba de taquára fina ou de metal, destinada a chupar o "amargo" ou o chimarrão, muito calmante e diuretico, além de saboroso, quando a gente o toma na cuia.

"Bombix" é o nome que se dá ao bicho da sêda, talvez porque seja êle coisa indireta da carestia do tecido, que faz estourar a economia familiar e recreativa.

Os livros não ensinam a origem da palavra Maxambomba, que denominava uma região, hoje crismada com o titulo de Nova Iguassú, quando devia caber melhor o de Laranjeiras.

Esse termo, no tempo do onça, aplicava-se a veículos e a locomotivas de caminhos de ferro.

Em culinária estomagante a bomba se apresenta nas confeitarias, feita de massa adocicada com recheio de crême; engoda a gulodice e é valida por 24 horas; passado esse tempo fica passada e azêda e serve somente para se botar fóra.

No linguajar das escolas, a bomba figura como sinonimo de "páu, madurêlo, raposa ou nota má", inutil para os que estudam deveras e indesejavel pelos madrassos que recorrem a padrinhos nos momentos de apertúras de exames. Se, no dominio da fisica, as bombas classicas são divididas em aspirantes, calcantes e mixtas, certo é que o estudante, cioso de sua conduta, nunca poderá ser aspirante à bomba.

Raul

SINOS DE NATAL

Edith Vassie — trad. de Ivy

Cai a neve, cai a neve,
No silêncio da noite escura,
Ou serão penas das asinhas
dos anjos, de côr tão pura?

Tangem sinos, tangem sinos,
Sinos que a Paz vão implorar;
Ouçam esse tanger profundo,
Procurem a luta cessar!

Os homens têm sempre ouvido
A suave mensagem dos sinos...
Mas hoje, unamo-nos todos
E com eles cantemos hinos:

"Paz na Terra", "Deus no Céu"
Cantam nas torres, os sinos...

A Warner, reuniu em "A Grande Mentira", somente grandes nomes: Bette Davis, Mary Astor, George Brent, Lucile Watson, Hattie Mc Daniel, dirigidos por Edmund Goulding, o vitorioso diretor de "Vitória Amarga" e o filme foi musicado por Max Steiner, que selecionou a partitura empolgante par anada menos de três grandes concertos.

"The Lady Has Plans", uma modernissima comedia, sátira sobre os filmes de espionagem, começou a ser filmado nos estudios da Paramount, sob a direção de Sidney Lanfield e com Paulette Goddard, Roland Young, Albert Dekker e Margaret Hayes nos principais papeis.

CÁRMENES

— XVI —

Eu sinto na Alegria a Natureza!
Em riso, quando em todo
Me faz presa
De um branco e brando
Beijo mascarado,
Gentil convite ás ilhas de Citera!

Fechada, porém, sinto á Primavera.
Minh'Alma sem ublatas,
Sem um fim...

Por que assim
Flores tu enlevas...
A quem por tanto amor e tanto afeto?!

Mas amor haverá sem ciumes,
Não há flores de amor sem perfumes?!

— XVII —

Jasmins, hortensias, lirios, cravos, rosas,
Mais outras flores lindas,
Perfumosas,

Nas infindas
Aléas de um jardim,
Perfumam os labios Teus, ó minhá amada!

No azul da Natureza em luz doirada,
Volteia estonteante
Um beija-flor...

E o licor
Dos teus labios pousa amante,
Nos labios Teus que o esperam num festim!

Que ciumes eu tenho, querida,
Beija-flor eu não ser nesta vida!

— XVIII —

Nem por seres vestal Mãe de Jesus,
Deixares, ó Maria,
A Tua Luz

Escura ao Dia,
A' Noite, em Terra ou Mar,
A todos quantos sofrem ou amargura!

E lá no Céu bendito onde fulgura,
A Gloria Tua
Excelsa, sem pecado,

O Teu reinado
Em meses continua,
Em prol do nosso amparo tutelar!

Ave Pulcra, Bondosa Maria,
Ave Mãe de Jesus, Virgem Pia!

FABIO AARÃO REIS

Um filme que está sendo esperado com ansiedade é "Suspeita", com Cary Grant e Joan Fontaine, dirigidos por Alfred Hitchcock. Nesse filme Hitch volta ao romântico e sinistro do "Rebecca".

"Aloma", que foi inteiramente filmado em côres naturais, será apresentado dentro de poucos dias.

Reforce os laços do afeto, dando um presente de Festas à sua família e aos seus amigos

Estamos nos mêses de Festas... A tradição creou o hábito elegante e distinto dos presentes à Família e aos amigos.

Vá ao Magazin Louvre e escolha um presente útil, interessante e bonito e fique certo de que, com êsse gesto, o Sr. reforçará os laços de afeto que o prendem à sua Família e aos seus amigos.

Pelo Prazolouvre, em condições vantajosas, com pagamento em prestações suaves, o Sr. manterá, com economia, os hábitos tradicionais de toda a gente "chic".

Estatuêta de bronze, um delicado mimo, 14$000, pelo Prazolouvre.

Um estojo Parker, útil e delicado presente, por 24$, pelo Prazolouvre.

Um "abat-jour" gracioso, de fino acabamento, por 18$, pelo Prazolouvre.

Um relógio de móvel, de precisão e de beleza, por 35$, pelo Prazolouvre.

Um relógio Paragon, de pulso, elegante e preciso, por 30$, pelo Prazolouvre.

Abra hoje mesmo um crédito e pague pelo Prazolouvre, em prestações suaves e a preços vantajosos.

COMPRE TUDO QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12-14

Star

Conselhos de beleza

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

SARNA

Considerações gerais

Doença encontrada em todos os meios mas, sobretudo onde a promiscuidade é maior, a sarna transmite-se de individuo para individuo por contacto direto ou, então, adquire-se a molestia por intermedio de roupas, travesseiros, etc. onde, por acaso, se achava o parasita. Por isso é que se explicam os casos observados em pessôas da sociedade onde muitas vezes a roupa de uso, que vem da lavadeira, serve de veiculo para a sarna. A's vezes observa-se todas as pessôas de uma mesma familia atacadas, as quais não podem mesmo dormir pelo prurido intenso que a molestia produz.

Diagnostico

O diagnostico da sarna é muito facil e, alem dos caracteristicos da molestia, citados adeante, pode-se mesmo fazer a extração do parasita da propria pele por meio de um alfinete e o necessario exame ao microscopio.

Caracteres

Caracteriza-se entre outros pontos pela sua localização, sulco irregular em forma de tunel cavado pelo parasita com a respectiva vesicula situada na extremidade e coceira, mais acentuada á tarde ou melhor, á noite.

Os sulcos quando tipicos se assemelham com uma pequena linha fina e irregularmente encurvada, aproximadamente de um centimetro de extensão. Muitas vezes, entretanto, esses sulcos não são caracteristicos pois situados superficialmente na pele, eles se apresentam mascarados pelo proprio coçar. Um sintoma caracteristico predominante e que faz com que o medico seja procurado pelo enfermo é o prurido intenso, com predominancia á noite e que se torna, ás vezes insuportavel.

Localização

A séde da predileção da sarna é muito especial: os espaços interdigitais das mãos (face interna dos dedos), a face anterior dos punhos, a face posterior do cotovelo, os seios (sobretudo o mamilo). Alem dessas zonas, ataca ainda a sarna as regiões umbelical e glutea. Geralmente a face nunca é atingida pela molestia.

Na pele infantil, em razão de sua propria estrutura, os sulcos da sarna se destacam com mais clareza podendo ser vistos até nas palmas das mãos e planta dos pés.

Causa

A sarna é uma dermatose parasitaria, causada pelo "sarcoptes scabiei" ou "acarus scabei".

Classificam-se esses seres vivos entre os epizoarios, isto é, insetos que vivem parasitariamente na superficie do corpo humano e que procuram a pele com o fim de uma nutrição permanente ou transitoria.

O sangue, a linfa, as secreções suporiparas e sebaceas servem de alimento a esses parasitas.

Complicações

Quando não tratada, a sarna pode dar complicações e sua forma primitiva se modifica descrevendo varios aspectos como o eczema, urticarias escabiosas e, principalmente, as piodermites. Essa ultima complicação é mais comum pelo fato de que o coçar e o arranhar da pele pelas unhas provocam infecção secundaria pelos estafilococos e estreptococos.

Tratamento

O tratamento da sarna é facil devendo-se, entretanto, não esquecer certos cuidados como o de tratar o doente e, ao mesmo tempo, evitar novas infecções pelos vestidos, camisas ou outras roupas de uso não só do corpo como do proprio leito.

O arsenal terapeutico é enorme e dia a dia aparecem novos preparados para o combate á sarna.

Para melhor orientação dos leitores, daremos abaixo o que se deve fazer num caso de sarna.

1º) Friccionar durante quatro noites seguidas em toda pele do corpo a pomada de Helmerich ou, modernamente, a de Milian.

2º) Banho com sabão antisséptico.

3º) Mudança de toda roupa não só de cama como de uso pessoal a qual deve ser fervida, sistematicamente.

4º) Inspeção rigorosa das pessôas da familia, sobretudo se são companheiros de cama, etc., pois seria praticamente nulo o tratamento feito num menino sarnoso, por exemplo, emquanto que os irmãos ficassem sem a menor observação.

Aos leitores! — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-8º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A FILOSOFIA DE SER MULHER

É bem provavel que em muitos assuntos exista, entre nós, divergencia de opinião. Em um ponto, entretanto, tenho certeza de que estamos de pleno acordo: na filosofia de ser mulher, uma boa apresentação é elemento indispensavel.

Vestir bem, com propriedade e elegancia, pois, coisa muito importante. Até o dia em que, tangendo as cordas de uma lyra e sacudindo as largas asas brancas, nos transformarmos em corpos astrais, invisiveis aos homens, temos o dever de cuidar de nós, a obrigação de trazer "the most and the best" daquilo que possuimos.

Disse eu que vestir bem é importante, mas concordo que é tambem tarefa ás vezes, dificil, principalmente quando entre suas menores distrações uma criatura possue marido, filhos, casa, negocios e possivelmente um emprego...

Acredito, por exemplo, que não terá sido por ignorancia que lhe aconteceu usar sapatos complicados com um sobrio conjunto esportivo: fê-lo por pressa ou por comodidade, porque era o par que estava mais á mão...

Sei igualmente que para vestir bem, três coisas são essenciais: tempo, dinheiro e gosto. Se você tiver a sorte de possuir as três condições, a vida deslizará suave; mas, ainda assim, precisará um ponto a mais para o score final.

Se fôr muito ocupada, mas tambem muito rica, desaparece o problema: o cabeleireiro virá servi-la em casa: será freguesa das melhores casas onde, guiada por um instinto infalivel e a troco de algumas centenas de dólares, terá o que existe de mais apurado: valorizará a mais insignificante de suas toilettes, usando uma jóia inédita, especialmente desenhada para você e, como corolário natural, ver-se-á incluida entre as "dez mulheres mais elegantes do mundo".

Isso, porém, é um *estado de graça* reservado a uma minoria privilegiada.

Mas, se você fôr pobre e desesperadamente ocupada, lógico é que, em vez de se preocupar em saber se "os ombros acolchoados estão em moda", terá o espirito voltado para cogitações mais urgentes e menos frivolas.

Deixemos, porém, os pontos extremos e suponhamos ser você uma pessoa mediana, como todas nós, dispondo de algum tempo, de um pouco de dinheiro e, para se vestir, de gosto mais que mediano. Poderá ir longe com um orçamento limitado e uma ilimitada imaginação, se todavia lhe sobrar tempo para procurar o que precisa ou, se fôr muito habilidosa, fazer com suas próprias mãos coisas maravilhosas. Uma reputação de elegância não se baseia necessariamente no uso de modelos raros ou complicados, mas na simplicidade, na sobriedade, realçada por uma artística combinação de côres, no empêso que embeleza, na maneira individual de ajeitar os cabelos.

Os dias que ora atravessamos estão longe de ser risonhos: deveriamos, pois, fazer todo o possivel para, com nossa presença, trazer certa alegria ao ambiente em que vivemos. Se formos sinceras, concordaremos que não é coisa tão dificil: hoje, há menos desculpa do que antigamente. A quantidade e a qualidade de tecidos e artigos de modas que, a despeito dos acontecimentos, se encontram no mercado são verdadeiramente surpreendentes. Alegremo-nos de que assim seja, pois, no que diz respeito a outros artigos menos comuns — como, por exemplo, os cilios postiços, necessários ao "maquillage" de cena — já se nota a escassez. Será que esses pequeninos atributos da vaidade feminina podem ser utilizados no fabrico dos... canhões?!

Se nos dedicassemos exclusivamente a perseguir a Beleza, obedecendo ao pé da letra aos conselhos dos anúncios, camadas de pó cobririam nossos móveis, a desordem reinaria em nosso lar e nossos filhos sucumbiriam de inanição, porque a Mamãe, muito ocupada em adquirir o *sorriso da saude* e o *brilho da mocidade*, extasiada em escolher as "toilettes" que exprimem a personalidade", teria esquecido todos seus deveres de mulher e de mãe.

Existe, felizmente, um meio-termo onde impera o bom senso e, além disso, ninguem vive unicamente para si. Sei bem que há monstros de egoismo, mas esses são tão raros, que formam um capitulo á parte.

Ainda que desinteressada pela questão da toilette e pelos caprichos da Moda, nenhuma mulher deveria fugir á obrigação de cuidar de sua beleza, de apurar sua maneira de trajar, de se enfeitar, tanto quanto lho permitem seu tempo e seus recursos. Devemos nos convencer de que pessoalmente somos o simbolo vivo do progresso da arte, da ciência e da imaginação.

Fazer-nos, na medida de nossas possibilidades, graciosas e atraentes, é hoje uma espécie de dever cívico: vai por este mundo afóra tanta tristeza, tanta fealdade que, as mulheres, criaturas feitas para o encantamento da vida, deveriam dizer a si mesmas: procurarei por todos os meios tornar-me mais bonita, serei para os olhos que pousarem sobre mim, uma visão agradavel e confortadora".

Seria de bom alvitre que não limitassemos ao retoque do fisico esse louvavel empreendimento, que reservassemos *um pouquinho* de nosso tempo ao aperfeiçoamento do espirito; assim, se algum cavalheiro, impressionado por nossa beleza ou fascinado por nossa elegância, procurasse conversar conosco, poderia abordar outros assuntos que não fossem filmes ou... *"gossips"* da vida particular da gente de Hollywood.

Haverá, talvez, entre vocês quem repute fatigante e até penoso esse esforço mental: engano, é uma fonte de prazeres, um "good time" duradouro, que preparamos a nós mesmas. Aprender, adquirir novos conhecimentos é como abrir uma janela sobre uma paisagem de sonho. Contemplá-la é um gozo, é esquecer o que o mundo tem de ruim.

Talvez um dia — tudo é possivel — deparemos com um homem apreciando tambem a magia do panorama. E então... Se um homem e uma mulher se encontrarem nessa região, terão realmente transposto a entrada do *jardim secreto*: o afeto entre eles será como uma planta em perpétua floração, renovada pelas múltiplas afinidades espirituais, pela compreensão mútua e pela simpatia, predicados que asseguram a longevidade do Amor.

Não posso, entretanto, deixar de abrir aqui um pequeno parêntesis, á maneira de aviso — há nesse caminho, uma encruzilhada perigosa que leva ao snobismo intelectual, peor ainda do que a ignorância. Não quero insinuar que não se procure, cada vez mais, apurar o gosto — vai nisso um prazer que nenhum outro iguala. Rebelo-me, porém, contra a mania de responder distraidamente a aquilo que por snobismo desdenhamos. É tão errado condenar-se o que se não conhece, como ouvi-lo com pouco caso. Certas coisas, ás vezes, nos desagradam, unicamente porque as desconhecemos; se nos dessemos ao trabalho de nos colocarmos no ponto de vista de quem as criou, um novo horizonte talvez se abra a nossos olhos.

Em vez de desempenharmos eternamente um papel passivo, devêramos, por nosso lado, tambem criar alguma coisa — quanto mais, melhor.

Bem sei que a maioria de nossas criações tem uma vida muito efêmera, mas o importante é que houvessem sido feitas. Naturalmente, não há autores, inventores, cientistas, em quem a necessidade de criar é como uma fonte inesgotavel; não é a eles que me refiro, mas à camada mediana, na qual parece haver uma ligeira indolencia espiritual.

Não somos bastante produtivos. Aceitamos tudo, sem procurar realizar alguma coisa por nós mesmas. Colocamo-nos comodamente no lado "receptor"; não escrevemos um livro — lemo-lo.

Não compomos um trecho de música — ouvimo-lo. Não pintamos um quadro — admiramo-lo. E o mesmo acontece com nossos alimentos — sabemos comê-los, mas não plantá-los (e algumas dentre nós, entre as quais humildemente me incluo, nem cozinhar sabemos). Compramos já feitas nossas roupas, em vez de as fazermos nós mesmas. Sabe Deus se nos chegará ainda o dia em que haveremos de encontrar um substitutivo para ter nossos filhos e amar nossos maridos!...

Com tantos processos milagrosos de poupar o tempo, que iremos fazer depois, com todo esse lazer acumulado?

Confesso que receio o perigo da atrofia...

Um outro ponto existe, do qual nós, como mulheres, não devemos nos descurar — não há nada que encoraje tanto a um homem, como sentir que a mulher se interessa pelo seu trabalho. Não é preciso ser técnica no assunto, para enxertar na conversa uma pergunta inteligente ou um comentário cheio de "à propos".

Lembremo-nos de que mesmo perdidos no turbilhão da vida moderna, a simpatia e o "charme" continuam a ser a grande força da mulher. São tantas as definições dadas ao charme, que cada um faz uso da sua própria. Quanto a mim, penso que "charme" consiste em não ter pressa, em tomar tempo para realizar certas coisas — tempo por exemplo para mandar flores a um doente, no hospital, tempo para visitar alguem que chegou de fóra ou que veiu para nossa vizinhança, tempo para escrever uma carta agradavel e alegre, que seja mais do que um bilhete. Esta última é uma arte que dia a dia vai desaparecendo. Hoje, toda a gente serve-se do telefone ou do telégrafo e se exprime em linguagem lacônica.

Não lhes parece que o convite seguinte tem qualquer coisa de um insulto?: "Stephensons chegam amanhã ponto Venha jantar terça-feira ponto Traga as crianças ponto A mãe de Jack está aqui assim não lhe peço ficar ponto. Abraços".

Ponto, ponto, ponto! Será um convite ou um ultimatum?

(Trechos de uma palestra radiofônica de Ilka Chase, resumo e trad. de O. M.)

VESTIDOS SINGELOS

No verão, entre as forças contrarias que investem contra a elegancia das mulheres, uma das mais perigosas, porque quasi invencivel, é a transpiração excessiva.

Não obstante os produtos que hoje fazem parte integrante de todo toucador bem equipado, a humidade da pele, principalmente nas costas, empresta ao vestido mais novo o aspecto repulsivo de roupa muito usada.

A côr da parte que fica em contacto direto com a epiderme sofre, geralmente, uma certa alteração, obrigando-nos a aposentar sem o devido *tempo de serviço*, uma toilette com a qual contavamos para os mezes de calor.

Essa é uma das razões que tornam os vestidos lavaveis — em linho ou em algodão — os predilectos do momento presente. Já se foi o tempo em que por uma tola vaidade, nos sentiriamos acanhadas em usar á tarde, na cidade, um desses vestidinhos. Que importa se o tecido é barato, mas se o feitio é chic, a execução perfeita e os acessorios que o acompanham harmoniosamente adequados? Felizmente, nossa mentalidade evoluiu.

Conforme temos notado em cronicas anteriores, são pouco sensiveis as alterações ultimamente sofridas pela Moda; basta observar a voga dos tecidos listados que, ha mais de um ano vem se mantendo sem oscilação.

E um ano, no calendario da Moda, é um periodo respeitavel...

Escolhemos, para ilustrar estas linhas precisamente dois graciosos vestidos listados; praticos, juvenis, economicos, esses modelos agradarão certamente ás leitoras entre quinze e... sessenta anos.

O primeiro á esquerda do clichê, é um tipo "chemisier", branco listado de verde — a saia ainda, cortada em quatro panos, alarga-se ligeiramente na base; a blusa cruza-se sob dupla ordem de botões verdes, iguais ao cinto.

O segundo, mais fantasia, é bastante original, combinando dois tecidos diferentes — um branco, listado de marinho e vermelho, outro liso, todo marinho. A saia deste modelo, mais ampla do que a do primeiro, tem duas tiras verticais orlando os bolsos e cinto da mesma fazenda; a blusa, que lembra o feitio classico marinheiro, tem a gola e os punhos interpretados no tecido da saia.

Um detalhe interessante — os botões, cobertos do tecido liso, enfeitam-se de uma estrela bordada em linha grossa vermelha e branca.

Faceis de fazer, faceis de usar, faceis de lavar, esses dois vestidos singelos são a toilette ideal para um "week-end", o prazer maximo do verão.

K.

A ARGENTINA TENTA A CULTURA DO BICHO DA SEDA

Buenos Aires, 18 (De J. F. Mc Evoy da Associated Press) — A Argentina está explorando todas as possibilidades do bicho da sêda, num esforço desesperado por vencer a escassez — produzida pela guerra, de meias de sêda.

A menos que o bloqueio sobre a sêda natural seja levantado mais cedo do que é provavel, as mulheres argentinas terão de usar substitutos de "rayon", pintar as pernas ou andar sem meias nos meados do ano próximo.

As meias de sêda são tão importantes no traje da mulher argentina como no da americana. Embora haja mulheres que andem sem meias durante o verão, não poderiam aparecer assim na cidade — e especialmente em junho, quando começa o inverno.

As mulheres argentinas fazem derivar a sua situação da guerra européia e os produtores argentinos salientam que os Estados Unidos estão utilizando a sêda que antes mandavam para aqui na manufatura de paraquedas e de outros materiais de guerra.

Si a situação redunda numa crise de moda para o belo sexo, é inda mais grave para a indústria da sêda, que emprega cerca de 10.000 operários.

A metade dos industriais tem em mão estoque suficiente para oito mêses, graças a um carregamento de sêda bruta do Japão, que se revelou melhor do que se esperava. Outras fábricas, não tão felizes, diminuiram a sua produção para 75 por cento, num esforço por fazer durar os seus estoques tanto quanto possivel. As exportações de meias para as nações vizinhas foram práticamente eliminadas.

Não ha fábrica de preparação do fio na Argentina. Portanto, seria inutil importar sêda natural bruta, mesmo que fosse possivel obtê-la. O mercado depende principalmente dos Estados Unidos, embora sêda natural tambem chegasse da Grã Bretanha. Mas a Grã Bretanha afastada pela guerra, os Estados Unidos proibindo a exportação do fio de sêda e o Japão sem a possibilidade de prometer outras entregas, os industriais locais estão dando tratos á bola por uma solução para o problema. Perder 180 toneladas de fio de sêda, por ano, é, práticamente, para êles, uma verdadeira catástrofe.

Um desses industriais está levantando um censo das amoreiras e convidando os seus proprietários a tentar a cultura do bicho da sêda, distribuindo, gratuitamente, aos fazendeiros que o desejem, ovos do bicho da sêda obtido por intermedio do Ministério da Agricultura. Si o plano der resultado, esse industrial planeja comprar a maquinária necessária nos Estados Unidos.

Embora a opinião de muitos industriais texteis seja a de que a experiencia com o bicho da sêda está condenada ao fracasso ou levará muito tempo para se tornar efetiva, "La Nacion" apelou para o governo no sentido de prestar apoio á tentativo, "sem esperar pelo tempo em que as meias terão de ser racionadas".

Certa quantidade do "rayon", obtida da Inglaterra, da Italia e da Holanda antes da guerra está sendo utilizada, mas os fregueses não estão muito contentes e o estoque não pode durar muito.

Outras experiências estão em andamento, com materiais que, até agora, não representaram, como algodão — vantagem para a indústria de meias, em virtude do alto custo da produção.

Antes da guerra, a sêda natural custava aos donos de fabricas cerca de 7 dolares por quilo, elevando-se a 25 dolares logo depois de iniciado o conflito, aumentando, assim, o preço médio de um par de meias de sêda de mulher, no varejo, de 70 centavos para 1.100 dolar.

Os preços aumentam, enquanto os estoques diminuem, e, embora as lojas ainda não tenham começado a limitar as vendas, espera-se, que essa medida seja tomada em breve.

Os técnicos Du Pont andaram sondando a possibilidade da produção do "nylon", na Argentina, mas os industriais, embora entusiastas da idéia, concordam em que o esforço de guerra dos Estados Unidos provavelmente condenou o projeto a um adiamento considerável.

A acreditar nos boatos que correm está a ponto de ser lançado no mercado certo esmalte especial, que dá áqueles que o usarem a aparência d eestarem usando meias da melhor sêda deste mundo.

Na próxima semana, póde aparecer outra idéa para salvar a situação: a Argentina pode se curvar ao inevitavel, mas não sem luta.

Criança de Viena

Conto de Mildred Walker — adap. de Sylvia Patricia.

Kurt von Zagen estacou à porta da casa de Bredgade. Tinha sido mandado para Copenhague e estava ali por esse momento; agora, porém, hesitava...

De todos os lados, êle e as suas tropas eram olhados com ódio e desprezo; tendo sido enviados afim de "proteger" a Dinamarca contra a invasão Britânica, viam-se tratados como agressores. Kurt contava dar uma explicação ao Preben ou ao coronel Andersen, logo que os visse. O aspecto familiar do local deu-lhe coragem. Conhecia tão bem aquela casa! Amava a cidade, a rua, a mansão, tal como se fosse a sua pátria!

Chegara a Copenhague com oito anos: uma criança magra, faminta, abandonada e triste, pois a mãe morrera à mingua. E o pai, obedecendo ao governo, o despachara para a Dinamarca onde eram aceitas as crianças que por causa da guerra, estavam morrendo de fome em Viena e na Alemanha. Crianças de Viena, eram chamadas. Tinha onze anos quando, cheio de presentes, deixou aquela casa hospitaleira. Eram como irmãos, êle e Preben Andersen. Ali tornara aos 17 anos e todos os anos que se seguiram, até este último, Inge e êle eram noivos. Que sorte ter tido ordem de servir em Copenhague! Era nova a criada que lhe abriu a porta. Ficou desapontado. Mas ao entrar na sala, logo sentiu-se em casa. Ouvia vozes, mas demoravam em aparecer. Inge já devia ter voado pela escada abaixo... Mas quem apareceu foi o coronel Andersen.

— Como é bom revê-lo, coronel! Como vai? — disse o rapaz em dinamarquês, que falava como a lingua materna.

Mas o coronel fixava-o, fingindo no entanto não ver as suas mãos estendidas.

— Não sei porque pergunta, tenente Von Zagen. Sabe que não posso receber um filho de criação... nesse uniforme.

— Senhor... — balbuciou o rapaz — o senhor não compreendeu talvez. Os inglezes andam espalhando boatos: o Fuehrer só nos enviou aqui para proteger a Dinamarca que é um país pequeno, sem defesa natural...

— E mais uma presa para a Alemanha — disse o coronel.

O rapaz curvou a cabeça afim de que o superior não lhe visse as lágrimas:

— Vejo que não sou desejado aqui — disse — julgava voltar ao meu lar... que jamais esqueci. Mas... não posso ver Inge?

— Inge não deseja vê-lo.

— Mas somos noivos! — e a dor deu à voz do jovem uma estranha inflexão.

— Minha filha não se considera noiva de um inimigo de sua pátria — fez o coronel, abrindo a porta. Kurt ainda esperou um instante; depois, bateu os calcanhares, fez a saudação, partiu. Voltou à cidade atordoado, cheio de amarguras. Não ver a sua Inge!

*

A sra. Andersen olhava pela janela; chorava. Kurt fôra um menino docil, faminto de alimento e de carinho quando veiu para ela. Mas Georg tinha razão: Inge não podia recebê-lo. Mas amava-o: e não se deixa de amar de uma hora para outro.

— Nosso filho de Viena! — murmurava, enquanto Kurt, rua afóra afastava-se.

No outro aposento, Inge distante da janela, esperava que o visitante saisse. O pai tinha razão; ela não o devia ver nunca mais... Kurt repetia-lhe sempre que amava a Dinamarca como se fôra a sua pátria e que uma vez casados, residiriam em Copenhague. Na noite do aniversário do rei tinham ficado noivos. Ela se recordava de tudo... Juntos tinham olhado as maçãs de ouro que saltavam no parque de Langeline, no repuxo da cegonha; ela dissera: — "Não deseja apanhar uma maçã, Kurt, para guardar como lembrança? — Agora, soluçante, a jovem beijava uma medalha de prata pendente ao pescoço...

Numa tarde de maio, Kurt achava-se sentado a uma mesa do *café d'Angleterre*, onde se reuniam os oficiais alemães. Aos seus olhos a bandeira swastica parecia estranha e alegrou-se ao ver as bandeiras dinamarquesas hasteadas nos edifícios públicos. Isso provava que os alemães tinham vindo apenas para proteger a Dinamarca. Sim, o Fuehrer só queria realmente *proteger* o mundo e o seu plano de unir a Europa era um plano nobre. Kurt não se habituava ao ódio e ressentia-se da inimizade que lia nos olhos dos habitantes da cidade. Até dos companheiros de quartel êle se achava separado, porque esses notavam a sua simpatia pelos dinamarqueses. Já por duas vezes pedira transferência para a França. Estar perto de Inge e saber que ela o odiava, era insuportavel. Nesse momento, Otto Kraynbach, um tenente que em criança tambem estivera refugiado na Dinamarca, sentou-se ao lado de Kurt.

— Então, falou com Maria? — indagou Kurt.

— Não, Maria teve medo porque o pai ameaçou de esbofeteá-la em público se ela falasse com um oficial do Reich.

O outro não respondeu: lembrou-se do sorriso irônico de Preben que encontrara na rua e dessas palavras seguidas de uma cuspadela que lhe caira na bota: — Tenente Von Zagen, não é?

— Olha — avisou Otto — lá vem o general Saxholn.

Aproximava-se da mesa o general em chefe do Exército Dinamarquês: Kurt o vira muitas vezes em casa dos Andersen: êle brincava com os meninos e ensinava-lhes tiro ao alvo.

Por um momento o general fixou Kurt; mas sem dar mostra de reconhecimento, baixou os olhos, passou. Otto atirou o copo ao chão: — Vamos embora, companheiro!

— Sim, vamos...

— Lembra-se — tornou Otto — do tempo em que vinhamos aqui em pic-nic e a sra. Andersen dizia que eramos todos irmãos? — E agora este ódio, porque? — É efeito da propaganda inglesa...

— Não — murmurou Kurt — eles têm razão... Nós parecemos mais invasores do que protetores!

— Qual nada! protestou Otto — é para o bem da Europa!

*

Em julho, as árvores carregadas de frutos, davam deliciosa sombra: mas o tenente Von Zagen nem as via. Quando não estava de serviço, ficava em seu quarto, no quartel. Foi ali que Otto foi procurá-lo: — Venha ver a parada dos estudantes que tiraram o prêmio.

— Não me interessa — fez o outro.

— Mas Inge tambem está lá...

— Ah, sim: é o ano da sua formatura. Vamos.

Em frente ao café, a multidão se comprimia. Era tradição em Copenhague que os estudantes passassem de carro em frente à estátua equestre de Cristiano V, atirando flores e aplaudindo. Kurt apoiado a uma coluna, olhava o cortejo. Vendo Inge notou a sua fisionomia séria, a cabecinha erguida e firme. Ah, se pudesse falar-lhe! comprou um raminho de flores e num papel arrancado ao seu caderno de notas, escreveu: — "Amanhã, às 7, perto do repuxo: tenho que lhe falar". E atirou o ramo no carro que passava.

A moça apanhou as flores, mas não olhou de onde vinham.

*

A tarde declinava quando o tenente chegou junto à fonte. Se Inge não viesse? Pouco depois, ela chegava.

— Inge! — fez o rapaz docemente.

Ela parou, mas nada disse.

— Inge, tenho que lhe falar. Não posso estar aqui sem vê-la. Amo a Dinamarca e os dinamarquezes como se fossem meus... estou aqui para ajudar, para proteger. Fale!

— Não aceito essas mentiras. Nem sei porque vim...

— Inge, nós nos amamos. Não estavamos noivos? Não se lembra? O aniversário do rei, as maçãs de ouro!

— Kurt, você podia ter recusado vir para aqui e não deve dizer que veiu protegêr-nos. É mentira. Papai tem ódio a você e Preben tambem; se soubessem que vim lhe falar espancavam-me... Mas vim para vêr se você me diria que desertara do exército alemão. Não posso nem quero mais amá-lo. Ouviu? Eu o odeio, tenente Von Zagen!

— Mas Inge, você não pode mudar assim; eu não mudei. Um soldado obedece e não discute ordens.

— Ninguem obrigaria meu pai a molestar um povo que êle amasse! Os dinamarqueses não fazem esse papel... Vá embora. Não quero mais vê-lo!

Afastou-se e Kurt ficou a olhar... Depois voltou para o café. Em seu rosto estava estampada a impassibilidade própria a um ajudante de ordens do general do terceiro Reich.

*

O general voltava do almoço, fumando, como sempre, o seu charuto. Olhando de relance o seu auxiliar, notou que este estava muito magro e pálido.

— Curioso — pensou — como este rapaz se mantem. Eu pensava que êle era todo pelos dinamarqueses: devo me ter enganado.

— Vejamos — falou — Hoje é 26 de setembro e deve estar bem pouco agradavel do outro lado do canal. É sorte estarmos aqui em Copenhague, tenente.

— Hoje é o aniversário do rei da Dinamarca, general — fez Kurt que seguia os próprios pensamentos.

— Sim, e permiti que se festejasse à vontade. Os dinamarqueses cantam, reunem-se nas praças e empunham bandeiras. Deixá-los... Dei ordem para que os nossos soldados se afastassem, mas porei vigias nos pontos estratégicos... por precaução...

O tenente não respondeu; pensava nos Andersen, na fonte e nas maçãs de ouro que saltavam espléndidas, no repuxo. Hoje não poriam maçãs de ouro a saltar. Havia no povo um natural constrangimento. As crianças empunhavam bandeirinhas, mas quasi não sorriam. O povo celebrava condignamente a festa de seu rei e era como se fosse muito mais do que um aniversário natalício...

Kurt caminhou até Langeline. Ia ouvir o discurso real. Chegando ao parque viu logo as maçãs de ouro que lançadas pelo impulso da água, caiam em cascatas de luz. O tenente tocou no ombro de um colega:

— Veja, tenente Hoffmeyer, veja a alma dos dinamarqueses. Guerra, ocupação, não importa o que, as maçãs não deixam de saltar.

E Kurt deu uma risada: — Isto é que é gente! E olhando as maçãs, o jovem oficial pensava em Inge, perdida para êle...

Entoavam o hino nacional; inconcientemente, Kurt cantou tambem.

— Sabe bem o hino — observou Hoffmeyer — Mas agora me lembro, você foi uma das crianças de Viena, não foi?

Kurt abanou a cabeça. O rei vinha chegando e o povo, delirante, aplaudia. Hoffmeyer tocou no braço do companheiro:

—Olhe, parece barulho, ali adiante. E são os nossos...

—Mas o general deu ordens para que não se entrometessem nos festejos...

Correram: haviam alemães e dinamarqueses. Dois rapazes brigavam e um deles caiu. Soldados alemães acorreram e Kurt viu um jovem dinamarquês esmurrar e atirar ao chão um soldado. A violência estourava através do ódio. Kurt adiantou-se e viu que era Preben Andersen quem brigava:

— Pare, Preben, pelo amor de Deus! — e pegou no braço do outro.

— Deixe-me, cão imundo!

Alguem disse: — Foi este rapaz quem derrubou o soldado, comandante.

— Liquide a questão já!

Kurt viu a pistola apontada e empurrando Preben, recebeu a bala em pleno peito...

*

Kurt ainda estava conciente quando o carregaram para um banco perto da fonte. Não sentia dor; sentia que a vida lhe ia fugindo aos poucos. Voltou a cabeça de lado e viu as maçãs de ouro a saltar na fonte. Eram menores do que antes e cada vez iam diminuindo... Mas como cintilavam, alegremente, ao sol!...

A ESPOSA E A CASA

(Maurice Magre)

— Não ouviste, oh! Tornebut, meu companheiro de peregrinação — um riso que faz pensar em cristães que se chocam uns contra os outros? Certos risos léves atravessam mais facilmente as paredes do que outros risos pesados que azas não possuem. Esse riso é o da minha esposa bem-amada, de longas tranças côr da noite. No entanto, por mais delicioso que seja, um riso perde seu valor quando é por demais repetido. De novo, ei-lo que se faz ouvir.

No meu tempo — antes que eu tivesse partido para esta estranha viagem, obedecendo á ordem de uma Voz misteriosa — cerravam-se as persianas ás primeiras sombras do crepusculo. Tal habito déve-se ter perdido, assim como outros se perdem. Estão acesas as lampadas e os passantes que somos — porque nota bem, não somos mais do que simples passantes — vêm através das vidraças as silhuetas que se movem. Como interpretas essas janelas abertas? Revelam elas a alegria que reina na casa e parecem dizer:

— Não ha nada a ocultar. A felicidade enche as almas que aqui se abrigam. Aqueles que se acham mergulhados na desdita preferem não ser vistos e permanecem face á face com a propria sombra. Sempre existiu, aliás, nesta casa, uma alegre disposição. As duas colunas de pedra que enquadram o portão parecem dois silenciosos amigos. São acolhedoras as janelas. Os tijolos possuem a propriedade de captar o sol, só o deixando escapar-se lentamente. Surpreendo-me de não haver compreendido todas as benevolas intenções desta casa, enquanto eu nela habitava. E para ser sincero devo confessar que só pensava em abandona-la.

Foi meu pai quem a comprou e ele dizia que não era muito solida. Mas não duram sempre as casas bem mais do que os homens? Ha um tesoiro oculto no jardim — afirmava meu pai. E quando eu lhe perguntava sob qual arvore era preciso cavar afim de encontra-lo, ele respondia que isto não tinha importancia, que a terra se achava cheia de tesouros ocultos e que escavando ao acaso, em qualquer sitio, podia-se descobrir espantosas coisas. Dizia-me ele ainda que um genio musical morava no catavento. E o catavento cantava, com efeito, as mais estranhas melodias enquanto o vento da noite agitava as arvores. O catavento continua até hoje no mesmo lugar; por cima do muro vejo os quatro velhos carvalhos.

Quando parti — obedecendo á Voz misteriosa — nem mesmo levei comigo a chave da porta. Para que havia de servir a chave da porta, de uma casa á qual não mais se pretende voltar? Sou um passante que ao clarão da lua contempla uma casa.

Quantas vozes alegres se fazem ouvir, pelos risos ritimadas! Sem duvida, minha esposa bem-amada convidou seus amigos para um repasto jovial. Acabo de perceber o orgulhoso perfil desse tal senhor de Montanagol cuja origem ninguem sabe e que diz possuir muitas terras em paises onde ninguem irá jamais. Penso ter reconhecido tambem essa pretenciosa. Caterina de Carraton que sabe de côr as genealogias de todas as familias reais da Europa. Trata-a por tu o bispo de Toulouse; é sempre vista nas missas de Saint-Etienne. Catarina de Carraton é mulher de má fama e a melhor amiga de minha virtuosa esposa.

Acabam de acender os candelabros de prata que fazem resplandecer os espelhos. Creio que no primeiro andar ha uma pequena orquestra. Não é o jovem cavalheiro de Polastron que acaba de descer a escada? Ele é celebre em todo o Languedoc pela dissolução de seus habitos. Fazem-lhe consultas as mulheres sobre a maneira de tingir os cabelos e os homens sobre a côr de seus cintos. E sempre o cantar desse riso qual uma cascata a correr entre cascalhos!

O que pensará Timoteu, o velho criado, que me ajudava a arrumar os livros e os manuscritos da minha biblioteca, vendo reunidas em minha casa todas essas pessoas ás quais outróra eu vedava a entrada? Déve estar escandalizado. Mas quem sabe? Ele apreciava a boa mêsa e não aprovava a minha frugalidade. Naturalmente sentiu saudades minhas. Mas nesta noite a cozinha refulge, espoucam as rolhas das garrafas. Esta noite, Timoteu não sentirá saudades do seu amo.

Oh! Tornebut, quem sente falta de nós? Ninguem, penso eu. Ha gestos de adeus, emocionantes palavras, simulacros de dor. Mas póde a gente ir para a China ou para mais longe ainda, nas regiões de onde jamais voltam os navios que nos levam, nem deixam uma sincera saudade, essa saudade que dilacera o coração! E hajas tu sido bom esposo ou mau esposo, filho bom ou ruim, bom ou mau pai, a saudade é mais ou menos a mesma. Devo mesmo acrescentar que o mau esposo, o mau filho, o mau pai, despertam maior saudade... A vida é assim, Tornebut, e coisa alguma podemos fazer. E bom é que assim seja.

Qual não seria o meu remorso se a minha casa estivesse em luto mergulhada!

Assim pois, tudo está bem: sinto-me satisfeito, afastemo-nos, oh! Tornebut. Essas vidraças iluminadas assemelham-se a olhos do passado. Parecem-me alegres porque entraram na magia da recordação. As fórmas da felicidade transforma se perpetuamente. Como seria triste si eu batesse a esta porta e fosse introduzido qual um estranho! Que tristeza para todos e que papel de desmancha-prazer seria o meu! Não escolhi livremente o destino de missionario, de profeta errante? Quando se escolhe tal destino não se póde voltar atraz. Estou muito contente, Tornebut, por ver toda essa alegria que a minha ausencia não perturba... que a minha ausencia talvez provoque...

Inicia uma musica de dança, a pequena orquestra; é sem duvida, para abrir o apetite dos convivas. Penso que tens no saco que trazes ás costas a nossa refeição. Iremos toma-la ás margens do Garonne, sob a luz das estrelas. Será uma otima ceia servida sobre as pedras e regada com uma garrafa da agua do rio. Vamos depressa, Tornebut!

Ali, sobre a ultima vidraça á esquerda, acabo de ver o rosto de minha esposa. O que olhava ela na rua? Teria tido um pressentimento? Era, afinal de contas, uma esposa encantadora. Que pena que estivesse sempre a rir!

E que lastima que não acreditasse em coisa alguma! Não é dada a fé a todo mundo. E muita vez a fé é um fardo pesado. Depois, cada um tem os seus defeitos, não é verdade? Puxa-me pelo braço, oh! Tornebut! É tempo de partir. Estou muito contente.

(Do livro: Le Trésor des Albigeois — Trad. de Sylvia Patricia).

Bette Davis volta, em "Pérfida" a interpretar o papel que tão bem lhe assenta: o de mulher má, egoista e sem escrupulos. Aliás é curioso notar que o melhor filme de Bette Davis, foi "Escravos do desejo" feito na RKO, o que agora a crítica norte-americana considera "Pérfida", tambem feito na RKO, como o melhor dos seus filmes, inclusive "Escravos do desejo", distribuirá.

Muito embora não faça qualquer regime, e, pelo contrário, aumento o número de suas refeições diárias, Claudette Colbert, a elegante estrela da Marca das Estrelas, não engorda uma só graça durante o periodo em que está trabalhando nos estudios.

Ainda recentemente, por ocasião da filmagem do "Com qual dos Dois?" Claudette fazia um *lunch* extra às dez horas da manhã, e outro às 5 horas, mantendo-se porém no seu peso normal, devido talvez aos esforços dispendidos no seu trabalho.

14 DE DEZEMBRO

Sombreando, no sertão uma deserta estrada,
Há uma árvore imponente acolhendo o pastor!
O teu nome escrevi num tronco dela, amada,
Pois fui eu que a plantei, pensando em nosso amor.

Nela abriga-se o gado em noites de invernada,
O tropeiro e o mendigo em tardes de calor...
E faminto, cansado, após longa caminhada,
Bendiz a sua sombra o errante viajor.

Todos num tronco vêem o teu nome gravado
E uma data tambem... Não há quem não o aviste,
dentro de um coração, entre um ninho e uma flor...

Mas, ninguem pensará, ó meu anjo adorado,
Que essa data é do dia em que pra o céu fugiste
E que esse nome é toda a história de um amor!

ALCESTE DE CASTRO

Xavier Marques, a teoria e a prática do estilo

(Continuação da 1.ª página)

...cultas da iniciação intelectual, aquela violenta encruzilhada que sucedeu á guerra de 14-18. A França, vencedora, haveria forçosamente de voltar a intervir no mundo com o seu romantico imperialismo do espírito, com os seus Barbusse, os seus Gide, Romain Rolland, Barres, para os mais moderados, e os seus Apollinaire, Cocteau, Cendrars, Giraudoux, para os arrebatados e vertiginosos de todas as épocas. E desgarrámos no oceano raso de todos os "ismos", mas de que talvez o único legitimo pelas intenções fosse o "malabarismo" da inteligência na subversão da cultura, do equilibrio e da beleza classica fora dos incoerciveis processos da evolução.

A guerra de hoje — provarão certamente os filósofos de amanhã, como desde agora se está pressentindo — não é senão mais uma consequência dessa colisão de massas aparentemente abstratas que se defrontam, dentro de periodos ciclicos, nos mais fundos subterraneos do espírito, porque a liquidação espiritual é a precedência das mais tremendas [illegible] materiais do homem coletivo. Revolvidos ou entrincheirados os campos da cultura pelos exércitos da inteligência divididos em correntes ou legiões opostas de concepção estética, os "tanques" e os navios virão somente (e pouco importa que ocultando outros interesses) para consumar depois a tremenda batalha e plantar num dos lados o galhardete da vitória objetiva.

Mas a verdade — voltando ao nosso tema inicial — é que uma expressão parcial e inconsistente do modernismo daqueles tempos, chegou até nós, meio miniatura suburbana de civilização e de mundo que davamos e ainda somos, e foi culminar em São Paulo com a estrondejante "Semana de Arte Moderna", que teve realmente muito de curioso e útil, mas cuja memória Menotti del Picchia ainda há poucos dias fulminava, menos numa apostasia do que numa retificação, confessando ter sido o contaminante movimento "mera troça", um "conto" cheio de truques, sendo agora necessário — conclue Menotti — "fazer uma retomada sábia e meditada do ritmo eterno". Esse "ritmo eterno", e que assim se penitencia toda uma ingênua geração de iconoclastas e doidivanas, pelo menos agora nessa geração batida que viva paredes-meias com Xavier Marques e o ignorava quase completamente — esse "ritmo eterno" existe, persiste e se alarga sempre na obra de mais de meio século do criador de "Jana e Joel", esse delicioso idílio praieiro de um autêntico Bernardin de Saint-Pierre do mar e dos trópicos, e através dessa obra basta adquirir amplitude nova e contemporânea para que nos sirva de ensinamento e roteiro nessa hora atormentada de procura de outros rumos á inteligência, á arte, á cultura. Porque, romancista, contista, historiógrafo, jornalista, filólogo ensaista ou erudito Xavier Marques é, acima de tudo, um mestre do estilo, no melhor sentido moderno, considerado o estilo como ritmo e o ritmo como substância imutavel da criação artística. Podem variar os tempos e com eles as suas peculiaridades subjetivas ou exteriores, mas tanto as idéias, os conceitos como as ficções se vestem apenas de cores novas ou supostamente novas dentro da rejuvenescida velharia de tudo. Êle mesmo nos afirma, com Renan, que "não há uma arte de escrever, mas uma arte de pensar", e conclue que "será bem escrito tudo o que foi bem pensado", o que equivale a dizer que se o pensamento fôr atual, dinâmico, extravagante e até revolucionario — não importa — porem claro e logico na interpretação do minuto impetuoso, o estilo será coerente com êle e translúcido na sua vida refletida de espelho. No que pése, aliás, aos inimigos da "prosa artística", com aspas pejorativas (como se fôra possivel outra prosa ou poesia que não contivesse uma pura essência de arte), é ainda o autor desse livro admiravel e único em nossas letras — "A arte de escrever" — quem nos adverte: "Na composição requer-se a um tempo fôrça e equilibrio, movimento e ordem". "Arte é medida, combinação, escolha", ou, ainda: "a arte exige exuberancia e prodigalidade mas não consiste nisso". E acrescenta: "Para que tenhâmos o próprio sentimento do obscuro e misterioso é de mistér uma expressão diáfana".

E o mais extraordinario em Xavier Marques é que a execução corresponde á doutrina. Êle encarna nas letras luso-brasileiras de seu tempo, e numa perfeita conjugação de sabor meio classico, meio pessoal, a teoria e a prática do estilo, ao contrario de tantos outros, como esse popularizando Albalat (já Émile Faguet é bem melhor), que ensinam a escrever e até mesmo a ter "talento como uma grande paciência", repetindo o conceito de Sêneca a Buffon, mas que na realidade escrevem, expõem e às vezes até pensam horrivelmente, numa linguagem a que faltam muitas das principais características das suas próprias auto-lições. Sob esse aspecto o historiógrafo — romancista de "O Sargento Pedro" tem a sua linha de parentesco direto com um Gustave Lanson, um Taine e, acentuadamente, Remy de Gourmont, tão notavel como teorista de "O problema do estilo" quanto original e sensivel como novelista de "Um coração virginal". A sua fórma, acompanhando a definição que êle mesmo deu á maneira de um Garrett, Gonçalves Dias, Herculano, João Francisco Lisboa e Machado de Assis, póde ser incluida na terceira modalidade (a escola, também é ele) da sua gradação das equivalências entre o carater individual e o estilo, ou seja aquela em que há "justa proporção de carater inato e carater adquirido: equilibrio de espontaneidade e imitação: *estilo temperado*".

Evolucionista dentro de si mesmo, e por isso sem saltos bruscos ou mimetismo e artifícios de puro virtuosismo, Xavier Marques conseguiu que no seu tipo de estilo coexistam, harmoniosamente, a correção, a plasticidade, a limpidez, a fluência larga e latina, sem desprezar ou exceder através daquilo a que chamaríamos no seu feitio a "síntese do detalhe", uma só das particularidades essenciais a uma narrativa, a uma recapitulação, a um ensaio de crítica e de história ou aos simples flagrantes de cidades e de sertões, em tudo sobressaindo a perfeição viva dos diálogos, gênero em que esse suave animador de poemas como "Jana e Joel" é também um mestre excepcional.

Seria interessante exemplificar, a esta altura, as mutações de requintada técnica do estilo de Xavier Marques até como projeção da natureza, comparando-se a frescura e elasticidade, em movimentos sucessivos de onda, das suas páginas praieiras, todas impregnadas de céu e de mar, com a secura euclidiana, como em "Terras mortas", quando assunto e clima são o nordeste calcinado e árido. As transposições, aqui, de alguns trechos da sua obra de ficção e viagens tornar-se-iam necessariamente ilustrativas desses conceitos. Não as podemos fazer, no entanto, que o programa desta homenagem tão expressiva impõe limitações intransponiveis no tempo e nós — que todos nos perdêmos! — já transpuzemos, talvez, essas limitações.

Console-nos, porem, a esperança de que muitos agora irão ler e outros reler os livros de Xavier Marques, o maior culpado certamente da incompreensão acêrca de sua terra natal, onde viveu sempre como um incomunicavel, isolado, ermo e longínquo, como se fôra, êle mesmo, com o seu perfil esguio de coqueiro, uma tranquila encarnação humana da própria paisagem sem crispações e sem dramas da ilha em que nasceu e de que retém o gesto atávico do insulamento, da distância, do silencio purificador e fecundo.

. . . .

Enfim, senhores, a nossa voz — pequena ressonância de uma geração que se considerava "a novíssima" — a nossa voz soou nesta solenidade votiva apenas como uma penitencia. Era preciso dizer, com o remorso dos pecados de ignorancia, rebeldia e dúvida sem sentido dos 16 aos 21 anos de idade, que essa ilha cercada de indiferença que foi Xavier Marques hoje reverdece e toda se enfeita de árvores e pomos generosos. Nós assim o vemos e assim nos abrigamos á sombra dessas árvores, limpando o chão em volta para que ninguem mais lhe atire pedras, num sentimento de repouso, conciliação e festa. Essas árvores são as da sabedoria e essas sombras são as da beleza imorredoura.

A ADVOGADA

Conto de *B. Gervaise*

— "Garanto-te que estou contente, muito contente, até... Achas que não? Que não estou com cara disso?... Pois então, escuta; vou te contar tudo.

Pouco me importa que faças troça, ha momentos em que a gente sente o coração grosso e desabafar é um alivio!

"Lembras-te do caso dos cigarros da rua Santa Eugenia? Era meu primeiro golpe serio, mas posso dizer que, apezar da falta de pratica, o trabalho foi bem feito... Havia no fundo do botequim uma portinha que dava pamou pito, quando ela veio me comunicar que tudo havia ido por agua abaixo — os juizes não queriam saber de me largar. Acreditas que tinha os olhos cheios de lagrimas? Aí, inverteram-se os papeis — fui eu que tive de a consolar!

"E agora, meu velho, vou te contar o melhor.

"Um dia, percebi que eu estava *chumbado*, estava apaixonado. E apaixonado por minha advogada, imagina! Pensava nela o dia inteiro; na oficina, fabricando laques por conta do concessionario

va o pateo. Eu havia notado e foi por ela que, á noite, entrei. A porta abriu-se sem dificuldade; a caixa-registradora, idem... Sempre me valeu de alguma cousa ter aprendido, em garoto, o oficio de serralheiro!

"Infelizmente, na gaveta da caixa-registradora não encontrei o que esperava: apenas 300 francos, era de fato um trabalho mal pago! Então para me indenisar, arrebanhei selos, charutos e cigarros, os mais caros, evidentemente aqueles que cheiram a pomada quando a gente fuma. Todos meus aborrecimentos vieram daí — eu não poderia ter feito maior asneira!

"Porque teria logo a policia desconfiado de mim, não sei te dizer. Talvez eu mesmo tivesse batido com a lingua nos dentes em conversa com amigos... Por isso é que os prudentes têm razão. O facto é que uma semana depois, estava eu nas grades... No distrito, cozinharam-me de todo geito, mas, sempre negando, não caí nem uma vez em contradição. Nada disso adiantou, pois quando foram dar busca em meu quarto, acharam alguns selos e os malditos cigarros. Foi a conta.

"Não escolhi advogado, mesmo porque não tinha dinheiro para isso.

— "Não faz mal", disse o juiz, "arranja-se um".

Dois dias depois, na prisão, anunciaram-me a visita do advogado em questão e aí, meu caro, tive uma surpresa daquelas! Quem me entra pela porta a dentro? uma mulher, sim senhor! Meu advogado era... uma advogada!

Devo dizer que não fiquei nada satisfeito. Parecia que estavam caçoando comigo. As mulheres, em se tratando de cousas serias, nunca me inspiraram confiança. Em que poderia dar uma advogada? E aquela, então, era joven demais, uma verdadeira criança!

— "Será meu primeiro caso", disse-me ela, enrubescendo como uma garota de escola primaria. Não pude deixar de rir. "Para mim, é tambem meu primeiro caso. Veja que coincidencia..."

"Depois, conversámos como camaradas. Expliquei-lhe tudo minuciosamente; ela escutava muito seria, tomando notas, como no colegio... Encontrámo-nos novamente, no Palacio de Justiça, onde fui, mais uma, vez levado para a instrução do processo. Quizera que visses o arsinho timido que minha advogada tinha para falar com o juiz, dir-se-ia que era ela a acusada!

"Com uma defensora daquele calibre, era-me dificil conservar ilusões para o futuro. Sem medo de errar, eu poderia contar com o maximo! Mas, não sei porque, não lhe tinha raiva. Coitada da pequena, que culpa tinha ela de não ter experiencia e autoridade?...

"E depois, era tão gentil. Vinha visitar-me o mais possivel e isso era uma compensação. Garanto-te que não é pouca cousa, na prisão, ver-se um rosto de mulher, ouvir-se uma voz de mulher, respirar-se um perfume de mulher!... Se tem valor!... No fim de algum tempo, já se tendo dito tudo sobre o processo, falavamos de outras cousas. Ela contava-me o que se passava lá fóra, se chovia ou se fazia sol, se havia muita gente nas ruas e até o que havia feito na vespera.

"Em troca, eu lhe ensinava termos de giria; ela ria, dizendo que, mais tarde, esses conhecimentos lhe seriam uteis em sua profissão.

"Como a instrução se prolongasse muito, minha advogada requereu minha liberdade provisoria. Nunca poderei esquecer a carinha triste, de garota que teno pateo, durante o passeio diario e á noite no cubiculo! Ficava a lhe repetir baixinho o nome: "Doutora Elisa Durand, Doutora Elisa, Doutora..." Não pódes imaginar a sensação gostosa de chamá-la "Doutora", quando me dirigia a ela. Era como uma palavra de amor, derretia-me na boca, como um bombom...

"Nos dias em que ela devia vir, eu era outro homem — tinha vontade de cantar, de correr, de saltar! Mas, se por acaso, ela não aparecia eu caia no mais negro máo humor.

"Naturalmente, nada disso lhe dizia, receiando que se aborrecesse. Sabia lá como tomaria a cousa? Uma vez, no entanto, disse-lhe com ar de brincadeira: "Eu desejaria ser condenado á morte!" — "Que idéia! E porque isso?" — "Porque, no ultimo momento, um condenado á morte beija seu advogado..."

"Ela riu muito, fingindo não entender; mas tenho certeza de que não era preciso isso para que compreendesse. Para cousas de amor, as mulheres têm um faro extraordinario; percebem de longe...

"Chegou, afinal, o dia da audiencia. Houve o ato de acusação e o depoimento das testemunhas — quasi todas contra mim: o senhorio que me alugava o quarto, o dono do balcão de cigarros, dizendo que havia notado minha assiduidade, antes do roubo, até meu antigo patrão, do tempo em que eu trabalhava, se lembrou de vir contar que me despedira por ter dado falta de certas mercadorias. Tudo historia antiga!...

Depois de todas as acusações a palavra foi dada a defeza. Minha advogada levantou-se, muito palida. Via-se que estava horrivelmente nervosa, engasgava-se e quasi não podia falar — uma verdadeira catástrofe! E, no entanto, apezar das consequencias que eu teria de sofrer, era nela que eu pensava e não em mim. Pobrezinha! se ao menos eu pudesse lhe soprar as palavras, como faz o *ponto* no teatro!

"Quando julgava tudo perdido, uma especie de milagre se produziu. Eu te disse que minha advogada parecia uma menina que não sabia a lição e que estava com medo do castigo; não sei bem o que dela pensavam o presidente e seus dois cumplices — mas certamente não desgostavam de ouvi-la. Olhavam, para ela, com esse enternecimento que têm os velhos diante de uma mocidade.

A certa altura, vendo-a definitivamente perder pé, o presidente disse-lhe, quasi paternal — "Não se perturbe, cara colega, o tribunal a ouve com a maxima benevolencia".

"Como para mostrar que concordavam com o presidente, os dois outros puzeram-se a remexer na cadeira. E, de facto, eles estavam mesmo com vontade de agradar a pequena, porque no fim, em vez do maximo que eu esperava, tive apenas alguns dias e fui logo posto em liberdade.

"Bem sei que tens razão, eu deveria estar muito contente em safar-me assim tão depressa. Pois, apezar disso, não estou. Sinto falta de alguma cousa... Tenho saudades dos bons momentos que passámos juntos na prisão, quando minha advogadasinha vinha me ver... Queres saber de uma cousa? Ha dias em que tenho uma vontade louca de voltar para lá!..."

Trad. de O. M.

por intermedio da RKO, na comédia "Fanther takes a wife", com Adolph Menjou, Florence Rice, John Howard e Desi Arnaz.

Gloria Swanson uma das mais belas mulheres que o cinema já teve, e uma das maiores atrizes do cinema silencioso, volta a tela.

Vestidos de jersey de tom claro. Blusa e saia trabalhada de recortes e franzidos.

Vera Zorina, a *partenaire* de Bob Hope no magnifico filme colorido intitulado "Louisiana Purchase", acaba de fazer um *test* candidatando-se tambem á interpretação do papel de "Maria" em "Por quem os sinos dobram".

Barbara Stanwyck, cujo esposo, Robert Taylor, é um eximio atirador, teve que aprender a lidar com armas de fogo afim de interpretar á perfeição uma das cenas de "Até que a Morte nos Separe".

William Holden, o simpático galã da Paramount, estava representando o papel de um velho de 80 anos quando foi convidado para ingressar no cinema.

O porque do silencio de Rossini

(Continuação da 1.ª página)

rie de trechos fornecidos por um musiqueiro qualquer, imagine-se, repito, se ao pobre compositor iriam dar direitos autorais!

No famoso coloquio com Wagner, Rossini disse: "No ritmo está a potencia da música" e, com efeito, êle é o mago do ritmo, direi até, do movimento o ais que os personagens de uma ação cênica e as situações cênicas despertam em Rossini a intuição de movimentos musicais. Pizzetti mesmo especifica que estes movimentos musicais mudam, variam, se alternam, se sobrepõem, conforme os personagens caminhem, gesticulem, ostentem na propria máscara o riso ou a mofa, o estupor ou a surpresa, a malicia ou a ingenuidade.

Um eexmplo entre todos: lembrem-se os leitores de quando — no *Barbeiro* — no 3º quadro, enquanto *Rosina* e o *Conde* (disfarçado de *D. Alonso*) estão ao cravo fingindo estudar música e *Dom Bártolo* se prepara para ser barbeado, chega inesperadamente *Dom Basilio*.

— "Dom Basilio", diz o conde, — quem lhe mandou levantar-se com febre.

— "Com febre?" pergunta pasmado o maestro de música.

— "Sim senhor!"

Aqui o ritmo é lento, cauteloso como o movimento de um gato que dosa suas forças para dar o bote.

E, improvisamente, explode o fogo de artificio ritmico.

— "Bagatela" acrescenta Figaro apalpando-lhe o pulso — "Caramba que tremedeira! Isto é febre escarlatina!"

Verifica-se uma iridescencia de cores orquestrais, um jorro de centelhas tumultuosas e um movimento que arrebata e não dá tregua, cheio de vivacidade, rico de eletrizantes efeitos vocais.

Enfim Rossini tem sempre a intuição e colhe o essencial de uma ação cênica principalmente através da visão e a transforma em música com o elemento que na música por primeiro e acima de todos corresponde ao sentido da visão, isto é com o "*movimento*". E, sobretudo, por este novo vigor, fresco, juvenil, limpido e, ás vezes, despreocupado, o público riu e ri ainda, assistindo á ópera cômica de Rossini e celebra, naquelas poucas horas de espetáculo, o prazer de viver.

Não há dúvida: saimos do teatro, depois de uma boa representação do *Barbeiro*, contentes por lá termos ido, e, o que mais conta ,contentes de viver, jubilosos com a vida.

E parece coisa de pequena monta que este milagre se repita ha mais de cem anos?

* * *

Depois do trabalho febril de varios anos nos quais ás 2, ás 3 e, ás vezes, ás 4, as óperas saiam das mãos de Rossini, desde 1825 a 1829, êle não compôs mais do que três óperas somente, a última das quais é o *Guilherme Tell*.

Os malevolos vociferaram logo que a sua veia estava esgotada que no cômico era deveras feliz (e no entanto o vaiaram não poucas vezes) mas no gênero serio não tinha vigor.

Rossini, recolhido, calava. E foi exatamente aquele o periodo verdadeiramente maravilhoso do desenvolvimento da sua conciencia artistica, da perfeita consonancia da sua sensibilidade e do profundo irmanar-se com a sua técnica prodigiosa. Êle, entre o escarneo dos maldizentes e o pasmo de todos, naquele ano de 1829, atira á face do mundo o milagre do *Guilherme Tell*, a obra prima do século, a ópera que em si acolhe e abraça o futuro.

Diz Pizzetti que o *Guilherme Tell* não é somente a maior e a mais bela das óperas serias de Rossini: é a única verdadeiramente grande, mas de uma grandeza que nos prostra de joelhos diante dela.

E assim é: *para ser ouvida de joelhos*.

Rossini nesta ópera não é mais somente o artista que *vê*, que cria a visão cênica e numa música de inaudita mobilidade representa os seus atores e reproduz os seus movimentos; é um homem-artista de genio que vive a vida dos personagens e exprime os seus sentimentos e suas paixões.

Nunca até então, em nenhuma das óperas precedentes, Rossini tinha podido encontrar acentos de tão acerba dor como aqueles com que *Arnoldo* exprime o seu afeto ao pai morto e seus remorsos; ou tons de tão acentuada ternura familiar como os que *Guilherme* exprime na iminencia da prova tremenda recomendando ao filho "Põe-te rijo", ou um canto de tão profundo e casto amar como o da aria de *Matilde* "*Selva opaca*". E os caros então! Em todas as outras óperas rossinianas, o côro era uma voz multiplicada por si mesma, uma voz só, quase sempre, mesmo quando o canto não era monódico mas harmonizado; e, ainda, era a voz de um individuo que não tinha quase nunca na ação cênica uma parte significativa, mas somente um oficio decorativo.

Exceção única o côro do *Mosé* que, no entanto, confirma a regra porquanto esta página coral foi escrita depois da primeira representação e para afastar a ridícula realização cênica da abertura das aguas do Mar Vermelho afim de que passasse o povo de Israel.

Ao invés no *Guilherme Tell* o côro é multivoco e multanime, ainda quando monodicamente. Isto é, assim se apresenta não por motivos de natureza material, mas porque o autor tem o senso profundo e a conciencia da sua razão de ser como ator do drama do intimo dos personagens.

Finalmente, a parte sinfônica da ópera frequentemente é representação de circunstancias do drama — logares, atmosfera, vida das coisas — e é a iluminação do intimo dos ersonagens.

Em suma, no *Guilherme Tell* palpita um senso de humano que nas precedentes óperas rossinianas não se havia manifestado tão profundamente, tão multifario e tão poderoso: e ha aí a expressão de um novo senso moral e, portanto, do drama.

* * *

Mas depois de tanto resplendor de criação de arte e de vida o silencio absoluto — ou quase — por 38 anos afora, sem ceder ao desejo de escrever outras óperas. Porque?

Procurou-se pesquisar no epistolario de Rossini para encontrar uma explicação plausivel.

Durante muito tempo deu que pensar o seguinte trecho de uma carta sua ao tenor Donzelli:

"Esqueceste então o estado de impotencia mental e cada vez mais crescente em que vivo?

"Acredita que se um sentimento, mais de delicadeza do que de vaidade, não me tivesse dominado a ponto de renunciar á glória e ao dinheiro, não teria esquecido a minha lira tão cedo: a música requer frescor de idéias: e eu estou dominado pela languidez e a hidrofobia.

"Sou um preguiçoso: escrevia óperas quando as melodias vinham-me procurar-me e seduzir-me; mas quando compreendi que a mim competia ir procurá-las, renunciava á viagem."

..*Delicadeza* com quem e porque? Talvez tivesse que deixar o lugar para outrem? Porque lhe faltavam idéias? Uma aridez repentina de fonte tão copiosa?

Não se pode crer.

Assim como não se pode ter fé nesta outra *filosófica* declaração mandada ao maestro Giovanni Pacini.

"Caro Giovanni, esta arte que só tem por base o *Ideal* e o *Sentimento*, não pode fugir á influencia do tempo em que vivemos. O ideal e o sentimento de hoje em dia estão exclusivamente orientados para o *vapor*, a *rapinagem* e as *barricadas*. Socega, meu caro Giovanni; lembra-te da minha filosófica determinação de aban-

(Continúa na 9.ª página)

Se o amor de uma mulher não é avassalador, completo e dominador, não é amor!

Isso fica integralmente demonstrado nas cenas intensas de "A Grande Mentira", o drama da Warner Bros. que apresenta o paralelo entre dois amores: o de Bette Davis por George Brent e o que sentir sua rival, Mary Astor, por sua arte em primeiro lugar e pelo voluvel George Brent como complemento a seus impetuosos impetos de frenético entusiasmo, ora inspirados pelo Homem, ora pela Arte!

Excursão Rio-São-Paulo-Paraná-Sta. Catarina

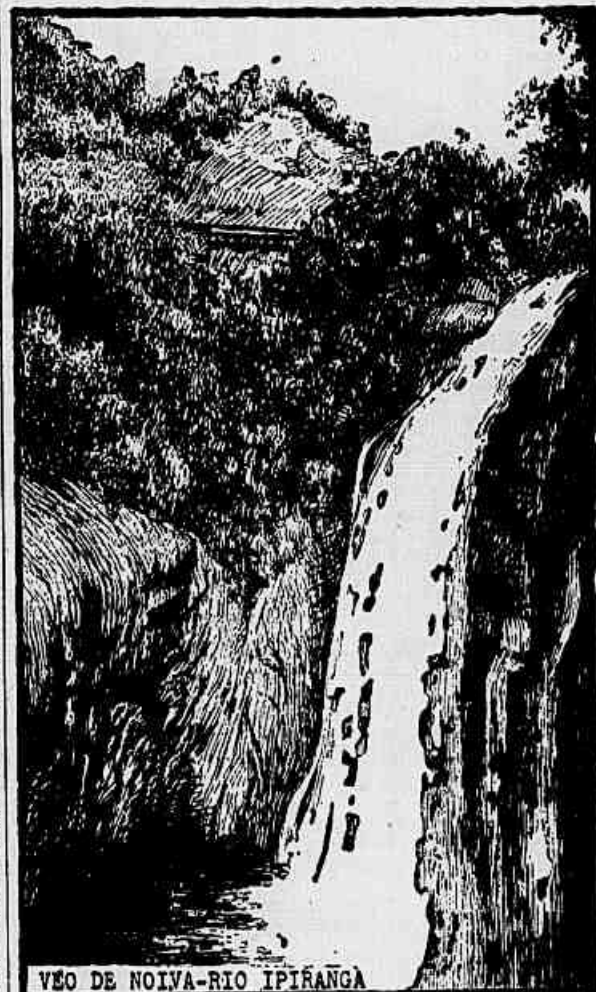
Estrada de Ferro Paraná-Paranaguá

Magalhães Corrêa

A gare da Estrada de Ferro Paraná acha-se situada no fim da Avenida Barão do Rio Branco, tendo a face principal fronteira à mesma, o edificio de dois andares formado por cinco corpos na parte da fachada: o central um pouco avançado com tres portas com marquise, no andar superior tres janelas largas, terminando por platibanda, tendo ao centro, um corpo de que se elevam, lateralmente volutas; e ao meio, o relogio circunscrito por um arco de circulo, encimando um frontão triangular. Lateralmente, dois corpos com duas portas, duas janelas pequenas na sobreloja e outras duas, no andar superior, terminando pela cornija com balaustrada e os corpos externos iguais ao anterior. Seu interior é limpo, com plataformas largas e confortaveis.

A pedra fundamental da Estrada de Ferro Paraná foi lançada pelo Imperador D. Pedro II em 5 de junho de 1880, no então Porto do Gato, onde se acha hoje a Estação de Paranaguá. O traçado é de autoria de André Rebouças, que infelizmente não assistiu a sua construção ligando Paranaguá à Curitiba, num percurso de 110 quilometros, terminando na cota 920.

O projeto dividia-a em tres zonas: baixada entre pantanos, cheias de curvas, de Paranaguá à Morretes com 43 Kms. de extensão: a subida e escalada da serra por entre abismos, de Morretes a Roça Nova, de 38 Kms e no planalto, entre colinas de Roça Nova à Curitiba de 30 Kms. Era concessionario a "Compagnie de Chemins de Fer Brésiliéns"; sendo inaugurado o trecho de Paranaguá a Morretes em 17 de novembro de 1883; isto é até o fim da planicie e começo da escalada da Serra do Marumbi, no Km 45; trabalho sob a direção estrangeira, sob as ordens do Comendador Ferruci, que levou tres anos, quatro mezes e doze dias. Tendo sido nomeado representante da companhia e diretor geral das obras o grande Pereira Passos, este dispensou os serviços do Comendador Ferruci e confiou a execução dos trechos mais dificeis ao engenheiro João Teixeira Soares.

Coube portanto, a este, a execução de 65 quilometros restante, o qual no praso de oito mezes e cinco dias inaugurava a ponte de São João, no dia 25 de julho de 1884, de quatro vãos fixando o medio, a 58 metros de altura, no Km 63; o viaduto Presidente Carvalho, em honra ao

VÉO DE NOIVA-RIO IPIRANGA

governador de então; construção sobre pilares, encostado a montanha abruta, vasou a serra em quatorze pontos, sendo o ultimo em Roça Nova, o maior tunel de todos da cordilheira a 955 metros de altitude. A 5 de fevereiro de 1885, era oficialmente inaugurado a Estrada de Ferro Paraná, entre Paranaguá e Curitiba, levando o trabalho no percurso de 65 quilometros, um ano, dois mezes e dezoito dias. Assim era tornada realidade o projeto de Rebouças pelo grande engenheiro brasileiro João Teixeira Soares.

As seis e meia, do dia 19 de janeiro, fui a bilheteria para comprar tres passagens de Litorina que parte as seis e tres quartos para Paranaguá. Na plataforma a litorina auto-motriz, marca Fiat nº 1 — "General Mendonça Lima". Ela é composta de 34 bancos ou poltronas numeradas e mais dois bancos a frente para o motorista e o chefe. Ha um gabinete na parte oposta, com pia, espelho, saboneteira, toalha e vaso sanitario com muito asseio e comodidade.

Conseguimos bôas colocações por gentileza do agente Russo. Na litorina viajaram o interventor Manuel Ribas, o embaixador italiano Sola e comitiva. Nos bancos 3 e 4, o embaixador e o interventor; nos 5 e 6 as respetivas senhoras; nos 7 e 8, um senhor e uma senhorita; nos 9 e 10 o secretario do embaixador e um coronel da força publica e nos 11 e 12, um capitão e um cavaleiro; nos 13 e 14, eu e minha senhora; nos 15 e 16, José Vidal e um senhor; os 17 e 18 vasios e no lado oposto um só passageiro; houve restrição de lugares.

Vamos agora encetar o percurso pelo planalto entre colinas, dessa viagem maravilhosa, — de inicio, sitios e habitações esparsas, depois campinas com belos capões de araucarias formações em grupo e isolados, verdadeiras taças absorvendo o ether; aparece, á esquerda, a fumaça alvacente de uma chaminé, depois a fabrica de ceramica de Pinhaes, onde se acha a "Estação de Pinhaes" á 825 metros de altitude e a 8 Km. de Curitiba; desenvolvem-se as campinas, em campos com capoeiras divididas por pequenos vales, capões; á direita, um capão mixto onde sobresaem pinheiros altaneiros.

Surgem coqueiros Jerivás esparsos, á direita e adiante associados; do lado oposto do leito da estrada pinheiros; atravessa-se um pontilhão, ás sete hora e destacando-se á direita á "Estação Leprosario", onde está numa elevação o — Hospital Colonia de São Roque, — com pavilhões centrais e outros isolados, construção de madeira e cobertura de tijolo francez, tendo a grande area cercada de ripas, separando do sanatorio o povoado.

Nos campos desce o nevoeiro. A direita, destaca-se plantação de milho, grupo de pinheiros e á esquerda capões lindissimos. No quilometro 23, a "Estação de Piraquara" a 896 metros de altitude; junto á estação filas metricas de lenha; a esquerda capoeira e á direita casas; a seguir, um lago á beira do leito da estrada, o qual é represado; pantanos, uma casinha de madeira á direita; numa meia laranja uma igrejinha de madeira, junto de pinheiros. Começam os acidentes geograficos, pequenos vales, colinas porem com mato sujo, pinheiros; capoeiras, ás margens da estrada, aparecem capoeiras, capoeirão, rompendo os massiços arboreos as araucarias.

O vale vai apertando com massudo capoeirão nas encostas, quando surge a "Estação de Roça Nova", na altitude de 950 metros no quilometro 30; casas de chalet de madeira, um britador de pedra, lenha métrica a beira do leito da estrada e uma serraria, fim do primeiro trecho do traçado, aparecendo a seguir o primeiro tunel, o maior do projeto a 955 metros de altitude. Eram 7 h. 40. Os vales acentuam-se em acidentes, com matas e pinheiros; uma ponte sobre um profundo vale, onde vicejam samambaias, fetus arborecentes, nas arvores bromeliaceas, com lindas orquideas e inumeras e variadas epifetas, num ambiente bem tropical, porem em clima ameno; á esquerda, o barracão da turma 50; uma vertente em brecha de profunda grota; a seguir outra sobre a qual passamos por uma ponte de ferro — Chegámos á "Estação de Banhado" as 7 h. 23, quilometro 36, num vale aberto, com casas de madeira e pelas encostas capoeiras, onde se percebe pelas reentrancias das copas reproduzindo os acidentes morfologicos da natureza do terreno; aparece á direita acompanhando o leito da estrada um ribeirão, cujo curso é atravessado por uma ponte, de onde se descortina deslumbrante vale, cujo rio pedregoso vai encachoeirado se desprender serra abaixo; surge uma casa de frente a varanda de madeira, da 14ª turma, ladeando a encosta revestida de capoeirão, a seguir é belo o panorama paisagista, á esquerda, o rio passa em corredeira e debruçado sobre ele pestanas da exuberante mata, surgindo aqui e ali samambaias, fetus arborecentes, fraunibozeiros e morangueiros e, na parte superior da mata, as copas como flocos conjugados, aspeto deslumbrante da exuberancia de nossas florestas virgens ora um grande vale em grotões, á esquerda com encostas de soberba vegetação — imensa cobertura verde da virgem mata — ao deslumbramento se associa o rio que aparece em remanso passando a encachoeirar-se. Eram 7 h. 37 minutos; na encosta, begonias junto a nascentes; lenha metrica, á beira da estrada, surge a esquerda uma bela cascata em volumosa queda, para as aguas desaparecerem na profundidade do grotão e estende-se agora o vale em cujo leito corre o rio, angustioso e forte entre vegetação e cortes abrutos, assim como o leito da via ferrea passa por cortes talhados nas rochas; uma casa á esquerda logo depois "Parada Véo de Noiva", diversas casas a direita e quatro á esquerda; novamente o rio é atravessado pela via ferrea por uma ponte, o qual se avoluma; torna-se mais largo e a encosta quasi perpendicular deixa vêr a sua estrutura arqueana e á parte superior da cordilheira soberba mata; num claro destaca-se do alto a rocha de onde se desprende de um lance, o largo e tenue rio Ipiranga, transformado em "Véo de Noiva" que tanto tem sido romanticamente descrito; logo abaixo o rio encontra obstaculos e toma o aspeto de cachoeira em corredeira para a esquerda; aparece "O Pico do Diabo", penhasco enorme, largo alto abruto e descalvado, o qual como verdadeiro marco abre a Garganta do Diabo, verdadeira maravilha da natureza brasileira, em baixo afunda-se em abismo, o grotão a perder de vista num angustioso vale. Inicio do grande que vai se desenvolver; passamos pelo tunel do Pico do Diabo perfurado em rocha viva, de grande extensão, no Km 45; ao sair descortina-se um grande vale e a seguir, o quarto tunel, de onde depois de percorre-lo o panorama surge maravilhoso e magnifico do Vale do Diabo de profundidade e extensão incomensuravel. Neste trecho começa o traçado da via ferrea, que modela os acidentes da encosta da serra e de intervalo a intervalo lança-se por ponte de ferro sobre o grotão, a ligar-se a outra encosta. Mais um tunel, o quinto que perfura a montanha; cuja saida se faz a encosta abruto, em baixo, em rampa, uma cruz de ferro, assinala o local onde perdeu a vida um engenheiro num acidente de troll; anos atrás.

VIADUTO "PRESIDENTE-CARVALHO"

Continua o traçado passando o sexto tunel e em seguida outro lance sobre o grotão em ponte de ferro ligando as encostas das montanhas que se defrontam, entrando em seguida no setimo tunel, de onde continua por um viaduto sobre uma vertente da qual se desprende em baixo o rio Taquaral em cascatas, de lindo efeito e ritimado cachoar; o viaduto é lançado em quatro lances sobre tres pilares de ferro, ficando o vão medio a 58 metros altura de sua base, e é conhecido por viaduto de São João, a 48 Km. de percurso de Curitiba; segue-se outra ponte de ferro sustentada por dois pilares, percorrido a encosta outra ponte junto a encosta no Km. 49 e a seguir mais outro ponto, sobre um grotão, ao passar a turma 7ª da conserva da estrada, continuando morfologimente a montanha abruta o viaduto "Presidente Carvalho", sustentado por pilares soltos, de alvenaria, a maravilha da obra d'arte do traçado; á esquerda, o despenhadeiro e, ao longe, o grande vale; proseguindo atravessámos o oitavo tunel; ao sair outra ponte, e mais outra ponte de ferro sobre o grotão onde debaixo segue o rio entre pedras; passamos um novo corte dessa rocha viva, o logo depois o terreno alarga-se, surgindo a "Estação de Marumbi", a 442 metros de altura e a 50 Km. Eram 7 h. 55. O local é interessante; ao fundo a montanha formando um formidavel conjunto granitico e em baixo uma varzea, com barracões de madeira. Da estação a vista panoramica a esquerda é deslumbrante; o vale vastissimo, é cortado ao meio pelo sinuoso rio Indiaquara. Proseguindo o traçado, atravessamos o nosso tunel; á direita apresenta-se outro ponto de vista do grande vale, o "Cadendo" sobresaindo blocos abrutos no alto da serra e em baixo grande planicie circular; á esquerda, a mata em flôr, e ao longe, a grande cordilheira de onde se desprende em linda queda dagua em dois lances, de latea coloração.

Chegamos á "Estação Engenheiro Lange" na cota de 372 metros e a 54 quilômetros de percurso, com habitações de empregados da via ferrea, barracões e á esquerda incomensuravel mata, nas encostas das montanhas; ao longe o vale desenvolve-se emoldurado pelas serras, em baixo á beira do rio, a Vila do Porto de Baixo, onde em brancas habitações se desprende a fumaça tu...dice dos primeiros labores matinais.

Passamos a seguir por outra ponte metalica sobre o ribeirão encachoeirado, no quilometro seguinte, entramos pelo decimo tunel, seguindo um pontilhão sobre um corrego que atravessa o leito da via ferrea, mais uma ponte sobre uma vertente de um ribeirão desprendendo-se por entre seixos, em direção ao vale; penetrámos no decimo primeiro tunel; mais uma ponte aparece sobre um ribeirão em corredeira; á esquerda, a vista panoramica da serra com o seu manto verde de mata exuberante, caindo de seu selo descalvado, como cascata em duas quedas, o manancial sobre o vale; palidamente surge mais outro povoado — Cidade de Morretes; continuamos pela encosta da serra; á direita, atravessamos mais um corrego sob outra ponte. Chegamos á "Estação do Porto de Cima", a 233 metros de altura e a 59 Km. de percurso. Encontrámos um cargueiro, junto á gare, um outro de passageiros, entroncamento dos trens de Curitiba — Paranaguá. José Vidal tirou fotografias do local aproveitando a parada do trem.

Da estação descortina-se na planicie a Vila do Porto de Baixo e a Cidade de Morretes, em que dominam a Igreja e Fabrica de Papel, onde a fumaça da chaminé se eleva no espaço; o leito traçado pelo rio Indiaquara, indo fundir-se, ao longe, por canais e pelo mar no horizonte e além tornar-se oceano.

Aparecem á beira da via ferrea lirios do vale, tambem conhecidos por Borboleta, indicio de baixada; uma ponte sobre um ribeirão encachoeirado, depois rampas em descida. Aviva-se a cidade de Morretes; mais uma ponte sobre um outro ribeirão; nuvens encobrem as colinas, estas em formação de campinas; á direita por uma janela vegetal, descortina-se uma vista panoramica surpreendente; na descida, surgem lirios do vale, por todos os lados, a turma nº 8; aproxima-se a cidade vista de cima; lirios e mais lirios do vale com suas flores alvas entre as hastes verdes tremulantes; sitios, habitações de madeira cobertas de telhas. Chegamos a Estação de Morretes, ás 8 h. 30, no Km 69 de Curitiba.

A cidade de Morretes é a antiga comarca de seu nome, hoje termo da comarca de Antonina, séde de Municipio e distrito de Morretes, tendo ainda o distrito de Porto de Cima. Está situada numa bacia ou semi-circulo formado pela Serra da Prata, que em cadeia de montanhas se prolonga para o noroeste, tomando nomes e formas diferentes, havendo ainda pequenos morros em linhas que são denominados "Mamotes". Possue duas igrejas, grande fabrica de papel, cuja materia prima é o lirio do vale, nativo no grande e incomensuravel planicie; ruas habitadas, principalmente por operarios da fabrica, quasi que a população vive da industria do papel e lenha; possue escolas publicas, correio e telegrafo, farmacia, armazens e casas comerciais; num grande lago praticam a natação e num canto o fute-bool; é baixa e humida, mas pitoresca.

Agora entramos na baixada de 42 quilometros, de aspeto diferente dos dois outros trechos, percurso executado pelo comendador Ferruci. Proseguindo a viagem passamos por uma ponte sobre um riacho e mais adiante outro sobre um largo rio (Indiaquara), habitações ed telha de canal, influencia da aproximação do porto de mar. Ladeando a estrada muitos arbustos com flôres arroxeadas, quaresmeiras, mata rasteiro, sujo e alguns sitios com habitações rusticas. Uma ponte sobre um largo rio; mais adiante um pontilhão sobre, o pantanal, terrenos alagados com vegetação higrofila e hidrofila; á beira da estrada de ferro, lenha metrica, no Km. 75, que se prolonga em série; ha devastação desordenada: uma ponte sobre outro alagado; surgem soqueiras de bambús á esquerda mangueiras coqueiros, e tabebiuas em toras colocadas em metros cubicos a beira da estrada, lenha metrica pelos quilômetros 76, 77 e 78 do percurso, porem ladeando como muro em pilhas, sobre pilhas; no Km. 79, nova ponte sobre um rio; á direita e á esquerda vegetação paludica com mata cheia de plantas epifitas, barba de velho pendentes e bromeliáceas em flôr, no Km 80. Uma ponte sobre um vão de cinco metros sobre um rio, na margem oposta, lenha metrica ladeando a via ferrea um pontilhão sobre um corrego, o mato torna-se rasteiro; aparece a casinha do guarda chave turma nº 4. Eram 8 h. 45, em plena baixada, alagados, dominando o lirio do vale com suas alvas e imaculadas flôres, como papilionáceas entre o verde de suas folhas, de uma beleza única, numa zona paludica; nas partes mais secas erguem-se coqueiros quer esparços ou agrupados, bananeiras e samambaias; a direita tres morros cobertos de capoeira, habitações sobre pilares de tijolos, reminiscencia da construção palafita; ha grande devastação na natureza; a direita um desvio. Chegámos a "Sáquarema" quilometro 86 de Curitiba.

Na estação estava parado um trem de lenha; passámos uma ponte, notando habitações de madeira, grande serraria, industria da lenha e a seguir, brejais com periperi, tabôas, fetus arborecentes, mais alem habitações de madeira cobertura de telhas de canal. No quilometro 88, belas vegetação arborea com plantas epifitas ornando-as, de extraordinario efeito paisagista, uma ponte sobre um ribeirão, destaca-se um velho engenho, a esquerda; outra ponte seguindo-se a Estação de Alexandra, á 16 quilômetro de Paranaguá e 94 de Curitiba. Distrito do Municipio de Paranaguá. Possue grande engenho, serraria, Correio e telegrafo, escolas publicas, Templo Batista e a Igreja de N. Senhora Auxiliadora protege-nos; assim esta escrito em sua fachada; casas comerciais e particulares; na estação lenha metrica e tabebuia em quantidade. Passámos por um pontilhão. Eram 9 horas; a vegetação de alagado predomina, uma estrada de rodagem atravessa o leito da via ferrea e logo passa por uma nova e bela ponte de cimento armado, tendo ao lado a velha, de madeira. Atravessamos o rio por uma ponte de ferro; nesta região notamos grande devastação, casas de madeira cobertas de taboinhas, a beira da estrada lenha metrica em quantidade, formando verdadeiro muro até o quilômetro 101; passamos uma ponte. Aparece o mangue avicenia e nos quilômetros 102 e 103, habitações ruraes; no 104, sitios. A estrada de rodagem atravessa o linhal de nivel da estrada de ferro; destacam-se mais casas de madeira cobertas de telha de canal, no quilômetro 106, o mangue continuando até chegarmos no 108 Km. — Estação de D. Pedro II.

Entreposto de Querozene gazolina Mattarrazo; depositos de madeira, pilhas de tabôas, armazens; o Cais do Porto de Paranaguá; atravessam o leito da via ferrea ruas calçadas, deposito Luiz Valente e Navegação, casas de madeira cobertas de telhas de canal, franceza e chatas; as habitações augmentam formando a cidade ladeando a estrada, avenidas calçadas e largos passeios. As 9 h. 30 chegámos ao quilômetro 110 — "Estação de Paranaguá". Na gare um pequeno grupo de autoridades esperavam o interventor e o embaixador italiano os quais tomaram o automovel, assim como em outros partiram a comitiva, dirigindo para o posto de onde tomaram a lancha para a Ilha do Mel. Fomos visitar a cidade de Leoncio Correia.

Os cães na guerra

Faz poucas semanas, os jornais de Berlim romperam em comentarios violentos, acusando os Russos de terem se servido dos cães como meio de destruição, equipando-os com forte carga de dinamite e açulando-os sobre os tanques alemães. Afirmaram que, em canis situados perto de Pavlograd, encontraram 27.000 cães especialmente adestrados para fins demolidores.

Por outra versão, os russos haveriam treinado 100.000 cães, carregando-os com sacos de areia e ensinando-os a correr na frente dos tanques, para fazer crer aos alemães que eram portadores de explosivos.

Isso explica a frase com que se encerra a noticia dos jornais berlinenses: "...entretanto, nenhuma *Panzer* foi destruida pelos cães".

"*Et pour cause*...", dizemos nós.

Os russos, de fato serviram-se dos cães na passada guerra mundial, alcançando os resultados que esperavam.

Déve-se a iniciativa ao capitão Andreas Pecka, chefe da espionagem russa. H. Bernstorff, em seu livro — "Espionage" descreve o processo e a maneira pela qual foi descoberto o embuste.

— "Antes de deixar o territorio inimigo, o espião devia munir-se de um cão... Ao espião era feita a entrega de uma folha de papel extremamente fina e de um pequenino tubo de aluminio. Depois de coberto com desenhos, dados e estatisticas, o papel era cuidadosamente enrolado e metido dentro do tubo de aluminio e este, finalmente, introduzido no reto do animal...

Só depois de muito tempo o estratagema foi descoberto, graças a um grotesco incidente.

"Junto de uma sentinela de guarda em uma estrada, passou um individuo mais que modestamente vestido, acompanhado por um cão. Este, ganindo aflito, procurava correr para uma vala ao lado do caminho, dando mostras de querer satisfazer uma necessidade imperiosa.

O homem, porém, não o deixava parar e puxava fortemente a correia presa na coleira do cachorro. A sentinela, que era grande amigo dos animais, não se conteve; intimou ao viajante que parasse imediatamente, deixando que o cão se aliviasse. O pobre animal, em serias dificuldades, depois de grande esforço, deitou um tubo de metal prateado.

E a sentinela, atonita, que nunca vira um cão expelir tais artigos, prendeu o dono do animal e tudo foi descoberto".

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

CALOR E TUBERCULOSE NA INFÂNCIA

1. — DISPEPSIA DE CALOR

Sou chamado para ver uma criança de tres meses de idade, de boa aparência, gordinha, turgor normal. Caso de pequena febre, acompanhada de desordens digestivas: fezes esverdeadas, formando grumos; diminuição do apetite.

O pai do paciente é um colega. Pensou numa infecção, o que podia muito bem ser. Deu, por isso, ao filho remédios para modificar o meio intestinal: bateriófago, fermentos láticos, etc. Para a febre, uma droga química. E como o menino se alimentasse artificialmente, ensaiou os leitelhos, para juntar à ração de farinhas e leite em pó usados até então.

Opinei por uma simples perturbação de calor. Suspendi toda alimentação por 12 horas; aconselhei os banhos; aludi à necessidade de tornar mais fresco o quarto; e pedi que não fosse dado à criança remédio algum.

Parece que a razão estava do meu lado: em 12 horas as melhoras compareceram.

2. — ALIMENTAÇÃO E INFECÇÃO

Entretanto, o diagnóstico é difícil, em casos como esse, de alimentação artificial. De resto, a infecção podia ser a causa daquela febre, mormente no tempo que atravessamos, tão cheio de gripes. (Disse eu isso, cautelosamente, ao pai do menino. Se tudo não cedesse em 24 horas, convinha medicá-lo como a um engripado.) Mas, mesmo sem gripe, a febre de calor, nos lactantes, "está entre a infecção e a alimentação" — frase esta que é de Fernandes Figueira.

Dá-se o seguinte:

Uma criança vai tolerando muito bem a sua ração alimentar, seja de leite de vaca, seja do peito materno. Aparecem os dias cálidos, a coisa muda de figura: surgem perturbações dispépticas, às vezes sérias. Sérias, porque o calor continua a agir; sérias, porque a família atribue os transtornos a outras causas, inclusive dentes e vermes, — e nada faz para combater a causa real do mal.

Fernandes Figueira, em suas aulas, costumava dizer que não está ainda definitivamente resolvido o porquê dessas perturbações, mas é possível que o calor produza aumento de virulência dos germens. Sabe-se ainda, com bom fundamento, que:

a) o calor diminue ou destrói o poder batericida do epitélio;

b) o calor restringe em qualidade e em quantidade o poder digestivo do organismo.

Daí, estar a criança sujeita às infecções e intoxicações, na quadra calmosa.

3. — A QUESTÃO DA CASA

A casa é tudo, no referido problema de clínica infantil.

Aqui na nossa capital, o domicílio é em geral superaquecido no verão. Os modernos arranha-céus e demais construções de cimento aumentam o suplício. Eis porque, nos casos rebeldes, faz tão bem ao infante um passeio a Petrópolis ou uma estação em Caxambú. O milagre não vem das águas nem do clima: vem simplesmente da casa... No Rio o milagre se daria, se déssemos à mesma criança doente uma habitação mais fresca — o que não é impossível, como toda gente sabe.

E olhem lá: o mal do calor não é de importância somenos. Quero deixar agora os estudos que fiz no Rio e tocar nos que realizei no Estado de São Paulo, quando morei durante quatro anos em Rio Preto. Grande número de dispepsias da infância (cuja causa exclusiva era o calor) curavam-se facilmente com a terapêutica higiênica, mas conduziam a intoxicações graves, a infecções e até à decomposição em pacientes tratados sem que fossem atendidas as condições determinantes do estado mórbido.

A minha estatística, de 1927, foi expressiva. Tinha eu uma vasta clínica pediátrica, que se estendia a Mirasol, Monte Aprazível, Nova Granada e demais cidades vizinhas. Pois bem. Das 426 crianças que atendi nesse ano, vi em estado gravíssimo nada menos de 112! E dessas 112 vieram a falecer 25, por não terem sido cuidadas a tempo.

Entretanto, quando morei em Cuiabá, de 1917 a 1920, pude verificar a raridade que havia, naquela capital, das dispepsias de calor na baixa infância, apesar da temperatura, em janeiro e fevereiro, passar, muitas vezes, de 30 graus à sombra, podendo ir, em certos dias, aos paroxismos de 34 e 36. E é assim que se explica a salubridade do lugar: casas ladrilhadas, não assoalhadas, muitas das quais sem fôrro; em vez de sala de jantar, fechada entre quatro paredes, elas apresentavam uma "varanda", aberta para o quintal. Completa-se o aparelho de defesa contra o calor, com o uso de roupas apropriadas, muito leves, e finalmente o fato de dormirem as crianças em rêdes. Não há leito mais fresco, nem mais macio.

4. — A TUBERCULOSE LATENTE

Sobre um ponto convém, mais uma vez, insistir: na necessidade de fazer o diagnóstico diferencial entre a dispepsia do calor e a da tuberculose latente.

Sabe-se que no Rio de Janeiro há, pelo menos, 100 mil pessoas tuberculosas, das quais seguramente 50 mil são contagiantes. Essas 50 mil pessoas contagiantes moram em casas comuns, dentro de cujas paredes o bacilo de Koch se cultiva com grande viço. Muda-se o tuberculoso, ou morre, e ninguem expurga o domicílio. Vem ali residir um casal com filhos. A criancinha menor está nas melhores condições para pegar o mal. — E pega mesmo, no-lo afirma a experiência clínica.

Ora os sintomas da tuberculose latente, na criança, são os mesmos da dispepsia de calor:

— a criança tolera mal o alimento;

— a criança não sobe de peso;

— a criança apresenta os membros flácidos, não boleados;

— a criança é sub-febril;

— a criança pode ter regurgitações, vômitos, fezes bi-colores...

Na tuberculose latente, a dispepsia é tambem global e periódica. Vai e vem. Melhora nos dias menos quentes, ou quando a criancinha é levada para um bom clima, sêco e fresco; piora quando a vítima retorna ao meio primitivo, à casa quente e mal arejada. E desse modo o pequenito vive em constante alternativa de peso: sobe, desce, torna a subir e a descer, chegando não raro a um ano de idade com... 5 ou 6 quilos apenas.

5. — DIAGNOSTICO DIFERENCIAL

O diagnóstico diferencial se faz principalmente pela prova da tuberculina. O exame radiográfico é do todo valor.

Mas a clínica não precisa de uma coisa, nem de outra, nas mãos dos profissionais especializados e de real tirocínio: a cara de enfado, a anemia progressiva, a perda de tonicidade, são sinais expressivos. As adenopatias trazem sintomas de grande importância, derivados das compressões do mediastino: a criança anêmica, quando chora, fica às vezes paradoxalmente vermelha, coradinha... E o baço, quando aumentado de volume (sem ser por sífilis herdada), tem uma positiva significação: na dispepsia de calor, ele não toma parte. Enfim, a tuberculose latente pode trazer máculas e pápulas na pele (tuberculides), que não se confundem com a simples brotoeja do suor.

Tudo isso leva a um diagnóstico certo. E essa pesquisa é necessária fazer-se, quando o médico vê criança criada em casa onde há tuberculosos, casa onde morou um tuberculoso, ou casa que é frequentada por algum tuberculoso. A apuração desse dado comemorativo (ou anamnéstico) decide, a meu ver, o juizo que o bom clínico possa fazer sobre o caso, para as devidas providências no sentido de curar o seu clientinho — o que é possível na maioria das vezes.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Neste mesmo Suplemento, caríssimo leitor, de 13 de abril do corrente ano de 1941, tive oportunidade de externar a inteligente atividade que o dr. David Castro vinha revelando na propaganda homeopática no Rio Grande do Sul, particularmente em Porto Alegre, onde fixara residência.

Com imensa alegria confirmo hoje a opinião que divulguei naquele artigo, pois as minhas profecias foram realizadas com sucesso muito alem da minha previsão, graças ao espírito de organização daquele notável homeopata e à dedicação e boa vontade de seus companheiros de Liga em prol da humanitária causa homeopática.

Seus serviços e organizações já se vem fazendo sentir nos meios cultos e populares da capital gaúcha.

A 17 de abril, sob a direção do dr. David Castro, reuniram-se vários amigos da homeopatia, personalidades de elevado destaque social, entre as quais recordo os drs. Alfredo Ludwig Jr., [illegible], João Xavier de Araujo, Henrique Ludwig Neto, José da Silva Crespo, Reynaldo Ludwig, Francisco Carlucci e outros, sendo fundada a Liga Homeopática do Rio Grande do Sul.

A Liga é uma associação civil, cientifica e humanitária. Em sua finalidade cientifica propõe-se a propagar a homeopatia por meio do ensino, conferências, traduções, publicações, etc. Como finalidade humanitária a Liga [illegible] ambulatório de clínica e hospital homeopáticos.

Todos estes objetivos, apesar do curto prazo de instalação da Liga, já se encontram em atividade produtiva, alguns, e outros em execução.

O dr. David Castro tem sido incansável não deixando escapar oportunidades que possam, direta ou indiretamente concorrer para por em prática os encargos da Liga, referidos nos artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, de seus Estatutos. É assim que, sob patrocínio da Farmácia Homeopática de Luiz Klein & C., realiza às segundas feiras, às 19,45 horas pela Rádio Farroupilha, palestras homeopáticas, destinadas a esclarecer o que é Homeopatia e os enormes benefícios que presta aos doentes que dela se utilizam. "Pílulas Homeopáticas" é o título dado pelo eminente e culto homeopata a essas palestras, que ainda pela Rádio Farroupilha realiza às quintas-feiras, às mesmas horas, com a mesma finalidade. Estas palestras são inseridas nas colunas do "Diário de Notícias" aos domingos.

"Crônica Homeopática" é um outro título de que se serve o dr. David Castro para sua colaboração semanal em "A Nação", "Correio do Povo" e "Diário de Notícias" sob o sugestivo título "Homeopatia, terapêutica Positiva".

"Ambulatório Homeopático dr. Alberto Seabra", criado por iniciativa da Farmácia Homeopática de Luiz G. Klein & C., sob os auspícios da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, destinado a atender, gratuitamente, aos pobres que procuram o tratamento homeopático.

A feliz escolha do nome do saudoso homeopata dr. Alberto Seabra, uma das maiores inteligências e superior cultura que São Paulo tem produzido, é uma homenagem justa, digna de ser imitada por outros ambulatórios, utilizando-se de nomes de vários homeopatas, já falecidos. Lembro aqui, entre muitos outros, os nomes dos drs. Licínio Cardoso, Nilo Cairo, Leopoldo Ramos, [illegible], Silva Pinto, Guilherme March, Baptista Meirelles, Vicente Martins, Bento Mure, Duque Estrada, Mello Moraes, Jacinto Pereira Rêgo, Alberto de Faria, Theodoro Gomes, Umberto Auleta, etc. Seria um meio de rememorar notáveis homeopatas que se dedicaram, quando em vida, prestaram serviços à causa homeopática.

O saudoso amigo e distinto homeopata dr. Alberto Seabra, cuja inteligência e polimórfica cultura pode ser evidenciada na variada bibliografia que deixou, foi um dos maiores vultos da homeopatia no Brasil, particularmente em São Paulo, seu Estado natal. Seus livros constituem a revelação de uma inteligência invulgar, ao serviço de vasta cultura, que se fez sentir em todos os departamentos do saber humano. Seu estilo claro e preciso, impecavel na gramática, harmonioso na forma e incontestavel nos argumentos, onde a razão da boa lógica não deixa dúvidas, encanta ao leitor, instigando-o a prosseguir na leitura das obras admiraveis que legou a seus postéreos. Lê-lo é um encanto. É um prazer.

Foi este, estimado leitor, o grande homeopata cuja memória, vejo, justamente exaltada, no "Ambulatorio Homeopático dr. Alberto Seabra".

O dr. David Castro, conjuntamente com seus dedicados e inteligentes companheiros de propaganda, proporcionou-me o prazer de ler em "A Manhã" o seguinte telegrama: "Porto Alegre, 24 (Do correspondente) — Conforme temos noticiado, sob os auspícios da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, será construido, no aprazivel bairro "*Cristo Redentor*" desta capital, um dispensário que se destinará a atender consultas gratuitas aos doentes pobres".

"Agora, na última reunião dos senhores Eugenio Rubbo, Bernardino Bernardi, Guilherme Kaufmann e Bertolino Bernardi, sócios da firma Irmãos Bernardi & Cia., por eles foi resolvido doar à Liga um amplo terreno, com 30,m60 de fundos por 11 de largura, situado em ótimo local que se presta sobremaneira para o fim a que se destina".

"O gesto da firma Irmãos Bernardi & Cia. ecoou com grande simpatia nos meios homeopáticos da cidade, visto que se trata de uma obra humanitária, com o fim exclusivo de proporcionar aos menos favorecidos pela fortuna uma assistência médica".

"A planta para o futuro ambulatório homeopático já está sendo confecionada, devendo a sua construção ser atacada de imidiato, para ser inaugurado no 17 de abril de 1942, data aniversária da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul".

— Como homeopata, escritor de "*A homeopatia se preocupa com o doente*", externo a alegria que experimentei ao ler as confortadoras palavras do telegrama de 24 de novembro, acima transcrito, e faço chegar ao conhecimento dos homeopatas de Porto Alegre, dr. David Castro, os componentes da Liga e aos sócios da firma Irmãos Bernardi & Cia., os prolongados aplausos de meu exaltado entusiasmo pelo alcance filantrópico da doação feita e pela benemerência dos serviços que veem de prestar à homeopátia no Brasil esses dedicados amigos da humanidade, representada esta por uma consideravel parcela de brasileiros que em futuro receberão os beneficios da filantropia privada, da qual, por certo, não se eximirá de participar com seu amparo o governo do glorioso Estado.

A este ato, certamente, outro ou outros seguir-se-ão, de iniciativa particular, já custeando a construção do edificio, já concorrendo para seu mobiliario e instalações, já, enfim, proporcionando os medicamentos necessários ao normal funcionamento do dispensário homeopático da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul.

Ao dr. David Castro, inteligente clínico homeopatista em Porto Alegre, e aos seus ativos e entusiastas cooperadores, rogo que não esmoreçam. Prossigam no abuegado trabalho, cujo altruismo será recompensado pelo prazer de bem servir aos nossos irmãos brasileiros, estes que sofrem porque ignoram de que é capaz a doutrina do genial sábio Samuel Hahnemann.

PELA SAÚDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

Em colaboração com a nova ordem educativa instituida pela escola pediátrica moderna, devem os colégios e jardins de infância [illegible]

[illegible]

Dos Estados

PERNAMBUCO

Prevenindo contra o que viér

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — Num artigo sobre os preços dos gêneros o prefeito Novais Filho previne a população que a Municipalidade tudo tem feito para evitar elevações excessivas, principalmente dos gêneros de primeira necessidade. Diz que, entretanto, o povo deve-se ir preparando para uma série de dificuldades, pois a hora presente é de sofrimento.

O progresso industrial

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — Em palestra realizada no Rotary Clube, o industrial Adalberto Silva analisou o progresso da indústria no Brasil, dizendo que em 1920 os nossos estabelecimentos industriais ocupavam 275.000 operários, e que atualmente empregam 1.200.000.

O "Camocim" em Recife

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — Chegou a este porto o navio-mineiro "Camocim", que veiu substituir o "Camaguam".

RIO GRANDE DO SUL

Suportam as majorações dos fretes

Porto Alegre, 19 (A. N.) — Falando aos jornais, os exportadores locais declararam que os produtos riograndenses encontrando preços elevados, podem suportar a majoração dos fretes determinada pela comissão de Marinha Mercante, medida essa que consideram ditada pelo aumento do combustivel e outros fatores.

Aplaudindo a solidariedade aos EE. UU.

Porto Alegre, 19 (A. N.) — "Correio do Povo", em editorial, aplaude a atitude do presidente Getulio Vargas dando solidariedade aos Estados Unidos diante dos acontecimentos internacionais. O jornal destaca: "Não há como, em rigor, dissimular a excepcional significação dêsse ato tomado pelo govêrno da República que espelha e condensa nêsse particular o pensamento unânime da Nação. Graças à nitida compreensão desta grave momento histórico, o govêrno da República já definiu com peregrino acerto a posição do Brasil que é de opôr aos povos agressores a indestrutivel união da familia americana.

Afortunadamente outra não tem sido e não será por certo a atitude da Nação dentro das suas fronteiras onde há um povo que possue conciência ativa e vigilante capaz de reprimir a infiltração e o eventual predomínio de elementos adversos e perturbadores."

Preso em flagrante e extorsionista

Porto Alegre, 19 (A. N.) — A delegacia contra os atentados à propriedade interveiu, ontem, num caso onde foi envolvido um bacharel do fôro desta capital, indiciado num delito de extorsão. O referido profissional estava encarregado de cobrar um título de noventa contos de réis. Tendo a firma devedora proposto entrar com um prédio para garantir em valor superior à dívida, o advogado recusou-se a aceitar a proposta. A firma devedora entrou então em acordo diretamente com o credor. O advogado, não satisfeito, declarou que só entregaria o título caso lhe fossem pagos 18 contos de réis como honorários. Ontem, à tarde, entretanto, interessados, acompanhados de outras pessoas, estiveram no escritório do advogado onde lhe fizeram entrega de um cheque no valor de 103 contos de réis totalizando o título e os honorários. Foi então nessa ocasião que a polícia autuou em flagrante o advogado, fazendo-o recolher à Casa de Correção.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Quarto Congresso Eucarístico Nacional**, circular da Junta Executiva, S. Paulo; **Revista de Educação Física**, dezembro, Rio; **Almanaque d'O Pensamento para 1942**; **Revista Comercial de Minas Gerais**, dezembro, Belo Horizonte; **Indicador das firmas exportadoras**, Baía; **Brasil Açucareiro**, novembro, Rio; **Ferrocarril Brasil-Bolivia**; **Kollasuyo**, julho, La Paz; **Revista Agronomica**, novembro, Porto Alegre; **Talks**, outubro, Nova York.

O combate ao carrapato deve constituir cuidado de primeira plana na exploração da pecuaria, tal os males que causa como transmissor de molestias, como depreciador dos couros e como depauperador do organismo animal.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 a 1.002. — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3.º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. **EURICO COSTA** — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização. Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho. Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7070.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens, Transações Imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-3235. Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues. Haroldo Machado Barros — Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Sala 13. Das 17 às 18 horas. Telefone: 42-1542.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalização - Marcas e Patentes — Av. Rio Branco, 108-5º. Sala 503. T. 42-4374.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Av. Nilo Peçanha, 155, 7º and. Ts. 27-2405 e Res.: 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 23, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 às 18 horas.

DR. DANILO GUARINO — Lab. de Análises Clinicas — Trav. do Ouvidor, 36-2º and. Sala 4. Tel. 43-8596.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A. 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — As 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445. 3ªs, 5ªs e Sabs. 2 às 4.

DR. OSWALDO DE ABREU — Ed. Regina, s. 909. T. 42-4719 - As 5 hs.

DR. COSTA OLIVEIRA — Doenças bronco-pulmonares - Tuberculose. P. Getulio Vargas, 2. Ed. Odeon. S. 909. T. 42-9264 3.as, 5.as e sab., 1 às 3 hs.

DR. J. CHRISTINO CRUZ — Alcindo Guanabara n.º 15-A, 2. andar. Tels. 42-9210 e Rs. 48-4178.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clínica cirúrgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES — Ulceras e eczemas nas pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/35-1618.

Dr. Alberto Coutinho — Do Serviço Nac. de Cancer — Docente da Faculdade. Cirurgia Geral e Ginecologia operatoria — Cancer: diagnóstico e tratamento. Exames periódicos de saúde para descoberta precoce de lesões malignas. Assembléia, 15, 4.º. As 16 horas, diariamente.

Dr. A. O La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2433 e 26-6620—4 horas.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. *Cirurgia - Ginecologia - Ondas curtas - Ultra-violeta*. Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326, de 4 às 6 hs.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sífilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIO X — Rádiodiagnostico. Rádioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 32-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — **DR. J. ALMEIDA RIOS** — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia. Rádium. Ráios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas. Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, s/315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Res.: 27-5090 — Diariamente. De 14 às 16 hs.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenais. Colites. Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164., 11º. S/115; 4 hs.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Tratº. moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. **DR. DANILO GONÇALVES** — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia de Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 - 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-10000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinárias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinárias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinárias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tels.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 às 18 horas. Residência: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homeopatia

HOMŒOPATIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 913 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 23-0275.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléia, 43; 3ªs, 5ªs e sabs, às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações elétricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 23-0900 — 15 às 17 horas.

DR. GODOY FERRAZ — HOMEOPATA. Assembléa, 28-1º andar. Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA. Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas. — Consultas das 15 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sobº. — Tel.: 22-9485.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Dezemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamento pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATÓRIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Ráios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica) — **Sanatorio da Tijuca** — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sêxos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Instalações modernas em construções separadas: duas para Doentes Nervosos e outras duas para Curas de Repouso e Dietas — Bungalows isolados. Religiosas enfermeiras — Tratamento modernos: cardiazol, insulina, malarioterapia, febre artificial, inductoterapia. — Clima de montanha, 200 mts. — Diária 20$000 em quarto separado. — Estrada da Gávea, 151. — Tels. 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Elétropiroxia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras com longa prática do tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes*. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosyphilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389 — 27-2436. MEDICO RESIDENTE.

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados — Rua Sta. Alexandrina, 365. T. 28-2153.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica, Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. JOÃO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 5ªs e sabs.; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Eletroterapia. Psicoterapia. Rua S. José, 112-1º andar — diariamente, de 8 às 12 horas — 20$000 e de 15 às 18 horas — 50$000. — Tel.: 43-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervósas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 8 às 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as.-feiras, às 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., às 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados, às 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados, às 10 horas, com o Prof. Dr. Januario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 6as.-feiras, às 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brabim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1,109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléia, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3ªs, 5ªs e sabs., às 4.15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ às 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. As 15 hs. Av. Almte. Barroso, 97, 5.º. T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 34A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 23-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléia, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1466.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polidoro; 9 às 11. 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts. 23-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor 183-3º, s. 310. T. 23-4588, 8 às 6.

Dra. Maria Luiza Costa — 2as, 4as e 6as, das 10 ao meio dia. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, s/503. 22-6603.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Cirurgia da tiroide. Avenida Nilo Peçanha, 155 - 6/913.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 400. Diariamente, às 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-4842.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 22-0110. Quitanda, 8; 3 às 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumôres do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6723.

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Ráios X, Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro n. 141 — Tel.: 23-0777.

DR. M. DIFINI — Pele, sifilis. Av. R. Branco, 128, s. 1003 - 42-5008.

Dr. Perilo Galvão Peixoto — Da Fund. Gaffrée-Guinle. Pele e Sifilis. Ed. Rex, sala 922, 3as, 5as, e sabs. 16 às 18. Tel. 42-6857.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléia, 70, 3º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

DR. ALVARO DIAS — Clinica médica e mol. de olhos, ouvidos, nariz, garganta e refração. De 1 às 3½ hs. Assembléia 61.

Dr. Gastão Guimarães — Rua Alvaro Alvim, 27. Tel.: 22-0557.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. — Av. Almirante Barroso, 97-5º pavimento, sala 508. Das 14 às 17 horas. — Telefone 42-85-52.

Massagistas

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 - atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3032 (Edificio Guinle).

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 30 anos de prática. Dentes sem chapa. Dentaduras. Conde Bomfim, 1.287. Telefone: 38-6359.

Cirurgião dentista — **DR. OCTAVIO C. GONÇALVES** — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 43-2529.

NATAL

Otávio S. Alvarenga

Girando, mais uma vez, o eixo eterno da ecliptica do Tempo, eis-nos no dia de Natal, o dia mais singular do calendário cósmico...

Lancemos um rápido olhar retrospectivo para a noite solene do Passado, e, através de um Renan, de um Muller, de um Baur, de um Strauss, de um Perez Escrich, veremos um recanto da Terra israelita — Belém — berço de David e da mais sublimada epopéia consumada na superficie do Orbe.

O oriente assistirá aos grandes acontecimentos que o Velho Testamento nos depara. Todos os episódios biblicos do célebre "Pentateuco" haviam-se realizado sob o céu bizarro daquele mundo — anfiteatro de magnos mistérios. As prédicas contidas na última estância da primeira parte do Livro dos livros se realizavam. Tudo se consumava, quando as erupções plutônicas do ateismo ascendiam ao ápice e os paroxismos da loucura pagã, sacudindo pecaminosamente o Planeta, como um cataclismo sismico! Também o politeismo desenfreiado campeava em diversos desvãos da Terra. A Humanidade, deste modo, marchava a passos estugados para os hipocaustos da perdição. Sinos desvairados bimbalhavam doidamente nos templos pagãos, convidando os idolatras e os hereges para o culto ao "bezerro de ouro" de Aarão e ás rameiras que se debochavam nos festins fesceninos da Carne e da Luxúria. Os fariseus, os escribas do Oriente, os Césares enfatuados do Império Ocidental, todos acolitavam os falsos sacerdotes, magos e rabis, aplaudindo-lhes as infrações da suprema Lei do Decálogo do Sinal. As sodômicas sinagogas e os cultos a Dionisio reboavam, fazendo jús á farra sibaritica e cloacina da devassidão, ao som de uma música lúbrica á maneira das estrias eróticas do templo de Astartéia. As trintanejas e rameiras, exibindo sedutor fastigio, rodopiando no espaço, com taças tilitantes em punho, desferindo a gargalhada sardônica do deboche, faziam dos templos, obcenas alcovas babilônicas, onde os sátiros devassos flutuavam num dilúvio de prazeres impúdicos! O "animal que ri e chora" estava, assim, prestes a precipitar-se no báratro, como as lascas da rocha decepada pelo raio!

Então, Deus, que é infinitamente misericordioso e bom, com a Sua Onisciência, Onipotência e Onipresença, mandou á Terra Seu Filho Jesus.

O Enviado do Todo Poderoso, que poderia haver nascido num Templo mais faustoso que o de Salomão, numa sublime renúncia ás coisas efêmeras deste mundo, preferiu nascer, por obra do Espirito Santo, em um recanto obscuro de Belém de Judá, sobre as palhas de uma mangedoura, dando, de inicio, eloquente lição do Seu Catecismo divinizador, enquanto Cesar cuidava das grandezas temporárias do Império Romano. Realizavam-se as antevisões dos Profetas, segundo as quais haveria de surgir o Messias.

Era uma noite iriscalizada de excelsente poesia simples. As miradas do céu sorriam ás paisagens orientais, de onde todos os cordeirinhos tresmalhados partiam rumo ao aprisco. O firmamento alegre e musicalizado pela harmonia coral do anjos punha sobre a alegria verde das veigas uma poesia pastoreana de sonata bucólica. As verdejantes oliveiras, sob as quais, mais tarde, o Rezem-Nascido devia pregar parábolas suaves e divinizadas, salmeavam, através das frondes balouçadas pelo zéfiro vindo do lado do mar, melopéias tão doces quanto a música simples dos pastores. Em seguida, não importando, mais tarde, o rugir da cólera de Herodes, dos fariseus, de Anás, de Caifás tudo silenciou. Até o Lago de Tiberiades, que, então, ereceu os modestos pescadores de quem o Mestre escolheu alguns de Seus discipulos, sereno, outra segundo da primeira passagem de Rute. As ovelhas mansas quedaram-se. As oliveiras seguraram as frondes. As vinhas os pâmpanos, para como que reverenciar o Filho de Deus, que, não obstante Senhor de todas as glórias do Céu e da Terra, surgiria, paupérrima, do seio humilimo da Sagrada Familia Nazarena. Ezequiel, a despeito de comer fezes nos monturos cloacinos de Jerusalém, proferia verdades aurifulgentes. O Menino-Deus, conquanto nascesse sobre as palhas de um estábulo, bafejado por animais, enquanto préstito de anjos passavam em côro divino cantando — "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade", — trazia na fronte a auréola multifúlgida e solinea da Verdade, cujo clarão pentecóstico ainda alumbra e alumbrará sempiternamente o Cosmos...

"Brilhava ainda nos céus da Palestina, com resplendor triunfal, a estrela anunciadora... Pelos caminhos que conduziam a Belém marchava a faustosa caravana dos reis vindos de paises distantes, carregados de presentes raros, para homenagear o Reizinho humilde, cujo trono era a mangedoura, cujo palácio era o estábulo... E quando a caravana chegou e os magos desceram dos tardos camelos, posternando-se diante do Reizinho sem côrte e sem exércitos, em torno os pastorinhos da Galiléia exclamavam maravilhados:

— Sim, em verdade, este é o Messias prometido nas Escrituras.

O estábulo resplandecia. Aos pés do menino, que sorria indiferente e ingênuo, ficaram as régias oferendas: o ouro, a mirra, o incenso.

Ouro — o brilho e a majestade da sabedoria divina. Mirra — o bálsamo aliviador dos sofrimentos humanos. Incenso — a glorificação do espirito imortal".

E qual era a santa missão do Reizinho? Depois da perseguição brutal de Herodes, de errar através do Egito dos Faraós, de passar por inauditas odisséias, de fazer taumatúrgicos milagres, de prégar os Evangelhos, o Amor, a Paz, a Clemência, a Harmonia, a Justiça, a confraternização universal, ser crucificado para o supremo e patético exemplo da Humanidade pecaminosa e louca. A Sua altissima missão, portanto, não era somente combater a justiça pulsilânime de Pilatos e do Sinhedrim. Ia muito além. Muito acima das culminâncias onde pairam os vôos transcendentais da Metafisica e das sumas Ciências que procuram perscrutar os altissimos arcanos do Infinito e as causas incausadas do Incriado...

O PRESÉPIO

Vamos, agora, crianças crédulas, ver o bercito em que repousa o Menino-Deus, fitado ternamente por José, no belo simbolismo do carpinteiro da Galiléia.

Natal de Jesus Cristo! Esta noite liricamente linda, remonta ao prólogo do Drama grandioso da redenção, cujo epilogo patético e doloroso culminou no Calvário que o Supremo Crucificado transformou em Tabor, em que se transfigurou, redimida, a alma herética da Humanidade.

Antes de mais nada, porém, vamos ver através do formoso painel de Perez Escrich, o Horto de Getsemani recordando, com seus perfumes, os derradeiros momentos agónicos do Martir. Betânia, a linda e acolhedora cidade circundada por esguias e heráldicas palmeiras, onde Jesus ressuscitou Lázaro e operou o milagre — "*Surge et ambula!*" A estrada por onde o Mestre triunfal, coroado de palmas, que pouco depois se transformaram na corôa martirológica, entrou em Jerusalém. A "via dolorosa", onde a alanceada Virgem Mãe, a Estrela do Mar, verteu lágrimas a cântaros! Finalmente, o Gólgota lembrando, com "seus penhascos solitários", o derradeiro ato do Drama tragicamente doloroso!

Prossigamos, crianças.

Natal brasileiro. Noite cálida e, quando a chuva foge, estrelada. Noite de verão, impregnada do aroma das magnólias magnânimas e das guabirobas silvestres. Nessa noite vemos a Imagem gracil do Menino Divino num Presépio ornamentado de tanta coisa bonita, simbólica e simples. Encantadora paisagem que nos evoca um cantinho do Oriente histórico, em que o céu fulgiu a Estrela guiadora dos pastores e dos Reis Magos, que genufléxos ante o lumilimo berço de Jesus, abrindo os ricos tesouros, ofereceram-lhe o ouro da sua riqueza, a mirra da sua inteligência e o incenso da sua devoção.

As crianças felizes, para quem o Natal do Filho de Maria é tão sorridente, rodeiam o gracioso Presépio, tecendo, nas almas brancas, a dúlcida esperança de receber de Papai Noel, o bom velhinho de barba patriarcal, de estrigas de ouro de níveo candido da neve, um mundo de brinquedos. Depois de cetalar a beira da lareira, nozes e castanhas, sonhando mais alegres ainda que Jacob em sua luminosa visão, vêm o ancião tão camarada quanto S. Nicolau, saltar pelos telhados, para lhes colocar nos sapatinhos de burguesinhos belos mimos, bonecas e compridos cordões de estrelas transluzentes.

Os deserdados celebram com mais sinceridade o aniversário do Salvador, embalando-se no berçaginho verde da esperança fagueira de ibes ser o futuro menos aspérrimo que o presente. Para eles, o Presépio rústico, mas carinhosamente construido no interior dos tugúrios, onde ainda se alberga um sonho também, é digno de verdadeiro culto.

Vêde, criancinhas, como é divinamente sublime o Menino de olhos cor de safiras do céu, dormindo nesse berço simples e evocativo? O Menino que nasceu pleno, fez mais por doze pastores, foi pastor, sábio aos doze anos, perseguido pelos réprobos, traido por Judas, morto, crucificado e que, num vôo hosânico e triunfal de eterna ressurreição, ascendeu ao Céu.

"GLORIA IN EXCEXLSIS DEO!

Amiguinhos, Joaquim e Ana, suplicando, pediam a Deus lhe desse um filho digno do Seu Evangelho... E o Senhor os mimoseou com uma formosa menina, que recebeu o doce nome de Maria, a "maya universal". Era uma predestinada e o justo orgulho de seus pais eleitos. Aos quatorze anos terminou a sua esmerada educação começada, cremos, aos quatro anos, quando, pela primeira vez, visitara o magestático Templo de Salomão. Nessa idade colorida de azul e rosa era Maria uma donzelinha formosissima como o sonhar do poeta. Sobre ser mais linda que as cinco futuras virgens de Murillo, era capaz de conquistar milhares de jovens corações. Inúmeros mancebos disputavam-lhe a peregrina beleza e curvavam-se ante o almo delubro dos seus mil e um fascinios. Os bardos, dedilhando os saltérios e as citaras, dedicavam-lhe românticas odes, velando-lhe o sonho branco, perfumado e alabastrino como a alma das açucenas! Cantavam ao redor da deslumbradora Virgem de Nazaré, como os bardos do Sion embalavam, ao som das suas harpas enternecedoras, as filhas mais formosas de Jerusalém. Ela, porém, com ser uma predestinada para a Virgem Mãe do Redentor, era indiferente a todas as coisas enganadoras deste mundo. Desde tamaninha ,entregara-se ás preces votivas e aos estudos dos Livros Sagrados. Como Santa Terezinha, sempre tivera a alma voltada para as arcangélicas paisagens do Céu. Assim, o único eleito da seráfica Mirian foi o velho José, que conduzia o designio do Eterno...

Domiciliaram-se em Nazaré. Mais tarde, após a aparição do Anjo Gabriel, partiram rumo de Belém. Depois de múltiplas dificuldades no ingreme jornadear para dois deserdados dos efêmeros bens terrenos, chegaram ao velho berço de David. Lá, devido ás suas humildes condições e ao acúmulo de romeiros ,não encontraram dormida. Assim, errando mais alguns decâmetros desceram o cajado, o cântaro e o farnel num curral pouco fóra da cidade. Alí, a Rosa Mistica, a Virgem de quinze anos, deu á luz o sumo Iniciado da Humanidade. Era o Verbo, que, desde toda Eternidade, estava no Pai...

Meus amiguinhos, como foi sacrosanto o mimo com que o Senhor brindou Joaquim e Ana!

Que Papai Noel vos dê, também, um presente do Céu, e faça com que os vossos coraçãozinhos, lírios da infância que dormitam, tranquilos, no bálsamo da inocência, desabrochem em sorrisos de fé e em jardins verdes de esperanças!...

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Nação brasileira**, dezembro, Rio; **Asas**, novembro, Rio; **Rodovia**, novembro, Rio; **Publicidade**, dezembro, Rio; **Brasil Açucareiro**, outubro e novembro, Rio; **Revista Brasileira de Panificação**, novembro, Rio; **Jornal dos Jornais**, novembro, S. Paulo; **Think**, outubro, Nova York; **Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior**, dezembro, Rio; **Comercio e Industria**, 9 de dezembro, Rio; **O Construtor**, 12 de dezembro, Rio; **A Republica**, dezembro, Rio; **A Aspiração**, outubro-novembro, Rio; **Revista Ferroviaria**, dezembro, Rio; **Vila Gerson**, **Instituto Economico Inter-Americano**, novembro, Buenos Aires; **Serviço de Informações de Sta. Catarina**, ns. 33 e 35; **Lingua Portuguesa**, de José Saturnino.

O porque do silencio de Rossini

(Continuação da 6.ª página)

donar a minha carreira teatral; este presentimento não é concedido a todos; Deus mo revelou e eu ó bemdigo sempre."

Ha, porem, nesta carta, uma palavra que pode dar alguma luz: *pressentimento*.

É, talvez, nele que se encontra o *porque* tantas vezes procurado. Até aquele momento Rossini tinha escrito somente pensando escrever música, á pressa, explorando sem detença a incrivel e maravilhosa fertilidade da sua capacidade criadora.

No coloquio que em 1860 Rossini teve em Paris com Wagner, o autor do *Barbeiro* disse ao autor do *Tristão*: "sabe em que circunstancias escrevi as minhas óperas? Tinha três pessoas para manter e por isso devia andar de cidade em cidade como um nomade, para poder escrever três ou quatro óperas por ano, e ainda assim mal pago. Não me deixavam a escolha dos libretos que, segundo o uso de então, eram impostos pelo empresario. Não era raro que me apresentassem para musicar o primeiro ato de uma ópera sem que eu conhecesse o resto."

Coisa bem diferente da preguiça de que muitos falam a respeito de Rossini, do nédio e rubicundo Rossini: quem der valor, por menor que seja, ao trabalho material de escrever centenas, milhares de folhas altas e largas de música, nem de longe lhe passará pela mente que um compositor fecundo como Rossini possa ser chamado de *preguiçoso*.

Ao invés, eu creio que com Rossini se deu o que talvez acontecesse a Verdi se não tivesse tido a seu lado o incitamento sabio e genial de Arrigo Boito.

Isto é, Verdi depois de ter escrito a *Aida* — ópera na qual o grande estilo verdiano assume aquele anélito do drama que em cada parte o arrebata para uma plenitude de expressão, em que o significado ideal transfigura o efeito cênico — entrou em um periodo de recolhimento e de silencio que durou *quinze anos* (que não foi interrompido senão pela *Missa de Requiem*); periodo esse em que não queria que lhe falassem em compôr música para o teatro. "Agora sou um agricultor e nada mais", dizia êle, a todos, sem distinção e, até, á sua amorosa esposa Giuseppina que, de quando em quando, tentava incitá-lo a voltar ao teatro.

Verdi, assim como aconteceu a Rossini, após tanta fertilidade criadora, sofreu uma crise artistica forte e nobilissima. A sua última ópera lho havia revelado (assim como a Rossini revelou o *Guilherme Tell*). Dúvidas fecundas, meditações frequentes, indagações culturais, explorações interiores. A profunda transformação que sofre o melodrama verdiano (da mesma forma que o rossiniano) a unidade de concepção, os progressos técnicos, a necessidade de aderir ás novas exigencias artisticas, tudo isto assaltava o grande mestre e fazia surgir dúvidas sobre o poder de suas forças para renovar-se e retomar o áspero caminho; aspero agora, mais do que nunca, depois das passadas e faceis conquistas.

É este verdadeiramente o drama verdiano, o drama do genio, sentir palpitar em si os germes de novos mundos que quisera trazer á luz e temer não possuir a força e as possibilidades técnicas de o conseguir.

Boito certamente afugentou com impulsos fecundos a indecisão verdiana; confortou o espirito do mestre, fez vibrar de novo a fibra elementar e poderosa da sua genialidade; e, acima de tudo, deu-lhe aqueles libretos que, havia muito, Verdi ambicionava e que lhe consentiam elevar-se a mais altos páramos na realização do drama musical.

E Verdi reapareceu na liça, maior, mais gigantesco, mais humano.

Rossini não teve o auxilio nem o conforto de um Boito.

Após ter vivido por trinta anos pensando que a vida era toda de sorrisos e alegria e afetos, sem amargura (o periodo do *Barbeiro* da *Italiana na Algeria* e da *Semiramis*), de repente percebe que era coisa bem diferente, muito mais elevada e grande e bela, mas tambem mais árdua e onerosa e tremenda. Aquele *Guilherme Tell* tinha lhe revelado o verdadeiro aspeto da vida profundamente humana; isto é, tinha lhe revelado que essa vida quer ser vivida e dedicada mais aos outros do que a si mesmo; e com sacrificios e sofrimentos e dores, e que a alegria sem merecimento, sem ser alcançada com obras para o bem, não tem valor e não é felicidade.

Sentiu-se, justamente naquele periodo obnubilado e improvisamente cansado; várias enfermidades acompanhadas de dores e longas afastaram-no forçosamente do hábito cotidiano de compôr; tiraram-lhe o apetite, enfraqueceram-no por alguns anos.

Ao volverem-lhe as forças fisicas, assaltou-o o temor de não poder suportar a fadiga de concepções tão complexas e acaso mais ainda do que o *Guilherme Tell*.

Junto a si não tinha alguem que o incitasse com autoridade e persuasão. "Escrever mais óperas como as anteriores ao Tell? Escrever, sofrendo, outras óperas como o Tell?" diz Pizzetti. "Cada um delas teria destruido mais um pouco daquele passado que, só em lembrá-lo e evocá-lo era ainda, apesar de ilusoria, uma alegria." E então? Silencio.

Mas a ninguem cabe saber quanta melancolia tenha existido na sobrevivencia do corpo, numa lenta agonia, sôbre a consumpção daquele espirito que tinha dado tanta luz de jovialidade e que se aniquilava durante tantos anos, nas trevas, no horror do nada.

"Ficarás triste se ficares só" dizia Ovidio; e quem mais solitario do que Rossini, quem mais abandonado aos seus intimos e imensos sofrimentos. Falava-se em sua presença da sua glória, do seu genio, do seu alto poder criador de artista, e êle sorria, ironizava, mostrava-se alegre, gracioso. Mas quando a sua sala de visitas se esvasiava dos convivas, a solidão devia parecer-lhe ainda maior, cada vez maior: crepúsculo de uma jornada rica de resplendores, renuncia a uma felicidade que não tem par, a glória.

Schiller no seu drama *Guilherme Tell*, tinha dito: "Num naufragio, quem está só ajuda-se com mais facilidade"; mas Rossini era — terrivel é dizê-lo — o único náufrago da sua tempestade dalma, e a procela era tão grande e o mar tão vasto que êle ficava aterrorizado e sem sombra de forças para a resistencia, para a luta. E por isso êle se abandonou ao destino, não o enfrentou de novo resoluto como fez Verdi na sua reflorecida velhice, e baqueou.

Se a melancolia é a felicidade de ser triste, ninguem mais melancólico do que Rossini, o criador da ópera cómica no seu trintenio de silencio na arte.

Um interessante certame literario

A. Casemiro da Silva

É comum dizer-se que os norte-americanos são uma gente original. Dela nos vem grande copia de coisas inéditas tanto na indústria inventiva como no que diz respeito a idéia, de que ha plétora na massa produtiva de livros e entrechos de filmes cinematograficos.

Mas ,si ha, como apontei alhures, superprodução imaginativa na literatura anglo-americana, como de sobejo provam muitos recentes especimes dela, não ha, parece-me, entre os plumitivos da América, uma noção de literatura que bem se ajuste á nossa concepção dessa atividade intelectual.

Penso haver uma ligeira confusão entre literatura, na acepção de "belles-lettres", isto é, tudo o que é escrito com um caráter especial de apuro na expressão, de elevação no estilo, de realce fraseologico, que torna um escrito superior a outro despido dessas alfaias, com aquilo que os glossarios da lingua inglesa designam por literatura: — qualquer coisa impressa. De fato, ha uma tendencia, que mais se acentúa nos livros ingleses e americanos, de relegar o estilo a segundo plano, para adopção de um painél que fotografe o que realmente se passa nas atividades do comércio sentimental humano.

É aquilo que os ingleses e americanos designam por estilo verdadeiro da vida, (true to life).

Essa tendencia de subjetivar o objetivo, de pôr em livro o trato humano tal como é realmente na vida, é que nos faz apresentar romances e novélas que são verdadeiras chapas fotograficas da vida, sem preocupações de filigranas de linguagem ou correção de estilo. É essa mesma inclinação que vem corroborar o meu assêrto no caso do concurso literario de que dou noticia abaixo. Eu sei que ha na América um Sinclair Lewis, um Upton Sinclair e é por isso que me admirei de ter visto em uma esplendida revista americana, o "Coronet", onde, aliás, tenho lido artigos de lídimo cunho literario e belo estilo, um original certame literario, que passo a explicar. Consigna a aludida publicação cincoenta sentenças que se supõe ser outros tantos titulos de acontecimentos imaginarios que poderiam ser encontrados em noticiarios de jornais. A cada frase dão-se três nomes de livros, poema ou peça de teatro seriados de a a c que o concurrente tem que dizer á qual se ajusta riscando a letra correspondente. Vem a pêlo dizer, em parentesis, que o amor á brevidade vae a grau tão intenso nos jornais da terra de Tio Sam que se noticia um incêndio em dez linhas. É um *test* literario de grande originalidade, não ha que duvidar.

Mas aqui é que pega o carro, pois as *frases sinopsis*, como as chama o organizador do concurso nada tem que implique conhecimento literario das obras em questão, nem que sejam uma sintese das mesmas obras. De resto, uma confusão de novelas populares e obras classicas traz a impressão da incapacidade do organizador em discernir, resultando um mistiforio de tal ordem no grupamento dos assuntos, que se não sabe, afinal, se o concurso se destina a intelectuais ou a ledores omnivoros das novelas mais ou menos escatologicas de hoje.

Algumas das tais *frases-sinopsis*, são ridiculas, outros infantis, nenhuma tem o caráter que o autor lhes empresta.

Vejamos algumas delas.

"Viajante capturado por anões."
a) — Swiss Family Robinson.
b) — Little Men.
c) — Gulliver's Travels.

Outra: "Esposa que deixa o marido por trata-la como criança."
a) — The Doll's House.
b) — Little Women.
c) — Elsie Dinsmore.

Ainda outra:

"Preso que escapa para o mar dentro de um saco."
a) — The Ballad of Reading Gaol.
b) — Conde de Monte Cristo.
c) — 20.000 anos em Sing-Sing.

Das cento e cincoenta obras apenas somente 15 não são anglo-americanas, nacionalismo, aliás, justificavel e logico. O que não é justo é definir-se literariamente a obra de Dumas como um livro em que um "preso escapa para o mar num saco". Já é fazer pouco na finalidade moral e social da obra do romancista francês.

A disparidade do grupamento para o *test* é que me faz impugnar a validade literaria do tal concurso.

Ou o certame não se destina á generalidade dos leitores de "Coronet", mas somente aos intelectuais, e neste caso não se justifica a infantilidade das *frases-sinopsis*, ou falseia a designação com que se apresenta de jogo literario. As seguintes obras arroladas não estão ao alcance dos leitores indiferentes de "Rebeca", "Quatro Penas" e quejandos: "Iliada", "Odisséia", "Paraizo Perdido", "Sartor Resartus" e as peças de Shakespeare. Eu duvido que pessoas que não tenham cultura literaria e não estejam em dia com o momento cultural possam submeter-se com probabilidades de êxito a um jogo desta ordem.

Sem espirito de macaqueação eu desejava, por amor á originalidade da idéia, emprega-la usando a prata da casa e pedir aos leitores que descubram a que livros se aplica a seguinte frase, embora não seja ela as coordenadas literarias da obra em questão:

"Herdou em Barbacena, gastou no Rio, e morreu pobre."
a) — Minas de Prata.
b) — Moreninha.
c) — Quincas Borba.

Como disse, a idéia é original e presta-se para um torneio literario que viesse incrementar o gosto pelas coisas de espirito, mas não pelo criterio literario do articulista do "Coronet".

Napoleão Bonaparte

(Excertos de sua vida publica)

Cel. *Serôa da Motta*

Procurando subsidios nos bons autores para transmitir determinados conhecimentos áqueles que, por carência de tempo, não poderão hauri-los na fonte original, tenho-me esforçado por merecer a benevolência dos leitores, rebuscando fatos da vida do grande capitão para, uma vez focalizados, ressaltar as belas qualidades que exornaram o seu caráter.

E aos domingos, por entre os goles do café na manhã e as baforadas do cigarro amigo, os leitores que me honram com a sua preferência, ao tomarem conhecimentos de fatos que, não sendo inéditos são, entretanto, pouco conhecidos, sentirão o espirito renovado, como renovado fica o corpo quando, nas horas de lazer, lhe proporcionamos pequenas digressões onde surgem novos e ridentes panoramas; — uma espécie de banho lustral na alma e no corpo.

Já disse alhures que Napoleão, como homem que foi, não poderia ser perfeito e por isso não focalizo os seus defeitos, não só por serem insignificantes em relação ás suas qualidades, como porque a luz potente que durante vinte anos o seu cérebro irradiou, ofuscou muitas conciências, transformando-as em instrumentos de mentira, de corrupção e de ódio.

Citando fatos da vida do grande capitão, quer pública, quer privada, ficam naturalmente ressaltadas as suas qualidades de *caráter*, de *inteligência* e de *coração* e penso que assim terei prestado apreciavel serviço aos seus admiradores.

Quinze dias depois da passagem do Pó, ainda entre o ruido do canhão de Lodi e o fumo do campo de Mântua, dirigia Napoleão ao célebre e sábio geômetra Oriani, a seguinte carta: — "As ciências, que honram o espirito humano; as artes, que embelezam a vida e transmitem as grandes ações a Posteridade, devem ser especialmente honradas nos governos livres.

Todos os homens de gênio e todos os que obtiveram um lugar na "república das letras" são irmãos, quaisquer que sejam seus paises natais. Os sábios, em Milão, não gozavam da consideração a que faziam jús. Recolhidos aos fundos dos laboratórios, julgavam-se felizes quando os onipotentes do dia (os reis e os padres) deixavam-nos tranquilos.

Hoje já não sucede o mesmo. O pensamento é livre na Itália; não há mais nem Inquisição, nem intolerância, nem despotas. Convido os sábios a se reunirem, sugerindo-me as providências que deverei tomar para dar ás ciências e ás belas artes uma nova vida. Todos aqueles que quiserem ir para a França poderão fazê-lo e serão com distinção acolhidos pelo governo. O povo francês empresta maior valor á aquisição de um sábio matemático, de um reputado pintor, de um homem de valor, enfim, qualquer que seja sua profissão, do que á da cidade mais rica e abundante."

Durante sua permanência em Varsóvia, o imperador recebeu uma interessante petição, do seguinte teor:

"Senhor. Minha certidão de batismo data do ano de 1690; tenho, pois, presentemente, cento e dezessete anos. Recordo-me ainda da batalha de Viena e dos tempos de João Sobieski. Creio que eles não se reproduzirão mais; entretanto, eu não contava, muito menos, em rever o *seculo de Alexandre*. Minha velhice tem atraido os beneficios de todos os soberanos que por aqui têm passado e eu reclamo os do grande Napoleão, pois na minha idade, mais que secular, não posso mais trabalhar. Vivei, senhor, tanto quanto eu, pois se vossa glória dessa longevidade não precisa, a felicidade do gênero humano o exige. — *Narocki.*"

O ancião, que pessoalmente entregou sua petição ao imperador, teve a satisfação de vê-la atendida. Foi-lhe concedida a pensão de cem napoleões, recebendo adiantadamente a relativa a um ano.

De volta da Itália, ao atravessar os Alpes com destino á França, deteve-se Napoleão em Chambéry.

Um jovem o esperava para lhe pedir fizesse cessar o exilio de sua mãe. Esse jovem era o sr. de Staël. Napoleão recebeu-o bem, mas lembrou-se de que a filha de Necker tornara-se sua inimiga gratuita tramando, até, contra a segurança do país. "Sua mãe, disse-lhe Napoleão, deve ficar onde se encontra e até com facilidade poderá no seu exilio, em Viena, aprender o alemão. Ela não é má, tem espirito e talvez o tenha demasiado, apesar de ser um espirito descontrolado, insubordinado. Ela foi educada no cáos de uma monarquia que se desmoronava e de uma revolução que surgia e de tudo isso fez um amálgama perigoso. Sua mãe não me estima e é no interesse daqueles a quem ela comprometeria, que não devo deixá-la regressar a Paris." E não cedeu.

Eis, em largos traços, um ligeiro perfil do grande capitão. A sua carta, dirigida ao célebre geômetra Oriani, faz ressaltar a sua qualidade de *inteligência*. De fato, nessa carta, escrita por mão de mestre, não se sabe o que mais destacar: se o fundo, onde o chefe de Estado se revela um cultor apaixonado das ciências e das artes, interessando-se pelo seu reflorescimento e amparando com veemência as inteligências fulgurantes; se a forma, onde o colorido da palavra se entrelaça com a elegância do *savoir dire*.

Qualidade de *coração* revela-se quando do seu gesto para com o velho Narocki. Este, numa petição lançada com desembaraço, apelava para Napoleão, afim de que o socorresse ao fim de uma existência demasiado longa. Atendido, talvez bendissesse o nome do imperador durante os últimos anos desta secular existência. A carta-petição de Narocki é, aliás, em poucas palavras, a glorificação dos feitos de Napoleão; é, em suma, um poema conciso, escrito em prosa, mas digno de ser cantado em verso.

Finalmente, o episódio em torno de Mme. de Staël, recusando-se Napoleão a atender ao pedido que lhe fora feito para que permitido fosse o seu regreso á Paris, faz destacar a qualidade de *carater* do imperador, que admirava a inteligência vigorosa de que essa senhora era dotada, mas que a punha ao serviço dos inimigos da França, que contra esta sempre tramavam na sombra.

Prosseguirei, espero, na publicação de outros episódios históricos, visando sempre focalizar a figura épica do grande general.

A POSIÇÃO DA GUERRA

Londres, 19 (pelo tenente-general Sir Douglas Browrigg, para a Reuters) — O ataque japonês contra as posições americanas no Pacifico, quando as negociações diplomáticas ainda se processavam em Washington, pode ser comparado a uma luta de "box", na qual um dos oponente esmurra o adversário quando este se prepara ainda para estender-lhe a mão, afim de dar inicio ao combate.

Naturalmente que o assaltante deve obter vantagens com o ataque inesperado mas, a menos que o seu golpe acarrete a decisão no primeiro "round", corre o risco de perder a luta durante os "rounds" que se seguirão. A medida que o adversário ganha força, esquece a intensidade do golpe inesperado inicial. A vantagem obtida pelo Japão, com o seu assalto inicial, não terá longa duração.

Na realidade, o coronel Knox afirmou que a principal frota americana já está ao mar, caçando o inimigo, enquanto o golpe de surpresa do Japão unificou os Estados Unidos de tal maneira como nada o poderia fazer. Depois dos êxitos iniciais em Luzon, os japoneses parecem momentaneamente contidos pelos americanos.

A ilha de Guam caiu em poder do Japão mas as ilhas do Pacifico de Wake e Midway ainda resistem e aparentemente a sua sorte sofrerá a influência dos movimentos da Esquadra norte-americana.

Territórios britânicos foram invadidos sucessivamente pelos japoneses, que conseguiram alguma penetração no norte da Malasia. Todavia, pessoalmente, não posso acreditar que os japoneses se tenham disposto a percorrer 750 milhas para Singapura, quando poderiam ter efetuado operações rápidas de desembarque. Segundo meu parecer esses desembarques no norte da Malasia teem objetivo de assegurar a posse de aerodromos dos quais possam bombardear o porto de Singapura. Tal tática indica que o problema da aviação na Malasia será de importância fundamental.

Até o momento, as batalhas desta guerra teem bafejado aquelas partes que conseguem manter a supremacia aérea durante as operações. A RAF, por meio de um esforço quasi sobrehumano, conseguiu esta supremacia em Dunkerque e a força expedicionaria britânica foi salva.

Na Noruega, os alemães tiveram esta supremacia, e a força expedicionaria britânica fracassou. O mesmo caso se deu em Créta.

Presentemente, a RAF domina os céus da Libia e são coroados de êxitos os golpes britânico tanto no mar como em terra.

A propaganda alemã fez todo o possivel para conservar a nossa aviação nas ilhas, proclamando ao mundo a iminencia da invasão. O gabinete de Guerra pesou cuidadosamente a situação e podemos estar certos de que o apoio aéreo conveniente já está a caminho de Singapura.

A posição de Hong Kong é precaria. A sua valente guarnição enfrenta todas as desvantagens possiveis. Uma vez que o continente foi evacuado, o inimigo fica com o absoluto dominio do ar, desde que está de posse de aerodromos próximos. A ilha está separada do continente por apenas um quarto de milha. O seu perimetro, que se estende por 25 milhas, oferece vários pontos para desembarque. Esses fatos demonstram as desvantagens com que a sua guarnição está lutando.

Não podemos comparar as situações de Hong Kong e Tobruk, pois nesta cidade as comunicações marítimas estavam abertas e a guarnição imperial era periodicamente abastecida e substituida.

Para Hong Kong somente existiria uma possivel ajuda a diversão dos japoneses, pelas forças chinesas nas vizinhanças de Cantão e possivelmente uma ajuda indireta por meio de movimentos da frota americana.

Mas, enquanto nossos olhos se voltam para o Pacifico, grandes coisas estão ocorrendo na Europa e Africa. O avanço russo em todas as frentes continua. Na Libia, parece que o general Rommel está próximo do fim. Êle é um grande combatente, mas a sua tarefa já foi cumprida. A questão, agora, é saber como (se for necessario) êle evitará a destruição completa das suas forças, fato que merece observação, em face da sua retirada para oeste. De modo que a sua resistência será certamente prolongada. Talvez esta tentativa parta de um homem com a sua disposição; pode ser tambem, que êle esteja cumprindo ordens do alto comando alemão, de modo que Hitler tenha tempo para ganhar Tunis e Bizerta, enquanto a resistência das suas forças ainda se faz sentir no norte da Africa.

Se existe verdade nesta última possibilidade, quase nada ganhará com ela o general von Rommel, cujas oportunidades de escapar continuarão minimas.

S. Timotheo e Santa Maura, martires

Assim como prazer indizivel é para os anjos, no céu, repetirem ininterruptamente "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos Exercitos", da mesma forma deve ser para os homens na terra, a celebração dos louvores do Altissimo, a todo o instante. Bendigamos, pois, sem cessar as suas misericordias derramadas sobre o mundo que amou tanto a ponto de sacrificar em seu beneficio o seu Filho unigenito.

Misericordia extraordinaria que tambem devemos bendizer, foi a que usou com santa Maura, desertora das fileiras da fé, no momento em que sobremodo necessario era o seu auxilio ao marido, São Timotheo, nascido em Perape, na Thebaida, já nas proximidades da morte por martirio, porque soube manter-se no posto de honra que a sua mesma fé lhe confiára. Dependurado, de cabeça para baixo, como castigo á sua intransigente relutancia em sacrificar os deuses do paganismo, alguem sugeriu a idéa de uma tentativa mais do que provavel para fazê-lo retroceder do caminho sempre por ele seguido, e que consistia em a esposa, que tanto amava, casados de pouco, que estavam, reduzi-lo á defecção espiritual.

Surpresos e odientos se mostraram os verdugos ao ouvirem-no dizer á esposa: "Maura, já não te conheço! E's então pagã ou christã? E' esta a linguagem de uma esposa educada na religião? Em vez de animar-me, ajudar-me a levar a cruz, vens para me desviar? Queres que perca minha alma, em troca de um prazer passageiro, que me livre de um curto martirio para sofrer penas eternas?"

Foi este o caminho de Damasco para Maura, tocada pela graça de Deus, que parecia tel-a abandonado. Pedindo ao esposo conselho para agir, recebeu a sublime instrucção de ir á presença de Ariano, o mesmo que autorizára o seu martirio, que teve por inicio o furarem-se-lhe as orelhas com ferro em braza, e dizer-lhe com fé inabalavel que, ao envez de fazer a tentativa por eles premeditada, estava disposta a morrer como esposo por Jesus, cuja doutrina santa adotavam e seguiam.

Ajoelhados ambos pediram, em oração fervorosa, ao céu a fortaleza necessaria a Maura. Durante a mesma prece ela se encheu do Espirito Santo, por misericordia divina. E logo poz em execussão o conselho do esposo. Não se fez esperar a reação. Ariano mandou que se lhe arrancassem os cabelos, fossem cortados os dedos e o corpo queimado a enxofre e pixe. De repente foi mudada a sentença, sendo os dois esposos crucificados, um em frente ao outro, com o intuito perverso de assistirem o proprio martirio, unidos que eram pelo casamento e agora pelos sofrimentos, portico da felicidade que a 19 de dezembro começaram de gozar por essa eternidade de glorias que está prometida aos que forem firmes na peleja, até o fim.

Gloria a Deus nas alturas pela misericordia que usou com Maura, hoje santa da Igreja, e, por certo, uma grande protetora para os que não tem firmeza na fé.

PLANTAS ESQUISITAS

Eurico Teixeira da Fonseca

[illegible]

...terior para afugentar os mateiros ou cortadores de lenha é o assacú — **Hura crepitans**, da mesma familia.

Essa planta exsuda um latex branco acinzentado, caustico e irritante, capaz de produzir cegueira imediata. Por isso, constitue um perigo a sua exploração. Esse latex é venenosissimo e destróe os tecidos ulcerados com que esteja em contato, por isso tem sido aconselhado em certas molestias da pele que se apresentam nesse estado.

Corre que expede emanações que produzem irritação na pele e que afasta os caboclos.

Tem de particular e interessante o fato de seus frutos, quando se abrem, fazerem um ruido ou darem um estalo como se fosse tiro de arma de fogo. Passa por completar a mistura que produz o curare, e os indios Ipurinais, do alto Purús, servem-se desse latex para envenenarem suas flechas e outros o empregam para tinguijar peixes.

PARA BONS BOFES

O muchamore é um cogumelo do genero **Amanita**, empregado nos ritos profeticos do Kamtchatka, Siberia. Encerra um alcaloide — "muscarina" — que o torna, em doses fracas, embriagador, e em doses altas, toxico. No Turkestão é misturado ao kashish. Os Chamanes, sacerdotes feiticeiros da Siberia, da Mongolia e do Kamtchatka utilizam-no em estado fresco e sem preparação nem mistura.

Nos dias em que se processam os ritos, toda a tribu, ou ao menos, os chefes devem embriagar-se de muchamore e essa cerimonia tem bastante de repugnante.

O sacerdote bebe a droga e como a muscarina tem a propriedade (como outros alcaloides) de se eliminar pela urina, o chefe da tribu planta-se ao lado daquele com um vaso, no qual recolhe a urina dele. Este primeiro captador bebe tal residuo, e já um outro se coloca a seu lado á espera do liquido, armado do vaso, para afinal bebe-lo e assim se vae repetindo a cerimonia até que o ultimo haja saboreado a urina do penultimo e deste modo...

[illegible] ...folha; cipó cabeludo — **Mikania hirsutissima** DC., planta sem raiz; aperta ruão — **Piper hirsutum** Sw. (**P. aduncum** Velloso), sumidade florida; jaborandi do mato — virgem — (**Piper Jaborandi** Vell.), toda a planta; guiné pipi ou pipi — **Petiveria tetrandra** Gomes), planta inteira; guiné (**Annona acutiflora** Mart.), caule e folhas; saco-saco — **Cymbopogon nardus** (L.); Rendle; sumidade florida; alho — (**Allium sativum** L.), planta inteira; alecrim do mato (**Baccharis rosmarinus** (Bel.) Pek.

Em outra mistura de plantas para o depurador banho, adquirida por Peckolt nesta capital, ele encontrou, alem da santa barbara, do guiné-pipi, do guiné-caboclo, já referidos, mais as seguintes: erva de S. João — **Ageratum conizoides** L., planta florida; alfavaca do campo — **Ocimum canum** Sims.; Sumidade florida; maria preta ou marmeleiro do campo — **Cordia Corymbosa** (L.) — Don, planta florida; cipó caboclo — **Davila rugosa** Poir, folha, assa peixe — **Vernonia fosforica** (Vel.) Peck, folha.

AS DEFUMAÇÕES

Outra pratica usada pelos macumbeiros para afastar os máos espiritos, quebrar quebrantos, etc., é a defumação. Queimando ervas, folhas, ramos, sementes, etc., em um fogareiro adequado, o macumbeiro pae de santo ou de terreiro envolve a "vitima" do quebranto ou mão olhado com a fumaça que se evola, fazendo passeiar o fogareiro em torno do paciente, rosnando suas frases cabalisticas mas no fundo nojenta especulação para viver bem, á custa dos imbecis.

Defumador chama-se ao conjunto de plantas ou suas partes que são queimadas para os fins em vista.

O Peckolt encontrou numa mistura as seguintes: santa barbara, cipó cabeludo, guiné pipi, saco-saco, alecrim do mato, aperta ruão, jaborandi do mato virgem, alho, cipó caboclo, já referidos, unidos a camará-**Lantana camara**, folha; cravo da India — **Cinnamomum ceylanicum** Nees, folha; jaborandi fedorento — **Piper cenostrifolium** H. B. K., folhas.

(Continúa)

ECOLOGIA AGRICOLA

XXXV

O meio edáfico (VII)

Engº. agronomo *Octavio R. Cunha*

A FERTILIDADE DO SOLO

A principio, eram a terra, a agua, o ar e o fogo os unicos elementos constituintes de todos os corpos existentes no universo conhecido.

Depois dessa fase heroica de ciencia embrionaria, surge a alquimia, e, mais tarde, a quimica para desdobrar aqueles "elementos" em um certo numero de substancias mais simples, tidas como expressão maxima de individualidades especificas.

Mas, o progresso continúa. Novos desdobramentos revelam outros ingredientes na integração dos corpos que pareciam até então especificamente indecomponiveis. E a tabela dos corpos simples, dos elementos quimicos, vem crescendo com o passar do tempo. Expansão inicial rapida, houve de abrandar-se depois, sem se deter de todo, entretanto.

De quando em vez, inda em nossos dias, uma ou outra descoberta ainda enriquece a lista, já grande, dos agentes formadores da materia.

Em todos os setores do conhecimento, onde quer que a analise substancial se faça necessaria, a quimica tem prestado eficientemente o seu concurso. Tem sido uma otima auxiliar de outras ciencias.

A agronomia não podia estar alheia a estas cousas. Tambem a ela recorreu, para aprofundar suas pesquizas em seu proprio interesse.

Entre outros muitos assuntos, nos quais a quimica não permaneceu extranha, um deles merece, agora, atenção especial.

Refiro-me á fertilidade do solo.

A analise quimica do solo, e a analise das cinzas das plantas, era logico, devia dar, certamente, uma resposta decisiva ás indagações relativas á capacidade produtiva da terra.

E o problema pareceu resolvido. Pareceu por escasso tempo, entanto, porque logo a seguir sobrevêm dificuldades que comprometem o metodo de estudo empregado.

As analises quimicas usam reagentes diversos daqueles que o solo contem, ou daqueles de que as plantas se utilizam. E' nunca que uma analise quimica dirá, com certeza, se todos os elementos que os seus reativos acusam, e dosam, podem ou não ser aproveitados pelas plantas.

Então, recorre-se á experiencia cultural, para a ratificação de resultados. Mesmo assim, a solução final ainda não satisfaz, muitas vezes.

Entra em cena a analise fisica do solo.

Vem, depois, a bio-quimica. E passado algum tempo, estamos em plena época dos coloides, de que tanto nos enche a cabeça os **Demolon**, e outros.

Dos coloides, e da originalissima tensão osmotica, de duvidosa interferencia nas relações entre solo e planta.

Foi no periodo em que a quimica doutrinava soberanamente em questões de fertilidade da terra, que nasceu uma lei, cujo prestigio ainda perdura: a lei do minimo, de **Liebig**.

Pois bem. Apezar de todo o seu passado glorioso, e de sua ascenção vertiginosa e impressionante, a quimica até hoje não poude dar, da fertilidade do solo, uma resposta satisfatoria.

Ha quem procure nos coloides a razão de ser da fecundidade da terra. Pesquizadores argutos, armados de poderosos microscopios, e de sensibilissimos reagentes quimicos, tentam penetrar a intimidade dessas extraordinarias substancias, na esperança de encontrarem, aí, a solução do problema que sobremaneira os preocupa.

Descem ao minimo, em suas analises. Vão aos detalhes, á minucia. Concentram sua atenção no demasiadamente pequeno, e esperam tirar, daí, conclusões gerais indispensaveis a um conhecimento global do tema estudado.

A essa gente eu aplicaria a expressão que **H. Poincaré** dedicou aos que procuram teimosamente conhecer o todo pelo simples exame de suas diminutas partes.

Eis o que ele disse em "La Valeur de la Science": "... un naturaliste qui n'aurait jamais étudié l'éléphant qu'au microscope, croirait-il connaitre cet animal?".

O certo é que a quimica, tal como tem procedido até agora, só poude dar, da fertilidade do solo, uma ideia imperfeita, incompleta. Ela apenas mostrou, graças aos metodos classicos que emprega, uma fertilidade morta do solo, uma fertilidade a que **Papadakis** dá o nome de fertilidade estatica. Nada mais.

Observemos, com atenção, os fatos.

Fertilidade é cousa relativa. Muito relativa. Um certo terreno pode não se prestar para uma dada cultura, e servir otimamente para outra.

As areias litoraneas do Nordeste servem muito bem para o cultivo do coqueiro, e não se prestam, absolutamente, para muitas outras especies vegetais ordinariamente cultivadas.

São, para muitas delas, estereis. Completamente estereis.

Ao que pese a opinião de **Papadakis**, ha plantas padrões de terrenos ricos e plantas padrões de terrenos fracos, pobres. Outras, vegetam em terras humidas, como ha, tambem, as que preferem solos caracteristicamente secos.

O clima tambem implica na fertilidade da terra. Ela pode ser boa para uma cultura em um dado logar, e não servir para a mesma especie vegetal em zona de condições climatericas diversas.

Tudo isso é claro. O Brasil está cheio de exemplos comprobatorios. Inutil seria um movimento de subversão dos que defendem os "solos climaticos".

A simples analise quimica de um terreno, solta em uma folha de papel, ou enunciada sem mais informações, não diz nada da capacidade produtiva de um solo.

Vamos examinar o caso sob outro aspecto.

A semente da cebola pode conservar o poder germinativo durante seis anos. Entretanto a pratica aconselha que não se a utilize com mais de dois porque, a partir desta idade, o poder germinativo é muito baixo. O ideal consistirá em utilizar semente da colheita anterior.

A indústria do abacaxi

[illegible]

...rigidas pelo coronel Costa Neto, a laranja foi industrialisada, de modo a fornecer oleo, suco, doce em massa, etc.; o vinho de laranjas é produzido largamente, aliás, conhecemos um muito bom fabricado na terra de Domingos Martins. O professor Barbosa Viana empregou avultados capitais para a extração de uma especie de gazolina do epicarpo das laranjas, repetindo o que se está fazendo na Palestina e as nossas donas de casa já tinham adivinhado, quando secavam as cascas, substituindo o querozene para acenderem o fogo. Em nossa opinião, a fruta do jardim das Hesperides tem o seu emprego racional na produção do suco que, nos Estados Unidos, tem saida igual á do leite. Para o fabrico de doces, assim como para outros fins industriais, é a laranja azeda preferivel ás outras. Não se falando na castanha do Pará, no figo (sêco e em compota), na uva, no pecego (em compota), na banana (de usos variados), é o abacaxi a fruta essencialmente industrialisavel. A propria inconstancia do preço está a mostrar essa orientação.

São inumeros os modos de aproveitar essa bromeliacea em casa: — compotas, doces, refrescos, sorvetes, aluá (que nós chamavamos de "agua imperial" e os livros pomposamente denominam "champanha de abacaxi"), balas, licor, xaropes e até (que coisa horrivel!) salada de abacaxi com repolho e bacalháu.

Esta fruta é u'a materia prima valiosissima á industria. A "Hawaiian Pineapple Co." vende o abacaxi em compotas, de todas as formas: inteiro, em fatias, esmagado, em pedacinhos... A sua produção anual é de 63 milhões e mais de latas. Não se limita ás compotas: extrai e vende suco de abacaxi. Precisamos aprender com os norte-americanos os processos de publicidade. Somente o café aproveita esse sistema, assim mesmo porque o respectivo Instituto é oficial; a contra-propaganda, feita pelo "Postum" é impressionante: ali está um escolar sempre castigado — é porque êle se envenena com a rubiacea. Mas, nos Estados Unidos, a propaganda é de iniciativa das cooperativas e das companhias. Veja aquele quadro com as vitaminas: a laranja "Sunkist" tem quasi todas.

Oh! que linda fotogravura! Um joven casal, sorridente, a mãe assentada, o pai já encheu quatro copos de suco de abacaxi daquela companhia; neste momento, êle entrega um ao seu garoto de talvez 3 anos; a irmã, de 9 anos, concerta na cabeça um chapéu de papel de seda e preliba o copo que vai ganhar. Um outro anuncio traz um "baby" com a mamadeira cheia do mesmo caldo de abacaxi: é a terceira geração dos seus apreciadores. A dificuldade de fabricar-se um bom suco de abacaxi está na esterilisação. A realizada a fogo direto dá um gosto de cozido, que depreia o produto. Pode-se experimentar o processo de Appert, o banho-maria. Sugerimos, entretanto, a gazeificação pelo CO2, sob pressão como se fabricam as aguas gazosas. Numa pressão a 7 atmosferas, o gás carbonico faz cessar qualquer fermentação. Detalhes podem ser encontrados no livrinho "Bevande senzi alcool", edição Hoepli, Milão.

O Estado de Pernambuco, do mesmo modo que com o gravatá, aproveita as fibras do abacaxizeiro, coisa que os indios já faziam ha 70 anos, fabricando tecidos e lenços.

[illegible]

Manoel Pontes

O que pode o homem conhecer através os ensinamentos de Krishnamurti?

(Belarmino Viana)

O homem pode conhecer que possue uma conciência própria e que o desenvolvimento de sua compreensão não tem limites.

PORQUE, ENTÃO, ESSA CONCIENCIA NÃO AJUDA O HOMEM A LIVRAR-SE DO SOFRIMENTO?

Por motivos explicáveis, o homem não sabe evitar o sofrimento. O que vulgarmente chamamos conciência, não contém o conhecimento; contém apenas complexos de memórias, hábitos e desejos. A conciência, tal como a que comumente usamos, não é a finalidade, não é a meta na vida do homem. O ser humano dirige-se para a libertação e a felicidade por meio do conhecimento. O homem sofre porque vive uma conciência que não é a sumula do *seu* próprio conhecimento. Embora possuindo o conhecimento puro da vida, o qual se manifesta como inspiração, ou nos relampagos de intuição e amor, vive o ser humano, unicamente, com a "conciência" dos complexos de memórias. "Conciência inferior", ilusória, passageira que facilmente entra em conflito, tornando o homem impiedoso. Na realidade, o conhecimento do essencial, do eterno, está presente no homem; apenas não entra em função, por encontrar-se envolvido pelos complexos de memórias; umas adquiridas por compulsão, outras por imitação. As memórias produzidas na luta pelo despertar do conhecimento, chamamos de experiências. O "ignorante" é aquele que ainda não começou a lutar para romper, por seu próprio *desejo e entendimento*, as capas de memórias velhas; é o que está vivendo somente das experiências. Mas o homem que usa somente as experiências, é apenas um imitador, não vive ainda.

Krishnamurti ensina, que das lutas para o despertar do conhecimento, resulta o despertar da vontade, e que o homem verdadeiramente desperto, tem sua vontade *dirigida* pelo conhecimento e que a vontade é a maior força no homem, capaz de quebrar as gaiolas feitas de memórias velhas. Todavia, a maioria dos seres humanos orienta-se exclusivamente pela "conciência" das memórias, sem sentido essencial no viver. Sem ter o conhecimento por meta.

COMO DEVEMOS DESPERTAR EM NÓS PROPRIOS A CONCIENCIA DO CONHECIMENTO AFIM DE NOS LIVRARMOS DO SOFRIMENTO?

Despertar o próprio conhecimento, é o supremo mister, é o destino do ser humano; é a meta da vida no homem. A luz dos ensinamentos de Krishnamurti, isto é perfeitamente realizavel a partir de qualquer momento, desde que comecemos a verificar o estado de nossa própria mentalidade. Desta maneira, podemos compreender partindo de nós proprios, como adquirimos involuntariamente, através das memórias, as *causas* do sofrimento. A sociedade sofre as consequências *dessas causas* em multiplicado. Por esta razão, existe uma mentalidade geral confusa, sofredora e deficiente. Vejamos, atualmente, como se encontram as pessoas que se dirigem na vida orientadas pelos sistemas filosóficos e cientificos que explicam a natureza e a função das suas mentalidades. Através desses sistemas são dadas definições das causas do sofrimento. Os que conhecem esses sistemas, porém, se dividem em grupos; em cada grupo os sistemas são vistos de maneira diferente. Os sistemas não apontam definição entre o essencial e o não essencial ao entendimento do homem. Não *distinguem* as memórias, do conhecimento puro. Por isso, há incompreensão e ilusão no viver. Este é o estado da nossa mentalidade de civilizado, no qual podemos tambem distinguir três grupos de "conciências". No primeiro grupo estão os homens letrados que encaram a vida sob a "conciência" da psicologia moderna. Para estes, todas as expressões de vida e inteligência no homem são meros movimentos do acaso, ou do "instinto do sexo". Ainda para estes, as memórias, pensamento e o conhecimento, significam a mesma coisa; não têm idéia definida sobre o velho e falado sub-conciente, e, por isto, preferem deixá-lo envolto nas dobras do "mistério" da insondabilidade. Os deste grupo, pensam conhecer a vida apoiados na ilusão da autoridade.

O segundo grupo, está formado pelas pessoas da chamada classe média. [illegible]

[illegible]

...pleno império sobre os dominios arcaicos do seu velho subconciente. Pode prender, soltar, anular, usar ou deixar de usar, as memórias velhas e inuteis. Pode viver somente o que é belo e verdadeiro, restabelecido na incorruptibilidade que conduz á libertação e á felicidade pelo entendimento.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

A's 7 horas — trem de 6,20 horas em D. Pedro II — Anapio Gomes Filho, Alberto de Queiros Guimarães, Aluizio Fernandes de Azevedo, Alvaro Gonçalves Stavale, Arlindo Saltiel, Arthur Ramos Bogéa, Ayrton Mario Braga Pinto, Brazilliano de Oliveira Tiburcio, Carlos Alberto Nogueira, Carlos Cesar Guterres Taveira, Carlos Cruz, Carlos Daniel de Magalhães, Celio Candido de Andrade Rios, Darcy Duarte de Siqueira, Edgard Ribeiro Airosa, Eduardo de Paulo Carvalho Netto, Edwin Vieira de Azevedo, Eli de Oliveira Cunha, Ervin Julio Leitner Estenio Corrêa Pimenta, Fernando Souza Machado, Francisco Luiz Borges Fortes, Francisco Moya Gomes, Francisco Octavio Jardim de Bulhões Sayão, Frederico Augusto da Silveira Pamplona, Gerson Albite, Heitor Cardoso, Helio de Saldanha Nogueira da Gama, Henrique Bensusan, Hilton Marques Gonçalves, Ivo Lopes Ferreira, João Ribeiro Sarmento, Joel Maciel de Moura, José Luiz da Fonseca Peyon, José Mendes Tavares Filho, José Murillo Beurem Ramalho, José Ozorio de Azevedo, José Renato Cursino de Moura, José Roberto Martins, José Roberto Monteiro Wanderley, José de Vasconcellos Sampaio, José Viriato Bandeira Duarte, Josias Soares Fernandes, Lair Rodrigues, Lacê Dias, Lauro de Albuquerque Corte Real, Lauro Cavalcanti de Farias, Lecyr Pontes Riodades, Lennar da Silva Novais, Leoni da Rocha Lima, Liberato Vieira da Cunha, Luiz Alberto Ordones Daniel, Luiz Alves de Souza Ferreira, Luiz Castellano de Lucena, Luiz Felippe Rodrigues Pimenta, Luiz Gerardo Teykal, Luiz de Mattos, Luiz Palmary Lobo Noronha, Luiz de Souza Vignolo, Luiz Zavagna de Montezuma, Manoel Alves da Costa, Manoel Augusto Teixeira, Manoel Lisbôa Leite, Mario Guarita, Mario Vilá Pitaluga, Mario Roca Dieguez, Mauricio da Motta Lima, Milton Brown do Coutto, Moacyr Meirelles Padilha, Nelson Caldeira de Souza, Newton Castanheira Brandão, Newton Gonçalves do Rego Barros, Ney Cavalcanti Quintella, Ney Lauro Nunes de Carvalho, Nilson Mario dos Santos, Nilzo Affonso Vieira Ferreira, Octavio Viriato de Medeiros, Onofre Lopes de Oliveira, Orestes Baccarini, Orze de Moraes Pupo, Oscar Freitas Tonini, Oscar da Silva Zimbres, Oswaldo Alves Cruz, Oswaldo Muniz Oliva, Oswaldo Queiroz, Oswaldo Ribeiro da Silva, Osiris de Albuquerque Andrade Lima, Otto Paes Fonte Nery, Paulo A. de Souza Barros, Paulo Altenburg Brasil, Paulo Amaral, Paulo Brunow Paulo Cesar Rezende de Noronha, Paulo Ferreira e Silva, Paulo dos Santos Gonçalves, Paulo da Silva Freitas, Paulo Valle Dutra, Pedro Affonso Machado Filho, Raul Tinoco Seidl e Raul da Silva Moreira.

— Deverão comparecer á secretaria os candidatos abaixo: Isaac de Alvarenga Santiago, João Cruz Couto e Olney Simões de Freitas.

— Deverão comparecer amanhã, 22, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos á inspeção de saude, os seguintes candidatos:

A's 7 horas — trem de 6,20 horas em D. Pedro II — Abelardo Nogueira, Acastro Freitas de Campos, Adelino Fernandes Ribeiro Junior, Admar Antonio Ferrarini, Adwaldo Cardoso Botto de Barros, Alvaro Feliú Filho, Alva... [illegible] ...trocinio Machado de Oliveira, José Sergio do Amaral Mello, José Silverio Barbosa, Jesio Lery dos Santos, Juvenal Milton Engel, Lauro Pereira de Melo, Lucio Lima de Castro, Luiz Octavio Maldonado de Carvalho, Luiz Raul Guimarães, Manoel Montenegro Junior, Marcelo Amarante Mendes, Marino Lazaro da Silva, Mauricio Zacarias, Moacyr Rodrigues Pinto, Mogard de Carvalho Wyso, Mozart Macedo Gontijo, Newton dos Santos Vianna, Orlando Martins Vieira, Paulo Affonso Fonseca Vianna, Paulo Cesar de Souza Bastos, Pedro Allegretti, Pedro Doria Passos, Renato Davide Longo, Renato de Souza Ferreira, Renato Gonçalves Vaz, Roberto Rebulla, Romeu Loureiro Ferreira Leite, Rondon Goulart, Rubens Rodrigues, Ruy Cesar Nunes Pereira, Valerio da Silva Campos, Vicente Antonio Barbosa, Waldemar de Araujo Carvalho, Waldemar Nogueira, Waldemar Rodrigues, Waldir dos Santos Rocha, Walter Brito, Walter Ferreira Velloso, Walter Machado Couto e Wilson Fonseca de Loyola.

— Os candidatos dos Estados deverão comparecer á secretaria da Escola para que, posteriormente, sejam chamados aos exames medico.

GINASIO ARTE E INSTRUÇÃO

A entrega dos certificados aos bacharelandos

Amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á a solenidade da entrega dos certificados aos bacharelandos do Ginasio Arte e Instrução, tocando a orquestra do Ginasio varios numeros. Falarão o orador da turma, Alberto João Tricani Rossi, o bacharelando Luiz Anet e o paraninfo, professor Antonio Borges Hermida.

MASSY ANDERSON

Londres, 19 (Reuters) — A propósito da morte de Alexander Massy Anderson, correspondente naval da "Reuters" junto á frota do Mediterraneo, escreve o correspondente naval de uma agencia americana, destacado junto á mesma frota:

"Foi o mais corajoso jornalista que eu conheci. Perdeu a vida na devoção ao seu dever de jornalista. Era uma dessas pessoas que não conhecem o medo. Sempre procurou as suas narrativas nas pontes abertas dos navios de guerra, vendo os aviões de bombardeio descerem sôbre êle, e nunca procurou um refugio antes de saber que as bombas vinham cair diretamente no alvo.

Conheci Anderson durante mais de dois anos. Foi um dos primeiros jornalistas que conheci quando vim para o Mediterraneo Oriental, em maio de 1940, fazer a cobertura das operações da frota britânica aqui destacada. Nada havia em Anderson que não convidasse á camaradagem. Era extremamente popular na Esquadra e nunca recusou uma sortida pelo mar quando via possibilidade de acontecer alguma coisa.

Em 1941, assistimos, juntos, ao maior ataque da aviação de bombardeio já efetuado contra um só vaso de guerra — contra o porta-aviões "Illustrious", no qual nos encontravamos. Esse ataque durou cerca de sete horas, capazes de despedaçar os nervos de qualquer homem, mas Anderson continuou sorrindo a preparar a sua narrativa.

Estive com êle na Libia e em Creta e também na Siria, onde êle fez a cobertura do assalto do Exército contra Domour. Houve um momento em que Anderson ficou sob o fogo direto das granadas, mas sorriu ainda e ao entardecer estava preparado para enviar a sua história.

Existe algo na coragem dos correspondentes de guerra que transcende da do homem comum que combate, pois este possue, pelo menos, armas defensivas. Anderson era bem um exemplo deste novo e destacado valor. Ele enfrentou todos os riscos, muitas vezes mais do que os próprios combatentes, carregando a sua única arma — a máquina de escrever. Sofri uma grande perda com a morte de Alexander Massy Anderson, mas sei que o jornalismo no mundo sofreu um golpe ainda maior.

Ele morreu como desejaria morrer — fazendo a última cobertura de uma grande história".

FÉRRO PURO

Jeneral KLINGER

Amigo cebriano, ce teve ocazião de vizitar as instalasões da Cia. Nasional de Férro Puro ,em São Paolo, comunicou-me, a pedido, as suas impresões a respeito. Comcuanto o relevante emprendimento dêsa Cia. e o ce éla já tem realizado e se propõe a realizar, bem como o seu alto significado nasional, já tenham sido objéto de públisidade competente, não será demasiado vulgarizar imformasões a respeito; e aproveitando para iso o pasiente relato de meu amigo, com proporsionar a sua leitura ao público, rendo a melhór omenajem ao seu trabalho.

Sircumstamsia particular veiu determinar-me a não maes retardar a efeituasão de meu projéto: da provimsia, leitores entuziastas de meus escritos em pról da rasionalizasão de nósa grafia me sujérem ce estude o problema de nósa siderurjia. Espiritos rasionaes, com o tracejo rasionalista da matemática, não podiam deixar de ficar cativos da positividade da OSB.; e com louvavel nobreza de sentimentos e nimia delicadeza para comigo dezejaram aplicádo igual método a outro grande problema nasional, ce por ofisio os aféta...

Claro está ce, dando a lume a prezente reportajem, não me pasa pela mente estar déstarte na indijitada trilha: estou apenas, ainda e sempre, no comsagrado uzo efisiente do "utilinda brimcando", em flamemgo "Maenecken piss".

Sirvam-se!

Paso a palavra ao meu repórter. Fez ele a vizita como integrante dum grupo selécto, imcluzive um profesor de emjenharia, de suas relasões pesoaes, catedrático espesialista, grupo ce além diso teve a desvelada asistemsia de pesoal idôneo da Cia.; de módo ce foe uma "vizita dirijida".

"...Trata-se da produsão de férro puro, em estado espomjozo, por um proséso novo, jenuinamente brazileiro (tipo O.S.B.), já em prática a serca de oeto anos. Idealizou-o, cuando em lomga permanemsia nos E.U.A., o Dr. Afrânio Amaral, ce comsegiu realizalo com o comcurso de técnicos e emjenheiros, depoes de acurada observasão, não só nos E.U.A., como na Európa, notadamente Framsa, Alemanha, Béljica, e em particular a Suésia. Este último paiz foe, ao ce parése, o ce lhe forneseu maeór estimulo, poes avulta nele a siderurjia fina, ce é presizamente a objectivada pelo proséso brazileiro em referemsia. Permite ese proséso a produsão do férro puro, fasilmente transformavel em aso de primeira cualidade, isto é, aso nóbre, destinado á fabricasão de material bélico, mácinas e imstrumentos de presizão.

Comsiste o proséso em realizar a redusão do minéreo sob baexa temperatura, sem presão portanto, sem ce sofra contaminasão pela combustão em comum com o carvão. É ce o elemento redutor, em vez do carvão vejetal ou do côce metalúrjico, é o gaz, estraido de vejetaes gazojêneos, como a lenha, o babasu, as palhas de café, de milho, &.

Colocado o minéreo no forno, tambem fabricado aci, tem lugar a imjecsão do gaz, na temperatura de 900°, sem ce aja fuzão; absórve o ocsijêneo do minéreo, o ce produz férro espomjozo. Este pasa por uma câmara eléctro magnética, onde deixa as impurezas ce porventura contenha. Pasa então o material á câmara de bricetajem, onde sófre alta compresão, ce o tórna absolutamente inocsidavel.

Os rezultantes bricêtes, estremamente léves por efeito de seu alto grau de pureza, são transformados em aso, em forno elétrico, de orijem americana, ou a óleo, de prosedemsia alemã. Naturalmente as nósas condisões farão preferir o forno elétrico.

O ce é de maes interesante para nós, nese proséso tão simples, é ce com ele podemos aproveitar o minéreo de maes alto teor de férro, a ematita, desprezada pelos outros prosésos, estramjeiros, ce asentam na mistura do minéreo com o carvão redutor; óra, o minéreo de alto teor férreo é muito pezado, o ce estórva a sua conveniente combustão, de módo ce não é empregado. São justamente eses os minéreos ce convem á Cia. N. F. Puro. Comsége-ela assim um produto de 98 % de pureza, férro absoluto, o ideal para o aso fino, porce nele modificou sua estrutura por preséo, nem emsérra impurezas, cuaes sejam fósforo, emxofre, simzas, como sóe suseder com outros prosésos, os cuaes em comsecuêmsia reclamam susesivos refiños, com empobresimento do férro e emcaresimento do aso rezultante. Fórtemente grifada resulta a importamsia do proséso brazileiro, se levarmos em conta ce presizamente é aproveitado o maes abundante minéreo brazileiro de alto teor, o olijisto, a ematita compacta; é cobisado pela indústria estramjeira, ce tem altos fórnos para reduzilo, o desprezado pela nósa, ce se contenta com os minéreos de 40 a 60 %, os cuaes não permitem até agóra a produsão de asos finos.

Sem dúvida, o nóso futuro industrial siderúrjico estará na produsão de asos finos, em alta escala, poes para iso temos o melhór minéreo, o combustivel vejetal abundante, o fartisimo potemsial elétrico — e um proséso brazileiro. Ademaes, poderemos esportar em ótimas condisões de preso o esedente de férro puro, em vez de estarmos a esportar por preso mizeravel os nósos minéreos. Boas razões, altamente patrióticas, têm aceles ce vêm na Vólta Redonda apenas um acesório, e um emgodo para justificar a saida de minéreo. E nesesáriamente o comprador privilejiado deste, duplicado em finamsiador dacéla indústria, regulará, ratinhará, pelo estalão dos intereses dele o volume e variedade de nósa produsão. Tem a faca e o ceijo na mão: dele é ce virá tudo ce esemsialmente a nósa indústria tipo Vólta Redonda nesesita para ser; e, intelijente, não á de ele acabar inteiramente com a nósa condisão de fregez e ainda nos erijir em comcurrente no comérsio esterior. Não nos compéte estranharmos semelhante atitude, perféitamente umana, rasional: o ce nos compéte é tirar emsinamento, tratarmos de nos defender com a mezma intelijemsia, o mezmo imstinto de lejitima defeza, contra semelhantes obzécios e zelos.

Se Deuz nos deu o melhór e maes abundante minéreo, vastas florêstas, sobejo potemsial elétrico, por ce? não organizarmos a indústria corespondente a semelhantes recursos? É a indústria do férro puro e dos asos finos. Seria éla o maes sólido alisérse de nósa grandeza econômica, independemsia politica e finamseira. Os outros, industriaes da siderurjia pezada, em trôca de seu material bélico e maes produtos pezados, e talvez do carvão, viriam nos comprar o nóso ótimo férro puro e os asos finos.

Fabricariamos nós próprios, na comveniente escala, as mácinas de ce nesesitamos..."

— O profesor ce referi é o Dr. Emidio Ferreira da Silva Jor., catedrático da Escóla de Minas, de Ouro Preto, membro do Comselho Nasional de Siderurjia. Publicou ele as suas impresões no "Estado de Minas", n.º de 5 de outubro. Estraeamos algo dese seu artigo. Lembra ce a redusão do minéreo de férro é o proséso maes antigo. "Comsiste simplesmente em acesar em mistura minéreo e carvão." Acelo é modificado, transfórma-se em férro, masa bruta, espomjóza, sem aplicasão nese estado. "Sufisientemente acesida, porém, e valentemente martelada, transfórma-se então em barra de férro, ce póde ser da melhór cualidade. Depende ésta da cualidade do minéreo e da capasidade do ferreiro. Este proséso simples supriu as nesesidades da umanidade em férro durante milênios". Veio depoes o férro guza, produto intermediário. Dominou a tal ponto a indústria, ce pôde escrever: "os antigos prosésos de fabricasão de férro desapareseram completamente, *sauf chez certaines peuplades nègres*."

Hoje éra forno alto.

Tem ese proséso indiréto um 1º defeito capital para nós: ezije combustivel espesial — o côce — ce não temos. Outro imcomveniente universal é o desperdisio, representado por 300 Kg. de escória para mil Kg. de férro guza. E uma T. de Fe. guza ezije uma T. de côce, ao paso ce uma T. de Fe. esponja trabalha com 700 Kg. de combustivel.

Demaes, com o proséso de fuzão reduzem em alto forno, o Fe. adcere 7 % de impurezas.

A dificuldade para adosão ou restabelesimento do proséso diréto de fabricasão minéreo-férro estava no lado prático. Grasas ao proséso do Dr. Afrânio Amaral, a Cia. produz o férro espomja, o cual, sem cualcér refino, permite o fabrico diréto do aso.

A redusão do minéreo é perfeita, o fragmento reduzido cébra-se fasilmente, como arjila seca, sua secsão é unifórme e pràticamente não eziste camga.

"O forno instalado comsome 700 Kg. de carvão por T. de minéreo, e produz 4 T. de Fe. espomja em 24 óras." "Em comcluzão: comsidéro, tanto cuanto se póde comcluir duma vizita, perfeitamente rezolvido o problema da redusão do minéreo de Fe. em baexa temperatura, com produsão de Fe. espomja, matéria ésa ce no nóso cazo — minéreo rico e puro — comstitue presióza matéria prima para o fabrico de asos de cualidade."

— Dum diário carióca, de 6 de dezembro, estraimos os segintes dados contidos em desemvolvida notisia, fexada com a observasão: Boletim do C. F. do Comérsio Esterior. "O Brazil detem uma das maeóres rezérvas de minéreo de Fe. do mundo. "Atribue-se-lhe 22 %. Só a rezérva de Minas Jeraes é estimada em 15 bilhões de toneladas, distribuidas nas segintes masas: Itatiaeasu ao Pico Bélo Orizonte 3,2 bilhões; Itambé ao Morro do Pilar e Ferrujem 3; S. Rita Durão e Pitamgi 1,5; São Vicente e S. Gonsalo 1,5; Burnier e Ouro Preto um bilhão; Caoé, Comseisão e Esmeril (Itabira) um; Morro Agudo e Momlevade idem; outros — 3 bilhões. Predomina a ematita, com um teor de 65 % de Fe.; ségе-se ótimo itabirito, com o teor de 50 a 60 %. As rejiões dos primsipaes depózitos distam 550 a 600 Km. de Vitória e Rio. Ezistem ainda abundantes jazidas na Baía, no Paraná, em S. Paolo, Goeaz e Mato Groso. Esportador éra só Minas Jeraes; maz dezde 1940 tambem o Paraná comesou a esportar, grasas sobretudo á fasilidade de saida por Antonina, onde se faz a estrasão.

Foe em 1930 ce o Brazil comesou a esportasão, com omze T. Já em 1938 foram 370 mil T. Atualmente são nósos compradores os EUA., o Canadá e a Imglatérra. Nos oeto mezes decorridos de 1941 sairam 250 mil T., pelos 3 pórtos, Rio, Antonina e Vitória, sendo a distribuisão entre os citados 3 clientes, respectivamente, 30, 10 e 60 %. Está em 75$ o preso médio da T., ao paso ce em 1939 não atimjia a 50$."

Rio de Janeiro, R. da Capéla 102, dezembro de 1941.

COM O OBJETIVO DE BEM SERVIR AO PUBLICO

Detalhes de uma ótima organização administrativa

Aspecto de um dos escritórios do Departamento Comercial da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, na rua Larga

Pelos multiplos aspectos que apresenta, a manutenção de um serviço de utilidade publica é, sem duvida, uma tarefa de dificil realização.

O publico tem o direito de exigir não só a presteza da execução desse mesmo serviço, como tambem a perfeição do trabalho a executar logo que satisfaça o pagamento de uma taxa qualquer que corresponda á utilisação do beneficio de que necessita.

Obvio, portanto, que o funcionario de qualquer empresa de serviços publicos, para atender ao cliente ou consumidor, precisa, de inicio, procurar no terreno da psicologia os elementos indispensaveis que facilitem a sua tarefa de modo a que não colidam os mutuos interesses da Empresa e do publico e, assim, o que se conseguir, terá resolvido, certamente o maior dos multiplos exemplos que encerram, na sua organização, os serviços de interesse coletivo.

Pela natureza das suas atribuições o Departamento que mais em contacto está com o consumidor de gás, luz e energia, entre os demais Departamentos da Light, é, naturalmente, o Departamento Comercial.

Uma verdadeira multidão interessada em conseguir a ligação necessaria ás suas atividades industriais ou ao conforto do seu lar que a luz e o gás lhe proporcionam, passa, diariamente, pelos "guichets" da Companhia, tornando-se á esta, então, como um imperativo de administração, manter um serviço de escritorio perfeito, afim de que o consumidor seja atendido com a maior presteza possivel, cooperando com este, através do referido Departamento e por meio de rapidas providencias, para que o seu processo de ligação seja prontamente solucionado.

O pronto despacho desses processos tem merecido por parte de inumeros consumidores os mais lisonjeiros encomios que abrangem a delicadeza e a operosidade dos funcionarios que ali trabalham, e procuram colaborar com as partes, não criando embaraços ao seu pedido, auxiliando-as com informações precisas para melhor orienta-las sobre a maneira de agir em caso de qualquer dificuldade eventual.

A verdade, porem, é que, se os funcionarios se elevam assim na estima publica é que a administração lhes faculta um ambiente propicio a essa colaboração, oferecendo-lhes uma certa liberdade de ação, dentro naturalmente de um espirito de ordem e de organização que muito lhes facilita a execução da rotina estabelecida sem prejuizo dos interesses do consumidor.

Para isso foi o Departamento Comercial dividido nas Secções de Contratos de Luz e Gás, Contratos de Força, Orçamentos, Verificação de Cargas, Inspecção de Instalações, Correspondencia, Controle do Fomento e Material.

Essas Secções, superintendidas por uma só administração, trabalham e produzem como peças de uma só maquina, com um ritmo uniforme, de que resulta, naturalmente, uma obra perfeita em beneficio do publico.

Para obter semelhantes resultados, foi modificado o sistema até então usado e hoje, graças á sua orientação, inspirada por um acentuado senso pratico, pode o referido Departamento atender plenamente os objetivos para que foi criado.

Assim é que a obtenção de uma ligação de luz ou gás é hoje conseguida rapidamente em face do processo seguido, pois, com a simples apresentação do ultimo deposito de luz ou gás nos balcões do Departamento, tem o consumidor efetuado, sem demora, a transferencia de sua ligação, precedida naturalmente das indicações estritamente necessarias, sendo ainda evitado o desembolso de qualquer quantia no momento, quando se tratar de uma importancia igual ao da antiga residencia, recebendo ou pagando porem a diferença existente entre o novo e o antigo deposito.

No caso de haver algum debito, este será cobrado em o novo local.

Tais processos só poderão ser seguidos quando as instalações respectivas estiverem em bôas condições, mesmo na parte posterior ao medidor.

Para que seja processada uma transferencia da responsabilidade do pagamento das contas de luz, gás e força, de um determinado local, para outro consumidor, essa transferencia póde ser processada, imediatamente, mandando-se a posterior tomar as necessarias marcações para definir as responsabilidades dos interessados perante a Société, ao passo, que, anteriormente, o interessado era forçado a comparecer aos escritorios da empresa por duas vezes, pelo menos, pois a leitura do medidor precedia sempre a emissão de novo titulo de deposito e consequente ligação.

Todas as ligações de predios, satisfeitas as exigencias contidas no regulamento, que cabem aos proprietarios dos mesmos, como sejam completar a instalação interna, conseguir a aprovação da Inspetoria Geral de Iluminação por intermedio do seu eletricista, etc., poderão ser tambem atendidas na primeira visita do consumidor aos escritorios da Companhia, bastando para isso que o consumidor forneça todos os elementos relativos á sua antiga residencia e autorize a Société a cobrar em sua nova morada as importancias devidas.

Com relação ás indicações necessarias a acautelar os interesses da Société — alegação do consumidor de ter visto de fóra ou nunca ter tido ligação de luz e de gás em seu nome, em vez de se exigir que o interessado prove, antecipadamente aquelas alegações, esses esclarecimentos são obtidos pela propria Société depois de processada a ligação, evitando, assim, aborrecimentos ao consumidor.

Um serviço que tambem vem merecendo destaque pelo cuidado com que é feito é o de revisão das instalações de luz que habilita a Société a aconselhar aos consumidores a procederem a modificações que por ventura se façam necessarias, afim de evitar interrupções de força, principalmente por ocasião de grandes tempestades, interrupções essas, na sua grande maioria, consequentes do máu estado das instalações domiciliares.

Assim poderá ter o consumidor um bom suprimento de energia, evitando frequentes interrupções, que se tornam de maior duração, quando ha grande numero de reclamações a atender de casas sem luz.

Ainda para atender ao crescente numero dos seus serviços, a direção do Departamento Comercial desmembrou a parte relativa ao fornecimento de energia eletrica para força, da Secção de Contratos de Luz, a qual constitua uma Secção á parte e autonoma, creando a Secção de Contratos de Força, prestando desta fórma relevante serviço aos respectivos consumidores.

Com essa organização perfeita, sob todos os aspectos, a Companhia satisfaz plenamente ao seu publico e, podemos dizer, corresponde á confiança que todos depositam na eficiencia das suas iniciativas que visam sempre servir bem a quantos recorrem a qualquer um dos seus Departamentos.

O autor da "Prosopopéa"

(Continuação da 2.ª página)

de Garassú ao Cabo, passando ora pela Varzea, ora por São Lourenço e Camaragibe, fóco de Sinagogas ,onde encontrava amigos e simpatizantes.

Nas suas peregrinações, êle não desdenhava alguns negocios de farinha de mandioca, e por esses caminhos solitários matou a pobre esposa que o acompanhava. O uxoricida correu para o Convento de São Bento, onde ficou homisiado, mas continuou a escandalizar.

Nada mais foi possivel saber-se a respeito deste homem, senão quando em 1928 lhe foi atribuida a autoria da "Prosopopéa.

Em meados deste ano alertei contra a aberrante insinuação que se fazia do blasfêmo para a autoria das obras muito cristãs que foram publicadas conjuntamente em 1601 — "Prosopopéa" e "Relação do Naufragio", e demonstrei que o poema só poderia ter sido escrito em vida do donatário de Pernambuco, Jorge de Albuquerque — pois a sucessão deste na donataria de Pernambuco teria sido pelos anos de 1596 ou 1597 — estando seu filho Duarte de Albuquerque em pouca idade. Ora, em 1593, o portuense que viera da Bahia e de Ilhéus estava sob as vistas da Inquisição.

De mais, tendo Jorge de Albuquerque estado em Pernambuco, depois do seu naufragio, somente em 1573 e partido definitivamente para Portugal em 1576, não seria admissivel que o Bento Teixeira, português, a esse tempo com 15 anos de idade pudesse ter travado relações individuais e culturais com o donatário, com a circunstância mais forte, segundo seus próprios depoimentos no Santo Oficio, de ter êle Bento Teixeira vindo de Portugal diretamente para a Bahia e depois estive-se em Ilhéus passando por fim a viver em Pernambuco, talvez em 1587.

Ultimamente, tive a honra de receber por intermédio do dr. Mario Melo secretario perpétuo do Instituto Arquiologico Pernambucano, a comunicação de que o ilustre historiador Bazilio de Magalhães lhe dissera que a leitura do meu trabalho sôbre Bento Teixeira Pinto o convencera de que houve dois individuos do mesmo nome.

Quando escrevi esses ensaios não tinha ainda encontrado nos documentos historicos da Biblioteca Nacional as provas da existência dos velhos troncos dos Teixeiras Pintos que, como todos os que puderam, deixaram Pernambuco e se foram para a Bahia não querendo cair entre as mãos holandesas.

Nós já sabiamos pelo testamento de Jeronimo de Albuquerque, o *Tôrto*, que figuravam como seus testamenteiros: Jorge de Albuquerque, Felipe Cavalcanti, Alvaro Fragoso, Felipe de Moura, Jorge Teixeira e Manoel de Albuquerque — seus nobres parentes.

Na "Nobiliarquia Pernambucana" de Borges da Fonseca aparecem: Tomé Teixeira, Tomé Pinto Ribeiro, Tomé Teixeira Ribeiro, Frutuoso Teixeira — os Teixeiras como pertencentes a nobres e velhas familias portuguesas.

Referências aos Teixeiras Pintos por entre nomeações e portarias, provisões e despachos, encontram-se á mão de semear.

Nos Documentos Históricos:

Vol. VII — portaria para se entregar o forte de S. Pedro ao alferes reformado — Bento Teixeira (de Azevedo).

Vol. XV — o tabelião Pascoal Teixeira Pinto para servir de escrivão do Tesouro.

Vol. XV — provisão por onde o Governador Geral houve por bem prover a Francisco Teixeira Pinto no cargo de Almoxarife da Capitania do Rio Grande e capitão da Aldeia de Goara.

Vol. XV — o suplicante Antonio Teixeira Pinto provido na serventia do oficio de escrivão dos Feitos da Fazenda.

Vol. XXIII — pag. 372 — Bento Teixeira (Feio) Tesoureiro mor — Bahia, 1669.

Vol. XXIII — pag. 409 — Manuel Bento Teixeira, Provedor mór.

Vol. XXIV — pag. 58 — Manuel Pinto Teixeira, na chancelaria mór do reino.

Sem falar dos nomes Antonio Teixeira de Mendonça, Antonio Teixeira de Vasconcelos e do capitão Paulo Teixeira, que serviu em Pernambuco, e de Dormond de Azevedo que sabemos ligado aos Teixeiras,

Sabe-se que o incêndio de Olinda nenhum documento poupou e que a dominação holandesa e a guerra da restauração foram outras tantas causas de desaparecimento de livros, registos, documentos de cartórios, arquivos públicos e titulos particulares: — entretanto, pouco depois da restauração, membros da familia dos Teixeiras Pintos são gasalhados na alta administração e recebem nomeações para postos de confiança e de fazenda, o que nos levaria a acreditar que o próprio Bento Teixeira Pinto, poeta e escritor, teria exercido algum cargo no fisco de Olinda em fins do século XVI e principios do século XVII.

Não é possivel, portanto, pôr em dúvida a existencia dos Teixeiras Pintos em Pernambuco e a frequencia do nome — Bento — entre eles bem póde ser indicativa de uma homenagem ao velho tronco — Bento Teixeira Pinto, — o poeta e escritor de famosa nomenda e ao mesmo tempo uma prova de que tinham conciencia de que provinham daquele varão ilustre e queriam desde modo perpetuar o seu nome na familia.

Se ainda hoje a tradição honesta é um elemento dos melhores para a História, em Diogo Barbosa Machado, que o número 1º da Revista do Instituto Histórico chama eminente pesquisador, teria Bento Teixeira Pinto o melhor dos fiadores, quando o velho abade lhe assegura o lugar de primeiro poeta e escritor pernambucano.

JOÃO PERETTI

Para conservar os limões, envolvem-se os mesmos em papel fino, separando-se um do outro. Coloca-se no fundo de uma caixa uma camada de areia de uns 5 cents. e sobre ela uma camada de limões e logo outra de areia bem seca. Segue-se assim até terminar a ultima camada de areia.

Direc. *Cartos*. Secret. *Ueniri*

CHARADAS — em frases concisas: *novissimas, mefistofélicas* e *mesoclíticas*; em frases ou versos até uma oitava: *logogrifos* e *enigmas, charadisticas* e *aforisticas*. CRUZADAS — a tinta Nankim, até trinta parciais em cruzamentos de metade das letras. DICIONÁRIOS — Peq. Bras., de H. Lima e G. Barroso, J. Séguier, S. Fonseca, F. Mesquita, Brev. de S. Alves, Nomes Próprios, de A. M. L. e Provérbios, de Lamenza. PREMIOS — Diplomas de Mérito a todos os solucionistas de 100, 90 e 80 por cento dos pontos aos autores da mais bela expressão litero-charadistica e do mais original e artistico desenho. PRAZOS — Findo o torneio: Capital, 30 dias; Estados, 40 dias.

CHARADISMO — III Torneio — Novembro e Dezembro

NOVISSIMAS

AINDA A UENIRI

59 — *Recorda* a mioleira da gente, a sua *"corrente"* etimológica, por isso tujo do *cemitério*. — 2—2

DATRINDE — Cid. do Salvador

AO CARTOS, COM UM ABRAÇO

60 — *Acima* de tudo está Deus, que é *perfeito* e *divino*. — 2—3

PORTOS — Ilapeniriim

A DATRINDE

61 — Muito me *agrada*, si me permite dizer, o seu *sistema* de *decifrar*. — 2—1

PÉROLA — Lorena

AO MATUTO GOIANO

62 — Fazer *"mágica"*, tem *dificuldade* quem não fôr *esperto*. — 2—1

JORAMOS — Catalão

AO "PRINCIPE"

63 — Um *homem* de vida *serena*, é um *individuo pacato*. — 2—2

STRAGILDO (ABC) — Rio

64 — Se V. nasceu sob o signo de um *mau planeta*, sinto *pesar*, porquanto será *infeliz*. — 4—1

EL REY — Campos

65 — Este é o *esboço* que nos *oferece* bons resultados na *caçada* dos *incautos*. — 2—1

BRACANET — São Sebastião do Paraiso

66 — Como *exemplo* a seguir, a ética consagra a conduta quotidiana da pessoa *experimentada*. — 2—1

PIZARRO — Lorena

67 — Vive com *dificuldade* de causar *lástima*, toda pessoa de gênio *irritado*. — 3—1

BAISELGI — Brumadinho

68 — Quem *"prova"* uma vez, nunca mais *suporta* pelre *voador*. — 2—2

TACITO (Grupo dos XX) — Piracicaba

69 — Tenho *"aversão"* a tudo que é *pura astúcia*. — 1—3

PINHO (Grupo dos XX) — Piracicaba

70 — Este *"grou"* é de raça e boa *origem*. — 2—2

TÔNIO — Rio

MEFISTOFÉLICAS

71 — Quem *iguala* o homem nascido na opulência ao *nascido* na miséria, prova que a este vive *intimamente unido*. — 4—2

LUAR — Rio

72 — O *cabelo* de minha *mãe* é tão louro como o de tua *madrinha*. — 2—2

EDPIM — Rio

73 — Na *furna* em que *habito*, mora comigo o *"Cochinho"*. — 2—2

RALVO ILVAS — Rio

74 — Não me *agrada* a *"mulher"* que passa *bonito*. — 2—2

JOTOLEDO — Rio

75 — Eu me *"dano"* com o *"Cunha"* por sempre causar-me *incômodo*. — 2—2

NEWCAFRA — Rio

76 — Grande *ousadia* dominava a *"mulher"* da antiga *"Itália"*. — 2—3

LUCIA DE BARROS — Queluz

77 — Que *bonacheirão*! Sempre na mesma *classe* e não se dá por *incapacitado*. — 2—2

UEDAHT — D. América

MESOCLÍTICAS

AO BELMACE, COM O MEU ABRAÇO

78 — Depois de me convencer que a arte de *desenhar* é de todas a mais bela, irei *surgir*. — 2—1

RAUL SILVA — Pará de Minas

79 — Si bom médico lhe *assiste*, ao paciente a *doença* não *atordoa*. — 2—1

HÉLIOS — Lorena

80 — Conhece-se o *"homem"* da *camada* inferior, porque anda *mal vestido*. — 2—2

JOÃO FOGAÇA — Mendes

81 — Entre toda a *gente* que habita aquela *cidade da África*, não há uma só *pessoa desengraçada*. — 2—1

PRIESTLEY — Lorena

82 — Não seja *tolo*, meu caro; *estudei* a situação fumando um *cigarro*. — 2—4

IRA' — Lorena

83 — A *noticia* que te dei, *vale* da *filha de Maomet*. — 2—1

PINÓQUIO — Muriaé

84 — O *"homem"* usa o pronome por *hábito*. — 2—1

ARGOPIN — Rio

NOTA — Com o presente turno, fica encerrado o III Torneio Charadistico, relativo a novembro e dezembro.

II TORNEIO CHARADÍSTICO — RESULTADO FINAL

SOLUÇÕES — 1 — Contrassenso, 2 — Pisca, 3 — Passeio, 4 — Todavia, 5 — Paladino, 6 — Cascata, 7 — Serviço, 8 — Janota, 9 — Arcano, 10 — Firmeza, 11 — Largado, 12 — Anojo, 13 — Abailanda, 14 — Alcaçova, 15 — Cascata, 16 — Galana, 17 — Rápido, 18 — Irma, 19 — Passada, 20 — Bab, 21 — Ressoltos, 22 — Ardelião, 23 — Serra, 24 — Volta-face, 25 — Estafador, 26 — Loiola, 27 — Liria, 28 — Mata-cachorro, 29 — Veloso, 30 — Regala, 31 — Faiada, 32 — Balaço, 33 — Diabão, 34 — Farrapão, 35 — Diserto, 36 — Fruvias, 37 — Sedulo, 38 — Chapeleta, 39 — Ferreiro, 40 — Apromado, 41 — Espanto, 42 — Caboré, 43 — Passeio, 44 — Mexerica, 45 — Mimoso, 46 — Almagre, 47 — Lael, 48 — Puxa-puxa, 49 — Calamitosa, 50 — Peito-largo, 51 — Tira-prosa, 52 — Firmamento, 53 — Delpura, 54 — Realce, 55 — Condecoração, 56 — Numerosa, 57 — Rafado, 58 — Melado, 59 — Forcira, 60 — Motete, 61 — Bodanal, 62 — Manteado, 63 — Amoroso, 64 — Negro-mina, 65 — Endro-mina, 66 — Volata, 67 — Feitura, 68 — Pintada, 69 — Cousa-feita, 70 — Largado, 71 — Sacaca, 72 — Diana, 73 — Pansofia, 74 — Publicola, 75 — Regato, 76 — Abafo, 77 — Colraça, 78 — Gostosa, 79 — Fumaria, 80 — Ramilho, 81 — Partida, 82 — Conquista, 83 — Furtete, 84 — Aluzinar, 85 — Trovador, 86 — Maldito.

EXPLICAÇÃO DOS ENIGMAS — 20 — Quer direita ou inversa a palavrinha... has de vê-la: BAB; 21 — Entre as ruinas — *restos*, o *sol*, RESSOLTOS; 46 — Neste quadro colorido-alma, o viveiro-gre está pintado, ALMAGRE; 47 — Homem-*Lael*, meu nome, inverso *leal* é franco; 66 — Jura-*vola* com *ata*, VOLATA; 67 — Si em balburdia-*feira*, tu meteres, FEITURA.

SOLUCIONISTAS — Com 86 pontos: Berta, Ench, Lahyr, Pinto e Tacito, do Grupo dos XX; Pizarro, Pérola, Hélios, Priestely, Luar e Miss Dione (100 %). Com 85 pontos: João Fogaça e Irá. (99 %). Com 71: Ralvo Ilvas e 70, El-Dani (80 %). Com 42, Edpim.

PREMIO-EXTRA — Dentre as mais belas expressões, sobressaem a dos problemas 2, 13, 15, 21, 36, 41, 45, 55, 57, 73, 84, que merecem louvores. Concedemos, porém, o prêmio ao de n. 45, de *Matuto Goiano*.

RETIFICAÇÃO — No "Cruzadas" n. 5, de Argopim, as chaves ns. 1, hor. e vert. devem ser — *obstrução* e *arrojo* e não como sairam.

DICIONARIO DE SINONIMOS E LOCUÇÕES DA LINGUA PORTUGUESA — Recebemos o 1º fasciculo de 48 páginas, desta obra de incontestavel valor no Charadismo, pois que representa, nada menos, que oito dicionários: Domingos Vieira, Caldas Aulete, Candido de Figueiredo, Morais, Silva Bastos, Francisco de Almeida, Simões da Fonseca e Fonseca e Roquete — calepinados nas ordens direta e inversa, pelo seu organizador, em cujo trabalho consumiu vinte anos de labor.

CRUZADAS EXTRA-TORNEIO — *De Jotoledo* — Rio

A Mme. Salon de Melo, Srta. Eulina Guimarães, Carlos, Mariana e Melagro

(SEMI-ETIMOLOGICO — A PREMIO)

HORIZONTAIS — 1 — Ar, 4 — Baço, 6 — Exército, 8 — Meio apropriado, 9 — Cabeça, 10 — Povoação de Portugal, 11 — Obras, 13 — Abjetas, 14 — Meninas, 15 — Carapinhas.

VERTICAIS — 1 — Caro; 2 — Neto de Noé, 3 — Refúgios, 4 — Palha, 5 — Registrados, 6 — Caminho, 7 — Cerrea, 12 — O rigor.

PREMIO — O autor oferece, por sorteio lotérico, o livro "Pequena História da Ciência", de F. Sherwood Taylor, aos solucionadores que enviarem a solução exata a João Mancio de Toledo — Rua Gomes Braga, 40-8 — Andaraí — Rio de Janeiro. Prazos: 20 e 30 dias, respectivamente, Capital e Estados.

EXPEDIENTE

JOÃO FOGAÇA — Mendes. Nada tem a agradecer. O amigo tem razão, por isso buscamos o apoio de todos para que ressalte a nossa força.

JOÃO RABELO — *Juranes* — Catalão, Goiaz. Gratissimos pela valiosa colaboração. Continue sem desanimar.

PEQUENINO — Rio. Quem foi rei... Não quer relembrar saudosos tempos de antanho? Sua visita muito nos honrará.

Atividades do Ministério da Agricultura

Novo serviço de proteção às florestas

A Secção de Proteção às Florestas, agora criada no Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, justifica-se por varios motivos, todos da maior relevancia para o complexo problema florestal do país. [illegible] terá a nova Secção, além da guarda das florestas da União, que protegem os mananciais que abastecem o Distrito Federal, os quais estão cada vez mais ameaçados, atribuições até agora dispersas e, portanto, sem ação pratica administrativa no tocante à execução do Código Florestal. Entre suas atribuições, em resumo, são as seguintes: — supervisionar todos os serviços propriamente de proteção, guarda e conservação das florestas do Distrito Federal pertencentes à União, que constituem precioso patrimonio [illegible]; — orientar, em todo o país, a ação dos delegados e guardas florestais gratuitos designados pelo Ministério da Agricultura; cooperar com o Conselho Florestal Federal e com todos os conselhos estaduais e municipais do país, prestando-lhes toda a assistencia possível; examinar e opinar sobre os pedidos de licença formulados de acordo com o Código Florestal, para utilização das florestas de rendimento; exercer rigorosa fiscalização na preservação da flora e fauna das florestas da União, exercendo função de polícia na aplicação do Código Florestal; cooperar com o Departamento de Parques da Prefeitura do Distrito Federal, bem como com outras repartições federais que disponham de florestas, na conservação de seu patrimonio florestal; estabelecer o serviço de coleta de sementes de essências nobres das florestas da União, para abastecer os hortos florestais do Serviço Florestal e ainda os lavradores interessados; organizar, com o combate à devastação, o serviço de repressão aos incêndios.

O FOMENTO AGRICOLA NO BRASIL

O Ministério da Agricultura possue uma Secção de Fomento Agrícola em cada Estado do Brasil. Como é relativamente pequena a verba orçamentária disponível para o desempenho de tão ampla tarefa, o Ministério idealizou e vem executando os serviços sob o regime de "acordo", firmado entre a União e os respectivos governos estaduais, concorrendo estes com 1/3 e o federal com 2/3 de uma determinada importância, que varia conforme a unidade da Federação. Quatorze Estados, embora muitos disponham de Secretaria ou Departamento de Agricultura, mantêm os serviços articulados, os quais têm produzido resultados satisfatórios. Assim, desejando estabelecer maior fiscalização e mais efetiva colaboração entre as partes concordantes, o presidente da República baixou o decreto n. 8.353, de 10-12-41, publicado no "Diário Oficial" do dia 12 do mesmo mês. Esse ato aprovou o Regulamento, assinado pelo ministro interino Carlos de Souza Duarte, para a realização de tais serviços, que compreendem, nos Estados, todas as dependências da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e as do respectivo Estado com atribuições idênticas. Cada serviço articulado terá um executor federal e um delegado estadual.

As contribuições dos governos serão recolhidas, em prestações trimestrais, à Agência do Banco do Brasil na capital do Estado, à disposição do executor do acordo. Esse recolhimento será feito na base de uma quarta parte da quota devida e não deverá exceder da primeira quinzena do trimestre respectivo. A movimentação dos depósitos só poderá ter inicio pelo executor depois de recolhidas as prestações dos dois governos correspondentes ao trimestre em vigor. Executadas as despesas com diárias e vantagens de pessoal titulado e extranumerário do Ministério da Agricultura, que devem correr à conta de dotações orçamentárias próprias, o crédito do acordo poderá ser aplicado com a admissão de serventuários mensalistas e diaristas e com a aquisição de material e outras despesas, dentro do plano de trabalhos aprovado pelo ministro. As despesas com pessoal não poderão exceder de cinquenta por cento da dotação especial.

A aquisição de material de preço superior a cinco contos fica sujeita à aprovação prévia do ministro. Essa exigência é dispensada quando o material consta no plano de serviços.

O regulamento contém ainda os capítulos relativos à prestação de contas, ao pessoal e suas atribuições e disposições gerais.

A Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura cabe a fiscalização permanente e direta dos serviços articulados, que são subordinados ao ministro, por intermédio da mesma Divisão. A quota global da União, correspondente a 2/3 para os acordos, é de 7.500 contos, enquanto a dos Estados ascende a 3.750 contos, num total geral de 11.250 contos. Existem ainda as dotações orçamentárias de cada Secção, bem como dos Serviços agrícolas pertencentes aos referidos Estados. Esses recursos, que tendem a crescer, vêm prestando inestimáveis serviços ao desenvolvimento agrícola do Brasil.

ATIVIDADES DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA DURANTE NOVEMBRO

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, na parte referente à divulgação técnica, [illegible] durante o mês de novembro próximo passado, por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, [illegible] notas para os jornais desta capital e do interior. Foram prestadas, pessoalmente, [illegible] 121 [illegible] informações diversas e atendidas 1.352 consultas de natureza técnica, sendo 747 feitas pessoalmente e 646 por via postal. Além disso, o S. I. A. distribuiu 25.403 publicações de divulgação técnica sobre culturas diversas, criação e explorações minerais, 9.259 das quais foram remetidas pelo correio para o interior do país.

Uma importante Oleaginosa

A MAMONA

Carlos Naegele Filho
Tech. agr.

A Mamona é dentre as plantas oleaginosas, a que atualmente vem despertando maior interesse no mundo da industria, em virtude do excelente oleo que as suas sementes fornecem.

O Brasil figura como o maior produtor de mamona do universo, produzindo mais do que a metade da produção mundial, ou seja cerca de 69%, sendo que somente o Estado da Baia produz 15%.

Dos paises que nos solicitam maior quantidade, figura os Estados Unidos, que aliás são o maior mercado consumidor.

O teôr de oleo nas diversas variedades, pode variar de 35 a 51%. O rendimento em relação ao peso da semente, tambem varia de acordo com o processo usado na extração.

O oleo de mamona, muito embora empregado nas mais diversas industrias, é aplicado principalmente na lubrificação de motores, muito especialmente nos dos aviões, devido seu baixo ponto de congelação (18º C).

Emprega-se ainda o oleo de mamona, sob a denominação "Oleo de Ricino", com vastissimo uso na farmacopéa.

Segundo Miguel G. Betuerta em El Ricino, a semente de mamona é constituida por:

Oleo	16,15
Amido	20,00
Albumina	4,50
Goma	1,31
Resina	1,91
Fibra lenhosa	20,00
Agua	7,09

Passaremos a estudar agora a parte cultural desta oleaginosa.

O nome cientifico da mamona é Ricinus communis L., pertencendo à familia das euphorbiaceas. Sua origem, ainda hoje discutida, vacila segundo as opiniões de diversos autores entre a Africa e a Asia.

Solos — A mamona prefere os solos silico-argilosos, profundos e ferteis. Os terrenos encharcados e ferteis. Os terrenos encharcados e acidos não se prestam para esta cultura.

Clima — E' uma planta essencialmente de clima quente e humido, não se desenvolvendo bem nos lugares frios e sujeitos á geadas.

Plantio — A época de plantio deve coincidir com as primeiras chuvas, correspondendo isto para os Estados de Minas e Rio aos meses de setembro a dezembro. O espaçamento varia de acordo com a variedade e o solo. Quando se trata de terrenos ferteis e variedades de grande porte, as distancias devem ser maiores. Aconselhamos uma distancia média, que é de dois metros e meio entre pés. A profundidade convem ser uns 5 a 10 cms., colocando-se 3 a 5 sementes por cova.

Quando as plantinhas atingirem mais ou menos 20 cms. de altura, faz-se o desbaste, retirando todas as doentes e fracas, ficando uma unica planta em cada cova.

Capinas — Não se pode dizer exatamente, quantas capinas são necessarias. Em geral 2 a 3 são suficientes. Na ocasião das capinas, convem chegar um pouco de terra em redor dos pés de mamona.

Poda — E' uma operação quasi que indispensavel, principalmente nas variedades que crescem muito. Quando a planta tiver uns 80 a 100 cms., corta-se o broto terminal, evitando deste modo que a mesma se desenvolva muito verticalmente, o que dificultaria a colheita, alem do que a produção seria menor.

Consorciação — Para diminuir as despesas do plantio da mamona, aconselha-se cultivar feijão junto com aquela, até que a mamona atinja o seu desenvolvimento completo.

Variedades — O numero de variedades é grande e confuso, sem que possamos chegar a uma conclusão, porquanto as denominações variam de lugar para lugar. As mais conhecidas são: Anã, Zanzibar, Pirapora e Carrapateira.

Colheita — Cinco a seis meses após o plantio, pode-se iniciar a colheita. Como as capsulas não amadurecem todas ao mesmo tempo, vemo-nos obrigados a fazer a colheita logo que as primeiras, as da base, iniciam a maturação, procedendo-se a maturação total no terreiro para onde são previamente encaminhadas.

Em geral procede-se a colheita com o auxilio de uma tesoura, ou na falta desta, com um canivete afiado.

O futuro da mamona em nosso país, graças à adaptabilidade espantosa aos nossos solos, ha de ser muito em breve uma confirmação de nossas possibilidades no mundo mecanico.

Correio da Manhã AGRICOLA

AGRICULTURA

NEUSA PEIXOTO — Escreve-nos:

— Sendo constante leitora desta preciosa secção, venho tambem solicitar de vossa competencia as seguintes informações:

1º — Onde poderei encontrar mudas de Orquideas brancas, Violaceas etc. e o preço mais ou menos.

2º — Ficarão bem conservadas em vasos de xaxim, pois não posso arvores em meu quintal.

3º — Qual o adubo adequado?

RESPOSTA — 1º — Queira escrever a Luiz Loureiro, caixa postal 241, Recife, Pernambuco, ou Harry Blosfeld, caixa postal 2150, S. Paulo, solicitando a indicação das variedades e preços. 2º — Sim. 3º — Ha quem faça a apologia da adubação dessas plantas para obtenção de flores de cores vivas, devendo-se adubar quando as plantas estejam em plena floração. Buysson dava às plantas uma grama de guano do Perú em 1 litro dagua. E' questão delicada, que depende de observação em cada caso e que deve ser examinada concretamente.

GENTIL FERREIRA DA COSTA — Novo Horizonte — Escreve-nos:

— Assinante desse conceituado jornal, tenho apreciado com interesse a gentileza com a qual v. ex. atende sempre os diversos consulentes que solicitam a sua esclarecida orientação.

Assim sendo, venho tambem pedir-lhe o favor de orientar-me do seguinte: — Desejando fazer uma pequena cultura de cebolas não tendo noção alguma de tal lavoura, peço lhe informe pelo vosso jornal qual a época que deve-se semear as sementes, quando se deve muda-las, maneira de trata-las até a colheita, etc. Os terrenos baixos e humidos prestam-se para cebolas? Só se deve planta-las no estio, ou em qualquer tempo?

RESPOSTA — A cebola prefere solos leves, arenosos, permeaveis. Não suporta adubação organica recente, pois isto contribue para o apodrecimento das cabeças que vierem a crescer.

O plantio pode ser feito ou de mudas provindas de viveiros, ou diretamente a lanço.

Na zona centro sul a época das sementeiras vai de março até maio-junho.

As mudas devem ser plantadas em lugar definitivo quando tiverem uns 10 cents. de altura. A área ocupada por pé deve ser de 15x15 cents. (regos de 20 cms. espacejamento de 10 cms.

Até a planta se firmar, é preciso regar frequentemente, mais evitando o excesso de humidade, por que esta favorece o apodrecimento das cabeças. A colheita faz-se quando a rama amarelece e murcha.

A consulta sobre aves será respondida no proximo domingo pelo dr. Ernani Silveira, no Consultorio avicola.

SEGISFREDO DE OLIVEIRA BRAVO — Saquarema — Enviamos a sua carta aos nossos colegas da revista "Orquidea", afim de ser o assumto devidamente examinado e solucionado. Aguarde, pois, a resposta que será transmitida diretamente.

J. A. S. TULU' — Tres Corações — Escreve-nos:

— Embora não sendo assinante do "Correio da Manhã", mas um assiduo leitor, tomo a liberdade de fazer-lhe uma consulta sobre o seguinte:

Sou residente na cidade, mas disponho de uma área de terreno com 11 ms. de frente por 30 de fundos, no qual tenho plantado tomates ha 4 anos.

Acontece que, neste ultimo ano, deu uma praga, de preferencia nas costas das folhas dos tomateiros, uma especie de aranha meúda (igual ao piolho de galinha) e aí elas tecem uma teia muito fina, que mais parece uma pasta de algodão; logo depois, vão enferrujando as folhas e os pés começam a murchar; já usei a calda bordalesa e não deu resultado.

RESPOSTA — Solicitamos a remessa do material para o necessario exame. Procure, todavia, aplicar o seguinte: — Petroleo, benzina ou sulfureto, 0,5 a 1%; sabão, 0,5 a 2%; agua para a formula, 7 a 3%; agua em que deve diluir a formula, 97,0 a 99,0 em pulverisações, com intervalo de 15 dias.

JOSE' RIOS — Porto Novo — Escreve-nos:

— Como desejo fazer uma pequena horta, venho pedir-lhes a finesa de me informar qual o adubo que devo empregar nos canteiros de legumes.

Para esclarecimentos, informo-lhes que o terreno nunca foi aproveitado para tal fim. Aproveito a oportunidade para pedir-lhes o favor de informar tambem como deve ser aplicado, em horta, o salitre do Chile.

RESPOSTA — Todo adubo organico serve, mas sem a menor duvida o mais conveniente é o esterco de curral. De um modo geral podem-se incorporar sem receio 2 a 3 quilos de esterco, bem curtido por m2. de terreno. Não é sem rasão que os horticultores portugueses costumam dizer: — "Sem agua e sem estrumes, não se pode ter legumes".

O esterco deve ser bem incorporado à terra, sendo conveniente adiciona-los dias antes do plantio.

A adubação inorganica, que bem pode ser chamada suplementar, deve ser adotada segundo a cultura.

Procure obter no Ministerio da Agricultura um exemplar do trabalho do dr. Renato da S. Aranha, — "Hortas para o Brasil", onde o autor faz interessantes referencias à adubação e suas vantagens.

O salitre do Chile pode ser distribuido em forma de irrigação, ministrando-se 20 grs. de salitre por m2. Mistura-se num regador de 10 litros de agua 200 grs. de salitre, suficiente para regar 10 metros quadrados.

CORRESPONDENCIA

Consultório Avicola

Pelo engenheiro agronomo Ernani de Faria Silveira

Tipo de casa colonia para 70 frangas

CONSULTA N. 66 — K. DE SOUZA CARVALHO — D. Federal.

Escreve-nos solicitando uma planta de um abrigo colonia e uma ração para poedeiras.

R. — Damos-lhe em desenho anexo a planta que nos solicitou e que pode ser facilmente construida sem que se torne necessario grandes conhecimentos de carpintaria. Alguns metros de barrotes, sarrafos, ripas e tela de arame são o bastante para se conseguir este economico abrigo para 70 ou 80 frangas, que cobriremos com folha de zinco, telha ou sapé.

A folha de zinco tem a desvantagem de nos dias de verão armazenar o calor, além do preço proibitivo que hoje alcançou; a telha, apezar de não ser barata, é talvez a melhor a se empregar na cobertura, não só por ser fresca e duradoura, como higienica; e finalmente, o sapé, que apezar de não ser de grande duração, presta-se por ser economico e facil de ser substituido.

A ração que me pede, tem sido fartamente ensinada neste Consultorio, e seria contraproducente repeti-la. Veja as consultas numeros 22, 33 e 55. Se lhe faltar algum dos ingredientes que citamos, escreva-nos dizendo qual os alimentos que pode lançar mão para que lhe façamos nova ração.

CONSULTA N. 67 — MME. DIAS — D. Federal.

Escreve-nos solicitando que diagnostiquemos uma molestia que está grassando entre suas aves e que se caracteriza por diarréa abundante e papo entumecido.

R. — Não sabemos na verdade ao que atribuir a morte de suas aves, porque os dados que nos forneceu, são comuns a diversas molestias avicolas.

Dê-nos mais dados para que possamos ensinar-lhe um tratamento adequado. Nesse interim dê-lhes em mistura com a farelada, carvão moído, na proporção de 3:100 e adicione 1 gr. de permanganato de potassio a cada dez litros de agua do bebedouro.

CONSULTA N. 68 — LAURINDO PORTO CARREIRO — D. Federal.

Escreve-nos solicitando que o ensinemos a fabricar farinha de sangue e lhe indiquemos os numeros da "Chacaras e Quintais", onde possa encontrar algo sobre perús.

R. — O processo do fabrico da farinha de sangue já foi por nós ensinado e em data bem recente. Veja a consulta n. 33 de 5 do novembro.

"Chacaras e Quintais", durante a sua longa vida de serviços prestados à agricultura e à pecuaria do país, tem estampado por diversas vezes artigos dos mais competentes avicultores sobre a criação de perús. Podia dar-lhe a relação, que não é pequena, mas creio ser em pura perda, pois os numeros atrazados da revista, são bem dificeis de encontrar, pela maneira rapida com que são esgotados. Na "Cartilha Avicola" de Bledma e Sequeira que acaba de vir à luz em sua 5ª edição, o amigo encontrará uma excelente parte dedicada aos perús, que lhe será de grande valia. Procure-a nas casas do ramo avicola, que a vendem ao preço de 20$000.

CONSULTA N. 69 — MARIO PIMENTEL DOS SANTOS — Caxias — Est. do Rio.

Escreve-nos pedindo que lhe indiquemos uma bôa chocadeira a querozene e como se castram frangos.

R. — Bôas chocadeiras se obtem com facilidade no Distrito Federal e em S. Paulo, de fabricação nacional, e que nada ficam a dever às similares estrangeiras, importadas da America do Norte, que nos saem, naturalmente, mais caras.

A Fabrica Dove e a Sociedade Comissaria Avicola Ltda. fabricam maquinas otimas a um preço convidativo, em que não sabemos o que mais admirar, se o perfeito acabamento, se o matematico funcionamento. Solicite informes às referidas casas, e faça a sua escolha.

Sobre castração de frangos, publicamos este ano um trabalho por intermedio do "Correio da Manhã", em 30 de julho, intitulado "Como se obtem um bom capão".

Se não conseguir obtêr o Suplemento em questão, escreva-nos novamente que lhe daremos, em sintese, o que tem a fazer, ou lhe indicaremos um livro onde pode colher ensinamentos sobre o assunto.

CONSULTA N. 70 — ALCINDO SILVA — D. Federal.

Pede-nos alguns esclarecimentos sobre a criadeira que publicámos a 7 do corrente, para 100 pintos, alegando que as explicações sairam ilegiveis.

R. Embora reconheçamos que o cliché não saiu lá essas coisas, não podemos tornar a repeti-lo, mas vamos tentar explicar-lhe mais detalhadamente.

A criadeira compreende duas partes distintas: camara de aquecimento e parque.

A primeira, é em geral, e no nosso caso, inteiramente de madeira, salvo o piso que deve ser de tela de arame, de malha pequena (tipo viveiro).

Os cantos internos devem ser arredondados com madeira ou mais facilmente com folha de flandres ou papelão grosso. Na parte de traz deve ser colocada uma porta de serviço, para facilitar a limpesa e a retirada dos pintos, quando ali abrigados. O aquecimento faz-se com duas lampadas de 50 velas, equidistantemente colocadas, que no caso de se desejar gastar um pouco mais, devem ser substituidas por lampadas a carvão.

Ligando a camara de aquecimento ao parque, empregam-se duas pequeninas portas que dão aos pintos, acesso ao parque.

A segunda parte da criadeira, é o parque, que mede um metro quadrado, composto de paredes, teto e piso de tela de arame do mesmo tipo empregado no piso da camara de aquecimento. Os caixilhos dessas partes de arame são feitos com ripas, diretamente ligadas à referida camara de aquecimento.

Nas paredes laterais e da frente do parque, na parte de baixo, essas ripas devem ser perfuradas em circulo, de tamanho suficiente para dar passagem à cabeça dos pintos, afim de que possam usar os comedouros que se colocam do lado externo.

A tela a empregar tanto pode ser hexagonal como de malha quadrada, sendo que esta ultima pode ser feita no proprio local em que vai ser empregada, sem que para tanto exija grandes conhecimentos do construtor.

Os pintos, em geral, permanecem nas criadeiras por espaço de 30 ou 45 dias, donde devem ser transferidos para uma casa criadeira, tambem de facil construção, onde devem permanecer por mais 30 ou 45 dias.

Se encontra dificuldade na explicação que lhe dei a respeito da criadeira, visite uma casa que negocie com o ramo e procure conhecer de perto todos os detalhes.

CONSULTA N. 71 — CID MARTINS PINHEIRO — D. Federal.

Escreve-nos perguntando se pode empregar a cal produzida pela queima do carbureto, na desinfeção dos parques e abrigos.

R. — Não vejo inconveniente desde que se restrinja o seu emprego à desinfeção de que nos fala em sua carta. Para a recalcificação de suas aves, deve preferir a farinha de ostras ou de ossos, muito mais aconselhavel.

Os poleiros não exigem a obrigatoriedade da caiação, pois se são do tipo aconselhado, isto é, de cantos arredondados, exigem somente umas duas lavagens por semana, com agua e Lysoform Bruto, e que sejam raspados diariamente com uma raspadeira.

Quando aplicar a cal nas paredes, convem tambem adicionar uma colher das de sopa do referido desinfetante a cada 10 litros de leite de cal.

CONSULTA N. 72 — ULTON FERNANDES — Cachoeira — São Paulo.

Escreve-nos solicitando tratamento para umas galinhas que se apresentam com as pernas bambas, mal se podendo locomover, muito embora se alimentem bem. Consulta-nos ainda sobre um ganinho de 4 meses que sofre de uns ataques, que duram em geral, alguns minutos.

R. — Pelos sintomas que nos fornece, podemos pensar em duas molestias: verminose e reumatismo. O amigo é quem vai decidir qual delas é, pois vamos dar-lhe base para tal.

Na primeira hipotese, isto é, se tratar-se de verminose, o consulente deve procurar pela manhã nos excrementos, uns vermes esbranquiçados, medindo de dois a cinco centimetros, semelhantes às lombrigas humanas. São eles os vermes mais comuns nas aves, muito embora existam outros.

As aves atacadas de verminose diminuem a postura, enfraquecem e emagrecem a olhos visto, não demonstrando o que fazem dos alimentos que ingerem.

Proceda então da seguinte forma:

Retire toda e qualquer alimentação às 6 horas da tarde, não permitindo que as aves se alimentem durante a noite nem pela manhã do dia seguinte. A's oito horas da manhã do dia imediato, administre um purgante de sulfato de magnesia, na proporção de meia colher de café para quatro das de sopa com agua, para cada cabeça.

Ao meio dia, dê a cada ave, duas colheres de café do seguinte vermifugo:

Azeite de olivas, 3 partes e essencia de terebentina, 1 parte.

A's quatro horas da tarde, torne a dar nova dose de purgante, deixando as aves em jejum até ao dia seguinte, quando se reinicia a alimentação.

Os abrigos e utensilios devem ser nessa ocasião severamente desinfetados com agua e sóda caustica ou Lysoform Bruto.

Esse tratamento deve ser repetido 10 dias após, para melhor resultado. Em caso de reumatismo, leia a consulta n. 8 de 5 de outubro.

FITOPATOLOGIA

O dr. Carlos Henrique Reininger, tecnico da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

LUIZ GONZAGA BAHRER — Nova Friburgo — Escreve-nos:

— Sendo um grande admirador e seguidor desta secção do "Correio da Manhã", venho, pela primeira vez, pedir o favor de me informar qual a causa e quais os meios que deverei usar para este mal:

Possuo uma roseira que, de uns tempos para cá, foi atacada por uma doença estranha; os botões ficam encobertos por uma camada acinzentada, dando a impressão de que está com môfo, impedindo assim que os botões se desabrochem; as folhas ficam igualmente atacadas, ficando enrugadas.

RESPOSTA — O material de roseiras que o nosso ilustre consulente remeteu, acha-se atacado por um fungo muito frequente nessa planta.

Trata-se da Sphoerotica panosa. O combate consiste no emprego de enxofre sublimado, logo que apareçam os primeiros sinais de ataque. Deve ser empregado nas horas mais secas por meio de polvilhamento.

Tem-se observado que as variedades de rosas de côr clara são as mais atacadas.

FERNANDO F. DA ROCHA — Governador Portela — Escreve-nos:

— Sendo leitor do "Correio da Manhã" e apreciando muito a parte Agricola, é que venho pedir-lhes um grande favor:

Tenho um quintal, no qual planto diversas miudesas, tenho encontrado grandes dificuldades na plantação de pimentão e pimentas, devido uma molestia que aparece nos mesmos, morrendo estes, sem que possa aproveitar os frutos; junto envio-lhes uma amostra da mesma.

O terreno contem muita areia e o adubo que uso é o estrume de curral bem curtido.

RESPOSTA — As folhas, ramos e frutos de pimentões que o nosso ilustre consulente nos enviou, acham-se atacados por uma "ferrugem" causados pelo fungo "Puccinia Pavlensis".

Esta doença, por si só, não determina a morte da planta.

Será conveniente que as plantas fiquem bem insoladas.

O estrume, em solo arenoso, melhora sensivelmente as condições fisico-quimicas, mas sempre ha um predominio à grande crescimento em detrimento da resistencia fitossanitaria. Será de todo conveniente juntar cinza vegetal ou um adubo potassico e fosfatado.

INDUSTRIA

JOSE' GUERREIRO — Cambucy — Escreve-nos:

— Muito grato pela pronta resposta que deu ao meu pedido, sobre tinta fosforica.

Mandou-me que lesse o que havia respondido ao sr. Antonio Souza, publicado a 19 de outubro ultimo. Infelizmente não é a resposta que desejo, a que foi publicada já o foi pela segunda vez, quero dizer: no ano passado um sr. Vicente Guerrante, fazendo o mesmo pedido, formula para tinta fosforecente, obteve a mesmissima resposta. Eu desejo tinta fosforica, muito empregada nos relogios. Justamente o pedido igual que fez o sr. Souza. Acredito que haja no comercio já em condições de ser usada.

RESPOSTA — Desconhecemos a existencia da tinta em questão, à venda no comercio. A formula por nós publicada e que pode dar os resultados desejados, é a que por varias vezes temos indicado.

P. GOMES — Campos — Escreve-nos:

— Tenho um pequeno sitio com uma regular plantação de pés de abacaxi e desejando industrialisar a minha produção, peço a v. ex. a fineza de informar-me o seguinte:

Como devo fazer para fabricar o doce comumente chamado "abacaxi cristalisado". Se ha necessidade de fôrmas especiais ou se se pode faze-los ao sol. Tenho tentado diversas vezes, porem no fim de breves dias, começam a melar.

RESPOSTA — Pode conseguir suspendendo as fatias, por meio de um arame que as atravessa, dentro de um xarope bem concentrado, quasi igual ao usado para fazer açucar candi, cuja temperatura atinja a 50º cent. Depois de certo tempo, são elas retiradas do seio do xarope, polvilhadas de assucar cristalisado bem fino e deixadas suspensas por algum tempo. Este açucar vai pouco a pouco dissolvendo a calda de que os frutos estavam embebidos, formando uma camada expessa de um verniz transparente na superficie.

Logo que os frutos tenham secado, a ponto de se apegar bem fortemente, ao dedo que toca a sua cresta, são de novo mergulhados em xarope quente e de ponto bem abertado, aí ficando até que estejam revestidos pelos cristais formados durante o resfriamento do xarope. Esta é a receita colhida no excelente trabalho de d. Lucia Santos, "Frutas de Doces e Doces de Frutas" e que já temos indicado com otimos resultados.

HILDA SANTIAGO — Formiga — Escreve-nos:

— Rogo-vos o favor de fornecer-me pela sua reputada secção, uma formula de cera para soalho, apenas para uso caseiro. Ha tempos, li nessa referida secção, uma formula mas como não coleciono esse apreciado orgão, não a tenho.

RESPOSTA — Cera virgem, 300; cera de carnaúba, 70; parafina, 30 e gazolina, 1.000. Derreter em primeiro lugar a carnaúba, depois adicionar a cera virgem, em seguida a parafina e quando estiver tudo em liquido juntar, fóra do fogo, a gazolina.

J. NUNES — Caxambí — Escreve-nos:

— Solicito de vv. ss. a gentileza de fornecer-me, caso seja possivel, esclarecimentos sobre o fabrico de pequenos tijolos de carvão vegetal, para aproveitamento de grande quantidade de pó que possuo.

RESPOSTA — Adicionando ao pó um aglutinante que pode ser alcatrão de madeira.

YAR PINHO — Palma — Escreve-nos fazendo varias perguntas sobre a industria da galalite.

RESPOSTA — Não dispomos, em nossos registros da indicação relativa à fabrica de maquinas para semelhante indutria.

Não conhecemos, igualmente, qualquer tratado especialisado a respeito da mesma.

CARLOS RIBEIRO — S. Paulo — Escreve-nos:

— Já tendo sido beneficiado por essa prestimosa secção, venho novamente pedir-lhe uma formula de tinta de escrever, "azul preta", para ser diluida em agua pois é o requesito que exige a repartição que fornece tinta e apetrechos escolares do Estado de S. Paulo.

RESPOSTA — Procure adquirir no comercio anilina soluvel em agua e adicione um pouco de goma arabica, bem pulverisada.

JOSE' SIMÕES FERREIRA — Campo Belo — Escreve-nos:

— Por indicação de um amigo assinante desse excelente jornal, dirijo-me a v. s. para fazer-lhe uma pequena consulta, cuja resposta possa servir-me de orientação como passo a expôr:

Querendo iniciar uma pequena industria de cortume de couros e solas, muito grato lhe ficaria se v. ex. pudesse dar-me a conhecer alguns dos processos mais modernos e economicos.

RESPOSTA — Sobre o cortimento pedimos ler o que publicámos na nossa edição de 3 de março do ano passado, ou ainda de 7 de maio e 1 de outubro de 1939.

Para exercer a industria, deve adquirir uma obra tecnica de valor, uma vez que não disponha de um profissional especialisado para ajuda-lo.

As proporções de agentes quimicos empregados variam com as diversas classes de couros. Indicamos os seguintes livros: Métodos Modernos y Praticos de Fabricacion de Cueros y Pieles, pelo dr. Abreu Rogers, ou o Manual del Curtidor, pelo dr. A. Ganser.

DIVERSOS ASSUNTOS

CHARLES PY — Rio — Escreve-nos: comunicando não ter conseguido dissolver o papel celofane não obstante conserva-lo imergido em anhidrido acetico durante muito tempo.

RESPOSTA — E' necessario o aquecimento em alta temperatura, em auto-clave. A frio nada conseguirá. — E. L.

A. P. B. — Barra Mansa — Diante do que nos informa, não nos animamos a sugerir esta ou aquela exploração industrial, pois qualquer que seja, para o necessario exito torna-se indispensavel o conhecimento embora pratico da manufatura do produto.

Caso queira tentar o fabrico do sabão é conveniente procurar ler qualquer tratado especializado e visitar as fabricas, afim de melhor observar, em todos os detalhes, a manipulação do produto.

JOSE' PEREIRA PINTO — Niteroi — Escreve-nos:

— Tendo lido no "Correio da Manhã" do domingo passado sua noticia sobre a Revista de Quimica Industrial, escrevo-lhe esta carta, pedindo-lhe o favor de informar-me do seu endereço.

RESPOSTA — Rua Miguel Couto, 67 — 3º, nesta capital.

MARIANITA — Rio — Escreve-nos:

— Por obsequio, publicar uma formula contendo preparado volatil, devendo ser aplicado a frio.

RESPOSTA — De que materia é constituido o recipiente que deseja vedar? Pedimos maiores detalhes.

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder a seguinte consulta:

ANTONIO O. NETO — Vau Assú — Escreve-nos:

— Plantei de 5 a 20 de setembro um batatal, aparecendo agora a doença seguinte:

As folhas começam a murchar e morrem os pés; arrancando-se, encontra-se umas pequenas frutas cheias de vermes brancos e amarelos. Será do terreno ou mesmo da batata?

O terreno estava ocupado com um canavial, cortei a cana, puz fogo e depois arei o terreno.

RESPOSTA — Os sintomas apresentados pelo nosso presado consulente em batatal de sua propriedade podem conduzir aos dois diagnosticos seguintes:

a) Bacteriose. Nesto caso um tratamento curativo pratico é economicamente impossivel, devendo ser todo ele preventivo com especial sob o ponto de origem da semente;

b) pode-se tratar do ataque do fungo "Phytophtore infestens", muito frequente em zonas de grande humidade no ar e calor durante o periodo vegetativo da planta.

Neste caso os tratamentos podem ser preventivos, usando-se pulverisações de calda bordelesa a 1% ou seja 1 quilo de sulfato de cobre dissolvido em 50 litros de agua, 1 k. de cal virgem em pedra em 50 litros de agua. Feito isto, faz-se a mistura das duas soluções para posterior emprego. O vasilhame deve ser de barro ou madeira. Em casos identicos seria util enviar, para consultas dessa natureza, amostras das plantas atacadas.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A apicultura é serviço que ocupa uma ou duas pessoas. E' trabalho para mulheres, velhos e crianças. Desde que se fique familiarisado com as abelhas, elas não molestarão o tratador. Ele é que precisa não molesta-las porque elas nada lhes farão.

E' de grande alcance, para se obter colheita economica, empregar os adubos em dôse certa. Para isso é preciso conhecer a composição do terreno. Ha terrenos que já contêm azoto, potassa e qualquer adubação nesse caso, com aqueles elementos, não só resultaria em pura perda como daria lugar a possivel prejuizo à plan-

Estudo tecnologico dos minérios de ferro

Capitão ARLINDO VIANNA. — (Engenheiro — Quimico do Quadro Técnico do Exercito)

I. — Minerios de Ferro. — Para uso dos engenheiros siderurgistas e mineiros e aplicados ao Brasil. — "O Ferro na Economia Nacional", segundo Alpheu Diniz Gonçalves. — Historia, Estatistica e Bibliografia do "Ferro no Brasil".

Para os que desejam conhecer os minerais de ferro do Brasil, indicamos o excelente **"Estudo Mineralogico do Ferro"** — aplicado ao Brasil — constituido pela tése de concurso para a docencia livre da cadeira de geologia economica e noções de metalurgia da Escola Politecnica da Universidade do Rio de Janeiro, datado de setembro de 1925 e de autoria do professor Othon Leonardos.

"E' mistér talvez que digamos duas palavras — diz o professor Othon Leonardos ao prefaciar seu estudo — sobre o modo porque fizemos a nossa classificação. Deveremos dizer que baseamo-nos principalmente na quimica; não na quimica pura mas numa quimica vulgar onde os elementos semi-metalicos são considerados metais ou metaloides quando convem ao arranjamento de certos grupos expontaneos de especies minerais. A divisão em especie tambem não obedece a um rigor cientifico. Quem se quizer dar o esforço de examinar o nosso trabalho, verá que o vicio corrente de se separar como minerais distintos misturas isomorficas, não omitido.

Igualmente se encontrará o erro posto de englobar, sob um mesmo nome, substancias quimicas identicas mas obedientes a tipos de simetria diferentes. Se assim agimos, foi em parte por comodidade, não nos afastando do que geralmente se considera, na maior parte, porém, pela falta de dados seguros permitindo uma classificação mais estavel".

Assim dizendo, divide o professor Leonardos, os minerais de ferro em dois grandes grupos: — **minerais não oxidados e minerais oxidados.**

O que é preciso anotar é a diferença entre **minerais de ferro e minerios de ferro;** diz Laboriau: — "mas se todo minerio é, assim, mineral, **nem todo mineral é minerio"**...

"Diremos de um minerio de ferro tendo acima de 45% do metal que é bom minerio; acima de 50% será um minerio rico; abaixo de 30% de ferro, será um minerio **pobre.** Abaixo de 25% de ferro, os minerais desse metal não são hoje, geralmente, considerados minerios: — não são **aproveitados para siderurgia.**

Para melhor se estudar os minerios de ferro do Brasil, podemos consultar a excelente monografia — "O Ferro na Economia Nacional", de Alpheu Diniz Gonçalves e outros da qual adeante daremos conta ou o Boletim n. 61 de 1932 do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, organizado tambem por Alpheu Diniz Gonçalves e intitulado: **"O Ferro no Brasil",** — historia, estatistica e bibliografia.

Dizem porem que são avaliadas em 13 biliões de toneladas as jazidas mineiras de minerios de ferro... e que estes **"são superiores aos melhores da Suecia e a qualquer dos que são atualmente trabalhados no mundo".** (v. pag. 58, Elysio de Carvalho, "Brasil, Potencia Mundial". — Inquerito sobre a Industria Siderurgica no Brasil, 1919).

II. — Composição dos Minerios Brasileiros de ferro. — Outras referencias sobre os minerios ferriferos nacionais

Do trabalho intitulado **"O Ferro na Economia Nacional"** — organizado pelos funcionarios da 2ª secção do D. E. P. — Alpheu Diniz Gonçalves, Ilvaita Diniz de Freitas, Renée Nogueira, Yvonne Monteiro e Cecilia Faria Sampaio — todos da Secção de Estatistica da Produção Extrativa do Ministerio da Agricultura e em colaboração artistica de Waldomiro Gonçalves, — destacamos o seguinte trecho sob a composição dos minerios brasileiros de ferro: — "com a devida venia transcrevemos um quadro, da autoria do dr. Morais Rego, onde apresentamos tabeladas, as analises industriais médias dos quatro tipos referidos:

MINERIOS	I massiço	II Lamelar	III rubios	IV Canga
Ferro	69,00%	60,00%	65,00%	60,00%
Manganez	0,30%	0,30%	0,50%	0,70%
Silica	0,25%	1,50%	1,50%	2,00%
Fosforo	0,02%	0,05%	0,05%	0,20%
Agua	0,20%	—	—	5,00%

Pelo que se conhece, de todos os minerios, até a presente data, encontrados no Brasil, podem ser referidas as seguintes especies: — **magnetita, oligisto (especular, micacio, compacto** ou **pedra-ferro, itabirito, jacutinga, hematita vermelha, hematita terrosa) e ijmanita.**

III. — Metodos Praticos para a Analise dos Minerios de Ferro. — Namias e Delpiano, quimicos siderurgicos

Os minerios de ferro — diz o professor Rodolfo Namias — contêm esse elemento em proporções as mais variaveis e são acompanhados de outras impurezas naturais.

Em geral dosa-se nos minerios ferriferos: — silica, oxido de ferro, alumina, oxido de manganez, cal e magnesia, anhidrido sulfurico e anhidrido fosforico e ainda agua combinada e anhidrido carbonico.

Namias apresentou em 1904 a Sociedade de Quimica de Milão, uma comunicação, indicando um metodo pratico por ele estudado para a analise dos minerios ferriferos com especialidade visando tornar mais simples a separação do oxido de ferro e da alumina.

Guido Delpiano, quimico-siderurgico da Aciaria Danielli & C., indica excelente metodo para a analise dos minerios de ferro e diz que dois casos surgem: — ou o minerio é soluvel ao acido cloridrico ou o minerio não se dissolve no acido cloridico e indica a seguir a marcha analitica para cada um dos casos: — dosagem da humidade, determinação da perda pela calcinação ou "perda ao fogo"; dosagem da silica, da alumina, do ferro, etc.

Mas, quasi que cada quimico escolhe ou segue o metodo que mais pratico se lhe apresenta confiante nos resultados da experiencia e do tirocinio de laboratorio e que só se adquire com o tempo de serviço.

IV. — Valor comercial dos nossos minerios de ferro

O valor de um minerio — diz F. Laboriau, "Curso Abreviado de Siderurgia" — é uma quantidade bastante complexa, que depende de muitos elementos ou fatores.

Para que **seja comercial** um minerio necessario é que apresente pelo menos um **limite inferior de riqueza** (percentagem) dependendo ainda do valor do metal que ele encerra, da despesa com o tratamento metalurgico para a extração do metal, do custo do transporte do minerio até a usina.

Se a sôma destas despesas é egual ao valor do metal que se pretende extrair do minerio evidentemente o minerio não terá **valor comercial.** (S. Bertollo, "Metalurgia Ignea").

Pode-se enumerar assim os fatores que influenciam no valor comercial dos minerios: — a) o teôr, riqueza ou percentagem em metal que contem; b) o valor unitario do metal que se pretende extrair; c) a despesa com o tratamento do minerio bruto; d) o custo do transporte deste da mina á usina (seja a localisação da jazida): — quasi sempre o fundidor paga o minerio posto na usina; e) a natureza quimica da combinação na qual se encontra o metal (oxido, carbonato, sulfureto, etc.) e as impurezas (elementos nocivos) que acompanham o minerio; f) a qualidade da **ganga** (substancia diferente do minerio, mecanicamente associada a este, e que com ele é extraida das jazidas): — que pode depreciar o maior ou menor custo; e, finalmente g) — Compreende-se que de tais fatores (e e f) essencialmente quimicos, depende em grande parte a simplicidade ou o tratamento do minerio e tambem a perda de metal que causa o tratamento, perda que em ultima hipotese, resulta maior despesa ao tratamento, portanto uma diminuição do valor do minerio.

Apreciado o quadro da recartição mundial de minerios de ferro dis Laboriau que revela-se a importancia formidavel das nossas jazidas: — **temos os maiores depositos do mundo.** Não é uma afirmativa graciosa, como tantas que se costumam fazer entre nós, e não vae nisso nenhum exagero.

"Mas ainda ha mais. Não temos sómente os **maiores depositos** de minerios de ferro do mundo: — temos tambem os **melhores** minerios, com baixa percentagem de enxofre e de fosforo, e elevadissimo teôr metalico.

Basta dizer que ao passo que os minerios comumente utilisados hoje têm de 25 a 60%, os nossos têm de 66 a 69%".

Finalmente, sobre o **valor comercial** dos minerios de ferro do Brasil podemos citar o que conclue Raul Ribeiro da Silva: — "o fator primordial e decisivo — para o baixo preço de custo do nosso minerio — uma vez que sua mineração é naturalmente economica — é o transporte terrestre". (v. "Industria Siderurgica e Exportação de Minerio de Ferro", pags. 64-71, **"Hoje",** n. 21—939).

Ainda sobre o assunto **"F. I."** a revista tecnica da Fabrica de Itajubá, em sua edição de outubro do corrente ano publica um estudo de nossa autoria sobre a "determinação do valor comercial dos minerios".

V. — Conclusões

Para concluir estas simples compilações diremos como Laboriau: — não podemos furtar a mais uma citação tanto mais que diz o professor Vicente Licinio Cardoso: — "o problema do ferro no Brasil, sendo antes de tudo um problema economico, talvez contenha, pois, em si mesmos, uma grande incognita ainda não lobrigada pelos sociologos"...

Mas, esta incognita vem de ser achada pelo presidente Vargas e pelos tecnicos a quem foi confiada a Usina de Volta Redonda...

Como agricultar as terras das zonas semi-aridas sem irrigação

Eng.º agronomo R. FERNANDES E SILVA

Sendo a deficiencia dagua em certas regiões dos Estados do nordeste brasileiro uma das causas que mais prejudicam as suas culturas, vamos estudar aqui, para conhecimento dos agricultores interessados, um sistema muito antigo de lavrar a terra que permite reduzir nas plantas as exigencias deste precioso liquido.

Como sabemos, a maior parte das plantas exige grande quantidade dagua para que possa crescer, florir e frutificar. Por exemplo, o trigo precisa de 300 a 400 libras dagua para produzir uma libra de farinha.

Nos climas em que a queda dagua é alta, precisa-se de 400 libras, ao passo que os climas quentes e secos requerem a media de 750 libras. Nesta base, a produção de um alqueire inglês de trigo exigiria 51 toneladas dagua e a de 1 tonelada de feno precisaria não mais do que 750 toneladas ou 1.500.000 litros dagua.

A principio, calculando-se assim, pareceria impossivel a produção de colheitas remuneradoras com a pequena participação anual das regiões aridas, uma vez que são imensas as quantidades dagua exigidas para a produção das plantas.

Contudo, um simples calculo mostrará que uma precipitação de 12 polegadas, uma vez bem embebida no solo, será capaz de produzir 31 alqueires de trigo, anualmente. Porem, para que seja util ás plantas deve a agua embeber-se bem no solo.

Experiencias realizadas na Alemanha pelos cientistas Helbriegel, Wolluy e Sovaner, para conhecer a quantidade de agua necessaria á **produção de um quilo** de materia vegetal seca, deram os seguintes resultados: — trigo 338, aveia 376, centeio 310, cevada 353, saraceno 363, ervilha, 273, gergelim 282 e trevo encarnado 310. Aveia 665, cevada 774, milho 233, saraceno 646, ervilha 416 e girasol 490. Trigo 359, aveia 569, centeio 431 e cevada 236.

Do exposto chega-se á evidencia de que a quantidade dagua necessaria á produção de um quilo de materia vegetal sêca não é igual para todas as plantas. Esta variação observa-se até com a mesma planta uma vez que se acha em condições mesologicas diferentes. Donde pode se dizer que afora as condições climaticas exercem influencia direta quanto á maior ou menor quantidade dagua para produção de um quilo de material vegetal sêca — a fertilidade do solo e a planta.

Assim, nas regiões úmidas e ferteis as plantas necessitam de menos agua que nas sêcas e pobres.

Um exemplo do que afirmamos temos na Dakota do Norte, região úmida, onde são necessarios 518 quilos dagua para um quilo de materia sêca, enquanto que no Texas, zona muito mais sêca, são precisos 1.006 quilos!...

Outras expediencias com o mesmo objetivo foram levadas a efeito por King, em Wisconsin, conseguindo os resultados seguintes: Aveia 385, centeio 464, milho 271, ervilha 577, trevo 576 e batata 385. A média obtida foi de 446 quilogramas.

Ainda com este objetivo novas experiencias foram realizadas em Utah, por Widtsor e Merril, obtendo os resultados que se seguem: — trigo 1048, milho 589, ervilha 1118 e beterraba 630.

Donde se vê que a quantidade dagua nesta região para produzir um quilo de materia vegetal sêca é muito maior do que nas regiões úmidas da Alemanha e de Wisconsin.

Baseando-se pois, nestas experiencias e em outras que se fizeram com este fim e conhecendo as necessidades das varias especies cultivadas, com relação ao seu consumo dagua, os agronomos podem dizer, com grande aproximação, quanto á cultura desta ou daquela planta, nesta ou naquela região, se o terreno contem a agua suficiente para as suas necessidades desde a germinação até a frutificação.

O competente e operoso agronomo Pimentel Gomes, estudando este problema no nosso país e referindo-se a uma cultura de milho mal cuidada em zona subúmida, no Estado da Paraiba, com pluviosidade média de 12.000 metros cubicos por hectare, informa que para uma produção de 7.500 quilos de materia sêca, são precisos 2.760 metros cubicos dagua.

Somando a esta quantidade, outras resultantes de perdas por evaporação, pelas enxurradas ou absorvidas pelas ervas daninhas, etc., chegou á conclusão de que a referida cultura precisa de cerca de 9560 metros cubicos ou ... 9.560.000 litros ou 954 milimetros de chuva. Recebendo a região em questão de 1200 milimetros a mais por ano, verificou que ha agua bastante para atender ás necessidades da cultura desta graminea, ficando larga sobra.

Diz, entretanto, que as zonas de alta pluviosidade como esta nos sertões do Nordeste, são uma excepção. Em geral a agua recolhida pelos terrenos da grande maioria daquela zona é muito inferior aquele numero dando como resultado a redução das colheitas. E, em certas zonas que aí se encontram, menos chuvosas, a perda das colheitas é total! que fazermos então?

Para as regiões em que as precipitações aquosas não bastam para as necessidades das plantas, dando logar á redução das suas colheitas, seja pela sua deficiencia ou pela sua irregular distribuição, recomenda o ilustre colega o seguinte:

a) Irrigação (quando é possivel a sua pratica)

b) Dry Farming (economia do maximo possivel dagua retida no solo)

c) Explorar plantas adaptaveis ao meio (algodão mocó, caroá, macambira, cactaceas (forrageiras), carnaubeira, etc.).

O valor da cultura sêca está na quantidade dagua avaliavel e o segredo do seu sucesso, no armazenamento dagua, na manutenção da fertilidade do solo e no evitar-se a sua evaporação.

(Continúa)

Monografia dos ovos

Pelo eng.º agr.º ERNANI DE FARIA SILVEIRA

Escrito especialmente para o CORREIO DA MANHÃ

(Conclusão)

Os ovos na alimentação humana e animal: — Os ovos são empregados, em sua quasi totalidade, para a alimentação humana. Preparados sob as mais diversas e excentricas maneiras são um alimento sadio e ideal.

Nos trabalhos de confeitaria são indispensaveis e podemos dizer talvez que são eles que dão graça e paladar aos mais apetitosos doces e bolos.

O homem, em sua alimentação, emprega-os cozidos, fritos, crus, etc. Em forma de gemada são tidos como excelentes fortificantes.

Pessôas ha que fazem restrição ao uso dos ovos, afirmando que os mesmos afetam o figado, outras ha porém que rebatem essa afirmativa, citando Clemenceau e o celebre medico Bacelli, como verdadeiros glutões de ovos, e que, apesar de tudo, morreram em idade avançada, e sem terem jámais sofrido do figado.

Nesta pequena parte que dedicamos aos ovos na alimentação humana, não tratamos como é natural, de receitas onde os ovos apareçam, para tanto o amigo leitor encontrará inumeras e das quais poderá fazer uso conforme lhe aprover ao paladar.

Coma ovos e não se assuste com as afeções epaticas, salvo se o seu medico determinar o contrario.

Terminando, vamos dar uma resumida estatistica sobre o consumo dos ovos "per capita" e por ano em alguns paises civilizados:

Canadá	260
Estados Unidos	236
Inglaterra	152
Alemanha	144
Dinamarca	116
Brasil	10

Como facilmente se percebe, entre nós, a cifra é bem ridicula, haja visto as grandes possibilidades avicolas que nos assistem, em comparação aos outros paises inclusos na relação citada.

Temos a certeza que se o governo tomar a si uma campanha de propaganda semelhante á do mate, do café e do leite, esse ridiculo numero de ovos por cabeça, aumentará de muito, graças á imensa possibilidade de produção que possuimos.

E' preciso pensarmos primeiro no consumo interno e na obtenção de mercados internos antes de considerarmos os mercados exteriores.

Não só na alimentação humana se faz no entanto uso dos ovos. Na Bromatologia animal encontramos a cada passo, muito especialmente na avicultura e a preconização dos ovos como alimento.

Na criação de pintos empregamo-los cozidos e moidos com pão torrado, ao passo que na canaricultura empregamo-los a todo o instante.

E para ver como são bem aceitos, basta lembrar as galinhas que se viciam em comer os proprios ovos. Não querem outra coisa por mal dos nossos pecados.

Os ovos nos laboratorios: — Esta é talvez a função mais preciosa que os ovos prestam á humanidade — a defesa da saude humana e a dos seus animais.

Um grande numero de vacinas, exigem para o seu preparo o auxilio dos ovos.

A vacina contra a terrivel "febre amarela", transmitida pelo mosquito Aedes (Stegomyia) Aegypti é uma das que necessita do ovo semi-incubado para a sua confeção.

Das vacinas contra as molestias avicolas e cunicolas, como o Epiteliomа contagioso, traquite, etc., e o mixoma dos coelhos, exigem tambem identica fase de preparo.

Os ovos empregados no processo, são, o que é natural, obtidos de aves cientificamente comprovadas como isentas de molestias.

Em geral, essas aves produtoras de ovos para a fabricação de vacinas ou são criadas pelo proprio laboratorio ou são de aviarios diretamente controlados pelas instituições cientificas, afim de assegurar a isenção do tifo aviario, da pastereulose, do paratifo, da tuberculose, da leucemia ou da paralisia.

Esse cuidado preparatorio vai mais alem, pois exige a isenção de molestias dos proprios ascendentes das aves que produzem ovos destinados aos laboratorios.

O processo mais comumente usado é assaz interessante pelo que nos damos ao trabalho de compila-lo.

Após um periodo de incubação (9 a 11 dias), os ovos são abertos em forma de circulo, pelo polo maior, e escolhidos os de embrião mais forte. A seguir inocula-se o virus, não na camara de ar, mas de preferencia, no centro do ovo.

Para tal parfura-se com um arame aquecido eletricamente a membrana branca interior.

Após a inoculação, pincela-se com iodo os bordos da casca perfurada e, com o fito de evitar a infiltração de bacterias e a evaporação, obstrue-se a abertura da casca com uma lamina de vidro colada com cera.

O embrião morre em geral 16 horas após a inoculação.

Sofrem então as vacinas assim obtidas, um novo processo, de eliminação de elementos infetivos por intermedio de uma aplicação de formalina em solução salina.

Resta-nos pois o elemento antiinfetivo, ou melhor, o antigeno.

A inoculação nas aves desse antigeno é que vai garantir, por um determinado tempo a imunisação da molestia para a qual se preparou a vacina.

Casos ha, em que essa imunisação não se realiza, por motivos que não nos competem estudar; comtudo, as aves que porventura venham a ser vitimas mais tarde, o serão de um modo benigno.

Ovos machos e ovos femeas? — A questão do sexo dos pintos ainda na semana de vida tem movimentado grande numero de criadores, na esperança de se conseguir um resultado compensador e economico na criação de aves, pois, como se sabe, em uma ninhada, a regra geral é de 50% para cada sexo.

Varios sistemas tem sido apregoados, mas o que melhores resultados apresentou até hoje é o sistema japonês, pelos desenhos da cloaca, que realizados por tecnicos, dá-nos a bela porcentagem de 90% de exames certos.

Mas o homem, não satisfeito, quer ainda mais. Já não lhes interessa saber o sexo no primeiro dia de nascido, quer conhecer o sexo do pinto ainda em embrião, poupando assim lugar na chocadeira e combustivel da mesma.

Como? Classificando os ovos em machos e femeas. Por enquanto estamos apenas em conjeturas, mas a teoria não deixa de ser interessante, dependendo apenas de experiencias que se realizem e cremos mesmo que, dentre dez anos, o processo já esteja ao alcance de qualquer criador.

Quem ventilou o assunto pela primeira vez em nossa patria, foi D. Agostinho Ikas, do Mosteiro de S. Bento em Taper, Pernambuco, e que a pedido do editor de "Chacaras e Quintais" expoz a sua teoria nas paginas daquela revista em julho de 39.

Começa o estudioso frei a explicar que o seu processo é inadaptavel aos ovos esfericos, mas que nos ovos das galinhas é facilmente comprovado por qualquer um.

Segundo ele, o pólo mais fino do ovo, onde se encontra a parte traseira dos pintos, é que serve de indice ao seu processo.

Os ovos que possuam os referidos polos mais arredondados darão fatalmente femeas, ao passo que os mais estreitos darão pintos machos.

Rebate ainda o dizer-se que, os sem incubação, não possam ainda apresentar bacias mais ou menos largas, o que só se dá 19 ou 21 dias após, lembrando que não é a primeira vez que a Natureza previdente, antecipa a necessidade do futuro, citando como exemplo o besouro lucano (Lucanus cervus L.) cuja larva masculina constroi uma crisalida duas vezes superior ao seu corpo, como se soubesse que lhe ha de nascer um chifre de tamanho tão grande que lhe valeu o nome especifico de cervus (veado).

Na verdade, o mesmo se pode dar no ovo, conformado de acordo com o sexo que terá que abrigar, de bacia estreita ou larga.

Convem lembrar ainda que vox populi vox dei... e que tudo quanto o povo diz, tem no fundo um traço de razão, muito embora não caiba ele definir o que, por instinto ou conservação pratica.

Esta será talvez a razão cientifica do empirismo das mães pretas ao escolherem os ovos mais arredondados rejeitando os de polo mais obtuso.

O que se faz necessario é praticar e experimentar antes de recusarmos a teoria de Ikas, como infelizmente é o que teem feito grandes autores, vitimas talvez do grande nome que grangearam.

Os ovos como transmissores de molestias: — Menos do que se julga, os ovos podem tornar-se veiculo de molestias, quer para o homem, quer para os proprios animais.

Sobre o assunto, mais de uma vez se tem feito alarde e sensacionalismo, chegando mesmo um jornal desta capital, ainda ha pouco tempo, a perder tempo e papel, tecendo comentarios sobre a transmissão da tuberculose pelos ovos.

Não se lhes nega a possibilidade de transmissores de molestias, mas o que se torna necessario é não fazer deles um cavalo de batalha, pois essas possibilidades não são tão grandes como se quer fazer crer.

Quanto ao que se refere á transmissão de molestias avicolas pelos ovos, isso sim, não é pequeno o numero.

Em ornitopatologia, a transmissão hereditaria de molestias avicolas cresceu de importancia, desde que se comprovou a transmissão da pulorose.

A cocidiose, por sua vez, tambem já tem encontrado quem admita a sua transmissão hereditaria, o que alguns autores ainda contestam, mas que, na verdade, é a unica solução que encontramos ao constatar a molestia em pintos criados artificialmente, em criadeiras de piso de tela de arame e de comedouros e bebedouros externos, longe de qualquer ave adulta.

A higiene nos aviarios e a profilaxia das aves neles criadas, terminam praticamente com o perigo das infeções por intermedio dos ovos, se os intermediarios seguirem ou se virem compelidos a seguir as mesmas obrigações higienicas daquelas.

Aos interessados no assunto podemos aconselhar a leitura do trabalho do medico veterinario dr. Americo Braga, que, do assunto, fez um excelente estudo na Revista do Departamento Nacional da Produção Animal — Ano 5 ns. 1 a 6.

O ovo na economia domestica: — Para terminarmos esta despretenciosa monografia, não podiamos deixar de encarar o ovo como fator de economia domestica.

Todos nós sabemos que o uso constante dos ovos na alimentação, e melhor do que nós, as donas de casa conhecem o seu emprego sempre variado e sadio.

Porque não transformar então essa despesa forçada em uma fonte de economia, produzindo-os em casa?

Porque sujeitar-nos a adquirir ovos de procedencia duvidosa, como são os de capoeira, que aqui aportam com 30 e mais dias de postura?

No entanto, infelizmente, é o que se depara nas residencias das familias brasileiras. E a falsa economia com a aquisição do ovo de capoeira, indubitavelmente mais barato que o de Granja, mas cento por cento inferior.

Não pensem que a denominação ovo de Granja, seja pelo simples fato de ser produzido em uma Granja. Não, em absoluto. A denominação refere-se ao ovo são, limpo e alimenticio, que se pode produzir em qualquer quintal, desde que se faça o que a racional avicultura ensina.

Eis porque aconselhamos a criação de aves de raça, sadias produtivas, criadas racionalmente em todos os quintais de nossa Patria, como fator de economia não só domestica como publica.

Um quintal de 10x10, media dos quintais residenciais da Capital da Republica podem confortavelmente criar uma duzia de aves, que darão uma media anual de 1.800 ovos que em moeda corrente darão uma renda anual de ... 360$000, não gastando talvez com a alimentação mais de 100$000 ou seja uma economia anual de ... 260$000, que na pior das hipoteses já dá para os presentes das festas do fim do ano.

Conclusão: — Terminamos o nosso trabalho na esperança de termos encarado com justiça os diversos problemas que se relacionam com os ovos, e se algum fato nos passou despercebido, desculpe-nos o amigo leitor, pois a nossa intenção era tão somente a de difundir e propugnar pela maior produção e consumo dos ovos em nossa Patria.

Bibliografia: — "O bom pinto só sai do ovo escolhido" — prof. Octavio Domingues — Avicultura Industrial — Março de 1941 — Rio.

"Como conseguir que os ovos se conservem frescos" — La Hacienda — Nova York.

"Um aparelho para verificar a vitalidade dos ovos" — Avicultura Industrial — Dezembro de 1940 — Rio.

"Os ovos iodados" — Avicultura Industrial — Dezembro de 1940 — Rio.

"Recolecion de huevos" — La Chacra — Buenos Aires.

"Aspergilose em ovos" — Sylvio Torres — Boletim da Secretaria de Agricultura de Pernambuco — Recife.

"Como obter ovos bons" — Sitios e Fazendas — Rio.

"Ovos, galinhas e penas" — Professor Octavio Domingues — Cha. e Qui. v. 57 n. 2.

"Os ovos como moles..." — Cha. e Qui. v. 57 n. 2.

"Quantos ovos comemos" — Cha. e Qui. v. 59 n. 1.

"Como descobrir o sexo do pinto ainda no ovo" — Cha. e Qui. v. 60 n. 1.

"O ovo e a pureza das vacinas aviarias" — Cha. e Qui. v. 60 n. 6.

"Galinhas de ovos de ouro" — Cha. e Qui. v. 62 n. 6.

"Os ovos sob o aspecto medico, bacteriologico e sanitario" — dr. Americo Braga, separata da revista do D. N. P. A., vol. 5 numeros 1 a 6.

"Huevos" — Pedro A. Sarasqueta — M. A. N. — Buenos Aires.

"S. O. S. do ovo de Granja" — Ernani Faria Silveira — Diario de Noticias — Rio.

"Pulorose" — Ernani Faria Silveira — "Correio da Manhã" — Rio.

"O problema do calcio na Avicultura" — Ernani Faria Silveira — Rio.

"Ainda a alimentação avicola" — Ernani Faria Silveira — Cha. e Qui. v. 63 ns. 3, 5 e 6, v. 64 numero 3.

Dezembro de 1941.

XADREZ

PROBLEMA Nº 762 — DE — M. BORGES MINHAVA

BRANCAS: R1TR, D8CD, T3TD, T1R, B6R, B1CR, C7CD, C3BR, P5CD, P2R, P3CR, P4CR — doze peças.

PRETAS — R5R, D2BR, T5TD, T7CD, B7TD, B1TR, C5TD, C5TR, P3CD, P5CD, P2D, P5D, P6D, P2R, P3BR, P1CR — dezeseis peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 762

(def. indiana do R.)

Jogada no Torneio Internacional de Piracicaba — 1941

Brancas: J. C. BALPARDA versus Pretas: P. FRYDMAN

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3CR; 3. — C3BD, B2C; 4. — C3R, 0-0; 5. — P3R, P3D; 6. — B3D, CD2D; 7. — 0-0, P4R; 8. — D2B, C4T; 9. — T1D, P4BR; 10. — PxP, PxP; 11. — B2R, P3B; 12. — P4CD, D2R; 13. — T1C, P4CR; 14. — P5B, P5C; 15. — C2D, C(2D)3B; 16. — C4B, P3B; 17. — C6D, B3R; 18. — PxP, PxP; 19. — T1R, P6C; 20. — PBxP, PxP; 21. — B3CR, PxP xeq.; 22. — RxP, P3T; 23. — BxC5T, PxB; 24. — B1D, P5C; 25. — D6C, C3R; 26. — C3RxC, D5T xeq.; 27. — R1C, DxT xeq.; 28. — R2T, D5T xeq.; 29. — R1C, D8R xeq.; 30. — R2T, P6C xeq.; 31. — DxP, DxD xeq.; 32. — RxD, B4R xeq.; 33. — R4T, R2C; 34. — B5T, BxP; 35. — T1R, B1R; 36. — C5C, B3B; 37. — R4C, B1T; 38. — C(5C)1B xeq., BxC; 39. — BxB, R2C; 40. — B4B, B6B; 41. — T7B xeq., empate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 761: P4R

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
21 de Dezembro de 1941

NO MUNDO DA TELA

METRO - COPACABANA e TIJUCA

"NINOTCHKA"

Em exibição

Greta Garbo, tão querida sempre, idolo de multidões, personalidade inconfundivel ocupa, neste momento — e gloriosamente, é claro — as télas do "Metro Copacabana" e do "Metro Tijuca", as duas novas, grandes e luxuosas casas da cidade. Seu galã, nessa sátira deliciosa é uma moscovita cheia de "ideais" — é Melvyn Douglas. Em "Ninotchka" Greta Garbo ri — e faz rir. É famosa, mesmo, a sequencia desenrolada no restaurante, em que Greta Garbo solta gargalhadas gostosissimas. Mas ha muitas outras sequencias em "Ninotchka" atestando a genialidade de Greta Garbo tão brilhante na comedia como no drama, e de Ernst Lubitsch, a quem se deve a direção desta sátira finissima que faz agora as delicias do publico.

OLINDA

MOTIM NO ARTICO

Amanhã

O Olinda apresentará a partir de amanhã alem dos seus numeros habituais de palco dois otimos filmes que são: *"Motim No Artico"* e *"Disfarce de um impostor"*. *"Motim No Artico"* nos mostrará homens na sua maior crueldade e alucinados em busca de tesouros desconhecidos. Pela primeira vez veremos um filme inteiramente feito nas regiões geladas, traiçoeiras e selvagens do Polo Artico.

COLONIAL

"A ESCRAVA DOS DEUSES"

Amanhã

"A Escrava Dos Deuses", que tem como cenário o panorama deslumbrante dos desertos gélados do Alaska, nos relata a odisséa de um médico humanitário no cumprimento de seu dever, lutando e sacrificando sua vida em beneficio de pobres desesperados; um agente da Lei, para o qual o Dever estava acima de todos os sentimentos humanos, de todos os preconceitos, acima da sua propria vida, e uma mulher que, possuida do mais profundo amôr do mais grandioso espirito de sacrificio, não hesita em defender e acompanhar aquele homem acusado de tenebroso crime, perseguido pela Lei e repudiado pelos homens. *"A Escrava Dos Deuses"*, que traz nos papeis principais Chester Morris, Charles Bickford e Jane Wytt, será, de amanhã em diante, o cartaz do Colonial. No palco, Genesio Arruda apresentará o disparate comico *"Os Fugitivos Do Cemitério Do Araça"*, farsa em um ato e dois quadros, do Oliveira Lima.

PLAZA

"O DRAGÃO DENGOSO"

Amanhã

Uma cena de "Dragão Dengoso"

Com "O Dragão Dengoso", Disney decidiu mostrar ao publico como é o trabalho em seus estudios e, por intermedio de Robert Benchley o publico vai conhecendo os mais importantes departamentos daquele mundo maravilhoso donde sairam *"Branca De Neve"*, *"Pinoquio"* e *"Fantasia"*. Em cada um desses departamentos inumeras surpresas estão reservadas ao publico. Benchley nos leva, ora ao departamento de Musica, onde os "donos" das Vozes do Pato Donald e de Clara Cluk, cantam uma aria famosa; ora ao departamento de Animação onde a historia de *"Baby Weems"* é contada, e onde se vê o desenhista que faz o Pluto dar ao famoso personagem as suas proprias expressões!

METRO

"AVENTURA NO ORIENTE"

Em exibição

Clark Gable e Rosalind Russell

Desde quinta-feira ultima, no "Metro-Passeio", *"Aventura No Oriente"* é o grande acontecimento cinematografico do instante, exibindo-se para multidões. Romance oportunissimo, com grande parte de suas cênas tendo por cenario a agitada Hong-Kong de hoje, com tropas invasoras vindas das ilhas nipponicas — *"Aventura No Oriente"* reune Clark Gable e Rosalind Russell, ambos esplendidos, em papeis repassados de delicioso "humour". Mas o filme, além de romantico, e além de momentos bem-humorados, tem sequencias produtoras de "frissons" mesmo para os mais displicentes. São essas, particularmente, as cênas da espetácular fuga, dos heróis, de Bombaim, para Hong-Kong e depois, suas peripecias em plena estrada da Birmania.

SÃO LUIZ e CARIOCA

"SOB O LUAR DE MIAMI"

Em exibição

"Sob O Luar De Miami" é um verdadeiro deslumbramento cenico e musical, onde Don Ameche, Betty Grable Robert Cummings, Carole Landi, Charlotte Greenwood, Jack Haley pontificam as sequencias riquissimas e granfinas deste celuloide colorido, uma das mais sensacionais atrações da temporada cinematografica. O São Luiz e Carioca estão apresentando, aos seus frequentadores, um espetaculo à altura de suas elegantissimas platéias.

ODEON

"SEDUTORA INTRIGANTE"

Em exibição

George Brent e Ilona Massey

O cinema Odeon exibe desde quinta-feira um sugestivo cartaz com *"Sedutora Intrigante"*, tendo Ilona Massey, George Brent e Basil Rathbone como figuras centrais, vivendo os três uma aventura excitante no ambiente conflagrado da Europa atual.

Trata-se de uma produção de Edward Small, apresentada pela United Artists, de viva e palpitante atualidade, tendo como cenario a Inglaterra sob intenso bombardeio dos seus inimigos.

REX

"QUERO CASAR-ME CONTIGO"

Amanhã

Sonja Henie e John Payne, o "love-team" que pela primeira vez surge no cinema em *"Quero Casar-me Contigo"*, da Fox, vão aparecer amanhã na tela do Rex numa comedia musical, alegre, gaiata e esportiva que vai agradar em cheio a todos os fans. Outro valor de *"Quero Casar-me Contigo"* é a presença do celebre "band-leader" norte-americano Glenn Miller que, acompanhado de sua orquestra, toca entre outras coisas o swing barulhento e dinâmico *"In the Mood"*, a delicia dos dançarinos de todo o mundo.

PATHÉ

"ADVERSIDADE"

Em exibição

Quando a Warner, após cerca de 3 anos de trabalhos exaustivos, não hesitando ante os maiores obstaculos conseguiu após uma especie de inquerito publico organizar o "cast" de *"Adversidade"*, extraido da famosa novela de Hervey Allen, *"Anthony Adverse"*, tinha uma lista carissima: — Fredric March, Olivia de Havilland, Claude Rains, Anita Louise, e uma infinidade de astros. Porem mesmo assim, tudo disposto para a filmagem, da obra imensa mesmo em Hollywood eram poucos que acreditavam...! Porem *"Adversidade"* se converteu em filme, e foi apresentado o filme que tem mais variedade de cenarios, de epocas, mais ação, mais romance, mais aventuras. Estará novamente em cartaz, na téla do Pathe até a proxima quinta-feira.

Laird Cregar, aquele gordocho ator caracteristico da Fox, foi tomado por empréstimo pela aramount, para figurar um dos papeis de *"This Gun For Hire"*, uma produção dirigida por Frank Tuttle e interpretada por Verónica Lake, Robert Preston e outros.

Victor Frances, conhecido ator europeu, fez sua estréia no cinema americano em "A Porta de Ouro", uma super-produção interpretada por Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard.

Visitando um dêsses dias o famoso cabaré de Earl Carroll, o produtor Harry Sherman encontrou ali a bela Beryl Wallace, e contratou-a imediatamente para dansar um Can-Can em *"Tombstone"*, uma próxima película sua, que tem Richard Dix, Frances Gifford, Don Castel e Rex Bell nos principais papeis.